MULTI CIDADES

Finanças dos Municípios do Brasil

Ano 3 • 2007

BNDES

CARLOS BARBOSA
FUNDADOR

PAULO BARBOSA

RICARDO BARBOSA
ATUAL PRESIDENTE

BNDES. FINANCIANDO O CRESCIMENTO DAS EMPRESAS BRASILEIRAS AO LONGO DA HISTÓRIA.

O BNDES aposta no crescimento do Brasil e dos brasileiros. É por isso que nós financiamos milhares de projetos de micro, pequenas, médias e grandes empresas. Só no ano de 2006 foram desembolsados R$ 52 bilhões para mais de 122 mil operações de crédito, apoiando diversas áreas de desenvolvimento como indústria, infra-estrutura, agropecuária, exportação, comércio e serviços, o que contribui decisivamente para o desenvolvimento do nosso país. O Brasil precisa crescer cada vez mais. E para isso ele pode contar com o BNDES, o banco do desenvolvimento de todos os brasileiros.

BNDES

Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

BRASIL UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL

www.bndes.gov.br

MULTI CIDADES

Finanças dos Municípios do Brasil

Ano 3 • 2007

SUMÁRIO

Panorama das finanças municipais em 2006 4

Receita

ICMS - Crescimento acentuado no Norte e estagnação no Sul 22
FPM - Municípios conquistam adicional de 1% 32
ISS - Três anos de excepcional desempenho 42
IPTU - Apesar do aumento na arrecadação, imposto perde importância 52
ITBI - Crescimento econômico e crédito garantem aumento 62
Taxas - Aumenta a arrecadação em todas as regiões, mas cai acentuadamente no Município de São Paulo 70

Despesa

Pessoal - Gasto segue em trajetória ascendente 80
Custeio - Aumenta, a cada ano, a fatia do custeio na despesa dos municípios 92
Investimentos - No segundo ano de mandato administrações ampliam os investimentos 102
Dívida - Municípios ampliaram a suficiência de caixa e gastaram mais com encargos e amortizações 112

Despesa por função

Legislativo - Rio de Janeiro ultrapassa São Paulo no gasto com o legislativo 120
Educação - Maior gasto por aluno não garante melhor desempenho 130
Saúde - Gastos com recursos próprios são maiores que as transferências do SUS 142

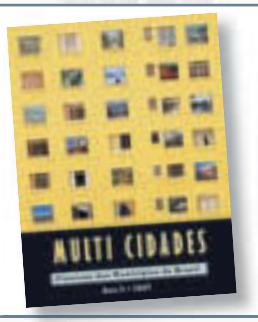
O papel da Previdência Social na proteção social e seus impactos sobre a pobreza 154
Luiz Marinho

A controvérsia FPM versus receita tributária própria 160
Erika Amorim Araujo

A Reforma Tributária e o ITR 162
Gilberto Perre

Contribuições e metas da Abrasf 165
Elísio Soares

Notas metodológicas 192



aequus CONSULTORIA

Rua Dr. Eurico de Aguiar, nº 888
salas 504 e 507 – Vitória – ES
CEP 29056-200
Tels: (27) 3235-7841 / 3235-7546
E-mail: aequus@aequus.com.br
www.aequus.com.br

Multi Cidades – Finanças dos Municípios do Brasil/ organização de Alberto J. M. Borges e Tânia M. C. Villela. V3 (2007). Vitória, ES: Aequus Consultoria, 2007
CDU: 336.1

Diretor:
Alberto Borges

Editora técnica:
Tânia Villela

Equipe técnica:
Adriano do Carmo Santos
Ana Carolina Giuberti
Ilmar Ferreira da Silva
Luís Fernando Novais
Marta Luiza Cursino Villela
Neide César Vargas
Rogério Cerdeira Leibovitz

Jornalistas:
Daniela Pizzolato (MT 20894/122/47)
Aline Diniz (Mtb 961-ES)
Karina A. Menezes (Mtb 986-ES)

Revisão:
Proa Literária

Projeto gráfico e editoração:
Bios Editoração

Capa:
Cristina Xavier

Ilustração:
José Paulo Ferrer (Zepa)

Impressão:
Gráfica Bandeirantes

Copyright by Aequus Consultoria S/S Ltda.

Proibida a reprodução total ou parcial da mesma sem a autorização dos titulares.

Responsabilidade social.

Mais do que um compromisso, uma missão da Petrobras.

Responsabilidade social e ambiental para a Petrobras é tão importante quanto crescer e dar lucro. Mais do que um grande compromisso, esses valores fazem parte da missão da empresa. São milhares de projetos e centenas de parcerias que contribuem para o desenvolvimento do país, gerando renda e oportunidade de trabalho. Essas ações também promovem a cidadania por meio da inclusão social, do respeito à diversidade e da proteção aos direitos da criança e do adolescente. Uma coisa é certa: olhar ao mesmo tempo pelo desenvolvimento econômico e social é muito produtivo para o planeta e para as gerações. Agora e no futuro.

PETROBRAS

O DESAFIO É A NOSSA ENERGIA

Ministério de Minas e Energia

BRASIL

GOVERNO FEDERAL

Investimentos municipais: Hospital Escola, em São Carlos-SP, escola em Vila Velha-ES e Sistema Integrado de Transporte Urbano em Jundiaí-SP

Panorama das finanças municipais em 2006

Os municípios brasileiros registraram um crescimento, em 2006, de 10,1% em suas receitas, em relação ao ano de 2005. As despesas, por sua vez, tiveram um incremento de 13,4%.

O destaque ficou para a forte aplicação em investimentos, que aumentaram em média 45,8%, compensando a queda verificada no ano anterior e ultrapassando o montante investido em 2002, maior valor até então registrado.

Apesar da despesa ter crescido acima da receita, os municípios conseguiram terminar 2006 com um superávit orçamentário de R$ 2,8 bilhões.

O comportamento das contas fiscais das cidades brasileiras, em 2006, foi marcado pelos principais fatores:

- Receitas em crescimento, com destaque para a tributária
- Forte direcionamento dos gastos para investimentos
- Aumento dos gastos de custeio superior ao de pessoal
- Superávit orçamentário
- Endividamento de curto prazo sob controle
- Significativo incremento das transferências de capital

I - Receitas

Em 2006, a receita total dos municípios brasileiros apresentou um bom resultado, com crescimento médio de 10,1%. O montante arrecadado passou de R$ 170,27 bilhões, em 2005, para R$ 187,54 bilhões, o equivalente a 8,1% do Produto Interno Bruto (PIB). Entretanto, o comportamento foi bastante distinto, conforme a região do país ou o tamanho da cidade.

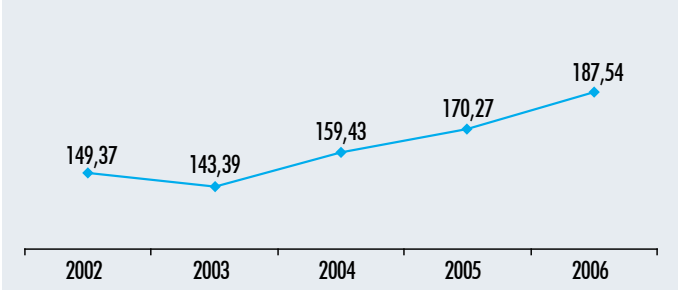
Entre as regiões, ganham destaque os desempenhos do Norte e Nordeste do Brasil, cujas receitas cresceram acima da média nacional: 18,6% e 11,7%, respectivamente. Já as cidades do Sudeste avançaram em média 9,6%, enquanto as do Centro-Oeste, 9,1%. Pelo terceiro ano consecutivo, o Sul apresentou a menor taxa de crescimento, de 7,2%.

Os pequenos municípios com até 20 mil habitantes tiveram um incremento da receita total da ordem de 10,8%. Nas capitais, o aumento médio foi um pouco menor, de 8,9%.

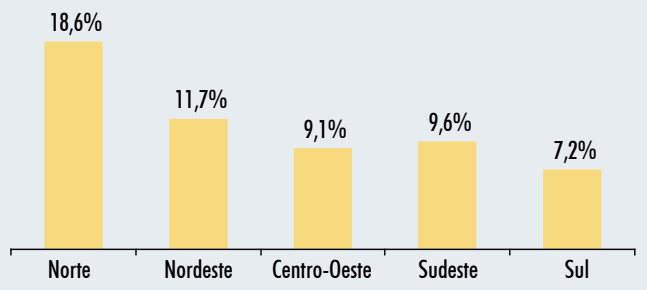
Esse resultado da arrecadação municipal é atribuído ao bom desempenho das principais receitas correntes e das transferências de capital. As primeiras correspondem às receitas tributárias, à quota-parte do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) e ao Fundo de Participação dos Municípios (FPM), que juntas correspondem, em média, a 59,8% do total.

As receitas de transferência de capital são recursos que a União e os Estados repassam para serem aplicados em gastos com investimentos, não podendo ser comprometidos com despesas correntes,

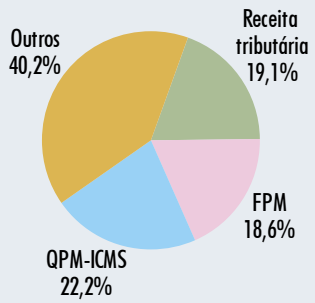
Evolução da receita municipal total
em R$ bilhões - IPCA médio de 2006



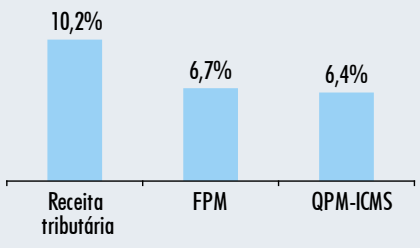
Taxa de crescimento da receita municipal por região - 2006



Composição da receita municipal -2006



Taxa de crescimento das principais receitas municipais - 2006/2005



Evolução dos principais itens da receita

Itens da receita	2005	2006	Diferença 2006 -2005	Variação em %
	Em R$ bilhões - IPCA médio de 2006			
Receita tributária	32,52	35,85	3,32	10,2%
QPM-ICMS	39,10	41,62	2,52	6,4%
FPM	32,60	34,80	2,20	6,7%
Transferência de capital	2,55	5,13	2,57	100,8%

como o pagamento de funcionários ou o custeio de serviços públicos. Muitas têm origem em convênios federais ou estaduais para a viabilização de programas ou investimentos pré-determinados. Embora elas tenham representado apenas 2,7% da receita total, em 2006, sua contribuição para o crescimento global foi maior do que a dada pelo ICMS ou pelo FPM.

Efeito tributos

A arrecadação dos tributos municipais foi o componente que mais contribuiu para o aumento da receita total. Com uma excelente taxa de crescimento de 10,2%, em 2006, totalizou R$ 35,85 bilhões, o que representou R$ 3,32 bilhões acima da obtida de 2005.

O Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza (ISS), pelo terceiro ano consecutivo, mostrou um desempenho excepcional e foi o item que mais contribuiu para o crescimento da receita tributária. Em 2006, o volume arrecadado aumentou 15,4%, totalizando R$ 16,36 bilhões, o que resultou num acréscimo de R$ 2,18 bilhões. Esse bom resultado pode ser atribuído tanto ao maior crescimento da economia brasileira como aos efeitos da Lei Complementar nº 116, de 31 de julho de 2003, que restringiu as práticas de guerra fiscal e, ao mesmo tempo, abriu um amplo espaço para a utilização do regime de arrecadação por substituição tributária (veja mais sobre o ISS na página 42).

O Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis *Inter Vivos* (ITBI), mesmo com pequena participação na composição da receita tributária, média de 1,3%, apresentou o melhor desempenho relativo do ano dentre os impostos municipais, com crescimento de 16,1% em relação a 2005. O montante arrecadado foi de R$ 2,38 bilhões.

Já a arrecadação do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) somou R$ 10,68 bilhões, 5,3% a mais que em 2005. Esse imposto vem apresentando uma evolução firme nos últimos cinco anos, devido ao avanço da urbanização das cidades de médio e grande portes e da aplicação de melhores técnicas de gestão nos principais municípios (veja mais sobre o IPTU na página 52).

Efeito ICMS

O valor do ICMS distribuído aos municípios brasileiros chegou a R$ 41,62 bilhões, em 2006, o que significou uma taxa de crescimento de 6,4%, em relação ao ano anterior. Esse percentual foi superior ao de 2005, quando o aumento do montante repassado foi de 4,9%.

O resultado obtido foi influenciado pela maior taxa de crescimento do PIB brasileiro, que passou de 2,3%, em 2005, para 3,7%, em 2006. Destaca-se o aumento no consumo das famílias, de 4,3%, e na formação bruta de capital fixo, de 8,7%.

O montante adicional de R$ 2,52 bilhões auferido pelos municípios foi o segundo maior acréscimo dentre os principais itens da receita corrente, abaixo apenas da receita tributária.

O impacto do aumento nos repasses do ICMS foi diferenciado entre as regiões do Brasil. As maiores taxas de crescimento foram registradas no Norte e Nordeste, de 15% e 9,5%, respectivamente. No Sudeste, foi de 7,2%, e no Centro-Oeste, de 3,3%. A região Sul foi a única a apresentar queda, de 0,2% (veja mais sobre ICMS na página 22).

Pelas normas constitucionais, os Estados transferem aos municípios 25% da arrecadação líquida do ICMS.

Efeito FPM

A distribuição dos recursos do FPM para as cidades brasileiras foi de R$ 34,8 bilhões, em 2006, o que resultou num acréscimo de R$ 2,2 bilhões. Esse aumento de 6,7% em relação ao ano anterior está relacionado ao crescimento da arrecadação federal dos impostos de Renda (IR) e sobre Produtos Industrializados (IPI), cujos recursos compõem o Fundo (veja mais sobre FPM na página 32).

Depois da receita tributária própria e da distribuição do ICMS aos municípios, o FPM foi o item da receita corrente que mais contribuiu para o bom desempenho da receita total das cidades brasileiras. No entanto, o impacto do aumento do FPM é muito variado entre as regiões e os municípios de diferentes portes populacionais, já que o peso no orçamento depende do tamanho da cidade e de seu dinamismo econômico.

Para as capitais, o Fundo contribui em média com 6,6% da arrecadação. Já nas pequenas cidades com até 20 mil habitantes, o Fundo representa em média 40,7% da receita municipal. Desse modo, o FPM foi muito mais significativo para as cidades menores. Para as com até 20 mil habitantes, o FPM representou um acréscimo de -R$ 785,02 milhões, o equivalente a 23,2% de todo o aumento da receita total em 2006. Para as capitais essa contribuição foi de R$ 191,33 milhões, apenas 4,5% do crescimento da receita total. Mesmo entre as capitais, a importância do FPM é bastante diferente.

Pelo segundo ano seguido, a receita total dos municípios do Norte foi alavancada pelo aumento do FPM, cujo crescimento foi mais acentuado do que nas demais. Enquanto as cidades dessa região apresentaram crescimento médio de 12,9%, no Sul o aumento foi de 7,2%; no Sudeste, de 6,7%; no Nordeste, de 5,3%; e no Centro-Oeste, de apenas 5,2%.

O FPM é uma transferência constitucional da União para os municípios, formado por 22,5% da arrecadação líquida do IR e do IPI. A Emenda Constitucional nº 55, de setembro de 2007, manteve o percentual de 22,5% e estabeleceu um adicional de 1% do IR e do IPI destinado ao FPM, a ser creditado aos municípios em uma única parcela anual, no mês de dezembro.

Receita municipal total - 2006

Intervalo populacional	Brasil*			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhões	Partic. no total da rec. total *em %*	Receita total per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. no total da rec. total *em %*	Receita total per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. no total da rec. total *em %*	Receita total per capita *em R$*
Até 10 mil habitantes	17.556,0	9,4	1.263,4	1.084,9	8,9	1.145,4	3.866,1	9,9	998,5
De 10 mil até 20 mil hab.	17.087,2	9,1	919,0	1.247,4	10,2	849,2	6.425,2	16,4	788,8
De 20 mil até 50 mil hab.	27.248,7	14,5	872,0	2.629,2	21,5	730,6	8.828,5	22,6	707,9
De 50 mil até 100 mil hab.	19.142,8	10,2	878,3	2.102,0	17,2	906,2	4.406,5	11,3	634,2
De 100 mil até 200 mil hab.	18.795,9	10,0	1.012,6	597,7	4,9	562,9	3.032,9	7,7	779,3
De 200 mil até 500 mil hab.	27.097,2	14,4	945,3	2.170,7	17,7	865,2	2.456,6	6,3	654,5
Acima de 500 mil hab.	60.610,5	32,3	1.174,2	2.417,4	19,7	775,6	10.129,9	25,9	808,9
Total dos municípios	**187.538,2**	**100,0**	**1.017,1**	**12.249,2**	**100,0**	**815,4**	**39.145,8**	**100,0**	**758,5**

Efeito transferências de capital

Em 2006, a receita de transferência de capital foi de R$ 5,13 bilhões, o que representou um montante adicional de R$ 2,57 bilhões. Esses recursos foram superiores aos acréscimos obtidos pelo ICMS e pelo FPM, de R$ 2,2 bilhões e R$ 2,51 bilhões, respectivamente. O aumento de 100,8% em relação ao ano anterior compensou em parte as fortes quedas registradas em 2003 e 2005, mas ainda está abaixo do valor apurado em 2002, de R$ 5,67 bilhões. Observa-se que os anos de pico das receitas provenientes de transferências de capital são os de eleições para governadores e presidente.

Apesar do bom desempenho na média nacional, esse crescimento mostrou-se díspare entre as cidades. Os municípios de Boa Vista-RR, Petrópolis-RJ e Santa Maria-RS tiveram queda de 100% na receita de transferência. Já São Gonçalo-RJ, Imperatriz-MA e Duque de Caxias-RJ, por exemplo, apresentaram aumentos que superaram o patamar de 1.000%.

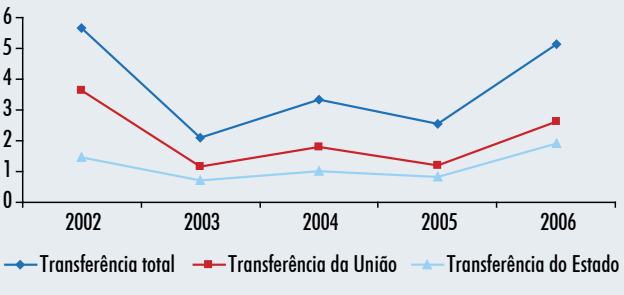
Entre as regiões do país, o crescimento também foi diferenciado, mas com uma amplitude menor. O Nordeste apresentou a maior taxa, de 142%, seguida do Sudeste, com 99,2%, e do Norte, com 90,3%. No Centro-Oeste o acréscimo foi de 70,3%, e no Sul, de 67%, a menor taxa entre as regiões.

Em relação à origem desses recursos, tanto as transferências da União quanto as do Estado registraram fortes aumentos em 2006. As federais cresceram, em média, 120,2%, o que correspondeu a um montante adicional de R$ 1,44 bilhão em relação a 2005. As estaduais aumentaram 138,7%, um acréscimo de R$ 1,12 bilhão. Essas quantias compensaram em parte as quedas registradas em 2003 e 2005 nas duas esferas de governo. Como mostra o gráfico ao lado é o movimento conjunto dessas transferências que explica o resultado total apresentado anteriormente.

TIAGO ORIHUELA

Boa Vista, capital de Roraima, não registrou valores em transferências de capital, em 2006

Evolução da receita de transferência de capital
em R$ bilhões - IPCA médio de 2006



Receita de transferência de capital dos municípios brasileiros - 2006

	Proveniente da União		Proveniente dos Estados		Total	
	Em R$ milhões	*% na rec. total*	*Em R$ milhões*	*% na rec. total*	*Em R$ milhões*	*% na rec. total*
Cidades selecionadas	780,76	1,1	386,84	0,6	1.214,53	1,7
Até 20 mil hab.	821,11	2,4	675,96	1,9	1.743,76	5,0
Capitais	463,02	0,9	146,37	0,3	621,08	1,2
Brasil	2.633,81	1,4	1.930,36	1,1	5.125,34	2,7

Intervalo populacional	Centro-Oeste*			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhões	Partic. no total da rec. total *em %*	Receita total per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. no total da rec. total *em %*	Receita total per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. no total da rec. total *em %*	Receita total per capita *em R$*
Até 10 mil habitantes	1.834,1	16,5	1.409,1	5.809,6	6,1	1.356,7	4.961,4	16,7	1.420,1
De 10 mil até 20 mil hab.	1.665,8	15,0	1.107,0	4.890,1	5,1	1.057,9	2.858,6	9,6	1.002,6
De 20 mil até 50 mil hab.	1.880,4	16,9	963,0	9.667,7	10,1	1.097,0	4.242,9	14,3	961,4
De 50 mil até 100 mil hab.	1.147,8	10,3	888,7	8.281,1	8,7	1.088,5	3.205,4	10,8	883,5
De 100 mil até 200 mil hab.	1.150,6	10,3	899,0	10.538,2	11,1	1.193,4	3.476,5	11,7	993,7
De 200 mil até 500 mil hab.	616,4	5,5	600,4	15.873,2	16,6	1.045,5	5.980,2	20,2	965,4
Acima de 500 mil hab.	2.822,5	25,4	1.116,3	40.297,4	42,3	1.333,4	4.943,4	16,7	1.530,7
Total dos municípios	**11.117,5**	**100,0**	**1.021,3**	**95.357,4**	**100,0**	**1.198,5**	**29.668,4**	**100,0**	**1.086,4**

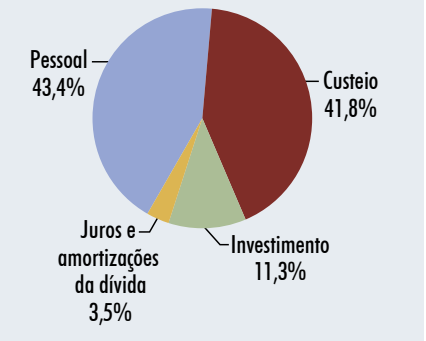
Fonte: elaborados por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: * não inclui Brasília.*

II - Despesas

A despesa total dos municípios brasileiros cresceu 13,4%, passando de R$ 162,97 bilhões, em 2005, para R$ 184,75 bilhões, em 2006. O Norte e Nordeste apresentaram os percentuais mais elevados, com crescimento de 24,4% e 15,8%, respectivamente. No Centro-Oeste, o incremento médio foi de 12%. O Sudeste apresentou variação positiva de 11,9%, enquanto no Sul o aumento foi de 11,2%. O crescimento da despesa total do conjunto das cidades brasileiras foi superior ao da receita, padrão também observado na análise por região.

Novamente, o investimento tem papel de destaque no resultado apurado. Enquanto em 2005 ele apresentou forte queda, contribuindo para o pequeno avanço da despesa total, em 2006 registrou um aumento médio de 45,8% – a maior taxa entre os itens que compõem a despesa. No total, foram investidos R$ 20,92 bilhões, contra R$ 14,35 bilhões, em 2005 (veja mais sobre investimentos na página 102).

Composição da despesa municipal - 2006



Os gastos com pessoal e custeio apresentaram taxas de crescimento de 9,8% e 11,2%, respectivamente. Pelo terceiro ano consecutivo, o aumento dos valores aplicados em custeio foram superiores aos destinados para pessoal. Com isso, em 2006, o peso médio do custeio no total dos gastos foi de 41,8%, aproximando-se ainda mais da participação da despesa com pessoal, de 43,4%. Em pelo menos 44,2% dos municípios, os custeios chegaram a superar o valor do pessoal (veja mais sobre pessoal e custeio nas páginas 80 e 92).

Já os gastos com juros e amortizações têm se mantido em patamares razoáveis para a grande maioria dos municípios. O crescimento de 4,4% em 2006 não representou maior comprometimento das receitas para honrar os compromissos com os serviços de dívidas, que se mantiveram na casa de 3,5%. O percentual apresentado está muito abaixo do limite legal de 11,5%, estipulado pela Resolução nº 43, do Senado Federal. Somente em algumas cidades brasileiras, como São Paulo, Rio de Janeiro, Mauá e Contagem, os altos desembolsos que realizam para rolarem suas dívidas vêm comprometendo altas parcelas da sua receita, o que diminui a capacidade de investimento, sem, contudo, ultrapassar o valor legal estabelecido.

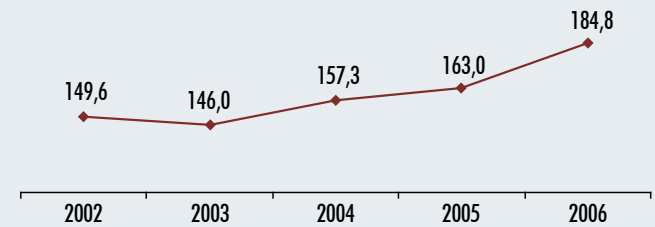
A saúde e a educação têm sido objetos de atenção da sociedade brasileira. Diante da importância desses dois temas, o anuário **Multi Cidades** traz suas análises a partir desta edição. Apenas em 2006, os gastos municipais com essas áreas aumentaram 11,9% e 11,1%, respectivamente, em relação a 2005. O montante despendido com a saúde pelas cidades foi de R$ 40,95 bilhões, correspondendo a 22,2% da despesa total; e com a Educação foi de R$ 45,88 bilhões, representando 24,8% (veja mais sobre saúde e educação nas páginas 142 e 130).

III - Resultado orçamentário e endividamento de curto prazo

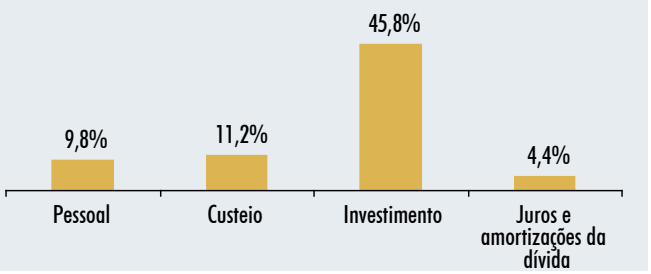
Apesar da despesa total ter crescido a uma taxa superior a da receita, o conjunto dos municípios brasileiros registrou superávit orçamentário de R$ 2,79 bilhões em 2006. No entanto, esse resultado representou 1,5% de toda a receita municipal no país, percentual bem inferior ao de 4,3%, registrado no ano anterior. Com isso, o volume de municípios que apresentaram superávit orçamentário caiu de 75%, em 2005, para cerca de 57%, em 2006.

As cidades brasileiras que registraram os maiores superávits de 2006 em valores foram: São Paulo-SP, com R$ 677,71 milhões; Rio de Janeiro-RJ, com R$ 371,66 milhões; e Fortaleza-CE, com R$ 83,81 milhões. Nas capitais carioca e cearense, o superávit representou 4,3% da sua receita. Já em São Paulo esse percentual foi de 4%. Na outra ponta, os maiores déficits, em valores, foram de Salvador-BA, com R$ 162,64 milhões, e Belo Horizonte, com R$ 126,80 milhões. Esses montantes cor-

Evolução da despesa municipal
em R$ bilhões - IPCA médio de 2006



Taxa de crescimento dos itens da despesa - 2006/2005



Rodovia Presidente Dutra (RJ/SP)

Recuperação de Talude NovaDutra

Cyber Data Center (Brasília - DF)

Call Center Brasil Telecom (Goiânia)

Residencial Bela Vista (Salvador - BA)

Edifício Jardim dos Ipês (Águas Claras - DF)

Estação de Tratamento de Esgoto (CAESB - DF)

A **DAN-HEBERT S/A Construtora e Incorporadora** é uma empresa prestadora de serviços de engenharia, certificada com o nível "A" do PBQP-H, atuando há 17 anos no mercado da construção civil, conduzindo empreendimentos em todo o território nacional.

Através do rigor nas práticas de controle de qualidade no desenvolvimento de seus projetos, a **DAN-HEBERT S/A** firmou-se no mercado da construção atendendo a clientes muito exigentes em diferentes seguimentos da economia.

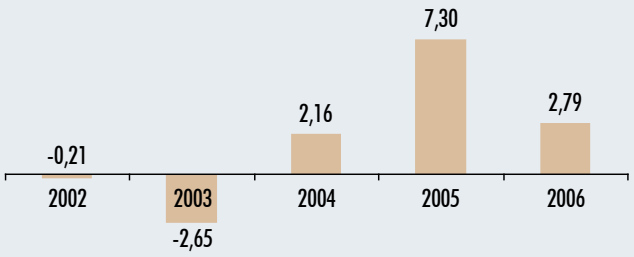
Executando obras em todos os estados do Brasil, em diferentes segmentos da construção civil, dentre os quais destacam-se: Construções e Edificações, Pavimentação e Infra-estrutura, Saneamento, Empreendimentos Imobiliários dentre outros.

SGCV Sul – Lote 24 – Guará – Brasília – DF – Cep: 70.215-100
Tel.: (61) 3362-4400 – Fax: (61) 3362-4406

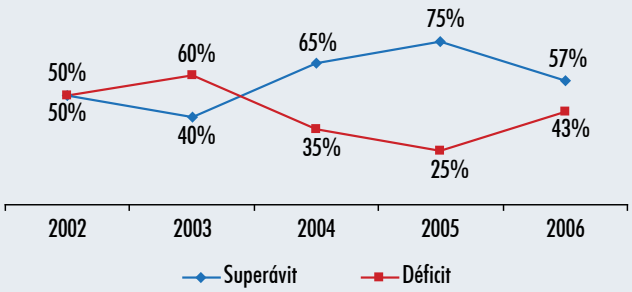
DAN-HEBERT SA
CONSTRUTORA E INCORPORADORA

www.danhebert.com.br • danhebert@danhebert.com.br

Evolução do resultado orçamentário dos municípios do Brasil
em R$ bilhões - IPCA médio de 2006



Percentual de municípios que apresentaram superávit ou déficit



responderam a 8,9% e 4% das receitas desses municípios, respectivamente.

No que diz respeito à situação financeira de endividamento de curto prazo, em 2006 os municípios brasileiros, de modo geral, mantiveram os bons resultados obtidos no ano anterior. A suficiência de caixa, diferença entre os ativos e os passivos financeiros, foi positiva em R$ 12,14 bilhões, o equivalente a 6,7% da receita corrente. Esse montante foi superior ao registrado em 2005, em R$ 10,13 bilhões (veja mais sobre endividamento na página 112).

Os ajustes na situação do endividamento de curto prazo foram motivados pelas exigências impostas pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). A partir de sua promulgação em 2000, os municípios brasileiros mudaram o seu comportamento financeiro e iniciaram o ajuste com aumento do ativo e queda do passivo, o que resultou na presente suficiência de caixa.

IV - Distribuição da receita

Em 2006, 14 cidades brasileiras obtiveram uma receita total superior a R$ 1 bilhão por ano. Elas concentram cerca de 20% da população brasileira e responderam por um quarto de toda a receita dos municípios do Brasil. A maior arrecadação, como esperado, foi obtida por São Paulo, cuja receita totalizou R$ 17,15 bilhões, em 2006, quase o dobro da segunda colocada, a cidade do Rio de Janeiro, com R$ 8,7 bilhões.

Entre os 43 municípios brasileiros com receita acima de R$ 500 milhões em 2006, 14 estão localizados no Estado de São Paulo. Minas Gerais contou com cinco cidades, enquanto o Rio de Janeiro participou com quatro. Rio Grande do Sul e Santa Catarina tiveram dois municípios cada (veja o *ranking* das maiores receitas na página 16).

Municípios com receita acima de R$ 1 bilhão – 2006

Posição	UF	Município	Receita total *em R$ milhões*	População 2006
1º	SP	São Paulo	17.147	11.016.703
2º	RJ	Rio de Janeiro	8.704	6.136.652
3º	MG	Belo Horizonte	3.144	2.399.920
4º	PR	Curitiba	2.766	1.788.559
5º	RS	Porto Alegre	2.178	1.440.939
6º	CE	Fortaleza	1.961	2.416.920
7º	BA	Salvador	1.834	2.714.018
8º	PE	Recife	1.686	1.515.052
9º	SP	Campinas	1.487	1.059.420
10º	SP	Guarulhos	1.392	1.283.253
11º	SP	São Bernardo do Campo	1.379	803.906
12º	GO	Goiânia	1.363	1.220.412
13º	AM	Manaus	1.351	1.688.524
14º	PA	Belém	1.067	1.428.368

V - Retratos da desigualdade

Nesse grupo das cidades com receitas anuais acima de R$ 500 milhões, três chamam a atenção pelo pequeno número de habitantes: Paulínia-SP, com receita de R$ 619,66 milhões e população de apenas 62.132 pessoas; Macaé-RJ, com R$ 801,08 milhões e 160.725 moradores; e São Caetano do Sul-SP, com R$ 502,35 milhões e 133.291 habitantes.

Os três municípios estão entre as maiores receitas municipais per capita do Brasil. Paulínia, com R$ 9.973, manteve a liderança em 2006. Macaé, com R$ 4.984, ficou em décimo lugar, e São Caetano do Sul, com R$ 3.770, ocupou a 36º colocação. Vale destacar que a receita nacional per capita foi de R$ 1.071,10.

De acordo com o prefeito de São Caetano do Sul, José Auricchio Júnior, os dados comprovam o crescimento em ritmo acelerado. "Isso é reflexo do aprimoramento das políticas públicas municipais, que valorizam e facilitam o ingresso do empresariado, contribuindo para o fortalecimento da área produtiva", comentou.

Com vistas ao crescimento planejado, a prefeitura canaliza esforços, objetivando a criação de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento local sustentável. Entre as principais ações estão o programa de desburocratização do acesso das empresas – que visa a reduzir, de semanas para três dias, o processo de inclusão, além de incentivar a formalização das que já estão instaladas – e a criação do Aten-

de Fácil Empresa, que deve começar a operar no primeiro trimestre de 2008.

Para o diretor de Desenvolvimento Econômico, Ramis Sayar, os próximos estudos deverão apontar um crescimento continuado do município. "Com a realização de ações estratégicas e periódicas, São Caetano do Sul dará seqüência ao desenvolvimento a passos largos".

Em São Caetano do Sul-SP, a receita per capita anual é 3,7 vezes maior que a média dos municípios brasileiros

José Auricchio Júnior, prefeito de São Caetano do Sul

Ex-distrito de Macaé, a cidade de Quissamã, detentora da segunda maior receita per capita do Brasil, tem como principal fonte de receita os *royalties* de petróleo, que em 2006 foi responsável por cerca de 65% de toda a renda municipal.

Segundo o prefeito Armando Carneiro, os recursos são aplicados em obras de infra-estrutura, como estação de tratamento de esgoto, asfaltamento de ruas, pavimentação e urbanização dos bairros, além de investimentos nas áreas de saúde – com a construção de um hospital municipal de grande porte – e educação, com programas que oferecem bolsas de estudos a jovens universitários. "Temos ainda outras políticas prioritárias. Os recursos da indústria petrolífera auxiliam no desenvolvimento da cidade", disse.

Se, por um lado, uma alta receita per capita é uma grande aliada da administração pública para enfrentar os problemas de um município, ainda que não seja garantia de solução dos mesmos, por outro, os problemas enfrentados com baixa receita per capita crescem a taxas geométricas. Esses problemas são de difícil enfretamento, especialmente em cidades de médio porte, nas quais a demanda por serviços públicos cresce mais do que, proporcionalmente, a população.

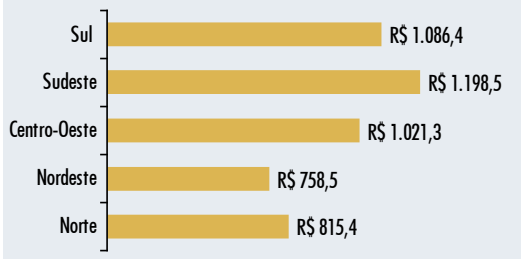
Com base nos dados disponibilizados pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é possível estimar que cerca de 320 municípios possuem receita anual menor que R$ 600 por habitante, contra uma média nacional de R$ 1.017. O quantitativo de moradores dessas cidades representa cerca de 12% da população brasileira, o que significa pouco mais de 23 milhões de pessoas. Desse total, cerca de 54% reside em 49 cidades com mais de 100 mil habitantes, sendo 17 na região Nordeste, 15 no Sudeste, sete no Norte, cinco no Sul e cinco no Centro-Oeste.

Segundo o economista Alberto Borges, editor de **Multi Cidades**, não se pode mais ignorar que a estrutura do sistema tributário nacional, aliada à forma como é feita a distribuição das transferências constitucionais da União e dos Estados, provoca, como resultado final, o aprofundamento da situação de pobreza de cidades que possuem grande contingente populacional e pouco dinamismo econômico. Esses municí-

As dez maiores receitas municipais per capita no Brasil - 2006

Posição	UF	Município	Receita total per capita	Receita total	População 2006
			Em reais		
1º	SP	Paulínia	9.973	619.660.514	62.132
2º	RJ	Quissamã	8.465	135.813.679	16.044
3º	BA	Madre de Deus	6.748	95.403.417	14.137
4º	BA	São Francisco do Conde	6.126	188.275.073	30.733
5º	SP	Nova Castilho	5.577	5.755.496	1.032
6º	MS	Alcinópolis	5.472	10.248.825	1.873
7º	MG	Grupiara	5.175	7.545.383	1.458
8º	RJ	Carapebus	5.171	53.720.267	10.389
9º	MT	Novo Santo Antônio	5.134	5.981.546	1.165
10º	RJ	Macaé	4.984	801.082.699	160.725

Receita municipal per capita por região - 2006
em reais



Armando Carneiro, prefeito de Quissamã

ADILSON SANTOS

Quissamã, cidade fluminense com pouco mais de 16 mil habitantes e a segunda maior receita per capita do Brasil

pios, em sua maioria, estão situados na periferia das regiões metropolitanas ou são antigos pólos regionais decadentes, onde estão concentrados os problemas de violência, baixo nível de educação, insuficiência no atendimento à saúde e precária infra-estrutura urbana, como saneamento e transporte.

Por possuírem grande contingente populacional, em quase nada se beneficiam da distribuição do FPM. Por não possuírem indústrias significativas, nem um setor de serviços avançado que possa elevar o cálculo de seus valores adicionados, fator determinante na distribuição do ICMS, elas também não se beneficiam dessa transferência. Tão pouco possuem uma forte base para a arrecadação de tributos municipais dos quais os mais importantes são o IPTU e o ISS (consulte sobre os critérios de distribuição do FPM na página 32 e sobre os do ICMS na página 22)

Portanto, de acordo com Borges, existe uma zona de marginalização na conformação do sistema federativo brasileiro constituída por essas cidades, desamparadas sob todos os aspectos fiscais e berço das maiores mazelas sociais do país. Soluções podem ser encontradas através de alterações na distribuição do ICMS, como a redução do peso do valor adicionado, de forma a ampliar a margem da distribuição por critérios que contemplem municípios com baixa receita per capita. Outras medidas no

Municípios com mais de 300 mil habitantes e receita per capita inferior a R$ 600 em 2006

UF	Município	Receita total per capita	Receita total	População 2006
		Em reais		
BA	Feira de Santana	554	297.020.382	535.820
RJ	Nova Iguaçu	550	464.638.504	844.583
SP	Itaquaquecetuba	523	184.658.113	352.755
ES	Cariacica	514	185.463.215	361.058
PE	Olinda	505	195.834.693	387.494
RJ	Belford Roxo	503	245.985.610	489.002
PE	Jaboatão dos Guararapes	464	302.362.664	651.355
GO	Aparecida de Goiânia	452	204.677.460	453.104
SP	Carapicuíba	452	175.986.908	389.634
RJ	São João de Meriti	433	202.351.483	466.996
MG	Ribeirão das Neves	367	118.415.545	322.969
PA	Ananindeua	359	178.843.651	498.095
RJ	São Gonçalo	313	304.233.071	973.372

Despesa total - 2006

Intervalo populacional	Brasil*			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhões	Partic. na rec. total do intervalo *em %*	Desp. total per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na rec. total do intervalo *em %*	Desp. total per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na rec. total do intervalo *em %*	Desp. total per capita *em R$*
Até 10 mil hab.	17.305,7	9,4	1.245,3	1.107,9	9,0	1.169,7	3.914,7	9,9	1.011,0
De 10 mil até 20 mil hab.	16.920,3	9,2	910,0	1.242,4	10,1	845,8	6.455,3	16,3	792,5
De 20 mil até 50 mil hab.	27.188,4	14,7	870,0	2.695,1	21,9	748,9	8.932,3	22,6	716,2
De 50 mil até 100 mil hab.	19.012,7	10,3	872,3	2.139,6	17,4	922,4	4.480,3	11,3	644,8
De 100 mil até 200 mil hab.	18.318,1	10,0	986,8	596,2	7,1	561,5	3.019,6	7,6	775,9
De 200 mil até 500 mil hab.	26.542,7	14,3	925,9	2.055,6	14,5	819,3	2.520,4	6,4	671,5
Acima de 500 mil hab.	59.463,8	32,2	1.151,9	2.448,2	19,9	785,5	10.220,7	25,8	816,1
Total dos municípios	**184.751,6**	**100,0**	**1.002,0**	**12.285,0**	**100,0**	**817,8**	**39.543,2**	**100,0**	**766,2**

âmbito do FPM também poderiam ser estudadas, como o aprimoramento do Fundo de Reserva, que já possui como critério de distribuição a população e o inverso da renda per capita do respectivo Estado (veja na página 32). Enfim, o economista acredita que qualquer medida para a ampliação da participação das cidades nas receitas federais e estaduais deveria contemplar mecanismos de compensação para esses municípios.

VI - Agenda municipalista

Em meio a tantos temas abordados na política nacional, dois assuntos estão certamente na pauta dos prefeitos para o ano de 2008: a reforma tributária e o barateamento das tarifas de transportes. A avaliação foi feita pelo presidente da Frente Nacional dos Prefeitos (FNP) e prefeito de Recife, João Paulo Lima e Silva, ao enfatizar que o governo federal está atento às necessidades de sobrevivência econômica das cidades brasileiras.

No que tange à reforma tributária, o presidente disse que é importante um novo Pacto Federativo. "Temos a clara compreensão de que houve um aumento nas responsabilidades e atribuições dos prefeitos. Então, nesse novo Pacto Federativo nós esperamos que haja uma distribuição maior da riqueza brasileira com os municípios, principalmente com os mais carentes do Brasil", explicou.

Já a respeito do outro ponto, João Paulo ressaltou que a tarifa de transporte urbano é um problema que aflige muito as regiões metropolitanas do Brasil. "Esperamos que dentro do Pacto da Mobilidade o governo federal sinalize para a melhoria e redução no preço das tarifas", avaliou.

Apontando o crescimento do país no ano de 2007, com a geração de emprego e renda, o presidente da FNP lembrou que ocorreram importantes vitórias dos movimentos municipalistas, em especial a aprovação da Emenda Constitucional do FPM, considerada um pleito antigo. Agora, sua preocupação recai sobre os possíveis impactos que a não-aprovação da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF) pode gerar nos grandes projetos de políticas sociais e de investimentos em obras estruturantes.

João Paulo Lima e Silva, prefeito de Recife

Recife, cortada pelo Rio Capibaribe, com suas famosas pontes

Intervalo populacional	Centro-Oeste*			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhões	**Partic. na rec. total do intervalo** *em %*	**Desp. total per capita** *em R$*	*Em R$ milhões*	**Partic. na rec. total do intervalo** *em %*	**Desp. total per capita** *em R$*	*Em R$ milhões*	**Partic. na rec. total do intervalo** *em %*	**Desp. total per capita** *em R$*
Até 10 mil hab.	1.818,6	16,6	1.397,1	5.681,3	6,1	1.326,8	4.783,3	16,7	1.369,1
De 10 mil até 20 mil hab.	1.636,5	14,9	1.087,5	4.830,9	5,2	1.045,1	2.755,1	9,6	966,3
De 20 mil até 50 mil hab.	1.838,1	16,8	941,3	9.623,3	10,3	1.092,0	4.099,5	14,3	928,9
De 50 mil até 100 mil hab.	1.135,9	10,4	879,5	8.157,1	8,7	1.072,1	3.099,8	10,8	854,4
De 100 mil até 200 mil hab.	1.110,8	10,1	867,9	10.302,9	10,9	1.166,8	3.288,6	11,5	940,0
De 200 mil até 500 mil hab.	629,9	5,7	613,6	15.577,0	16,8	1.026,0	5.759,8	20,1	929,9
Acima de 500 mil hab.	2.797,8	25,5	1.106,5	39.103,7	41,9	1.293,9	4.893,4	17,1	1.515,2
Total dos municípios	**10.967,5**	**100,0**	**1.007,5**	**93.276,3**	**100,0**	**1.172,4**	**28.679,6**	**100,0**	**1.050,2**

Fonte: elaborados por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: * não inclui Brasília.*

Receita total - 2002-2006

UF	População	Região e município	2002	2003	2004	2005	2006	Variação 2006/2005 em %	Receita total per capita 2006 em reais
			Em mil reais médios de 2006 - IPCA						
	15.022.060	**RG Norte**	**8.987.423,3**	**8.294.870,2**	**9.369.465,2**	**10.332.086,3**	**12.249.242,2**	**18,6**	**815,4**
AC	**314.127**	**Rio Branco**	**208.982,6**	**181.146,4**	**197.550,1**	**229.778,3**	**275.142,0**	**19,7**	**875,9**
AC	86.725	Cruzeiro do Sul	40.417,9	27.900,5	37.448,0	35.908,6	42.350,3	17,9	488,3
AM	**1.688.524**	**Manaus**	**1.055.208,6**	**989.886,5**	**1.101.465,2**	**1.226.449,7**	**1.350.520,4**	**10,1**	**799,8**
AM	112.636	Parintins	47.431,8	46.937,3	57.568,2	57.139,1	77.002,7	34,8	683,6
AP	**368.367**	**Macapá**	**190.670,8**	**159.756,7**	**170.803,8**	**190.369,8**	**236.276,3**	**24,1**	**641,4**
AP	101.864	Santana	32.297,1	30.131,6	32.655,1	43.403,8	52.380,6	20,7	514,2
PA	**1.428.368**	**Belém**	**833.706,1**	**829.582,6**	**938.725,2**	**921.662,9**	**1.066.850,4**	**15,8**	**746,9**
PA	498.095	Ananindeua	130.069,2	122.706,5	136.178,3	147.330,5	178.843,7	21,4	359,1
PA	276.074	Santarém	138.973,4	118.748,9	124.335,5	126.386,7	156.373,4	23,7	566,4
RO	**380.974**	**Porto Velho**	**243.001,1**	**237.276,9**	**271.132,1**	**269.756,0**	**301.335,8**	**11,7**	**791,0**
RO	113.453	Ji-Paraná	60.140,8	58.657,6	64.443,0	71.649,3	94.856,0	32,4	836,1
RR	**249.655**	**Boa Vista**	**250.284,0**	**209.391,7**	**213.174,2**	**255.962,8**	**296.358,2**	**15,8**	**1.187,1**
RR	25.913	Rorainópolis	17.046,8	9.208,8	7.564,1	10.299,8	18.598,6	80,6	717,7
TO	**220.889**	**Palmas**	**217.445,2**	**208.526,6**	**262.545,2**	**258.512,3**	**296.031,9**	**14,5**	**1.340,2**
TO	130.105	Araguaína	58.772,6	62.388,0	81.869,6	81.463,1	86.419,7	6,1	664,2
	51.606.706	**RG Nordeste**	**30.577.852,3**	**27.947.580,1**	**31.515.483,7**	**35.042.888,0**	**39.145.775,3**	**11,7**	**758,5**
AL	**922.458**	**Maceió**	**521.648,3**	**498.595,9**	**569.876,1**	**597.153,9**	**655.866,3**	**9,8**	**711,0**
AL	202.390	Arapiraca	153.543,3	119.085,2	126.607,9	135.692,9	147.218,0	8,5	727,4
BA	**2.714.018**	**Salvador**	**1.618.228,6**	**1.401.044,4**	**1.520.756,7**	**1.505.675,8**	**1.834.042,7**	**21,8**	**675,8**
BA	535.820	Feira de Santana	184.125,3	182.070,5	243.936,7	279.687,8	297.020,4	6,2	554,3
BA	290.042	Vitória da Conquista	133.610,4	132.289,9	175.666,8	204.740,9	187.482,9	-8,4	646,4
BA	220.932	Ilhéus	123.579,7	109.696,2	119.043,9	124.106,1	132.211,2	6,5	598,4
CE	**2.416.920**	**Fortaleza**	**1.577.889,4**	**1.614.166,7**	**1.703.262,1**	**1.812.912,8**	**1.960.697,5**	**8,2**	**811,2**
CE	313.584	Caucaia	113.415,9	121.100,7	132.693,9	151.216,9	192.921,8	27,6	615,2
MA	**998.385**	**São Luís**	**708.460,9**	**649.819,3**	**755.206,3**	**826.205,2**	**880.686,5**	**6,6**	**882,1**
MA	232.560	Imperatriz	134.600,7	121.813,9	139.434,8	125.971,1	150.673,0	19,6	647,9
PB	**672.081**	**João Pessoa**	**369.775,1**	**450.288,9**	**398.621,7**	**594.296,9**	**602.508,8**	**1,4**	**896,5**
PB	379.871	Campina Grande	214.291,4	201.373,1	206.571,6	228.389,0	279.808,6	22,5	736,6
PE	**1.515.052**	**Recife**	**1.202.774,6**	**1.147.471,3**	**1.414.754,7**	**1.514.221,7**	**1.686.257,4**	**11,4**	**1.113,0**
PE	651.355	Jaboatão dos Guararapes	183.090,8	189.000,5	224.882,4	273.492,2	302.362,7	10,6	464,2
PE	387.494	Olinda	121.271,3	112.812,3	134.472,9	170.972,2	195.834,7	14,5	505,4
PE	299.744	Paulista	120.528,4	107.331,7	120.494,9	130.085,4	140.059,6	7,7	467,3
PE	283.152	Caruaru	136.969,8	112.235,3	148.217,7	151.611,5	185.204,7	22,2	654,1
PE	260.004	Petrolina	139.038,1	128.993,0	145.127,4	150.897,2	168.414,9	11,6	647,7
PI	**801.971**	**Teresina**	**525.989,8**	**479.740,2**	**530.505,7**	**600.845,1**	**692.328,8**	**15,2**	**863,3**
PI	143.675	Parnaíba	51.173,6	49.501,6	53.941,8	64.393,0	66.414,9	3,1	462,3
RN	**789.896**	**Natal**	**525.443,5**	**506.086,1**	**598.620,8**	**638.693,7**	**714.678,6**	**11,9**	**904,8**
RN	229.787	Mossoró	153.656,8	155.163,7	179.760,5	195.834,1	221.241,3	13,0	962,8
SE	**505.286**	**Aracaju**	**384.429,4**	**412.441,5**	**450.882,2**	**485.119,4**	**503.448,4**	**3,8**	**996,4**
SE	179.060	Nossa Senhora do Socorro	45.675,7	57.221,9	67.516,4	76.829,6	80.520,0	4,8	449,7
	10.885.733	**RG Centro-Oeste***	**8.597.878,9**	**8.357.424,3**	**9.755.686,5**	**10.194.366,0**	**11.117.505,5**	**9,1**	**1.021,3**
GO	**1.220.412**	**Goiânia**	**1.106.175,6**	**1.037.486,3**	**1.309.140,3**	**1.343.105,4**	**1.363.021,6**	**1,5**	**1.116,9**
GO	453.104	Aparecida de Goiânia	168.037,1	147.354,1	158.684,1	180.589,5	204.677,5	13,3	451,7
GO	318.808	Anápolis	165.819,9	178.076,1	219.193,0	234.270,1	240.383,5	2,6	754,0
MS	**765.247**	**Campo Grande**	**712.788,9**	**715.865,2**	**775.941,7**	**828.186,1**	**937.929,0**	**13,3**	**1.225,7**
MS	186.357	Dourados	142.856,0	147.269,4	184.124,2	180.498,6	204.906,8	13,5	1.099,5
MT	**542.861**	**Cuiabá**	**457.304,2**	**424.182,3**	**494.931,7**	**538.564,4**	**521.510,0**	**-3,2**	**960,7**
MT	254.736	Várzea Grande	156.041,2	139.966,3	178.132,8	156.083,7	171.362,1	9,8	672,7
	79.561.095	**RG Sudeste**	**76.318.668,3**	**74.275.754,6**	**82.186.707,0**	**87.013.326,4**	**95.357.356,7**	**9,6**	**1.198,5**
ES	**317.085**	**Vitória**	**517.461,3**	**505.486,5**	**600.151,2**	**688.214,6**	**763.580,2**	**11,0**	**2.408,1**
ES	405.374	Vila Velha	181.594,6	198.158,9	221.017,0	254.730,8	295.892,4	16,2	729,9
ES	394.370	Serra	235.091,7	241.641,2	284.098,9	326.022,3	447.797,6	37,4	1.135,5
ES	361.058	Cariacica	118.399,8	119.703,3	123.487,5	157.337,5	185.463,2	17,9	513,7
MG	**2.399.920**	**Belo Horizonte**	**2.498.329,9**	**2.470.068,3**	**2.880.559,5**	**2.998.029,7**	**3.143.488,0**	**4,9**	**1.309,8**
MG	603.376	Contagem	431.907,9	427.221,7	454.704,2	474.422,6	547.175,3	15,3	906,9
MG	600.368	Uberlândia	445.673,5	452.373,2	492.385,7	519.279,5	561.484,5	8,1	935,2

UF	População	Região e município	2002	2003	2004	2005	2006	Variação 2006/2005 em %	Receita total per capita 2006 em reais
			Em mil reais médios de 2006 - IPCA						
MG	509.125	Juiz de Fora	421.838,4	412.202,4	456.363,5	487.098,9	516.710,3	6,1	1.014,9
MG	407.003	Betim	454.964,4	459.044,1	528.931,9	567.307,2	702.010,6	23,7	1.724,8
MG	348.991	Montes Claros	199.641,6	190.074,2	231.216,8	226.303,1	262.495,7	16,0	752,2
MG	322.969	Ribeirão das Neves	75.807,9	73.060,3	95.064,5	112.426,9	118.415,5	5,3	366,6
MG	285.094	Uberaba	242.555,0	242.673,5	275.023,2	289.586,6	317.509,5	9,6	1.113,7
MG	259.405	Governador Valadares	202.937,2	200.991,9	226.272,8	249.467,2	258.886,3	3,8	998,0
MG	236.463	Ipatinga	253.846,6	237.230,6	266.660,2	290.150,4	325.418,0	12,2	1.376,2
RJ	**6.136.652**	**Rio de Janeiro**	**8.626.647,5**	**8.298.428,8**	**8.709.637,4**	**8.137.985,3**	**8.703.727,6**	**7,0**	**1.418,3**
RJ	973.372	São Gonçalo	326.316,7	291.357,4	328.995,8	348.028,4	304.233,1	-12,6	312,6
RJ	855.010	Duque de Caxias	551.218,2	591.017,0	661.500,4	717.501,9	828.456,5	15,5	968,9
RJ	844.583	Nova Iguaçu	381.524,2	251.281,0	463.858,4	397.567,1	464.638,5	16,9	550,1
RJ	489.002	Belford Roxo	159.961,2	151.150,3	176.404,3	202.180,9	245.985,6	21,7	503,0
RJ	476.669	Niterói	555.533,1	540.544,8	632.751,0	636.772,5	702.200,5	10,3	1.473,1
RJ	466.996	São João de Meriti	192.915,8	159.975,3	133.032,9	232.876,8	202.351,5	-13,1	433,3
RJ	429.667	Campos dos Goytacazes	-	-	-	-	-	-	-
RJ	310.216	Petrópolis	366.840,6	317.606,6	349.404,7	320.765,9	341.145,5	6,4	1.099,7
RJ	258.145	Volta Redonda	364.599,4	346.255,4	354.906,4	351.263,9	362.465,1	3,2	1.404,1
SP	**11.016.703**	**São Paulo**	**12.857.659,8**	**12.961.429,6**	**14.616.898,8**	**15.701.387,6**	**17.146.861,3**	**9,2**	**1.556,4**
SP	1.283.253	Guarulhos	1.161.072,5	1.086.510,3	1.139.929,3	1.190.314,3	1.392.319,3	17,0	1.085,0
SP	1.059.420	Campinas	1.207.960,2	1.176.498,3	1.278.042,9	1.395.757,1	1.487.356,1	6,6	1.403,9
SP	803.906	São Bernardo do Campo	1.223.537,6	1.274.127,1	1.511.507,5	1.263.203,1	1.378.963,7	9,2	1.715,3
SP	714.950	Osasco	481.778,2	508.159,1	571.163,8	596.913,8	690.376,3	15,7	965,6
SP	673.234	Santo André	537.513,2	551.100,4	582.090,1	713.154,2	937.685,4	31,5	1.392,8
SP	610.965	São José dos Campos	817.604,7	824.570,5	885.628,3	967.043,2	916.914,4	-5,2	1.500,8
SP	578.068	Sorocaba	583.189,1	570.648,7	604.110,5	640.683,5	565.056,8	-11,8	977,5
SP	559.650	Ribeirão Preto	650.262,5	619.292,2	676.632,4	651.986,6	711.922,7	9,2	1.272,1
SP	418.375	Santos	708.878,9	677.384,9	697.075,4	759.252,3	787.924,0	3,8	1.883,3
SP	415.508	São José do Rio Preto	372.923,5	379.564,1	391.881,0	398.595,9	450.185,4	12,9	1.083,5
SP	413.943	Mauá	288.258,7	278.699,1	294.578,6	352.440,9	306.775,3	-13,0	741,1
SP	395.333	Diadema	335.060,4	338.612,1	372.411,0	400.093,0	451.453,3	12,8	1.142,0
SP	389.634	Carapicuíba	146.029,4	113.583,6	135.817,8	115.723,0	175.986,9	52,1	451,7
SP	372.419	Mogi das Cruzes	273.106,0	248.882,2	261.555,2	333.883,2	330.519,6	-1,0	887,5
SP	366.442	Piracicaba	369.486,6	354.184,7	391.084,7	411.841,5	452.720,6	9,9	1.235,4
SP	356.680	Bauru	273.742,7	267.993,3	272.654,9	285.551,8	322.434,7	12,9	904,0
SP	348.621	Jundiaí	519.310,0	502.532,8	541.397,8	572.969,9	618.296,1	7,9	1.773,5
	27.308.863	**RG Sul**	**24.887.878,3**	**24.518.215,8**	**26.606.721,5**	**27.688.373,1**	**29.668.351,0**	**7,2**	**1.086,4**
PR	**1.788.559**	**Curitiba**	**2.435.183,0**	**2.370.523,0**	**2.485.962,0**	**2.463.802,5**	**2.765.869,1**	**12,3**	**1.546,4**
PR	495.696	Londrina	534.859,1	471.979,0	491.795,7	476.173,5	499.649,3	4,9	1.008,0
PR	324.397	Maringá	268.898,2	288.205,8	301.269,5	330.784,5	354.380,2	7,1	1.092,4
PR	309.113	Foz do Iguaçu	291.970,5	281.881,2	321.881,1	315.368,4	310.315,1	-1,6	1.003,9
PR	304.973	Ponta Grossa	180.328,7	190.992,7	199.921,8	224.653,1	227.538,0	1,3	746,1
PR	284.083	Cascavel	192.033,8	164.959,4	186.311,7	194.649,8	233.446,0	19,9	821,8
PR	261.125	São José dos Pinhais	191.732,1	216.585,4	244.540,6	257.177,4	240.717,3	-6,4	921,8
RS	**1.440.939**	**Porto Alegre**	**2.159.934,5**	**2.135.545,1**	**2.129.625,1**	**2.114.896,3**	**2.177.530,5**	**3,0**	**1.511,2**
RS	412.053	Caxias do Sul	485.932,6	513.979,0	542.762,3	523.242,7	550.831,6	5,3	1.336,8
RS	346.452	Pelotas	266.270,2	250.510,4	268.562,4	238.488,1	257.314,4	7,9	742,7
RS	333.322	Canoas	315.602,5	352.940,4	346.316,4	388.454,7	396.453,5	2,1	1.189,4
RS	270.763	Gravataí	134.400,9	140.490,6	176.249,0	164.073,8	197.132,0	20,1	728,1
RS	270.073	Santa Maria	156.092,0	168.094,3	181.404,9	170.750,8	169.784,2	-0,6	628,7
RS	261.971	Viamão	92.774,8	95.838,2	109.470,7	117.729,1	124.065,1	5,4	473,6
RS	258.754	Novo Hamburgo	203.144,1	233.819,7	244.008,1	240.906,5	248.038,1	3,0	958,6
SC	**406.564**	**Florianópolis**	**392.506,4**	**390.279,6**	**443.201,5**	**448.528,3**	**526.946,3**	**17,5**	**1.296,1**
SC	496.051	Joinville	487.268,1	540.710,6	595.934,5	617.796,7	612.336,8	-0,9	1.234,4
SC	298.603	Blumenau	352.652,4	360.638,1	389.782,7	383.004,3	410.920,0	7,3	1.376,1
	73.571.799	**Cidades selecionadas**	**65.631.246,2**	**64.221.082,4**	**71.008.349,3**	**73.833.010,0**	**80.479.584,5**	**9,0**	**1.093,9**
	32.490.025	**Até 20 mil hab.**	**28.075.482,5**	**25.578.803,8**	**28.638.643,8**	**31.265.514,2**	**34.643.192,9**	**10,8**	**1.066,3**
	42.021.913	**Capitais**	**42.197.929,2**	**41.284.516,4**	**45.543.931,1**	**47.190.316,5**	**51.403.493,6**	**8,9**	**1.223,3**
	184.384.457	**Brasil***	**149.369.701,1**	**143.393.844,9**	**159.434.063,9**	**170.271.039,8**	**187.538.230,6**	**10,1**	**1.017,1**

Fonte: elaborados por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: * não inclui Brasília.*

Receita total

Posição	UF	Município	Receita total *em reais*	População 2006
1°	SP	São Paulo	17.146.861.323	11.016.703
2°	RJ	Rio de Janeiro	8.703.727.615	6.136.652
3°	MG	Belo Horizonte	3.143.488.046	2.399.920
4°	PR	Curitiba	2.765.869.102	1.788.559
5°	RS	Porto Alegre	2.177.530.455	1.440.939
6°	CE	Fortaleza	1.960.697.490	2.416.920
7°	BA	Salvador	1.834.042.689	2.714.018
8°	PE	Recife	1.686.257.445	1.515.052
9°	SP	Campinas	1.487.356.149	1.059.420
10°	SP	Guarulhos	1.392.319.349	1.283.253
11°	SP	São Bernardo do Campo	1.378.963.690	803.906
12°	GO	Goiânia	1.363.021.598	1.220.412
13°	AM	Manaus	1.350.520.414	1.688.524
14°	PA	Belém	1.066.850.381	1.428.368
15°	MS	Campo Grande	937.928.984	765.247
16°	SP	Santo André	937.685.353	673.234
17°	SP	São José dos Campos	916.914.366	610.965
18°	MA	São Luís	880.686.519	998.385
19°	RJ	Duque de Caxias	828.456.537	855.010
20°	RJ	Macaé	801.082.699	160.725
21°	SP	Santos	787.923.970	418.375
22°	ES	Vitória	763.580.167	317.085
23°	RN	Natal	714.678.578	789.896
24°	SP	Ribeirão Preto	711.922.664	559.650
25°	RJ	Niterói	702.200.466	476.669
26°	MG	Betim	702.010.644	407.003
27°	PI	Teresina	692.328.816	801.971
28°	SP	Osasco	690.376.306	714.950
29°	SP	Barueri	662.157.923	265.549
30°	AL	Maceió	655.866.277	922.458
31°	SP	Paulínia	619.660.514	62.132
32°	SP	Jundiaí	618.296.060	348.621
33°	SC	Joinville	612.336.763	496.051
34°	PB	João Pessoa	602.508.815	672.081
35°	SP	Sorocaba	565.056.838	578.068
36°	MG	Uberlândia	561.484.527	600.368
37°	RS	Caxias do Sul	550.831.621	412.053
38°	MG	Contagem	547.175.347	603.376
39°	SC	Florianópolis	526.946.324	406.564
40°	MT	Cuiabá	521.509.965	542.861
41°	MG	Juiz de Fora	516.710.283	509.125
42°	SE	Aracaju	503.448.432	505.286
43°	SP	São Caetano do Sul	502.354.485	133.241
44°	PR	Londrina	499.649.344	495.696
45°	SP	Cubatão	489.874.586	121.002
46°	RJ	Nova Iguaçu	464.638.504	844.583
47°	SP	Piracicaba	452.720.616	366.442
48°	SP	Diadema	451.453.340	395.333
49°	SP	Guarujá	450.449.719	305.171
50°	SP	São José do Rio Preto	450.185.448	415.508
51°	ES	Serra	447.797.578	394.370
52°	BA	Camaçari	416.719.566	197.144
53°	SC	Blumenau	410.919.970	298.603
54°	RS	Canoas	396.453.549	333.322
55°	SP	Praia Grande	379.632.699	245.386
56°	PR	Araucária	377.339.640	118.313
57°	RJ	Volta Redonda	362.465.079	258.145
58°	PR	Maringá	354.380.171	324.397
59°	SC	Itajaí	341.996.225	168.088
60°	RJ	Petrópolis	341.145.450	310.216
61°	SP	Mogi das Cruzes	330.519.564	372.419
62°	MG	Poços de Caldas	330.287.973	154.477
63°	RJ	Angra dos Reis	328.519.166	144.137
64°	MG	Ipatinga	325.418.004	236.463
65°	SP	Bauru	322.434.728	356.680
66°	MG	Uberaba	317.509.546	285.094
67°	SP	Taubaté	316.913.732	271.660
68°	PR	Foz do Iguaçu	310.315.127	309.113
69°	SP	Limeira	308.286.732	279.554
70°	SP	Mauá	306.775.257	413.943
71°	RJ	São Gonçalo	304.233.071	973.372
72°	PE	Jaboatão dos Guararapes	302.362.664	651.355
73°	RO	Porto Velho	301.335.807	380.974
74°	BA	Feira de Santana	297.020.382	535.820
75°	SP	Marília	296.851.547	224.093
76°	SP	Indaiatuba	296.753.004	181.124
77°	RR	Boa Vista	296.358.163	249.655
78°	TO	Palmas	296.031.851	220.889
79°	ES	Vila Velha	295.892.378	405.374
80°	SP	São Vicente	284.536.627	329.370
81°	PB	Campina Grande	279.808.629	379.871
82°	AC	Rio Branco	275.141.999	314.127
83°	SP	São Carlos	270.784.190	218.702
84°	SP	Americana	266.783.267	203.845
85°	MG	Montes Claros	262.495.674	348.991
86°	MG	Governador Valadares	258.886.315	259.405
87°	SP	Franca	257.997.488	328.121
88°	RS	Pelotas	257.314.412	346.452
89°	RS	Novo Hamburgo	248.038.130	258.754
90°	RJ	Belford Roxo	245.985.610	489.002
91°	PR	São José dos Pinhais	240.717.292	261.125
92°	GO	Anápolis	240.383.549	318.808
93°	AP	Macapá	236.276.320	368.367
94°	SP	Suzano	235.597.372	280.318
95°	SP	Taboão da Serra	234.663.465	225.405
96°	PR	Cascavel	233.445.967	284.083
97°	SP	Rio Claro	232.981.399	190.373
98°	RS	São Leopoldo	230.754.256	212.498
99°	MT	Rondonópolis	229.277.514	169.814
100°	PR	Ponta Grossa	227.537.955	304.973

Total dos 100 maiores	**85.312.673.593**	**70.849.964**
Total dos demais*	**102.225.556.977**	**113.534.493**
Total Brasil*	**187.538.230.570**	**184.384.457**

Fonte: elaborados por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: * não inclui Brasília.*

Receita total per capita

Posição	UF	Município	Receita total per capita	Receita total	População 2006
			Em reais		
1°	SP	Paulínia	9.973	619.660.514	62.132
2°	RJ	Quissamã	8.465	135.813.679	16.044
3°	BA	Madre de Deus	6.748	95.403.417	14.137
4°	BA	São Francisco do Conde	6.126	188.275.073	30.733
5°	SP	Nova Castilho	5.577	5.755.496	1.032
6°	MS	Alcinópolis	5.472	10.248.825	1.873
7°	MG	Grupiara	5.175	7.545.383	1.458
8°	RJ	Carapebus	5.171	53.720.267	10.389
9°	MT	Novo Santo Antônio	5.134	5.981.546	1.165
10°	RJ	Macaé	4.984	801.082.699	160.725
11°	RJ	Casimiro de Abreu	4.927	132.932.964	26.978
12°	MG	Serra da Saudade	4.837	4.300.392	889
13°	SP	Águas de São Pedro	4.787	9.668.835	2.020
14°	SP	Borá	4.765	3.945.713	828
15°	GO	Lagoa Santa	4.745	4.578.890	965
16°	PR	Diamante D'Oeste	4.726	7.769.341	1.644
17°	RS	Triunfo	4.706	119.072.310	25.302
18°	RJ	Armação dos Búzios	4.445	106.114.425	23.874
19°	MG	Araporã	4.380	26.287.208	6.002
20°	GO	Anhanguera	4.282	3.914.012	914
21°	PR	Itaipulândia	4.279	37.655.666	8.800
22°	SP	Fernão	4.256	5.281.434	1.241
23°	MT	Santo Antônio do Leste	4.212	9.334.877	2.216
24°	MT	Santa Cruz do Xingu	4.075	6.042.974	1.483
25°	MT	Santa Rita do Trivelato	4.070	7.175.759	1.763
26°	SP	Cubatão	4.048	489.874.586	121.002
27°	SP	Luís Antônio	4.032	32.800.786	8.136
28°	RS	André da Rocha	4.028	4.680.488	1.162
29°	SC	Alto Bela Vista	4.027	7.373.160	1.831
30°	SP	Zacarias	4.024	7.793.953	1.937
31°	SP	Mira Estrela	3.970	10.100.076	2.544
32°	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	3.953	33.854.207	8.565
33°	SC	Arvoredo	3.928	7.957.130	2.026
34°	RS	Vista Alegre do Prata	3.911	5.850.908	1.496
35°	MS	Jateí	3.841	12.926.023	3.365
36°	SP	São Caetano do Sul	3.770	502.354.485	133.241
37°	RJ	Porto Real	3.735	57.182.327	15.309
38°	RS	Protásio Alves	3.734	7.255.423	1.943
39°	SC	Coronel Martins	3.652	6.179.990	1.692
40°	GO	Campos Verdes	3.637	6.208.828	1.707
41°	SE	Carmópolis	3.574	40.211.312	11.252
42°	MS	Taquarussu	3.568	9.719.522	2.724
43°	RS	Lagoa dos Três Cantos	3.554	5.401.826	1.520
44°	RS	Montauri	3.531	5.680.904	1.609
45°	TO	Ipueiras	3.492	4.134.335	1.184
46°	MG	Carneirinho	3.490	28.788.430	8.248
47°	TO	Itaporã do Tocantins	3.477	5.865.127	1.687
48°	RJ	Macuco	3.473	15.299.602	4.405
49°	PR	Entre Rios do Oeste	3.454	12.522.511	3.626
50°	PB	Riacho de Santo Antônio	3.409	4.792.895	1.406
51°	RS	Santa Tereza	3.387	5.185.891	1.531
52°	MT	Ipiranga do Norte	3.379	7.554.337	2.236
53°	SP	Uru	3.372	4.872.891	1.445
54°	RS	Coqueiro Baixo	3.369	5.212.489	1.547
55°	RS	São Vendelino	3.358	6.204.673	1.848
56°	MG	Fortaleza de Minas	3.347	12.481.150	3.729
57°	SP	Jaguariúna	3.329	115.764.129	34.779
58°	TO	Sucupira	3.321	4.104.154	1.236
59°	SP	Ilha Comprida	3.311	31.857.736	9.622
60°	MG	Cedro do Abaeté	3.269	3.939.658	1.205
61°	SP	Dirce Reis	3.251	4.603.720	1.416
62°	SP	União Paulista	3.251	4.482.833	1.379
63°	PE	Itacuruba	3.235	12.874.693	3.980
64°	SP	Louveira	3.227	95.366.563	29.553
65°	SP	Ouroeste	3.212	23.402.497	7.286
66°	RS	Gentil	3.196	5.267.065	1.648
67°	SP	Santa Clara d'Oeste	3.192	5.895.779	1.847
68°	PR	Araucária	3.189	377.339.640	118.313
69°	RJ	Piraí	3.188	77.662.609	24.363
70°	SE	Rosário do Catete	3.169	25.933.110	8.183
71°	SP	Santa Salete	3.169	4.357.363	1.375
72°	SC	Irati	3.165	6.238.459	1.971
73°	PR	Pato Bragado	3.165	14.013.968	4.428
74°	MT	Alto Taquari	3.154	17.523.976	5.557
75°	RS	Nova Alvorada	3.147	8.918.327	2.834
76°	SP	Nova Independência	3.143	6.645.054	2.114
77°	RS	Engenho Velho	3.139	5.253.848	1.674
78°	ES	Anchieta	3.135	69.937.494	22.311
79°	MG	Pirajuba	3.124	7.706.824	2.467
80°	PR	São Manoel do Paraná	3.122	5.771.811	1.849
81°	MG	Doresópolis	3.114	4.441.201	1.426
82°	SC	Santiago do Sul	3.112	4.726.972	1.519
83°	SC	Jardinópolis	3.101	5.616.769	1.811
84°	RS	Aratiba	3.080	20.037.374	6.505
85°	SP	Alumínio	3.078	50.339.697	16.357
86°	MT	Serra Nova Dourada	3.069	4.127.656	1.345
87°	SP	Sandovalina	3.062	11.009.558	3.596
88°	RS	Ipiranga do Sul	3.049	5.616.491	1.842
89°	SP	Bento de Abreu	3.031	7.248.990	2.392
90°	SP	Analândia	3.026	12.094.326	3.997
91°	RS	Linha Nova	3.018	4.955.609	1.642
92°	SP	Turiúba	3.014	5.287.068	1.754
93°	RS	Tio Hugo	3.006	7.175.877	2.387
94°	SP	São João do Pau d'Alho	3.002	5.136.838	1.711
95°	RS	Santo Antônio do Planalto	3.001	5.986.613	1.995
96°	RS	Vanini	2.990	5.776.645	1.932
97°	SC	Itá	2.985	20.469.352	6.858
98°	MT	Campos de Júlio	2.982	12.716.880	4.264
99°	RS	Santo Antônio do Palma	2.965	6.412.815	2.163
100°	GO	Rio Quente	2.963	8.971.763	3.028

Total dos 100 maiores	**4.388**	**4.916.891.764**	**1.120.474**
Total dos demais*	**996**	**182.621.338.806**	**183.263.983**
Total Brasil*	**1.017**	**187.538.230.570**	**184.384.457**

Fonte: elaborados por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: * não inclui Brasília.*

Despesa total - 2002-2006

UF	População	Região e município	2002	2003	2004	2005	2006	Variação 2006/2005 em %	Despesa total per capita 2006 em reais
			Em mil reais médios de 2006 - IPCA						
	15.022.060	**RG Norte**	**9.047.502,7**	**8.381.059,7**	**9.243.715,8**	**9.875.689,7**	**12.285.010,1**	**24,4**	**817,8**
AC	**314.127**	**Rio Branco**	**230.204,8**	**185.672,3**	**192.964,2**	**203.611,9**	**289.376,5**	**42,1**	**921,2**
AC	86.725	Cruzeiro do Sul	42.614,8	28.677,8	36.795,9	34.543,3	42.379,7	22,7	488,7
AM	**1.688.524**	**Manaus**	**1.046.344,2**	**1.003.259,9**	**1.095.185,5**	**1.029.273,1**	**1.406.796,2**	**36,7**	**833,2**
AM	112.636	Parintins	41.936,9	46.605,7	57.638,7	57.562,1	75.255,1	30,7	668,1
AP	**368.367**	**Macapá**	**194.893,4**	**162.344,0**	**176.016,9**	**170.529,9**	**216.257,8**	**26,8**	**587,1**
AP	101.864	Santana	36.126,9	29.941,7	31.367,0	41.271,4	54.183,5	31,3	531,9
PA	**1.428.368**	**Belém**	**806.314,4**	**824.584,0**	**948.052,5**	**859.561,2**	**1.041.401,8**	**21,2**	**729,1**
PA	498.095	Ananindeua	120.925,1	124.722,3	130.268,8	147.300,4	156.226,9	6,1	313,6
PA	276.074	Santarém	122.242,6	133.398,6	128.320,4	122.939,3	156.300,0	27,1	566,2
RO	**380.974**	**Porto Velho**	**231.820,6**	**211.076,1**	**247.349,4**	**244.026,9**	**301.305,8**	**23,5**	**790,9**
RO	113.453	Ji-Paraná	60.237,0	54.526,1	63.670,2	69.716,9	90.719,4	30,1	799,6
RR	**249.655**	**Boa Vista**	**285.403,5**	**206.714,2**	**213.251,9**	**259.127,1**	**274.440,0**	**5,9**	**1.099,3**
RR	25.913	Rorainópolis	18.795,3	8.212,6	6.278,0	9.040,4	30.161,8	233,6	1.164,0
TO	**220.889**	**Palmas**	**216.521,0**	**204.833,3**	**247.807,6**	**236.318,3**	**243.124,2**	**2,9**	**1.100,7**
TO	130.105	Araguaína	59.606,1	65.068,6	68.591,0	79.452,4	79.349,1	-0,1	609,9
	51.606.706	**RG Nordeste**	**30.818.367,5**	**28.965.696,4**	**31.475.598,5**	**34.140.105,7**	**39.543.220,2**	**15,8**	**766,2**
AL	**922.458**	**Maceió**	**531.943,8**	**521.038,2**	**573.745,8**	**593.318,0**	**707.618,7**	**19,3**	**767,1**
AL	202.390	Arapiraca	156.235,6	132.681,9	130.722,0	133.532,5	151.120,9	13,2	746,7
BA	**2.714.018**	**Salvador**	**1.460.692,9**	**1.538.486,5**	**1.647.130,0**	**1.535.830,9**	**1.996.681,8**	**30,0**	**735,7**
BA	535.820	Feira de Santana	197.789,4	179.771,0	237.441,8	266.861,0	296.452,4	11,1	553,3
BA	290.042	Vitória da Conquista	148.696,2	143.266,2	176.307,5	190.597,3	193.223,7	1,4	666,2
BA	220.932	Ilhéus	131.988,0	106.325,7	125.304,1	120.324,3	139.590,7	16,0	631,8
CE	**2.416.920**	**Fortaleza**	**1.413.051,0**	**1.491.881,6**	**1.628.390,8**	**1.585.587,7**	**1.876.885,8**	**18,4**	**776,6**
CE	313.584	Caucaia	115.493,8	118.358,3	129.836,8	158.547,8	185.576,4	17,0	591,8
MA	**998.385**	**São Luís**	**753.445,3**	**646.859,7**	**715.901,4**	**789.890,8**	**881.228,3**	**11,6**	**882,7**
MA	232.560	Imperatriz	147.873,1	129.957,2	130.775,6	140.876,6	149.338,8	6,0	642,2
PB	**672.081**	**João Pessoa**	**363.115,2**	**471.828,5**	**528.027,3**	**545.851,4**	**645.829,5**	**18,3**	**960,9**
PB	379.871	Campina Grande	222.886,3	215.074,0	228.737,5	235.136,9	278.295,9	18,4	732,6
PE	**1.515.052**	**Recife**	**1.329.068,2**	**1.273.725,3**	**1.438.020,6**	**1.387.217,5**	**1.602.631,6**	**15,5**	**1.057,8**
PE	651.355	Jaboatão dos Guararapes	145.612,8	152.651,5	222.671,7	264.199,0	308.496,4	16,8	473,6
PE	387.494	Olinda	111.385,1	121.861,1	136.000,0	168.219,0	201.889,5	20,0	521,0
PE	299.744	Paulista	121.643,4	119.482,3	123.561,1	124.970,0	140.573,9	12,5	469,0
PE	283.152	Caruaru	129.968,5	118.653,2	150.052,5	148.848,8	193.375,6	29,9	682,9
PE	260.004	Petrolina	168.527,1	128.966,6	145.751,2	158.415,0	191.268,8	20,7	735,6
PI	**801.971**	**Teresina**	**531.192,2**	**484.534,3**	**528.538,2**	**562.394,8**	**662.503,3**	**17,8**	**826,1**
PI	143.675	Parnaíba	58.657,5	51.886,0	54.937,8	68.399,6	69.617,8	1,8	484,6
RN	**789.896**	**Natal**	**524.644,0**	**521.616,6**	**592.080,9**	**631.966,8**	**740.312,5**	**17,1**	**937,2**
RN	229.787	Mossoró	156.953,7	150.809,2	178.178,1	194.663,3	240.927,9	23,8	1.048,5
SE	**505.286**	**Aracaju**	**404.376,6**	**392.827,8**	**434.125,2**	**481.976,9**	**502.073,8**	**4,2**	**993,6**
SE	179.060	Nossa Senhora do Socorro	49.982,4	54.168,4	66.994,1	70.052,1	54.918,6	-21,6	306,7
	10.885.733	**RG Centro-Oeste***	**8.897.734,1**	**8.544.687,0**	**9.475.788,6**	**9.790.694,4**	**10.967.511,0**	**12,0**	**1.007,5**
GO	**1.220.412**	**Goiânia**	**1.211.093,5**	**1.157.093,4**	**1.216.533,6**	**1.194.877,9**	**1.343.353,7**	**12,4**	**1.100,7**
GO	453.104	Aparecida de Goiânia	176.425,5	177.326,4	151.412,2	196.344,0	211.853,0	7,9	467,6
GO	318.808	Anápolis	136.877,3	171.783,5	226.242,0	245.335,8	248.174,0	1,2	778,4
MS	**765.247**	**Campo Grande**	**753.971,2**	**695.305,2**	**790.419,0**	**759.720,4**	**899.948,9**	**18,5**	**1.176,0**
MS	186.357	Dourados	141.537,5	147.339,3	182.479,3	186.228,2	201.368,1	8,1	1.080,6
MT	**542.861**	**Cuiabá**	**493.890,4**	**447.162,0**	**514.841,4**	**501.189,3**	**554.500,8**	**10,6**	**1.021,4**
MT	254.736	Várzea Grande	146.570,2	145.261,3	171.310,6	135.718,7	169.907,1	25,2	667,0
	79.561.095	**RG Sudeste**	**76.710.280,5**	**76.024.554,8**	**81.325.410,4**	**83.378.483,1**	**93.276.322,4**	**11,9**	**1.172,4**
ES	**317.085**	**Vitória**	**552.468,2**	**516.360,1**	**560.885,9**	**531.145,3**	**736.112,9**	**38,6**	**2.321,5**
ES	405.374	Vila Velha	207.533,0	198.586,6	228.197,3	233.018,8	293.338,4	25,9	723,6
ES	394.370	Serra	266.220,3	239.552,1	278.267,5	341.617,5	435.875,4	27,6	1.105,2
ES	361.058	Cariacica	119.711,8	99.862,8	117.491,9	144.663,8	167.404,7	15,7	463,7
MG	**2.399.920**	**Belo Horizonte**	**2.678.292,5**	**2.713.894,4**	**2.867.342,8**	**3.034.989,7**	**3.270.289,7**	**7,8**	**1.362,7**
MG	603.376	Contagem	460.471,1	392.817,3	458.339,6	480.614,4	544.779,8	13,4	902,9
MG	600.368	Uberlândia	481.639,5	433.832,4	455.576,2	457.469,8	539.615,3	18,0	898,8

UF	População	Região e município	2002	2003	2004	2005	2006	Variação 2006/2005 em %	Despesa total per capita 2006 em reais
			Em mil reais médios de 2006 - IPCA						
MG	509.125	Juiz de Fora	425.003,9	426.250,3	464.204,8	468.189,2	533.692,2	14,0	1.048,3
MG	407.003	Betim	469.756,8	469.941,9	520.980,3	550.154,1	675.758,9	22,8	1.660,3
MG	348.991	Montes Claros	207.360,1	204.038,4	226.479,3	223.428,4	267.290,3	19,6	765,9
MG	322.969	Ribeirão das Neves	77.661,1	76.382,9	89.807,2	109.704,6	121.843,3	11,1	377,3
MG	285.094	Uberaba	254.986,2	247.417,8	280.316,6	263.698,1	317.615,5	20,4	1.114,1
MG	259.405	Governador Valadares	193.320,2	195.093,9	229.030,2	223.233,6	252.188,6	13,0	972,2
MG	236.463	Ipatinga	273.131,2	236.886,6	277.828,5	296.071,2	335.986,0	13,5	1.420,9
RJ	**6.136.652**	**Rio de Janeiro**	**8.734.128,8**	**8.576.287,4**	**8.343.422,9**	**8.148.975,4**	**8.332.068,9**	**2,2**	**1.357,8**
RJ	973.372	São Gonçalo	345.987,6	334.832,5	339.311,1	320.822,7	269.387,7	-16,0	276,8
RJ	855.010	Duque de Caxias	519.166,6	583.932,9	666.457,1	627.069,4	818.311,1	30,5	957,1
RJ	844.583	Nova Iguaçu	402.111,8	375.057,9	489.173,7	309.960,9	458.616,0	48,0	543,0
RJ	489.002	Belford Roxo	172.531,5	152.150,3	168.162,1	174.491,3	227.648,4	30,5	465,5
RJ	476.669	Niterói	539.556,2	535.138,8	621.930,1	635.994,1	700.188,1	10,1	1.468,9
RJ	466.996	São João de Meriti	208.310,4	174.692,6	163.985,1	179.089,0	161.171,3	-10,0	345,1
RJ	429.667	Campos dos Goytacazes	-	-	-	-	-	-	-
RJ	310.216	Petrópolis	362.543,1	329.890,5	339.138,2	338.797,8	344.692,3	1,7	1.111,1
RJ	258.145	Volta Redonda	394.551,9	384.343,4	348.648,9	365.679,5	381.572,8	4,3	1.478,1
SP	**11.016.703**	**São Paulo**	**13.193.449,2**	**13.662.414,3**	**14.745.925,0**	**14.449.165,8**	**16.469.155,9**	**14,0**	**1.494,9**
SP	1.283.253	Guarulhos	1.147.692,2	1.060.692,4	1.134.223,8	1.225.877,7	1.379.625,9	12,5	1.075,1
SP	1.059.420	Campinas	1.227.193,8	1.215.875,8	1.331.983,1	1.469.730,8	1.526.992,3	3,9	1.441,3
SP	803.906	São Bernardo do Campo	1.133.486,7	1.184.909,0	1.446.097,6	1.224.043,1	1.316.658,0	7,6	1.637,8
SP	714.950	Osasco	480.130,0	496.019,5	563.007,7	569.235,5	644.093,3	13,2	900,9
SP	673.234	Santo André	548.905,1	556.349,4	551.730,2	698.968,9	878.192,8	25,6	1.304,4
SP	610.965	São José dos Campos	796.047,2	786.538,3	854.440,5	911.441,0	888.374,7	-2,5	1.454,1
SP	578.068	Sorocaba	551.120,9	562.177,4	618.301,9	632.779,5	522.891,7	-17,4	904,6
SP	559.650	Ribeirão Preto	679.565,1	631.853,6	679.719,9	665.015,7	710.981,1	6,9	1.270,4
SP	418.375	Santos	705.206,3	680.606,9	690.754,3	742.938,8	782.072,1	5,3	1.869,3
SP	415.508	São José do Rio Preto	355.542,9	376.143,6	382.951,3	389.308,5	435.866,9	12,0	1.049,0
SP	413.943	Mauá	280.856,9	278.302,9	312.587,6	365.196,7	359.402,8	-1,6	868,2
SP	395.333	Diadema	333.593,8	332.319,7	394.993,4	419.622,3	444.997,9	6,0	1.125,6
SP	389.634	Carapicuíba	155.284,6	121.990,0	126.959,9	146.291,1	176.439,0	20,6	452,8
SP	372.419	Mogi das Cruzes	272.680,1	254.023,9	273.263,8	326.871,5	314.149,1	-3,9	843,5
SP	366.442	Piracicaba	385.597,5	374.056,7	390.971,5	385.844,5	442.131,4	14,6	1.206,6
SP	356.680	Bauru	259.598,0	245.461,4	268.798,5	262.975,0	286.343,0	8,9	802,8
SP	348.621	Jundiaí	481.295,9	477.454,0	519.556,6	520.050,5	567.944,8	9,2	1.629,1
	27.308.863	**RG Sul**	**24.104.937,8**	**24.125.784,2**	**25.752.369,3**	**25.781.329,1**	**28.679.557,6**	**11,2**	**1.050,2**
PR	**1.788.559**	**Curitiba**	**2.421.987,4**	**2.339.427,5**	**2.400.718,4**	**2.410.522,4**	**2.783.606,2**	**15,5**	**1.556,3**
PR	495.696	Londrina	489.253,0	480.035,9	481.820,3	429.535,2	486.436,7	13,2	981,3
PR	324.397	Maringá	251.934,4	268.350,4	268.432,9	307.947,6	350.253,6	13,7	1.079,7
PR	309.113	Foz do Iguaçu	275.199,5	279.401,2	298.346,2	290.345,1	300.494,7	3,5	972,1
PR	304.973	Ponta Grossa	188.033,8	198.316,7	221.092,5	208.854,5	224.168,7	7,3	735,0
PR	284.083	Cascavel	175.831,0	153.213,7	171.037,5	169.971,9	202.857,7	19,3	714,1
PR	261.125	São José dos Pinhais	176.041,4	193.837,1	235.137,7	230.634,3	221.520,0	-4,0	848,3
RS	**1.440.939**	**Porto Alegre**	**2.206.648,2**	**2.169.535,3**	**2.213.230,0**	**2.078.321,7**	**2.109.779,0**	**1,5**	**1.464,2**
RS	412.053	Caxias do Sul	444.387,6	473.667,6	520.409,1	462.700,0	516.387,2	11,6	1.253,2
RS	346.452	Pelotas	263.550,8	266.365,3	272.679,5	243.646,8	251.527,5	3,2	726,0
RS	333.322	Canoas	277.505,7	393.491,4	341.143,7	362.341,5	394.957,4	9,0	1.184,9
RS	270.763	Gravataí	137.548,4	144.868,1	165.784,6	173.871,5	213.767,8	22,9	789,5
RS	270.073	Santa Maria	152.832,5	156.173,8	171.699,9	160.166,6	161.696,5	1,0	598,7
RS	261.971	Viamão	90.924,7	97.889,3	105.662,8	114.844,5	120.427,2	4,9	459,7
RS	258.754	Novo Hamburgo	191.444,8	232.978,0	229.887,2	204.788,2	232.108,7	13,3	897,0
SC	**406.564**	**Florianópolis**	**415.743,2**	**384.933,4**	**433.574,8**	**439.115,8**	**523.102,7**	**19,1**	**1.286,6**
SC	496.051	Joinville	433.137,7	476.700,5	565.795,0	552.497,4	556.221,2	0,7	1.121,3
SC	298.603	Blumenau	344.121,2	359.507,0	373.149,1	369.675,5	414.847,7	12,2	1.389,3
	73.571.799	**Cidades selecionadas**	**66.219.389,6**	**65.760.744,0**	**70.510.872,8**	**70.415.383,0**	**78.892.736,9**	**12,0**	**1.072,3**
	32.490.025	**Até 20 mil hab.**	**28.167.731,3**	**25.900.845,3**	**27.907.259,1**	**30.154.369,5**	**34.226.022,2**	**13,5**	**1.053,4**
	42.021.913	**Capitais**	**42.984.703,9**	**42.803.695,3**	**45.293.482,1**	**44.664.507,0**	**50.410.386,1**	**12,9**	**1.199,6**
	184.384.457	**Brasil***	**149.578.822,5**	**146.041.782,1**	**157.272.882,5**	**162.966.302,0**	**184.751.621,3**	**13,4**	**1.002,0**

Fonte: elaborados por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: * não inclui Brasília.*

Despesa total

Posição	UF	Município	Despesa total *em reais*	População 2006
1°	SP	São Paulo	16.469.155.862	11.016.703
2°	RJ	Rio de Janeiro	8.332.068.949	6.136.652
3°	MG	Belo Horizonte	3.270.289.703	2.399.920
4°	PR	Curitiba	2.783.606.195	1.788.559
5°	RS	Porto Alegre	2.109.779.010	1.440.939
6°	BA	Salvador	1.996.681.835	2.714.018
7°	CE	Fortaleza	1.876.885.773	2.416.920
8°	PE	Recife	1.602.631.583	1.515.052
9°	SP	Campinas	1.526.992.279	1.059.420
10°	AM	Manaus	1.406.796.212	1.688.524
11°	SP	Guarulhos	1.379.625.950	1.283.253
12°	GO	Goiânia	1.343.353.676	1.220.412
13°	SP	São Bernardo do Campo	1.316.657.970	803.906
14°	PA	Belém	1.041.401.764	1.428.368
15°	MS	Campo Grande	899.948.949	765.247
16°	SP	São José dos Campos	888.374.691	610.965
17°	MA	São Luís	881.228.309	998.385
18°	SP	Santo André	878.192.788	673.234
19°	RJ	Duque de Caxias	818.311.140	855.010
20°	SP	Santos	782.072.056	418.375
21°	RJ	Macaé	761.062.523	160.725
22°	RN	Natal	740.312.451	789.896
23°	ES	Vitória	736.112.863	317.085
24°	SP	Ribeirão Preto	710.981.092	559.650
25°	AL	Maceió	707.618.662	922.458
26°	RJ	Niterói	700.188.069	476.669
27°	MG	Betim	675.758.859	407.003
28°	SP	Barueri	667.418.288	265.549
29°	PI	Teresina	662.503.261	801.971
30°	PB	João Pessoa	645.829.481	672.081
31°	SP	Osasco	644.093.342	714.950
32°	SP	Paulínia	571.467.677	62.132
33°	SP	Jundiaí	567.944.808	348.621
34°	SC	Joinville	556.221.212	496.051
35°	MT	Cuiabá	554.500.750	542.861
36°	MG	Contagem	544.779.802	603.376
37°	MG	Uberlândia	539.615.306	600.368
38°	MG	Juiz de Fora	533.692.214	509.125
39°	SC	Florianópolis	523.102.710	406.564
40°	SP	Sorocaba	522.891.696	578.068
41°	RS	Caxias do Sul	516.387.186	412.053
42°	SE	Aracaju	502.073.775	505.286
43°	SP	São Caetano do Sul	497.586.648	133.241
44°	PR	Londrina	486.436.693	495.696
45°	SP	Cubatão	466.183.018	121.002
46°	RJ	Nova Iguaçu	458.616.000	844.583
47°	SP	Guarujá	446.664.320	305.171
48°	SP	Diadema	444.997.917	395.333
49°	SP	Piracicaba	442.131.424	366.442
50°	ES	Serra	435.875.354	394.370
51°	SP	São José do Rio Preto	435.866.948	415.508
52°	BA	Camaçari	424.659.694	197.144

Posição	UF	Município	Despesa total *em reais*	População 2006
53°	SC	Blumenau	414.847.743	298.603
54°	RS	Canoas	394.957.386	333.322
55°	RJ	Volta Redonda	381.572.805	258.145
56°	SP	Praia Grande	360.272.817	245.386
57°	SP	Mauá	359.402.761	413.943
58°	PR	Maringá	350.253.555	324.397
59°	RJ	Petrópolis	344.692.339	310.216
60°	MG	Ipatinga	335.986.015	236.463
61°	SC	Itajaí	334.019.975	168.088
62°	RJ	Angra dos Reis	330.238.236	144.137
63°	MG	Uberaba	317.615.456	285.094
64°	SP	Taubaté	314.671.906	271.660
65°	SP	Mogi das Cruzes	314.149.078	372.419
66°	PE	Jaboatão dos Guararapes	308.496.394	651.355
67°	RO	Porto Velho	301.305.795	380.974
68°	PR	Foz do Iguaçu	300.494.694	309.113
69°	SP	Limeira	297.070.544	279.554
70°	BA	Feira de Santana	296.452.420	535.820
71°	PR	Araucária	294.665.720	118.313
72°	ES	Vila Velha	293.338.379	405.374
73°	AC	Rio Branco	289.376.540	314.127
74°	SP	Bauru	286.343.036	356.680
75°	SP	Marília	285.738.080	224.093
76°	SP	São Vicente	279.324.694	329.370
77°	PB	Campina Grande	278.295.872	379.871
78°	RR	Boa Vista	274.440.000	249.655
79°	RJ	São Gonçalo	269.387.705	973.372
80°	MG	Poços de Caldas	269.160.481	154.477
81°	MG	Montes Claros	267.290.343	348.991
82°	SP	Americana	266.088.899	203.845
83°	SP	Indaiatuba	255.777.073	181.124
84°	SP	São Carlos	252.432.037	218.702
85°	MG	Governador Valadares	252.188.632	259.405
86°	RS	Pelotas	251.527.521	346.452
87°	GO	Anápolis	248.173.987	318.808
88°	SP	Franca	243.488.047	328.121
89°	TO	Palmas	243.124.154	220.889
90°	SP	Araraquara	242.491.267	199.657
91°	RN	Mossoró	240.927.879	229.787
92°	SP	Suzano	235.399.196	280.318
93°	SP	Rio Claro	232.291.353	190.373
94°	RS	Novo Hamburgo	232.108.737	258.754
95°	RJ	Belford Roxo	227.648.436	489.002
96°	SP	Araçatuba	225.499.638	181.598
97°	SP	Sumaré	225.100.647	237.900
98°	SP	Taboão da Serra	224.196.127	225.405
99°	PR	Ponta Grossa	224.168.747	304.973
100°	PR	São José dos Pinhais	221.519.967	261.125

Total dos 100 maiores	**83.415.641.846**	**70.664.144**
Total dos demais*	**101.335.979.475**	**113.720.313**
Total Brasil*	**184.751.621.321**	**184.384.457**

Fonte: elaborados por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: * não inclui Brasília.*

Despesa total per capita

Posição	UF	Município	Despesa total per capita	Despesa total	População 2006
			Em reais		
1°	SP	Paulínia	9.198	571.467.677	62.132
2°	RJ	Quissamã	8.542	137.048.973	16.044
3°	BA	São Francisco do Conde	6.081	186.885.161	30.733
4°	SP	Nova Castilho	5.893	6.081.137	1.032
5°	BA	Madre de Deus	5.888	83.235.788	14.137
6°	RJ	Carapebus	5.281	54.861.856	10.389
7°	MT	Novo Santo Antônio	5.122	5.966.839	1.165
8°	MG	Serra da Saudade	4.927	4.380.438	889
9°	RJ	Casimiro de Abreu	4.840	130.577.975	26.978
10°	SP	Águas de São Pedro	4.786	9.667.019	2.020
11°	GO	Lagoa Santa	4.747	4.581.126	965
12°	RJ	Macaé	4.735	761.062.523	160.725
13°	RJ	Armação dos Búzios	4.605	109.929.577	23.874
14°	MS	Alcinópolis	4.600	8.616.596	1.873
15°	MG	Grupiara	4.599	6.705.516	1.458
16°	PR	Diamante D'Oeste	4.553	7.485.548	1.644
17°	SP	Borá	4.463	3.695.469	828
18°	PR	Itaipulândia	4.304	37.876.529	8.800
19°	MG	Araporã	4.280	25.687.757	6.002
20°	RS	Triunfo	4.235	107.165.240	25.302
21°	GO	Anhanguera	4.182	3.821.913	914
22°	MT	Santo Antônio do Leste	4.118	9.125.761	2.216
23°	MS	Jateí	4.074	13.707.431	3.365
24°	SP	Luís Antônio	4.024	32.742.084	8.136
25°	SP	Fernão	3.975	4.932.997	1.241
26°	RS	Vista Alegre do Prata	3.935	5.886.567	1.496
27°	RS	André da Rocha	3.914	4.548.131	1.162
28°	SP	Mira Estrela	3.871	9.846.945	2.544
29°	SC	Alto Bela Vista	3.853	7.055.083	1.831
30°	SP	Cubatão	3.853	466.183.018	121.002
31°	MT	Santa Cruz do Xingu	3.852	5.711.836	1.483
32°	MT	Santa Rita do Trivelato	3.849	6.785.000	1.763
33°	RJ	Porto Real	3.798	58.143.666	15.309
34°	SP	Ilha Comprida	3.795	36.516.329	9.622
35°	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	3.776	32.342.421	8.565
36°	MG	Carneirinho	3.767	31.067.687	8.248
37°	SP	São Caetano do Sul	3.734	497.586.648	133.241
38°	SC	Coronel Martins	3.718	6.290.534	1.692
39°	SP	Zacarias	3.552	6.880.147	1.937
40°	MG	Doresópolis	3.534	5.039.646	1.426
41°	TO	Ipueiras	3.526	4.174.434	1.184
42°	PB	Riacho de Santo Antônio	3.526	4.957.000	1.406
43°	SC	Arvoredo	3.519	7.129.575	2.026
44°	MS	Taquarussu	3.503	9.542.048	2.724
45°	PE	Itacuruba	3.466	13.796.416	3.980
46°	TO	Itaporã do Tocantins	3.456	5.830.252	1.687
47°	PR	Entre Rios do Oeste	3.446	12.493.921	3.626
48°	SP	Uru	3.386	4.892.222	1.445
49°	MG	Fortaleza de Minas	3.376	12.589.376	3.729
50°	MG	Douradoquara	3.359	6.496.856	1.934
51°	RS	Montauri	3.331	5.360.098	1.609
52°	RS	Coqueiro Baixo	3.313	5.124.943	1.547
53°	SP	Jaguariúna	3.311	115.159.490	34.779
54°	RJ	Macuco	3.307	14.567.311	4.405
55°	RS	Lagoa dos Três Cantos	3.288	4.998.044	1.520
56°	SP	Santa Clara d'Oeste	3.278	6.054.177	1.847
57°	SC	Irati	3.270	6.445.995	1.971
58°	TO	Sucupira	3.258	4.027.257	1.236
59°	PA	Canaã dos Carajás	3.251	45.086.927	13.870
60°	RS	Gentil	3.243	5.344.317	1.648
61°	MG	Pirajuba	3.232	7.972.472	2.467
62°	MT	Alto Taquari	3.209	17.830.787	5.557
63°	GO	Campos Verdes	3.202	5.465.179	1.707
64°	MT	Serra Nova Dourada	3.184	4.282.434	1.345
65°	SP	Santa Salete	3.180	4.371.913	1.375
66°	SP	Bento de Abreu	3.154	7.544.851	2.392
67°	PR	Pato Bragado	3.154	13.964.708	4.428
68°	SE	Rosário do Catete	3.144	25.724.180	8.183
69°	SP	Nova Independência	3.143	6.644.810	2.114
70°	SP	Sandovalina	3.132	11.263.488	3.596
71°	SC	Jardinópolis	3.128	5.664.436	1.811
72°	SP	União Paulista	3.126	4.311.279	1.379
73°	SC	Itá	3.122	21.407.938	6.858
74°	MG	Cedro do Abaeté	3.115	3.754.170	1.205
75°	GO	Três Ranchos	3.115	10.131.522	3.253
76°	SP	São João do Pau d'Alho	3.113	5.325.552	1.711
77°	SP	Turiúba	3.094	5.426.081	1.754
78°	RS	São Vendelino	3.062	5.659.186	1.848
79°	SP	Nantes	3.050	6.672.614	2.188
80°	RS	Santa Tereza	3.047	4.665.048	1.531
81°	SC	Lajeado Grande	3.041	5.048.201	1.660
82°	SC	Santiago do Sul	3.024	4.594.064	1.519
83°	SP	Dirce Reis	3.000	4.247.564	1.416
84°	PR	São Manoel do Paraná	2.990	5.528.919	1.849
85°	SP	Alumínio	2.989	48.889.015	16.357
86°	MT	Campos de Júlio	2.964	12.640.193	4.264
87°	RS	Nova Alvorada	2.948	8.355.291	2.834
88°	ES	Anchieta	2.941	65.619.600	22.311
89°	SP	Balbinos	2.932	4.049.366	1.381
90°	MT	Ipiranga do Norte	2.923	6.535.568	2.236
91°	RS	Muliterno	2.921	4.892.999	1.675
92°	RN	Viçosa	2.893	4.855.117	1.678
93°	TO	Tupirama	2.893	3.792.161	1.311
94°	RS	Aratiba	2.891	18.806.160	6.505
95°	RJ	Piraí	2.891	70.429.349	24.363
96°	MG	Água Comprida	2.882	6.635.407	2.302
97°	SC	Ouro Verde	2.880	5.953.637	2.067
98°	RS	Tupanci do Sul	2.867	4.240.669	1.479
99°	RS	Novo Xingu	2.863	5.070.435	1.771
100°	SP	Mesópolis	2.838	5.310.667	1.871

Total dos 100 maiores	**4.407**	**4.274.840.269**	**969.907**
Total dos demais*	**984**	**180.476.781.052**	**183.414.550**
Total Brasil*	**1.002**	**184.751.621.321**	**184.384.457**

Fonte: elaborados por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: * não inclui Brasília.*

Crescimento acentuado no Norte e estagnação no Sul

O valor do ICMS repassado aos municípios totalizou R$ 41,6 bilhões, em 2006. Esse repasse aumentou 6,4%, em termos reais, enquanto o PIB cresceu 3,7%, naquele ano em relação ao anterior. As regiões que se destacaram pelo resultado positivo foram a Norte e a Nordeste, onde as taxas de crescimento foram, respectivamente, de 15% e 9,5%.

A federação brasileira se organiza através da partilha dos recursos tributários. A Constituição de 1988 consolidou um processo de descentralização fiscal, em que o aumento das transferências constitucionais beneficiou, principalmente, os municípios. Em relação à transferência da quota-parte municipal do ICMS, a Constituição ampliou a sua base econômica, adicionando os setores de serviços e transportes. Paralelamente, ela aumentou de 20% para 25% as transferências desse imposto aos municípios. Além disso, foram flexibilizadas as alíquotas e a sua administração foi delegada aos Estados.

Todavia, após esse movimento de municipalização das receitas, a União adotou, na década de 90, uma estratégia no sentido de recompor a sua participação no bolo tributário, por meio da criação de contribuições não-partilhadas com Estados e municípios, como a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) e a CPMF. Ao longo desse período, a tensão entre as esferas de governo aumentou com a concentração, na alçada federal, dos recursos tributários adicionais.

A maior autonomia dos Estados na definição da sua política fiscal, aliada à necessidade dos municípios em aumentar a sua receita própria para fazer frente aos seus gastos correntes e de investimento, estimulou o surgimento de disputas entre os entes na federação, para aumentar a base econômica local através de uma gama de incentivos fiscais e financeiros – Guerra Fiscal –, na maioria das vezes de forma ilegal, que permitisse ampliar a capacidade de arrecadação tributária dos Estados e municípios.

Em 2006, a arrecadação tributária das três instâncias de poder (União, Estados e municípios) alcançou o montante de R$ 803 bilhões. Isso significou uma carga tributária da ordem de 34,6% em relação ao PIB, dividida da seguinte forma: governo federal com 23,9% do PIB, e as instâncias estadual e municipal com, respectivamente, 9,1% e 1,6%.

O ICMS é o principal imposto do país, com arrecadação da ordem de R$ 166 bilhões, que correspondeu a 7% do PIB.

O ICMS É UM IMPOSTO DE COMPETÊNCIA ESTADUAL sobre operações relativas à circulação de mercadorias, prestação de serviços, de transporte e de comunicação. Parte do que é arrecadado fica no Estado onde os bens tributados são produzidos, e a outra, onde são comercializados, com algumas exceções, como o tributo incidente sobre petróleo, combustível e energia elétrica, que fica todo no Estado onde se produzem esses bens.

Os governos estaduais repassam 25% de toda a sua arrecadação líquida de ICMS aos respectivos municípios. As regras de distribuição são definidas pela Constituição Federal (artigo 158, inciso VI) e por legislação estadual específica. Segundo a Constituição, três quartos (75%), no mínimo, das transferências estaduais do imposto devem ser repartidos entre os municípios, segundo o valor adicionado de cada cidade. A forma de distribuir a parcela restante (um quarto do total) às prefeituras é definida por legislação específica de cada Estado.

VALOR ADICIONADO – É a riqueza gerada no âmbito territorial dos municípios pelas empresas industriais, comercias e agrícolas.

Nem sempre o melhor é investir em tecnologia de última geração.

Investir em educação é investir num futuro melhor. Por isso, a Brasil Telecom apóia diversos projetos sociais nas áreas da educação, saúde, inclusão digital e social. O resultado a gente vê no sorriso de cada criança que aprende, acima de tudo, a acreditar no seu próprio crescimento. Porque na Brasil Telecom é assim: você encontra mais que todos os serviços de telecomunicações em um único lugar. Você encontra oportunidades e resultados que não ficam só na lição de casa. Ficam como lição de vida para todos. **Brasil Telecom. Dando acesso à comunidade para que a comunidade tenha acesso ao mundo.**

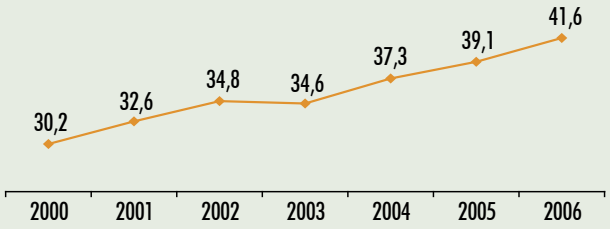
BrasilTelecom
Aqui é o lugar.

Natal, cidade que apresentou forte aumento do ICMS em 2006

Desempenho

Ao longo dos últimos anos, excetuando-se a estagnação de 2003, as transferências da quota-parte do ICMS aos municípios têm crescido sistematicamente. Entre 2000 e 2006, houve um aumento real médio anual da ordem de 4,7% para o conjunto dos municípios do Brasil. Nesses sete anos, o desempenho regional mostrou o Sudeste com a menor taxa de crescimento (3,9%). Esse resultado deve-se, em parte, aos impactos da oscilação da atividade econômica observada entre os anos 2001 e 2003 sobre a região mais desenvolvida do país. Ao contrário, três regiões apresentaram, no período, taxa de expansão da quota-parte do ICMS acima da média do Brasil: Norte (10,1%), Centro-Oeste (5,9%) e Sul (5,3%). A transferência desse imposto no Nordeste cresceu muito próxima à média nacional (5%).

Evolução do ICMS municipal
em R$ bilhões - IPCA médio de 2006



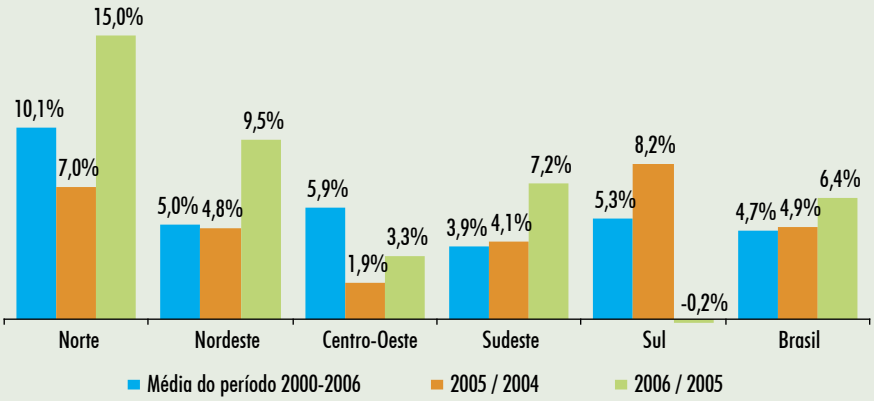
Após a diminuição no ritmo do crescimento em 2005, a economia brasileira ganhou impulso em 2006 e o PIB cresceu 3,7%, com destaque para o aumento no consumo das famílias (4,3%) e na formação bruta de capital fixo (8,7%). Nesse contexto, o repasse de ICMS aos municípios aumentou, em termos reais, 6,4%, a preços corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), entre 2005 e 2006.

Duas regiões se destacaram pelo resultado positivo: Norte e Nordeste exibiram taxas de crescimento expressivas da ordem de, respectivamente, 15% e 9,5%. A quota-parte de ICMS dos municípios de Fortaleza e Natal cresceu acima de 18% entre 2005 e 2006 e, no conjunto, esses dois municípios receberam R$ 82,4 milhões adicionais de repasses, que explicaram 15% de toda variação do Nordeste.

De acordo com a secretária municipal de Tributação de Natal, Maria Gorete de Araújo Cavalcanti, o expressivo aumento da quota-parte de ICMS é decorrente de uma série de medidas que a prefeitura vem adotando.

"As principais razões que contribuíram para o crescimento do Índice de Participação do município e, conseqüentemente, da quota-parte da arrecadação do ICMS foram a requisição, junto ao governo do Estado do Rio Grande do Norte, da base de dados dos Informativos Fiscais e mapas de substituição tributária; a análise por amostragem dos contribuintes selecionados, através de planilhas comparativas; o acompanha-

Taxa de crescimento do ICMS municipal por região



Maria Gorete de Araújo Cavalcanti, secretária municipal de Tributação de Natal

mento permanente junto à Secretaria de Estado de Tributação da entrega dos mapas de substituição tributária; e a impugnação do Índice de Participação divulgado, quando constatada divergência de dados que prejudicassem o município", enumerou.

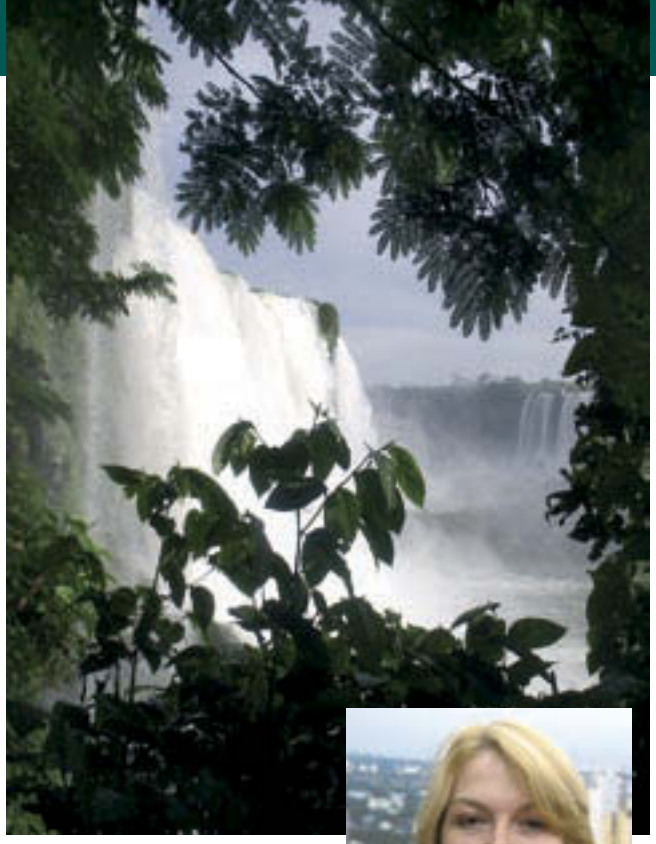
Em 2006, o crescimento econômico influenciou o recolhimento de ICMS na região Sudeste, e a quota-parte desse imposto, direcionada aos municípios, aumentou acima da média nacional: 7,2% em relação a 2005. Dentre as capitais do Sudeste, São Paulo e Vitória se sobressaíram com crescimento da ordem de, respectivamente, 6,9% e 4%. Já Rio de Janeiro e Belo Horizonte apresentaram expansão bem mais tímida, na faixa de 1%.

As regiões Centro-Oeste e Sul têm importante parte das suas economias centradas no agronegócio (agricultura e pecuária) e dependem das condições climáticas e da taxa de câmbio para um desempenho positivo. Em 2006, essas condições não foram tão favoráveis e o resultado da transferência da quota-parte municipal do ICMS foi mais modesto. Entre 2005 e 2006, observou-se no Centro-Oeste um crescimento real da ordem de 3,3%, abaixo da média do país. No Sul, após uma expressiva expansão em 2005, a quota-parte de ICMS caiu 0,2% em 2006.

Entre os municípios que acusaram forte queda de transferência de arrecadação de ICMS em 2006 está Foz do Iguaçu-PR, com redução de 17,8%. De acordo com a secretária de Fazenda, Elenice Nurnberg, a queda do dólar e a crise aérea ocorrida no Brasil foram os principais motivos para essa perda de arrecadação do tributo, com reflexos na performance do conjunto dos municípios da região Sul.

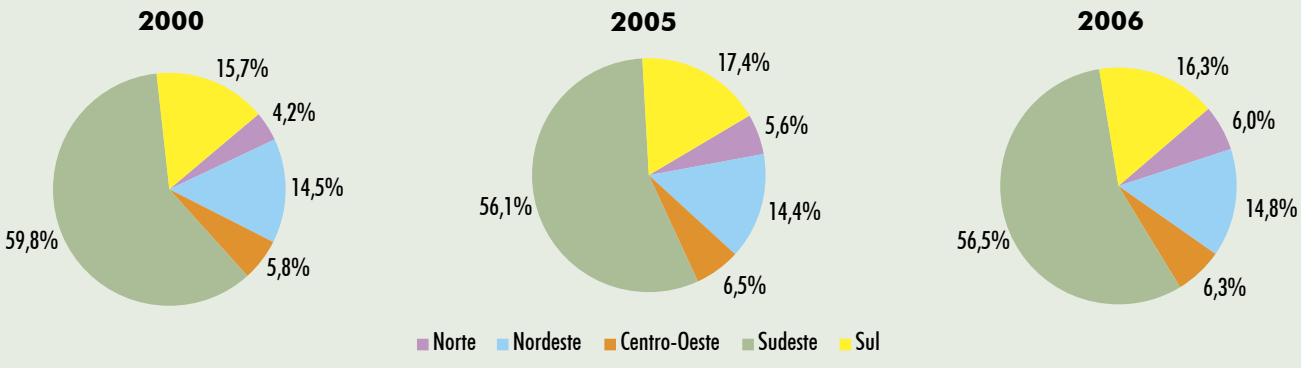
"Basicamente dois fatores contribuíram para a redução de ICMS em Foz do Iguaçu: a queda da relação dólar/real, uma vez que a Itaipu Binacional vende energia e tem seus custos atrelados à moeda americana; e problemas relativos às companhias aéreas que operavam no município, com destaque para a Varig. Esse último desencadeou uma diminuição no volume de turistas às cataratas, logo, uma queda substancial na demanda de insumos utilizados pelo segmento hotelaria, gerador de ICMS", pontuou.

A relativa desconcentração regional da quota-parte do ICMS reflete uma característica da dinâmica econômica dos últimos anos, qual seja, o espraiamento de parcela do investimento e das atividades produtivas para fora do eixo paulista. Nesse contexto, a região Sudeste passou de uma participação de 59,8% na quota-parte do ICMS global, em 2000, para um patamar de 56,5% em 2006. Todavia, cabe notar que, em 2006, a expansão da arrecadação de ICMS no Sudeste foi suficiente para fazer com que os Estados dessa região ganhassem, em relação a 2005, 0,4 pontos percentuais da quota-parte de ICMS. Assim, a despeito do movimento de aumento recente da participação dos municípios das demais regiões do Brasil na repartição desse imposto, a economia do Sudeste, num contexto de conjuntura favorável, se destaca como centro econômico do país.



Elenice Nurnberg, secretária de Fazenda de Foz do Iguaçu, que relaciona a retração do ICMS à queda do dólar e à crise aérea

Composição regional do ICMS municipal



Peso no orçamento e ICMS per capita

O peso da quota-parte do ICMS nos orçamentos dos municípios brasileiros e o valor per capita de cada região são indicadores das disparidades sócio-econômicas presentes no Brasil. Em 2006, os municípios receberam, para executar os seus orçamentos, R$ 41,62 bilhões (22,2% da receita total), originados da quota-parte municipal do ICMS. As regiões mais carentes de infra-estrutura econômica apresentam as menores participações de ICMS nos seus orçamentos: Norte e Nordeste contaram com respectivamente, 20,5% e 15,7% de recursos. A Sudeste obteve a maior participação dessa transferência no orçamento (24,7%), seguida de Centro-Oeste (23,7%) e Sul (22,9%).

O desenvolvimento desigual do país resulta em uma estrutura de receita per capita regional com elevada disparidade. Na comparação entre as regiões e a média do Brasil, notam-se duas situações opostas. De um lado, na média das regiões mais industrializadas (Sudeste, Sul e Centro-Oeste), a receita per capita da quota-parte municipal do ICMS é superior à média do conjunto dos municípios brasileiros em, respectivamente, 30,9%, 10,4% e 7,3%. De outro, duas regiões recebem um patamar inferior de transferência da quota-parte. A maior diferença encontra-se no Nordeste, que auferiu, em 2006, R$ 119,2 de receita per capita de ICMS, valor 47,2% abaixo da média nacional. O Norte também apresenta uma relação negativa nessa comparação: a região recebe uma receita per capita de R$ 167,5, valor 25,8% inferior à média do país.

Ranking nacional em 2006

O *ranking* das maiores quotas-parte municipais mostra a elevada concentração da arrecadação de ICMS. Em 2006, dez municípios agregaram 19,8% do total das transferências da quota-parte do ICMS e representaram 14,1% da população brasileira. Os três primeiros (São Paulo, Rio de Janeiro e Paulínia) não mudaram de posição na classificação em relação a 2005. Todavia, notam-se alterações no posicionamento de alguns municípios na lista dos dez maiores na mesma base de comparação: São José dos Campos passou de quarto para sétimo, e Belo Horizonte, que em 2005 ocupava a oitava posição, passou para a nona. Cinco municípios subiram um degrau no *ranking* de 2006 e passaram a apresentar a seguinte colocação: Manaus (quarta); Guarulhos (quinta); São Bernardo do Campo (sexta); e Recife (oitava).

Os que recebem as maiores transferências per capita da quota-parte do ICMS caracterizam-se por terem em seu espaço econômico setores intensivos em capital, tais como o petroquímico e o de energia elétrica, ou serem localidades de baixa população com empreendimentos no agronegócio, especialmente nos segmentos de cana de açúcar e soja. Na lista dos dez maiores de 2006 entrou o município de São Francisco do Conde em segundo lugar (pólo petroquímico da Bahia), com ICMS per capita de R$ 4.620. As informações desse município relativas ao ano de 2005, não constam no banco de dados da STN. Em 2004, o município já estava em segundo lugar. Dois municípios saíram desse *ranking*: Itá-SC e Santo Antônio do

Participação do ICMS municipal por região, na receita total, no ICMS municipal total e ICMS per capita - 2006

Região	Participação do ICMS municipal na rec. total	Participação no total do ICMS municipal	ICMS municipal per capita	ICMS regional per capita / ICMS per capita médio Brasil
	Em %		*Em R$*	*Em %*
Norte	20,5	6,0	167,5	74,2
Nordeste	15,7	14,8	119,2	52,8
Centro-Oeste	23,7	6,3	242,1	107,3
Sudeste	24,7	56,5	295,5	130,9
Sul	22,9	16,3	249,1	110,4
Total dos municípios	22,2	100,0	225,7	100,0

ICMS municipal - 2006

Intervalo populacional	Brasil*			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhões	Partic. na rec. total do intevalo *em %*	ICMS municipal per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na rec. total do intevalo *em %*	ICMS municipal per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na rec. total do intevalo *em %*	ICMS municipal per capita *em R$*
Até 10 mil hab.	3.817,5	21,7	274,7	192,1	17,7	202,8	374,5	9,7	96,7
De 10 mil até 20 mil hab.	3.503,3	20,5	188,4	237,3	19,0	161,6	687,9	10,7	84,4
De 20 mil até 50 mil hab.	5.876,0	21,6	188,0	468,0	17,8	130,1	1.182,1	13,4	94,8
De 50 mil até 100 mil hab.	4.852,5	25,4	222,6	540,0	25,7	232,8	725,1	16,5	104,4
De 100 mil até 200 mil hab.	4.770,4	25,4	257,0	98,0	16,4	92,3	758,8	25,0	195,0
De 200 mil até 500 mil hab.	6.615,4	24,4	230,8	323,7	14,9	129,0	412,6	16,8	109,9
Acima de 500 mil hab.	12.181,2	20,1	236,0	657,0	27,2	210,8	2.010,6	19,9	160,6
Total dos municípios	**41.616,2**	**22,2**	**225,7**	**2.516,1**	**20,5**	**167,5**	**6.151,7**	**15,7**	**119,2**

Os dez maiores ICMS municipal no Brasil em 2006

Posição	UF	Município	ICMS em reais	População 2006
1º	SP	São Paulo	3.398.327.745	11.016.703
2º	RJ	Rio de Janeiro	1.246.667.191	6.136.652
3º	SP	Paulínia	527.651.379	62.132
4º	AM	Manaus	487.990.035	1.688.524
5º	SP	Guarulhos	465.879.048	1.283.253
6º	SP	São Bernardo do Campo	458.547.454	803.906
7º	SP	São José dos Campos	456.172.931	610.965
8º	PE	Recife	428.880.206	1.515.052
9º	MG	Belo Horizonte	403.167.447	2.399.920
10º	MG	Betim	378.238.590	407.003

Os dez maiores ICMS municipal por habitante no Brasil em 2006

Posição	UF	Município	ICMS mun. per capita	ICMS municipal	População 2006
			Em reais		
1º	SP	Paulínia	8.492	527.651.379	62.132
2º	BA	São Francisco do Conde	4.620	141.986.977	30.733
3º	MS	Alcinópolis	3.439	6.441.060	1.873
4º	RS	Triunfo	3.369	85.246.151	25.302
5º	BA	Madre de Deus	3.288	46.487.028	14.137
6º	MG	Araporã	3.215	19.294.591	6.002
7º	SP	Luís Antônio	2.800	22.777.394	8.136
8º	RJ	Porto Real	2.725	41.716.665	15.309
9º	SP	Ouroeste	2.473	18.019.436	7.286
10º	SP	Cubatão	2.356	285.052.559	121.002

Leste-MT. Nota-se que nesses municípios houve redução nominal dos repasses da quota-parte municipal do ICMS de, respectivamente, 16,6% e 5,9%.

De acordo com o secretário municipal de Administração e Fazenda da Prefeitura de Itá, Jair Francisco Moschetta, a queda nominal da quota-parte, em 2006, ocorreu por redução da exportação, após a subestação da cidade ter registrado pico de exportação, no ano anterior, e por diferenças na análise da legislação do ICMS. "Tínhamos conseguido judicialmente parte do movimento econômico da usina hidrelétrica para nós, o que hoje não acontece mais. Além disso, a exportação foi diminuindo. Hoje acontece o contrário, apenas importamos, não mais sai pela nossa subestação", disse o secretário de Itá, uma pequena cidade com pouco menos de sete mil habitantes, situada a 547 quilômetros de Florianópolis, no oeste catarinense, divisa com o Rio Grande do Sul.

Por dois anos, o município de Itá, que somente possui parte da barragem, comportas e subestação, conseguiu liminar favorável para receber parte do ICMS, mas a liminar caiu e houve perda do tributo. "Continuamos a brigar para reverter a situação, pois os números são grandes e influenciam muito no valor do ICMS", disse o secretário.

Barragem da Usina Hidrelétrica Itá sobre o Rio Uruguai. Ao fundo, a nova cidade de Itá, inaugurada em dezembro de 1996, devido à antiga sede ter sido completamente submersa pelas águas do reservatório da usina

Intervalo populacional	Centro-Oeste*			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhões	Partic. na rec. total do intevalo *em %*	ICMS municipal per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na rec. total do intevalo *em %*	ICMS municipal per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na rec. total do intevalo *em %*	ICMS municipal per capita *em R$*
Até 10 mil hab.	479,1	26,1	368,1	1.444,0	24,9	337,2	1.327,7	26,8	380,0
De 10 mil até 20 mil hab.	497,3	29,9	330,5	1.324,1	27,1	286,5	756,7	26,5	265,4
De 20 mil até 50 mil hab.	497,3	26,5	254,7	2.604,7	26,9	295,6	1.123,9	26,5	254,7
De 50 mil até 100 mil hab.	327,2	28,5	253,4	2.528,3	30,5	332,3	731,8	22,8	201,7
De 100 mil até 200 mil hab.	263,6	22,9	205,9	2.703,7	25,7	306,2	946,3	27,2	270,5
De 200 mil até 500 mil hab.	107,1	17,4	104,3	4.453,9	28,1	293,4	1.318,1	22,0	212,8
Acima de 500 mil hab.	463,5	16,4	183,3	8.452,1	21,0	279,7	598,0	12,1	185,2
Total dos municípios	**2.635,0**	**23,7**	**242,1**	**23.511,0**	**24,7**	**295,2**	**6.802,4**	**22,9**	**249,1**

Fonte: elaborados por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: * não inclui Brasília.*

ICMS municipal - 2002-2006

UF	População	Região e município	2002	2003	2004	2005	2006	Variação 2006/2005	Participação na receita total 2006	ICMS per capita 2006 em reais
			Em mil reais médios de 2006 - IPCA					Em %		
	15.022.060	RG Norte	1.732.692,5	1.839.458,4	2.044.544,4	2.187.811,6	2.516.128,3	15,0	20,5	167,5
AC	**314.127**	**Rio Branco**	**27.162,3**	**28.969,5**	**33.287,0**	**40.527,0**	**41.839,7**	**3,2**	**15,2**	**133,2**
AC	86.725	Cruzeiro do Sul	5.779,2	6.163,7	7.082,4	8.622,8	8.992,1	4,3	21,2	103,7
AM	**1.688.524**	**Manaus**	**415.746,0**	**395.079,2**	**448.845,0**	**427.977,7**	**487.990,0**	**14,0**	**36,1**	**289,0**
AM	112.636	Parintins	8.972,3	8.786,7	9.699,3	10.499,6	11.334,7	8,0	14,7	100,6
AP	**368.367**	**Macapá**	**26.426,7**	**24.290,0**	**28.493,5**	**35.016,0**	**40.209,5**	**14,8**	**17,0**	**109,2**
AP	101.864	Santana	15.655,4	10.572,4	12.279,2	14.954,1	17.235,4	15,3	32,9	169,2
PA	**1.428.368**	**Belém**	**139.726,0**	**149.460,0**	**148.651,7**	**154.333,5**	**169.034,1**	**9,5**	**15,8**	**118,3**
PA	498.095	Ananindeua	25.301,0	28.780,9	29.132,4	30.001,1	34.537,0	15,1	19,3	69,3
PA	276.074	Santarém	17.982,4	19.449,1	17.682,4	16.311,6	21.744,7	33,3	13,9	78,8
RO	**380.974**	**Porto Velho**	**48.511,6**	**49.457,1**	**54.395,9**	**58.812,2**	**57.408,3**	**-2,4**	**19,1**	**150,7**
RO	113.453	Ji-Paraná	12.809,6	20.820,9	22.330,5	24.409,4	23.876,3	-2,2	25,2	210,5
RR	**249.655**	**Boa Vista**	**17.318,3**	**23.359,2**	**24.405,9**	**31.475,3**	**38.583,0**	**22,6**	**13,0**	**154,5**
RR	25.913	Rorainópolis	1.199,2	1.043,4	978,6	1.003,2	1.060,7	5,7	5,7	40,9
TO	**220.889**	**Palmas**	**15.601,6**	**18.274,3**	**21.220,3**	**21.856,7**	**21.969,3**	**0,5**	**7,4**	**99,5**
TO	130.105	Araguaína	14.739,1	19.815,6	22.000,4	18.513,1	19.185,2	3,6	22,2	147,5
	51.606.706	RG Nordeste	5.139.914,2	5.000.208,3	5.360.405,8	5.617.563,1	6.151.665,4	9,5	15,7	119,2
AL	**922.458**	**Maceió**	**72.257,3**	**67.359,5**	**73.806,1**	**77.701,1**	**94.937,1**	**22,2**	**14,5**	**102,9**
AL	202.390	Arapiraca	7.974,5	8.018,6	7.829,8	8.296,0	11.238,4	35,5	7,6	55,5
BA	**2.714.018**	**Salvador**	**290.859,1**	**278.320,9**	**287.770,1**	**277.214,5**	**264.846,0**	**-4,5**	**14,4**	**97,6**
BA	535.820	Feira de Santana	53.550,4	50.567,3	52.889,6	48.370,4	49.204,6	1,7	16,6	91,8
BA	290.042	Vitória da Conquista	19.049,0	19.447,0	20.701,5	20.297,1	19.277,9	-5,0	10,3	66,5
BA	220.932	Ilhéus	31.167,9	27.503,1	26.655,9	26.441,4	31.623,4	19,6	23,9	143,1
CE	**2.416.920**	**Fortaleza**	**345.883,5**	**332.290,3**	**319.239,7**	**305.076,7**	**361.171,4**	**18,4**	**18,4**	**149,4**
CE	313.584	Caucaia	16.669,5	14.995,5	14.933,5	15.094,2	27.184,5	80,1	14,1	86,7
MA	**998.385**	**São Luís**	**176.262,6**	**157.381,4**	**179.397,4**	**194.062,5**	**213.238,1**	**9,9**	**24,2**	**213,6**
MA	232.560	Imperatriz	14.364,8	13.215,9	17.060,7	18.431,4	22.196,1	20,4	14,7	95,4
PB	**672.081**	**João Pessoa**	**88.649,5**	**82.382,9**	**85.126,8**	**103.220,6**	**110.661,3**	**7,2**	**18,4**	**164,7**
PB	379.871	Campina Grande	51.913,8	47.155,9	43.729,0	46.878,5	51.747,2	10,4	18,5	136,2
PE	**1.515.052**	**Recife**	**365.911,3**	**350.753,3**	**365.762,4**	**396.332,2**	**428.880,2**	**8,2**	**25,4**	**283,1**
PE	651.355	Jaboatão dos Guararapes	89.786,0	84.493,9	88.561,1	95.042,2	102.828,7	8,2	34,0	157,9
PE	387.494	Olinda	21.162,5	21.562,1	22.948,4	23.970,2	25.433,3	6,1	13,0	65,6
PE	299.744	Paulista	32.791,4	25.485,8	24.234,1	25.127,8	26.607,1	5,9	19,0	88,8
PE	283.152	Caruaru	19.252,0	18.385,7	26.873,3	29.465,4	32.639,4	10,8	17,6	115,3
PE	260.004	Petrolina	21.988,8	22.417,5	23.341,2	25.412,0	29.951,5	17,9	17,8	115,2
PI	**801.971**	**Teresina**	**97.410,8**	**91.622,2**	**106.185,2**	**129.451,7**	**144.523,1**	**11,6**	**20,9**	**180,2**
PI	143.675	Parnaíba	10.154,3	10.737,8	9.784,5	9.334,4	10.774,8	15,4	16,2	75,0
RN	**789.896**	**Natal**	**126.852,7**	**127.342,9**	**136.863,4**	**144.296,9**	**170.628,6**	**18,2**	**23,9**	**216,0**
RN	229.787	Mossoró	41.957,6	41.546,2	45.477,7	50.125,5	58.459,5	16,6	26,4	254,4
SE	**505.286**	**Aracaju**	**58.325,8**	**55.585,2**	**64.140,7**	**65.132,8**	**69.665,2**	**7,0**	**13,8**	**137,9**
SE	179.060	Nossa Senhora do Socorro	13.075,2	12.021,3	13.181,7	15.590,5	16.093,5	3,2	20,0	89,9
	10.885.733	RG Centro-Oeste*	2.126.497,5	2.327.859,0	2.501.352,5	2.549.679,7	2.635.045,5	3,3	23,7	242,1
GO	**1.220.412**	**Goiânia**	**250.339,9**	**249.870,7**	**243.821,3**	**229.604,0**	**189.193,0**	**-17,6**	**13,9**	**155,0**
GO	453.104	Aparecida de Goiânia	23.019,0	23.391,7	22.874,1	22.742,7	22.688,4	-0,2	11,1	50,1
GO	318.808	Anápolis	57.096,6	61.940,0	60.828,4	57.750,7	51.257,5	-11,2	21,3	160,8
MS	**765.247**	**Campo Grande**	**98.873,0**	**110.017,6**	**127.339,7**	**139.130,5**	**161.245,6**	**15,9**	**17,2**	**210,7**
MS	186.357	Dourados	31.309,5	33.039,5	36.546,5	39.065,8	44.773,9	14,6	21,9	240,3
MT	**542.861**	**Cuiabá**	**89.136,2**	**96.699,9**	**115.694,4**	**125.542,1**	**113.015,0**	**-10,0**	**21,7**	**208,2**
MT	254.736	Várzea Grande	35.229,6	33.297,5	37.871,1	34.817,6	33.158,8	-4,8	19,4	130,2
	79.561.095	RG Sudeste	20.120.024,3	19.397.238,3	21.067.400,3	21.929.694,0	23.510.972,1	7,2	24,7	295,5
ES	**317.085**	**Vitória**	**178.411,5**	**196.928,3**	**244.347,4**	**260.488,3**	**271.029,6**	**4,0**	**35,5**	**854,8**
ES	405.374	Vila Velha	50.582,5	56.541,6	64.420,1	69.572,7	71.447,9	2,7	24,1	176,3
ES	394.370	Serra	110.407,4	117.695,9	134.207,1	165.062,0	200.529,2	21,5	44,8	508,5
ES	361.058	Cariacica	26.869,9	28.511,4	34.749,9	39.033,8	44.406,4	13,8	23,9	123,0
MG	**2.399.920**	**Belo Horizonte**	**342.372,3**	**358.329,7**	**391.162,9**	**398.052,7**	**403.167,4**	**1,3**	**12,8**	**168,0**
MG	603.376	Contagem	143.085,0	149.799,5	168.910,0	178.636,4	178.524,3	-0,1	32,6	295,9
MG	600.368	Uberlândia	133.140,5	132.276,5	139.843,1	153.536,1	163.228,6	6,3	29,1	271,9
MG	509.125	Juiz de Fora	78.322,8	80.921,3	84.844,1	88.782,0	86.580,7	-2,5	16,8	170,1

UF	População	Região e município	2002	2003	2004	2005	2006	Variação 2006/2005	Participação na receita total 2006	ICMS per capita 2006 em reais
			Em mil reais médios de 2006 - IPCA					Em %		
MG	407.003	Betim	287.985,5	312.283,7	331.275,7	354.923,4	378.238,6	6,6	53,9	929,3
MG	348.991	Montes Claros	38.877,3	40.713,2	43.180,6	43.056,5	40.107,1	-6,9	15,3	114,9
MG	322.969	Ribeirão das Neves	8.305,0	9.071,4	10.897,8	12.304,1	12.496,1	1,6	10,6	38,7
MG	285.094	Uberaba	63.738,8	62.078,7	74.005,6	87.965,1	95.632,2	8,7	30,1	335,4
MG	259.405	Governador Valadares	25.784,8	25.163,3	27.050,6	28.080,9	28.583,6	1,8	11,0	110,2
MG	236.463	Ipatinga	86.176,9	94.507,0	114.610,4	128.232,2	145.737,1	13,7	44,8	616,3
RJ	**6.136.652**	**Rio de Janeiro**	**1.274.087,8**	**1.161.379,4**	**1.297.900,8**	**1.236.471,3**	**1.246.667,2**	**0,8**	**14,3**	**203,2**
RJ	973.372	São Gonçalo	79.813,6	73.127,4	79.322,9	75.937,2	64.859,1	-14,6	21,3	66,6
RJ	855.010	Duque de Caxias	248.617,8	239.727,4	283.851,2	316.353,8	311.619,9	-1,5	37,6	364,5
RJ	844.583	Nova Iguaçu	69.572,5	63.896,6	69.891,8	68.091,7	70.438,7	3,4	15,2	83,4
RJ	489.002	Belford Roxo	40.484,9	37.426,4	45.072,9	47.819,6	52.028,8	8,8	21,2	106,4
RJ	476.669	Niterói	70.814,2	65.047,7	73.611,5	79.372,4	97.567,7	22,9	13,9	204,7
RJ	466.996	São João de Meriti	36.824,6	34.933,3	33.492,6	33.514,9	33.624,5	0,3	16,6	72,0
RJ	429.667	Campos dos Goytacazes	-	-	-	-	-	-	-	-
RJ	310.216	Petrópolis	53.581,9	48.601,3	49.007,8	46.251,5	53.017,2	14,6	15,5	170,9
RJ	258.145	Volta Redonda	140.484,1	126.454,2	122.644,4	120.835,5	127.630,0	5,6	35,2	494,4
SP	**11.016.703**	**São Paulo**	**3.150.090,9**	**3.023.472,8**	**3.149.588,2**	**3.177.495,6**	**3.398.327,7**	**6,9**	**19,8**	**308,5**
SP	1.283.253	Guarulhos	484.371,3	438.631,1	440.689,9	418.931,2	465.879,0	11,2	33,5	363,0
SP	1.059.420	Campinas	342.986,6	317.207,9	319.409,8	322.017,7	364.143,7	13,1	24,5	343,7
SP	803.906	São Bernardo do Campo	426.637,4	393.198,0	402.189,7	409.073,5	458.547,5	12,1	33,3	570,4
SP	714.950	Osasco	158.074,8	159.219,9	174.357,3	183.170,7	191.684,7	4,6	27,8	268,1
SP	673.234	Santo André	195.549,3	180.343,9	185.474,6	196.328,7	220.720,7	12,4	23,5	327,9
SP	610.965	São José dos Campos	501.206,6	495.524,7	489.875,8	443.897,7	456.172,9	2,8	49,8	746,6
SP	578.068	Sorocaba	173.195,9	162.744,0	160.902,4	165.938,1	188.057,2	13,3	33,3	325,3
SP	559.650	Ribeirão Preto	134.819,3	112.117,7	147.381,8	163.297,6	183.520,4	12,4	25,8	327,9
SP	418.375	Santos	103.482,7	100.107,1	116.014,5	128.490,6	143.844,9	11,9	18,3	343,8
SP	415.508	São José do Rio Preto	77.643,2	73.682,1	77.594,0	79.990,0	82.813,2	3,5	18,4	199,3
SP	413.943	Mauá	151.095,2	143.851,8	144.949,9	153.322,2	164.426,8	7,2	53,6	397,2
SP	395.333	Diadema	143.678,3	136.454,3	139.182,0	138.444,7	151.680,0	9,6	33,6	383,7
SP	389.634	Carapicuíba	32.173,5	30.372,5	33.260,8	25.282,7	38.809,0	53,5	22,1	99,6
SP	372.419	Mogi das Cruzes	75.926,5	69.920,8	73.314,2	81.334,2	94.369,0	16,0	28,6	253,4
SP	366.442	Piracicaba	105.636,6	98.912,0	111.653,7	119.424,1	127.949,8	7,1	28,3	349,2
SP	356.680	Bauru	69.301,6	62.135,6	64.874,3	67.536,6	71.310,5	5,6	22,1	199,9
SP	348.621	Jundiaí	166.409,7	148.860,0	169.764,0	176.125,0	200.159,3	13,6	32,4	574,1
	27.308.863	**RG Sul**	**5.645.725,5**	**5.991.800,2**	**6.295.207,9**	**6.813.844,6**	**6.802.389,8**	**-0,2**	**22,9**	**249,1**
PR	**1.788.559**	**Curitiba**	**276.907,5**	**275.325,6**	**270.838,0**	**273.939,0**	**290.815,1**	**6,2**	**10,5**	**162,6**
PR	495.696	Londrina	68.816,6	67.315,1	70.461,1	73.244,1	74.261,4	1,4	14,9	149,8
PR	324.397	Maringá	41.103,9	36.697,0	44.781,8	46.270,3	49.231,9	6,4	13,9	151,8
PR	309.113	Foz do Iguaçu	97.017,7	93.496,9	108.369,0	103.889,2	85.412,4	-17,8	27,5	276,3
PR	304.973	Ponta Grossa	50.303,2	58.881,0	56.498,2	65.717,3	66.759,0	1,6	29,3	218,9
PR	284.083	Cascavel	34.260,9	36.476,5	39.825,3	40.673,5	41.306,2	1,6	17,7	145,4
PR	261.125	São José dos Pinhais	73.676,3	79.642,3	107.878,3	108.103,4	104.744,7	-3,1	43,5	401,1
RS	**1.440.939**	**Porto Alegre**	**306.596,0**	**327.616,6**	**317.716,5**	**332.711,3**	**307.141,8**	**-7,7**	**14,1**	**213,2**
RS	412.053	Caxias do Sul	121.951,7	135.408,7	132.813,7	144.320,4	142.099,0	-1,5	25,8	344,9
RS	346.452	Pelotas	39.319,6	34.943,8	38.151,7	39.487,0	40.001,8	1,3	15,5	115,5
RS	333.322	Canoas	131.761,9	150.911,8	142.752,0	164.008,1	168.751,1	2,9	42,6	506,3
RS	270.763	Gravataí	39.857,3	50.628,0	57.288,5	61.500,8	60.823,5	-1,1	30,9	224,6
RS	270.073	Santa Maria	28.887,6	29.870,7	28.658,8	31.788,7	31.071,3	-2,3	18,3	115,0
RS	261.971	Viamão	15.715,7	17.997,3	19.674,8	24.694,1	25.459,9	3,1	20,5	97,2
RS	258.754	Novo Hamburgo	56.192,0	62.899,9	55.805,3	63.258,7	55.691,4	-12,0	22,5	215,2
SC	**406.564**	**Florianópolis**	**48.757,7**	**54.197,8**	**54.990,7**	**55.997,7**	**55.575,7**	**-0,8**	**10,5**	**136,7**
SC	496.051	Joinville	143.016,1	149.925,0	148.945,7	149.478,2	138.251,4	-7,5	22,6	278,7
SC	298.603	Blumenau	90.134,6	88.821,4	87.104,5	86.858,6	79.386,9	-8,6	19,3	265,9
	73.571.799	**Cidades selecionadas**	**15.190.102,0**	**14.786.398,2**	**15.683.285,4**	**16.041.748,0**	**16.980.505,8**	**5,9**	**24,0**	**230,8**
	32.490.025	**Até 20 mil hab.**	**5.678.823,3**	**5.893.490,5**	**6.391.889,6**	**6.923.672,7**	**7.320.728,1**	**5,7**	**21,1**	**225,3**
	42.021.913	**Capitais**	**8.328.478,0**	**8.085.766,5**	**8.590.991,0**	**8.691.919,7**	**9.151.763,1**	**5,3**	**17,8**	**217,8**
	184.384.457	**Brasil***	**34.764.853,9**	**34.556.564,2**	**37.268.910,9**	**39.098.593,1**	**41.616.201,0**	**6,4**	**22,2**	**225,7**

Fonte: elaborados por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: * não inclui Brasília.*

ICMS municipal

Posição	UF	Município	ICMS *em reais*	População 2006
1º	SP	São Paulo	3.398.327.745	11.016.703
2º	RJ	Rio de Janeiro	1.246.667.191	6.136.652
3º	SP	Paulínia	527.651.379	62.132
4º	AM	Manaus	487.990.035	1.688.524
5º	SP	Guarulhos	465.879.048	1.283.253
6º	SP	São Bernardo do Campo	458.547.454	803.906
7º	SP	São José dos Campos	456.172.931	610.965
8º	PE	Recife	428.880.206	1.515.052
9º	MG	Belo Horizonte	403.167.447	2.399.920
10º	MG	Betim	378.238.590	407.003
11º	SP	Campinas	364.143.687	1.059.420
12º	CE	Fortaleza	361.171.431	2.416.920
13º	RJ	Duque de Caxias	311.619.875	855.010
14º	RS	Porto Alegre	307.141.846	1.440.939
15º	SP	Barueri	296.276.411	265.549
16º	PR	Curitiba	290.815.100	1.788.559
17º	SP	Cubatão	285.052.559	121.002
18º	ES	Vitória	271.029.567	317.085
19º	BA	Salvador	264.846.027	2.714.018
20º	SP	Santo André	220.720.659	673.234
21º	MA	São Luís	213.238.105	998.385
22º	BA	Camaçari	211.023.431	197.144
23º	ES	Serra	200.529.166	394.370
24º	SP	Jundiaí	200.159.272	348.621
25º	SP	Osasco	191.684.657	714.950
26º	PR	Araucária	191.505.852	118.313
27º	GO	Goiânia	189.192.991	1.220.412
28º	SP	Sorocaba	188.057.155	578.068
29º	SP	Ribeirão Preto	183.520.352	559.650
30º	MG	Contagem	178.524.291	603.376
31º	RN	Natal	170.628.577	789.896
32º	PA	Belém	169.034.119	1.428.368
33º	RS	Canoas	168.751.134	333.322
34º	SP	Mauá	164.426.793	413.943
35º	MG	Uberlândia	163.228.597	600.368
36º	RJ	Angra dos Reis	161.817.797	144.137
37º	MS	Campo Grande	161.245.568	765.247
38º	SP	Diadema	151.680.033	395.333
39º	MG	Ipatinga	145.737.097	236.463
40º	PI	Teresina	144.523.092	801.971
41º	SP	Santos	143.844.895	418.375
42º	RS	Caxias do Sul	142.098.978	412.053
43º	BA	São Francisco do Conde	141.986.977	30.733
44º	SC	Joinville	138.251.372	496.051
45º	SP	São Caetano do Sul	136.535.912	133.241
46º	SP	Piracicaba	127.949.825	366.442
47º	RJ	Volta Redonda	127.630.040	258.145
48º	RJ	Macaé	115.943.625	160.725
49º	SP	Suzano	115.356.814	280.318
50º	SP	Taubaté	113.168.957	271.660
51º	MT	Cuiabá	113.015.029	542.861
52º	PE	Ipojuca	111.684.311	69.523
53º	PB	João Pessoa	110.661.313	672.081
54º	SP	Limeira	106.575.134	279.554
55º	SP	Jacareí	105.200.750	211.559
56º	PR	São José dos Pinhais	104.744.695	261.125
57º	PE	Jaboatão dos Guararapes	102.828.717	651.355
58º	RJ	Niterói	97.567.662	476.669
59º	SP	Americana	96.070.892	203.845
60º	MG	Uberaba	95.632.240	285.094
61º	AL	Maceió	94.937.053	922.458
62º	SP	Mogi das Cruzes	94.368.955	372.419
63º	ES	Aracruz	90.333.484	73.657
64º	MG	Juiz de Fora	86.580.669	509.125
65º	PR	Foz do Iguaçu	85.412.392	309.113
66º	RS	Triunfo	85.246.151	25.302
67º	SP	São José do Rio Preto	82.813.192	415.508
68º	PE	Cabo de Santo Agostinho	80.223.103	172.150
69º	SC	Blumenau	79.386.850	298.603
70º	SP	Jaguariúna	79.384.745	34.779
71º	SC	Itajaí	78.726.525	168.088
72º	PA	Parauapebas	78.709.648	95.225
73º	SP	Sumaré	75.708.940	237.900
74º	SP	Indaiatuba	75.069.860	181.124
75º	PR	Londrina	74.261.380	495.696
76º	SP	Bauru	71.310.548	356.680
77º	SP	Mogi Guaçu	70.926.905	141.559
78º	SP	Taboão da Serra	70.763.921	225.405
79º	RJ	Nova Iguaçu	70.438.697	844.583
80º	SE	Aracaju	69.665.176	505.286
81º	SP	São Carlos	69.508.278	218.702
82º	SP	Rio Claro	68.818.492	190.373
83º	SP	Pindamonhangaba	68.349.911	143.737
84º	PR	Ponta Grossa	66.759.050	304.973
85º	GO	Rio Verde	66.092.048	136.229
86º	CE	Maracanaú	65.759.016	196.422
87º	SP	São Sebastião	65.013.533	75.886
88º	RJ	São Gonçalo	64.859.128	973.372
89º	MG	Itabira	62.616.058	107.721
90º	SP	Hortolândia	62.346.363	201.795
91º	MG	Nova Lima	61.010.260	73.247
92º	RS	Gravataí	60.823.458	270.763
93º	SC	Jaraguá do Sul	59.837.515	131.786
94º	MG	Ouro Preto	58.934.683	69.058
95º	RN	Mossoró	58.459.510	229.787
96º	AM	Coari	58.256.375	87.468
97º	RO	Porto Velho	57.408.333	380.974
98º	SP	Franca	56.973.139	328.121
99º	SP	Louveira	56.350.814	29.553
100º	RS	Novo Hamburgo	55.691.399	258.754

Total dos 100 maiores	**19.957.730.959**	**66.492.973**
Total dos demais*	**21.658.470.033**	**117.891.484**
Total Brasil*	**41.616.200.991**	**184.384.457**

Fonte: elaborados por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: * não inclui Brasília.*

ICMS municipal per capita

Posição	UF	Município	ICMS municipal per capita	ICMS municipal	População 2006
			Em reais		
1º	SP	Paulínia	8.492	527.651.379	62.132
2º	BA	São Francisco do Conde	4.620	141.986.977	30.733
3º	MS	Alcinópolis	3.439	6.441.060	1.873
4º	RS	Triunfo	3.369	85.246.151	25.302
5º	BA	Madre de Deus	3.288	46.487.028	14.137
6º	MG	Araporã	3.215	19.294.591	6.002
7º	SP	Luís Antônio	2.800	22.777.394	8.136
8º	RJ	Porto Real	2.725	41.716.665	15.309
9º	SP	Ouroeste	2.473	18.019.436	7.286
10º	SP	Cubatão	2.356	285.052.559	121.002
11º	SP	Jaguariúna	2.283	79.384.745	34.779
12º	MS	Jateí	2.264	7.619.309	3.365
13º	MT	Alto Taquari	2.261	12.564.239	5.557
14º	MG	Carneirinho	2.178	17.963.257	8.248
15º	MT	Santo Antônio do Leste	2.169	4.805.875	2.216
16º	RJ	Quissamã	2.136	34.273.986	16.044
17º	SC	Itá	2.087	14.309.564	6.858
18º	MT	Novo Santo Antônio	2.018	2.351.311	1.165
19º	SP	Alumínio	1.959	32.042.570	16.357
20º	SP	Louveira	1.907	56.350.814	29.553
21º	MS	Taquarussu	1.827	4.976.549	2.724
22º	SP	Cordeirópolis	1.798	37.289.618	20.734
23º	RS	Aratiba	1.793	11.665.974	6.505
24º	MT	Campos de Júlio	1.735	7.396.105	4.264
25º	SP	Sandovalina	1.704	6.128.135	3.596
26º	SP	Bento de Abreu	1.666	3.983.994	2.392
27º	MT	Santa Rita do Trivelato	1.661	2.927.874	1.763
28º	PR	Araucária	1.619	191.505.852	118.313
29º	PE	Ipojuca	1.606	111.684.311	69.523
30º	SE	Rosário do Catete	1.591	13.022.184	8.183
31º	RJ	Macuco	1.586	6.986.656	4.405
32º	SP	Santo Antônio do Aracanguá	1.529	10.509.095	6.874
33º	SC	Piratuba	1.511	9.792.494	6.479
34º	SP	Taciba	1.507	8.389.996	5.569
35º	GO	São Simão	1.489	22.879.206	15.367
36º	PE	Itacuruba	1.460	5.812.542	3.980
37º	AM	Presidente Figueiredo	1.453	35.996.568	24.781
38º	SP	Orindiúva	1.442	7.190.191	4.985
39º	MG	Fortaleza de Minas	1.435	5.349.889	3.729
40º	ES	Anchieta	1.399	31.202.113	22.311
41º	MT	Ipiranga do Norte	1.397	3.124.628	2.236
42º	BA	São Desidério	1.362	25.909.195	19.027
43º	MG	Fronteira	1.359	13.387.364	9.853
44º	RJ	Piraí	1.352	32.926.695	24.363
45º	SP	Zacarias	1.340	2.595.294	1.937
46º	SP	Nova Castilho	1.316	1.357.846	1.032
47º	SE	Canindé de São Francisco	1.293	28.966.101	22.396
48º	SP	Icém	1.288	9.365.869	7.269
49º	RS	Tupandi	1.279	4.381.473	3.426
50º	MT	Sapezal	1.260	15.947.754	12.656
51º	MG	Pirajuba	1.248	3.078.640	2.467
52º	BA	Luís Eduardo Magalhães	1.242	28.180.263	22.690
53º	SP	Ariranha	1.241	10.778.719	8.683
54º	RS	Westfalia	1.236	3.580.309	2.896
55º	ES	Aracruz	1.226	90.333.484	73.657
56º	SP	Buritizal	1.217	4.360.958	3.583
57º	SP	Castilho	1.213	18.443.450	15.199
58º	RJ	Carapebus	1.202	12.489.894	10.389
59º	RS	Vista Alegre do Prata	1.197	1.791.036	1.496
60º	RS	Boa Vista do Sul	1.194	3.471.780	2.908
61º	RJ	Santa Maria Madalena	1.181	12.050.113	10.200
62º	RS	Camargo	1.181	2.926.228	2.477
63º	RS	Muitos Capões	1.172	3.626.051	3.094
64º	SP	Borá	1.168	967.412	828
65º	SC	Ouro Verde	1.167	2.412.163	2.067
66º	MT	Santa Cruz do Xingu	1.165	1.727.877	1.483
67º	RS	Boa Vista do Cadeado	1.160	2.935.385	2.531
68º	MT	Itiquira	1.159	11.685.608	10.083
69º	MG	Belo Oriente	1.138	24.571.510	21.584
70º	RJ	Angra dos Reis	1.123	161.817.797	144.137
71º	SC	Vargem Bonita	1.116	5.235.372	4.692
72º	SP	Barueri	1.116	296.276.411	265.549
73º	MT	Alto Araguaia	1.115	13.253.474	11.883
74º	MG	Água Comprida	1.115	2.567.251	2.302
75º	RS	Montauri	1.078	1.734.988	1.609
76º	BA	Camaçari	1.070	211.023.431	197.144
77º	RJ	Trajano de Morais	1.070	10.263.085	9.593
78º	RS	Capão do Cipó	1.057	2.808.280	2.656
79º	PR	São Manoel do Paraná	1.050	1.941.817	1.849
80º	MG	Iturama	1.049	33.399.907	31.852
81º	GO	Ouvidor	1.044	4.897.686	4.691
82º	RS	Nova Alvorada	1.040	2.946.214	2.834
83º	SP	São Caetano do Sul	1.025	136.535.912	133.241
84º	RJ	São José de Ubá	1.024	6.900.085	6.738
85º	SP	Ilha Solteira	1.018	26.147.824	25.684
86º	RS	Capitão	1.015	2.876.596	2.833
87º	SP	Analândia	1.015	4.055.830	3.997
88º	RS	Lagoa dos Três Cantos	1.009	1.533.031	1.520
89º	RJ	São Sebastião do Alto	1.004	8.843.424	8.809
90º	PR	Saudade do Iguaçu	1.004	4.679.924	4.663
91º	SP	Nuporanga	1.002	6.703.194	6.693
92º	RS	São Vendelino	1.001	1.849.153	1.848
93º	GO	Perolândia	1.000	3.791.604	3.792
94º	RS	Ipiranga do Sul	995	1.832.775	1.842
95º	RO	Chupinguaia	990	6.581.049	6.649
96º	RS	Pontão	987	3.446.827	3.491
97º	SP	Florínia	987	3.171.185	3.212
98º	SC	Lacerdópolis	987	2.212.617	2.242
99º	SP	Marabá Paulista	985	3.794.338	3.851
100º	MS	Figueirão	984	2.896.808	2.945

Total dos 100 maiores	**1.706**	**3.344.419.239**	**1.959.882**
Total dos demais*	**210**	**38.271.781.752**	**182.424.575**
Total Brasil*	**226**	**41.616.200.991**	**184.384.457**

Fonte: elaborados por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: * não inclui Brasília.*

Municípios conquistam adicional de 1%

Considerado uma das principais receitas dos municípios brasileiros, os recursos do FPM tiveram um aumento de 6,7%, em 2006. Em 2007, prefeitos conquistam o adicional de 1% do montante do IR e do IPI, que é repassado ao Fundo e será creditado sempre em dezembro.

Em 2006, os recursos do FPM totalizaram R$ 34,8 bilhões, resultando em aumento de 6,7% sobre 2005, já descontados os efeitos da inflação. Isso significou recursos adicionais para as cidades da ordem de R$ 2,2 bilhões.

Essa taxa de crescimento ganha importância quando se considera que a base de comparação (2005) mostrou um crescimento excelente ante o ano de 2004. Nos dois últimos anos, o valor repassado aos municípios aumentou em nada menos que 23,4%.

João Guerino Balestrassi, prefeito de Colatina-ES e presidente da Associação dos Municípios do Espírito Santo (Amunes)

Esse resultado está relacionado ao bom desempenho na arrecadação federal do IR e do IPI. Segundo dados da Receita Federal, a variação real do recolhimento desses tributos foi de 5,9% e 2,4%, respectivamente, em termos reais sobre 2005, deflacionados pelo IPCA.

Ao contrário do verificado em 2005, quando houve significativo aumento da arrecadação do IR de pessoas jurídicas, a maior taxa de crescimento, em 2006, foi no segmento de pessoas físicas. De fato, o recolhimento das empresas cresceu 5,3%, enquanto as pessoas físicas recolheram 11,1% a mais no ano de 2006.

No caso do IPI, o resultado não confirmou o esperado decréscimo em razão da desoneração de setores como o da construção civil e o de bens de capital. Em parte, as perdas foram compensadas pelo crescimento da arrecadação vinculada à importação, com crescimento de 12,4%, além dos setores de automóveis (10,7%) e bebidas (7,7%).

O desempenho do FPM depende diretamente do comportamento da arrecadação desses dois impostos, uma vez que é formado por 22,5% de suas arrecadações líquidas realizadas pelo Governo Federal. A Emenda Constitucional nº 55, de setembro de 2007, manteve o percentual de 22,5% e estabeleceu um adicional de 1% da parcela do IR e do IPI destinada ao FPM, a ser creditado aos municípios em uma única parcela anual, no mês de dezembro.

A medida era um pleito antigo das cidades brasileiras, conforme explicou o presidente da Associação dos Municípios do Espírito Santo (Amunes) e prefeito de Colatina-ES, João Guerino Balestrassi. "Foi uma grande conquista. Esse aumento de 1% era uma luta desde 2003, que estava sendo aguardada pelos municípios. Esse acréscimo complementa a receita municipal e, no caso das prefeituras menores, pode ser considerado a folha de pagamento do 13º salário dos funcionários públicos", ressaltou.

Balestrassi lembrou que o FPM hoje é uma das maiores rendas para a maioria dos municípios, principalmente para os menores. Em alguns casos, o repasse equivale a 30% da receita. "A Emenda Constitucional trará um impacto positivo e importante para todo o país. No Espírito Santo, por exemplo, o incremento de 1% representou uma parcela de aproximadamente R$ 500 milhões para o ano de 2007", comentou.

Nos dias 10, 20 e 30 de cada mês a União credita o FPM aos municípios do Brasil, tendo como base a arrecadação do IR e do IPI de dois decêndios anteriores. A parcela adicional de 1% será creditada somente no primeiro decêndio de dezembro, a cada ano.

Fundos de Investimento Conterrâneo Setor Público.

Mais que rentabilidade para seus investimentos, rendem muitos elogios para sua gestão.

Os fundos de investimento do Banco do Nordeste para o setor público são excelentes alternativas para gestores como você, que deseja aplicar os recursos do seu estado ou município com toda rentabilidade que o BNB oferece. Você pode optar pelo Fundo de Investimento Curto Prazo Setor Público ou Renda Fixa Setor Público Previdência, por exemplo, que contam com a vantagem de aplicação e resgate automáticos. Por isso, na hora de fazer seus investimentos, procure o BNB. Assim você garante o sucesso de sua administração e, principalmente, o desenvolvimento da Região.

Procure nossas agências | Envie e-mail para fundos@bnb.gov.br | Ligue para o telefone (85) 3299 3544.

Banco do Nordeste

Arapiraca, em Alagoas, recebe o maior volume de FPM dentre as cidades brasileiras não-capitais

Importância do FPM

O Fundo é a mais importante fonte de receita para a grande maioria dos municípios, principalmente para as pequenas cidades do interior e as localizadas em regiões de baixo dinamismo econômico.

Nota-se que a participação do FPM nos orçamentos dos municípios com até 10 mil habitantes alcança 45%, enquanto para os com população superior a 500 mil pessoas, é, em média, de apenas 5,2%. Nos municípios com população entre 200 mil e 500 mil habitantes, essa participação está em torno de 12%. Como mostrado no gráfico abaixo, existe claramente uma correlação inversa entre a importância dos recursos do FPM no orçamento municipal e o porte da cidade.

Também em termos intra-regionais, a maior importância nas receitas dos pequenos municípios pode ser avaliada quando se observa que o FPM representa 31,4% nas receitas municipais do Nordeste; 26,4% nas do Norte; 21,7% nas do Centro-Oeste; 20,3% nas do Sul; contra apenas 11,4% nas do Sudeste, região que concentra o maior número de grandes cidades e onde os municípios contam com outras importantes fontes de receita.

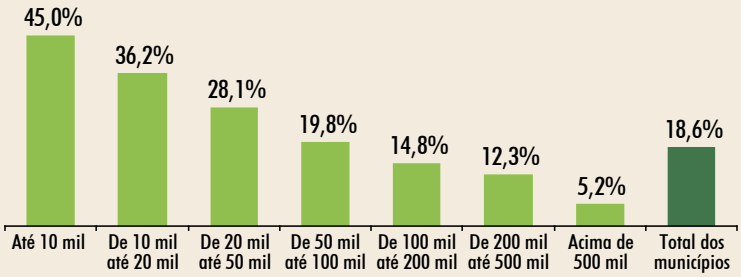
No *ranking* que considera o valor per capita, fica evidenciada também a importância do repasse para os municípios de menor porte. No grupo das 20 cidades com maior receita per capita, embora o volume total do repasse seja pequeno, o valor por habitante é muito expressivo (veja *ranking* per capita na página 41).

Cidades como Borá em São Paulo, Serra da Saudade em Minas Gerais ou Anhanguera e Lagoa Santa em Goiás, que contam com população abaixo de mil habitantes, obtêm uma receita média do FPM acima de R$ 3 mil por habitante. São municípios muito pequenos, sem base de arrecadação própria e, portanto, dependentes desse repasse para a realização de investimentos que possam melhorar a vida dos habitantes e movimentar a economia local.

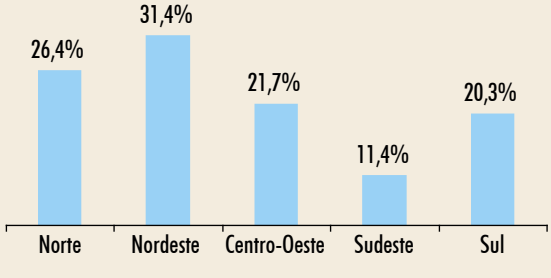
A líder do *ranking* per capita, Borá, recebeu um valor 16 vezes maior que o de, por exemplo, São Manuel em São Paulo, que tem uma população equivalente a 48 vezes a sua. Isso decorre da metodologia da repartição, que prevê uma amplitude do coeficiente individual de 0,6 a 4, segundo faixas populacionais, de forma a garantir recursos relativamente maiores às pequenas localidades.

O prefeito de Borá, Nelson Celestino Teixeira, explicou que o repasse é a principal fonte de sobrevivência da cidade, que possui hoje cerca de 800

Participação do FPM na receita total municipal de acordo com o porte populacional - 2006



Participação do FPM na receita municipal por região - 2006



habitantes e que, por isso, se destaca no *ranking*. "A nossa arrecadação de ICMS, por exemplo, é muito baixa. Acredito que possa melhorar somente daqui a dois anos", ressaltou.

Teixeira, que cumpre o seu quarto mandato como prefeito da cidadezinha paulista, enfatizou que o adicional de 1% do repasse do FPM beneficiará diretamente o planejamento da prefeitura de focar os seus investimentos na melhoria da qualidade de vida da população, aplicando os recursos nas áreas prioritárias, que são saúde e educação.

"Borá já chegou a ter mais de 3 mil habitantes, porém o fechamento de uma usina de álcool deu lugar à pecuária e fez com que a população chegasse a 800 habitantes. Atualmente, o Grupo Toledo conta com uma usina, chamada Ibéria, que emprega 1,8 mil pessoas nas safras. É necessário contratar trabalhadores de outros 16 municípios próximos a Borá", disse.

Conforme pode-se observar na página 40, as cidades que lideram o *ranking* em volume são as capitais estaduais, que recebem 10% do FPM total. No topo está Fortaleza-CE, que em 2006 recebeu R$ 357,1 milhões oriundos do Fundo, recursos que corresponderam a 18,2% do conjunto de suas receitas. Entre as não-capitais, o maior volume, de R$ 43,3 milhões, é transferido para Arapiraca, cidade com 202 mil habitantes localizada em Alagoas, seguida por quatro cidades cearenses (Juazeiro do Norte, Sobral, Maracanaú e Caucaia) que auferiram pouco mais de R$ 42,5 milhões do FPM em 2006.

Sub-divisões do FPM		Critérios de distribuição
FPM-Interior	86,4% do FPM total. É distribuído aos municípios do interior do país.	Coeficientes definidos por faixa populacional no Decreto-lei nº 1.881/81. Desde 1990, a participação de cada cidade é obtida dividindo-se seu respectivo coeficiente pelo somatório dos coeficientes dos municípios do Estado.
FPM-Capitais	10% do FPM total. É distribuído às capitais estaduais.	Coeficientes que consideram a população e o inverso da renda per capita do Estado. A participação da Capital é obtida dividindo-se seu coeficiente pelo somatório dos coeficientes de todas as capitais.
FPM-Reserva	3,6% do FPM total. É enviado aos municípios do interior com população superior a 142.633 habitantes.	De acordo com coeficientes que consideram a população e o inverso da renda per capita do respectivo Estado. Participam desse fundo 151 municípios brasileiros em 2006.

Subdivisões do FPM

Os recursos do FPM são subdivididos em três fundos. Aos municípios do interior é reservado o FPM-Interior, constituído por 86,4% do total do Fundo. Às capitais estaduais são transferidos 10%, através do FPM-Capitais. Os 3,6% restantes, integrantes do Fundo de Reserva, o FPM-Reserva, são enviados aos municípios do interior com mais de 142.633 habitantes. Cada um desses fundos tem seus próprios critérios de distribuição.

GUSTAVO PELUZZON

Fortaleza recebeu o maior volume de FPM do Brasil, mas possui um dos menores valores per capita

FPM-Interior

A distribuição dos recursos do Fundo aos municípios do interior é feita observando-se seu tamanho em termos de faixa populacional. A cada um é atribuído um coeficiente, de acordo com o número de habitantes (veja a tabela abaixo). A participação de cada cidade se dá a partir da divisão de seu coeficiente pelo somatório dos coeficientes dos municípios do Estado.

Cabe lembrar que nesse Fundo foi introduzida uma modificação importante a partir de 1990. Até então, a participação de cada município se dava pela divisão de seu coeficiente pela soma dos coeficientes de todas as cidades brasileiras. Com a nova regra, os municípios de um determinado Estado não são mais prejudicados pela criação de novas cidades nos demais Estados.

Na tabela dos coeficientes é possível perceber que as faixas populacionais foram definidas de forma que o intervalo entre elas fosse crescendo proporcionalmente mais que o intervalo existente entre os coeficientes. Desse modo, os municípios menores são beneficiados ao receberem proporcionalmente mais recursos do FPM do que os mais populosos.

Coeficientes para distribuição do FPM-interior

Categoria do município segundo o número de habitantes				Coeficiente
Até	10.188			0,6
De	10.189	a	13.584	0,8
De	13.585	a	16.980	1,0
De	16.981	a	23.772	1,2
De	23.773	a	30.564	1,4
De	30.565	a	37.356	1,6
De	37.357	a	44.148	1,8
De	44.149	a	50.940	2,0
De	50.941	a	61.128	2,2
De	61.129	a	71.316	2,4
De	71.317	a	81.504	2,6
De	81.505	a	91.692	2,8
De	91.693	a	101.880	3,0
De	101.881	a	115.464	3,2
De	115.465	a	129.048	3,4
De	129.049	a	142.632	3,6
De	142.633	a	156.216	3,8
Além de	156.216			4,0

Fonte: Decreto-lei nº 1.881/81.

FPM-Capitais

O critério de distribuição dos recursos para as capitais determina, em primeiro lugar, que 10% do valor do Fundo sejam destinados a essas cidades. Esse montante é redistribuído entre cada município de acordo com um coeficiente que expressa a relação entre a população e o inverso da renda per capita das capitais.

FPM-Reserva

Em 2007, 157 municípios participaram do Fundo de Reserva, composto por 3,6% do total de recursos do FPM. Desde a promulgação da Lei Complementar nº 91 de 1997, as cidades com mais de 142.633 habitantes obtêm recursos dessa modalidade de distribuição, que se acumulam ao repasse que recebem do FPM-Interior.

Coeficientes para o exercício de 2007

A competência de cálculo das quotas do FPM é do Tribunal de Contas da União (TCU), conforme disciplina a legislação pertinente.

O Tribunal fixa os coeficientes de participação do FPM com base na estimativa populacional de cada município brasileiro, fornecida pela Fundação IBGE, que deve publicá-la no Diário Oficial da União até o dia 31 de agosto de cada ano, conforme estabelece a norma legal estabelecida pelo artigo 102 da Lei nº 8.443/92.

Os municípios, dentro do prazo de 20 dias da publicação, poderão apresentar reclamações fundamentadas à Fundação IBGE, que decidirá conclusivamente. Até o dia 31 de outubro de cada ano, a Fundação IBGE encaminha ao TCU a relação dos dados populacionais e renda per capita para que sejam determinados os coeficientes finais.

Os resultados para o exercício de 2007 foram publicados pelo TCU, na Decisão Normativa nº 79, em 14 de novembro de 2006.

FPM - 2006

Intervalo populacional	Brasil*			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhões	Partic. na rec. total do intevalo *em %*	FPM per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na rec. total do intevalo *em %*	FPM per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na rec. total do intevalo *em %*	FPM per capita *em R$*
Até 10 mil hab.	7.904,5	45,0	568,8	434,8	40,1	459,0	2.012,2	52,1	519,7
De 10 mil até 20 mil hab.	6.181,5	36,2	332,5	402,5	32,3	274,0	2.813,6	43,8	345,4
De 20 mil até 50 mil hab.	7.649,1	28,1	244,8	748,2	28,5	207,9	3.247,3	36,8	260,4
De 50 mil até 100 mil hab.	3.795,0	19,8	174,1	350,1	16,7	150,9	1.316,8	29,9	189,5
De 100 mil até 200 mil hab.	2.790,2	14,8	150,3	141,1	23,6	132,9	688,2	22,7	176,8
De 200 mil até 500 mil hab.	3.339,3	12,3	116,5	844,4	38,9	336,5	530,0	21,6	141,2
Acima de 500 mil hab.	3.135,7	5,2	60,7	314,7	13,0	101,0	1.670,9	16,5	133,4
Total dos municípios	**34.795,2**	**18,6**	**188,7**	**3.235,7**	**26,4**	**215,4**	**12.279,0**	**31,4**	**237,9**

A cada ano, segundo informações do IBGE, aumenta o número de municípios que pleiteiam uma nova avaliação dos dados divulgados anualmente pelo órgão para compor o coeficiente do FPM. O secretário de Macroavaliação Governamental do TCU, Marcelo Eira, explicou que não cabe ao Tribunal validar os dados produzidos pelo IBGE, pois a lei atribui competência à Fundação para apurar ou estimar as informações populacionais.

"Ao TCU compete fixar os coeficientes, baseando-se exclusivamente nos dados provenientes do IBGE e na legislação", ressaltou.

Coeficiente e participação das capitais no FPM-Capital

Exercício de 2007			
Capital	**UF**	**Coeficiente**	**Participação**
Aracaju	SE	3	2,41%
Belém	PA	7,51	6,04%
Belo Horizonte	MG	6,44	5,17%
Boa Vista	RR	4,29	3,45%
Brasília*	DF	2,6	2,09%
Campo Grande*	MS	2,04	1,64%
Cuiabá*	MT	2,08	1,67%
Curitiba	PR	4,35	3,49%
Florianópolis*	SC	1,62	1,30%
Fortaleza	CE	13,41	10,78%
Goiânia*	GO	3,66	2,94%
João Pessoa	PB	5,37	4,31%
Macapá	AP	2,84	2,28%
Maceió	AL	6,71	5,39%
Manaus	AM	3,86	3,10%
Natal	RN	3,86	3,10%
Palmas	TO	5,37	4,31%
Porto Alegre*	RS	2,53	2,03%
Porto velho	RO	3,43	2,76%
Recife*	PE	5,84	4,69%
Rio Branco	AC	3,86	3,10%
Rio de Janeiro	RJ	3,55	2,85%
Salvador	BA	8,58	6,90%
São Luís	MA	6,71	5,39%
São Paulo	SP	3,76	3,02%
Teresina	PI	5,37	4,31%
Vitória	ES	1,82	1,46%
Total		**124,45**	**100,00%**

Fonte: Decisão Normativa - TCU nº 79, de 14 de novembro de 2006. (*) Municípios amparados, sujeito a redutor financeiro.

Participação no FPM-Interior, número de municípios e população

Exercício de 2007			
Unidade da Federação	**Participação no FPM-Interior**	**Número de municípios no interior**	**Somatório da população no interior**
Acre	0,263	21	372.525
Alagoas	2,0883	101	2.128.194
Amapá	0,1392	15	247.348
Amazonas	1,2452	61	1.622.502
Bahia	9,2695	416	11.236.128
Ceará	4,5864	183	5.800.165
Espírito Santo	1,7595	77	3.147.200
Goiás	3,7318	245	4.510.341
Maranhão	3,9715	216	5.186.153
Mato Grosso	1,8949	140	2.314.138
Mato Grosso do Sul	1,5004	77	1.532.734
Minas Gerais	14,1846	852	17.079.436
Pará	3,2948	142	5.682.097
Paraíba	3,1942	222	2.951.134
Paraná	7,2857	398	8.598.819
Pernambuco	4,7952	183	6.985.230
Piauí	2,4015	222	2.234.319
Rio de Janeiro	2,7379	91	9.425.068
Rio Grande do Norte	2,4324	166	2.253.864
Rio Grande do Sul	7,3011	495	9.522.280
Rondônia	0,7464	51	1.181.443
Roraima	0,0851	14	153.689
Santa Catarina	4,1997	292	5.551.702
São Paulo	14,262	644	1.495.452
Sergipe	1,3342	74	30.039.031
Tocantins	1,2955	138	1.111.552
Total	**100**	**5.536**	**142.362.544**

Fonte: Decisão Normativa - TCU nº 79, de 14 de novembro de 2006.

Intervalo populacional	Centro-Oeste*			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhões	**Partic. na rec. total do intevalo** *em %*	**FPM per capita** *em R$*	*Em R$ milhões*	**Partic. na rec. total do intevalo** *em %*	**FPM per capita** *em R$*	*Em R$ milhões*	**Partic. na rec. total do intevalo** *em %*	**FPM per capita** *em R$*
Até 10 mil hab.	774,9	42,3	595,3	2.502,3	43,1	584,4	2.180,4	44,0	624,1
De 10 mil até 20 mil hab.	476,1	28,6	316,4	1.553,0	31,8	336,0	936,2	32,8	328,4
De 20 mil até 50 mil hab.	464,8	24,7	238,0	2.133,5	22,1	242,1	1.055,4	24,9	239,1
De 50 mil até 100 mil hab.	203,6	17,7	157,6	1.310,1	15,8	172,2	614,5	19,2	169,4
De 100 mil até 200 mil hab.	192,5	16,7	150,4	1.263,5	12,0	143,1	504,8	14,5	144,3
De 200 mil até 500 mil hab.	84,4	13,7	82,2	1.332,5	8,4	87,8	548,1	9,2	88,5
Acima de 500 mil hab.	216,4	7,7	85,6	747,1	1,9	24,7	186,6	3,8	57,8
Total dos municípios	**2.412,6**	**21,7**	**221,6**	**10.842,0**	**11,4**	**136,3**	**6.025,9**	**20,3**	**220,7**

*Fonte: elaborados por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nota: * não inclui Brasília.*

FPM - 2002-2006

UF	População	Região e município	2002	2003	2004	2005	2006	Variação 2006/2005	Participação na receita total 2006	FPM per capita 2006 em reais
			Em mil reais médios de 2006 - IPCA					Em %		
	15.022.060	**RG Norte**	**2.398.959,4**	**2.367.610,8**	**2.496.915,4**	**2.865.772,7**	**3.235.725,4**	**12,9**	**26,4**	**215,4**
AC	**314.127**	**Rio Branco**	**96.095,8**	**87.104,9**	**90.082,1**	**108.378,0**	**114.260,6**	**5,4**	**41,5**	**363,7**
AC	86.725	Cruzeiro do Sul	8.268,1	8.044,3	8.297,1	9.674,5	10.625,4	9,8	25,1	122,5
AM	**1.688.524**	**Manaus**	**96.006,8**	**86.945,3**	**90.082,1**	**97.638,4**	**114.322,7**	**17,1**	**8,5**	**67,7**
AM	112.636	Parintins	12.537,5	11.319,4	11.642,7	14.198,1	15.066,7	6,1	19,6	133,8
AP	**368.367**	**Macapá**	**76.889,9**	**69.545,6**	**76.179,3**	**76.537,1**	**90.945,1**	**18,8**	**38,5**	**246,9**
AP	101.864	Santana	7.797,8	6.935,9	7.184,0	8.426,5	9.049,8	7,4	17,3	88,8
PA	**1.428.368**	**Belém**	**168.156,8**	**152.138,2**	**167.970,0**	**179.998,9**	**200.342,3**	**11,3**	**18,8**	**140,3**
PA	498.095	Ananindeua	31.297,6	28.172,0	29.624,8	32.360,4	34.575,9	6,8	19,3	69,4
PA	276.074	Santarém	101,5	28.172,9	29.624,8	30.959,7	34.596,7	11,7	22,1	125,3
RO	**380.974**	**Porto Velho**	**76.902,6**	**69.683,9**	**72.065,7**	**86.702,4**	**91.408,5**	**5,4**	**30,3**	**239,9**
RO	113.453	Ji-Paraná	8.831,8	9.646,2	10.022,0	11.379,6	12.466,1	9,5	13,1	109,9
RR	**249.655**	**Boa Vista**	**102.136,3**	**102.638,9**	**111.986,5**	**135.472,4**	**156.548,2**	**15,6**	**52,8**	**627,1**
RR	25.913	Rorainópolis	2.422,1	2.208,6	2.416,8	2.533,4	3.260,7	28,7	17,5	125,8
TO	**220.889**	**Palmas**	**120.119,7**	**108.703,6**	**119.978,6**	**139.533,2**	**149.315,6**	**7,0**	**50,4**	**676,0**
TO	130.105	Araguaína	10.656,4	9.647,0	10.626,1	11.708,5	12.226,5	4,4	14,1	94,0
	51.606.706	**RG Nordeste**	**10.366.657,5**	**9.581.651,3**	**10.030.898,6**	**11.659.045,9**	**12.278.988,4**	**5,3**	**31,4**	**237,9**
AL	**922.458**	**Maceió**	**150.140,0**	**136.141,0**	**140.753,3**	**169.340,6**	**178.532,2**	**5,4**	**27,2**	**193,5**
AL	202.390	Arapiraca	38.448,4	34.693,1	34.521,8	40.443,5	43.286,7	7,0	29,4	213,9
BA	**2.714.018**	**Salvador**	**183.845,4**	**195.663,3**	**202.684,8**	**228.828,7**	**229.580,5**	**0,3**	**12,5**	**84,6**
BA	535.820	Feira de Santana	32.269,5	29.284,5	31.124,8	33.368,1	35.123,3	5,3	11,8	65,6
BA	290.042	Vitória da Conquista	32.269,5	29.284,7	29.330,8	35.054,8	35.481,7	1,2	18,9	122,3
BA	220.932	Ilhéus	32.269,5	29.284,5	29.330,8	33.365,7	35.130,0	5,3	26,6	159,0
CE	**2.416.920**	**Fortaleza**	**266.214,1**	**272.195,0**	**281.506,7**	**338.839,8**	**357.064,3**	**5,4**	**18,2**	**147,7**
CE	313.584	Caucaia	35.595,0	34.627,7	34.111,4	39.761,7	42.524,7	6,9	22,0	135,6
MA	**998.385**	**São Luís**	**150.200,5**	**135.837,7**	**149.973,2**	**174.416,4**	**174.744,5**	**0,2**	**19,8**	**175,0**
MA	232.560	Imperatriz	34.156,8	32.314,6	29.157,4	37.425,0	40.086,3	7,1	26,6	172,4
PB	**672.081**	**João Pessoa**	**120.112,0**	**108.670,2**	**112.602,7**	**135.557,2**	**141.983,8**	**4,7**	**23,6**	**211,3**
PB	379.871	Campina Grande	36.783,7	33.298,4	35.224,4	36.925,1	41.913,0	13,5	15,0	110,3
PE	**1.515.052**	**Recife**	**177.767,1**	**150.324,8**	**152.087,6**	**176.279,1**	**164.837,1**	**-6,5**	**9,8**	**108,8**
PE	651.355	Jaboatão dos Guararapes	33.018,0	29.821,4	29.851,8	34.931,0	35.591,7	1,9	11,8	54,6
PE	387.494	Olinda	33.018,4	29.821,3	31.753,0	35.206,4	35.443,8	0,7	18,1	91,5
PE	299.744	Paulista	33.018,0	29.817,9	29.851,8	34.931,0	35.591,7	1,9	25,4	118,7
PE	283.152	Caruaru	33.018,0	29.821,3	29.851,8	34.931,0	35.591,7	1,9	19,2	125,7
PE	260.004	Petrolina	33.018,0	29.821,3	29.851,8	34.931,0	35.628,7	2,0	21,2	137,0
PI	**801.971**	**Teresina**	**120.119,7**	**108.670,2**	**112.602,7**	**135.472,4**	**170.790,7**	**26,1**	**24,7**	**213,0**
PI	143.675	Parnaíba	12.801,0	11.849,5	12.394,3	14.581,0	15.664,2	7,4	23,6	109,0
RN	**789.896**	**Natal**	**94.129,9**	**87.131,7**	**90.089,9**	**97.634,4**	**102.609,3**	**5,1**	**14,4**	**129,9**
RN	229.787	Mossoró	33.390,4	30.135,6	31.799,8	31.838,5	35.996,2	13,1	16,3	156,7
SE	**505.286**	**Aracaju**	**83.324,8**	**86.976,8**	**72.065,7**	**86.765,6**	**80.046,9**	**-7,7**	**15,9**	**158,4**
SE	179.060	Nossa Senhora do Socorro	16.093,0	29.256,0	26.275,5	31.382,2	31.806,6	1,4	39,5	177,6
	10.885.733	**RG Centro-Oeste***	**2.111.809,1**	**1.928.703,1**	**1.981.742,9**	**2.292.793,9**	**2.412.611,7**	**5,2**	**21,7**	**221,6**
GO	**1.220.412**	**Goiânia**	**115.361,3**	**91.503,0**	**94.586,2**	**97.945,8**	**100.851,0**	**3,0**	**7,4**	**82,6**
GO	453.104	Aparecida de Goiânia	17.304,3	24.895,6	24.859,4	28.312,8	29.987,3	5,9	14,7	66,2
GO	318.808	Anápolis	29.085,6	24.895,6	24.859,4	28.312,8	28.802,5	1,7	12,0	90,3
MS	**765.247**	**Campo Grande**	**51.876,8**	**52.224,0**	**47.064,4**	**54.894,5**	**57.027,0**	**3,9**	**6,1**	**74,5**
MS	186.357	Dourados	27.207,9	25.654,4	24.480,4	28.313,0	29.935,1	5,7	14,6	160,6
MT	**542.861**	**Cuiabá**	**61.140,1**	**54.680,3**	**55.780,0**	**65.224,1**	**58.567,4**	**-10,2**	**11,2**	**107,9**
MT	254.736	Várzea Grande	24.550,4	19.683,4	22.015,9	25.229,0	25.597,0	1,5	14,9	100,5
	79.561.095	**RG Sudeste**	**8.972.204,3**	**8.292.006,0**	**8.733.949,9**	**10.161.149,4**	**10.841.975,3**	**6,7**	**11,4**	**136,3**
ES	**317.085**	**Vitória**	**44.447,8**	**39.944,8**	**45.041,1**	**54.183,8**	**57.124,8**	**5,4**	**7,5**	**180,2**
ES	405.374	Vila Velha	24.573,0	22.214,6	23.016,1	27.038,9	28.966,3	7,1	9,8	71,5
ES	394.370	Serra	24.284,8	21.894,1	23.016,1	27.038,9	28.965,0	7,1	6,5	73,4
ES	361.058	Cariacica	24.573,0	22.214,6	19.563,7	27.991,1	28.965,5	3,5	15,6	80,2
MG	**2.399.920**	**Belo Horizonte**	**129.632,4**	**115.657,5**	**143.974,3**	**154.231,1**	**171.367,7**	**11,1**	**5,5**	**71,4**
MG	603.376	Contagem	25.467,8	23.065,7	23.092,3	30.172,7	30.731,8	1,9	5,6	50,9
MG	600.368	Uberlândia	25.456,3	22.498,6	24.616,2	28.745,8	30.695,0	6,8	5,5	51,1
MG	509.125	Juiz de Fora	25.467,8	23.065,7	24.605,7	28.756,6	30.731,8	6,9	5,9	60,4

UF	População	Região e município	2002	2003	2004	2005	2006	Variação 2006/2005	Participação na receita total 2006	FPM per capita 2006 em reais
			Em mil reais médios de 2006 - IPCA					Em %		
MG	407.003	Betim	25.467,8	23.065,7	26.171,1	27.291,8	32.634,8	19,6	4,6	80,2
MG	348.991	Montes Claros	25.467,8	23.065,7	24.605,7	28.756,6	30.731,8	6,9	11,7	88,1
MG	322.969	Ribeirão das Neves	22.968,4	23.065,7	24.605,7	28.756,6	30.728,5	6,9	25,9	95,1
MG	285.094	Uberaba	25.467,8	23.065,7	24.605,7	28.756,6	30.731,8	6,9	9,7	107,8
MG	259.405	Governador Valadares	25.467,8	23.065,7	24.605,7	28.756,6	30.731,8	6,9	11,9	118,5
MG	236.463	Ipatinga	25.466,3	23.065,7	24.605,7	28.756,1	30.731,8	6,9	9,4	130,0
RJ	**6.136.652**	**Rio de Janeiro**	**88.000,5**	**78.864,9**	**80.619,5**	**94.751,0**	**97.561,1**	**3,0**	**1,1**	**15,9**
RJ	973.372	São Gonçalo	22.410,1	19.336,9	20.860,8	23.367,5	20.865,1	-10,7	6,9	21,4
RJ	855.010	Duque de Caxias	21.714,3	19.575,3	19.454,0	19.124,6	23.655,8	23,7	2,9	27,7
RJ	844.583	Nova Iguaçu	28.547,5	22.144,8	21.386,0	24.210,1	31.231,0	29,0	6,7	37,0
RJ	489.002	Belford Roxo	21.320,1	19.254,3	18.971,0	22.071,9	23.803,7	7,8	9,7	48,7
RJ	476.669	Niterói	21.049,5	18.933,9	18.971,0	22.071,9	23.213,4	5,2	3,3	48,7
RJ	466.996	São João de Meriti	25.083,0	19.214,7	18.834,0	22.273,9	24.942,2	12,0	12,3	53,4
RJ	429.667	Campos dos Goytacazes	-	-	-	-	-	-	-	-
RJ	310.216	Petrópolis	21.320,1	18.933,9	20.172,2	20.947,8	23.210,1	10,8	6,8	74,8
RJ	258.145	Volta Redonda	18.567,6	17.329,5	21.885,7	22.071,9	23.204,7	5,1	6,4	89,9
SP	**11.016.703**	**São Paulo**	**72.084,3**	**65.822,1**	**78.821,9**	**94.791,2**	**99.961,0**	**5,5**	**0,6**	**9,1**
SP	1.283.253	Guarulhos	24.331,5	21.916,2	24.471,4	25.381,2	28.427,9	12,0	2,0	22,2
SP	1.059.420	Campinas	23.392,7	21.012,1	21.497,0	24.930,5	26.347,5	5,7	1,8	24,9
SP	803.906	São Bernardo do Campo	21.994,1	19.827,4	20.732,0	24.489,1	23.927,7	-2,3	1,7	29,8
SP	714.950	Osasco	21.994,1	19.831,2	31.411,8	24.074,6	25.555,9	6,2	3,7	35,7
SP	673.234	Santo André	22.308,4	19.992,6	20.500,8	23.811,6	25.490,6	7,1	2,7	37,9
SP	610.965	São José dos Campos	21.994,1	19.831,2	20.728,4	24.074,6	25.555,9	6,2	2,8	41,8
SP	578.068	Sorocaba	21.986,4	19.827,4	20.728,4	24.074,6	25.553,9	6,1	4,5	44,2
SP	559.650	Ribeirão Preto	19.981,4	16.868,0	20.742,7	23.927,5	29.415,0	22,9	4,1	52,6
SP	418.375	Santos	21.986,7	19.831,2	20.728,4	24.074,6	25.704,9	6,8	3,3	61,4
SP	415.508	São José do Rio Preto	21.994,1	19.831,2	20.728,4	24.074,6	25.557,9	6,2	5,7	61,5
SP	413.943	Mauá	18.791,0	19.831,2	20.728,4	24.074,6	24.989,9	3,8	8,1	60,4
SP	395.333	Diadema	21.994,1	19.831,2	20.728,4	24.074,6	25.553,2	6,1	5,7	64,6
SP	389.634	Carapicuíba	21.735,9	19.832,4	20.728,5	17.900,3	25.556,3	42,8	14,5	65,6
SP	372.419	Mogi das Cruzes	21.994,1	19.831,2	20.728,4	24.167,1	26.698,2	10,5	8,1	71,7
SP	366.442	Piracicaba	23.007,2	19.831,2	20.728,4	24.074,6	25.558,1	6,2	5,6	69,7
SP	356.680	Bauru	21.994,1	19.831,2	20.728,4	23.978,6	25.564,4	6,6	7,9	71,7
SP	348.621	Jundiaí	21.994,1	19.831,2	20.728,4	24.074,6	25.555,9	6,2	4,1	73,3
	27.308.863	**RG Sul**	**5.043.366,6**	**4.627.814,6**	**4.952.596,1**	**5.620.810,4**	**6.025.940,5**	**7,2**	**20,3**	**220,7**
PR	**1.788.559**	**Curitiba**	**89.819,6**	**79.725,9**	**87.167,8**	**97.423,7**	**116.091,8**	**19,2**	**4,2**	**64,9**
PR	495.696	Londrina	25.285,5	23.110,0	25.125,3	28.124,9	29.549,2	5,1	5,9	59,6
PR	324.397	Maringá	25.285,5	19.643,5	25.125,3	28.124,9	29.549,2	5,1	8,3	91,1
PR	309.113	Foz do Iguaçu	25.285,5	23.110,0	25.125,3	28.124,9	29.549,2	5,1	9,5	95,6
PR	304.973	Ponta Grossa	25.285,5	23.110,0	21.356,5	28.125,2	31.099,1	10,6	13,7	102,0
PR	284.083	Cascavel	25.285,5	23.110,0	25.125,3	28.124,9	29.549,1	5,1	12,7	104,0
PR	261.125	São José dos Pinhais	25.584,2	19.779,4	25.346,0	28.434,6	30.080,6	5,8	12,5	115,2
RS	**1.440.939**	**Porto Alegre**	**70.366,6**	**63.067,9**	**64.495,6**	**75.575,2**	**70.486,7**	**-6,7**	**3,2**	**48,9**
RS	412.053	Caxias do Sul	22.025,1	19.919,1	21.460,5	22.395,3	24.594,2	9,8	4,5	59,7
RS	346.452	Pelotas	22.025,1	16.933,3	20.173,7	23.597,1	24.951,8	5,7	9,7	72,0
RS	333.322	Canoas	22.025,1	19.923,0	20.172,6	23.597,1	24.601,4	4,3	6,2	73,8
RS	270.763	Gravataí	23.032,8	19.921,4	20.172,6	23.597,1	24.601,4	4,3	12,5	90,9
RS	270.073	Santa Maria	22.287,1	19.923,0	20.172,6	23.597,1	24.839,8	5,3	14,6	92,0
RS	261.971	Viamão	22.025,1	19.921,5	20.172,6	23.597,1	24.594,2	4,2	19,8	93,9
RS	258.754	Novo Hamburgo	22.014,1	19.468,8	20.046,8	24.054,3	23.790,0	-1,1	9,6	91,9
SC	**406.564**	**Florianópolis**	**43.236,3**	**35.749,2**	**36.605,7**	**43.072,5**	**44.443,9**	**3,2**	**8,4**	**109,3**
SC	496.051	Joinville	22.533,9	19.590,4	19.694,7	22.936,9	24.219,0	5,6	4,0	48,8
SC	298.603	Blumenau	22.533,3	19.597,9	19.589,1	22.950,6	24.246,9	5,6	5,9	81,2
	73.571.799	**Cidades selecionadas**	**4.703.483,1**	**4.350.738,3**	**4.570.823,8**	**5.241.569,5**	**5.572.164,4**	**6,3**	**6,9**	**75,7**
	32.490.025	**Até 20 mil hab.**	**11.970.928,5**	**11.118.093,7**	**11.619.779,4**	**13.300.943,3**	**14.085.963,1**	**5,9**	**40,7**	**433,5**
	42.021.913	**Capitais**	**2.848.127,1**	**2.635.610,6**	**2.776.867,4**	**3.199.487,4**	**3.390.814,3**	**6,0**	**6,6**	**80,7**
	184.384.457	**Brasil***	**28.892.996,9**	**26.797.785,8**	**28.196.102,8**	**32.599.572,3**	**34.795.241,2**	**6,7**	**18,6**	**188,7**

Fonte: elaborados por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: * não inclui Brasília.*

FPM

Posição	UF	Município	FPM *em reais*	População 2006
1°	CE	Fortaleza	357.064.349	2.416.920
2°	BA	Salvador	229.580.523	2.714.018
3°	PA	Belém	200.342.287	1.428.368
4°	AL	Maceió	178.532.175	922.458
5°	MA	São Luís	174.744.454	998.385
6°	MG	Belo Horizonte	171.367.689	2.399.920
7°	PI	Teresina	170.790.721	801.971
8°	PE	Recife	164.837.090	1.515.052
9°	RR	Boa Vista	156.548.172	249.655
10°	TO	Palmas	149.315.554	220.889
11°	PB	João Pessoa	141.983.759	672.081
12°	PR	Curitiba	116.091.788	1.788.559
13°	AM	Manaus	114.322.698	1.688.524
14°	AC	Rio Branco	114.260.592	314.127
15°	RN	Natal	102.609.282	789.896
16°	GO	Goiânia	100.850.986	1.220.412
17°	SP	São Paulo	99.960.964	11.016.703
18°	RJ	Rio de Janeiro	97.561.062	6.136.652
19°	RO	Porto Velho	91.408.473	380.974
20°	AP	Macapá	90.945.083	368.367
21°	SE	Aracaju	80.046.893	505.286
22°	RS	Porto Alegre	70.486.678	1.440.939
23°	MT	Cuiabá	58.567.355	542.861
24°	ES	Vitória	57.124.762	317.085
25°	MS	Campo Grande	57.027.011	765.247
26°	SC	Florianópolis	44.443.932	406.564
27°	AL	Arapiraca	43.286.657	202.390
28°	CE	Juazeiro do Norte	43.071.858	240.638
29°	CE	Sobral	42.524.740	175.814
30°	CE	Maracanaú	42.524.740	196.422
31°	CE	Caucaia	42.524.740	313.584
32°	PB	Campina Grande	41.913.050	379.871
33°	MA	Imperatriz	40.086.269	232.560
34°	MA	Timon	39.030.487	146.139
35°	MA	Caxias	37.339.174	144.387
36°	PE	Cabo de Santo Agostinho	36.245.841	172.150
37°	RN	Mossoró	35.996.162	229.787
38°	RN	Parnamirim	35.813.729	170.055
39°	PE	Petrolina	35.628.668	260.004
40°	PE	Caruaru	35.591.681	283.152
41°	PE	Paulista	35.591.681	299.744
42°	PE	Jaboatão dos Guararapes	35.591.680	651.355
43°	BA	Vitória da Conquista	35.481.692	290.042
44°	PE	Olinda	35.443.758	387.494
45°	BA	Juazeiro	35.136.427	208.299
46°	BA	Ilhéus	35.129.964	220.932
47°	BA	Camaçari	35.123.268	197.144
48°	BA	Itabuna	35.123.268	205.070
49°	BA	Feira de Santana	35.123.268	535.820
50°	PE	Camaragibe	35.057.024	150.354
51°	PA	Santarém	34.596.738	276.074
52°	PA	Ananindeua	34.575.945	498.095
53°	PA	Marabá	34.567.175	200.801
54°	BA	Jequié	34.168.570	148.992
55°	PA	Castanhal	33.636.610	158.462
56°	MG	Betim	32.634.828	407.003
57°	SE	Nossa Senhora do Socorro	31.806.611	179.060
58°	RJ	Nova Iguaçu	31.230.974	844.583
59°	PR	Ponta Grossa	31.099.062	304.973
60°	MG	Juiz de Fora	30.731.777	509.125
61°	MG	Governador Valadares	30.731.777	259.405
62°	MG	Sete Lagoas	30.731.777	215.069
63°	MG	Ipatinga	30.731.777	236.463
64°	MG	Uberaba	30.731.777	285.094
65°	MG	Montes Claros	30.731.777	348.991
66°	MG	Contagem	30.731.777	603.376
67°	MG	Ibirité	30.728.851	173.617
68°	MG	Santa Luzia	30.728.706	219.699
69°	MG	Ribeirão das Neves	30.728.532	322.969
70°	MG	Uberlândia	30.694.960	600.368
71°	MG	Divinópolis	30.621.109	207.983
72°	PR	São José dos Pinhais	30.080.595	261.125
73°	PR	Colombo	30.080.021	231.787
74°	GO	Aparecida de Goiânia	29.987.284	453.104
75°	GO	Luziânia	29.986.082	187.262
76°	MS	Dourados	29.935.102	186.357
77°	MG	Poços de Caldas	29.675.344	154.477
78°	PR	Foz do Iguaçu	29.549.159	309.113
79°	PR	Maringá	29.549.159	324.397
80°	PR	Londrina	29.549.159	495.696
81°	PR	Cascavel	29.549.095	284.083
82°	PR	Guarapuava	29.535.367	169.007
83°	SP	Ribeirão Preto	29.415.033	559.650
84°	GO	Águas Lindas de Goiás	29.399.518	168.919
85°	ES	Cachoeiro de Itapemirim	28.980.060	198.150
86°	ES	Vila Velha	28.966.282	405.374
87°	ES	Cariacica	28.965.531	361.058
88°	ES	Serra	28.965.027	394.370
89°	GO	Anápolis	28.802.530	318.808
90°	SP	Guarulhos	28.427.865	1.283.253
91°	PR	Paranaguá	27.390.968	147.934
92°	SP	Suzano	26.706.135	280.318
93°	SP	Mogi das Cruzes	26.698.189	372.419
94°	SP	Campinas	26.347.522	1.059.420
95°	MT	Rondonópolis	26.005.519	169.814
96°	SP	Embu	25.780.943	245.855
97°	SP	Americana	25.713.243	203.845
98°	SP	Santos	25.704.936	418.375
99°	SP	Taubaté	25.643.755	271.660
100°	SP	Francisco Morato	25.606.811	170.585

Total dos 100 maiores	**5.783.131.498**	**65.401.537**
Total dos demais*	**29.012.109.736**	**118.982.920**
Total Brasil*	**34.795.241.234**	**184.384.457**

Fonte: elaborados por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: * não inclui Brasília.*

FPM per capita

Posição	UF	Município	FPM per capita	FPM	População 2006
			Em reais		
1°	SP	Borá	3.589	2.971.782	828
2°	MG	Serra da Saudade	3.524	3.132.787	889
3°	GO	Anhanguera	3.214	2.937.991	914
4°	GO	Lagoa Santa	3.045	2.937.992	965
5°	SP	Nova Castilho	2.880	2.971.782	1.032
6°	MG	Cedro do Abaeté	2.600	3.132.787	1.205
7°	RS	André da Rocha	2.408	2.797.615	1.162
8°	SP	Fernão	2.395	2.971.782	1.241
9°	PR	Nova Aliança do Ivaí	2.376	3.412.450	1.436
10°	PB	Riacho de Santo Antônio	2.283	3.209.235	1.406
11°	MT	Novo Santo Antônio	2.262	2.635.554	1.165
12°	MG	Doresópolis	2.197	3.132.787	1.426
13°	PB	Parari	2.188	3.209.235	1.467
14°	SP	Santa Salete	2.161	2.971.782	1.375
15°	MG	Antônio Prado de Minas	2.156	3.132.787	1.453
16°	SP	União Paulista	2.155	2.971.782	1.379
17°	SP	Balbinos	2.152	2.971.782	1.381
18°	MG	Grupiara	2.149	3.132.733	1.458
19°	SP	Pracinha	2.112	2.971.782	1.407
20°	SP	Dirce Reis	2.099	2.971.782	1.416
21°	MT	Serra Nova Dourada	2.077	2.793.425	1.345
22°	PB	São José do Brejo do Cruz	2.070	3.209.235	1.550
23°	PR	Diamante D'Oeste	2.060	3.386.342	1.644
24°	SP	Uru	2.057	2.971.782	1.445
25°	MG	São Sebastião do Rio Preto	2.048	3.132.787	1.530
26°	TO	Sucupira	2.026	2.504.512	1.236
27°	PR	Iguatu	2.016	3.412.832	1.693
28°	TO	Chapada de Areia	2.010	2.379.369	1.184
29°	TO	Ipueiras	2.007	2.376.591	1.184
30°	MG	Santo Antônio do Rio Abaixo	1.936	3.132.787	1.618
31°	GO	Campos Verdes	1.923	3.281.741	1.707
32°	SP	Santana da Ponte Pensa	1.922	2.971.782	1.546
33°	MG	Tapiraí	1.900	3.132.787	1.649
34°	RS	Tupanci do Sul	1.892	2.797.615	1.479
35°	RN	Viçosa	1.881	3.156.335	1.678
36°	RS	Vista Alegre do Prata	1.870	2.797.615	1.496
37°	PR	Miraselva	1.864	3.445.373	1.848
38°	MG	Consolação	1.852	3.132.787	1.692
39°	PR	São Manoel do Paraná	1.846	3.412.832	1.849
40°	RS	Lagoa dos Três Cantos	1.841	2.797.615	1.520
41°	MG	Chácara	1.828	3.132.787	1.714
42°	RS	Santa Tereza	1.827	2.797.615	1.531
43°	RS	Coqueiro Baixo	1.808	2.797.615	1.547
44°	SC	Santiago do Sul	1.793	2.723.374	1.519
45°	MG	Seritinga	1.791	3.132.787	1.749
46°	MS	Alcinópolis	1.779	3.331.160	1.873
47°	MT	Santa Cruz do Xingu	1.777	2.635.554	1.483
48°	RS	Carlos Gomes	1.773	2.797.615	1.578
49°	MG	Paiva	1.766	3.132.787	1.774
50°	RS	Montauri	1.739	2.797.522	1.609
51°	TO	Taipas do Tocantins	1.738	2.379.369	1.369
52°	SP	São João do Pau d'Alho	1.737	2.972.114	1.711
53°	SC	São Miguel da Boa Vista	1.734	2.723.374	1.571
54°	PR	Esperança Nova	1.713	3.412.832	1.992
55°	MG	Queluzito	1.704	3.132.787	1.838
56°	RS	Linha Nova	1.704	2.797.615	1.642
57°	RS	Gentil	1.698	2.797.615	1.648
58°	SP	Turiúba	1.694	2.971.782	1.754
59°	MG	Aracitaba	1.685	3.124.551	1.854
60°	SC	Flor do Sertão	1.676	2.723.374	1.625
61°	RS	Engenho Velho	1.671	2.797.615	1.674
62°	RS	Muliterno	1.670	2.797.615	1.675
63°	SP	Aspásia	1.661	2.971.782	1.789
64°	PB	Várzea	1.660	3.209.235	1.933
65°	TO	Tupirama	1.658	2.173.678	1.311
66°	PR	Porto Rico	1.656	3.412.832	2.061
67°	SC	Lajeado Grande	1.641	2.723.374	1.660
68°	MG	Pedro Teixeira	1.623	3.132.787	1.930
69°	MG	Douradoquara	1.620	3.132.787	1.934
70°	TO	Tupiratins	1.618	2.379.369	1.471
71°	SP	Vitória Brasil	1.611	2.971.794	1.845
72°	SC	Coronel Martins	1.610	2.723.374	1.692
73°	PB	Zabelê	1.609	3.166.866	1.968
74°	SP	Santa Clara d'Oeste	1.609	2.971.782	1.847
75°	SC	Cunhataí	1.599	2.724.481	1.704
76°	PR	Uniflor	1.595	3.412.832	2.140
77°	PR	Santa Inês	1.595	3.412.832	2.140
78°	TO	Crixás do Tocantins	1.594	2.504.512	1.571
79°	RS	Guabiju	1.591	2.797.615	1.758
80°	GO	Moiporá	1.586	2.937.991	1.852
81°	MG	Passa-Vinte	1.582	3.132.787	1.980
82°	RN	Taboleiro Grande	1.580	3.156.335	1.998
83°	RS	Novo Xingu	1.580	2.797.615	1.771
84°	TO	São Félix do Tocantins	1.570	2.504.512	1.595
85°	MT	Reserva do Cabaçal	1.570	2.635.554	1.679
86°	RS	Santa Cecília do Sul	1.564	2.797.615	1.789
87°	TO	Rio da Conceição	1.549	2.371.476	1.531
88°	RS	Nicolau Vergueiro	1.545	2.809.264	1.818
89°	PB	Amparo	1.544	3.209.235	2.078
90°	PR	Guaporema	1.544	3.412.832	2.210
91°	SP	Mesópolis	1.544	2.887.913	1.871
92°	MG	Fernandes Tourinho	1.539	3.132.787	2.035
93°	RN	Ipueira	1.539	3.156.335	2.051
94°	SP	Zacarias	1.534	2.971.782	1.937
95°	RS	Poço das Antas	1.530	2.797.615	1.828
96°	RS	Ipiranga do Sul	1.519	2.797.615	1.842
97°	RS	São Vendelino	1.514	2.797.616	1.848
98°	SP	Paulistânia	1.511	2.971.782	1.967
99°	SC	Jardinópolis	1.504	2.723.374	1.811
100°	PB	São Domingos de Pombal	1.501	3.209.235	2.138

Total dos 100 maiores	**1.814**	**295.747.021**	**163.011**
Total dos demais*	**187**	**34.499.494.213**	**184.221.446**
Total Brasil*	**189**	**34.795.241.234**	**184.384.457**

Fonte: elaborados por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: * não inclui Brasília.*

Três anos de excepcional desempenho

Crescimento acelerado fez o ISS aumentar quase 50% no acumulado dos últimos três anos

Responsável por ¼ da arrecadação nacional do ISS, São Paulo é uma das pioneiras na implantação das notas fiscais eletrônicas

AGB PHOTO LIBRARY

Desempenho

Pelo terceiro ano consecutivo a arrecadação do ISS do conjunto dos municípios brasileiros mostrou um desempenho excepcional. Após crescer 14,5% em 2004 e 11,3% em 2005, o volume arrecadado aumentou mais 15,4% em 2006, quando totalizou R$ 16,36 bilhões. Esse resultado significa uma participação no PIB da ordem de 0,7%, um aumento de 0,05 ponto percentual contra o ano de 2005.

O ISS é um tributo bastante sensível ao ritmo da atividade econômica, o que explica, em parte, seu comportamento. Em 2003, com o fraco desempenho do PIB, a arrecadação mostrou retração relativamente a 2002. Em 2004 e 2006, anos de expansão mais acentuada da atividade econômica, de 5,9% e 3,7%, o ISS também apresentou maiores taxas de crescimento. Em 2005, quando o PIB teve crescimento mais tímido, de 2,9%, foi acompanhado por um aumento menos expressivo do ISS.

Deve-se levar em consideração, ainda, os efeitos da lei complementar nº 116, de 31 de julho de 2003, que permitiu ampliar a margem de arrecadação do ISS ao estender para cerca de 30 setores de atividade a cobrança do imposto no local onde efetivamente ocorre a prestação de serviços. Isso significou uma providência de grande importância no combate à guerra fiscal praticada entre municípios. Assim, a legislação limpou um terreno nebuloso que, até então, prevalecia pela disputa de bases tributárias entre municípios, ao definir de forma clara os serviços que são tributados no local da prestação de serviços. A nova norma criou as condições

Ângelo Segatto, subsecretário da Receita da Prefeitura de Vitória-ES, cidade com maior valor per capita de ISS entre as capitais brasileiras, cuja arrecadação vem aumentando de forma persistente nos últimos três anos

para que muitos municípios passassem a utilizar, enquanto outros ampliaram, o regime de arrecadação do ISS por substituição tributária, uma forte aliada no combate à evasão do tributo.

Segundo o subsecretário da Receita Municipal da Prefeitura de Vitória-ES, Ângelo Segatto, a substituição tributária contribuiu para a redução da evasão e sonegação fiscais, porque transferiu para o tomador dos serviços a responsabilidade pelo recolhimento do imposto. "Tendo em vista que as principais atividades sujeitas à retenção do ISS são de difícil alcance pela fiscalização em relação ao prestador de serviços – como a atividade de limpeza e conservação, cuja empresa não tem necessidade de grande estrutura para a prestação dos serviços e quase sempre não se estabelece no município do tomador –, e também que algumas atividades cuja emissão de documento fiscal individualizado é complexa – como é o caso das casas lotéricas e das corretoras de seguros –, a substituição garante ou pelo menos diminui a evasão fiscal", disse, afirmando que a arrecadação de ISS na forma de retenção representava menos de 10% do total arrecadado, e hoje está em torno de 40%, em Vitória.

O consultor fiscal tributário Alexandre Galhardo adverte, no entanto, que o mecanismo de substituição tributária necessita de aprimoramentos, pois há conflitos de interpretação da lei entre prefeituras. "Alguns municípios, através de regimentos internos, vêm extrapolando a lei complementar nº 116/2003, isto é, independente da localidade da realização do serviço, o ISS é devido para o município em que estiver localizado o tomador. Isso, conseqüentemente, vem causando um embate entre o fornecedor e o destinatário, e os contribuintes se tornam presas fáceis e arcam com gastos para se defenderem judicialmente", ressaltou.

Finalmente, a utilização de sistemas baseados na tecnologia da informação tem dado sua contribuição para o impulso da arrecadação do ISS. Um caso exemplar é o da prefeitura de São Paulo, que, em meados de 2006, implantou as Notas Fiscais Eletrônicas (NF-e) em substituição às tradicionais impressas. A solução tecnológica conseguiu aumentar a arrecadação do ISS já naquele ano, sem elevar alíquotas ou ampliar a base de cálculo. A NF-e é emitida e armazenada eletronicamente em sistema da prefeitura, que registra as operações de prestação de serviços e dispensa o contribuinte da necessidade de armazenar as NF-es recebidas ou emitidas, ou de lançá-las em livros fiscais.

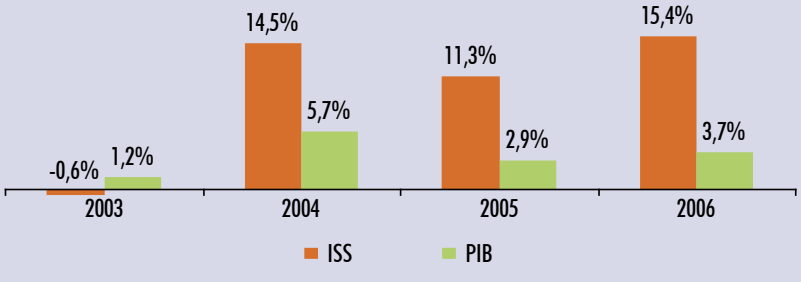
"Com isso não gasta mais com papel e o contribuinte fica livre dos livros fiscais e da burocracia. O sistema permite monitorar 24 horas por dia o contribuinte e coíbe a evasão fiscal e a prática de simulação do estabelecimento prestador em municípios com tarifas reduzidas. Quem estava simulando voltou para São Paulo. Nunca se arrecadou tanto em São Paulo sem aumento da carga tributária", disse o diretor de Arrecadação da Prefeitura de São Paulo, Ronilson Bezerra Rodrigues.

Os contribuintes que contratam serviços de prestadores que utilizam a NF-e podem se creditar de parcela do valor pago e utilizá-lo para abater até 50% do valor do IPTU, desde que não esteja inadimplente com o fisco municipal, o que igualmente estimulou o aumento da arrecadação, segundo Rodrigues.

Quem presta serviços e opta pela emissão da NF-e também obtém vantagens, já que o sistema calcula automaticamente o ISS devido e emite o documento de arrecadação, eliminando erros de preenchimento e cálculo. Além de simplificar o cumprimento de outras obrigações acessórias, fato significativo para a redução dos custos fiscais assumidos pelos contribuintes.

Segundo dados da Prefeitura de São Paulo, divulgados no início de outubro de 2007, em pouco mais de um ano de funcionamento, o valor total registrado em NF-es emitidas por prestadores de serviço está acima de R$ 110 bilhões, o que resultou na arrecadação de R$ 3,4 bilhões em ISS.

Taxa anual de crescimento do ISS e do PIB



Ronilson Rodrigues, diretor de Arrecadação da Prefeitura de São Paulo

O ISS está diretamente relacionado ao dinamismo do setor de serviços. Os maiores centros dinâmicos da economia, ao disporem de diversificada estrutura prestadora de serviços, cada vez mais exigida pelas empresas do setor industrial, são justamente os maiores arrecadadores do tributo.

Resultado: a distribuição da arrecadação no espaço geográfico brasileiro está fortemente concentrada no Sudeste, além de metade da arrecadação ser de responsabilidade de 11 municípios, liderados pela cidade de São Paulo, que respondeu por 25% da arrecadação de 2006. Juntas, as capitais responderam por 55,6% da arrecadação nacional do ISS.

Ainda como decorrência de ser um imposto de características urbanas, a importância do ISS nos orçamentos municipais é mais significativa nas cidades de maior porte populacional e que contam com uma economia mais pujante. No conjunto das capitais dos Estados, a receita com ISS representou, em 2006, 17,7% da receita total, chegando a taxas acima de 20% em São Paulo e Vitória. Destaca-se, ainda, o Rio de Janeiro, onde a participação foi de 19,6%.

Por outro lado, as cidades pequenas têm nesse imposto uma fonte bastante reduzida de receitas. Naquelas com até 10 mil habitantes, a participação do ISS na receita total situa-se, em média, em torno de 1,7%. Nas desse porte situadas nas regiões Nordeste e Sul, o ISS não participa com mais de 1,5% das receitas. Nas entre 200 mil e 500 mil habitantes, a taxa média nacional sobe para 8,9%, atingindo cerca de 10% no Sudeste e 9% no Sul. No grupo dos municípios com população acima de 500 mil habitantes, o ISS, na média nacional, representa 16,5% da receita total. Para os municípios do Sudeste nessa faixa populacional, a participação alcança mais de 18,2%.

As 15 maiores receitas de ISS no Brasil em 2006

Posição	UF	Município	ISS *em R$ mil*	Composição acumulada
1°	SP	São Paulo	4.082.514	24,9%
2°	RJ	Rio de Janeiro	1.702.769	35,4%
3°	PR	Curitiba	366.031	37,6%
4°	MG	Belo Horizonte	346.930	39,7%
5°	BA	Salvador	321.221	41,7%
6°	RS	Porto Alegre	308.749	43,6%
7°	PE	Recife	260.108	45,2%
8°	SP	Campinas	242.408	46,6%
9°	AM	Manaus	224.389	48,0%
10°	CE	Fortaleza	202.676	49,2%
11°	GO	Goiânia	192.566	50,4%
12°	SP	Barueri	181.906	51,5%
13°	ES	Vitória	172.161	52,6%
14°	SP	Santos	149.532	53,5%
15°	SP	São Bernardo do Campo	143.849	54,4%
		Total dos municípios	**16.363.173**	**100,0%**

Desempenho Regional

A distribuição da arrecadação do ISS segundo as grandes regiões brasileiras mostra uma grande concentração no Sudeste. Cerca de dois terços do ISS arrecadado no país é originado na região, tendo somente a cidade de São Paulo participado com 37,8% desse total (no Brasil, a cidade representa 25% do total arrecadado). O Nordeste vem em seguida com 13,1% e o Sul com 11,8%.

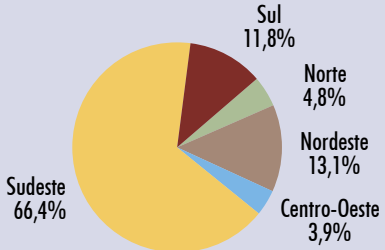
Em 2006, a região Norte apresentou um aumento de arrecadação do ISS bem acima da média nacional. As regiões Nordeste e Sudeste, embora exibindo um crescimento relativo bem abaixo do Norte, registraram crescimento também acima da média.

Norte

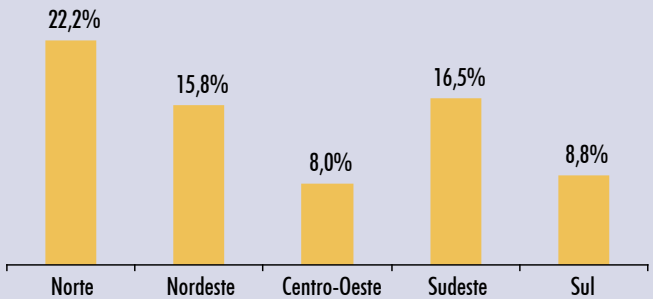
Com volume arrecadado da ordem de R$ 783,6 milhões, a região respondeu por 4,8% do total do ISS, um ganho de participação ante 2005, quando detinha 4,5%.

O crescimento da arrecadação no Norte foi, em grande medida, determinado pelo desempenho das capitais como Manaus, Belém, Porto Velho e Palmas. Nessa região, entre os 15 municípios selecionados por **Multi Cidades**, dez registraram taxas de crescimento acima de 20%.

Participação das regiões no ISS - 2006



Taxas de crescimento do ISS por região 2006/2005



Nordeste

Mantendo a mesma participação de 13,1% registrada em 2005 sobre o total arrecadado no Brasil, o Nordeste recolheu R$ 2,15 bilhões com ISS, sendo que 58,2% referem-se às capitais.

A taxa de crescimento da região entre 2005 e 2006, de 15,8%, ficou próxima da média nacional. Entre as cidades selecionadas, as capitais que apresentaram taxas de crescimento inferior à média foram Recife (6,7%), São Luís (9,1%) e Fortaleza (10,8%). Os destaques na região foram Arapiraca-AL, com crescimento de 75,6%; e Caruaru e Petrolina-PE, com 69,3% e 39,7%, respectivamente.

Raimundo Nonato Barcelos, prefeito de São Gonçalo do Rio Abaixo-MG

Centro-Oeste

Com arrecadação de pouco mais de R$ 640,1 milhões em 2006, a região participou com 3,9% da arrecadação total. A evolução ante 2005 foi da ordem de 8%, muito inferior ao crescimento médio dos municípios brasileiros.

O desempenho das capitais ficou em 5,2%, bastante abaixo da média nacional. O destaque foi a cidade de Goiânia, que obteve uma evolução de apenas 1,8% sobre 2005, após dois anos de bom crescimento na arrecadação do ISS. Entre os municípios selecionados, nota-se o grande incremento da arrecadação em duas localidades de Goiás: Anápolis e Aparecida de Goiás, com taxas de 42,1% e 24,9%, respectivamente.

Sudeste

Respondendo por 66% da arrecadação total, a região atingiu um valor de R$ 10,87 bilhões em 2006. Desse valor, a grande concentração está na cidade de São Paulo, que arrecadou uma quantia equivalente a 37,6% do volume regional. A capital paulista contribuiu de forma decisiva para esse resultado, com um crescimento ante 2005 da ordem de 24,6%, muito acima da média nacional, de 15,4%.

Ainda na região Sudeste, o bom desempenho das cidades capixabas chama atenção. A capital Vitória registrou taxa de crescimento na arrecadação perto da média geral do país, mas municípios como Serra (41,8%), Vila Velha (30,4%) e Cariacica (22,5%) foram destaques. As cidades do Rio de Janeiro, com aumento de 8,7%, e Belo Horizonte, de 10,4%, apresentaram boas taxas de crescimento da arrecadação, entretanto, abaixo das outras duas capitais da região.

Nas cidades do interior, mostraram desempenho bastante expressivo Carapicuíba-SP, com aumento de 47%; Osasco-SP, de 29,1%; São Gonçalo-RJ, de 26%; e Governador Valadares e Juiz de Fora-MG, com uma taxa próxima de 30% em termos reais.

Sul

Com participação de 11,8% na arrecadação nacional, o Sul ampliou em 8,8% o valor recolhido em 2005. Esse crescimento foi muito determinado pelo desempenho das capitais que, juntas, responderam por mais de 39% da arrecadação dos municípios sulistas: Porto Alegre registrou crescimento de

A Mina de Brucutu, implantada pela Vale do Rio Doce em São Gonçalo do Rio Abaixo, tornou o município o maior arrecadador de ISS per capita do Brasil

6,3%; Curitiba, de 7,3%; e Florianópolis, de 10,5%.

Entre os municípios selecionados por **Multi Cidades** na região Sul, os destaques positivos foram as taxas de crescimento em Maringá-PR, da ordem de 31,8%; e Caxias do Sul-RS, com 25,7%.

Apenas quatro municípios entre os selecionados apresentaram queda real na arrecadação. A maior perda foi de Canoas-RS, em 19,4%. As outras cidades com taxas negativas foram Novo Hamburgo, também no Rio Grande do Sul, com redução de 5,3%, além de Londrina-PR, que registrou queda de 1,7%.

O secretário de Fazenda de Canoas, Danilo Cardoso Siqueira, explica que a queda da arrecadação, em 2006, resulta da comparação com o ano anterior, quando o município obteve recorde. "A arrecadação caiu em relação ao pico de 2005, mas continua elevada. Eu diria que voltou ao patamar normal", disse. Segundo ele, a Petrobras desenvolve na localidade grandes investimentos de construção civil, com cronograma de desembolso de cinco anos. "Em 2007, a arrecadação diminuiu um pouco mais, voltando ao patamar normal. A perspectiva agora é de aumento de ICMS e outros impostos de cunho comercial. Passa à produção, ao invés da construção", completou.

Ranking per capita

Como as capitais, em geral, concentram uma infra-estrutura de serviços mais estruturada, a importância do ISS per capita tende a ser elevada nessas cidades. Vitória mais uma vez lidera o *ranking* entre as capitais com uma arrecadação por habitante de R$ 543, seguida de São Paulo com R$ 371 e Rio de Janeiro com R$ 277. O tributo é, ainda, importante para as cidades de Porto Alegre (R$ 214), Curitiba (R$ 205) e Florianópolis (R$ 198). As capitais que apresentam os menores valores per capita são Macapá (R$ 44), Rio Branco (R$ 48) e Boa Vista (R$ 52).

Na classificação nacional, sem dúvida, o destaque em 2006 é a minúscula São Gonçalo do Rio Abaixo-MG. O município, situado a cerca de 100 quilômetros a leste de Belo Horizonte, perto de Barão de Cocais, Itabira e João Monlevade, se tornou, do dia para a noite, uma potência em arrecadação. A explicação está no enorme investimento da Vale na implantação de novas minas de minério de ferro. Em 36 meses, a companhia construiu a Mina de Brucutu, a maior a céu aberto do mundo, com capacidade de produção que deverá chegar a 30 milhões de toneladas anuais e investimentos de US$ 1,5 bilhão.

O prefeito de São Gonçalo do Rio Abaixo, Raimundo Nonato Barcelos, com seus pouco mais de oito mil munícipes, viu mudar a situação das finanças radicalmente. Embora Brucutu tenha começado a operar apenas em janeiro de 2007, somente

As 10 maiores receitas de ISS per capita no Brasil em 2006

Posição	UF	Município	ISS per capita	ISS	População 2006
			Em reais		
1º	MG	S. Gonçalo do Rio Abaixo	2.083	17.836.650	8.565
2º	PA	Canaã dos Carajás	900	12.482.305	13.870
3º	GO	Alto Horizonte	765	2.198.065	2.872
4º	GO	Rio Quente	758	2.295.788	3.028
5º	RJ	Macaé	690	110.954.108	160.725
6º	SP	Barueri	685	181.906.143	265.549
7º	SP	São Caetano do Sul	658	87.699.278	133.241
8º	ES	Vitória	543	172.160.781	317.085
9º	SP	Alumínio	518	8.470.410	16.357
10º	BA	Madre de Deus	512	7.237.392	14.137
		Total dos municípios	**88,7**	**16.363,173**	**184.384.457**

ISS - 2006

Intervalo populacional	Brasil*			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhões	Partic. na rec. total do intevalo *em %*	ISS per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na rec. total do intevalo *em %*	ISS per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na rec. total do intevalo *em %*	ISS per capita *em R$*
Até 10 mil hab.	304,2	1,7	21,9	25,3	2,3	26,7	50,9	1,3	13,1
De 10 mil até 20 mil hab.	417,2	2,4	22,4	39,5	3,2	26,9	114,2	1,8	14,0
De 20 mil até 50 mil hab.	938,6	3,4	30,0	53,0	2,0	14,7	222,1	2,5	17,8
De 50 mil até 100 mil hab.	978,9	5,1	44,9	155,9	7,4	67,2	160,0	3,6	23,0
De 100 mil até 200 mil hab.	1.331,9	7,1	71,8	20,9	3,5	19,7	173,2	5,7	44,5
De 200 mil até 500 mil hab.	2.405,4	8,9	83,9	146,6	6,8	58,4	132,6	5,4	35,3
Acima de 500 mil hab.	9.987,0	16,5	193,5	342,3	14,2	109,8	1.296,4	12,8	103,5
Total dos municípios	**16.363,2**	**8,7**	**88,7**	**783,6**	**6,4**	**52,2**	**2.149,5**	**5,5**	**41,7**

com o dinheiro do ISS (um tributo praticamente inexistente até então na cidade), o município obteve uma fonte de recursos até então impensável. A arrecadação do ISS atingiu R$ 18 milhões, um valor por habitante equivalente a invejáveis R$ 2.083. "O ano de 2006 coincidiu com o pico das obras de montagem do complexo Brucutu, elevando assim o valor da arrecadação", disse.

E mais: o ISS será substituído nos próximos anos por uma verdadeira cascata de receitas decorrentes dos *royalties* da extração mineral e do ICMS, com estimativa de R$ 30 milhões em cada rubrica. De acordo com o prefeito, o *royalty* acompanha a venda do produto mineral e, em 2007, o ritmo das operações sinalizou que ele ficará em torno de 80% da capacidade nominal.

"Além disso, o ICMS tem seus efeitos dois anos após cada exercício. Portanto, o reflexo das operações de 2007 só será sentido em 2009. Assim, a dita cascata de recursos só irá aumentar, efetivamente, após 2010 / 2011, beneficiando desse modo todo o município", explicou Barcelos.

O segundo município nessa lista, Canaã dos Carajás, cidade do Pará, que surgiu e vem crescendo a reboque da extração do minério, registrou uma arrecadação de R$ 12,4 milhões, um valor que representa R$ 900 por cada um de seus 14 mil habitantes.

O ISS incide sobre a prestação de serviços por empresas ou profissionais autônomos. Até 1965, existiam o Imposto sobre Indústrias e Profissões e o Imposto sobre Diversões Públicas, que, com a Emenda Constitucional nº 18 daquele ano, foram unificados e chamados de ISS. O Imposto sobre Indústrias e Profissões chegou a ser de competência dos Estados.

O fato gerador do ISS são os serviços listados na Lei Complementar nº 116, de 31 de julho de 2003, e o contribuinte é a própria empresa ou o profissional autônomo que presta esses serviços. A evolução do ISS está diretamente relacionada ao desempenho do setor de serviços e à política fiscal municipal, no que tange a fiscalização, cobrança e definição de alíquotas.

A Emenda Constitucional nº 37, de junho de 2002, e o artigo 88 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias estabeleceram a alíquota mínima de 2% para o ISS, exceto para os serviços da construção civil, não podendo ser concedidas isenções, incentivos ou benefícios fiscais que resultem em sua redução. A alíquota máxima de 5% foi estabelecida pela Lei Complementar nº 116.

A arrecadação do ISS está relacionada ao dinamismo do setor de serviços dos municípios. Além disso, o emprego de inovações relacionadas à tecnologia da informação com sistemas inteligentes de controle de cadastros e facilidades para o pagamento do tributo têm contribuído para o aumento do volume arrecadado, principalmente nas cidades de maior porte.

Um exemplo marcante é a cidade de São Paulo que, ao introduzir a nota fiscal eletrônica em junho de 2006 (aliado a grandes eventos internacionais na área de lazer e negócios), vem obtendo excelentes resultados na arrecadação do tributo.

Intervalo populacional	Centro-Oeste*			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhões	**Partic. na rec. total do intevalo** *em %*	**ISS per capita** *em R$*	*Em R$ milhões*	**Partic. na rec. total do intevalo** *em %*	**ISS per capita** *em R$*	*Em R$ milhões*	**Partic. na rec. total do intevalo** *em %*	**ISS per capita** *em R$*
Até 10 mil hab.	33,5	1,8	25,7	120,9	2,1	28,2	73,6	1,5	21,1
De 10 mil até 20 mil hab.	43,4	2,6	28,8	139,0	2,8	30,1	81,1	2,8	28,4
De 20 mil até 50 mil hab.	65,6	3,5	33,6	409,5	4,2	46,5	188,2	4,4	42,7
De 50 mil até 100 mil hab.	46,4	4,0	35,9	474,6	5,7	62,4	141,9	4,4	39,1
De 100 mil até 200 mil hab.	58,3	5,1	45,6	841,6	8,0	95,3	237,9	6,8	68,0
De 200 mil até 500 mil hab.	35,0	5,7	34,1	1.565,3	9,9	103,1	525,9	8,8	84,9
Acima de 500 mil hab.	357,9	12,7	141,5	7.315,5	18,2	242,1	674,8	13,7	208,9
Total dos municípios	**640,1**	**5,8**	**58,8**	**10.866,6**	**11,4**	**136,6**	**1.923,4**	**6,5**	**70,4**

Fonte: elaborados por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: * não inclui Brasília.*

ISS - 2002-2006

UF	População	Região e município	2002	2003	2004	2005	2006	Variação 2006/ 2005	Particip. rec. trib. 2006	Particip. rec. total 2006	ISS per capita 2006
			Em mil reais médios de 2006 - IPCA					Em %			em reais
	15.022.060	**RG Norte**	**496.109,3**	**451.477,9**	**535.712,7**	**641.320,2**	**783.553,2**	**22,2**	**62,9**	**6,4**	**52,2**
AC	**314.127**	**Rio Branco**	**10.983,8**	**10.093,4**	**9.223,9**	**11.918,1**	**15.193,9**	**27,5**	**55,0**	**5,5**	**48,4**
AC	86.725	Cruzeiro do Sul	712,5	594,9	635,7	841,7	856,5	1,8	31,3	2,0	9,9
AM	**1.688.524**	**Manaus**	**153.953,2**	**141.132,2**	**171.174,0**	**200.995,9**	**224.388,6**	**11,6**	**65,8**	**16,6**	**132,9**
AM	112.636	Parintins	1.259,9	1.060,1	938,3	1.065,8	1.336,5	25,4	37,7	1,7	11,9
AP	**368.367**	**Macapá**	**12.770,7**	**11.462,9**	**14.696,0**	**12.053,2**	**16.362,8**	**35,8**	**71,9**	**6,9**	**44,4**
AP	101.864	Santana	1.569,3	1.120,0	1.114,2	1.759,4	2.229,7	26,7	42,5	4,3	21,9
PA	**1.428.368**	**Belém**	**82.900,6**	**76.758,2**	**94.058,4**	**104.023,5**	**117.942,6**	**13,4**	**60,3**	**11,1**	**82,6**
PA	498.095	Ananindeua	6.680,7	5.985,5	7.116,8	10.454,3	14.533,9	39,0	67,5	8,1	29,2
PA	276.074	Santarém	4.043,6	3.941,0	4.345,3	4.717,3	7.089,1	50,3	62,5	4,5	25,7
RO	**380.974**	**Porto Velho**	**18.450,2**	**16.616,3**	**17.980,4**	**20.578,5**	**27.088,1**	**31,6**	**57,3**	**9,0**	**71,1**
RO	113.453	Ji-Paraná	2.664,4	2.546,4	2.862,7	3.403,8	4.562,3	34,0	50,8	4,8	40,2
RR	**249.655**	**Boa Vista**	**14.570,6**	**11.058,9**	**11.686,3**	**12.223,9**	**13.053,0**	**6,8**	**42,4**	**4,4**	**52,3**
RR	25.913	Rorainópolis	411,6	141,6	152,6	323,1	663,9	105,5	92,0	3,6	25,6
TO	**220.889**	**Palmas**	**18.757,2**	**14.364,8**	**16.920,7**	**16.478,5**	**20.796,1**	**26,2**	**59,6**	**7,0**	**94,1**
TO	130.105	Araguaína	2.936,9	3.236,5	5.069,5	4.803,6	5.444,5	13,3	51,3	6,3	41,8
	51.606.706	**RG Nordeste**	**1.502.767,8**	**1.419.971,5**	**1.599.533,6**	**1.855.839,8**	**2.149.539,5**	**15,8**	**53,5**	**5,5**	**41,7**
AL	**922.458**	**Maceió**	**43.973,7**	**43.751,9**	**50.979,9**	**61.513,7**	**70.661,5**	**14,9**	**51,4**	**10,8**	**76,6**
AL	202.390	Arapiraca	4.166,5	3.378,5	2.310,7	3.075,3	5.399,4	75,6	77,9	3,7	26,7
BA	**2.714.018**	**Salvador**	**265.735,3**	**249.374,6**	**253.641,3**	**273.588,3**	**321.221,2**	**17,4**	**52,6**	**17,5**	**118,4**
BA	535.820	Feira de Santana	20.097,8	18.606,1	20.526,6	23.845,2	26.177,4	9,8	61,7	8,8	48,9
BA	290.042	Vitória da Conquista	8.869,9	8.315,2	10.089,8	10.608,4	11.391,2	7,4	55,8	6,1	39,3
BA	220.932	Ilhéus	4.403,9	4.374,2	6.254,1	7.183,1	8.407,4	17,0	59,0	6,4	38,1
CE	**2.416.920**	**Fortaleza**	**146.062,6**	**133.171,5**	**160.308,6**	**182.998,8**	**202.676,1**	**10,8**	**54,0**	**10,3**	**83,9**
CE	313.584	Caucaia	6.108,8	6.965,0	4.309,5	4.381,4	5.174,4	18,1	41,3	2,7	16,5
MA	**998.385**	**São Luís**	**86.976,1**	**83.339,3**	**96.226,4**	**118.159,6**	**128.866,1**	**9,1**	**75,1**	**14,6**	**129,1**
MA	232.560	Imperatriz	5.989,5	5.709,5	5.705,4	5.747,9	6.764,5	17,7	67,1	4,5	29,1
PB	**672.081**	**João Pessoa**	**44.596,9**	**45.663,0**	**51.774,1**	**50.464,9**	**57.779,1**	**14,5**	**49,6**	**9,6**	**86,0**
PB	379.871	Campina Grande	9.551,9	8.738,5	8.471,8	11.309,2	13.708,2	21,2	54,9	4,9	36,1
PE	**1.515.052**	**Recife**	**205.377,4**	**197.632,1**	**224.810,2**	**243.746,0**	**260.107,9**	**6,7**	**51,0**	**15,4**	**171,7**
PE	651.355	Jaboatão dos Guararapes	13.600,4	11.385,2	12.072,2	16.622,4	19.265,2	15,9	33,5	6,4	29,6
PE	387.494	Olinda	14.963,4	15.464,4	13.697,5	15.197,0	17.395,3	14,5	48,5	8,9	44,9
PE	299.744	Paulista	5.796,7	4.415,7	4.405,8	4.705,3	5.860,4	24,5	41,5	4,2	19,6
PE	283.152	Caruaru	7.388,4	6.511,1	6.293,1	6.534,7	11.065,6	69,3	53,3	6,0	39,1
PE	260.004	Petrolina	10.050,0	7.010,7	9.127,1	8.132,9	11.365,4	39,7	65,0	6,7	43,7
PI	**801.971**	**Teresina**	**34.078,6**	**30.979,3**	**33.865,4**	**38.274,6**	**48.580,1**	**26,9**	**62,3**	**7,0**	**60,6**
PI	143.675	Parnaíba	1.212,6	1.427,3	1.924,8	1.928,8	2.397,6	24,3	62,0	3,6	16,7
RN	**789.896**	**Natal**	**59.481,6**	**60.068,2**	**71.452,6**	**82.121,2**	**94.314,7**	**14,8**	**54,1**	**13,2**	**119,4**
RN	229.787	Mossoró	9.940,8	9.835,0	14.795,7	17.393,0	19.246,7	10,7	71,4	8,7	83,8
SE	**505.286**	**Aracaju**	**45.275,9**	**44.103,7**	**50.728,6**	**57.046,4**	**66.788,6**	**17,1**	**53,1**	**13,3**	**132,2**
SE	179.060	Nossa Senhora do Socorro	3.204,5	2.658,2	3.764,6	3.975,7	4.646,1	16,9	73,3	5,8	25,9
	10.885.733	**RG Centro-Oeste***	**421.616,8**	**444.972,2**	**507.723,4**	**592.703,0**	**640.095,7**	**8,0**	**41,7**	**5,8**	**58,8**
GO	**1.220.412**	**Goiânia**	**127.033,9**	**130.518,4**	**153.586,1**	**189.109,3**	**192.566,4**	**1,8**	**44,5**	**14,1**	**157,8**
GO	453.104	Aparecida de Goiânia	8.438,2	8.817,2	8.073,0	8.370,2	10.450,9	24,9	31,4	5,1	23,1
GO	318.808	Anápolis	8.090,1	4.898,9	5.630,8	8.418,6	11.961,2	42,1	29,7	5,0	37,5
MS	**765.247**	**Campo Grande**	**65.460,3**	**69.084,5**	**72.678,8**	**81.597,8**	**92.440,5**	**13,3**	**45,5**	**9,9**	**120,8**
MS	186.357	Dourados	11.622,8	11.826,5	12.232,0	12.106,2	13.208,1	9,1	38,8	6,4	70,9
MT	**542.861**	**Cuiabá**	**53.064,9**	**57.438,8**	**62.773,1**	**69.546,0**	**72.850,4**	**4,8**	**64,5**	**14,0**	**134,2**
MT	254.736	Várzea Grande	8.623,9	11.360,9	12.507,3	12.854,1	12.600,2	-2,0	59,9	7,4	49,5
	79.561.095	**RG Sudeste**	**7.413.882,3**	**7.390.526,1**	**8.481.088,5**	**9.324.841,0**	**10.866.580,9**	**16,5**	**45,1**	**11,4**	**136,6**
ES	**317.085**	**Vitória**	**104.032,4**	**105.872,2**	**124.801,6**	**149.056,4**	**172.160,8**	**15,5**	**71,6**	**22,5**	**542,9**
ES	405.374	Vila Velha	32.478,7	32.517,1	31.051,3	36.997,3	48.237,9	30,4	58,6	16,3	119,0
ES	394.370	Serra	30.521,3	30.387,8	33.767,3	50.743,1	71.971,3	41,8	76,7	16,1	182,5
ES	361.058	Cariacica	13.912,5	10.522,8	11.730,5	15.605,9	19.121,3	22,5	69,5	10,3	53,0
MG	**2.399.920**	**Belo Horizonte**	**278.846,2**	**259.802,5**	**295.289,7**	**314.110,3**	**346.930,4**	**10,4**	**35,6**	**11,0**	**144,6**
MG	603.376	Contagem	33.700,6	35.227,4	37.869,3	35.957,1	40.928,1	13,8	48,6	7,5	67,8
MG	600.368	Uberlândia	44.581,2	43.808,8	44.471,7	48.921,3	53.961,8	10,3	53,6	9,6	89,9
MG	509.125	Juiz de Fora	35.376,0	37.491,5	39.130,8	43.136,7	55.727,8	29,2	41,6	10,8	109,5

UF	População	Região e município	2002	2003	2004	2005	2006	Variação 2006/ 2005	Particip. rec. trib. 2006	Particip. rec. total 2006	ISS per capita 2006
			Em mil reais médios de 2006 - IPCA					Em %			em reais
MG	407.003	Betim	22.523,0	20.992,3	24.873,3	26.523,3	28.820,8	8,7	42,8	4,1	70,8
MG	348.991	Montes Claros	9.163,8	8.212,5	11.087,9	12.555,2	12.852,8	2,4	45,2	4,9	36,8
MG	322.969	Ribeirão das Neves	1.098,1	819,3	1.069,1	1.913,1	1.982,8	3,6	28,7	1,7	6,1
MG	285.094	Uberaba	10.200,4	12.262,9	14.059,0	16.966,9	16.942,1	-0,1	41,6	5,3	59,4
MG	259.405	Governador Valadares	8.362,6	9.067,8	10.239,0	10.928,8	14.274,5	30,6	45,7	5,5	55,0
MG	236.463	Ipatinga	11.734,3	14.633,5	16.106,4	18.528,7	22.594,0	21,9	42,7	6,9	95,5
RJ	**6.136.652**	**Rio de Janeiro**	**1.508.541,6**	**1.389.461,5**	**1.474.381,4**	**1.566.652,7**	**1.702.769,3**	**8,7**	**53,2**	**19,6**	**277,5**
RJ	973.372	São Gonçalo	19.071,1	15.290,7	18.479,7	19.798,6	24.948,5	26,0	36,7	8,2	25,6
RJ	855.010	Duque de Caxias	55.209,1	59.269,6	71.175,9	76.837,4	83.992,1	9,3	59,3	10,1	98,2
RJ	844.583	Nova Iguaçu	18.981,4	17.376,3	22.082,4	22.618,3	26.538,4	17,3	42,3	5,7	31,4
RJ	489.002	Belford Roxo	6.909,4	5.174,9	5.517,7	8.864,5	10.031,1	13,2	44,4	4,1	20,5
RJ	476.669	Niterói	54.674,6	62.164,0	76.031,6	74.723,0	74.758,8	0,0	28,3	10,6	156,8
RJ	466.996	São João de Meriti	9.519,6	6.610,1	5.363,0	7.388,0	7.605,3	2,9	30,5	3,8	16,3
RJ	429.667	Campos dos Goytacazes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RJ	310.216	Petrópolis	29.058,5	26.901,3	33.913,6	30.446,5	25.458,3	-16,4	31,8	7,5	82,1
RJ	258.145	Volta Redonda	28.223,5	27.821,7	25.736,6	27.554,3	35.322,3	28,2	59,8	9,7	136,8
SP	**11.016.703**	**São Paulo**	**2.687.089,5**	**2.548.230,1**	**2.886.553,8**	**3.275.433,9**	**4.082.513,7**	**24,6**	**51,3**	**23,8**	**370,6**
SP	1.283.253	Guarulhos	66.976,2	64.988,8	82.053,8	94.690,8	100.570,6	6,2	31,5	7,2	78,4
SP	1.059.420	Campinas	166.101,8	155.814,7	193.257,1	211.384,6	242.407,7	14,7	40,3	16,3	228,8
SP	803.906	São Bernardo do Campo	97.023,5	147.169,6	156.002,9	139.855,3	143.849,0	2,9	35,4	10,4	178,9
SP	714.950	Osasco	49.884,8	61.158,3	70.756,8	72.917,1	94.120,3	29,1	44,2	13,6	131,6
SP	673.234	Santo André	67.537,4	74.817,8	77.824,2	86.013,2	91.206,7	6,0	30,4	9,7	135,5
SP	610.965	São José dos Campos	54.849,7	55.709,0	92.998,4	98.006,5	96.008,7	-2,0	45,3	10,5	157,1
SP	578.068	Sorocaba	40.076,4	38.299,8	51.755,2	60.122,8	66.218,5	10,1	40,8	11,7	114,6
SP	559.650	Ribeirão Preto	56.279,5	55.012,6	56.805,9	58.627,7	62.857,0	7,2	36,9	8,8	112,3
SP	418.375	Santos	102.425,4	107.788,4	129.006,2	142.212,7	149.532,1	5,1	40,5	19,0	357,4
SP	415.508	São José do Rio Preto	23.066,0	26.426,0	25.711,6	32.125,2	36.251,5	12,8	33,4	8,1	87,2
SP	413.943	Mauá	11.386,5	14.672,7	15.755,5	18.882,1	19.751,5	4,6	29,5	6,4	47,7
SP	395.333	Diadema	19.732,6	19.691,1	28.731,1	30.651,8	31.173,0	1,7	29,6	6,9	78,9
SP	389.634	Carapicuíba	5.428,7	9.901,6	10.399,7	5.368,4	7.890,9	47,0	25,4	4,5	20,3
SP	372.419	Mogi das Cruzes	18.830,7	19.557,8	20.789,3	23.243,6	24.247,8	4,3	26,5	7,3	65,1
SP	366.442	Piracicaba	27.550,9	28.274,3	37.040,8	40.133,8	45.487,6	13,3	37,7	10,0	124,1
SP	356.680	Bauru	20.719,7	19.389,9	19.546,7	23.008,7	23.638,2	2,7	34,8	7,3	66,3
SP	348.621	Jundiaí	42.341,5	44.340,5	58.412,4	65.998,0	71.836,5	8,8	46,5	11,6	206,1
	27.308.863	**RG Sul**	**1.360.736,0**	**1.417.020,7**	**1.618.137,7**	**1.768.250,6**	**1.923.403,9**	**8,8**	**38,9**	**6,5**	**70,4**
PR	**1.788.559**	**Curitiba**	**312.958,8**	**301.393,6**	**319.706,1**	**341.005,0**	**366.031,1**	**7,3**	**47,3**	**13,2**	**204,7**
PR	495.696	Londrina	31.119,1	37.445,4	41.570,3	48.700,1	47.859,5	-1,7	35,5	9,6	96,6
PR	324.397	Maringá	23.496,1	24.101,4	25.550,9	26.529,2	34.953,0	31,8	36,3	9,9	107,7
PR	309.113	Foz do Iguaçu	10.501,1	13.259,7	15.971,6	18.829,3	18.147,1	-3,6	37,5	5,8	58,7
PR	304.973	Ponta Grossa	12.221,1	11.991,2	14.733,0	15.022,5	16.312,1	8,6	34,9	7,2	53,5
PR	284.083	Cascavel	16.090,6	16.675,5	17.332,4	19.632,4	19.753,0	0,6	44,3	8,5	69,5
PR	261.125	São José dos Pinhais	16.573,6	14.322,4	15.526,1	18.637,4	22.019,7	18,1	42,2	9,1	84,3
RS	**1.440.939**	**Porto Alegre**	**242.220,1**	**242.432,5**	**268.304,0**	**290.539,8**	**308.749,2**	**6,3**	**42,1**	**14,2**	**214,3**
RS	412.053	Caxias do Sul	37.684,6	40.896,9	46.452,6	48.250,3	60.666,6	25,7	47,9	11,0	147,2
RS	346.452	Pelotas	9.231,2	9.138,8	11.145,3	11.385,1	11.330,0	-0,5	36,7	4,4	32,7
RS	333.322	Canoas	18.174,1	23.513,9	47.620,7	55.994,6	45.122,8	-19,4	60,0	11,4	135,4
RS	270.763	Gravataí	6.058,4	7.049,6	8.338,1	9.038,1	9.461,2	4,7	34,7	4,8	34,9
RS	270.073	Santa Maria	10.359,9	12.142,9	13.910,9	15.067,4	15.972,0	6,0	38,3	9,4	59,1
RS	261.971	Viamão	2.529,9	2.457,0	2.602,7	2.889,4	3.376,8	16,9	28,8	2,7	12,9
RS	258.754	Novo Hamburgo	19.217,6	20.696,5	23.543,3	22.907,3	21.695,5	-5,3	38,0	8,7	83,8
SC	**406.564**	**Florianópolis**	**64.332,2**	**61.726,9**	**65.981,2**	**72.969,0**	**80.639,0**	**10,5**	**36,8**	**15,3**	**198,3**
SC	496.051	Joinville	35.424,1	34.142,1	41.373,8	46.125,3	51.059,8	10,7	41,8	8,3	102,9
SC	298.603	Blumenau	26.466,2	31.492,5	33.545,0	32.088,5	37.545,4	17,0	43,1	9,1	125,7
	73.571.799	**Cidades Selecionadas**	**8.490.582,2**	**8.224.746,3**	**9.257.829,7**	**10.227.311,0**	**11.755.065,0**	**14,9**	**48,3**	**14,6**	**159,8**
	32.490.025	**Até 20000 hab.**	**376.801,1**	**391.991,1**	**470.197,7**	**596.521,8**	**721.412,1**	**20,9**	**38,5**	**2,1**	**22,2**
	42.021.913	**Capitais**	**6.687.524,4**	**6.335.531,4**	**7.053.582,6**	**7.836.205,3**	**9.103.471,1**	**16,2**	**51,0**	**17,7**	**216,6**
	184.384.457	**Brasil***	**11.195.112,2**	**11.123.968,3**	**12.742.195,9**	**14.182.954,6**	**16.363.173,2**	**15,4**	**45,6**	**8,7**	**88,7**

Fonte: elaborados por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: * não inclui Brasília.*

ISS

Posição	UF	Município	ISS *em reais*	População 2006
1°	SP	São Paulo	4.082.513.660,2	11.016.703
2°	RJ	Rio de Janeiro	1.702.769.295,8	6.136.652
3°	PR	Curitiba	366.031.081,4	1.788.559
4°	MG	Belo Horizonte	346.930.383,0	2.399.920
5°	BA	Salvador	321.221.236,1	2.714.018
6°	RS	Porto Alegre	308.749.205,2	1.440.939
7°	PE	Recife	260.107.920,0	1.515.052
8°	SP	Campinas	242.407.730,6	1.059.420
9°	AM	Manaus	224.388.558,4	1.688.524
10°	CE	Fortaleza	202.676.101,0	2.416.920
11°	GO	Goiânia	192.566.365,5	1.220.412
12°	SP	Barueri	181.906.142,9	265.549
13°	ES	Vitória	172.160.780,6	317.085
14°	SP	Santos	149.532.095,5	418.375
15°	SP	São Bernardo do Campo	143.849.038,6	803.906
16°	MA	São Luís	128.866.099,6	998.385
17°	PA	Belém	117.942.575,0	1.428.368
18°	RJ	Macaé	110.954.107,5	160.725
19°	SP	Guarulhos	100.570.580,9	1.283.253
20°	SP	São José dos Campos	96.008.710,8	610.965
21°	RN	Natal	94.314.659,8	789.896
22°	SP	Osasco	94.120.340,3	714.950
23°	MS	Campo Grande	92.440.473,2	765.247
24°	SP	Santo André	91.206.668,2	673.234
25°	SP	São Caetano do Sul	87.699.278,2	133.241
26°	RJ	Duque de Caxias	83.992.124,0	855.010
27°	SC	Florianópolis	80.639.048,5	406.564
28°	RJ	Niterói	74.758.805,4	476.669
29°	MT	Cuiabá	72.850.374,8	542.861
30°	ES	Serra	71.971.278,2	394.370
31°	SP	Jundiaí	71.836.532,6	348.621
32°	AL	Maceió	70.661.502,2	922.458
33°	SE	Aracaju	66.788.589,4	505.286
34°	SP	Sorocaba	66.218.458,7	578.068
35°	SP	Ribeirão Preto	62.856.976,5	559.650
36°	RS	Caxias do Sul	60.666.608,1	412.053
37°	BA	Camaçari	58.466.344,0	197.144
38°	PB	João Pessoa	57.779.140,5	672.081
39°	MG	Juiz de Fora	55.727.838,6	509.125
40°	MG	Uberlândia	53.961.762,0	600.368
41°	SC	Joinville	51.059.803,4	496.051
42°	PI	Teresina	48.580.110,7	801.971
43°	SP	Hortolândia	48.393.256,6	201.795
44°	ES	Vila Velha	48.237.883,9	405.374
45°	PR	Londrina	47.859.462,8	495.696
46°	PA	Parauapebas	47.579.790,1	95.225
47°	SP	Piracicaba	45.487.590,3	366.442
48°	RS	Canoas	45.122.804,8	333.322
49°	SP	Guarujá	44.907.847,2	305.171
50°	MG	Contagem	40.928.115,4	603.376
51°	SP	Cubatão	40.212.475,0	121.002
52°	SC	Blumenau	37.545.419,3	298.603
53°	SP	São José do Rio Preto	36.251.480,4	415.508
54°	RJ	Volta Redonda	35.322.308,5	258.145
55°	SC	Itajaí	35.064.961,4	168.088
56°	PR	Maringá	34.953.041,5	324.397
57°	PR	Paranaguá	31.855.023,5	147.934
58°	SP	Diadema	31.173.017,6	395.333
59°	SP	Paulínia	30.247.140,0	62.132
60°	RJ	Angra dos Reis	29.030.849,8	144.137
61°	MG	Betim	28.820.836,9	407.003
62°	RO	Porto Velho	27.088.133,8	380.974
63°	SP	Taubaté	26.895.025,7	271.660
64°	SP	Poá	26.682.884,9	110.213
65°	RJ	Nova Iguaçu	26.538.412,0	844.583
66°	BA	Feira de Santana	26.177.400,0	535.820
67°	SP	Limeira	26.104.684,8	279.554
68°	RJ	Petrópolis	25.458.293,0	310.216
69°	RJ	São Gonçalo	24.948.508,3	973.372
70°	SP	Mogi das Cruzes	24.247.758,0	372.419
71°	MG	Nova Lima	24.225.925,0	73.247
72°	SP	Bauru	23.638.160,5	356.680
73°	PE	Ipojuca	23.384.103,0	69.523
74°	MG	Ipatinga	22.594.009,6	236.463
75°	PR	São José dos Pinhais	22.019.746,3	261.125
76°	RS	Novo Hamburgo	21.695.496,6	258.754
77°	SP	Americana	21.166.091,2	203.845
78°	ES	Aracruz	21.135.112,0	73.657
79°	RS	Rio Grande	20.829.214,8	196.982
80°	TO	Palmas	20.796.100,4	220.889
81°	PR	Cascavel	19.752.968,9	284.083
82°	SP	Mauá	19.751.452,4	413.943
83°	PE	Jaboatão dos Guararapes	19.265.196,7	651.355
84°	RN	Mossoró	19.246.722,4	229.787
85°	SP	Jacareí	19.182.154,4	211.559
86°	SP	Taboão da Serra	19.162.813,0	225.405
87°	ES	Cariacica	19.121.293,6	361.058
88°	BA	Candeias	18.160.417,2	83.295
89°	PR	Foz do Iguaçu	18.147.121,1	309.113
90°	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	17.836.650,1	8.565
91°	RJ	Rio Bonito	17.673.036,9	53.039
92°	BA	Lauro de Freitas	17.559.827,0	146.150
93°	PE	Olinda	17.395.310,9	387.494
94°	SP	Franca	17.034.372,3	328.121
95°	SP	Cajamar	16.984.021,7	63.344
96°	MG	Uberaba	16.942.117,2	285.094
97°	AP	Macapá	16.362.840,5	368.367
98°	PR	Ponta Grossa	16.312.108,8	304.973
99°	SP	Itu	16.178.875,0	156.100
100°	SP	Araraquara	16.155.734,0	199.657

Total dos 100 maiores	**12.573.591.785**	**68.687.809**
Total dos demais*	**3.789.581.399**	**115.696.648**
Total Brasil*	**16.363.173.184**	**184.384.457**

Fonte: elaborados por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: * não inclui Brasília.*

ISS per capita

Posição	UF	Município	ISS per capita	ISS	População 2006
			Em reais		
1º	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	2.083	17.836.650	8.565
2º	PA	Canaã dos Carajás	900	12.482.305	13.870
3º	GO	Alto Horizonte	765	2.198.065	2.872
4º	GO	Rio Quente	758	2.295.788	3.028
5º	RJ	Macaé	690	110.954.108	160.725
6º	SP	Barueri	685	181.906.143	265.549
7º	SP	São Caetano do Sul	658	87.699.278	133.241
8º	ES	Vitória	543	172.160.781	317.085
9º	SP	Alumínio	518	8.470.410	16.357
10º	BA	Madre de Deus	512	7.237.392	14.137
11º	SE	Carmópolis	510	5.742.667	11.252
12º	PA	Parauapebas	500	47.579.790	95.225
13º	SP	Paulínia	487	30.247.140	62.132
14º	ES	Anchieta	481	10.740.779	22.311
15º	BA	São Francisco do Conde	456	14.005.827	30.733
16º	MT	Ribeirãozinho	413	986.187	2.388
17º	RN	Alto do Rodrigues	409	4.260.533	10.424
18º	TO	São Salvador do Tocantins	396	1.125.049	2.843
19º	SP	Jambeiro	385	1.740.087	4.515
20º	RS	Itati	385	1.167.274	3.032
21º	BA	Mata de São João	380	12.937.448	34.065
22º	SE	Rosário do Catete	371	3.033.527	8.183
23º	SP	São Paulo	371	4.082.513.660	11.016.703
24º	SP	Santos	357	149.532.096	418.375
25º	RS	Triunfo	339	8.566.288	25.302
26º	PE	Ipojuca	336	23.384.103	69.523
27º	AP	Pedra Branca do Amaparí	333	1.965.080	5.893
28º	RJ	Rio Bonito	333	17.673.037	53.039
29º	SP	Cubatão	332	40.212.475	121.002
30º	MG	Nova Lima	331	24.225.925	73.247
31º	TO	Peixe	325	2.823.671	8.677
32º	PI	Capitão Gervásio Oliveira	317	792.840	2.503
33º	MG	Antônio Dias	305	3.125.753	10.245
34º	SC	São Francisco do Sul	303	11.710.485	38.699
35º	BA	Camaçari	297	58.466.344	197.144
36º	ES	Aracruz	287	21.135.112	73.657
37º	RJ	Rio de Janeiro	277	1.702.769.296	6.136.652
38º	RS	Barracão	274	1.402.088	5.118
39º	SP	Canas	272	1.122.520	4.127
40º	SP	Cajamar	268	16.984.022	63.344
41º	RS	Nova Roma do Sul	256	789.814	3.086
42º	MG	Simão Pereira	246	622.495	2.527
43º	SP	Luís Antônio	243	1.975.669	8.136
44º	MG	Congonhas	242	11.046.029	45.611
45º	SP	Poá	242	26.682.885	110.213
46º	SP	Hortolândia	240	48.393.257	201.795
47º	SP	Jaguariúna	233	8.116.503	34.779
48º	BA	Pojuca	232	6.695.420	28.914
49º	SP	Campinas	229	242.407.731	1.059.420
50º	SP	Borá	227	188.261	828
51º	ES	Fundão	227	3.416.127	15.082
52º	SP	Corumbataí	226	964.870	4.266
53º	SP	Araçariguama	224	3.205.077	14.280
54º	SP	Iaras	223	828.281	3.718
55º	BA	Candeias	218	18.160.417	83.295
56º	MG	Ouro Branco	217	7.052.447	32.571
57º	PR	Paranaguá	215	31.855.024	147.934
58º	RS	Porto Alegre	214	308.749.205	1.440.939
59º	RS	Cotiporã	210	850.967	4.044
60º	SP	Santa Maria da Serra	210	1.038.371	4.946
61º	GO	Aporé	209	734.185	3.513
62º	SC	Itajaí	209	35.064.961	168.088
63º	SP	Jundiaí	206	71.836.533	348.621
64º	SE	Laranjeiras	206	5.546.190	26.972
65º	PR	Curitiba	205	366.031.081	1.788.559
66º	SP	Vinhedo	203	11.597.549	57.269
67º	RJ	Angra dos Reis	201	29.030.850	144.137
68º	MG	Belo Oriente	200	4.323.340	21.584
69º	SP	São Sebastião	199	15.069.017	75.886
70º	SC	Florianópolis	198	80.639.049	406.564
71º	SP	Lavrinhas	191	1.335.598	6.994
72º	SP	Guararema	191	4.734.396	24.818
73º	TO	Darcinópolis	188	937.674	5.000
74º	RJ	Piraí	186	4.540.596	24.363
75º	SP	Águas de São Pedro	186	376.203	2.020
76º	BA	Caravelas	186	3.911.223	21.007
77º	RS	Glorinha	186	1.205.215	6.495
78º	MG	Fortaleza de Minas	185	688.944	3.729
79º	SP	Silveiras	184	1.052.536	5.721
80º	MG	Canápolis	184	1.226.111	6.674
81º	ES	Serra	182	71.971.278	394.370
82º	PR	Pontal do Paraná	181	3.414.921	18.848
83º	RS	Eldorado do Sul	181	6.199.867	34.338
84º	SP	Itirapina	180	2.690.897	14.967
85º	SP	São Bernardo do Campo	179	143.849.039	803.906
86º	SP	Águas de Santa Bárbara	174	1.079.409	6.208
87º	PE	Recife	172	260.107.920	1.515.052
88º	RJ	Armação dos Búzios	171	4.082.473	23.874
89º	GO	Ouvidor	171	801.493	4.691
90º	RS	Osório	170	6.921.879	40.626
91º	SC	Otacílio Costa	169	2.527.104	14.954
92º	SP	Cordeirópolis	168	3.490.671	20.734
93º	AM	Anamã	167	1.157.828	6.949
94º	BA	Cairu	163	1.406.928	8.606
95º	RS	Pouso Novo	163	354.471	2.180
96º	PI	Ribeiro Gonçalves	159	904.529	5.706
97º	TO	Talismã	158	443.553	2.809
98º	GO	Goiânia	158	192.566.366	1.220.412
99º	BA	São Sebastião do Passé	157	6.654.221	42.269
100º	SP	São José dos Campos	157	96.008.711	610.965

Total dos 100 maiores	**295**	**9.074.765.675**	**30.732.644**
Total dos demais*	**47**	**7.288.407.508**	**153.651.813**
Total Brasil*	**89**	**16.363.173.184**	**184.384.457**

Fonte: elaborados por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: * não inclui Brasília.*

Apesar do aumento na arrecadação, imposto perde importância

Mesmo tendo expandido a arrecadação em 5,3%, entre 2005 e 2006, caiu, mais uma vez, o peso do IPTU na receita tributária municipal, de 31,2% para 29,8%. As regiões Norte e Centro-Oeste foram as que registraram os maiores crescimentos. O pior desempenho foi o do Sudeste, com aumento de 4,4%.

A taxa de crescimento da arrecadação do IPTU, no conjunto dos municípios brasileiros, alcançou 5,3% em 2006. Esse bom desempenho acontece desde 2001. Nesse período, exceto em 2003, quando o aumento ficou em 0,5%, a média de expansão ficou em torno de 4,9%, com destaque para o ano de 2002, que registrou variação de 7,3% contra 2001. É curioso notar que em 2004 não se repetiu o ocorrido em 2000, quando o tributo mostrou queda de arrecadação de 0,9%. Uma curiosidade desses anos é que foram momentos de eleições municipais, quando os agentes públicos tendem a ser cuidadosos no aumento dos impostos.

Em valores, o montante atingiu R$ 10,7 bilhões, correspondendo a uma participação de 0,5% do PIB, taxa que permanece na média histórica.

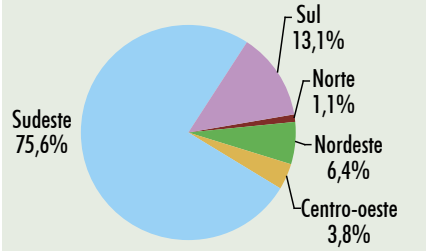
O crescimento relativo em 2006 foi bastante diverso entre as regiões. O Sudeste, embora seja a de maior peso na arrecadação, obteve uma taxa abaixo da média nacional, ao registrar 4,4% de expansão contra o ano anterior. No Norte e Centro-Oeste, a taxa foi de 12,6% e 13,6%, e no Sul e Nordeste, o crescimento atingiu 7,4% e 6,5%, respectivamente.

Concentração

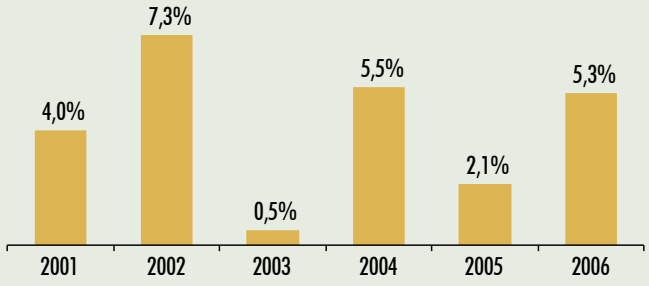
Os 15 municípios com arrecadação superior a R$ 100 milhões, a maioria situada no Sudeste, responderam por 55,7% do total arrecadado com IPTU em 2006. A capital paulista sozinha representou quase um quarto. A concentração regional do IPTU no território brasileiro mostra que mais de três quartos do tributo é arrecadado na região Sudeste, enquanto Centro-Oeste, Nordeste e Sul participam com 3,8%, 6,4% e 13,1%, respectivamente, restando ao Norte apenas 1,1% do valor nacional.

As diferenças inter-regionais também são importantes, mesmo ao se comparar municípios de mesmo porte. As cidades com até 10 mil habitantes do Norte e Nordeste registraram uma arrecadação per capita de R$ 1,40 e R$ 1,20, respectivamente, enquanto no Sul, os municípios de mesma faixa populacional obtiveram R$ 14,30, em média, de cada um de seus moradores.

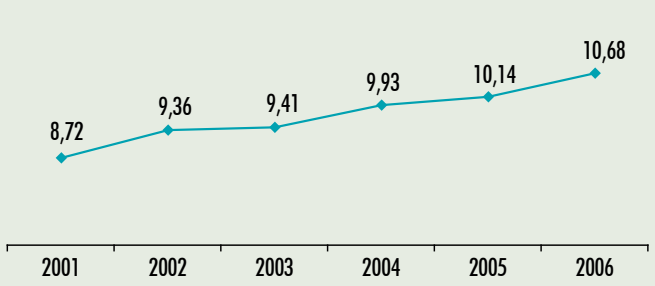
Participação das regiões na arrecadação total de IPTU - 2006



Taxa de variação do IPTU em relação ao ano anterior



Evolução da arrecadação do IPTU
em R$ bilhões - IPCA médio de 2006



As 15 maiores receitas de IPTU em 2006

Posição	UF	Município	IPTU *em R$ mil*	Participação acumulada
1º	SP	São Paulo	2.645.954	24,8%
2º	RJ	Rio de Janeiro	1.047.540	34,6%
3º	MG	Belo Horizonte	343.976	37,8%
4º	PR	Curitiba	238.268	40,0%
5º	SP	Campinas	216.337	42,1%
6º	RS	Porto Alegre	183.456	43,8%
7º	SP	Guarulhos	166.267	45,3%
8º	SP	São Bernardo do Campo	162.349	46,9%
9º	GO	Goiânia	161.123	48,4%
10º	SP	Guarujá	143.835	49,7%
11º	SP	Santos	142.365	51,1%
12º	PE	Recife	131.285	52,3%
13º	BA	Salvador	124.487	53,5%
14º	RJ	Niterói	121.340	54,6%
15º	SP	Santo André	121.228	55,7%
		Total dos municípios	**10.677.539**	**100,0%**

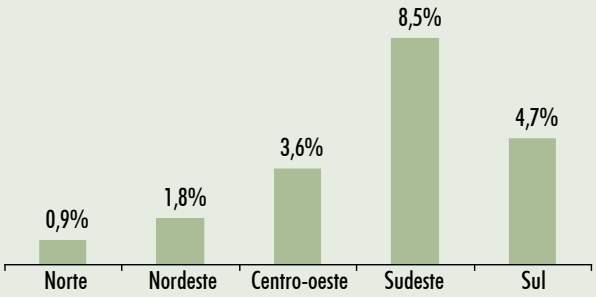
Peso nos orçamentos

A participação do IPTU nos orçamentos dos municípios brasileiros foi, em média, de 5,7% em 2006. O porte das cidades é um elemento importante para a geração de recursos via IPTU: a disparidade no volume da arrecadação, considerando grupos de tamanho de municípios, mostra que, entre aqueles com população de até 10 mil habitantes, o peso do tributo na receita total é, em média, 0,8%, com um valor per capita de R$ 9,50. Já nas cidades de faixa populacional acima de 500 mil habitantes, a participação da arrecadação do tributo nas receitas é de 10,5%, com valor per capita de R$ 123. Nas capitais, o IPTU representa 10% da receita total e tem um valor per capita médio de R$ 128.

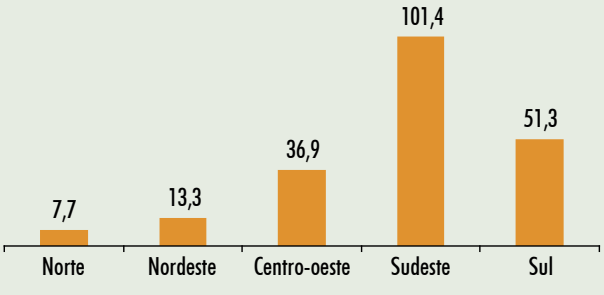
Sob essa ótica da participação na receita total, o imposto é muito importante para os municípios do Sudeste, onde o IPTU participa com 8,5% da receita total. No outro extremo, na região Norte, a importância do imposto não passa de 1%, e no Nordeste, 1,8%, reforçando a constatação de que a base de arrecadação está na concentração de aglomerados urbanos.

A receita per capita também revela as diferenças regionais e de porte dos municípios. A região Sudeste arrecadou o equivalente a R$ 101 por habitante, enquanto no Norte e Nordeste, a receita per capita ficou em R$ 7,70 e R$ 13,30, respectivamente.

Participação do IPTU na receita total da região



IPTU per capita por região - 2006
em reais



PERFIL DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS – 2006

Segundo dados recentes do IBGE – Pesquisa de Informações Básicas Municipais: Perfil dos Municípios Brasileiros 2006 –, mais de 83% dos municípios brasileiros possuíam, em 2006, cadastro de IPTU informatizado. A tendência é de que quanto maior o município maior a utilização desses recursos. Nas pequenas cidades com até cinco mil habitantes, 79% tinham cadastros informatizados, enquanto nos municípios com população acima de 500 mil, a totalidade contava com o apoio da informática na administração dos cadastros.

A pesquisa revela ainda que existe uma forte disputa, por parte dos municípios, em busca de mecanismos de incentivo à implantação de empreendimentos econômicos. Entre eles, a isenção do IPTU aparece como importante medida, uma vez que 13% dos municípios brasileiros adotaram, nos últimos dois anos, a isenção total desse imposto como atrativo para a implantação de atividades econômicas.

Nos municípios com população acima de 500 mil habitantes, a proporção dos que adotaram a prática é de 53%. As razões para a adoção de incentivos de natureza fiscal está na possibilidade de atrair investimentos que possam dinamizar a economia local, em especial no âmbito da geração de emprego e renda.

Outra informação interessante da pesquisa é o número de municípios que não têm cobrança de IPTU. Certamente, são cidades de reduzido porte, onde não há base de arrecadação. No Brasil, entre os 5.564 municípios pesquisados, 368 não cobravam o tributo (6,6%). Nas regiões Norte e Nordeste eram 19,4% e 13,8%, respectivamente. Já no Sudeste, Sul e Centro-Oeste, a ocorrência é bem menor: 1,1%, 0,2% e 2,8% do total.

Ranking da receita per capita

As 20 cidades que mais arrecadaram IPTU por habitante em 2006 são centros de destino de turistas, contando, portanto, com uma vasta rede de hotéis e pousadas, que permite uma base de tributação importante. Além disso, esses municípios contam com um grande número de residências secundárias pertencentes a pessoas não-residentes. Nesses municípios, a arrecadação per capita tende a ser alta, uma vez que o imposto é pago, em grande medida, por pessoas não-residentes, isto é, o pagamento feito pelo proprietário não-residente compõe o numerador, mas não conta no denominador da relação valor por habitante.

Ilha Comprida-SP, por mais um ano, ocupa o topo do *ranking* das maiores receitas per capita do Brasil. Segundo o assessor de Planejamento da Prefeitura Municipal, Roberto Luiz da Silva Júnior, o município teve uma alta na arrecadação do IPTU por causa da expansão da cidade. "A emancipação político-administrativa, ocorrida há 15 anos, proporcionou forte investimento em obras de infra-estrutura. Em razão desse crescimento, a área imobiliária foi valorizada", disse. Ele explicou ainda que a valorização imobiliária também tem relação com o fato de ser um município turístico, com 74 quilômetros de praias sem poluição, e estar perto dos grandes centros, como São Paulo, Santos, Sorocaba e Curitiba.

Outro exemplo é Ubatuba, a décima maior arrecadação de IPTU per capita no Brasil em 2006, que tem como base econômica o turismo, a pesca e a construção civil. Segundo o prefeito da cidade, Eduardo de Souza César, como o município prioriza a preservação ambiental, não tem como ter arrecadação de fábricas.

"São cem quilômetros de extensão, com bairros dispersos e algumas praias intactas, que precisamos manter. Oferecemos o que poucos outros municípios oferecem, que é a natureza exuberante e a tranqüilidade. Por isso, o custo de se ter uma casa em Ubatuba torna-se compatível aos benefícios ofertados pela cidade", ponderou.

ADRIANE CILUZZO

Eduardo de Souza César, prefeito de Ubatuba

Para essas cidades, a tecnologia tem sido uma aliada importante na redução da inadimplência. Por exemplo, alguns municípios iniciaram um serviço de pagamento via internet, como forma de facilitar a operação para os proprietários não-residentes.

Em Xangri-lá, no Rio Grande do Sul, conforme o secretário de Administração e Finanças, Marco Aurélio da Silva Prestes, 90% dos contribuintes moram fora do município. Por isso, a internet tem sido um instrumento fundamental na arrecadação do IPTU.

"Os contribuintes podem imprimir suas guias na internet. Lá, eles também encontram os balancetes. Com isso, é mais fácil controlar a arrecadação, já que são poucos os pagantes que moram na cidade", frisou.

Segundo o secretário, a boa arrecadação do IPTU se deve também ao fato de Xangri-lá ser uma cidade de veraneio. "Os grandes contribuintes são pessoas que mantêm imóveis aqui para passar temporadas, não residem oficialmente na cidade".

Ilha Cumprida-SP: maior receita de IPTU per capita do Brasil

As 20 maiores arrecadações de IPTU per capita no Brasil

Posição	UF	Município	IPTU per capita	IPTU	População 2006
			Em reais		
1º	SP	Ilha Comprida	1.214	11.682.668	9.622
2º	SP	Águas de São Pedro	847	1.710.929	2.020
3º	RS	Xangri-lá	728	7.535.851	10.352
4º	SP	Guarujá	471	143.835.049	305.171
5º	SC	Bombinhas	436	5.088.391	11.659
6º	SC	Itapema	384	13.827.554	35.990
7º	RS	Arroio do Sal	367	2.540.939	6.930
8º	RS	Imbé	357	5.653.414	15.856
9º	SC	Balneário Camboriú	352	34.498.893	97.954
10º	SP	Ubatuba	351	28.485.244	81.246
11º	SP	São Sebastião	345	26.197.131	75.886
12º	SP	Praia Grande	345	84.680.846	245.386
13º	SP	Santos	340	142.364.596	418.375
14º	SP	Campos do Jordão	337	16.672.830	49.512
15º	SP	Ilhabela	321	8.407.288	26.230
16º	SP	Águas de Santa Bárbara	320	1.983.749	6.208
17º	SP	Peruíbe	306	19.972.647	65.256
18º	SP	Itanhaém	299	27.254.645	91.153
19º	SP	Serra Negra	295	7.508.392	25.438
20º	SP	Caraguatatuba	284	27.840.263	98.170
		Total dos municípios	**58**	**10.677.538.958**	**184.384.457**

Norte

A região Norte, como já mencionado, participou com 1% na arrecadação do total dos municípios brasileiros, com um volume de R$ 116,1 milhões, a maior parte concentrada em apenas duas cidades, Manaus e Belém, que responderam por 54% da arrecadação regional.

O destaque em termos de taxa de crescimento ficou com a capital Macapá-AP, que registrou aumento de 138% sobre 2005, ano em que houve uma forte queda na arrecadação de IPTU. Entre as cidades selecionadas por **Multi Cidades** pertencentes à região, destacou-se, ainda no Amapá, o município de Santana, com crescimento de 55%. De outro lado, os destaques pela queda da arrecadação na região Norte foram Boa Vista-RR e Parintins-AM, com queda de 16% em média.

Nordeste

Com um valor de R$ 687,3 milhões, o Nordeste arrecadou o equivalente a 6,4% da arrecadação total no Brasil. De maneira semelhante à região Norte, a concentração de mais de 50% desse montante está localizada em apenas três capitais: Salvador, Fortaleza e Recife.

As cidades que se destacaram pelo crescimento ante 2005 foram Caucaia-CE, com variação de 45,1%; Mossoró-RN, com 38,8%; e Campina Grande-PB, com 32,6%. Em patamar menor, mas ainda com crescimento expressivo, aparece Vitória da Conquista-BA, com taxa de 22,4%. Entre os municípios que se destacaram por perdas em relação ao ano passado na região estão Nossa Senhora do Socorro-SE, com queda de 41,5%, e Arapiraca-AL, cuja arrecadação reduziu em 37,9%.

Entre os motivos citados pela secretária de Fazenda da Prefeitura de Nossa Senhora do Socorro, Mariana Felipe, para a queda da arrecadação do IPTU, está a falta de um cadastro atualizado, tanto de imóveis residenciais quanto de empresas. "Não temos como fazer um controle mais eficaz dos inadimplentes. Mas isso vai mudar, já estamos fazendo toda a atualização e melhorando a fiscalização, para melhorar a nossa arrecadação", afirmou.

Centro-Oeste

Essa região arrecadou um montante de R$ 402 milhões, o que significou 3,8% da arrecadação nacional, sendo que apenas Goiânia responde por 40% desse valor.

Os grandes crescimentos da arrecadação localizaram-se em Goiânia e Aparecida de Goiânia, com taxas de variação de 28% e 19,1%, respectivamente, além de Anápolis, com 11%. Foi

Praia e Ilha do Prumirim, em Ubatuba, cidade que priorizou a preservação ambiental

RENE NAKAYA

destaque, ainda, Dourados-MS, que ampliou em 20,7% a arrecadação de IPTU, e Várzea Grande-MT, com resultado 13,4% acima de 2005.

O diretor imobiliário da Secretaria de Finanças de Goiânia, Edgar Canseco Almanza, afirmou que o crescimento na arrecadação do IPTU tem relação com várias ações desenvolvidas pela prefeitura para evitar a inadimplência. "Fizemos um maior controle cadastral dos imóveis. Passamos também a utilizar mais a internet como ferramenta para monitorar os nossos contribuintes, que passaram a receber notificações automáticas sobre a cobrança do tributo. Além disso, ampliamos o nosso atendimento ao público. Acredito que todas essas ações ajudaram a melhorar a nossa arrecadação", informou.

Sudeste

Com participação de 75,6% no total arrecadado no país, a região Sudeste contribuiu com R$ 8,07 bilhões para o volume nacional, embora tenha registrado crescimento de 4,4%, inferior à média brasileira.

Destacaram-se cidades como Vitória, Serra e Cariacica, todas no Espírito Santo. Nesses municípios o crescimento da arrecadação foi entre 12% e 18%. Também importante foi o desempenho de Betim e Montes Claros-MG, que ampliaram em 18% e 16%, respectivamente, o volume arrecadado em 2005.

Na cidade de Vitória, conforme o subsecretário de Receita, Ângelo Segatto, o aumento na arrecadação do IPTU tem relação direta ao aumento do quantitativo de imóveis no município. "Nos últimos períodos observamos um aumento crescente desse quantitativo, ou seja, novas uni-

Aumento do número de imóveis e atendimento via internet melhoraram a arrecadação de Vitória-ES, em 2006

IPTU - 2006

Intervalo populacional	Brasil*			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhões	**Partic. na rec. total do intevalo** *em %*	**IPTU per capita** *em R$*	*Em R$ milhões*	**Partic. na rec. total do intevalo** *em %*	**IPTU per capita** *em R$*	*Em R$ milhões*	**Partic. na rec. total do intevalo** *em %*	**IPTU per capita** *em R$*
Até 10 mil hab.	132,4	0,8	9,5	1,3	0,1	1,4	4,7	0,1	1,2
De 10 mil até 20 mil hab.	203,8	1,2	11,0	1,7	0,1	1,1	9,9	0,2	1,2
De 20 mil até 50 mil hab.	635,3	2,3	20,3	7,5	0,3	2,1	30,7	0,4	2,5
De 50 mil até 100 mil hab.	740,1	3,9	34,0	9,2	0,4	4,0	32,2	0,7	4,6
De 100 mil até 200 mil hab.	817,3	4,4	44,0	5,3	0,9	5,0	47,7	1,6	12,3
De 200 mil até 500 mil hab.	1.815,7	6,7	63,3	28,4	1,3	11,3	39,1	1,6	10,4
Acima de 500 mil hab.	6.333,0	10,5	122,7	62,7	2,6	20,1	523,0	5,2	41,8
Total dos municípios	**10.677,5**	**5,7**	**57,9**	**116,1**	**0,9**	**7,7**	**687,3**	**1,8**	**13,3**

dades, residenciais ou não, foram criadas na cidade", argumentou.

Outro fator apontado pelo município como responsável pelo aumento na arrecadação do tributo é a facilidade que vem sendo oferecida aos contribuintes por meio da internet. "A prefeitura disponibiliza via internet tanto a emissão de guias para pagamento como o próprio pagamento on line, o que facilita muito para o contribuinte", informou.

Os municípios fluminenses de Volta Redonda (-47%), Belford Roxo (-15,8%) e Nova Iguaçu (-11,8%), entre as cidades selecionadas na região Sudeste, destacaram-se pelo desempenho negativo. Em São Paulo, ao lado da capital, cuja taxa de 8% foi acima da média brasileira, aparece a cidade de Bauru, com expansão de 23,7% da arrecadação.

Sul

Com um valor de R$ 1,4 bilhão, o Sul responde por pouco mais de 13% do volume arrecadado pelo total dos municípios. Chama atenção o fraco desempenho de Porto Alegre, que aumentou a arrecadação em apenas 2,3%. Na região, os municípios que se destacaram foram Gravataí, no Rio Grande do Sul, com aumento de 27,7%; Foz do Iguaçu, no Paraná, com alta de 20,8%; e Blumenau, em Santa Catarina, que ampliou em 12,2% o volume de arrecadação ante 2005.

O IPTU É UM IMPOSTO DE LONGA TRADIÇÃO MUNICIPAL. Desde a Carta Constitucional de 1934, sua administração, fiscalização e arrecadação passaram para a competência dos municípios. Anteriormente, a arrecadação sobre a propriedade de imóveis pertencia aos Estados.

O fato gerador desse imposto, segundo o Código Tributário Nacional, é "a propriedade, o domínio útil ou a posse de bem imóvel", sendo o contribuinte "o proprietário do imóvel, o titular de seu domínio útil ou o seu possuidor a qualquer título". A base de cálculo do imposto é o valor venal do imóvel, sobre o qual recai uma alíquota definida em nível municipal.

A cobrança do IPTU é realizada por meio de uma alíquota aplicada sobre o valor do imóvel, considerando-se o terreno e a edificação. A alíquota é definida pela administração municipal, através de uma lei aprovada pela Câmara dos Vereadores.

Para realizar a tributação do IPTU, o município deve possuir uma base cadastral com informações físico-territoriais, como quadras, lotes e setores, e dados sobre cada imóvel, como área, testada e características físicas. Também faz parte da base cadastral a Planta Genérica de Valores (PGV), que contém os valores básicos dos terrenos e edificações por metro quadrado de área, de acordo com as características dos mesmos. Todas essas informações devem estar referenciadas a uma base cartográfica do município.

Intervalo populacional	Centro-Oeste*			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhões	**Partic. na rec. total do intevalo** *em %*	**IPTU per capita** *em R$*	*Em R$ milhões*	**Partic. na rec. total do intevalo** *em %*	**IPTU per capita** *em R$*	*Em R$ milhões*	**Partic. na rec. total do intevalo** *em %*	**IPTU per capita** *em R$*
Até 10 mil hab.	9,4	0,5	7,2	66,9	1,2	15,6	50,1	1,0	14,3
De 10 mil até 20 mil hab.	16,4	1,0	10,9	85,3	1,7	18,5	90,5	3,2	31,7
De 20 mil até 50 mil hab.	33,0	1,8	16,9	384,4	4,0	43,6	179,6	4,2	40,7
De 50 mil até 100 mil hab.	28,0	2,4	21,7	512,5	6,2	67,4	158,1	4,9	43,6
De 100 mil até 200 mil hab.	40,2	3,5	31,4	598,8	5,7	67,8	125,3	3,6	35,8
De 200 mil até 500 mil hab.	34,2	5,6	33,3	1.337,7	8,4	88,1	376,2	6,3	60,7
Acima de 500 mil hab.	240,6	8,5	95,2	5.085,0	12,6	168,3	421,7	8,5	130,6
Total dos municípios	**402,0**	**3,6**	**36,9**	**8.070,6**	**8,5**	**101,4**	**1.401,5**	**4,7**	**51,3**

Fonte: elaborados por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: * não inclui Brasília.*

IPTU - 2002-2006

UF	População	Região e município	2002	2003	2004	2005	2006	Variação 2006/ 2005	Particip. receita tributária 2006	Particip. receita total 2006	IPTU per capita 2006 em reais
			Em mil reais médios de 2006 - IPCA					Em %			
	15.022.060	RG Norte	88.677,9	92.012,6	97.213,6	103.149,7	116.141,5	12,6	9,3	0,9	7,7
AC	**314.127**	**Rio Branco**	**3.560,3**	**3.328,4**	**3.710,7**	**3.568,4**	**3.902,7**	**9,4**	**14,1**	**1,4**	**12,4**
AC	86.725	Cruzeiro do Sul	162,6	196,5	191,7	178,6	219,8	23,1	8,0	0,5	2,5
AM	**1.688.524**	**Manaus**	**19.813,0**	**19.320,1**	**22.269,3**	**27.400,9**	**31.897,2**	**16,4**	**9,4**	**2,4**	**18,9**
AM	112.636	Parintins	180,5	178,9	177,1	197,1	165,3	-16,1	4,7	0,2	1,5
AP	**368.367**	**Macapá**	**798,0**	**2.002,1**	**2.198,6**	**834,7**	**1.989,7**	**138,4**	**8,7**	**0,8**	**5,4**
AP	101.864	Santana	950,5	1.341,3	582,0	773,0	1.198,4	55,0	22,8	2,3	11,8
PA	**1.428.368**	**Belém**	**28.120,8**	**29.736,6**	**30.703,2**	**31.552,2**	**30.773,6**	**-2,5**	**15,7**	**2,9**	**21,5**
PA	498.095	Ananindeua	1.778,2	1.011,4	1.580,4	2.560,3	2.964,6	15,8	13,8	1,7	6,0
PA	276.074	Santarém	502,4	498,9	924,7	1.126,2	1.130,0	0,3	10,0	0,7	4,1
RO	**380.974**	**Porto Velho**	**2.980,3**	**2.783,6**	**4.143,1**	**3.787,8**	**3.860,9**	**1,9**	**8,2**	**1,3**	**10,1**
RO	113.453	Ji-Paraná	1.225,0	999,3	846,8	919,1	1.100,7	19,8	12,2	1,2	9,7
RR	**249.655**	**Boa Vista**	**3.806,3**	**4.597,7**	**4.960,0**	**5.350,1**	**4.503,0**	**-15,8**	**14,6**	**1,5**	**18,0**
RR	25.913	Rorainópolis	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		0,0	0,0	0,0
TO	**220.889**	**Palmas**	**3.459,7**	**3.987,1**	**3.749,6**	**3.486,7**	**3.469,4**	**-0,5**	**9,9**	**1,2**	**15,7**
TO	130.105	Araguaína	1.931,0	2.203,5	2.296,9	2.142,1	2.149,0	0,3	20,2	2,5	16,5
	51.606.706	RG Nordeste	595.779,5	586.095,7	625.273,8	645.296,6	687.289,9	6,5	17,1	1,8	13,3
AL	**922.458**	**Maceió**	**26.955,3**	**23.420,4**	**28.912,5**	**31.494,3**	**30.828,0**	**-2,1**	**22,4**	**4,7**	**33,4**
AL	202.390	Arapiraca	1.107,3	640,1	636,3	628,6	390,5	-37,9	5,6	0,3	1,9
BA	**2.714.018**	**Salvador**	**125.791,9**	**122.621,1**	**124.456,6**	**119.811,5**	**124.486,7**	**3,9**	**20,4**	**6,8**	**45,9**
BA	535.820	Feira de Santana	6.893,3	9.100,5	7.775,9	7.979,3	8.462,7	6,1	19,9	2,8	15,8
BA	290.042	Vitória da Conquista	3.737,7	3.474,5	3.309,0	3.222,5	3.944,6	22,4	19,3	2,1	13,6
BA	220.932	Ilhéus	1.506,5	1.288,4	1.749,8	1.668,5	1.958,7	17,4	13,7	1,5	8,9
CE	**2.416.920**	**Fortaleza**	**73.534,7**	**74.206,5**	**85.010,9**	**87.424,3**	**91.426,1**	**4,6**	**24,3**	**4,7**	**37,8**
CE	313.584	Caucaia	2.504,1	1.934,9	3.297,4	2.118,6	3.073,6	45,1	24,5	1,6	9,8
MA	**998.385**	**São Luís**	**23.255,4**	**22.761,8**	**22.235,4**	**22.494,6**	**23.738,8**	**5,5**	**13,8**	**2,7**	**23,8**
MA	232.560	Imperatriz	2.061,7	2.003,2	1.937,3	1.610,8	1.042,3	-35,3	10,3	0,7	4,5
PB	**672.081**	**João Pessoa**	**14.332,4**	**14.847,7**	**19.276,8**	**17.569,6**	**19.757,9**	**12,5**	**17,0**	**3,3**	**29,4**
PB	379.871	Campina Grande	2.975,8	2.605,2	2.881,8	2.712,3	3.596,3	32,6	14,4	1,3	9,5
PE	**1.515.052**	**Recife**	**109.151,7**	**110.029,4**	**118.449,6**	**124.424,5**	**131.285,4**	**5,5**	**25,7**	**7,8**	**86,7**
PE	651.355	Jaboatão dos Guararapes	15.602,8	18.304,9	21.212,8	19.384,3	23.505,5	21,3	40,9	7,8	36,1
PE	387.494	Olinda	9.561,1	10.794,0	10.967,3	9.268,5	7.988,2	-13,8	22,3	4,1	20,6
PE	299.744	Paulista	3.705,7	3.163,1	3.011,7	3.155,3	3.957,3	25,4	28,0	2,8	13,2
PE	283.152	Caruaru	4.238,8	3.676,5	4.629,4	7.712,9	6.494,6	-15,8	31,3	3,5	22,9
PE	260.004	Petrolina	2.817,0	2.304,7	2.201,1	1.797,2	2.367,6	31,7	13,5	1,4	9,1
PI	**801.971**	**Teresina**	**13.991,1**	**12.349,8**	**13.444,7**	**12.687,1**	**12.939,2**	**2,0**	**16,6**	**1,9**	**16,1**
PI	143.675	Parnaíba	487,3	383,3	291,9	523,3	432,7	-17,3	11,2	0,7	3,0
RN	**789.896**	**Natal**	**20.979,9**	**21.365,8**	**22.693,1**	**23.816,7**	**25.538,7**	**7,2**	**14,6**	**3,6**	**32,3**
RN	229.787	Mossoró	934,7	699,4	943,6	1.206,2	1.674,5	38,8	6,2	0,8	7,3
SE	**505.286**	**Aracaju**	**28.705,3**	**26.482,2**	**28.849,3**	**29.490,8**	**31.057,9**	**5,3**	**24,7**	**6,2**	**61,5**
SE	179.060	Nossa Senhora do Socorro	293,2	380,3	383,8	407,7	238,4	-41,5	3,8	0,3	1,3
	10.885.733	RG Centro-Oeste*	299.961,6	306.063,0	325.153,8	353.785,4	401.995,7	13,6	26,2	3,6	36,9
GO	**1.220.412**	**Goiânia**	**104.566,7**	**106.458,2**	**116.249,1**	**125.862,5**	**161.122,6**	**28,0**	**37,2**	**11,8**	**132,0**
GO	453.104	Aparecida de Goiânia	15.026,4	12.809,8	10.914,5	12.496,2	14.880,9	19,1	44,8	7,3	32,8
GO	318.808	Anápolis	10.032,6	14.304,9	16.107,4	14.995,4	16.648,3	11,0	41,3	6,9	52,2
MS	**765.247**	**Campo Grande**	**53.492,7**	**52.886,3**	**57.520,4**	**62.885,8**	**63.991,0**	**1,8**	**31,5**	**6,8**	**83,6**
MS	186.357	Dourados	6.546,3	7.997,0	8.474,1	9.832,1	11.865,8	20,7	34,9	5,8	63,7
MT	**542.861**	**Cuiabá**	**10.895,3**	**10.426,2**	**11.168,3**	**14.179,5**	**15.531,2**	**9,5**	**13,7**	**3,0**	**28,6**
MT	254.736	Várzea Grande	3.088,8	1.993,2	2.709,1	2.382,4	2.702,1	13,4	12,8	1,6	10,6
	79.561.095	RG Sudeste	7.173.249,3	7.163.381,3	7.565.816,4	7.731.878,6	8.070.621,5	4,4	33,5	8,5	101,4
ES	**317.085**	**Vitória**	**17.691,7**	**18.501,4**	**19.637,9**	**20.392,9**	**23.983,2**	**17,6**	**10,0**	**3,1**	**75,6**
ES	405.374	Vila Velha	7.757,4	8.136,3	7.851,6	10.698,1	10.270,0	-4,0	12,5	3,5	25,3
ES	394.370	Serra	7.031,4	6.449,5	6.852,2	7.416,2	8.292,3	11,8	8,8	1,9	21,0
ES	361.058	Cariacica	2.596,6	2.004,0	2.594,3	2.540,6	2.909,2	14,5	10,6	1,6	8,1
MG	**2.399.920**	**Belo Horizonte**	**309.150,3**	**292.464,4**	**314.342,3**	**325.889,2**	**343.976,2**	**5,6**	**35,3**	**10,9**	**143,3**
MG	603.376	Contagem	17.889,7	16.320,1	14.755,5	14.847,1	15.979,3	7,6	19,0	2,9	26,5
MG	600.368	Uberlândia	13.954,9	16.056,7	17.745,9	16.710,6	17.069,0	2,1	16,9	3,0	28,4
MG	509.125	Juiz de Fora	41.640,2	41.017,2	39.990,5	37.030,1	36.042,7	-2,7	26,9	7,0	70,8

UF	População	Região e município	2002	2003	2004	2005	2006	Variação 2006/ 2005	Particip. receita tributária 2006	Particip. receita total 2006	IPTU per capita 2006 em reais
			Em mil reais médios de 2006 - IPCA					Em %			
MG	407.003	Betim	8.554,9	8.163,2	9.546,6	10.939,0	12.878,8	17,7	19,1	1,8	31,6
MG	348.991	Montes Claros	6.349,0	6.020,0	6.999,6	6.319,0	7.345,3	16,2	25,8	2,8	21,0
MG	322.969	Ribeirão das Neves	1.394,9	1.446,6	1.745,6	1.855,5	1.889,5	1,8	27,4	1,6	5,9
MG	285.094	Uberaba	9.067,3	7.951,7	7.803,5	7.369,6	7.939,3	7,7	19,5	2,5	27,8
MG	259.405	Governador Valadares	7.357,1	7.270,6	7.708,0	8.470,5	8.725,3	3,0	28,0	3,4	33,6
MG	236.463	Ipatinga	18.242,7	16.958,4	16.233,6	18.583,5	17.506,3	-5,8	33,1	5,4	74,0
RJ	**6.136.652**	**Rio de Janeiro**	**982.592,2**	**973.405,4**	**1.047.269,0**	**1.057.437,4**	**1.047.540,1**	**-0,9**	**32,7**	**12,0**	**170,7**
RJ	973.372	São Gonçalo	26.651,9	24.463,8	23.391,1	22.024,9	22.435,4	1,9	33,0	7,4	23,0
RJ	855.010	Duque de Caxias	26.034,0	22.265,3	23.204,0	24.242,3	25.424,8	4,9	17,9	3,1	29,7
RJ	844.583	Nova Iguaçu	15.248,8	18.976,7	18.848,3	20.892,9	18.428,0	-11,8	29,4	4,0	21,8
RJ	489.002	Belford Roxo	6.103,1	7.030,5	5.173,3	5.778,0	4.864,1	-15,8	21,5	2,0	9,9
RJ	476.669	Niterói	103.023,1	98.373,4	111.779,8	115.556,8	121.340,2	5,0	46,0	17,3	254,6
RJ	466.996	São João de Meriti	11.375,4	10.603,5	8.932,7	10.049,2	9.500,7	-5,5	38,1	4,7	20,3
RJ	429.667	Campos dos Goytacazes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RJ	310.216	Petrópolis	29.448,9	27.979,9	37.152,6	22.471,4	33.481,8	49,0	41,9	9,8	107,9
RJ	258.145	Volta Redonda	30.966,5	31.472,7	31.940,7	32.809,6	17.376,4	-47,0	29,4	4,8	67,3
SP	**11.016.703**	**São Paulo**	**2.280.945,4**	**2.310.702,9**	**2.362.295,6**	**2.449.987,3**	**2.645.953,7**	**8,0**	**33,2**	**15,4**	**240,2**
SP	1.283.253	Guarulhos	133.688,3	146.971,4	147.239,9	153.920,8	166.266,9	8,0	52,0	11,9	129,6
SP	1.059.420	Campinas	179.540,9	167.796,6	207.127,3	210.416,7	216.337,4	2,8	36,0	14,5	204,2
SP	803.906	São Bernardo do Campo	136.353,4	130.736,5	183.309,5	167.885,6	162.349,0	-3,3	40,0	11,8	202,0
SP	714.950	Osasco	72.154,5	74.774,0	79.727,5	81.533,7	83.555,8	2,5	39,2	12,1	116,9
SP	673.234	Santo André	71.911,5	96.074,6	109.923,2	117.701,6	121.228,4	3,0	40,4	12,9	180,1
SP	610.965	São José dos Campos	51.417,3	50.555,9	49.484,8	52.811,3	54.364,6	2,9	25,6	5,9	89,0
SP	578.068	Sorocaba	35.200,9	34.794,7	37.310,6	39.910,5	42.413,2	6,3	26,1	7,5	73,4
SP	559.650	Ribeirão Preto	60.373,8	66.034,3	61.697,6	64.667,3	65.611,1	1,5	38,6	9,2	117,2
SP	418.375	Santos	151.901,1	155.124,6	147.474,5	152.076,3	142.364,6	-6,4	38,6	18,1	340,3
SP	415.508	São José do Rio Preto	40.128,6	39.136,1	39.976,7	42.216,3	47.750,7	13,1	44,0	10,6	114,9
SP	413.943	Mauá	28.738,5	31.390,4	35.991,6	42.392,5	35.467,3	-16,3	52,9	11,6	85,7
SP	395.333	Diadema	41.436,0	46.082,2	49.252,9	51.376,5	53.889,3	4,9	51,1	11,9	136,3
SP	389.634	Carapicuíba	10.024,3	9.930,4	11.055,4	11.038,2	12.857,8	16,5	41,4	7,3	33,0
SP	372.419	Mogi das Cruzes	52.552,6	49.169,0	46.940,7	47.244,3	50.248,6	6,4	54,9	15,2	134,9
SP	366.442	Piracicaba	27.715,0	29.309,5	30.260,0	31.026,1	30.992,4	-0,1	25,7	6,8	84,6
SP	356.680	Bauru	22.547,0	23.146,3	24.527,6	23.786,3	29.435,5	23,7	43,4	9,1	82,5
SP	348.621	Jundiaí	40.441,8	40.656,7	43.830,8	44.261,4	45.330,3	2,4	29,4	7,3	130,0
	27.308.863	**RG Sul**	**1.203.491,5**	**1.261.302,3**	**1.313.462,9**	**1.304.412,9**	**1.401.490,3**	**7,4**	**28,4**	**4,7**	**51,3**
PR	**1.788.559**	**Curitiba**	**222.657,1**	**218.911,4**	**254.477,0**	**195.034,4**	**238.268,2**	**22,2**	**30,8**	**8,6**	**133,2**
PR	495.696	Londrina	50.968,7	54.370,0	48.420,1	53.502,1	54.738,9	2,3	40,6	11,0	110,4
PR	324.397	Maringá	33.054,5	32.385,9	33.675,0	30.686,7	33.557,9	9,4	34,9	9,5	103,4
PR	309.113	Foz do Iguaçu	5.680,3	5.078,3	7.119,3	5.776,4	6.978,2	20,8	14,4	2,2	22,6
PR	304.973	Ponta Grossa	14.028,2	14.033,3	15.001,5	13.586,5	13.756,6	1,3	29,5	6,0	45,1
PR	284.083	Cascavel	7.959,8	7.419,9	8.197,6	7.979,3	8.614,8	8,0	19,3	3,7	30,3
PR	261.125	São José dos Pinhais	8.536,7	7.959,6	8.648,1	7.458,6	7.315,5	-1,9	14,0	3,0	28,0
RS	**1.440.939**	**Porto Alegre**	**145.499,0**	**207.732,8**	**154.413,1**	**179.413,0**	**183.456,5**	**2,3**	**25,0**	**8,4**	**127,3**
RS	412.053	Caxias do Sul	18.910,4	20.244,8	20.791,0	21.716,5	23.314,5	7,4	18,4	4,2	56,6
RS	346.452	Pelotas	21.165,3	15.322,7	14.562,4	16.479,2	13.895,2	-15,7	45,1	5,4	40,1
RS	333.322	Canoas	7.894,8	6.544,1	6.572,3	13.126,0	6.941,0	-47,1	9,2	1,8	20,8
RS	270.763	Gravataí	3.380,6	3.048,2	4.345,9	4.035,0	5.153,1	27,7	18,9	2,6	19,0
RS	270.073	Santa Maria	11.761,7	11.570,8	11.899,6	12.416,6	12.441,2	0,2	29,8	7,3	46,1
RS	261.971	Viamão	2.053,6	2.107,6	2.516,7	2.183,4	2.209,5	1,2	18,8	1,8	8,4
RS	258.754	Novo Hamburgo	14.977,7	15.051,8	15.771,7	16.119,4	15.738,5	-2,4	27,6	6,3	60,8
SC	**406.564**	**Florianópolis**	**47.538,5**	**56.972,3**	**66.612,8**	**69.175,7**	**73.995,5**	**7,0**	**33,7**	**14,0**	**182,0**
SC	496.051	Joinville	26.248,7	27.089,8	29.728,8	37.574,4	40.551,7	7,9	33,2	6,6	81,7
SC	298.603	Blumenau	14.965,6	18.618,8	20.183,6	20.826,7	23.374,1	12,2	26,8	5,7	78,3
	73.571.799	**Cidades selecionadas**	**6.562.516,1**	**6.658.077,9**	**7.001.896,0**	**7.150.787,6**	**7.522.167,7**	**5,2**	**30,9**	**9,3**	**102,2**
	32.490.025	**Até 20 mil hab.**	**299.517,1**	**282.882,7**	**309.921,1**	**316.268,8**	**336.175,7**	**6,3**	**17,9**	**1,0**	**10,3**
	42.021.913	**Capitais**	**4.674.264,9**	**4.742.301,5**	**4.939.049,0**	**5.045.451,8**	**5.369.273,5**	**6,4**	**30,1**	**10,4**	**127,8**
	184.384.457	**Brasil***	**9.361.159,8**	**9.408.854,9**	**9.926.920,4**	**10.138.523,1**	**10.677.539,0**	**5,3**	**29,8**	**5,7**	**57,9**

Fonte: elaborados por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: * não inclui Brasília.*

IPTU

Posição	UF	Município	IPTU *em reais*	População 2006
1°	SP	São Paulo	2.645.953.739	11.016.703
2°	RJ	Rio de Janeiro	1.047.540.108	6.136.652
3°	MG	Belo Horizonte	343.976.223	2.399.920
4°	PR	Curitiba	238.268.164	1.788.559
5°	SP	Campinas	216.337.402	1.059.420
6°	RS	Porto Alegre	183.456.475	1.440.939
7°	SP	Guarulhos	166.266.916	1.283.253
8°	SP	São Bernardo do Campo	162.349.008	803.906
9°	GO	Goiânia	161.122.620	1.220.412
10°	SP	Guarujá	143.835.049	305.171
11°	SP	Santos	142.364.596	418.375
12°	PE	Recife	131.285.429	1.515.052
13°	BA	Salvador	124.486.709	2.714.018
14°	RJ	Niterói	121.340.186	476.669
15°	SP	Santo André	121.228.396	673.234
16°	CE	Fortaleza	91.426.146	2.416.920
17°	SP	Praia Grande	84.680.846	245.386
18°	SP	Osasco	83.555.756	714.950
19°	SC	Florianópolis	73.995.454	406.564
20°	SP	Ribeirão Preto	65.611.141	559.650
21°	MS	Campo Grande	63.990.950	765.247
22°	PR	Londrina	54.738.938	495.696
23°	SP	São José dos Campos	54.364.553	610.965
24°	SP	Diadema	53.889.264	395.333
25°	SP	Mogi das Cruzes	50.248.628	372.419
26°	SP	São José do Rio Preto	47.750.714	415.508
27°	SP	Jundiaí	45.330.307	348.621
28°	SP	Sorocaba	42.413.219	578.068
29°	SC	Joinville	40.551.707	496.051
30°	SP	São Vicente	36.653.419	329.370
31°	MG	Juiz de Fora	36.042.726	509.125
32°	SP	Mauá	35.467.289	413.943
33°	SC	Balneário Camboriú	34.498.893	97.954
34°	PR	Maringá	33.557.892	324.397
35°	RJ	Petrópolis	33.481.755	310.216
36°	AM	Manaus	31.897.175	1.688.524
37°	SE	Aracaju	31.057.924	505.286
38°	SP	Piracicaba	30.992.368	366.442
39°	AL	Maceió	30.828.004	922.458
40°	PA	Belém	30.773.551	1.428.368
41°	SP	Indaiatuba	30.702.522	181.124
42°	SP	Taubaté	30.255.393	271.660
43°	SP	Bauru	29.435.504	356.680
44°	SP	São Carlos	29.347.048	218.702
45°	SP	Ubatuba	28.485.244	81.246
46°	SP	Franca	28.207.552	328.121
47°	SP	Limeira	27.886.478	279.554
48°	SP	Caraguatatuba	27.840.263	98.170
49°	SP	Itanhaém	27.254.645	91.153
50°	SP	São Sebastião	26.197.131	75.886
51°	SP	Rio Claro	25.963.494	190.373
52°	RN	Natal	25.538.711	789.896
53°	RJ	Duque de Caxias	25.424.757	855.010
54°	SP	Cubatão	24.343.343	121.002
55°	ES	Vitória	23.983.232	317.085
56°	MA	São Luís	23.738.820	998.385
57°	SP	Atibaia	23.729.801	129.751
58°	PE	Jaboatão dos Guararapes	23.505.534	651.355
59°	SC	Blumenau	23.374.085	298.603
60°	RS	Caxias do Sul	23.314.541	412.053
61°	SP	Bragança Paulista	22.901.818	143.621
62°	RJ	São Gonçalo	22.435.355	973.372
63°	SP	Suzano	21.937.839	280.318
64°	SP	Araraquara	21.135.686	199.657
65°	SP	São Caetano do Sul	20.896.104	133.241
66°	SP	Valinhos	20.651.468	94.124
67°	SP	Americana	20.578.608	203.845
68°	SP	Peruíbe	19.972.647	65.256
69°	PB	João Pessoa	19.757.941	672.081
70°	RJ	Nova Iguaçu	18.427.975	844.583
71°	SP	Presidente Prudente	17.519.122	206.704
72°	MG	Ipatinga	17.506.280	236.463
73°	RJ	Volta Redonda	17.376.380	258.145
74°	BA	Camaçari	17.351.125	197.144
75°	MG	Uberlândia	17.068.974	600.368
76°	SP	Campos do Jordão	16.672.830	49.512
77°	GO	Anápolis	16.648.293	318.808
78°	MG	Contagem	15.979.343	603.376
79°	SP	Vinhedo	15.780.696	57.269
80°	RS	Novo Hamburgo	15.738.498	258.754
81°	SP	Jacareí	15.601.335	211.559
82°	RJ	Angra dos Reis	15.592.197	144.137
83°	MT	Cuiabá	15.531.215	542.861
84°	SP	Itu	15.364.156	156.100
85°	GO	Aparecida de Goiânia	14.880.899	453.104
86°	SP	Sumaré	14.717.285	237.900
87°	SP	Marília	14.581.555	224.093
88°	SP	Araçatuba	14.119.130	181.598
89°	SP	Catanduva	14.087.421	116.984
90°	RS	Pelotas	13.895.175	346.452
91°	SC	Itapema	13.827.554	35.990
92°	PR	Ponta Grossa	13.756.642	304.973
93°	SP	Embu	13.371.998	245.855
94°	SP	Itaquaquecetuba	13.094.585	352.755
95°	PI	Teresina	12.939.154	801.971
96°	SC	São José	12.901.276	201.103
97°	MG	Betim	12.878.764	407.003
98°	SP	Carapicuíba	12.857.779	389.634
99°	MG	Poços de Caldas	12.547.475	154.477
100°	RJ	Teresópolis	12.537.452	150.921

Total dos 100 maiores	**8.351.557.761**	**67.771.664**
Total dos demais*	**2.325.981.197**	**116.612.793**
Total Brasil*	**10.677.538.958**	**184.384.457**

Fonte: elaborados por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: * não inclui Brasília.*

IPTU per capita

Posição	UF	Município	IPTU per capita	IPTU	População 2006
			Em reais		
1º	SP	Ilha Comprida	1.214	11.682.668	9.622
2º	SP	Águas de São Pedro	847	1.710.929	2.020
3º	RS	Xangri-lá	728	7.535.851	10.352
4º	SP	Guarujá	471	143.835.049	305.171
5º	SC	Bombinhas	436	5.088.391	11.659
6º	SC	Itapema	384	13.827.554	35.990
7º	RS	Arroio do Sal	367	2.540.939	6.930
8º	RS	Imbé	357	5.653.414	15.856
9º	SC	Balneário Camboriú	352	34.498.893	97.954
10º	SP	Ubatuba	351	28.485.244	81.246
11º	SP	São Sebastião	345	26.197.131	75.886
12º	SP	Praia Grande	345	84.680.846	245.386
13º	SP	Santos	340	142.364.596	418.375
14º	SP	Campos do Jordão	337	16.672.830	49.512
15º	SP	Ilhabela	321	8.407.288	26.230
16º	SP	Águas de Santa Bárbara	320	1.983.749	6.208
17º	SP	Peruíbe	306	19.972.647	65.256
18º	SP	Itanhaém	299	27.254.645	91.153
19º	SP	Serra Negra	295	7.508.392	25.438
20º	SP	Caraguatatuba	284	27.840.263	98.170
21º	PR	Matinhos	277	9.337.848	33.688
22º	SP	Vinhedo	276	15.780.696	57.269
23º	RS	Capão da Canoa	268	10.344.157	38.647
24º	PR	Pontal do Paraná	266	5.007.790	18.848
25º	RS	Cidreira	262	3.080.637	11.767
26º	RJ	Niterói	255	121.340.186	476.669
27º	SP	São Paulo	240	2.645.953.739	11.016.703
28º	SC	Itapoá	236	2.928.332	12.410
29º	SP	Jarinu	233	5.037.889	21.596
30º	SC	Balneário Piçarras	227	2.971.206	13.111
31º	SP	Valinhos	219	20.651.468	94.124
32º	SP	Pardinho	214	1.218.854	5.684
33º	RJ	Armação dos Búzios	214	5.115.319	23.874
34º	SP	Itupeva	208	6.666.099	32.097
35º	SP	Campinas	204	216.337.402	1.059.420
36º	SP	São Bernardo do Campo	202	162.349.008	803.906
37º	SP	Cubatão	201	24.343.343	121.002
38º	SP	Holambra	193	1.648.449	8.532
39º	PR	Guaratuba	187	6.362.738	34.100
40º	SP	Atibaia	183	23.729.801	129.751
41º	SC	Florianópolis	182	73.995.454	406.564
42º	SP	Santo André	180	121.228.396	673.234
43º	RS	Balneário Pinhal	177	1.784.803	10.083
44º	RS	Gramado	176	5.883.626	33.396
45º	RS	Tramandaí	174	6.792.155	39.104
46º	SP	Louveira	171	5.050.082	29.553
47º	RJ	Rio de Janeiro	171	1.047.540.108	6.136.652
48º	SP	Indaiatuba	170	30.702.522	181.124
49º	BA	Mata de São João	162	5.515.512	34.065
50º	SP	Bragança Paulista	159	22.901.818	143.621
51º	SP	São Caetano do Sul	157	20.896.104	133.241
52º	SP	Lindóia	153	966.099	6.300
53º	RS	Torres	153	5.325.435	34.913
54º	MG	Nova Lima	152	11.107.458	73.247
55º	MG	Belo Oriente	146	3.155.340	21.584
56º	MG	Belo Horizonte	143	343.976.223	2.399.920
57º	SP	Itapira	143	9.773.869	68.396
58º	MG	Timóteo	139	11.321.439	81.219
59º	SP	Rio Claro	136	25.963.494	190.373
60º	SP	Diadema	136	53.889.264	395.333
61º	SP	Mogi das Cruzes	135	50.248.628	372.419
62º	SP	São Carlos	134	29.347.048	218.702
63º	SP	Pedreira	133	5.412.040	40.575
64º	PR	Curitiba	133	238.268.164	1.788.559
65º	SP	Monte Alegre do Sul	133	924.786	6.973
66º	GO	Goiânia	132	161.122.620	1.220.412
67º	SP	Jundiaí	130	45.330.307	348.621
68º	SP	Paranapanema	130	2.276.762	17.516
69º	SP	Guarulhos	130	166.266.916	1.283.253
70º	SP	Amparo	129	8.726.584	67.505
71º	RS	Porto Alegre	127	183.456.475	1.440.939
72º	SP	Itatiba	123	11.731.824	95.648
73º	SP	Mairiporã	122	9.134.607	75.022
74º	SP	Catanduva	120	14.087.421	116.984
75º	RJ	Saquarema	119	7.513.842	63.232
76º	SP	Ribeirão Preto	117	65.611.141	559.650
77º	SC	Balneário Barra do Sul	117	929.906	7.934
78º	SC	Governador Celso Ramos	117	1.528.786	13.053
79º	SP	Osasco	117	83.555.756	714.950
80º	SC	Balneário Arroio do Silva	116	862.089	7.424
81º	SC	Jaguaruna	116	1.859.696	16.046
82º	SP	São José do Rio Preto	115	47.750.714	415.508
83º	RN	Tibau do Sul	112	1.017.245	9.068
84º	SP	Taubaté	111	30.255.393	271.660
85º	SP	São Vicente	111	36.653.419	329.370
86º	PR	Londrina	110	54.738.938	495.696
87º	RJ	Iguaba Grande	110	2.227.472	20.177
88º	SP	Monte Alto	110	5.124.715	46.474
89º	SP	Águas da Prata	110	818.978	7.455
90º	SP	Jaboticabal	110	8.059.324	73.524
91º	SP	Barretos	109	12.022.513	110.195
92º	SC	Porto Belo	109	1.467.402	13.475
93º	SP	Araçoiaba da Serra	108	2.570.936	23.713
94º	RJ	Angra dos Reis	108	15.592.197	144.137
95º	RJ	Petrópolis	108	33.481.755	310.216
96º	SP	Igaratá	107	1.048.103	9.770
97º	RS	Canela	106	4.262.429	40.147
98º	SP	Araraquara	106	21.135.686	199.657
99º	SP	Analândia	104	415.337	3.997
100º	PR	Maringá	103	33.557.892	324.397

Total dos 100 maiores	**187**	**7.116.111.322**	**38.107.587**
Total dos demais*	**24**	**3.561.427.636**	**146.276.870**
Total Brasil*	**58**	**10.677.538.958**	**184.384.457**

Fonte: elaborados por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: * não inclui Brasília.*

Crescimento econômico e crédito garantem aumento

A expansão do mercado imobiliário brasileiro, decorrente de crescimento econômico e, principalmente, de facilidades na obtenção de crédito, resultou na continuidade do aumento significativo da arrecadação do ITBI, em todas as regiões do país. Em 2006, a receita desse imposto foi 16,1% superior à do ano anterior, totalizando R$ 2,38 bilhões.

Pelo segundo ano consecutivo, o ITBI apresentou um alto nível de crescimento. Em 2006, a receita do ITBI do conjunto dos municípios brasileiros totalizou R$ 2,38 bilhões, 16,1% acima do valor arrecadado no ano anterior, de R$ 2,05 bilhões. Em 2005, a receita do ITBI já havia apresentado um bom desempenho, de 8,6% em relação a 2004.

Esse excelente resultado se estendeu às cinco regiões do país. No Nordeste, com maior intensidade, a receita do ITBI cresceu 22% e passou de R$ 198,9 milhões para R$ 242,7 milhões. No Sudeste, a expansão de 17,5% resultou na maior receita adicional do ITBI entre as regiões, de R$ 219,2 milhões. Em seguida, aparece o Sul, que incrementou sua receita em R$ 45,1 milhões, o que correspondeu a uma taxa de crescimento de 10,9%. No Centro-Oeste, o aumento foi de 13,7%, enquanto no Norte, com 6,5%, foi mais modesto.

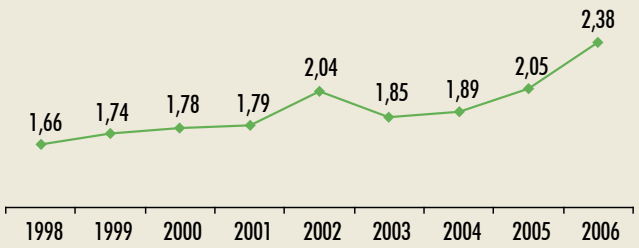
O bom desempenho do ITBI deve ser creditado à expansão do mercado imobiliário brasileiro. Em 2005, o valor destinado a financiamentos habitacionais foi 32,5% maior que em 2004. Já em 2006, os financiamentos aumentaram 78,1% em relação ao ano anterior.

Segundo o vice-presidente da Associação dos Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário (Ademi), Rodrigo Conde Caldas, o mercado imobiliário brasileiro tem tido forte demanda por conta da facilidade de crédito e do aumento da renda da população. "As taxas de juros vêm em trajetória de queda e há uma ampliação dos financiamentos para imóveis novos. Quem compra imóvel novo coloca o usado à venda. Então, tanto o mercado de novos quanto o de usados está se movimentando, o que acarreta aumento de ITBI", disse.

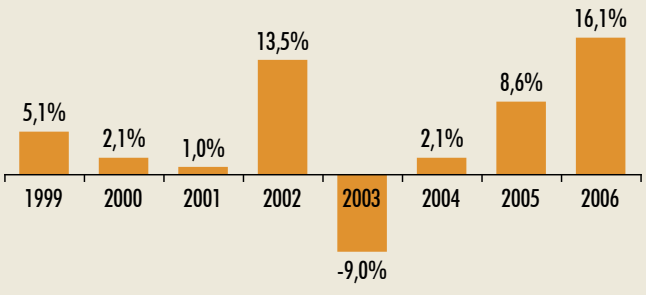
Na opinião dele, o crescimen-

Rodrigo Conde Caldas, vice-presidente da Associação dos Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário (Ademi)

Evolução da arrecadação de ITBI
em R$ bilhões - IPCA médio de 2006



Taxa de crescimento da arrecadação do ITBI em relação ao ano anterior



Mesmo com o mercado imobiliário aquecido, o ITBI caiu em João Pessoa, devido ao grande recolhimento ocorrido em 2005

to econômico do país tem promovido incremento de renda, principalmente nas classes mais ricas. Para 2007, a perspectiva é de continuidade do aumento da arrecadação de ITBI. "Houve o dobro de lançamentos do que em 2006, então, o ITBI tende a continuar a crescer", concluiu.

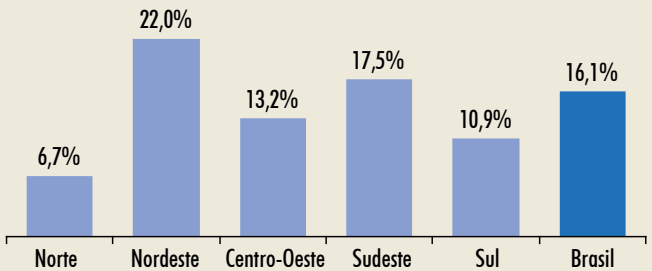
Em 2006, a expansão na arrecadação foi puxada pelas grandes cidades, principalmente pelas capitais, onde o crescimento médio foi de 19,3%. Os 106 municípios selecionados por **Multi Cidades** tiveram um aumento médio de 17,9%. Desses, apenas 17 apresentaram queda na arrecadação do imposto e 62 tiveram aumento acima de dois dígitos. Destaque deve ser dado a Santana-AP e Caruaru-PE. Na primeira, a arrecadação em 2006 foi quase 18 vezes maior que a verificada no ano anterior. Já em Caruaru, o recolhimento foi sete vezes maior, porém se encontra no mesmo patamar do biênio 2000-2001. Imperatriz-MA, Petrolina-PE, Ilhéus-BA, Natal-RN, Cariacica-ES, Carapicuíba-SP, Nova Iguaçu-RJ, Campinas-SP, Ananindeua-PA e Macapá-AP apresentaram taxas de crescimento entre 40% e 88,4%.

Os municípios que tiveram maior crescimento em termos de montante foram São Paulo-SP (R$ 103,4 milhões), Rio de Janeiro-RJ (R$ 13,5 milhões), Belo Horizonte-MG (R$ 11,7 milhões), Porto Alegre-RS (R$ 10,8 milhões), Salvador-BA (R$ 9,6 milhões), Campinas-SP (R$ 9,1 milhões), Natal-RN (R$ 7,9 milhões), Goiânia-GO (R$ 7,7 milhões), Curitiba-PR (R$ 7,2 milhões), Fortaleza-CE (R$ 4,6 milhões) e Florianópolis-SC (R$ 4,1 milhões), para ficar naqueles com aumento acima de R$ 4 milhões. Desses, apenas em Campinas a arrecadação do imposto havia recuado em 2005.

Entre as capitais, somente Boa Vista-RR e João Pessoa-PA acusaram queda de arrecadação. No caso da capital paraibana, deve ser levado em consideração o fato de, em 2005, a arrecadação do ITBI ter atingido níveis muito elevados. Segundo o secretário da Receita Municipal de João Pessoa, Nailton Rodrigues Ramalho, no final de 2005, o prefeito acolheu os argumentos do setor de construção e ofereceu 50% de desconto na base de cálculo do imposto para quem regularizasse a situação dos imóveis. "Muita gente que tinha contrato de gaveta, com esse incentivo, fez a escritura, o que teve reflexo em 2006, quando não era mais oferecido o desconto", disse Ramalho.

O secretário considera a queda de arrecadação ocorrida em 2006 um movimento atípico. "Realmente, o mercado imobiliário em João Pessoa está muito aquecido. O ano de 2007 deve fechar com mais de R$ 15 milhões arrecadados do ITBI", afirmou.

Taxa de crescimento da arrecadação do ITBI por região - 2006



Nailton Rodrigues Ramalho, secretário da Receita de João Pessoa

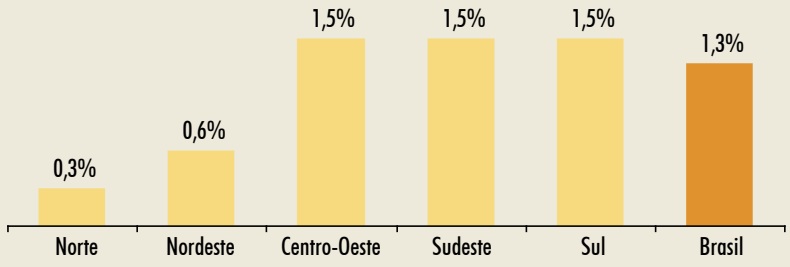
Peso nos orçamentos, concentração e desigualdade

O ITBI é um tributo de pouca expressão econômica e sua pequena participação na receita municipal impede que suas variações afetem as finanças dos municípios brasileiros de forma significativa. De 2000 a 2005 sua participação na receita total variou entre 1,2% e 1,4%. Em 2006, ele respondeu, em média, por 1,3% da receita municipal. A baixa participação do tributo no recolhimento total deve-se ao fato das transações imobiliárias não constituírem uma base ampla e dinâmica de arrecadação.

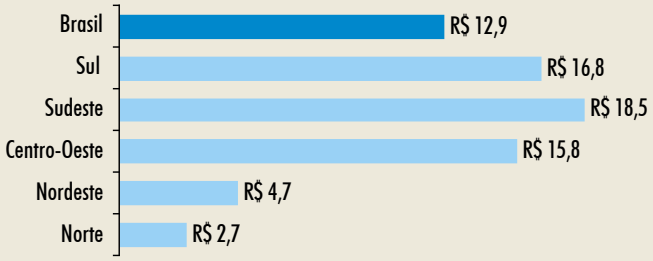
Para o conjunto dos municípios do Norte, a participação média do ITBI na receita total foi de 0,3%, a menor entre todas as regiões. No Nordeste, foi de 0,6%, e nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, esse número foi de 1,5%, em cada uma.

A pequena participação do ITBI na receita total dos municípios do Norte e Nordeste reflete ainda o fato de muitas cidades dessas regiões não cobrarem o imposto. No Norte, 14% das cidades que enviaram seus dados à STN não cobram ITBI; no Nordeste, 4,7%; no Sudeste, 0,5%; e no Centro-Oeste e Sul, 0,2%. Das 4.811 cidades brasileiras que apresentaram dados à STN, 140 delas não cobraram o imposto em 2006. E dessas, verifica-se que 83% têm até 20 mil habitantes, justamente onde o tributo é menos significativo para a formação da receita, contribuindo com apenas 0,6%.

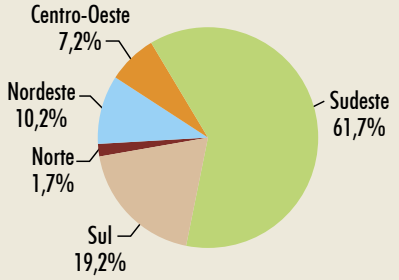
Participação do ITBI na receita total por região e Brasil - 2006



Arrecadação de ITBI per capita por região e Brasil - 2006
em reais



Participação das regiões na arrecadação de ITBI - 2006



ITBI - 2006

Intervalo populacional	Brasil*			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhões	Partic. na rec. total do intevalo *em %*	ITBI per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na rec. total do intevalo *em %*	ITBI per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na rec. total do intevalo *em %*	ITBI per capita *em R$*
Até 10 mil hab.	107,6	0,6	7,8	3,6	0,3	3,8	5,8	0,2	1,5
De 10 mil até 20 mil hab.	100,6	0,6	5,4	1,2	0,1	0,8	8,1	0,1	1,0
De 20 mil até 50 mil hab.	201,0	0,7	6,4	4,7	0,2	1,3	23,8	0,3	1,9
De 50 mil até 100 mil hab.	160,0	0,8	7,3	3,0	0,1	1,3	14,2	0,3	2,0
De 100 mil até 200 mil hab.	181,7	1,0	9,8	2,2	0,4	2,1	21,0	0,7	5,4
De 200 mil até 500 mil hab.	333,1	1,2	11,6	8,0	0,4	3,2	12,0	0,5	3,2
Acima de 500 mil hab.	1.300,5	2,2	25,2	17,2	0,7	5,5	157,8	1,6	12,6
Total dos municípios	**2.384,5**	**1,3**	**12,9**	**39,9**	**0,3**	**2,7**	**242,7**	**0,6**	**4,7**

"Muitos municípios têm cobrança irrisória de ITBI, até porque são zona rural e a própria prefeitura não acompanha bem. Temos informações de pequenos municípios que não têm cadastro imobiliário. Alguns fazem o lançamento contábil do IPTU somente para terem as contas aprovadas no Tribunal de Contas do Estado (TCE)", avaliou o secretário de Receita de João Pessoa, Nailton Ramalho.

Nas grandes cidades brasileiras, com mais de 500 mil habitantes, o ITBI participa com 2,2% na receita total, atingindo seu maior nível nos municípios de mesmo porte da região Sul, com 3%. Nas capitais brasileiras, a participação média do ITBI na receita total alcançou 2,3%, em 2006.

A desigualdade da importância do tributo entre as regiões fica ainda mais evidente quando são comparadas as receitas per capita. Em 2006, na região Sudeste, a arrecadação por habitante de R$ 18,5 foi aproximadamente sete vezes maior que a do Norte (R$ 2,7) e quatro vezes maior que a do Nordeste (R$ 4,7).

Em face da maior dinamicidade das cidades do eixo Sul-Sudeste, essas duas regiões juntas responderam por 80,9% de todo o ITBI pago no Brasil. O Nordeste arrecadou 10,2%; o Centro-Oeste, 7,2%; e o Norte, apenas 1,7%.

São as capitais do Sul-Sudeste que concentram o maior volume de arrecadação do ITBI. A cidade de São Paulo deteve 17,9% do conjunto dos municípios brasileiros, em 2006, e é a líder absoluta na arrecadação do imposto. Em seguida, aparece a capital do Rio de Janeiro com 9,9%. Juntas essas duas cidades perfizeram 27,8%. Quando são adicionados Porto Alegre, Belo Horizonte e Curitiba, esse percentual sobe para 37,7%, e chega a 41,5% quando são somadas as arrecadações de Salvador e Goiânia, ou seja, essas sete capitais respondem por mais de dois quintos do recolhimento do imposto. As cidades selecionadas por **Multi Cidades** responderam por 65% do total do ITBI (veja *ranking* da arrecadação na página 68).

Além dos grandes centros urbanos, o ITBI também foi bastante significativo para algumas pequenas cidades em 2006. Ele representou mais de 7% da receita total para dez municípios. Tibau do Sul-RN foi a cidade brasileira que apresentou a maior participação do ITBI na receita total (12,2%). Em seguida aparece Extremoz-RN (9,9%), Angélica-MS (9,2%), Mata de São João-BA (8,9%), Carlos Chagas-MG (8,4%), União de Minas-MG (8,1%), Xangri-lá-RS (7,7%), Nísia Floresta-RN (7,6%), Veríssimo-MG (7,4%) e Itagimirim-BA (7%). Essas cidades têm população que variam de 2.739, o caso de Veríssimo, até 34.065, a população de Mata de São João.

BREVE HISTÓRICO

Na primeira Constituição do período republicano no Brasil, em 1891, aparece o ITBI, com sua competência atribuída aos Estados. A Constituição de 1934 estabeleceu a repartição entre ITBI causa mortis (herança ou sucessão) e *inter vivos* (transações imobiliárias), ambos de competência ainda dos Estados.

A Emenda Constitucional nº 5, de 1961, destinou a competência do ITBI causa mortis aos Estados e a do ITBI *inter vivos* aos municípios. Esses dois impostos foram novamente unificados e sua competência voltou para os Estados, com a Constituição de 1965. A conformação atual do imposto, ou seja, o ITBI causa mortis estadual e o *inter vivos* municipal, foi definida pela Constituição de 1988.

O ITBI tem como fato gerador a transmissão de bens imóveis ou de direitos reais sobre imóveis, e a base de cálculo do imposto é o valor venal do bem. A definição da alíquota que incide sobre essa base é de competência municipal.

Intervalo populacional	Centro-Oeste*			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhões	**Partic. na rec. total do intevalo** *em %*	**ITBI per capita** *em R$*	*Em R$ milhões*	**Partic. na rec. total do intevalo** *em %*	**ITBI per capita** *em R$*	*Em R$ milhões*	**Partic. na rec. total do intevalo** *em %*	**ITBI per capita** *em R$*
Até 10 mil hab.	24,5	1,3	18,9	39,0	0,7	9,1	34,8	0,7	10,0
De 10 mil até 20 mil hab.	26,6	1,6	17,7	31,0	0,6	6,7	33,7	1,2	11,8
De 20 mil até 50 mil hab.	27,9	1,5	14,3	90,8	0,9	10,3	53,7	1,3	12,2
De 50 mil até 100 mil hab.	13,9	1,2	10,8	84,9	1,0	11,2	44,0	1,4	12,1
De 100 mil até 200 mil hab.	11,9	1,0	9,3	108,1	1,0	12,3	38,5	1,1	11,0
De 200 mil até 500 mil hab.	8,3	1,4	8,1	201,0	1,3	13,2	103,8	1,7	16,8
Acima de 500 mil hab.	58,8	2,1	23,3	916,4	2,3	30,3	150,3	3,0	46,5
Total dos municípios	**172,0**	**1,5**	**15,8**	**1.471,1**	**1,5**	**18,5**	**458,7**	**1,5**	**16,8**

Fonte: elaborados por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: * não inclui Brasília.*

ITBI - 2002-2006

UF	População	Região e município	2002	2003	2004	2005	2006	Variação 2006/ 2005	Particip. receita tributária 2006	Particip. receita total 2006	ITBI per capita 2006 em reais
			Em mil reais médios de 2006 - IPCA					Em %			
	15.022.060	RG Norte	29.665,0	31.025,6	36.876,5	37.405,9	39.917,8	6,7	3,2	0,3	2,7
AC	**314.127**	**Rio Branco**	**442,8**	**556,8**	**527,8**	**565,0**	**674,9**	**19,4**	**2,4**	**0,2**	**2,1**
AC	86.725	Cruzeiro do Sul	30,7	38,2	39,7	45,9	39,7	-13,5	1,5	0,1	0,5
AM	**1.688.524**	**Manaus**	**6.884,1**	**6.355,0**	**7.390,7**	**9.448,2**	**11.230,6**	**18,9**	**3,3**	**0,8**	**6,7**
AM	112.636	Parintins	36,6	43,2	37,0	84,8	59,4	-29,9	1,7	0,1	0,5
AP	**368.367**	**Macapá**	**131,1**	**233,1**	**281,6**	**208,4**	**293,5**	**40,9**	**1,3**	**0,1**	**0,8**
AP	101.864	Santana	41,5	28,3	12,6	58,7	1.045,9	1.682,4	19,9	2,0	10,3
PA	**1.428.368**	**Belém**	**3.820,0**	**4.005,6**	**5.791,1**	**5.518,4**	**5.954,8**	**7,9**	**3,0**	**0,6**	**4,2**
PA	498.095	Ananindeua	121,9	291,3	549,7	707,4	1.011,1	42,9	4,7	0,6	2,0
PA	276.074	Santarém	236,8	267,8	334,4	248,8	333,5	34,1	2,9	0,2	1,2
RO	**380.974**	**Porto Velho**	**1.515,9**	**1.326,2**	**1.360,6**	**1.331,6**	**1.638,1**	**23,0**	**3,5**	**0,5**	**4,3**
RO	113.453	Ji-Paraná	279,8	256,6	255,5	356,4	334,2	-6,2	3,7	0,4	2,9
RR	**249.655**	**Boa Vista**	**463,1**	**723,4**	**857,3**	**877,9**	**796,0**	**-9,3**	**2,6**	**0,3**	**3,2**
RR	25.913	Rorainópolis	3,2	1,5	0,9	0,0	0,6	1.238,4	0,1	0,0	0,0
TO	**220.889**	**Palmas**	**1.832,8**	**1.480,8**	**1.150,8**	**1.489,3**	**1.845,1**	**23,9**	**5,3**	**0,6**	**8,4**
TO	130.105	Araguaína	514,5	525,1	393,1	399,1	428,4	7,3	4,0	0,5	3,3
	51.606.706	RG Nordeste	162.589,5	161.000,7	171.302,6	198.937,0	242.707,4	22,0	6,0	0,6	4,7
AL	**922.458**	**Maceió**	**6.564,7**	**6.793,6**	**6.874,4**	**7.238,1**	**8.791,4**	**21,5**	**6,4**	**1,3**	**9,5**
AL	202.390	Arapiraca	343,6	269,8	255,1	329,8	91,4	-72,3	1,3	0,1	0,5
BA	**2.714.018**	**Salvador**	**34.569,5**	**31.637,7**	**33.478,2**	**37.889,8**	**47.519,1**	**25,4**	**7,8**	**2,6**	**17,5**
BA	535.820	Feira de Santana	1.094,8	1.086,2	1.121,7	1.304,0	1.736,8	33,2	4,1	0,6	3,2
BA	290.042	Vitória da Conquista	770,4	649,4	699,2	929,7	1.007,2	8,3	4,9	0,5	3,5
BA	220.932	Ilhéus	609,6	813,0	560,0	571,1	1.005,6	76,1	7,1	0,8	4,6
CE	**2.416.920**	**Fortaleza**	**22.879,5**	**20.124,9**	**19.837,4**	**21.558,6**	**26.183,4**	**21,5**	**7,0**	**1,3**	**10,8**
CE	313.584	Caucaia	704,3	502,4	497,5	941,9	1.306,2	38,7	10,4	0,7	4,2
MA	**998.385**	**São Luís**	**2.859,4**	**3.064,3**	**3.769,1**	**4.086,9**	**4.392,8**	**7,5**	**2,6**	**0,5**	**4,4**
MA	232.560	Imperatriz	344,5	253,7	272,2	238,9	334,5	40,0	3,3	0,2	1,4
PB	**672.081**	**João Pessoa**	**7.549,8**	**7.886,4**	**9.624,2**	**11.325,1**	**9.905,5**	**-12,5**	**8,5**	**1,6**	**14,7**
PB	379.871	Campina Grande	1.036,6	951,8	843,3	1.362,1	1.666,4	22,3	6,7	0,6	4,4
PE	**1.515.052**	**Recife**	**17.949,2**	**20.054,5**	**18.906,9**	**22.325,5**	**22.566,2**	**1,1**	**4,4**	**1,3**	**14,9**
PE	651.355	Jaboatão dos Guararapes	3.366,8	2.940,1	2.800,2	2.632,6	3.611,1	37,2	6,3	1,2	5,5
PE	387.494	Olinda	1.367,1	1.444,0	1.173,7	1.237,1	1.571,0	27,0	4,4	0,8	4,1
PE	299.744	Paulista	914,2	818,6	746,4	712,8	903,0	26,7	6,4	0,6	3,0
PE	283.152	Caruaru	246,3	149,7	48,5	49,4	343,4	594,8	1,7	0,2	1,2
PE	260.004	Petrolina	707,5	890,3	502,9	665,1	1.253,3	88,4	7,2	0,7	4,8
PI	**801.971**	**Teresina**	**197,4**	**2.308,5**	**3.068,4**	**3.530,9**	**4.096,9**	**16,0**	**5,3**	**0,6**	**5,1**
PI	143.675	Parnaíba	127,4	110,4	136,2	148,7	180,2	21,2	4,7	0,3	1,3
RN	**789.896**	**Natal**	**7.360,3**	**7.265,0**	**9.674,6**	**12.043,8**	**19.899,2**	**65,2**	**11,4**	**2,8**	**25,2**
RN	229.787	Mossoró	411,5	371,3	358,2	442,3	475,8	7,6	1,8	0,2	2,1
SE	**505.286**	**Aracaju**	**6.707,0**	**5.360,9**	**6.083,7**	**8.270,0**	**9.137,6**	**10,5**	**7,3**	**1,8**	**18,1**
SE	179.060	Nossa Senhora do Socorro	138,8	101,2	111,3	135,4	101,8	-24,8	1,6	0,1	0,6
	10.885.733	RG Centro-Oeste*	159.781,7	169.505,5	155.278,8	152.032,3	172.035,9	13,2	11,2	1,5	15,8
GO	**1.220.412**	**Goiânia**	**33.134,0**	**31.927,5**	**33.776,8**	**35.429,1**	**43.081,2**	**21,6**	**10,0**	**3,2**	**35,3**
GO	453.104	Aparecida de Goiânia	2.554,7	3.112,0	3.267,6	3.223,9	3.362,5	4,3	10,1	1,6	7,4
GO	318.808	Anápolis	3.277,4	1.668,8	2.204,9	3.466,7	4.033,8	16,4	10,0	1,7	12,7
MS	**765.247**	**Campo Grande**	**10.099,9**	**9.628,1**	**9.545,3**	**10.146,6**	**10.521,0**	**3,7**	**5,2**	**1,1**	**13,7**
MS	186.357	Dourados	2.348,8	2.601,3	2.480,0	2.931,2	2.572,4	-12,2	7,6	1,3	13,8
MT	**542.861**	**Cuiabá**	**4.714,9**	**4.346,2**	**4.765,2**	**5.219,1**	**5.230,1**	**0,2**	**4,6**	**1,0**	**9,6**
MT	254.736	Várzea Grande	871,6	841,0	785,8	910,2	895,0	-1,7	4,3	0,5	3,5
	79.561.095	RG Sudeste	1.289.397,3	1.128.776,6	1.129.944,5	1.251.870,4	1.471.090,8	17,5	6,1	1,5	18,5
ES	**317.085**	**Vitória**	**8.942,4**	**8.561,5**	**9.599,7**	**9.395,2**	**11.306,0**	**20,3**	**4,7**	**1,5**	**35,7**
ES	405.374	Vila Velha	6.694,7	6.054,3	6.371,8	7.416,6	7.732,8	4,3	9,4	2,6	19,1
ES	394.370	Serra	2.452,7	2.391,8	2.955,6	2.993,6	3.965,9	32,5	4,2	0,9	10,1
ES	361.058	Cariacica	732,4	786,4	540,3	562,9	912,9	62,2	3,3	0,5	2,5
MG	**2.399.920**	**Belo Horizonte**	**82.304,7**	**69.212,6**	**70.336,6**	**73.701,5**	**85.448,2**	**15,9**	**8,8**	**2,7**	**35,6**
MG	603.376	Contagem	6.662,1	6.019,7	5.548,1	6.935,5	7.576,3	9,2	9,0	1,4	12,6
MG	600.368	Uberlândia	7.694,0	7.775,2	8.037,4	7.903,0	9.363,3	18,5	9,3	1,7	15,6
MG	509.125	Juiz de Fora	9.060,6	7.952,3	7.444,7	7.555,1	8.301,7	9,9	6,2	1,6	16,3

UF	População	Região e município	2002	2003	2004	2005	2006	Variação 2006/ 2005	Particip. receita tributária 2006	Particip. receita total 2006	ITBI per capita 2006 em reais
			Em mil reais médios de 2006 - IPCA					Em %			
MG	407.003	Betim	1.581,2	1.323,6	1.674,7	1.670,8	2.106,7	26,1	3,1	0,3	5,2
MG	348.991	Montes Claros	1.443,4	1.399,0	1.759,1	1.879,2	2.198,2	17,0	7,7	0,8	6,3
MG	322.969	Ribeirão das Neves	493,4	443,5	473,6	517,6	538,2	4,0	7,8	0,5	1,7
MG	285.094	Uberaba	3.551,2	3.717,3	3.195,0	3.197,8	4.322,6	35,2	10,6	1,4	15,2
MG	259.405	Governador Valadares	3.104,2	3.366,1	2.523,6	2.318,8	2.693,1	16,1	8,6	1,0	10,4
MG	236.463	Ipatinga	2.580,4	2.139,9	2.296,0	2.643,4	3.283,9	24,2	6,2	1,0	13,9
RJ	**6.136.652**	**Rio de Janeiro**	**231.577,9**	**205.275,6**	**204.485,0**	**222.925,0**	**236.383,0**	**6,0**	**7,4**	**2,7**	**38,5**
RJ	973.372	São Gonçalo	2.923,1	2.247,3	2.385,1	2.952,1	3.235,9	9,6	4,8	1,1	3,3
RJ	855.010	Duque de Caxias	1.587,5	1.504,5	1.632,0	1.383,7	1.780,1	28,6	1,3	0,2	2,1
RJ	844.583	Nova Iguaçu	1.476,0	1.874,3	1.523,7	1.533,8	2.351,3	53,3	3,7	0,5	2,8
RJ	489.002	Belford Roxo	369,9	254,1	191,2	276,7	283,7	2,5	1,3	0,1	0,6
RJ	476.669	Niterói	22.067,0	20.231,7	20.381,4	22.543,7	23.964,9	6,3	9,1	3,4	50,3
RJ	466.996	São João de Meriti	495,6	455,2	551,2	770,1	566,9	-26,4	2,3	0,3	1,2
RJ	429.667	Campos dos Goytacazes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RJ	310.216	Petrópolis	6.002,6	5.097,2	4.565,4	4.579,5	3.993,9	-12,8	5,0	1,2	12,9
RJ	258.145	Volta Redonda	1.320,0	1.212,4	1.552,4	1.577,1	1.964,2	24,5	3,3	0,5	7,6
SP	**11.016.703**	**São Paulo**	**346.948,8**	**271.695,5**	**287.538,7**	**322.261,2**	**425.655,5**	**32,1**	**5,3**	**2,5**	**38,6**
SP	1.283.253	Guarulhos	11.788,6	9.854,9	9.716,8	10.995,3	14.967,0	36,1	4,7	1,1	11,7
SP	1.059.420	Campinas	19.341,2	18.494,4	19.549,8	19.268,7	28.352,1	47,1	4,7	1,9	26,8
SP	803.906	São Bernardo do Campo	16.846,3	14.776,2	15.959,2	20.541,9	24.005,5	16,9	5,9	1,7	29,9
SP	714.950	Osasco	9.914,8	5.826,0	5.797,4	9.511,2	8.617,1	-9,4	4,0	1,2	12,1
SP	673.234	Santo André	20.039,9	16.532,2	16.564,6	20.453,5	19.851,2	-2,9	6,6	2,1	29,5
SP	610.965	São José dos Campos	12.404,1	11.843,8	12.027,0	13.706,4	16.188,7	18,1	7,6	1,8	26,5
SP	578.068	Sorocaba	9.501,3	7.612,6	8.045,6	9.546,7	10.513,6	10,1	6,5	1,9	18,2
SP	559.650	Ribeirão Preto	12.061,6	10.839,5	10.931,9	12.621,1	13.760,0	9,0	8,1	1,9	24,6
SP	418.375	Santos	16.334,5	14.476,0	13.849,5	15.603,6	16.455,7	5,5	4,5	2,1	39,3
SP	415.508	São José do Rio Preto	6.519,4	5.405,7	5.512,4	6.652,1	7.653,1	15,0	7,0	1,7	18,4
SP	413.943	Mauá	2.653,0	1.997,0	2.293,4	2.017,3	1.427,5	-29,2	2,1	0,5	3,4
SP	395.333	Diadema	2.351,3	3.185,7	2.727,2	2.455,7	2.876,4	17,1	2,7	0,6	7,3
SP	389.634	Carapicuíba	1.061,3	1.088,2	995,6	1.105,4	1.783,3	61,3	5,7	1,0	4,6
SP	372.419	Mogi das Cruzes	7.194,7	5.990,7	5.901,0	4.235,8	4.660,5	10,0	5,1	1,4	12,5
SP	366.442	Piracicaba	3.930,8	2.038,6	2.936,8	4.071,7	5.351,4	31,4	4,4	1,2	14,6
SP	356.680	Bauru	5.592,1	4.798,7	4.984,0	5.779,2	5.840,5	1,1	8,6	1,8	16,4
SP	348.621	Jundiaí	8.251,3	6.548,9	5.664,9	6.466,2	8.214,3	27,0	5,3	1,3	23,6
	27.308.863	**RG Sul**	**395.026,9**	**362.422,3**	**398.263,8**	**413.605,3**	**458.743,3**	**10,9**	**9,3**	**1,5**	**16,8**
PR	**1.788.559**	**Curitiba**	**56.155,0**	**43.839,0**	**50.088,3**	**57.084,5**	**64.266,8**	**12,6**	**8,3**	**2,3**	**35,9**
PR	495.696	Londrina	9.514,6	7.916,8	8.906,9	8.223,0	9.146,8	11,2	6,8	1,8	18,5
PR	324.397	Maringá	7.438,6	6.797,8	7.790,4	7.745,1	9.322,0	20,4	9,7	2,6	28,7
PR	309.113	Foz do Iguaçu	1.976,5	1.804,7	2.057,0	2.964,8	2.977,7	0,4	6,2	1,0	9,6
PR	304.973	Ponta Grossa	3.069,7	2.755,4	2.893,8	3.161,8	3.850,1	21,8	8,2	1,7	12,6
PR	284.083	Cascavel	4.013,1	3.366,9	3.702,1	3.661,6	3.950,1	7,9	8,8	1,7	13,9
PR	261.125	São José dos Pinhais	2.417,4	2.113,9	2.101,8	2.478,7	2.527,3	2,0	4,8	1,0	9,7
RS	**1.440.939**	**Porto Alegre**	**75.903,3**	**65.427,6**	**72.134,0**	**75.198,6**	**86.027,0**	**14,4**	**11,7**	**4,0**	**59,7**
RS	412.053	Caxias do Sul	10.534,0	9.398,5	9.531,2	12.113,8	12.463,5	2,9	9,9	2,3	30,2
RS	346.452	Pelotas	3.141,5	2.939,1	2.937,5	2.948,6	3.038,0	3,0	9,9	1,2	8,8
RS	333.322	Canoas	3.567,4	2.529,5	3.463,2	5.312,7	4.621,4	-13,0	6,1	1,2	13,9
RS	270.763	Gravataí	1.753,6	1.726,7	1.618,3	1.996,3	1.938,4	-2,9	7,1	1,0	7,2
RS	270.073	Santa Maria	3.148,6	3.107,1	2.953,2	3.325,8	3.845,4	15,6	9,2	2,3	14,2
RS	261.971	Viamão	1.224,1	1.009,2	1.231,3	1.063,8	1.301,0	22,3	11,1	1,0	5,0
RS	258.754	Novo Hamburgo	4.478,8	3.889,8	4.209,8	4.720,2	4.557,9	-3,4	8,0	1,8	17,6
SC	**406.564**	**Florianópolis**	**16.278,4**	**16.722,5**	**15.579,4**	**16.213,3**	**20.334,5**	**25,4**	**9,3**	**3,9**	**50,0**
SC	496.051	Joinville	5.434,7	4.974,0	5.171,4	5.981,1	7.107,1	18,8	5,8	1,2	14,3
SC	298.603	Blumenau	3.839,2	3.555,5	3.690,0	4.333,9	5.422,4	25,1	6,2	1,3	18,2
	73.571.799	**Cidades selecionadas**	**1.323.916,3**	**1.142.279,3**	**1.188.330,7**	**1.315.689,5**	**1.550.606,5**	**17,9**	**6,4**	**1,9**	**21,1**
	32.490.025	**Até 20 mil hab.**	**193.340,5**	**206.905,2**	**195.998,8**	**194.426,7**	**208.264,5**	**7,1**	**11,1**	**0,6**	**6,4**
	42.021.913	**Capitais**	**987.785,8**	**845.812,8**	**886.525,8**	**975.281,5**	**1.163.178,5**	**19,3**	**6,5**	**2,3**	**27,7**
	184.384.457	**Brasil***	**2.036.460,5**	**1.852.730,6**	**1.891.666,2**	**2.053.851,0**	**2.384.495,3**	**16,1**	**6,7**	**1,3**	**12,9**

Fonte: elaborados por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: * não inclui Brasília.*

ITBI

Posição	UF	Município	ITBI *em reais*	População 2006
1º	SP	São Paulo	425.655.523	11.016.703
2º	RJ	Rio de Janeiro	236.382.955	6.136.652
3º	RS	Porto Alegre	86.027.026	1.440.939
4º	MG	Belo Horizonte	85.448.152	2.399.920
5º	PR	Curitiba	64.266.758	1.788.559
6º	BA	Salvador	47.519.059	2.714.018
7º	GO	Goiânia	43.081.201	1.220.412
8º	SP	Campinas	28.352.138	1.059.420
9º	CE	Fortaleza	26.183.369	2.416.920
10º	SP	São Bernardo do Campo	24.005.499	803.906
11º	RJ	Niterói	23.964.857	476.669
12º	PE	Recife	22.566.231	1.515.052
13º	SC	Florianópolis	20.334.529	406.564
14º	RN	Natal	19.899.158	789.896
15º	SP	Santo André	19.851.160	673.234
16º	SP	Santos	16.455.663	418.375
17º	SP	São José dos Campos	16.188.731	610.965
18º	SP	Guarulhos	14.967.031	1.283.253
19º	SP	Ribeirão Preto	13.760.013	559.650
20º	RS	Caxias do Sul	12.463.501	412.053
21º	SP	Barueri	11.938.052	265.549
22º	ES	Vitória	11.306.002	317.085
23º	AM	Manaus	11.230.604	1.688.524
24º	MS	Campo Grande	10.521.031	765.247
25º	SP	Sorocaba	10.513.588	578.068
26º	SP	Guarujá	10.476.556	305.171
27º	PB	João Pessoa	9.905.526	672.081
28º	MG	Uberlândia	9.363.265	600.368
29º	PR	Maringá	9.322.047	324.397
30º	SC	Balneário Camboriú	9.321.531	97.954
31º	PR	Londrina	9.146.810	495.696
32º	SE	Aracaju	9.137.630	505.286
33º	SP	Praia Grande	8.849.215	245.386
34º	AL	Maceió	8.791.366	922.458
35º	SP	Osasco	8.617.064	714.950
36º	MG	Juiz de Fora	8.301.727	509.125
37º	SP	Jundiaí	8.214.286	348.621
38º	ES	Vila Velha	7.732.772	405.374
39º	SP	São José do Rio Preto	7.653.069	415.508
40º	MG	Contagem	7.576.345	603.376
41º	SC	Joinville	7.107.115	496.051
42º	SP	São Caetano do Sul	6.596.194	133.241
43º	PA	Belém	5.954.755	1.428.368
44º	SP	Bauru	5.840.509	356.680
45º	SC	Blumenau	5.422.418	298.603
46º	SP	Piracicaba	5.351.438	366.442
47º	RN	Parnamirim	5.343.483	170.055
48º	MT	Cuiabá	5.230.131	542.861
49º	BA	Porto Seguro	4.999.291	140.692
50º	SP	Mogi das Cruzes	4.660.530	372.419
51º	SP	Indaiatuba	4.648.440	181.124
52º	RS	Canoas	4.621.419	333.322
53º	BA	Mata de São João	4.567.388	34.065
54º	RS	Novo Hamburgo	4.557.929	258.754
55º	MA	São Luís	4.392.834	998.385
56º	SP	São Sebastião	4.354.174	75.886
57º	MG	Uberaba	4.322.591	285.094
58º	RJ	Angra dos Reis	4.181.058	144.137
59º	PI	Teresina	4.096.930	801.971
60º	SP	Taubaté	4.054.720	271.660
61º	RJ	Macaé	4.042.498	160.725
62º	GO	Anápolis	4.033.788	318.808
63º	RJ	Petrópolis	3.993.911	310.216
64º	ES	Serra	3.965.948	394.370
65º	PR	Cascavel	3.950.082	284.083
66º	MG	Nova Lima	3.943.478	73.247
67º	PR	Ponta Grossa	3.850.103	304.973
68º	RS	Santa Maria	3.845.425	270.073
69º	RJ	Armação dos Búzios	3.627.025	23.874
70º	PE	Jaboatão dos Guararapes	3.611.102	651.355
71º	SP	Marília	3.566.781	224.093
72º	SP	Caraguatatuba	3.554.796	98.170
73º	RJ	Teresópolis	3.530.769	150.921
74º	BA	Camaçari	3.520.033	197.144
75º	SP	São Vicente	3.482.045	329.370
76º	SC	Itajaí	3.411.772	168.088
77º	GO	Aparecida de Goiânia	3.362.510	453.104
78º	SC	São José	3.341.073	201.103
79º	SP	Bragança Paulista	3.294.808	143.621
80º	MG	Ipatinga	3.283.888	236.463
81º	RJ	São Gonçalo	3.235.888	973.372
82º	SP	Limeira	3.184.969	279.554
83º	RS	Passo Fundo	3.119.777	188.302
84º	RS	Pelotas	3.038.026	346.452
85º	RJ	Maricá	2.993.065	99.052
86º	PR	Foz do Iguaçu	2.977.716	309.113
87º	SP	Presidente Prudente	2.911.475	206.704
88º	SP	São Carlos	2.904.831	218.702
89º	SP	Franca	2.884.198	328.121
90º	SP	Diadema	2.876.438	395.333
91º	SP	Atibaia	2.863.733	129.751
92º	SP	Araraquara	2.856.944	199.657
93º	GO	Rio Verde	2.771.882	136.229
94º	RS	Capão da Canoa	2.743.803	38.647
95º	SP	Ubatuba	2.729.959	81.246
96º	MG	Governador Valadares	2.693.054	259.405
97º	SP	Itu	2.686.207	156.100
98º	MT	Rondonópolis	2.625.993	169.814
99º	SP	Valinhos	2.620.936	94.124
100º	MS	Dourados	2.572.417	186.357

Total dos 100 maiores	**1.666.097.529**	**66.403.030**
Total dos demais*	**718.397.782**	**117.981.427**
Total Brasil*	**2.384.495.311**	**184.384.457**

Fonte: elaborados por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: * não inclui Brasília.*

ITBI per capita

Posição	UF	Município	ITBI per capita	ITBI	População 2006
			Em reais		
1º	MG	Veríssimo	181	496.253	2.739
2º	RS	Xangri-lá	177	1.827.484	10.352
3º	RN	Tibau do Sul	157	1.421.055	9.068
4º	RJ	Armação dos Búzios	152	3.627.025	23.874
5º	MS	Angélica	136	851.076	6.264
6º	BA	Mata de São João	134	4.567.388	34.065
7º	MG	Limeira do Oeste	128	700.234	5.491
8º	GO	Gouvelândia	117	457.945	3.915
9º	SC	Bombinhas	116	1.355.330	11.659
10º	SP	Monções	116	233.933	2.016
11º	MT	Santa Rita do Trivelato	116	204.512	1.763
12º	GO	Serranópolis	115	623.377	5.406
13º	SP	Colômbia	113	727.173	6.451
14º	RS	Santa Margarida do Sul	112	253.630	2.263
15º	GO	Aporé	108	379.476	3.513
16º	MG	União de Minas	107	536.686	5.034
17º	MS	Jateí	102	342.375	3.365
18º	SP	Zacarias	99	191.865	1.937
19º	SP	Águas de São Pedro	96	193.838	2.020
20º	SC	Balneário Camboriú	95	9.321.531	97.954
21º	BA	Itagimirim	94	719.138	7.611
22º	SP	Nuporanga	94	627.264	6.693
23º	SP	Queiroz	91	213.530	2.345
24º	MS	Brasilândia	90	1.185.094	13.144
25º	SP	Guaraci	90	865.148	9.610
26º	RN	Extremoz	89	2.057.477	22.995
27º	MS	Corguinho	89	315.616	3.528
28º	SP	Sales	88	455.200	5.158
29º	SP	Timburi	88	232.037	2.643
30º	SP	Anhembi	87	458.677	5.273
31º	SP	Santa Clara d'Oeste	86	159.644	1.847
32º	MS	Alcinópolis	80	149.545	1.873
33º	RS	Imbé	79	1.253.864	15.856
34º	RS	Gramado	76	2.540.780	33.396
35º	MG	Carlos Chagas	76	1.591.090	21.038
36º	MG	Umburatiba	73	206.043	2.818
37º	MT	Salto do Céu	72	201.083	2.775
38º	MT	Nova Maringá	72	303.340	4.188
39º	GO	Vicentinópolis	72	476.412	6.591
40º	PR	Adrianópolis	71	396.727	5.582
41º	RS	Capão da Canoa	71	2.743.803	38.647
42º	SP	Pedranópolis	70	172.084	2.460
43º	MS	Taquarussu	69	188.781	2.724
44º	TO	Santa Rita do Tocantins	69	133.301	1.939
45º	GO	Inaciolândia	68	369.672	5.447
46º	RS	Aceguá	66	277.906	4.188
47º	RS	Boa Vista do Cadeado	66	167.598	2.531
48º	SP	Nova Castilho	66	67.834	1.032
49º	MS	Figueirão	64	189.184	2.945
50º	SC	Itapema	64	2.304.972	35.990
51º	MS	Inocência	63	558.117	8.834
52º	GO	Rio Quente	63	189.894	3.028
53º	MS	Água Clara	62	892.414	14.323
54º	RS	Porto Alegre	60	86.027.026	1.440.939
55º	GO	Itarumã	58	297.666	5.141
56º	RN	Nísia Floresta	58	1.320.300	22.814
57º	SP	São Sebastião	57	4.354.174	75.886
58º	MS	Juti	57	272.279	4.765
59º	GO	Barro Alto	57	313.171	5.513
60º	RS	Capão do Cipó	56	147.932	2.656
61º	MT	Araputanga	56	805.492	14.499
62º	MG	Comendador Gomes	54	149.550	2.752
63º	MG	Nova Lima	54	3.943.478	73.247
64º	SP	Santana da Ponte Pensa	54	83.062	1.546
65º	SP	Castilho	53	812.770	15.199
66º	MT	Paranatinga	53	833.408	15.830
67º	RS	Pantano Grande	52	611.521	11.690
68º	RS	Pedras Altas	50	140.363	2.784
69º	RJ	Niterói	50	23.964.857	476.669
70º	MG	Santa Vitória	50	811.179	16.204
71º	SC	Florianópolis	50	20.334.529	406.564
72º	RS	Arroio Grande	50	985.902	19.893
73º	SP	São Caetano do Sul	50	6.596.194	133.241
74º	MT	Querência	49	509.781	10.428
75º	AL	Barra de São Miguel	49	363.075	7.435
76º	TO	Cariri do Tocantins	49	154.711	3.173
77º	GO	Bom Jesus de Goiás	49	876.315	18.035
78º	GO	Quirinópolis	48	1.845.814	38.165
79º	SP	Espírito Santo do Turvo	48	200.503	4.195
80º	RS	Boa Vista do Incra	47	111.309	2.346
81º	SC	Balneário Piçarras	47	620.537	13.111
82º	MG	Gurinhatã	47	298.055	6.323
83º	RS	Tramandaí	47	1.837.063	39.104
84º	SP	Arandu	47	298.394	6.394
85º	RS	André da Rocha	46	53.812	1.162
86º	MG	Carneirinho	46	381.807	8.248
87º	GO	Edéia	46	508.412	11.128
88º	GO	Mineiros	45	2.028.701	44.848
89º	SP	Barueri	45	11.938.052	265.549
90º	GO	Montes Claros de Goiás	45	341.212	7.652
91º	MT	Nova Ubiratã	44	344.529	7.749
92º	GO	Mimoso de Goiás	44	93.199	2.100
93º	RS	Pejuçara	44	189.026	4.300
94º	MG	Itapagipe	42	522.363	12.297
95º	SP	Quintana	42	238.699	5.631
96º	RS	Glorinha	42	274.969	6.495
97º	GO	Montividiu	42	393.949	9.318
98º	RS	Encruzilhada do Sul	42	1.073.489	25.402
99º	GO	Lagoa Santa	42	40.702	965
100º	PR	Sapopema	42	281.256	6.707

Total dos 100 maiores	**60**	**229.600.038**	**3.854.293**
Total dos demais*	**12**	**2.154.895.273**	**180.530.164**
Total Brasil*	**13**	**2.384.495.311**	**184.384.457**

Fonte: elaborados por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: * não inclui Brasília.*

Aumenta a arrecadação em todas as regiões, mas cai acentuadamente no Município de São Paulo

Mesmo com o aumento na arrecadação, excluindo-se a capital paulistana, tributo continua perdendo importância no total das receitas. Mais da metade dos municípios brasileiros não cobram taxas pela coleta de lixo e limpeza urbana.

A receita proveniente da cobrança de taxas nos municípios brasileiros em 2006 foi de R$ 3 bilhões, o que representa uma redução de 1,1% em relação a 2005. Esse comportamento foi fortemente influenciado pela bruta queda na arrecadação da cidade de São Paulo, que caiu quase pela metade (-47,2%). Excluída a capital paulistana, o resultado, na média nacional, passa a ser positivo em 5,4%.

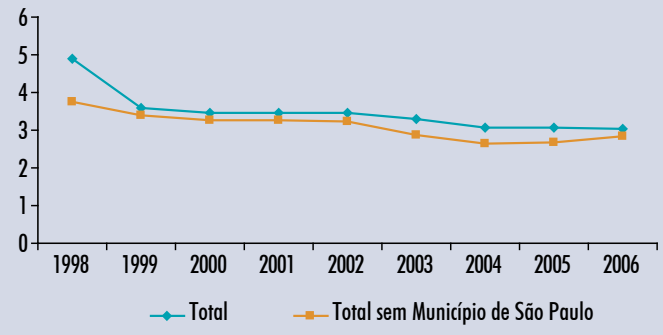
Com ritmos bastante diferenciados, o aumento das taxas ocorreu em todas as regiões do país, entre 2005 e 2006. Na região Norte o aumento foi de 16,9%; no Nordeste, de 9,6%; no Centro-Oeste, de 6%; no Sudeste, excluída a cidade de São Paulo, de 4,5%; e no Sul, de 3,2%.

É importante esclarecer que as taxas consideradas nesta seção não incluem os valores da Contribuição para Custeio dos Serviços de Iluminação Pública (Cosip), utilizada pelos municípios a partir de 2003.

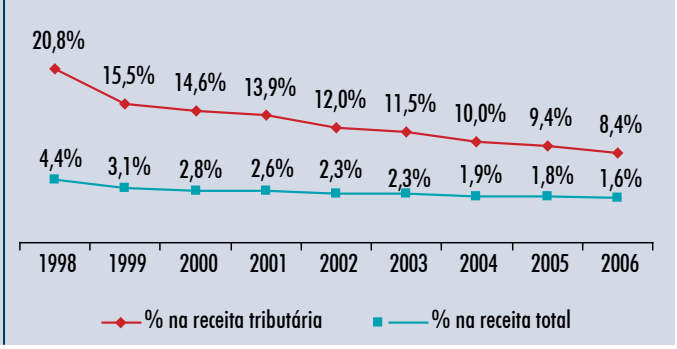
Ao final de 2002, a Emenda Constitucional nº 39 criou a Cosip como forma de minimizar as dificuldades dos municípios em custear a iluminação pública, uma vez que a cobrança de taxa sobre esse serviço foi considerada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Sendo uma contribuição, a Cosip não é registrada no item taxas. Como os dados coletados pela STN não apresentam as receitas de contribuição detalhadas em seus subitens, não foi possível analisar a evolução das taxas comparada à da Cosip.

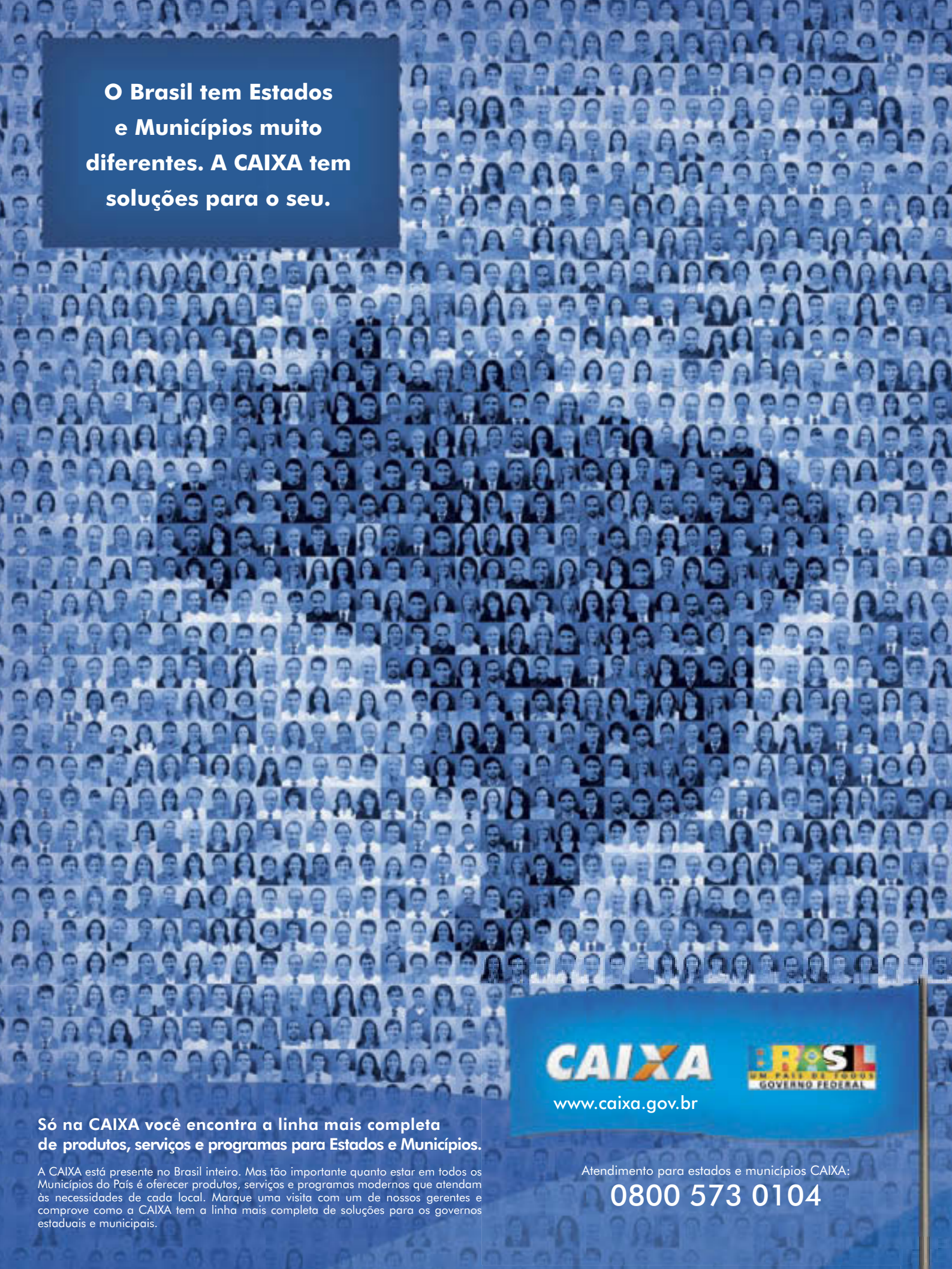
A arrecadação das taxas vem perdendo importância no total das receitas municipais há muitos anos. Em 1998 representou 4,4%, chegando a apenas 1,6%, em 2006. Na receita total, a queda da participação das taxas também é acentuada desde 1999. Mesmo se a receita de taxas do Município de São Paulo for excluída do total, o movimento de perda da importância desse tributo mantém-se. As principais explicações para isso são os fatos da taxa de iluminação pública ter sido trocada pela Cosip e do crescimento de outras receitas ter sido mais acentuado.

Arrecadação das taxas
em R$ bilhões- IPCA médio de 2006



Participação das taxas na receita tributária e na receita total




O Brasil tem Estados
e Municípios muito
diferentes. A CAIXA tem
soluções para o seu.
CAIXA
BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL
www.caixa.gov.br
Só na CAIXA você encontra a linha mais completa
de produtos, serviços e programas para Estados e Municípios.
A CAIXA está presente no Brasil inteiro. Mas tão importante quanto estar em todos os Municípios do País é oferecer produtos, serviços e programas modernos que atendam às necessidades de cada local. Marque uma visita com um de nossos gerentes e comprove como a CAIXA tem a linha mais completa de soluções para os governos estaduais e municipais.
Atendimento para estados e municípios CAIXA:
0800 573 0104

Pesquisa do IBGE

A nova Pesquisa de Informações Básicas Municipais, do IBGE, publicada com o título de Perfil dos Municípios Brasileiros - 2006, não revela grandes alterações, quando comparado ao estudo de 2005, no que diz respeito ao aumento da incidência da cobrança de taxas nos municípios.

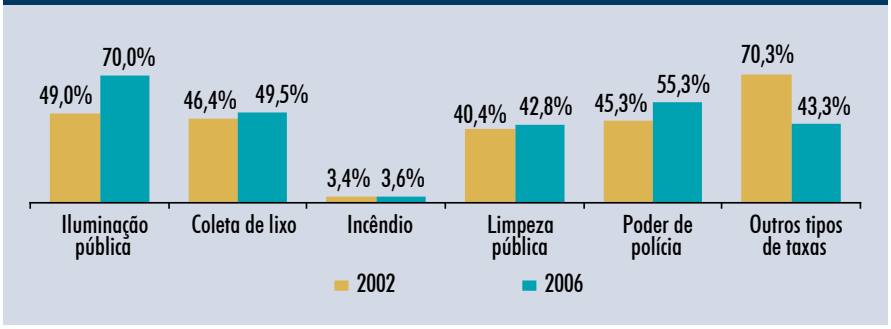
Designada na pesquisa como Taxa de Iluminação Pública (TIP), mas que de fato atualmente é a Cosip, é o caso mais freqüente entre as taxas. Em 2005, 67% dos municípios pesquisados cobravam pela iluminação pública, percentual que subiu para 70%, em 2006. Em 2002, apenas 49% dos municípios cobravam a TIP, conforme mostra o gráfico abaixo. Esse baixo percentual ocorreu justamente no ano anterior à criação da Cosip e quando muitos municípios já não cobravam mais a TIP.

A pesquisa aponta ainda que taxas como as de coleta de lixo e limpeza pública simplesmente não foram cobradas em mais da metade dos municípios do país, em 2006.

No caso das taxas pelo exercício do poder de polícia, houve um aumento significativo de municípios que passaram a cobrá-las. Em 2006, constavam em 55,3% das cidades pesquisadas, enquanto na pesquisa anterior, de 2005, 46,7% cobravam esse tipo de tributo. Em 2002, esse percentual era de 45,3%.

Do ponto de vista da arrecadação, as taxas pelo exercício do poder de polícia representaram 31,9% do conjunto, enquanto que 69,1% advêm da cobrança pela prestação de serviços como iluminação pública (incluída a Cosip), coleta de lixo, limpeza pública e outras.

Percentual dos municípios que cobravam as principais taxas em 2002 e 2006



Norte

Mesmo depois do aumento de 16,9% na arrecadação de 2006 em relação à obtida em 2005, o Norte responde por pouco mais de 4% do total arrecadado com esse tributo nos municípios brasileiros.

Manaus é o município que mais arrecadou com taxas na região, aproximadamente R$ 40,6 milhões em 2006, seguido por Belém, com R$ 24,2 milhões. Os dois municípios registraram aumento na receita proveniente da cobrança desse tributo, de 16,9% em Manaus, e de 4,2% em Belém, em 2006.

Entre os municípios selecionados por **Multi Cidades** na região Norte, os que mais aumentaram sua arrecadação, em termos percentuais, foram: Cruzeiro do Sul-AC, com 777,8%, e Parintins-PA, com 76,8%. Já entre os que mais reduziram estão Rorainópolis-RR, com -20,7%, e Santana-AP, com -16,9%.

Nordeste

No Nordeste, depois de quedas contínuas na arrecadação de taxas desde 2003, houve um aumento de 9,6%, em 2006, o que significou, em termos absolutos, mais R$ 30,9 milhões.

Da arrecadação total da região, de R$ 354,2 milhões, Salvador, com R$ 83 milhões, e Recife, com R$ 65,8 milhões, responderam por 42%. Já Fortaleza, apesar do crescimento de 30,7% na arrecadação, em 2006, chegando a R$ 5,7 milhões, está entre as cidades selecionadas por **Multi Cidades** com menor arrecadação per capita de taxas, de R$ 2,36. Para se ter uma idéia de proporção, a média da arrecadação por habitante das capitais brasileiras é de R$ 24,5.

Em São Luís houve forte redução na arrecadação (-45,1%), o que significou uma perda de receita de R$ 4,3 milhões, assim como em Petrolina-PE (-48,3%), Nossa Senhora do Socorro-SE (-42,0%), Parnaíba-PI (-36,3%) e Feira de Santana-BA (-33,4%). Entre os municípios que obtiveram aumento de arrecadação

As 10 maiores arrecadações de taxas na região Norte - 2006

Posição	UF	Município	Taxas *em R$ mil*	População 2006
1º	AM	Manaus	40.552,9	1.688.524
2º	PA	Belém	24.163,0	1.428.368
3º	RO	Porto Velho	9.379,9	380.974
4º	RR	Boa Vista	5.633,0	107.115
5º	TO	Palmas	3.593,7	220.889
6º	AC	Rio Branco	2.897,1	314.127
7º	AP	Macapá	1.803,8	368.367
8º	PA	Ananindeua	1.497,5	498.095
9º	RO	Ji-Paraná	1.348,8	113.453
10º	AC	Cruzeiro do Sul	1.268,4	86.725

As 10 maiores arrecadações de taxas na região Nordeste - 2006

Posição	UF	Município	Taxas *em R$ mil*	População 2006
1º	BA	Salvador	82.959,3	2.714.018
2º	PE	Recife	65.785,1	1.515.052
3º	RN	Natal	21.892,1	789.896
4º	AL	Maceió	18.481,3	922.458
5º	PB	João Pessoa	9.646,4	672.081
6º	SE	Aracaju	8.102,8	505.286
7º	PE	Olinda	7.423,8	387.494
8º	PE	Jaboatão dos Guararapes	6.414,3	651.355
9º	CE	Fortaleza	5.703,0	2.416.920
10º	MA	São Luís	5.224,0	998.385

FABRÍCIO CUNHA

Prefeitura Municipal de São Luís, que deixou de cobrar a taxa de coleta de resíduos sólidos por ordem judicial

destacam-se, além de Fortaleza-CE (30,7%), Imperatriz-MA (53,5%), Arapiraca-AL (29,9%), Campina Grande-PB (26,3%) e João Pessoa-PB (22,5%).

A queda na arrecadação de São Luís, de acordo com a secretária municipal da Fazenda, Sueli Bedê, tem como causa a suspensão, por ordem judicial, da cobrança da taxa de coleta de resíduos sólidos e de outras diversas cobradas pela Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes.

No primeiro caso, conforme explicou a secretária, a taxa de coleta de resíduos sólidos, a qual se pretende instituir como contribuição, a exemplo do que ocorreu com a antiga taxa de iluminação pública, foi contestada na justiça pelo Ministério Público Estadual, com a alegação de já estar embutida na cobrança do IPTU. E a contestação de algumas taxas relativas ao transporte urbano foi realizada pelo Sindicato das Empresas de Transportes, que alegou bitributação pela coincidência de tais taxas com o ISS.

"Como se trata de um litígio junto à justiça, não há prazos ou providências previsíveis a respeito do assunto, além das que já estão sendo devidamente conduzidas pela Procuradoria Geral do município em defesa de São Luís", justificou.

Centro-Oeste

No Centro-Oeste, o crescimento da receita proveniente da cobrança de taxas foi de 6%, em 2006, o que representou um incremento de R$ 7,5 milhões nas receitas municipais advindas desse tipo de tributo.

Em Cuiabá, o crescimento na arrecadação de taxas foi de 17,6%, consolidando uma tendência de aumentos contínuos que vem ocorrendo desde 2003. Nesse período, o aumento acumulado chega a 40,8%. Em Goiânia e Campo Grande, o aumento de arrecadação foi idêntico, de 6,9%.

Já Aparecida de Goiânia-GO, que registrou o maior crescimento percentual da região entre os municípios escolhidos por **Multi Cidades**, de 42,2%, permanece com uma arrecadação per capita baixa, em torno de R$ 6.

As 10 maiores arrecadações de taxas na região Centro-Oeste - 2006

Posição	UF	Município	Taxas *em R$ mil*	População 2006
1º	GO	Goiânia	18.070,3	1.220.412
2º	MS	Campo Grande	13.570,4	765.247
3º	GO	Caldas Novas	11.456,1	68.508
4º	MT	Cuiabá	10.493,0	542.861
5º	GO	Anápolis	5.270,2	318.808
6º	GO	Aparecida de Goiânia	2.760,1	453.104
7º	GO	Itumbiara	2.507,1	86.496
8º	MT	Várzea Grande	2.489,7	254.736
9º	GO	Catalão	2.413,5	71.680
10º	GO	Rio Verde	2.097,1	136.229

De acordo com o superintendente da Receita Tributária da Prefeitura de Aparecida de Goiânia, Floriano Carlos Batista, o município investiu muito, em 2006, na modernização dos setores de arrecadação e criou locais próprios para atender os contribuintes, o que ajudou a melhorar a arrecadação de taxas na cidade e, conseqüentemente, a aumentar a receita.

No entanto, Batista confirma que a receita do município ainda é muito baixa. "Sabemos que a nossa receita está muito longe do que precisamos. Temos feito um trabalho forte para melhorar isso, mas não é possível termos resultados imediatos. Vale ressaltar que os moradores de Aparecida de Goiânia são, em sua maioria, de baixo poder aquisitivo. Os lotes são baratos, por isso não temos como ter uma arrecadação muito elevada", argumentou.

LUÍS CARLOS COSTA

Escola em Aparecida de Goiânia-GO. Apesar do aumento na arrecadação, o valor de taxas per capita continua baixo

Sudeste

A redução de 5,8% na arrecadação de taxas do Sudeste foi fortemente influenciada pelo comportamento da arrecadação da capital paulistana, que apresentou uma queda de 47,2%, quando foi reduzida de R$ 377,5 milhões, em 2005, para R$ 199,2 milhões, em 2006. Se desconsiderarmos a cidade de São Paulo, o resultado da região Sudeste passa de uma redução de 5,8% para um aumento de 4,5% na receita proveniente da cobrança de taxas.

Essa influência reflete o significativo peso da arrecadação da cidade de São Paulo. De 1999 a 2002, o município respondia por cerca de 6% a 7% do conjunto nacional, quando sua arrecadação era pouco superior a R$ 200 milhões anuais. No triênio seguinte, o ingresso das taxas aos cofres do município saltou para a casa dos R$ 400 milhões e sua participação ficou entre 12% e 13%. A queda verificada em 2006 fez a arrecadação da capital paulistana, bem como seu peso no total, retornar aos níveis prevalecentes anteriormente.

A queda brusca na arrecadação da capital paulista é explicada pela forte retração na receita proveniente da Taxa de Resíduos Sólidos Domiciliares. Em 2005, São Paulo arrecadou R$ 231,1 milhões, em valores corrigidos da inflação. Em 2006, esse valor despencou para R$ 60,5 milhões.

O diretor do Departamento de Arrecadações e Cobrança da Secretaria de Finanças de São Paulo, Ronilson Bezerra Rodrigues, explicou que essa queda se deveu à extinção da cobrança da Taxa de Resíduos Sólidos e à diminuição da arrecadação da Taxa de Fiscalização de Anúncios (TFA).

"Com a implantação do projeto Cidade Limpa, quando foi reduzido o número de anúncios espalhados por São Paulo, automaticamente diminuímos a arrecadação da TFA. Antes eram arrecadados R$ 18 milhões, agora essa quantia caiu para R$ 11 milhões. Mas tanto essa diminuição da TFA quanto o fim da taxa de Resíduos Sólidos já eram metas do governo de São Paulo", afirmou.

As 10 maiores arrecadações de taxas na região Sudeste - 2006

Posição	UF	Município	Taxas *em R$ mil*	População 2006
1º	RJ	Rio de Janeiro	214.966,5	6.136.652
2º	SP	São Paulo	199.157,7	11.016.703
3º	MG	Belo Horizonte	100.304,9	2.399.920
4º	SP	Praia Grande	61.727,0	245.386
5º	SP	Campinas	48.979,7	1.059.420
6º	SP	São Caetano do Sul	40.487,1	133.241
7º	SP	Santos	39.873,1	418.375
8º	SP	Santo André	38.029,0	673.234
9º	SP	São Bernardo do Campo	34.399,7	803.906
10º	SP	Piracicaba	26.373,9	366.442

Apesar da queda na arrecadação das taxas em São Paulo, Rodrigues garante que a receita do município não foi prejudicada. "Só a arrecadação do ISS nos últimos quatro anos cresceu uma média de 90%. A contribuição do ITBI também aumentou e com isso a nossa receita tem sido muito boa", comentou.

Além da capital paulista, apenas nove municípios dos 41 selecionados por **Multi Cidades** na região Sudeste apresentaram alguma redução na arrecadação proveniente da cobrança de taxas, em 2006. Desses, só Governador Valadares-MG (-30,1%) e Osasco-SP (-20,8%) apresentaram reduções significativas. Por outro lado, entre os municípios que mais aumentaram essa receita destacam-se Santo André-SP (644,2%), Carapicuíba-SP (61,8%), Petrópolis-RJ (38,8%), Uberaba-MG (30,6%), Nova Iguaçu-RJ (26,7%) e Montes Claros-MG (24,0%).

Com a forte redução no município de São Paulo, a liderança nacional passou para a cidade do Rio de Janeiro, que registrou arrecadação de R$ 215 milhões, em 2006. Em termos per capita, a arrecadação com taxas do município do Rio de Janeiro, de R$ 35, foi praticamente o dobro da obtida pela capital paulista, de R$ 18.

Taxas 2006

Intervalo populacional	Brasil*			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhões	Partic. na rec. total do intevalo *em %*	Taxas per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na rec. total do intevalo *em %*	Taxas per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na rec. total do intevalo *em %*	Taxas per capita *em R$*
Até 10 mil hab.	78,9	0,5	5,7	2,1	0,2	2,2	3,9	0,1	1,0
De 10 mil até 20 mil hab.	118,1	0,7	6,4	3,6	0,3	2,5	12,6	0,2	1,6
De 20 mil até 50 mil hab.	285,9	1,1	9,2	11,0	0,4	3,1	32,5	0,4	2,6
De 50 mil até 100 mil hab.	295,9	1,6	13,6	10,9	0,5	4,7	27,6	0,6	4,0
De 100 mil até 200 mil hab.	346,1	1,8	18,6	5,3	0,9	5,0	25,9	0,9	6,7
De 200 mil até 500 mil hab.	672,2	2,5	23,5	28,9	1,3	11,5	23,2	0,9	6,2
Acima de 500 mil hab.	1.226,1	2,0	23,8	64,7	2,7	20,8	228,5	2,3	18,3
Total dos municípios	**3.023,0**	**1,6**	**16,4**	**126,6**	**1,0**	**8,4**	**354,2**	**0,9**	**6,9**

Sul

Com o aumento de 3,2%, em 2006, a arrecadação de taxas do Sul retorna ao nível de 2004. Foram R$ 625,9 milhões, ou R$ 19,6 milhões a mais que em 2005.

Curitiba foi o município que mais contribuiu para esse acréscimo de receita, tendo incrementado sua arrecadação em 23,9%, ou R$ 10,6 milhões. Esse aumento, segundo o secretário de Finanças da cidade, Luiz Eduardo Sebastiani, refere-se ao crescimento na arrecadação da taxa de coleta de lixo, que está atrelada ao carnê do IPTU, que também teve crescimento expressivo.

O secretário explicou que o aumento na arrecadação, tanto do IPTU quanto da coleta do lixo, no ano de 2006, decorreu do nível mais baixo do recolhimento de 2005, por conta da antecipação do imposto no final de 2004.

"No final de 2004, o prefeito anterior fez um desconto de 20% para pagamento a vista do imposto e da taxa, com data de vencimento em 3 de janeiro de 2005.

Muita gente que ia viajar pagou antes desse dia e, quando o ano começou, as contas de quase 50% dos contribuintes estavam quitadas. Como resultado, a arrecadação de IPTU ficou menor em 2005. No ano seguinte, com um desconto menor para pagamento a vista, a arrecadação voltou ao patamar normal, aparecendo a diferença nos números para quem não tem o referencial anterior", explicou.

Dos municípios selecionados por **Multi Cidades** na região Sul, apenas Gravataí-RS (31,1%) e Ponta Grossa-PR (25,5%) registraram crescimento percentual superior a Curitiba. Outro com crescimento expressivo da arrecadação foi Joinville, de 23,5%. Ainda nesse grupo, entre as cidades que registraram perda na arrecadação de taxas, em 2006, destaca-se Canoas-RS (-36,9%).

Luiz Eduardo Sebastiani, secretário de Finanças de Curitiba

Jardim Botânico em Curitiba, cidade cujo aumento na receita de taxas deveu-se a questões contábeis e não ao aumento real do tributo

As 10 maiores arrecadações de taxas na região Sul - 2006

Posição	UF	Município	Taxas *em R$ mil*	População 2006
1°	RS	Porto Alegre	63.282,2	1.440.939
2°	PR	Curitiba	55.038,7	1.788.559
3°	SC	Florianópolis	28.029,4	406.564
4°	SC	Blumenau	14.129,0	298.603
5°	RS	Caxias do Sul	14.056,5	412.053
6°	PR	São José dos Pinhais	12.617,6	261.125
7°	PR	Maringá	12.218,5	324.397
8°	SC	Criciúma	11.396,6	188.233
9°	PR	Londrina	11.249,4	495.696
10°	PR	Ponta Grossa	11.041,0	304.973

Em Porto Alegre houve aumento de apenas 1,9%, e em Florianópolis, de 11,2%. Florianópolis é hoje a capital brasileira onde é cobrado, em taxas, o maior valor per capita, de R$ 68,94.

Intervalo populacional	Centro-Oeste*			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhões	Partic. na rec. total do intevalo *em %*	Taxas per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na rec. total do intevalo *em %*	Taxas per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na rec. total do intevalo *em %*	Taxas per capita *em R$*
Até 10 mil hab.	7,6	0,4	5,9	32,6	0,6	7,6	32,6	0,7	9,3
De 10 mil até 20 mil hab.	13,8	0,8	9,2	42,9	0,9	9,3	45,1	1,6	15,8
De 20 mil até 50 mil hab.	21,2	1,1	10,8	137,0	1,4	15,5	84,3	2,0	19,1
De 50 mil até 100 mil hab.	25,1	2,2	19,5	152,0	1,8	20,0	80,2	2,5	22,1
De 100 mil até 200 mil hab.	11,2	1,0	8,8	215,4	2,0	24,4	88,3	2,5	25,3
De 200 mil até 500 mil hab.	10,5	1,7	10,3	432,6	2,7	28,5	177,0	3,0	28,6
Acima de 500 mil hab.	42,1	1,5	16,7	772,4	1,9	25,6	118,3	2,4	36,6
Total dos municípios	**131,6**	**1,2**	**12,1**	**1.784,8**	**1,9**	**22,4**	**625,9**	**2,1**	**22,9**

Fonte: elaborados por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: * não inclui Brasília.*

Taxas - 2002-2006

UF	População	Região e município	2002	2003	2004	2005	2006	Variação 2006/ 2005	Particip. na rec. tributária	Particip. receita total	Taxas per capita 2006 em reais
			Em mil reais médios de 2006 - IPCA					Em %			
	15.022.060	RG Norte	197.112,0	149.788,1	103.595,0	108.275,4	126.551,2	16,9	10,2	1,0	8,4
AC	**314.127**	**Rio Branco**	**2.546,7**	**5.403,7**	**2.729,5**	**3.038,6**	**2.897,1**	**-4,7**	**10,5**	**1,1**	**9,2**
AC	86.725	Cruzeiro do Sul	82,8	201,4	238,3	144,5	1.268,4	777,8	46,3	3,0	14,6
AM	**1.688.524**	**Manaus**	**80.571,2**	**71.267,9**	**31.351,9**	**34.679,0**	**40.552,9**	**16,9**	**11,9**	**3,0**	**24,0**
AM	112.636	Parintins	306,6	226,9	228,0	324,5	573,7	76,8	16,2	0,7	5,1
AP	**368.367**	**Macapá**	**3.488,9**	**1.431,9**	**892,0**	**1.194,7**	**1.803,8**	**51,0**	**7,9**	**0,8**	**4,9**
AP	101.864	Santana	166,8	193,5	191,0	343,8	285,8	-16,9	5,4	0,5	2,8
PA	**1.428.368**	**Belém**	**57.458,4**	**21.968,7**	**22.328,8**	**23.189,4**	**24.163,0**	**4,2**	**12,4**	**2,3**	**16,9**
PA	498.095	Ananindeua	8.268,8	976,7	940,3	1.241,6	1.497,5	20,6	7,0	0,8	3,0
PA	276.074	Santarém	976,9	1.609,1	2.457,0	770,4	971,9	26,2	8,6	0,6	3,5
RO	**380.974**	**Porto Velho**	**7.054,2**	**7.266,9**	**7.815,2**	**7.833,5**	**9.379,9**	**19,7**	**19,9**	**3,1**	**24,6**
RO	113.453	Ji-Paraná	1.417,9	1.127,5	1.066,1	1.070,8	1.348,8	26,0	15,0	1,4	11,9
RR	**249.655**	**Boa Vista**	**1.517,0**	**1.653,6**	**1.627,8**	**4.978,9**	**5.633,0**	**13,1**	**18,3**	**1,9**	**22,6**
RR	25.913	Rorainópolis	24,4	21,1	20,8	27,5	21,8	-20,6	3,0	0,1	0,8
TO	**220.889**	**Palmas**	**2.723,0**	**2.687,7**	**3.060,8**	**3.161,1**	**3.593,7**	**13,7**	**10,3**	**1,2**	**16,3**
TO	130.105	Araguaína	725,3	1.000,3	926,9	975,0	1.135,1	16,4	10,7	1,3	8,7
	51.606.706	RG Nordeste	450.208,2	351.845,8	350.186,6	323.299,5	354.189,5	9,6	8,8	0,9	6,9
AL	**922.458**	**Maceió**	**20.132,5**	**12.534,9**	**13.447,5**	**16.777,0**	**18.481,3**	**10,2**	**13,4**	**2,8**	**20,0**
AL	202.390	Arapiraca	1.219,1	546,4	540,3	455,8	592,0	29,9	8,5	0,4	2,9
BA	**2.714.018**	**Salvador**	**98.252,1**	**74.141,9**	**75.654,5**	**72.496,2**	**82.959,3**	**14,4**	**13,6**	**4,5**	**30,6**
BA	535.820	Feira de Santana	4.926,1	1.692,9	2.319,0	3.392,2	2.258,6	-33,4	5,3	0,8	4,2
BA	290.042	Vitória da Conquista	763,3	1.479,8	1.467,6	1.553,9	1.738,6	11,9	8,5	0,9	6,0
BA	220.932	Ilhéus	2.865,0	3.673,8	4.792,6	1.591,9	1.535,5	-3,5	10,8	1,2	7,0
CE	**2.416.920**	**Fortaleza**	**60.140,8**	**6.660,6**	**7.643,9**	**4.362,9**	**5.703,0**	**30,7**	**1,5**	**0,3**	**2,4**
CE	313.584	Caucaia	1.761,8	423,4	370,0	488,4	411,7	-15,7	3,3	0,2	1,3
MA	**998.385**	**São Luís**	**10.670,1**	**18.548,6**	**8.123,6**	**9.515,8**	**5.224,0**	**-45,1**	**3,0**	**0,6**	**5,2**
MA	232.560	Imperatriz	1.135,3	842,0	923,9	768,3	1.178,9	53,5	11,7	0,8	5,1
PB	**672.081**	**João Pessoa**	**5.461,5**	**6.926,1**	**8.178,0**	**7.874,1**	**9.646,4**	**22,5**	**8,3**	**1,6**	**14,4**
PB	379.871	Campina Grande	2.354,4	3.799,5	3.691,7	2.028,7	2.562,2	26,3	10,3	0,9	6,7
PE	**1.515.052**	**Recife**	**70.550,8**	**72.776,3**	**61.326,5**	**62.713,1**	**65.785,1**	**4,9**	**12,9**	**3,9**	**43,4**
PE	651.355	Jaboatão dos Guararapes	5.531,1	7.148,5	6.622,8	5.831,4	6.414,3	10,0	11,2	2,1	9,8
PE	387.494	Olinda	10.878,6	6.667,8	7.026,8	7.162,8	7.423,8	3,6	20,7	3,8	19,2
PE	299.744	Paulista	4.664,2	3.595,4	5.409,4	2.188,8	2.009,8	-8,2	14,2	1,4	6,7
PE	283.152	Caruaru	7.464,1	8.003,3	4.947,6	1.361,1	1.215,2	-10,7	5,9	0,7	4,3
PE	260.004	Petrolina	1.017,8	1.053,8	7.667,7	2.198,4	1.137,6	-48,3	6,5	0,7	4,4
PI	**801.971**	**Teresina**	**2.071,7**	**2.130,5**	**2.276,2**	**2.016,0**	**2.032,8**	**0,8**	**2,6**	**0,3**	**2,5**
PI	143.675	Parnaíba	240,1	167,6	263,0	292,6	186,3	-36,3	4,8	0,3	1,3
RN	**789.896**	**Natal**	**19.571,7**	**20.197,0**	**21.161,5**	**20.300,2**	**21.892,1**	**7,8**	**12,6**	**3,1**	**27,7**
RN	229.787	Mossoró	1.058,1	948,7	1.212,6	1.521,9	1.673,4	10,0	6,2	0,8	7,3
SE	**505.286**	**Aracaju**	**9.501,4**	**7.840,2**	**9.579,1**	**8.610,7**	**8.102,8**	**-5,9**	**6,4**	**1,6**	**16,0**
SE	179.060	Nossa Senhora do Socorro	231,8	213,4	149,9	175,6	101,9	-42,0	1,6	0,1	0,6
	10.885.733	RG Centro-Oeste*	106.319,8	121.185,9	115.267,4	124.120,5	131.614,5	6,0	8,6	1,2	12,1
GO	**1.220.412**	**Goiânia**	**14.610,7**	**23.728,3**	**15.847,3**	**16.901,3**	**18.070,3**	**6,9**	**4,2**	**1,3**	**14,8**
GO	453.104	Aparecida de Goiânia	1.784,3	1.796,8	4.950,4	1.941,5	2.760,1	42,2	8,3	1,3	6,1
GO	318.808	Anápolis	2.498,7	3.028,5	3.166,9	4.948,0	5.270,2	6,5	13,1	2,2	16,5
MS	**765.247**	**Campo Grande**	**14.799,6**	**11.862,2**	**12.354,4**	**12.697,9**	**13.570,4**	**6,9**	**6,7**	**1,4**	**17,7**
MS	186.357	Dourados	819,0	836,2	1.204,9	1.448,7	1.562,4	7,8	4,6	0,8	8,4
MT	**542.861**	**Cuiabá**	**7.585,2**	**7.454,7**	**8.560,7**	**8.922,7**	**10.493,0**	**17,6**	**9,3**	**2,0**	**19,3**
MT	254.736	Várzea Grande	2.954,8	2.526,0	2.290,7	2.480,7	2.489,7	0,4	11,8	1,5	9,8
	79.561.095	RG Sudeste	1.986.150,4	1.952.924,2	1.868.446,9	1.894.481,6	1.784.787,5	-5,8	7,4	1,9	22,4
ES	**317.085**	**Vitória**	**22.596,6**	**11.010,2**	**12.512,6**	**13.789,3**	**14.341,8**	**4,0**	**6,0**	**1,9**	**45,2**
ES	405.374	Vila Velha	16.034,1	5.790,0	9.034,3	9.763,7	11.609,3	18,9	14,1	3,9	28,6
ES	394.370	Serra	11.420,4	15.782,7	3.661,8	4.271,6	4.791,0	12,2	5,1	1,1	12,1
ES	361.058	Cariacica	6.156,1	7.455,3	1.814,8	1.989,0	2.319,0	16,6	8,4	1,3	6,4
MG	**2.399.920**	**Belo Horizonte**	**87.972,2**	**84.746,7**	**100.139,7**	**97.270,0**	**100.304,9**	**3,1**	**10,3**	**3,2**	**41,8**
MG	603.376	Contagem	27.359,8	26.858,9	8.489,6	8.216,9	9.251,5	12,6	11,0	1,7	15,3
MG	600.368	Uberlândia	23.700,0	11.902,0	13.184,6	14.481,9	15.461,6	6,8	15,4	2,8	25,8
MG	509.125	Juiz de Fora	17.380,5	18.049,7	20.464,9	20.405,2	21.568,9	5,7	16,1	4,2	42,4

UF	População	Região e município	2002	2003	2004	2005	2006	Variação 2006/ 2005	Particip. na rec. tributária	Particip. receita total	Taxas per capita 2006 em reais
			Em mil reais médios de 2006 - IPCA					Em %			
MG	407.003	Betim	7.298,7	7.194,5	2.056,3	2.191,7	2.618,6	19,5	3,9	0,4	6,4
MG	348.991	Montes Claros	7.202,0	8.175,5	2.126,0	2.380,5	2.951,1	24,0	10,4	1,1	8,5
MG	322.969	Ribeirão das Neves	7.372,5	6.784,6	1.042,4	1.220,6	1.276,1	4,5	18,5	1,1	4,0
MG	285.094	Uberaba	41.571,8	5.260,2	5.171,9	5.238,8	6.843,8	30,6	16,8	2,2	24,0
MG	259.405	Governador Valadares	8.268,0	4.899,5	1.519,8	1.426,8	996,7	-30,1	3,2	0,4	3,8
MG	236.463	Ipatinga	8.127,8	1.924,2	1.914,3	1.968,2	2.065,4	4,9	3,9	0,6	8,7
RJ	**6.136.652**	**Rio de Janeiro**	**203.616,3**	**196.631,0**	**215.138,8**	**215.701,7**	**214.966,5**	**-0,3**	**6,7**	**2,5**	**35,0**
RJ	973.372	São Gonçalo	12.553,6	10.759,7	11.660,2	11.749,9	13.173,3	12,1	19,4	4,3	13,5
RJ	855.010	Duque de Caxias	6.171,3	3.859,6	2.905,6	4.184,6	4.118,6	-1,6	2,9	0,5	4,8
RJ	844.583	Nova Iguaçu	18.041,0	10.865,5	10.391,5	7.985,3	10.114,9	26,7	16,1	2,2	12,0
RJ	489.002	Belford Roxo	7.245,4	1.641,5	2.258,7	3.541,1	3.997,3	12,9	17,7	1,6	8,2
RJ	476.669	Niterói	35.420,6	32.989,4	34.622,7	26.353,9	26.225,6	-0,5	9,9	3,7	55,0
RJ	466.996	São João de Meriti	7.033,5	2.412,7	4.942,7	4.440,7	4.255,8	-4,2	17,1	2,1	9,1
RJ	429.667	Campos dos Goytacazes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RJ	310.216	Petrópolis	10.352,8	10.788,7	13.776,6	9.108,1	12.642,5	38,8	15,8	3,7	40,8
RJ	258.145	Volta Redonda	1.205,4	1.024,5	965,9	992,1	1.100,8	11,0	1,9	0,3	4,3
SP	**11.016.703**	**São Paulo**	**233.409,7**	**397.000,8**	**407.286,3**	**377.470,0**	**199.157,7**	**-47,2**	**2,5**	**1,2**	**18,1**
SP	1.283.253	Guarulhos	14.301,0	11.908,5	8.779,9	10.003,9	9.688,2	-3,2	3,0	0,7	7,5
SP	1.059.420	Campinas	43.010,3	40.671,5	46.200,5	45.883,2	48.979,7	6,7	8,1	3,3	46,2
SP	803.906	São Bernardo do Campo	26.002,1	27.429,1	30.236,1	33.141,1	34.399,7	3,8	8,5	2,5	42,8
SP	714.950	Osasco	15.965,0	15.781,4	19.766,8	19.250,4	15.240,8	-20,8	7,2	2,2	21,3
SP	673.234	Santo André	4.635,8	2.843,7	3.261,9	5.110,1	38.029,0	644,2	12,7	4,1	56,5
SP	610.965	São José dos Campos	13.203,2	12.650,4	3.756,1	6.913,6	8.036,3	16,2	3,8	0,9	13,2
SP	578.068	Sorocaba	20.073,0	19.628,0	22.340,4	24.406,7	25.754,5	5,5	15,9	4,6	44,6
SP	559.650	Ribeirão Preto	3.797,7	4.867,9	4.372,5	4.117,7	4.150,3	0,8	2,4	0,6	7,4
SP	418.375	Santos	37.473,7	37.796,4	36.889,5	37.406,1	39.873,1	6,6	10,8	5,1	95,3
SP	415.508	São José do Rio Preto	4.340,4	4.288,6	5.016,2	5.456,2	5.157,1	-5,5	4,7	1,1	12,4
SP	413.943	Mauá	2.193,7	2.474,5	1.152,2	2.536,6	5.076,9	100,1	7,6	1,7	12,3
SP	395.333	Diadema	5.528,2	5.494,0	5.854,8	6.591,7	7.390,1	12,1	7,0	1,6	18,7
SP	389.634	Carapicuíba	1.638,1	2.637,4	3.548,9	3.784,2	6.121,4	61,8	19,7	3,5	15,7
SP	372.419	Mogi das Cruzes	3.670,2	3.338,0	3.215,5	3.503,6	3.308,6	-5,6	3,6	1,0	8,9
SP	366.442	Piracicaba	9.817,4	5.045,0	6.210,0	23.480,7	26.373,9	12,3	21,8	5,8	72,0
SP	356.680	Bauru	11.277,8	10.136,6	3.446,0	3.091,0	3.360,8	8,7	5,0	1,0	9,4
SP	348.621	Jundiaí	20.820,1	12.599,2	14.267,4	13.959,0	14.133,7	1,3	9,2	2,3	40,5
	27.308.863	**RG Sul**	**708.650,0**	**706.518,5**	**625.839,6**	**606.294,7**	**625.898,5**	**3,2**	**12,7**	**2,1**	**22,9**
PR	**1.788.559**	**Curitiba**	**52.934,4**	**52.547,3**	**60.122,6**	**44.424,3**	**55.038,7**	**23,9**	**7,1**	**2,0**	**30,8**
PR	495.696	Londrina	29.780,0	12.576,6	21.547,5	11.101,5	11.249,4	1,3	8,3	2,3	22,7
PR	324.397	Maringá	18.583,0	20.878,4	12.140,9	11.997,4	12.218,5	1,8	12,7	3,4	37,7
PR	309.113	Foz do Iguaçu	12.170,0	14.788,3	15.087,7	10.526,3	9.289,1	-11,8	19,2	3,0	30,1
PR	304.973	Ponta Grossa	8.293,9	11.691,1	6.593,9	8.798,6	11.041,0	25,5	23,6	4,9	36,2
PR	284.083	Cascavel	15.022,7	9.316,2	8.508,5	8.210,9	9.584,6	16,7	21,5	4,1	33,7
PR	261.125	São José dos Pinhais	11.685,9	10.475,7	11.610,2	11.508,8	12.617,6	9,6	24,2	5,2	48,3
RS	**1.440.939**	**Porto Alegre**	**52.633,4**	**75.323,6**	**55.320,6**	**62.094,1**	**63.282,2**	**1,9**	**8,6**	**2,9**	**43,9**
RS	412.053	Caxias do Sul	13.427,9	13.598,6	14.238,4	14.876,1	14.056,5	-5,5	11,1	2,6	34,1
RS	346.452	Pelotas	433,9	295,6	619,0	385,8	372,2	-3,5	1,2	0,1	1,1
RS	333.322	Canoas	5.868,4	5.403,4	6.401,4	10.257,3	6.473,9	-36,9	8,6	1,6	19,4
RS	270.763	Gravataí	3.608,5	3.861,7	3.400,3	3.650,3	4.787,0	31,1	17,6	2,4	17,7
RS	270.073	Santa Maria	9.164,3	8.863,5	9.544,3	5.652,2	5.896,9	4,3	14,1	3,5	21,8
RS	261.971	Viamão	1.633,6	1.902,0	2.524,6	2.351,3	2.681,3	14,0	22,8	2,2	10,2
RS	258.754	Novo Hamburgo	6.900,4	7.049,3	8.161,8	7.832,8	7.808,0	-0,3	13,7	3,1	30,2
SC	**406.564**	**Florianópolis**	**40.410,9**	**46.214,1**	**24.834,6**	**25.213,2**	**28.029,4**	**11,2**	**12,8**	**5,3**	**68,9**
SC	496.051	Joinville	26.175,0	28.805,8	12.086,0	7.608,9	9.393,8	23,5	7,7	1,5	18,9
SC	298.603	Blumenau	16.295,8	16.513,9	14.533,1	12.542,6	14.129,0	12,6	16,2	3,4	47,3
	73.571.799	**Cidades selecionadas**	**1.945.124,9**	**1.873.784,2**	**1.771.717,3**	**1.721.801,5**	**1.658.784,7**	**-3,7**	**6,8**	**2,1**	**22,5**
	32.490.025	**Até 20 mil hab.**	**220.759,8**	**225.460,8**	**180.645,2**	**188.542,4**	**196.958,8**	**4,5**	**10,5**	**0,6**	**6,1**
	42.021.913	**Capitais**	**1.182.281,1**	**1.239.955,3**	**1.189.314,3**	**1.157.225,5**	**1.025.105,1**	**-11,4**	**5,7**	**2,0**	**24,5**
	184.384.457	**Brasil***	**3.448.440,5**	**3.282.262,5**	**3.063.335,5**	**3.056.471,7**	**3.023.041,1**	**-1,1**	**8,4**	**1,6**	**16,4**

Fonte: elaborados por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: * não inclui Brasília.*

Taxas

Posição	UF	Município	Taxas *em reais*	População 2006
1°	RJ	Rio de Janeiro	214.966.451	6.136.652
2°	SP	São Paulo	199.157.726	11.016.703
3°	MG	Belo Horizonte	100.304.910	2.399.920
4°	BA	Salvador	82.959.258	2.714.018
5°	PE	Recife	65.785.130	1.515.052
6°	RS	Porto Alegre	63.282.241	1.440.939
7°	SP	Praia Grande	61.727.033	245.386
8°	PR	Curitiba	55.038.719	1.788.559
9°	SP	Campinas	48.979.665	1.059.420
10°	AM	Manaus	40.552.853	1.688.524
11°	SP	São Caetano do Sul	40.487.144	133.241
12°	SP	Santos	39.873.105	418.375
13°	SP	Santo André	38.028.967	673.234
14°	SP	São Bernardo do Campo	34.399.682	803.906
15°	SC	Florianópolis	28.029.401	406.564
16°	SP	Piracicaba	26.373.876	366.442
17°	RJ	Niterói	26.225.605	476.669
18°	SP	Sorocaba	25.754.500	578.068
19°	SP	Guarujá	24.578.419	305.171
20°	SP	São Vicente	24.385.502	329.370
21°	PA	Belém	24.163.003	1.428.368
22°	RN	Natal	21.892.146	789.896
23°	MG	Juiz de Fora	21.568.864	509.125
24°	SP	Marília	19.911.955	224.093
25°	AL	Maceió	18.481.284	922.458
26°	GO	Goiânia	18.070.308	1.220.412
27°	MG	Uberlândia	15.461.638	600.368
28°	SP	Presidente Prudente	15.279.574	206.704
29°	SP	Osasco	15.240.763	714.950
30°	ES	Vitória	14.341.794	317.085
31°	SP	Jundiaí	14.133.688	348.621
32°	SC	Blumenau	14.128.987	298.603
33°	RS	Caxias do Sul	14.056.494	412.053
34°	MS	Campo Grande	13.570.402	765.247
35°	RJ	São Gonçalo	13.173.298	973.372
36°	RJ	Petrópolis	12.642.525	310.216
37°	PR	São José dos Pinhais	12.617.573	261.125
38°	PR	Maringá	12.218.483	324.397
39°	ES	Vila Velha	11.609.307	405.374
40°	GO	Caldas Novas	11.456.114	68.508
41°	SC	Criciúma	11.396.599	188.233
42°	PR	Londrina	11.249.385	495.696
43°	PR	Ponta Grossa	11.040.984	304.973
44°	RS	Bagé	10.620.879	122.461
45°	MT	Cuiabá	10.493.048	542.861
46°	RJ	Nova Iguaçu	10.114.875	844.583
47°	RJ	Teresópolis	9.895.916	150.921
48°	SP	Guarulhos	9.688.181	1.283.253
49°	PB	João Pessoa	9.646.370	672.081
50°	PR	Cascavel	9.584.562	284.083
51°	MG	Santa Luzia	9.410.182	219.699
52°	SC	Joinville	9.393.836	496.051
53°	RO	Porto Velho	9.379.869	380.974
54°	SP	Itanhaém	9.328.068	91.153
55°	PR	Foz do Iguaçu	9.289.134	309.113
56°	MG	Contagem	9.251.516	603.376
57°	MG	Sete Lagoas	9.198.021	215.069
58°	SP	Atibaia	8.614.781	129.751
59°	SP	Taboão da Serra	8.498.517	225.405
60°	SC	São José	8.198.012	201.103
61°	SE	Aracaju	8.102.826	505.286
62°	SP	São José dos Campos	8.036.283	610.965
63°	MG	Poços de Caldas	7.816.995	154.477
64°	RS	Novo Hamburgo	7.808.037	258.754
65°	SP	Indaiatuba	7.751.387	181.124
66°	RS	Bento Gonçalves	7.611.545	104.423
67°	PE	Olinda	7.423.764	387.494
68°	SP	Diadema	7.390.088	395.333
69°	SP	Peruíbe	7.171.083	65.256
70°	SP	Araçatuba	7.142.937	181.598
71°	SC	Chapecó	7.137.917	173.262
72°	MG	Uberaba	6.843.764	285.094
73°	SP	Guaratinguetá	6.621.551	113.012
74°	SP	São Sebastião	6.560.864	75.886
75°	RS	Canoas	6.473.914	333.322
76°	PE	Jaboatão dos Guararapes	6.414.280	651.355
77°	SP	Ubatuba	6.365.821	81.246
78°	SC	Balneário Camboriú	6.165.646	97.954
79°	SP	Carapicuíba	6.121.422	389.634
80°	SP	Limeira	6.057.825	279.554
81°	RS	Santa Maria	5.896.914	270.073
82°	MG	Divinópolis	5.805.359	207.983
83°	CE	Fortaleza	5.702.966	2.416.920
84°	RR	Boa Vista	5.633.000	249.655
85°	SP	Jaú	5.610.937	125.399
86°	RS	São Leopoldo	5.593.823	212.498
87°	GO	Anápolis	5.270.180	318.808
88°	RJ	Nova Friburgo	5.267.807	178.102
89°	MA	São Luís	5.224.001	998.385
90°	SP	Barueri	5.162.102	265.549
91°	MG	Itaúna	5.161.811	84.598
92°	SP	São José do Rio Preto	5.157.095	415.508
93°	SP	Mauá	5.076.882	413.943
94°	BA	Camaçari	4.819.443	197.144
95°	ES	Serra	4.791.013	394.370
96°	RS	Gravataí	4.787.001	270.763
97°	SP	Botucatu	4.677.583	121.274
98°	MG	Barbacena	4.535.829	124.601
99°	SP	Valinhos	4.293.963	94.124
100°	RJ	São João de Meriti	4.255.840	466.996

Total dos 100 maiores	**1.992.942.620**	**66.509.749**
Total dos demais*	**1.030.098.460**	**117.874.708**
Total Brasil*	**3.023.041.080**	**184.384.457**

Fonte: elaborados por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: * não inclui Brasília.*

Taxas per capita

Posição	UF	Município	Taxas per capita	Taxas	População 2006
			Em reais		
1º	SP	São Caetano do Sul	304	40.487.144	133.241
2º	SP	Praia Grande	252	61.727.033	245.386
3º	GO	Caldas Novas	167	11.456.114	68.508
4º	SC	Bombinhas	153	1.787.798	11.659
5º	GO	Rio Quente	139	420.349	3.028
6º	RS	Monte Belo do Sul	120	342.236	2.850
7º	PE	Condado	118	2.855.171	24.271
8º	RS	Imbé	112	1.774.856	15.856
9º	SP	Peruíbe	110	7.171.083	65.256
10º	PR	Pontal do Paraná	108	2.035.822	18.848
11º	SC	Itapema	105	3.780.913	35.990
12º	SP	Itanhaém	102	9.328.068	91.153
13º	RS	Cidreira	98	1.156.323	11.767
14º	SP	Santos	95	39.873.105	418.375
15º	MG	Conselheiro Pena	94	1.935.096	20.492
16º	RS	Candiota	90	888.391	9.877
17º	SP	Marília	89	19.911.955	224.093
18º	MG	Monte Sião	89	1.671.869	18.836
19º	RS	Bagé	87	10.620.879	122.461
20º	SP	São Sebastião	86	6.560.864	75.886
21º	RJ	Armação dos Búzios	85	2.034.642	23.874
22º	RS	Arroio do Sal	83	575.483	6.930
23º	SP	Guarujá	81	24.578.419	305.171
24º	SP	Ubatuba	78	6.365.821	81.246
25º	PR	Guaratuba	78	2.656.518	34.100
26º	SP	Ilhabela	75	1.973.307	26.230
27º	MG	Delta	75	411.447	5.498
28º	SP	São Vicente	74	24.385.502	329.370
29º	SP	Presidente Prudente	74	15.279.574	206.704
30º	RS	Gramado	73	2.450.164	33.396
31º	RS	Bento Gonçalves	73	7.611.545	104.423
32º	RS	Torres	72	2.527.086	34.913
33º	SP	Piracicaba	72	26.373.876	366.442
34º	SP	Aparecida	72	2.585.996	36.129
35º	SP	Boituva	70	3.007.272	42.667
36º	RS	Picada Café	69	381.971	5.528
37º	SC	Florianópolis	69	28.029.401	406.564
38º	MS	Cassilândia	69	1.476.364	21.497
39º	SP	Atibaia	66	8.614.781	129.751
40º	GO	Mozarlândia	66	796.278	12.005
41º	SP	Vinhedo	66	3.780.218	57.269
42º	RJ	Teresópolis	66	9.895.916	150.921
43º	SC	Balneário Piçarras	64	838.478	13.111
44º	MG	São Lourenço	63	2.660.509	42.143
45º	SC	Balneário Camboriú	63	6.165.646	97.954
46º	SP	Tupã	62	4.138.465	66.293
47º	MG	Itaúna	61	5.161.811	84.598
48º	SC	Timbó	61	2.039.144	33.462
49º	SC	Criciúma	61	11.396.599	188.233
50º	RS	Balneário Pinhal	60	605.151	10.083
51º	SC	São João do Oeste	60	308.930	5.148
52º	SP	Guaratinguetá	59	6.621.551	113.012
53º	RS	Itacurubi	58	210.265	3.601
54º	SP	Analândia	58	230.893	3.997
55º	SP	Santo André	56	38.028.967	673.234
56º	MS	Bonito	56	1.000.206	18.000
57º	SP	Serra Negra	55	1.405.575	25.438
58º	RJ	Niterói	55	26.225.605	476.669
59º	SC	Penha	55	1.153.160	21.056
60º	SC	Joaçaba	54	1.359.187	24.991
61º	SP	Laranjal Paulista	53	1.298.575	24.363
62º	SC	Porto Belo	53	713.310	13.475
63º	MG	Poços de Caldas	51	7.816.995	154.477
64º	SP	Paulínia	49	3.018.845	62.132
65º	PR	São José dos Pinhais	48	12.617.573	261.125
66º	RS	Ivoti	48	886.234	18.379
67º	SC	Rio do Sul	48	2.701.861	56.063
68º	SC	Lajeado Grande	48	79.388	1.660
69º	SC	Balneário Arroio do Silva	48	352.850	7.424
70º	SC	Blumenau	47	14.128.987	298.603
71º	SP	Campos do Jordão	46	2.300.852	49.512
72º	MG	Cruzeiro da Fortaleza	46	195.080	4.202
73º	SC	Garopaba	46	719.586	15.563
74º	SP	Campinas	46	48.979.665	1.059.420
75º	SP	Valinhos	46	4.293.963	94.124
76º	ES	Vitória	45	14.341.794	317.085
77º	SC	Gaspar	45	2.435.031	54.396
78º	SP	Jaú	45	5.610.937	125.399
79º	GO	Vicentinópolis	45	294.579	6.591
80º	SP	Sorocaba	45	25.754.500	578.068
81º	SP	Monte Alegre do Sul	44	310.115	6.973
82º	RS	Lajeado	44	2.994.604	67.557
83º	RS	Porto Alegre	44	63.282.241	1.440.939
84º	ES	Fundão	43	655.603	15.082
85º	PE	Recife	43	65.785.130	1.515.052
86º	SC	Xanxerê	43	1.762.180	40.862
87º	RS	André da Rocha	43	50.016	1.162
88º	SC	Laguna	43	2.128.096	49.568
89º	MG	Santa Luzia	43	9.410.182	219.699
90º	SP	Indaiatuba	43	7.751.387	181.124
91º	SP	São Bernardo do Campo	43	34.399.682	803.906
92º	MG	Sete Lagoas	43	9.198.021	215.069
93º	SP	Jaguariúna	43	1.486.783	34.779
94º	MG	Juiz de Fora	42	21.568.864	509.125
95º	RS	Garibaldi	42	1.253.898	29.709
96º	SC	Passo de Torres	42	237.275	5.629
97º	SP	Socorro	42	1.430.751	34.139
98º	MG	Belo Horizonte	42	100.304.910	2.399.920
99º	PR	Marechal Cândido Rondon	42	1.885.304	45.369
100º	MT	Ipiranga do Norte	42	92.879	2.236

Total dos 100 maiores	**59**	**985.655.317**	**16.759.444**
Total dos demais*	**12**	**2.037.385.763**	**167.625.013**
Total Brasil*	**16**	**3.023.041.080**	**184.384.457**

Fonte: elaborados por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: * não inclui Brasília.*

Gasto segue em trajetória ascendente

Os gastos com pessoal nos municípios brasileiros, em 2006, subiram, em média, 9,8%, superando o crescimento da receita corrente, de 8,6%. Com esse resultado, interrompeu-se a trajetória de queda da participação dos gastos com pessoal na receita corrente, verificada nos últimos anos. Também cresceu o número de servidores municipais no país, em 8,4%.

Em 2006, os gastos com pessoal dos municípios do Brasil aceleraram sua trajetória de crescimento como não acontecia desde 2002. Com aumento de 9,8% na média nacional, atingiram o patamar de R$ 80,3 bilhões.

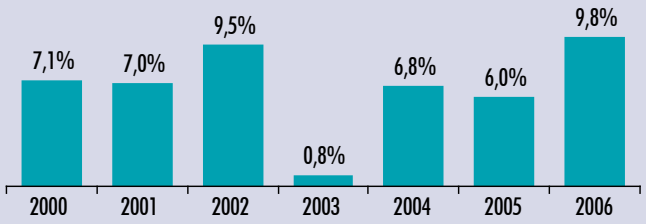
Esse aumento superou ligeiramente a expansão da receita corrente, de 8,6%, interrompendo uma tendência que se verificava nos últimos anos de contínua queda da participação dos gastos com pessoal na receita corrente. Em 2006, essa foi de 44,4%, estacionando assim no mesmo patamar do ano anterior (veja gráfico da evolução da participação da despesa com pessoal na receita corrente na página 81).

A melhora dos indicadores do gasto com pessoal na receita corrente deve-se às mudanças na legislação introduzidas pela Lei Complementar nº 101, de maio de 2000, conhecida como Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), associada a uma evolução consistente das receitas (veja sobre desempenho das receitas municipais na página 4). A LRF estabeleceu um limite máximo para despesas com pessoal de 60%, incluindo o executivo e o legislativo municipal, em relação à receita corrente líquida (RCL), tendo definido ainda um teto prudencial de 57%. Ao atingir um desses valores, o município fica sujeito a sanções e proibições estabelecidas na lei, visando a trazê-lo de volta aos níveis abaixo do máximo.

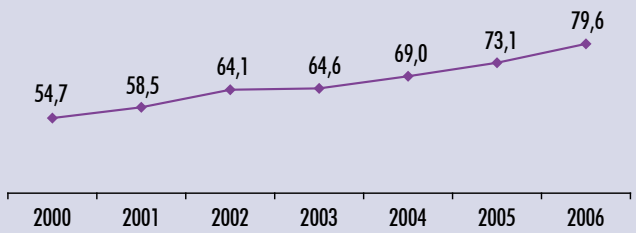
Mais uma vez, como havia acontecido nos dois últimos anos, os municípios localizados nos Estados do Norte e Nordeste apresentaram os maiores índices de crescimento com esse tipo de despesa, 21,7% e 13,4%, respectivamente. No Sul, foi de 9,4%; no Centro-Oeste, de 9,9%; e no Sudeste, o menor de todos, de 6,9%.

Nas capitais, a expansão média do gasto com pessoal, entre 2005 e 2006, foi de 6,7%. Boa Vista, cujos gastos saltaram de R$ 105,2 milhões para R$ 134,6 milhões, foi a que apresentou a maior taxa de incremento, de 27,9%, seguida de perto por Manaus (23,5%) e Belém (23,4%). Em valores absolutos, os maiores aumentos ocorreram no Rio de Janeiro (R$ 172,8 milhões), Manaus (R$ 150,9 milhões), Fortaleza (R$ 130,1 milhões), Curitiba (R$ 112,9 milhões), Salvador (R$ 93,9 milhões) e Belém (R$ 92 milhões). Belo Horizonte (-3,8%) e Cuiabá (-5%) foram as duas únicas que apresentaram recuo nos gastos com pessoal. A cidade de São Paulo manteve seu gasto no mesmo nível do ano anterior, registrando uma taxa positiva de apenas 0,7%, o que significou um aporte adicional de R$ 39 milhões.

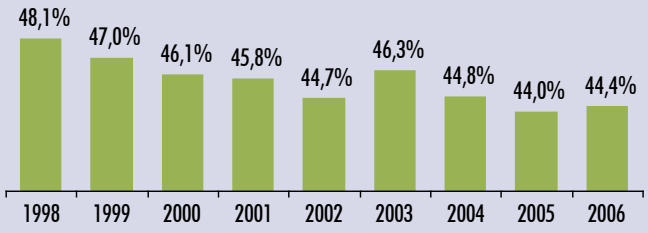
Taxas de crescimento anual da despesa com pessoal



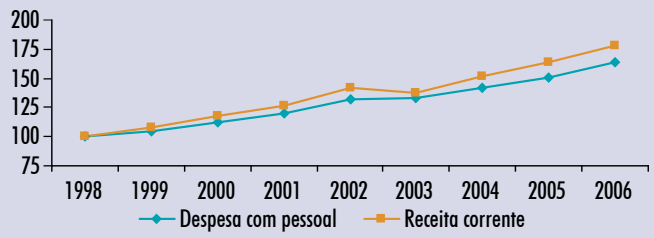
Evolução dos gastos com pessoal
em bilhões - IPCA médio de 2006



Evolução da participação da despesa com pessoal na receita corrente*



Evolução da despesa com pessoal e da receita corrente
ano base 1998 = 100



** A receita corrente utilizada nesta publicação está ajustada à conta Fundef, o que resulta num valor bastante próximo ao da receita corrente líquida estipulada pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).*

Em 2006, as 26 capitais foram responsáveis por cerca de 26% do gasto com pessoal dos municípios, patamar que vem se mantendo nos últimos anos.

Gasto per capita

O gasto com pessoal per capita dos municípios brasileiros, em 2006, foi de R$ 435,3. A liderança destacada nesse indicador é de Paulínia-SP, que alcançou R$ 4.592 por habitante. Porém, essa cidade apresenta também a maior receita corrente per capita do país, de R$ 9.973. O que se observa é que cidades com alta receita per capita tendem a apresentar um elevado gasto com pessoal por habitante.

Dos 4.811 municípios que enviaram informações para a STN em 2006, 324, ou seja, 7%, apresentaram gastos com pessoal per capita acima de R$ 870, valor que equivale ao dobro da média nacional. No extremo inferior dessa lista, aproximadamente 200 municípios gastaram entre R$ 134 e R$ 235 por morador.

De modo geral, o gasto com pessoal por habitante tende a ser mais elevado nas pequenas cidades. Em 2006, nos municípios com menos de 10 mil habitantes, os gastos com pessoal por morador foram de R$ 527,3, valor 21% acima da média nacional. A explicação pode estar no fato de que, na média, essas cidades empregam 48 servidores públicos por mil habitantes, enquanto que nos municípios com mais de 500 mil habitantes, essa média cai para 16,5 funcionários.

Norte

O Norte apresentou, pelo segundo ano consecutivo, o maior crescimento dos gastos com pessoal do país, de 21,7%. Essa é também a maior taxa registrada para a região desde 1999, quando se inicia a série histórica analisada por **Multi Cidades**.

Nos últimos quatro anos, o crescimento acumulado desse item da despesa na região chega a 50,9%. No entanto, o comprometimento da receita corrente com esse gasto cresceu apenas 1,9 pontos percentuais, passando de 47,1%, em 2003, para 48,9%, em 2006.

Dos municípios da região selecionados por **Multi Cidades**, Boa Vista e Rorainópolis, ambos em Roraima, foram os que registraram as maiores taxas de crescimento, de 27,9% e 30,9%, respectivamente, enquanto o único que reduziu esse tipo de despesa foi Cruzeiro do Sul-AM, em 2,9%.

Vale destacar o caso de Manaus, que em 2006 obteve o segundo maior aumento, em termos absolutos, em gastos com pessoal no país. Foram R$ 150,9 milhões a mais que em 2005. Ao final de 2006, esse dispêndio consumiu 59,5% de sua receita corrente.

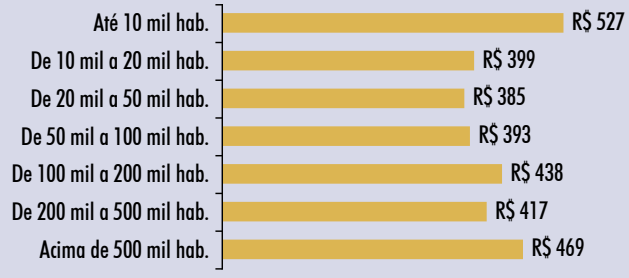
Nordeste

O Nordeste registrou aumento nos gastos com pessoal de 13,4% em 2006, o segundo maior do país.

Pelo terceiro ano consecutivo, o crescimento desse item tem superado o da receita corrente. Assim, o índice de comprometimento com o pagamento

Gasto com pessoal per capita por região - 2006
em reais

Gasto com pessoal per capita por faixa populacional - 2006
em reais



Os dez maiores gastos com pessoal na região Norte em 2006

Posição	UF	Município	Gasto com pessoal *em R$ mil*	População 2006
1º	AM	Manaus	793.877,8	1.688.524
2º	PA	Belém	485.458,9	1.428.368
3º	RO	Porto Velho	145.684,3	380.974
4º	RR	Boa Vista	134.573,0	107.115
5º	TO	Palmas	122.145,3	220.889
6º	AP	Macapá	117.453,6	368.367
7º	AC	Rio Branco	116.594,7	314.127
8º	PA	Santarém	79.707,5	276.074
9º	PA	Marabá	74.046,2	200.801
10º	PA	Parauapebas	73.242,5	95.225

Os dez maiores gastos com pessoal na região Nordeste em 2006

Posição	UF	Município	Gasto com pessoal *em R$ mil*	População 2006
1º	CE	Fortaleza	934.002,3	2.416.920
2º	PE	Recife	697.026,3	1.515.052
3º	BA	Salvador	615.899,8	2.714.018
4º	MA	São Luís	376.525,0	998.385
5º	RN	Natal	331.003,7	789.896
6º	PB	João Pessoa	302.365,5	672.081
7º	AL	Maceió	280.463,8	922.458
8º	PI	Teresina	255.884,9	801.971
9º	SE	Aracaju	252.101,6	505.286
10º	PE	Jaboatão dos Guararapes	173.691,5	651.355

de pessoal passou de 43,4%, em 2004, para 45,7%, em 2006.

Das cidades selecionadas por **Multi Cidades** na região, Campina Grande-PB (31,5%), Caruaru-PE (22,8%), Olinda-PE (20%) e Imperatriz-MA (20,4%) foram as que mais expandiram seus gastos. Ainda nesse grupo, os maiores níveis de despesa com pessoal na receita corrente foram os de Parnaíba-PI e Jaboatão dos Guararapes-PE, com 65,6% e 57,5%, respectivamente.

O único município, dentre os selecionados, que apresentou redução desse item foi o de Nossa Senhora do Socorro-SE, com -8%. "Esse resultado é decorrente da boa gestão pública da administração municipal e do corte de contratos temporários em áreas de ações contínuas, por causa do ingresso dos concursados", disse a secretária de Administração de Nossa Senhora do Socorro, Maria Núbia Guimarães Góes. O corte de contratos de prestação de serviço público envolveu cerca de 300 pessoas e ocorreu por orientação do Ministério Público, conforme Maria Núbia.

Maria Núbia Guimarães Góes, secretária de Administração de Nossa Senhora do Socorro-SE

TIAGO ORIHUELA

Boa Vista registrou a segunda maior taxa de crescimento de pessoal na região Norte, em 2006

Fortaleza, que em 2005 foi o que mais aumentou seus gastos com pessoal no país em valores absolutos, em 2006 ficou em terceiro lugar nesse *ranking*, com um acréscimo de R$ 130,1 milhões, atrás apenas de Rio de Janeiro e Manaus.

Nesse caso, observa-se que o comprometimento da receita corrente com gastos com pessoal vem evoluindo permanentemente desde 2003, quando era de 39%, tendo chegado a 47,7%, em 2006, já acima da média nacional, de 44,1%.

Centro-Oeste

No Centro-Oeste, o crescimento de 9,9% nos gastos com pessoal, em 2006, foi o maior dos últimos quatro anos. Porém, quando se observa o comprometimento da receita corrente com esse item, de 44%, verifica-se que se encontra no mesmo patamar da média nacional, de 44,4%.

Dentre os municípios da região selecionados por **Multi Cidades**, Várzea Grande-MT foi o que apresentou o maior comprometimento de receita corrente com pessoal, de 59,3%.

Dentre as três capitais da região, Goiânia-GO aumentou seus gastos com pessoal em R$ 58,2 milhões e Campo Grande-MS, em R$ 38,3 milhões. Ainda assim, permanecem com

os menores índices de comprometimento de receita corrente com esse tipo de despesa na região, de 42,7% e 36%, respectivamente. Já Cuiabá-MT reduziu seu gasto pelo segundo ano consecutivo (-R$ 12,3 milhões), mas a participação na receita corrente, de 46,6%, foi ligeiramente superior à de 2005, de 45,8%, em função da queda de 6,7% em sua receita corrente.

Sudeste

O Sudeste apresenta o maior gasto com pessoal do país, tanto em termos absolutos quanto per capita. Foram R$ 40,3 bilhões em 2006, o que representa R$ 505,4 por habitante. A média nacional, excluída essa região, ficaria em R$ 381,4 por morador.

Apesar de registrar o mais elevado gasto per capita, é a região onde se verifica o menor comprometimento da receita corrente com gastos com pessoal, de 43,6%.

Dos municípios da região selecionados por **Multi Cidades**, os que alcançaram os maiores aumentos em relação a 2005 foram Carapicuíba-SP (53,4%), Nova Iguaçu-RJ (43,2%), Cariacica-ES (30,2%), Belford Roxo-RJ (27,2%), Uberaba-MG (23,4%) e Ipatinga-MG (20,4%). Em valores absolutos, destaca-se o Rio de Janeiro, cujo crescimento, de R$ 172,8 milhões, foi o maior do país.

Em valores per capita, os dois maiores gastos com pessoal em 2006, entre as cidades selecionadas, couberam a Vitória-ES, com R$ 1.005,3, e Santos-SP, com R$ 874,2. Os dois menores foram os de São Gonçalo-RJ (R$ 150,5) e Ribeirão das Neves-MG (R$ 165,4).

Sul

No Sul, o crescimento dos gastos com pessoal em 2006, de 9,4%, foi o maior dos últimos oito anos. Em valores absolutos, significou mais R$ 1,1 bilhão destinado a esse item entre 2005 e 2006. Com isso aumentou a participação do gasto com pessoal na receita corrente, de 42,2% para 43,8%.

Essa expansão foi influenciada pelo desempenho de Curitiba-PR, que registrou crescimento de 16,1%, em relação a 2005, aumentando em R$ 112,7 milhões seu gasto. Ainda assim, a capital do Paraná é, dentre todos os municípios selecionados por **Multi Cidades**, o segundo que menos gasta com pessoal em relação a sua receita corrente (29,8%), atrás apenas de Rorainópolis-RR (22,6%).

O secretário de Recursos Humanos de Curitiba, Arnaldo Agenor Bertone, ressaltou que, em 2006, foram contratados por concurso público 4.040 servidores, entre professores, educadores, médicos, enfermeiros, engenheiros, dentistas e guardas municipais. Além disso, os funcionários tiveram um reajuste salarial de 5%. "Boa parte dos servidores teve aumento ainda maior, com a criação do salário mínimo municipal. Quem tinha vencimento inicial de R$ 350,00 passou a receber R$ 510,00, valor superior ao mínimo estadual e federal", lembrou.

Já o secretário de Finanças da cidade, Luiz Eduardo da Veiga Sebastiani, explicou que, em 2006, houve um avanço salarial em função das áreas de educação e saúde, fundamentalmente.

"Cabe mencionar que a estrutura e o desempenho orçamentário-financeiro da Prefeitura Municipal de Curitiba permitiu que se concretizassem avanços de níveis vertical e horizontal (reacomodação) no quadro de carreira dos servidores e aumentos reais nos vencimentos, sem comprometer as finanças e o enquadramento nos limites estabelecidos pela LRF", concluiu.

Na região, dentre os municípios selecionados, Cascavel-PR (26,6%), Londrina-PR (20,6%) e Gravataí-SC (18,7%) também apresentaram ex-

Arnaldo Agenor Bertone, secretário de Recursos Humanos de Curitiba

Os dez maiores gastos com pessoal na região Centro-Oeste em 2006

Posição	UF	Município	Gasto com pessoal *em R$ mil*	População 2006
1º	GO	Goiânia	574.811,5	1.220.412
2º	MS	Campo Grande	324.970,9	765.247
3º	MT	Cuiabá	231.334,4	542.861
4º	GO	Anápolis	125.309,8	318.808
5º	MT	Várzea Grande	90.684,3	254.736
6º	GO	Rio Verde	90.613,6	136.229
7º	MS	Dourados	90.334,6	186.357
8º	GO	Aparecida de Goiânia	90.070,8	453.104
9º	MT	Rondonópolis	79.716,6	169.814
10º	MS	Corumbá	61.002,5	101.089

Os dez maiores gastos com pessoal na região Sudeste em 2006

Posição	UF	Município	Gasto com pessoal *em R$ mil*	População 2006
1º	SP	São Paulo	5.337.324,0	11.016.703
2º	RJ	Rio de Janeiro	4.625.484,4	6.136.652
3º	MG	Belo Horizonte	1.277.867,9	2.399.920
4º	SP	Campinas	792.434,3	1.059.420
5º	SP	Guarulhos	594.998,5	1.283.253
6º	SP	São Bernardo do Campo	511.668,1	803.906
7º	RJ	Duque de Caxias	404.473,5	855.010
8º	SP	São José dos Campos	392.099,4	610.965
9º	SP	Santos	365.743,6	418.375
10º	SP	Santo André	341.014,3	673.234

pressivo aumento nos seus gastos com pessoal, quando comparado a 2005. Nenhum município do Sul, entre os analisados, reduziu gastos com pessoal em 2006.

Número de servidores

O número total de servidores públicos municipais no Brasil, segundo o IBGE, em sua "Pesquisa de Informações Básicas Municipais – Perfil dos Municípios Brasileiros – 2006", era, ao final de 2006, de 4.972.900. Esse valor significou um crescimento de 8,4% em relação ao verificado na pesquisa de 2005.

Com isso, as prefeituras brasileiras, que empregavam, em 2005, em média, 25,2 servidores por mil habitantes, passaram a ter, em 2006, 27 servidores por mil habitantes.

No Nordeste, esse indicador é o maior, sendo 31,3 funcionários por mil habitantes. No Centro-Oeste, são 30,1; no Norte, 28,2; no Sul, 25,2; e no Sudeste, 24,1.

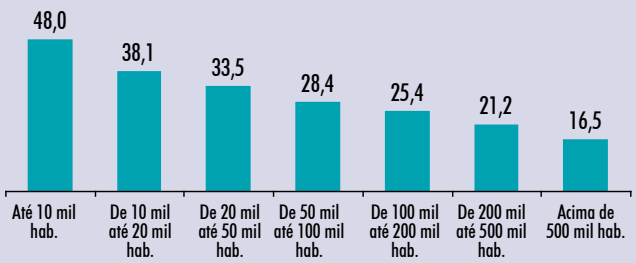
É interessante notar ainda que existe uma relação inversamente proporcional quando se analisa o tamanho do município, em termos populacionais, e o número de servidores empregados. Ou seja, quanto menor o município maior o número de funcionários públicos por habitante que ele emprega. Nas cidades com menos de 10 mil habitantes, a média nacional é de 48 servidores por mil habitantes, enquanto que, naquelas com mais de 500 mil habitantes, esse número cai para 16,5.

A explicação para essa diferença está no fato de que pequenos municípios precisam manter uma estrutura administrativa mínima para a prestação de seus serviços públicos e o cumprimento de obrigações burocráticas. Nos maiores, acontece um ganho de escala na execução dessas atividades, o que reduz o número de servidores por habitante. Além disso, em muitas cidades pequenas, o emprego público surge como uma forma de compensar a escassa oferta de trabalho pela iniciativa privada.

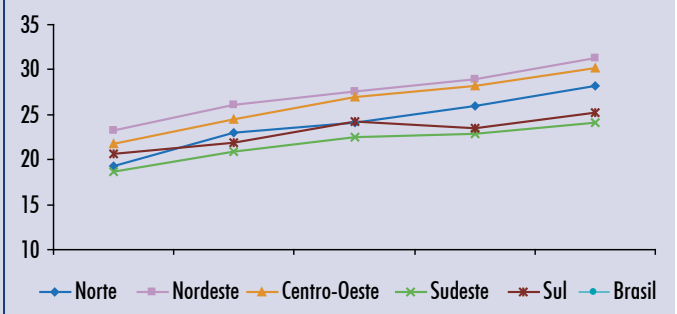
Dentro desse cenário, são nos pequenos municípios do Nordeste, com menos de 10 mil habitantes, onde se encontra o maior número de funcionários municipais por mil habitantes: em 2006, eram 55 servidores.

O fato é que o crescimento do número de servidores por mil habitantes é um fenômeno contínuo, independentemente da região analisada, com exceção do Sul, que, em 2005, apresentou uma discreta redução nesse indicador comparativamente a 2004, como mostra o gráfico abaixo.

Número de servidores por mil habitantes, por faixa populacional - 2006



Evolução do número de funcionários públicos municipais *por mil habitantes**



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Pesquisa de Informações Básicas Municipais – Perfil dos Municípios Brasileiros – 2006.
** As informações estão disponibilizadas pelo IBGE para os anos de 1999, 2002, 2004, 2005 e 2006.*

Despesa com pessoal - 2006

Intervalo populacional	Brasil*			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhões	Partic. na desp. total do intevalo *em %*	Despesa com pessoal per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na desp. total do intevalo *em %*	Despesa com pessoal per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na desp. total do intevalo *em %*	Despesa com pessoal per capita *em R$*
Até 10 mil hab.	7.327,9	42,3	527,3	418,9	37,8	442,3	1.671,2	42,7	431,6
De 10 mil até 20 mil hab.	7.419,2	43,9	399,0	530,9	42,7	361,4	2.817,6	43,7	345,9
De 20 mil até 50 mil hab.	12.017,3	44,2	384,6	1.167,3	43,3	324,4	3.989,8	44,7	319,9
De 50 mil até 100 mil hab.	8.554,0	45,0	392,5	948,5	44,3	408,9	2.059,2	46,0	296,4
De 100 mil até 200 mil hab.	8.133,8	44,4	438,2	289,0	48,5	272,2	1.248,4	41,3	320,8
De 200 mil até 500 mil hab.	11.942,3	45,0	416,6	986,2	48,0	393,1	1.059,2	42,0	282,2
Acima de 500 mil hab.	24.864,7	41,8	469,0	1.279,3	52,3	410,5	4.340,0	42,5	346,6
Total dos municípios	**80.259,1**	**43,4**	**435,3**	**5.620,2**	**45,7**	**374,1**	**17.185,4**	**43,5**	**333,0**

Intervalo populacional	Centro-Oeste*			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhões	**Partic. na desp. total do intevalo** *em %*	**Despesa com pessoal per capita** *em R$*	*Em R$ milhões*	**Partic. na desp. total do intevalo** *em %*	**Despesa com pessoal per capita** *em R$*	*Em R$ milhões*	**Partic. na desp. total do intevalo** *em %*	**Despesa com pessoal per capita** *em R$*
Até 10 mil hab.	766,7	42,2	589,0	2.488,9	43,8	581,2	1.982,2	41,4	567,4
De 10 mil até 20 mil hab.	679,5	41,5	451,5	2.148,5	44,5	464,8	1.242,8	45,1	435,9
De 20 mil até 50 mil hab.	799,5	43,5	409,4	4.195,1	43,6	476,0	1.865,4	45,5	422,7
De 50 mil até 100 mil hab.	491,2	43,3	380,4	3.680,1	45,1	483,7	1.375,0	44,4	379,0
De 100 mil até 200 mil hab.	488,8	44,0	381,9	4.634,3	45,0	524,8	1.473,3	44,8	421,1
De 200 mil até 500 mil hab.	306,1	48,6	298,1	6.920,2	44,4	455,8	2.670,6	46,4	431,1
Acima de 500 mil hab.	1.131,1	40,4	447,3	16.214,5	41,5	514,8	1.899,9	38,8	588,3
Total dos municípios	**4.662,9**	**42,5**	**428,4**	**40.281,5**	**43,2**	**505,4**	**12.509,2**	**43,6**	**458,1**

Fonte: elaborados por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: * não inclui Brasília.*

Despesa com pessoal - 2002-2006

UF	População	Região e município	2002	2003	2004	2005	2006	Variação 2006/2005 Em %	Participação em %		Despesa com pessoal per capita 2006 em reais
			Em mil reais médios de 2006 - IPCA						na desp. total	na rec. corrente	
	15.022.060	**RG Norte**	**3.587.447,0**	**3.724.452,0**	**4.039.976,9**	**4.617.411,6**	**5.620.195,5**	**21,7**	**45,7**	**48,9**	**374,1**
AC	**314.127**	**Rio Branco**	**92.429,0**	**92.476,8**	**99.778,5**	**98.375,0**	**116.594,7**	**18,5**	**40,3**	**44,4**	**371,2**
AC	86.725	Cruzeiro do Sul	15.263,4	15.682,7	17.097,4	19.248,4	18.693,0	-2,9	44,1	47,5	215,5
AM	**1.688.524**	**Manaus**	**524.503,0**	**513.248,0**	**563.062,5**	**643.026,2**	**793.877,8**	**23,5**	**56,4**	**59,5**	**470,2**
AM	112.636	Parintins	16.762,8	17.583,2	20.885,4	24.580,5	29.766,9	21,1	39,6	51,1	264,3
AP	**368.367**	**Macapá**	**68.145,6**	**70.207,6**	**78.190,6**	**99.306,1**	**117.453,6**	**18,3**	**54,3**	**51,2**	**318,8**
AP	101.864	Santana	15.704,9	16.542,8	16.297,2	23.018,5	28.008,1	21,7	51,7	53,5	275,0
PA	**1.428.368**	**Belém**	**322.053,3**	**353.997,7**	**379.788,3**	**393.502,5**	**485.458,9**	**23,4**	**46,6**	**47,1**	**339,9**
PA	498.095	Ananindeua	38.276,5	40.545,1	43.393,6	60.283,4	66.903,7	11,0	42,8	37,9	134,3
PA	276.074	Santarém	49.021,4	57.719,1	58.780,0	62.539,7	79.707,5	27,5	51,0	54,9	288,7
RO	**380.974**	**Porto Velho**	**106.280,9**	**102.229,8**	**118.987,3**	**124.208,6**	**145.684,3**	**17,3**	**48,4**	**49,7**	**382,4**
RO	113.453	Ji-Paraná	29.960,6	30.030,8	33.604,5	32.960,5	36.493,7	10,7	40,2	45,2	321,7
RR	**249.655**	**Boa Vista**	**92.051,4**	**104.858,9**	**99.222,8**	**105.231,8**	**134.573,0**	**27,9**	**49,0**	**45,4**	**539,0**
RR	25.913	Rorainópolis	2.813,7	3.116,0	2.675,0	3.193,6	4.181,8	30,9	13,9	22,6	161,4
TO	**220.889**	**Palmas**	**87.840,5**	**90.721,5**	**99.438,7**	**102.712,0**	**122.145,3**	**18,9**	**50,2**	**43,7**	**553,0**
TO	130.105	Araguaína	24.015,2	29.588,3	35.616,6	40.039,9	48.204,5	20,4	60,7	61,4	370,5
	51.606.706	**RG Nordeste**	**12.174.944,6**	**12.351.581,8**	**13.224.521,1**	**15.156.170,4**	**17.185.361,7**	**13,4**	**43,5**	**45,7**	**333,0**
AL	**922.458**	**Maceió**	**234.625,7**	**223.522,6**	**241.761,9**	**258.872,1**	**280.463,8**	**8,3**	**39,6**	**44,3**	**304,0**
AL	202.390	Arapiraca	45.496,3	47.381,0	45.014,9	52.706,3	57.618,9	9,3	38,1	42,1	284,7
BA	**2.714.018**	**Salvador**	**473.541,0**	**512.842,3**	**512.971,8**	**521.955,6**	**615.899,8**	**18,0**	**30,8**	**34,2**	**226,9**
BA	535.820	Feira de Santana	97.991,7	94.964,3	98.562,9	106.468,4	120.999,6	13,6	40,8	41,9	225,8
BA	290.042	Vitória da Conquista	65.566,3	64.377,4	78.506,4	81.509,5	85.296,7	4,6	44,1	47,1	294,1
BA	220.932	Ilhéus	56.544,2	54.192,2	56.887,1	57.854,9	67.532,3	16,7	48,4	51,1	305,7
CE	**2.416.920**	**Fortaleza**	**645.987,2**	**628.651,5**	**682.221,9**	**803.908,2**	**934.002,3**	**16,2**	**49,8**	**47,7**	**386,4**
CE	313.584	Caucaia	50.861,1	53.314,8	47.703,6	49.974,3	59.767,3	19,6	32,2	34,1	190,6
MA	**998.385**	**São Luís**	**250.825,6**	**275.673,9**	**284.945,2**	**321.751,6**	**376.525,0**	**17,0**	**42,7**	**42,9**	**377,1**
MA	232.560	Imperatriz	54.184,0	48.469,3	44.317,4	53.613,9	64.536,2	20,4	43,2	43,1	277,5
PB	**672.081**	**João Pessoa**	**181.125,6**	**238.239,4**	**252.042,5**	**257.832,6**	**302.365,5**	**17,3**	**46,8**	**51,3**	**449,9**
PB	379.871	Campina Grande	85.491,9	82.879,3	93.477,8	94.528,6	124.350,4	31,5	44,7	47,5	327,3
PE	**1.515.052**	**Recife**	**580.289,2**	**564.094,3**	**604.624,3**	**624.349,6**	**697.026,3**	**11,6**	**43,5**	**42,4**	**460,1**
PE	651.355	Jaboatão dos Guararapes	78.687,2	84.968,3	106.367,3	145.178,7	173.691,5	19,6	56,3	57,5	266,7
PE	387.494	Olinda	58.748,3	54.704,4	47.685,7	76.307,9	91.566,1	20,0	45,4	48,1	236,3
PE	299.744	Paulista	62.865,8	62.518,3	62.354,3	64.884,0	72.205,2	11,3	51,4	52,3	240,9
PE	283.152	Caruaru	59.764,2	57.202,7	67.007,0	68.175,1	83.699,5	22,8	43,3	48,3	295,6
PE	260.004	Petrolina	55.469,3	58.958,5	68.485,1	75.509,9	82.395,9	9,1	43,1	51,6	316,9
PI	**801.971**	**Teresina**	**212.646,2**	**199.807,8**	**222.529,7**	**229.061,9**	**255.884,9**	**11,7**	**38,6**	**37,6**	**319,1**
PI	143.675	Parnaíba	27.268,6	26.097,4	30.603,5	34.191,0	39.407,0	15,3	56,6	65,6	274,3
RN	**789.896**	**Natal**	**250.754,1**	**248.866,0**	**265.516,6**	**287.942,8**	**331.003,7**	**15,0**	**44,7**	**46,5**	**419,0**
RN	229.787	Mossoró	70.680,4	65.647,9	75.310,4	89.545,6	101.443,3	13,3	42,1	45,9	441,5
SE	**505.286**	**Aracaju**	**189.105,4**	**196.066,9**	**221.098,7**	**232.080,1**	**252.101,6**	**8,6**	**50,2**	**50,6**	**498,9**
SE	179.060	Nossa Senhora do Socorro	16.656,1	19.171,5	21.559,0	28.599,4	26.320,7	-8,0	47,9	33,2	147,0
	10.885.733	**RG Centro-Oeste***	**3.453.965,1**	**3.629.212,2**	**3.954.332,5**	**4.244.112,6**	**4.662.895,2**	**9,9**	**42,5**	**44,0**	**428,3**
GO	**1.220.412**	**Goiânia**	**449.030,4**	**463.435,0**	**496.630,1**	**516.661,0**	**574.811,5**	**11,3**	**42,8**	**42,7**	**471,0**
GO	453.104	Aparecida de Goiânia	48.776,3	53.669,2	63.649,1	74.213,7	90.070,8	21,4	42,5	47,3	198,8
GO	318.808	Anápolis	90.140,7	86.047,2	109.123,5	112.400,8	125.309,8	11,5	50,5	52,4	393,1
MS	**765.247**	**Campo Grande**	**241.486,0**	**238.244,9**	**265.313,9**	**286.638,1**	**324.970,9**	**13,4**	**36,1**	**36,0**	**424,7**
MS	186.357	Dourados	58.633,6	64.277,5	79.579,4	85.262,6	90.334,6	5,9	44,9	46,1	484,7
MT	**542.861**	**Cuiabá**	**226.009,5**	**198.297,2**	**246.282,6**	**243.616,5**	**231.334,4**	**-5,0**	**41,7**	**46,6**	**426,1**
MT	254.736	Várzea Grande	66.461,9	67.970,4	73.127,8	68.267,8	90.684,3	32,8	53,4	59,3	356,0
	79.561.095	**RG Sudeste**	**34.500.510,5**	**34.185.608,6**	**36.386.749,8**	**37.665.931,1**	**40.281.496,3**	**6,9**	**43,2**	**43,6**	**505,4**
ES	**317.085**	**Vitória**	**267.708,7**	**234.110,7**	**248.385,1**	**283.574,9**	**318.763,6**	**12,4**	**43,3**	**42,2**	**1.005,3**
ES	405.374	Vila Velha	70.583,2	77.778,3	89.267,7	105.215,5	118.059,7	12,2	40,2	40,1	291,2
ES	394.370	Serra	133.654,8	110.314,7	114.737,2	142.581,7	144.104,7	1,1	33,1	33,7	365,4
ES	361.058	Cariacica	63.049,4	51.972,8	57.049,3	71.892,1	93.592,4	30,2	55,9	52,6	259,2
MG	**2.399.920**	**Belo Horizonte**	**1.136.437,7**	**1.148.070,7**	**1.254.383,6**	**1.328.615,1**	**1.277.867,9**	**-3,8**	**39,1**	**43,2**	**532,5**
MG	603.376	Contagem	247.045,8	200.991,5	226.317,0	237.272,3	276.915,5	16,7	50,8	51,7	458,9
MG	600.368	Uberlândia	171.074,9	198.628,2	222.561,7	217.781,1	233.508,3	7,2	43,3	41,9	388,9
MG	509.125	Juiz de Fora	216.976,5	219.020,0	227.975,1	240.489,5	262.061,5	9,0	49,1	51,8	514,7

UF	População	Região e município	2002	2003	2004	2005	2006	Variação 2006/2005 *Em %*	Participação *em %*		Despesa com pessoal per capita 2006 *em reais*
			Em mil reais médios de 2006 - IPCA						na desp. total	na rec. corrente	
MG	407.003	Betim	245.138,5	235.704,3	258.819,0	271.667,0	325.243,8	19,7	48,1	52,9	799,1
MG	348.991	Montes Claros	67.493,9	70.385,4	82.838,7	85.498,0	99.553,2	16,4	37,2	40,3	285,3
MG	322.969	Ribeirão das Neves	38.608,2	39.015,8	40.854,4	48.004,2	53.408,7	11,3	43,8	54,2	165,4
MG	285.094	Uberaba	118.729,6	109.170,4	118.656,0	97.660,0	120.552,9	23,4	38,0	38,4	422,9
MG	259.405	Governador Valadares	91.054,4	93.631,6	101.686,5	101.723,0	111.998,2	10,1	44,4	45,6	431,8
MG	236.463	Ipatinga	110.301,0	102.244,3	108.827,8	114.411,3	137.806,3	20,4	41,0	43,7	582,8
RJ	**6.136.652**	**Rio de Janeiro**	**4.172.722,2**	**4.221.314,5**	**4.359.115,6**	**4.452.681,3**	**4.625.484,4**	**3,9**	**55,5**	**56,6**	**753,7**
RJ	973.372	São Gonçalo	173.143,7	181.532,5	168.285,2	185.028,1	146.463,4	-20,8	54,4	50,0	150,5
RJ	855.010	Duque de Caxias	260.531,5	325.009,3	337.109,0	395.900,5	404.473,5	2,2	49,4	50,7	473,1
RJ	844.583	Nova Iguaçu	152.593,5	161.448,9	190.770,5	143.767,8	205.837,9	43,2	44,9	46,2	243,7
RJ	489.002	Belford Roxo	81.961,5	70.878,7	76.576,3	83.432,0	106.141,7	27,2	46,6	44,3	217,1
RJ	476.669	Niterói	284.447,0	277.373,1	291.879,6	293.684,7	332.650,7	13,3	47,5	47,5	697,9
RJ	466.996	São João de Meriti	106.878,2	94.098,6	78.384,0	101.715,3	90.916,0	-10,6	56,4	45,3	194,7
RJ	429.667	Campos dos Goytacazes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RJ	310.216	Petrópolis	164.360,5	167.069,4	158.099,5	154.135,0	161.133,6	4,5	46,7	47,4	519,4
RJ	258.145	Volta Redonda	201.000,2	188.064,2	183.179,4	179.282,0	178.985,7	-0,2	46,9	49,5	693,4
SP	**11.016.703**	**São Paulo**	**5.227.061,1**	**5.169.390,0**	**5.478.619,2**	**5.298.280,5**	**5.337.324,0**	**0,7**	**32,4**	**31,8**	**484,5**
SP	1.283.253	Guarulhos	566.159,2	544.438,6	558.143,8	567.550,1	594.998,5	4,8	43,1	43,2	463,7
SP	1.059.420	Campinas	703.226,2	695.687,5	728.586,2	832.765,1	792.434,3	-4,8	51,9	53,8	748,0
SP	803.906	São Bernardo do Campo	502.931,5	453.140,6	546.808,0	526.839,2	511.668,1	-2,9	38,9	37,7	636,5
SP	714.950	Osasco	247.934,2	246.019,5	272.015,0	292.333,1	275.203,0	-5,9	42,7	40,2	384,9
SP	673.234	Santo André	279.658,3	291.175,1	278.275,3	302.890,5	341.014,3	12,6	38,8	36,6	506,5
SP	610.965	São José dos Campos	354.903,3	356.045,2	364.755,0	426.946,2	392.099,4	-8,2	44,1	43,2	641,8
SP	578.068	Sorocaba	244.106,4	227.496,8	242.567,7	246.162,1	196.060,9	-20,4	37,5	34,7	339,2
SP	559.650	Ribeirão Preto	302.385,6	302.007,9	342.075,0	317.687,3	340.996,1	7,3	48,0	48,6	609,3
SP	418.375	Santos	357.487,9	308.310,6	313.537,4	351.187,1	365.743,6	4,1	46,8	46,4	874,2
SP	415.508	São José do Rio Preto	139.340,0	145.158,2	158.523,3	151.353,0	159.918,3	5,7	36,7	37,1	384,9
SP	413.943	Mauá	125.082,1	107.697,2	115.606,9	126.767,2	133.161,5	5,0	37,1	43,6	321,7
SP	395.333	Diadema	161.253,6	148.595,7	169.100,2	178.889,7	187.662,2	4,9	42,2	43,2	474,7
SP	389.634	Carapicuíba	62.339,1	58.228,1	66.798,3	49.618,3	76.137,5	53,4	43,2	52,4	195,4
SP	372.419	Mogi das Cruzes	121.603,6	126.566,3	136.679,7	146.344,2	145.418,1	-0,6	46,3	46,3	390,5
SP	366.442	Piracicaba	161.835,3	153.578,8	171.586,7	163.081,4	173.296,4	6,3	39,2	39,5	472,9
SP	356.680	Bauru	142.296,5	138.440,5	149.079,8	132.693,8	145.415,3	9,6	50,8	45,4	407,7
SP	348.621	Jundiaí	224.028,8	218.598,8	241.753,1	244.660,8	251.279,0	2,7	44,2	41,3	720,8
	27.308.863	**RG Sul**	**10.366.503,0**	**10.685.554,2**	**11.352.036,0**	**11.429.467,1**	**12.509.204,3**	**9,4**	**43,6**	**43,8**	**458,1**
PR	**1.788.559**	**Curitiba**	**665.548,2**	**652.370,1**	**653.853,2**	**700.939,6**	**813.801,5**	**16,1**	**29,2**	**29,8**	**455,0**
PR	495.696	Londrina	222.510,2	214.205,2	214.112,5	181.665,8	219.097,7	20,6	45,0	44,5	442,0
PR	324.397	Maringá	101.468,9	130.810,8	103.013,8	132.291,2	138.233,4	4,5	39,5	40,7	426,1
PR	309.113	Foz do Iguaçu	129.504,4	124.212,7	134.284,3	134.159,6	148.120,2	10,4	49,3	48,8	479,2
PR	304.973	Ponta Grossa	96.499,5	93.479,4	106.513,6	111.754,0	112.541,0	0,7	50,2	50,9	369,0
PR	284.083	Cascavel	77.850,8	66.937,9	70.202,0	77.173,8	97.723,9	26,6	48,2	47,5	344,0
PR	261.125	São José dos Pinhais	82.096,9	83.568,1	94.022,7	99.340,1	102.834,2	3,5	46,4	42,8	393,8
RS	**1.440.939**	**Porto Alegre**	**1.039.634,0**	**1.161.876,5**	**1.166.075,3**	**1.050.857,2**	**1.086.088,7**	**3,4**	**51,5**	**50,6**	**753,7**
RS	412.053	Caxias do Sul	227.689,5	237.760,6	247.316,6	204.018,5	219.315,3	7,5	42,5	40,5	532,3
RS	346.452	Pelotas	120.681,6	116.697,7	122.020,1	117.122,5	121.447,2	3,7	48,3	48,0	350,5
RS	333.322	Canoas	163.587,7	190.538,8	180.368,3	165.953,5	172.668,7	4,0	43,7	43,6	518,0
RS	270.763	Gravataí	69.511,4	64.674,4	75.068,1	85.737,6	101.801,4	18,7	47,6	51,6	376,0
RS	270.073	Santa Maria	89.958,7	89.029,1	88.928,9	85.206,2	95.080,2	11,6	58,8	56,1	352,1
RS	261.971	Viamão	51.028,2	49.649,8	56.627,1	57.696,5	60.005,2	4,0	49,8	48,6	229,1
RS	258.754	Novo Hamburgo	103.323,3	111.304,1	110.979,0	107.656,8	116.662,3	8,4	50,3	47,9	450,9
SC	**406.564**	**Florianópolis**	**150.912,5**	**190.043,9**	**207.955,2**	**233.486,4**	**254.054,3**	**8,8**	**48,6**	**50,6**	**624,9**
SC	496.051	Joinville	201.681,2	212.149,6	250.073,5	249.604,9	254.640,2	2,0	45,8	43,6	513,3
SC	298.603	Blumenau	171.469,9	169.280,4	162.205,5	158.700,2	174.933,9	10,2	42,2	44,3	585,8
	73.571.799	**Cidades selecionadas**	**28.834.920,0**	**28.900.094,9**	**30.605.968,3**	**31.481.515,7**	**33.585.770,1**	**6,7**	**42,6**	**42,9**	**456,5**
	32.490.025	**Até 20 mil hab.**	**11.103.807,2**	**11.189.762,0**	**11.955.902,0**	**13.209.301,4**	**14.747.114,5**	**11,6**	**43,1**	**45,1**	**453,9**
	42.021.913	**Capitais**	**17.888.754,0**	**18.092.658,8**	**19.102.795,1**	**19.499.467,5**	**20.805.561,5**	**6,7**	**41,3**	**41,7**	**496,8**
	184.384.457	**Brasil***	**64.083.370,2**	**64.576.408,8**	**68.957.616,2**	**73.113.092,8**	**80.259.153,0**	**9,8**	**43,4**	**44,4**	**435,3**

Fonte: elaborados por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: * não inclui Brasília.*

Número de servidores municipais

UF	População	Região e município	Total de servidores ativos				Variação 2006/ 2005 em %	Servidores por mil habitantes				Variação 2006/2005 em %
			2002	2004	2005	2006		2002	2004	2005	2006	
A	**15.022.060**	**RG Norte**	**310.417**	**347.003**	**381.647**	**424.133**	**11,1**	**23,0**	**24,1**	**26,0**	**28,2**	**8,7**
AC	**314.127**	**Rio Branco**	**3.981**	**-**	**5.223**	**5.602**	**7,3**	**14,9**	**-**	**17,1**	**17,8**	**4,4**
AC	86.725	Cruzeiro do Sul	1.002	1.363	1.237	1.732	40,0	14,0	17,3	14,7	20,0	36,2
AM	**1.688.524**	**Manaus**	**24.048**	**15.340**	**32.167**	**33.872**	**5,3**	**16,2**	**9,6**	**19,6**	**20,1**	**2,6**
AM	112.636	Parintins	3.024	3.045	2.928	3.050	4,2	31,3	29,0	26,8	27,1	0,9
AP	**368.367**	**Macapá**	**4.962**	**5.002**	**5.954**	**5.669**	**-4,8**	**16,2**	**15,3**	**16,8**	**15,4**	**-8,1**
AP	101.864	Santana	1.919	1.693	2.913	2.886	-0,9	21,9	18,5	29,5	28,3	-4,1
PA	**1.428.368**	**Belém**	**16.858**	**17.189**	**17.927**	**20.402**	**13,8**	**12,7**	**12,4**	**12,8**	**14,3**	**12,0**
PA	498.095	Ananindeua	2.745	4.760	2.990	4.553	52,3	6,5	10,2	6,2	9,1	47,4
PA	276.074	Santarém	6.112	6.549	6.209	7.845	26,3	22,9	24,1	22,7	28,4	25,4
RO	**380.974**	**Porto Velho**	**6.860**	**3.466**	**8.945**	**7.221**	**-19,3**	**19,7**	**9,1**	**23,9**	**19,0**	**-20,8**
RO	113.453	Ji-Paraná	1.931	2.287	2.607	2.516	-3,5	17,8	20,2	23,2	22,2	-4,4
RR	**249.655**	**Boa Vista**	**1.682**	**5.666**	**3.150**	**6.772**	**115,0**	**7,8**	**24,0**	**13,0**	**27,1**	**108,5**
RR	25.913	Rorainópolis	231	19	386	470	21,8	11,7	0,8	15,7	18,1	15,7
TO	**220.889**	**Palmas**	**6.457**	**6.495**	**7.596**	**7.749**	**2,0**	**40,1**	**34,6**	**36,5**	**35,1**	**-3,9**
TO	130.105	Araguaína	2.575	1.843	3.010	3.480	15,6	21,8	14,9	23,6	26,7	13,3
B	**51.606.706**	**RG Nordeste**	**1.276.237**	**1.391.472**	**1.475.408**	**1.613.138**	**9,3**	**26,1**	**27,6**	**28,9**	**31,3**	**8,1**
AL	**922.458**	**Maceió**	**10.945**	**11.233**	**12.696**	**12.572**	**-1,0**	**13,1**	**12,7**	**14,1**	**13,6**	**-3,0**
AL	202.390	Arapiraca	3.993	4.696	4.573	4.412	-3,5	20,9	23,8	22,9	21,8	-4,7
BA	**2.714.018**	**Salvador**	**14.696**	**17.344**	**16.582**	**16.828**	**1,5**	**5,8**	**6,6**	**6,2**	**6,2**	**0,0**
BA	535.820	Feira de Santana	4.690	6.086	7.152	7.863	9,9	9,4	11,7	13,6	14,7	8,3
BA	290.042	Vitória da Conquista	5.731	5.931	6.284	6.549	4,2	21,2	21,1	22,0	22,6	2,7
BA	220.932	Ilhéus	3.227	3.431	3.775	4.927	30,5	14,6	15,5	17,1	22,3	30,6
CE	**2.416.920**	**Fortaleza**	**27.155**	**28.936**	**29.464**	**31.808**	**8,0**	**12,2**	**12,4**	**12,4**	**13,2**	**6,1**
CE	313.584	Caucaia	5.908	3.599	3.062	4.068	32,9	22,0	12,2	10,1	13,0	28,8
MA	**998.385**	**São Luís**	**13.762**	**-**	**16.268**	**21.453**	**31,9**	**15,2**	**-**	**16,6**	**21,5**	**29,3**
MA	232.560	Imperatriz	3.644	3.996	4.656	5.338	14,6	15,8	17,2	20,0	23,0	14,5
PB	**672.081**	**João Pessoa**	**13.897**	**14.262**	**16.302**	**18.473**	**13,3**	**22,4**	**22,0**	**24,7**	**27,5**	**11,4**
PB	379.871	Campina Grande	6.742	8.355	6.840	8.470	23,8	18,6	22,4	18,2	22,3	22,6
PE	**1.515.052**	**Recife**	**22.724**	**29.271**	**23.918**	**27.486**	**14,9**	**15,7**	**19,7**	**15,9**	**18,1**	**13,9**
PE	651.355	Jaboatão dos Guararapes	7.890	8.160	8.038	8.816	9,7	13,1	13,0	12,5	13,5	7,9
PE	387.494	Olinda	5.718	7.110	6.049	7.382	22,0	15,3	18,6	15,7	19,1	21,1
PE	299.744	Paulista	4.028	5.226	5.841	3.447	-41,0	14,8	18,1	19,9	11,5	-42,1
PE	283.152	Caruaru	5.085	7.043	5.596	6.470	15,6	19,4	25,7	20,1	22,8	13,8
PE	260.004	Petrolina	3.731	4.090	5.152	5.350	3,8	16,2	16,5	20,3	20,6	1,3
PI	**801.971**	**Teresina**	**11.399**	**12.268**	**11.305**	**14.112**	**24,8**	**15,4**	**15,8**	**14,3**	**17,6**	**22,8**
PI	143.675	Parnaíba	2.847	3.085	3.330	3.216	-3,4	21,0	22,0	23,5	22,4	-4,6
RN	**789.896**	**Natal**	**12.080**	**12.155**	**16.572**	**17.437**	**5,2**	**16,4**	**15,9**	**21,3**	**22,1**	**3,6**
RN	229.787	Mossoró	5.160	4.790	4.912	4.747	-3,4	23,6	21,3	21,6	20,7	-4,4
SE	**505.286**	**Aracaju**	**7.251**	**-**	**8.968**	**8.467**	**-5,6**	**15,3**	**-**	**18,0**	**16,8**	**-6,8**
SE	179.060	Nossa Senhora do Socorro	1.326	2.011	2.900	2.787	-3,9	9,1	12,2	16,9	15,6	-7,8
C	**10.885.733**	**RG Centro-Oeste***	**243.649**	**282.317**	**301.095**	**328.142**	**9,0**	**24,5**	**26,9**	**28,2**	**30,1**	**7,0**
GO	**1.220.412**	**Goiânia**	**19.496**	**18.591**	**24.443**	**30.932**	**26,5**	**17,3**	**15,7**	**20,4**	**25,3**	**24,5**
GO	453.104	Aparecida de Goiânia	5.413	5.388	7.243	8.075	11,5	14,6	12,9	16,6	17,8	7,1
GO	318.808	Anápolis	4.671	5.156	5.648	6.393	13,2	15,9	16,7	18,0	20,1	11,3
MS	**765.247**	**Campo Grande**	**11.163**	**12.521**	**11.561**	**15.083**	**30,5**	**16,1**	**17,1**	**15,4**	**19,7**	**27,8**
MS	186.357	Dourados	3.735	4.954	3.632	5.688	56,6	21,8	27,6	19,8	30,5	53,9
MT	**542.861**	**Cuiabá**	**12.020**	**11.860**	**14.225**	**12.832**	**-9,8**	**24,0**	**22,6**	**26,6**	**23,6**	**-11,3**
MT	254.736	Várzea Grande	2.689	5.292	5.633	6.993	24,1	11,9	21,8	22,6	27,5	21,2
D	**79.561.095**	**RG Sudeste**	**1.557.468**	**1.743.216**	**1.795.830**	**1.917.995**	**6,8**	**20,9**	**22,5**	**22,9**	**24,1**	**5,3**
ES	**317.085**	**Vitória**	**9.901**	**11.422**	**9.764**	**12.967**	**32,8**	**33,1**	**36,9**	**31,2**	**40,9**	**31,2**
ES	405.374	Vila Velha	5.571	3.326	5.574	6.877	23,4	15,4	8,6	14,1	17,0	20,6
ES	394.370	Serra	6.258	8.418	8.000	8.651	8,1	18,3	22,6	20,9	21,9	5,1
ES	361.058	Cariacica	4.338	5.212	6.380	6.917	8,4	13,0	14,9	17,9	19,2	6,7
MG	**2.399.920**	**Belo Horizonte**	**29.692**	**32.931**	**33.171**	**37.338**	**12,6**	**13,0**	**14,0**	**14,0**	**15,6**	**11,4**
MG	603.376	Contagem	15.746	14.770	14.075	14.207	0,9	28,3	25,3	23,7	23,5	-0,7
MG	600.368	Uberlândia	12.255	16.294	9.119	12.637	38,6	23,1	28,6	15,6	21,0	35,1
MG	509.125	Juiz de Fora	12.464	12.949	13.526	14.065	4,0	26,4	26,3	27,0	27,6	2,4

UF	População	Região e município	2002	2004	2005	2006	Variação 2006/ 2005 em %	2002	2004	2005	2006	Variação 2006/2005 em %
			Total de servidores ativos					Servidores por mil habitantes				
MG	407.003	Betim	11.696	12.116	12.264	12.972	5,8	34,9	32,2	31,3	31,9	1,8
MG	348.991	Montes Claros	8.085	9.051	8.319	8.156	-2,0	25,4	26,9	24,3	23,4	-3,8
MG	322.969	Ribeirão das Neves	4.989	4.035	4.829	5.253	8,8	18,6	13,5	15,5	16,3	4,9
MG	285.094	Uberaba	7.750	8.932	8.194	9.227	12,6	29,6	32,5	29,3	32,4	10,6
MG	259.405	Governador Valadares	5.912	5.984	6.968	7.515	7,9	23,6	23,4	27,1	29,0	7,1
MG	236.463	Ipatinga	4.669	5.716	5.476	5.811	6,1	21,3	24,9	23,5	24,6	4,5
RJ	**6.136.652**	**Rio de Janeiro**	**81.438**	**92.937**	**118.112**	**113.965**	**-3,5**	**13,7**	**15,4**	**19,4**	**18,6**	**-4,2**
RJ	973.372	São Gonçalo	11.654	10.823	11.416	12.247	7,3	12,7	11,4	11,9	12,6	5,9
RJ	855.010	Duque de Caxias	9.671	10.587	17.313	13.343	-22,9	12,1	12,7	20,5	15,6	-24,0
RJ	844.583	Nova Iguaçu	6.996	7.283	8.550	8.166	-4,5	9,0	8,9	10,3	9,7	-6,0
RJ	489.002	Belford Roxo	6.174	6.936	7.289	8.318	14,1	13,7	14,7	15,2	17,0	12,2
RJ	476.669	Niterói	10.928	12.775	13.123	13.120	0,0	23,5	27,1	27,7	27,5	-0,6
RJ	466.996	São João de Meriti	5.039	5.623	6.443	6.215	-3,5	11,1	12,2	13,9	13,3	-4,1
RJ	429.667	Campos dos Goytacazes	8.560	13.364	24.878	26.842	7,9	20,7	31,6	58,4	62,5	7,0
RJ	310.216	Petrópolis	6.586	7.806	7.791	7.951	2,1	22,5	25,8	25,5	25,6	0,7
RJ	258.145	Volta Redonda	8.617	8.877	12.455	11.261	-9,6	34,9	35,1	48,7	43,6	-10,4
SP	**11.016.703**	**São Paulo**	**138.515**	**156.474**	**159.534**	**155.908**	**-2,3**	**13,1**	**14,4**	**14,6**	**14,2**	**-3,1**
SP	1.283.253	Guarulhos	18.063	19.863	14.666	20.788	41,7	15,9	16,3	11,7	16,2	38,2
SP	1.059.420	Campinas	18.107	16.099	15.713	15.621	-0,6	18,2	15,6	15,0	14,7	-1,9
SP	803.906	São Bernardo do Campo	12.317	12.136	14.035	14.216	1,3	16,8	15,7	17,8	17,7	-0,6
SP	714.950	Osasco	12.559	16.001	16.481	15.539	-5,7	18,7	23,0	23,4	21,7	-7,0
SP	673.234	Santo André	10.638	10.953	9.376	11.170	19,1	16,2	16,4	14,0	16,6	18,5
SP	610.965	São José dos Campos	12.969	14.406	11.795	15.859	34,5	23,2	24,5	19,7	26,0	32,1
SP	578.068	Sorocaba	6.705	6.951	7.077	6.360	-10,1	13,0	12,6	12,5	11,0	-12,1
SP	559.650	Ribeirão Preto	10.161	14.290	8.809	8.749	-0,7	19,5	26,3	16,0	15,6	-2,2
SP	418.375	Santos	10.466	11.021	10.033	11.944	19,0	25,0	26,3	24,0	28,5	19,0
SP	415.508	São José do Rio Preto	4.034	4.203	4.571	4.740	3,7	10,8	10,6	11,2	11,4	1,5
SP	413.943	Mauá	4.747	4.417	6.620	6.498	-1,8	12,6	11,1	16,3	15,7	-3,7
SP	395.333	Diadema	6.733	6.779	7.404	8.331	12,5	18,3	17,7	19,0	21,1	10,9
SP	389.634	Carapicuíba	3.860	5.241	7.611	4.280	-43,8	10,8	13,9	19,9	11,0	-44,8
SP	372.419	Mogi das Cruzes	3.372	3.684	2.872	3.686	28,3	9,9	10,2	7,8	9,9	26,1
SP	366.442	Piracicaba	5.163	5.241	5.023	5.985	19,2	15,2	14,8	13,9	16,3	17,3
SP	356.680	Bauru	6.358	6.681	6.237	6.387	2,4	19,4	19,4	17,8	17,9	0,6
SP	348.621	Jundiaí	5.375	5.181	5.220	6.468	23,9	16,3	15,2	15,1	18,6	22,5
E	**27.308.863**	**RG Sul**	**561.809**	**644.757**	**632.779**	**689.492**	**9,0**	**21,8**	**24,2**	**23,5**	**25,2**	**7,6**
PR	**1.788.559**	**Curitiba**	**27.493**	**28.723**	**32.348**	**37.178**	**14,9**	**16,7**	**16,6**	**18,4**	**20,8**	**13,0**
PR	495.696	Londrina	7.847	8.767	8.954	8.403	-6,2	17,0	18,2	18,3	17,0	-7,6
PR	324.397	Maringá	6.547	7.043	7.408	7.641	3,1	21,9	22,5	23,2	23,6	1,4
PR	309.113	Foz do Iguaçu	6.201	5.289	6.168	7.210	16,9	22,7	18,0	20,5	23,3	14,0
PR	304.973	Ponta Grossa	5.803	5.434	5.416	5.648	4,3	20,5	18,4	18,0	18,5	2,7
PR	284.083	Cascavel	5.031	6.614	6.489	5.908	-9,0	19,6	24,3	23,3	20,8	-10,8
PR	261.125	São José dos Pinhais	4.109	4.084	4.295	5.316	23,8	18,6	16,8	17,0	20,4	19,7
RS	**1.440.939**	**Porto Alegre**	**19.255**	**22.293**	**23.945**	**25.970**	**8,5**	**13,9**	**15,7**	**16,8**	**18,0**	**7,5**
RS	412.053	Caxias do Sul	6.515	6.771	5.838	7.436	27,4	17,4	17,1	14,4	18,0	24,9
RS	346.452	Pelotas	5.401	7.309	6.806	7.110	4,5	16,5	21,6	19,9	20,5	3,3
RS	333.322	Canoas	4.488	5.319	4.712	5.123	8,7	14,3	16,4	14,3	15,4	7,4
RS	270.073	Santa Maria	4.843	4.037	3.959	3.493	-11,8	19,3	15,4	14,9	12,9	-13,1
RS	270.763	Gravataí	4.180	4.983	5.266	5.176	-1,7	17,2	19,2	19,9	19,1	-3,8
RS	261.971	Viamão	3.158	3.946	3.216	3.499	8,8	13,3	15,7	12,5	13,4	6,6
RS	258.754	Novo Hamburgo	2.970	3.524	4.009	4.242	5,8	12,2	14,0	15,7	16,4	4,4
SC	**406.564**	**Florianópolis**	**6.173**	**8.082**	**6.811**	**7.834**	**15,0**	**17,1**	**20,9**	**17,2**	**19,3**	**12,3**
SC	496.051	Joinville	8.013	9.950	7.986	9.976	24,9	17,7	20,8	16,4	20,1	22,7
SC	298.603	Blumenau	5.287	7.632	5.944	8.490	42,8	19,4	26,6	20,3	28,4	40,2
	73.714.339	**Cidades selecionadas**	**1.065.648**	**1.139.145**	**1.241.538**	**1.324.496**	**6,7**	**15,5**	**15,9**	**17,1**	**18,0**	**5,1**
	32.490.025	**Até 20 mil hab.**	**1.153.424**	**1.270.013**	**1.292.845**	**1.375.526**	**6,4**	**34,6**	**38,6**	**39,6**	**42,3**	**6,9**
CP	**42.021.913**	**Capitais**	**553.903**	**574.461**	**666.951**	**705.930**	**5,8**	**14,0**	**14,0**	**16,1**	**16,8**	**4,5**
	184.384.457	**Brasil***	**3.949.580**	**4.408.765**	**4.586.759**	**4.972.900**	**8,4**	**22,9**	**24,6**	**25,2**	**27,0**	**6,9**

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa de Informações Básicas Municipais - Perfil dos Municípios Brasileiros - Gestão Pública 2006.
*Nota: * não inclui Brasília.*

Pessoal

Posição	UF	Município	Despesa com pessoal *em reais*	População 2006
1°	SP	São Paulo	5.337.323.974	11.016.703
2°	RJ	Rio de Janeiro	4.625.484.363	6.136.652
3°	MG	Belo Horizonte	1.277.867.860	2.399.920
4°	RS	Porto Alegre	1.086.088.723	1.440.939
5°	CE	Fortaleza	934.002.270	2.416.920
6°	PR	Curitiba	813.801.471	1.788.559
7°	AM	Manaus	793.877.774	1.688.524
8°	SP	Campinas	792.434.280	1.059.420
9°	PE	Recife	697.026.278	1.515.052
10°	BA	Salvador	615.899.802	2.714.018
11°	SP	Guarulhos	594.998.490	1.283.253
12°	GO	Goiânia	574.811.496	1.220.412
13°	SP	São Bernardo do Campo	511.668.149	803.906
14°	PA	Belém	485.458.940	1.428.368
15°	RJ	Duque de Caxias	404.473.514	855.010
16°	SP	São José dos Campos	392.099.392	610.965
17°	MA	São Luís	376.525.015	998.385
18°	SP	Santos	365.743.647	418.375
19°	SP	Santo André	341.014.290	673.234
20°	SP	Ribeirão Preto	340.996.076	559.650
21°	RJ	Niterói	332.650.699	476.669
22°	RN	Natal	331.003.709	789.896
23°	MG	Betim	325.243.794	407.003
24°	MS	Campo Grande	324.970.882	765.247
25°	ES	Vitória	318.763.646	317.085
26°	RJ	Macaé	303.848.349	160.725
27°	PB	João Pessoa	302.365.482	672.081
28°	SP	Paulínia	285.294.825	62.132
29°	AL	Maceió	280.463.752	922.458
30°	MG	Contagem	276.915.458	603.376
31°	SP	Osasco	275.203.040	714.950
32°	SP	Barueri	271.205.834	265.549
33°	MG	Juiz de Fora	262.061.479	509.125
34°	SP	Cubatão	260.252.820	121.002
35°	PI	Teresina	255.884.878	801.971
36°	SC	Joinville	254.640.223	496.051
37°	SC	Florianópolis	254.054.269	406.564
38°	SE	Aracaju	252.101.641	505.286
39°	SP	Jundiaí	251.279.027	348.621
40°	MG	Uberlândia	233.508.347	600.368
41°	MT	Cuiabá	231.334.365	542.861
42°	RS	Caxias do Sul	219.315.322	412.053
43°	PR	Londrina	219.097.685	495.696
44°	SP	São Caetano do Sul	215.915.720	133.241
45°	RJ	Nova Iguaçu	205.837.892	844.583
46°	SP	Guarujá	198.003.714	305.171
47°	SP	Sorocaba	196.060.855	578.068
48°	SP	Diadema	187.662.241	395.333
49°	RJ	Volta Redonda	178.985.726	258.145
50°	SC	Blumenau	174.933.936	298.603
51°	PE	Jaboatão dos Guararapes	173.691.468	651.355
52°	SP	Piracicaba	173.296.369	366.442
53°	RS	Canoas	172.668.682	333.322
54°	SP	Taubaté	166.728.384	271.660
55°	RJ	Petrópolis	161.133.582	310.216
56°	SP	São José do Rio Preto	159.918.344	415.508
57°	SP	Praia Grande	157.528.056	245.386
58°	RJ	Angra dos Reis	148.421.758	144.137
59°	PR	Foz do Iguaçu	148.120.198	309.113
60°	RJ	São Gonçalo	146.463.384	973.372
61°	RO	Porto Velho	145.684.294	380.974
62°	SP	Mogi das Cruzes	145.418.096	372.419
63°	SP	Bauru	145.415.292	356.680
64°	ES	Serra	144.104.712	394.370
65°	PR	Araucária	143.998.826	118.313
66°	BA	Camaçari	139.600.361	197.144
67°	SP	Americana	139.518.078	203.845
68°	PR	Maringá	138.233.433	324.397
69°	MG	Ipatinga	137.806.269	236.463
70°	SP	São Vicente	134.735.312	329.370
71°	RR	Boa Vista	134.573.000	249.655
72°	SC	Itajaí	133.834.420	168.088
73°	SP	Mauá	133.161.534	413.943
74°	GO	Anápolis	125.309.779	318.808
75°	SP	Marília	124.731.436	224.093
76°	PB	Campina Grande	124.350.360	379.871
77°	TO	Palmas	122.145.329	220.889
78°	RS	Pelotas	121.447.163	346.452
79°	SP	Sumaré	121.157.379	237.900
80°	BA	Feira de Santana	120.999.581	535.820
81°	SP	Suzano	120.685.226	280.318
82°	MG	Uberaba	120.552.909	285.094
83°	SP	Rio Claro	118.629.282	190.373
84°	ES	Vila Velha	118.059.748	405.374
85°	AP	Macapá	117.453.559	368.367
86°	RS	Novo Hamburgo	116.662.273	258.754
87°	AC	Rio Branco	116.594.720	314.127
88°	SP	Araraquara	113.659.504	199.657
89°	PR	Ponta Grossa	112.540.985	304.973
90°	MG	Governador Valadares	111.998.210	259.405
91°	SP	Limeira	110.708.519	279.554
92°	SP	Franca	110.531.783	328.121
93°	SP	São Carlos	108.024.402	218.702
94°	SP	Taboão da Serra	107.721.999	225.405
95°	RJ	Belford Roxo	106.141.703	489.002
96°	MG	Poços de Caldas	105.285.526	154.477
97°	MG	Sete Lagoas	104.237.534	215.069
98°	PR	São José dos Pinhais	102.834.210	261.125
99°	RS	Gravataí	101.801.430	270.763
100°	RN	Mossoró	101.443.276	229.787

Total dos 100 maiores	**35.550.217.095**	**70.806.630**
Total dos demais*	**44.708.935.879**	**113.577.827**
Total Brasil*	**80.259.152.974**	**184.384.457**

Fonte: elaborados por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: * não inclui Brasília.*

Despesa com pessoal per capita

Posição	UF	Município	Despesa com pessoal per capita	Despesa com pessoal	População 2006
			Em reais		
1°	SP	Paulínia	4.592	285.294.825	62.132
2°	RJ	Quissamã	2.887	46.311.348	16.044
3°	SP	Nova Castilho	2.435	2.512.605	1.032
4°	BA	São Francisco do Conde	2.434	74.792.259	30.733
5°	BA	Madre de Deus	2.371	33.516.579	14.137
6°	RJ	Carapebus	2.330	24.204.952	10.389
7°	MG	Serra da Saudade	2.289	2.034.590	889
8°	SP	Águas de São Pedro	2.261	4.566.831	2.020
9°	GO	Anhanguera	2.179	1.991.943	914
10°	SP	Cubatão	2.151	260.252.820	121.002
11°	GO	Campos Verdes	2.137	3.647.465	1.707
12°	RJ	Armação dos Búzios	2.063	49.257.837	23.874
13°	SP	Luís Antônio	2.050	16.678.458	8.136
14°	RS	Triunfo	1.907	48.249.071	25.302
15°	RJ	Macaé	1.890	303.848.349	160.725
16°	MS	Jateí	1.812	6.098.105	3.365
17°	SP	Borá	1.781	1.474.337	828
18°	MG	Grupiara	1.781	2.596.060	1.458
19°	SP	Ilha Comprida	1.749	16.832.004	9.622
20°	SP	Bento de Abreu	1.729	4.135.835	2.392
21°	MT	Santa Cruz do Xingu	1.706	2.530.511	1.483
22°	MG	Araporã	1.679	10.078.958	6.002
23°	SP	São Caetano do Sul	1.620	215.915.720	133.241
24°	MT	Novo Santo Antônio	1.585	1.845.944	1.165
25°	RJ	Porto Real	1.562	23.905.983	15.309
26°	RJ	Piraí	1.546	37.677.196	24.363
27°	MT	Santo Antônio do Leste	1.531	3.393.085	2.216
28°	PR	Diamante D'Oeste	1.517	2.494.151	1.644
29°	MS	Taquarussu	1.514	4.124.606	2.724
30°	SP	São João do Pau d'Alho	1.508	2.579.850	1.711
31°	MG	Doresópolis	1.496	2.132.844	1.426
32°	MG	Água Comprida	1.471	3.386.616	2.302
33°	MT	Alto Taquari	1.457	8.097.077	5.557
34°	SP	Uru	1.455	2.102.470	1.445
35°	SP	Nova Independência	1.450	3.066.274	2.114
36°	MS	Alcinópolis	1.449	2.714.877	1.873
37°	MG	Fortaleza de Minas	1.446	5.390.949	3.729
38°	SP	Turiúba	1.427	2.503.231	1.754
39°	PR	São Manoel do Paraná	1.426	2.636.831	1.849
40°	RS	André da Rocha	1.425	1.655.798	1.162
41°	MG	Cedro do Abaeté	1.419	1.709.845	1.205
42°	SP	Zacarias	1.408	2.727.290	1.937
43°	GO	Lagoa Santa	1.397	1.348.271	965
44°	SP	Sandovalina	1.382	4.968.808	3.596
45°	MG	Tapiraí	1.381	2.278.004	1.649
46°	SE	Rosário do Catete	1.381	11.302.672	8.183
47°	SP	Balbinos	1.381	1.906.643	1.381
48°	RS	Santo Antônio do Planalto	1.355	2.703.044	1.995
49°	MT	Santa Rita do Trivelato	1.354	2.386.486	1.763
50°	SP	Mesópolis	1.351	2.526.874	1.871
51°	RJ	Macuco	1.342	5.913.030	4.405
52°	SP	Analândia	1.331	5.318.856	3.997
53°	SP	Ouroeste	1.325	9.654.665	7.286
54°	MG	Douradoquara	1.323	2.558.225	1.934
55°	SP	Santo Antônio do Aracanguá	1.315	9.037.690	6.874
56°	SP	Dirce Reis	1.305	1.847.786	1.416
57°	SP	Santa Rita d'Oeste	1.302	2.747.096	2.110
58°	SP	Fernão	1.293	1.604.338	1.241
59°	SP	União Paulista	1.292	1.781.135	1.379
60°	SP	Pontes Gestal	1.288	2.864.296	2.224
61°	SP	Santa Clara d'Oeste	1.284	2.372.362	1.847
62°	SP	Santana da Ponte Pensa	1.276	1.973.394	1.546
63°	SP	Rubinéia	1.270	3.676.088	2.895
64°	PB	Riacho de Santo Antônio	1.268	1.782.569	1.406
65°	AL	Pindoba	1.259	2.917.605	2.318
66°	MG	Carneirinho	1.258	10.378.093	8.248
67°	MG	Antônio Prado de Minas	1.245	1.808.569	1.453
68°	MG	Veríssimo	1.232	3.373.253	2.739
69°	AM	Presidente Figueiredo	1.227	30.403.554	24.781
70°	SP	Monções	1.224	2.466.914	2.016
71°	PB	São José do Brejo do Cruz	1.222	1.894.203	1.550
72°	RS	Ipiranga do Sul	1.222	2.250.742	1.842
73°	GO	Rio Quente	1.218	3.689.542	3.028
74°	PR	Araucária	1.217	143.998.826	118.313
75°	SP	Alumínio	1.214	19.854.573	16.357
76°	MG	Chácara	1.212	2.077.467	1.714
77°	MT	Campos de Júlio	1.212	5.167.861	4.264
78°	ES	Anchieta	1.210	26.992.036	22.311
79°	RS	Vista Alegre do Prata	1.210	1.809.802	1.496
80°	PB	Parari	1.205	1.768.133	1.467
81°	RJ	Casimiro de Abreu	1.205	32.499.744	26.978
82°	RS	Xangri-lá	1.185	12.269.947	10.352
83°	MG	São Sebastião do Rio Preto	1.173	1.794.431	1.530
84°	SC	Ouro Verde	1.173	2.423.999	2.067
85°	SP	Rubiácea	1.170	2.474.097	2.114
86°	PA	Canaã dos Carajás	1.169	16.217.262	13.870
87°	SP	Pracinha	1.166	1.640.019	1.407
88°	MG	Rio Doce	1.158	2.417.236	2.088
89°	TO	Sucupira	1.156	1.429.025	1.236
90°	SP	Borebi	1.155	2.686.299	2.325
91°	SP	Pedranópolis	1.155	2.841.638	2.460
92°	RS	Dois Irmãos das Missões	1.148	2.333.663	2.032
93°	MG	Santa Bárbara do Monte Verde	1.148	2.532.285	2.206
94°	MG	Aracitaba	1.146	2.124.713	1.854
95°	SP	São Sebastião	1.145	86.869.355	75.886
96°	MG	Seritinga	1.140	1.994.433	1.749
97°	SP	Turmalina	1.136	2.365.879	2.082
98°	SC	Coronel Martins	1.128	1.909.106	1.692
99°	SC	Alto Bela Vista	1.126	2.062.312	1.831
100°	RJ	Santa Maria Madalena	1.123	11.458.938	10.200

Total dos 100 maiores	**1.790**	**2.066.714.261**	**1.154.731**
Total dos demais*	**427**	**78.192.438.713**	**183.229.726**
Total Brasil*	**435**	**80.259.152.974**	**184.384.457**

Fonte: elaborados por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: * não inclui Brasília.*

Aumenta, a cada ano, a fatia do custeio na despesa dos municípios

Secretários municipais atribuem o elevado gasto com o custeio ao aumento dos investimentos realizados, sobretudo em saúde e educação. Os serviços de terceiros, maior item dos custeios, têm crescido mais que o gasto com pessoal.

Nesta publicação, as despesas de custeio abrangem todos os gastos correntes, exceto os de pessoal, transferências a pessoas e pagamentos de juros e encargos da dívida. Incluem serviços de terceiros, material de consumo e diversas transferências correntes.

Os custeios rivalizam com a despesa de pessoal pelo posto de principal gasto municipal. Nas regiões Nordeste e Centro-Oeste, e também para o conjunto das capitais brasileiras, foi a maior despesa em 2006. A proporção de municípios nos quais os gastos com custeio foram superiores aos com pessoal também aumentou, passando de 43,4%, em 2005, para 44,2%, em 2006.

Os gastos com custeio continuaram a apresentar crescimento superior aos com pessoal, confirmando a tendência verificada nos últimos anos de aproximação entre as duas despesas. Em 2006, enquanto o dispêndio com pessoal cresceu 9,8%, o com custeio aumentou 11,2%. De 2000 a 2006, os gastos com pessoal tiveram um incremento de 46,7%, ao passo que os com custeio alcançaram 67,6%.

Nesse mesmo período, a participação das despesas com pessoal no total do gasto reduziu de 45,6% para 43,4%. Enquanto isso, a despesa com custeio aumentou de 38,4% para 41,8%.

Desempenho

Em 2006, a despesa com custeio dos municípios brasileiros seguiu a trajetória de crescimento apresentada nos últimos anos e atingiu R$ 77,22 bilhões. Esse montante representou um crescimento de 11,2% em relação ao ano anterior, e um comprometimento médio de 42,7% da receita corrente.

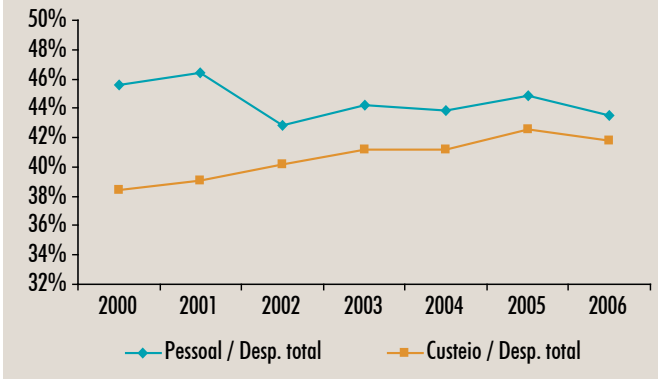
Entre os municípios selecionados por **Multi Cidades**, as maiores taxas de crescimento desse gasto foram apresentadas por Manaus-AM (55%), Duque de Caxias-RJ (51,3%), Várzea Grande-MT (51%), Santo André-SP (48,3%), e Vitória-ES (48,1%). Com exceção de Santo André, esses municípios haviam reduzido os seus gastos com custeio em 2005.

As maiores quedas ocorreram em Nossa Senhora do Socorro-SE (-34,2%), São Gonçalo-RJ (-26,4%), Sorocaba-SP (-15,3%), Araguaína-TO (-14,8%) e Mogi das Cruzes-SP (-14,3%).

As retrações registradas por Nossa Senhora do Socorro, Araguaína e São Gonçalo fizeram com que essas cidades comprometessem as menores parcelas da receita corrente com custeio: 29,3%, 29,8% e 29,9%, respectivamente. Esses valores só estão acima daqueles apresentados pelo Rio de Janeiro-RJ, de 26,8%, e Cariacica-ES, de 27,9%.

Ainda no grupo das cidades selecionadas, dez municípios gastaram mais da metade da sua receita corrente com cus-

Evolução da participação da despesa com pessoal e custeio na despesa total



Evolução da despesa com custeio
em R$ bilhões - IPCA médio de 2006

teio em 2006. Foram eles: Salvador-BA (64,6%), Curitiba-PR (62,1%), Mauá-SP (57,2%), Caruaru-PE (52,9%), Feira de Santana-BA (52,5%), Montes Claros-MG (52,4%), Imperatriz-MA (52%), São José do Rio Preto-SP (50,7%), Canoas-RS (50,2%) e São Luís-MA (50,1%).

De acordo com o subsecretário da Fazenda do Município de Salvador, Rui Marcos Ramos, o aumento com os gastos de custeio tem relação com ações continuadas em projetos desenvolvidos. "Em 2006 tivemos grande investimento nas áreas de educação e saúde e com isso os gastos com a compra de material para esses setores automaticamente aumentaram. Só na saúde, investimos 39,5% da nossa receita. Esses investimentos acabam elevando os gastos com o custeio", explicou.

O subsecretário afirmou que, apesar dos gastos com o custeio serem reflexo de investimentos, o município tem se esforçado em traçar ações para diminuir esses custos. "Essa é uma preocupação constante em nossa gestão. Já estamos trabalhando para otimizar esses recursos e melhorar a qualidade de nossos gastos", afirmou.

SÉRGIO PEDREIRA

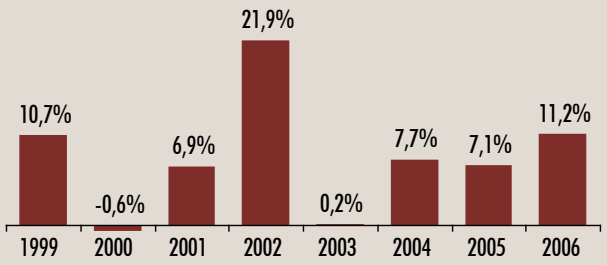
Salvador, uma das cidades que destinou mais da metade de suas receitas correntes para despesas com custeio

Rui Marcos Ramos, subsecretário da Fazenda do Município de Salvador

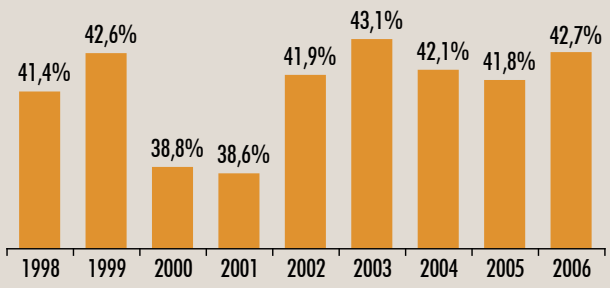
Quando se considera o conjunto dos municípios brasileiros, é possível observar que quase um quarto das cidades comprometeram mais da metade de sua receita corrente com custeio, em 2006. Dessas, cerca de 80% são pequenos municípios com até 20 mil habitantes. Alguns destacam-se por apresentarem participação na receita corrente bastante elevada, como Uiramatã-RR, com 6.543 habitantes, cujo percentual foi de 81,3%, em 2006; ou, ainda, Itacuruba-PE, com 72,6% e quatro mil habitantes. Vale lembrar que as despesas de custeio aqui consideradas excluem as com pessoal.

Em Itacuruba, os elevados gastos com o custeio estão diretamente ligados à educação e à saúde, que, segundo o prefeito da cidade, Romero Magalhães Ledo, são 100% oferecidos pelo município. "A educação representa 27% da receita, e a saúde, 22%. Nos dois casos, os serviços são oferecidos exclusivamente pela prefeitura. A população não tem gastos nessas áreas. Além disso, temos um custo alto com programas sociais, que ao todo são 14. Sem falar que 85% das famílias fazem parte do programa Bolsa Família. Isso tudo acaba interferindo no custeio", ponderou.

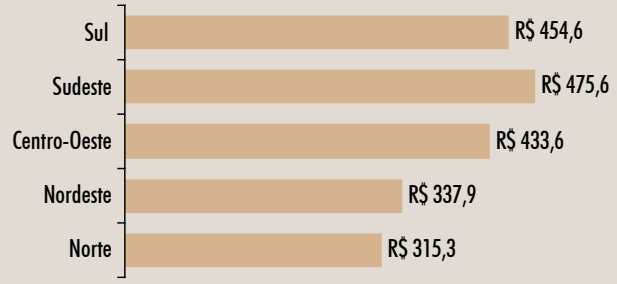
Taxa anual de crescimento da despesa com custeio



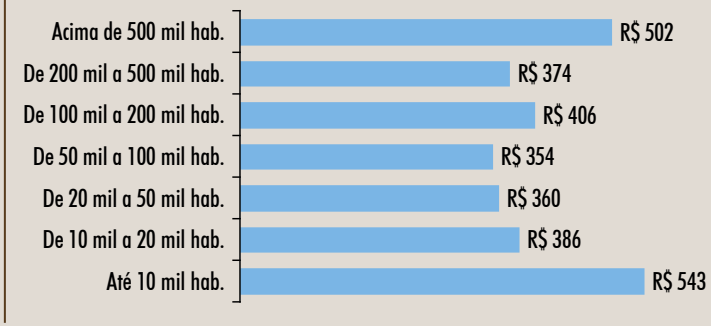
Participação da despesa com custeio na receita corrente



Gastos com custeio per capita por região - 2006
em reais



Gastos com custeio per capita por faixa populacional - 2006
em reais



Gasto per capita

A média do gasto com custeio per capita entre os municípios brasileiros foi de R$ 418,8 por habitante, em 2006. A região Sudeste apresentou o maior valor, de R$ 475,6 por morador, e a Norte, o menor, de R$ 315,3.

Os oito maiores gastos per capita foram superiores a R$ 2,5 mil. Foram registrados em Quissamã-RJ (R$ 4.994), São Francisco do Conde-BA (R$ 3.199), Itaipulândia-PR (R$ 2.860), Casimiro de Abreu-RJ (R$ 2.746), Madre de Deus-BA (R$ 2.736), Lagoa Santa-GO(R$ 2.687), Carapebus-RJ (R$ 2.586) e Novo Santo Antônio-MT (R$ 2.534).

Os gastos elevados em custeio per capita em Quissamã, de acordo com a assessoria do município, têm relação com a receita da cidade, que é beneficiada com o repasse dos *royalties*. Quanto maior a receita, maior os gastos com a manutenção de serviços, como a saúde e a educação, que representam 20% e 16%, respectivamente, da receita.

As oito cidades que menos gastaram tiveram despesas inferiores a R$ 100 por pessoa, sendo elas: Benjamin Constant-AM e Altair-SP (R$ 35 cada), Santa Mercedes-SP (R$ 55), Cristinápolis-SE (R$ 76), Barcelos-AM (R$ 79), São Miguel da Baixa Grande-PI (R$ 81), São Gonçalo-RJ (R$ 90) e Breves-PA (R$ 97).

As que apresentaram os maiores gastos per capita com custeio possuem como características comuns elevadas receitas per capita e pequeno porte populacional. Por serem pequenas, seus custeios por morador já são maiores, devido às deseconomias de escala. Pelo mesmo motivo, possuem receitas per capita mais elevadas em função da estrutura do sistema de transferências que as beneficia com o FPM. Como uma parte do gasto com custeio está atrelada legalmente à receita, é inevitável que tais cidades gastem mais.

Conforme se pode observar no gráfico acima, os municípios localizados nos extremos populacionais, ou seja, os pequenos e os grandes, tendem a apresentar um custeio per capita mais elevado que os demais. Nas cidades com até 10 mil habitantes, o maior gasto com custeio por pessoa pode ser explicado pela existência de um custo mínimo necessário para o funcionamento da máquina pública. À medida que aumenta a população, esse valor se dilui, ocorrendo o que os economistas chamam de economia de escala.

Entretanto, a partir de um ponto, o aumento da população é acompanhado pelo incremento mais que proporcional do gasto com custeio per capita. Passam a ocorrer, então, as deseconomias de escala, causadas pelos altos custos de manutenção de grandes investimentos, pela necessidade da ampliação dos serviços, especialmente nas áreas sociais, e pela contratação de serviços mais onerosos, entre outros fatores.

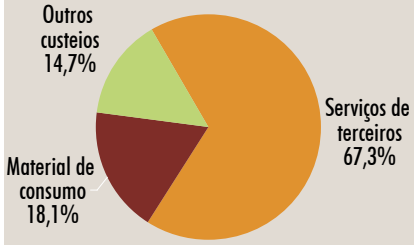
Serviços de terceiros e pessoal

A despesa com serviços de terceiros representa o principal item do gasto com custeio dos municípios brasileiros, com participação média de 67,3%. Em segundo lugar aparece o gasto com material de consumo, com 18,1%.

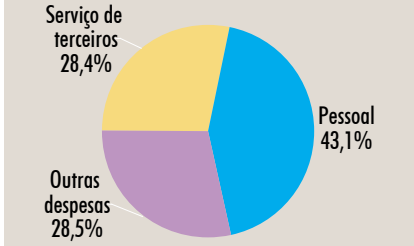
É interessante comparar o gasto com serviços de terceiros com a despesa de pessoal, já que a administração municipal, em muitas situações, pode optar por prestar parte dos seus serviços diretamente (com pessoal próprio) ou contratar terceiros.

A análise dos dados agregados permite concluir que o gasto com terceiros vem ganhando importância como fonte de despesa dos municípios. Entre 2000 e 2006, cresceu nada menos que 84,1%. Já a despesa com pessoal aumentou 46,7%, no mesmo período.

Participação dos serviços de terceiros no total do custeio - 2006



Participação dos serviços de terceiros e pessoal na despesa total - 2006



Norte

Em 2006, a despesa com custeio do Norte apresentou a maior taxa de crescimento entre as regiões do país, de 17,6%, passando de R$ 4,03 bilhões para R$ 4,74 bilhões. Esse fato resultou num pequeno aumento na participação do Norte, de 5,8%, em 2005, para 6,1% no total dos custeios, em 2006, igualando-a à do Centro-Oeste. Apesar disso, os municípios nortistas apresentaram, ainda, o menor gasto com custeio por habitante do país, de R$ 315,3.

Manaus-AM e Macapá-AP são dois dos municípios selecionados por **Multi Cidades** da região que haviam registrado a maior retração nos custeios em 2005, e que mais elevaram essas despesas em 2006. Já Araguaína-TO e Ananindeua-PA foram os que mais contiveram esse gasto, com uma redução de 14,8% e 7,4%, respectivamente.

As dez maiores despesas com custeio na região Norte em 2006

Posição	UF	Município	Custeio *em R$ mil*	População 2006
1º	AM	Manaus	468.103,7	1.688.524
2º	PA	Belém	435.817,7	1.428.368
3º	RO	Porto Velho	110.330,4	380.974
4º	AC	Rio Branco	108.596,9	314.127
5º	RR	Boa Vista	98.466,0	107.115
6º	TO	Palmas	88.962,2	220.889
7º	AP	Macapá	87.793,6	368.367
8º	PA	Parauapebas	84.915,6	95.225
9º	PA	Ananindeua	68.875,8	498.095
10º	PA	Santarém	61.542,7	276.074

Nordeste

No Nordeste, a despesa com custeio foi de R$ 17,44 bilhões, em 2006, o que representou um avanço de 11,4%. Esse montante representou 46,4% da receita corrente, o maior percentual entre as regiões do país. Entre as capitais, todas apresentaram aumento nos seus gastos, com destaque para Salvador com o maior deles, de R$ 346,80 milhões, e João Pessoa, com o menor, de R$ 11,80 milhões.

Entre os municípios selecionados por **Multi Cidades**, os que apresentaram as maiores taxas de crescimento em relação ao ano anterior foram Salvador-BA (45,6%), Caruaru-PE (31,7%) e Paulista-PE (26,9%). Apenas os municípios de Nossa Senhora do Socorro-SE, Campina Grande-PB e Imperatriz-MA registraram queda nessa despesa na região, com retração de 34,2%, 8,5% e 4,7%, respectivamente.

O decréscimo nos gastos com custeios em Nossa Senhora do Socorro, de acordo com a secretária de Fazenda, Mariana Souza Felipe, é resultado de um controle mais rígido com as despesas.

"Temos procurado controlar ao máximo os nossos gastos para que possamos fazer uma boa distribuição da nossa receita. Economizando no custeio, podemos investir em áreas como saúde e educação", informou.

Centro-Oeste

Com uma taxa de crescimento de 7,7%, foi no Centro-Oeste que a despesa com custeio menos avançou, passando de R$ 4,38 bilhões, em 2005, para R$ 4,72 bilhões, em 2006. Entre as capitais, os aumentos registrados foram de 15,3% em Campo Grande, 13,7% em Cuiabá e 4,2% em Goiânia.

Entre as cidades selecionadas por **Multi Cidades**, a maior taxa de crescimento foi de Várzea Grande-MT, com 51%. Já Anápolis-GO foi a única que apresentou retração no custeio em 2006, de 6,5%, após expandi-lo nos três anos anteriores.

As dez maiores despesas com custeio na região Nordeste em 2006

Posição	UF	Município	Custeio *em R$ mil*	População 2006
1º	BA	Salvador	1.165.452,8	2.714.018
2º	CE	Fortaleza	794.347,6	2.416.920
3º	PE	Recife	773.522,6	1.515.052
4º	MA	São Luís	439.700,4	998.385
5º	RN	Natal	319.686,7	789.896
6º	AL	Maceió	315.347,1	922.458
7º	PI	Teresina	301.084,0	801.971
8º	PB	João Pessoa	263.560,6	672.081
9º	SE	Aracaju	216.195,6	505.286
10º	BA	Camaçari	179.582,5	197.144

As dez maiores despesas com custeio na região Centro-Oeste em 2006

Posição	UF	Município	Custeio *em R$ mil*	População 2006
1º	GO	Goiânia	602.322,4	1.220.412
2º	MS	Campo Grande	407.166,6	765.247
3º	MT	Cuiabá	225.529,8	542.861
4º	GO	Anápolis	102.342,9	318.808
5º	GO	Rio Verde	95.813,8	136.229
6º	GO	Aparecida de Goiânia	90.213,2	453.104
7º	MS	Dourados	86.300,2	186.357
8º	MT	Rondonópolis	77.833,4	169.814
9º	MT	Várzea Grande	50.844,9	254.736
10º	GO	Itumbiara	45.593,6	86.496

As dez maiores despesas com custeio na região Sudeste em 2006

Posição	UF	Município	Custeio *em R$ mil*	População 2006
1º	SP	São Paulo	8.227.118,8	11.016.703
2º	RJ	Rio de Janeiro	2.189.180,2	6.136.652
3º	MG	Belo Horizonte	1.404.834,3	2.399.920
4º	SP	Campinas	588.031,1	1.059.420
5º	SP	Guarulhos	562.131,8	1.283.253
6º	SP	São Bernardo do Campo	561.222,1	803.906
7º	SP	Santo André	454.760,8	673.234
8º	SP	São José dos Campos	381.879,3	610.965
9º	SP	Santos	370.328,6	418.375
10º	RJ	Macaé	355.907,5	160.725

As dez maiores despesas com custeio na região Sul em 2006

Posição	UF	Município	Custeio *em R$ mil*	População 2006
1º	PR	Curitiba	1.699.269,4	1.788.559
2º	RS	Porto Alegre	817.992,9	1.440.939
3º	RS	Caxias do Sul	242.944,0	412.053
4º	PR	Londrina	229.678,4	495.696
5º	SC	Joinville	217.422,6	496.051
6º	RS	Canoas	198.526,7	333.322
7º	SC	Florianópolis	186.615,2	406.564
8º	SC	Blumenau	181.678,9	298.603
9º	PR	Maringá	146.306,0	324.397
10º	SC	Itajaí	136.153,4	168.088

Sudeste

Os gastos com custeio no Sudeste foram de R$ 37,91 bilhões em 2006, o equivalente a 49,1% do total despendido no país. Em relação ao ano anterior, esse montante representou um aumento de 11,4%. Em termos per capita, o gasto com custeio foi de R$ 475,6, o maior do país.

Nas capitais dessa região, o comportamento do custeio foi distinto. Enquanto em São Paulo o gasto cresce desde 2001, no Rio de Janeiro há um recuo desde 2003. Em 2006, esses valores foram de 14,6% e -3,3%, respectivamente. Em Vitória, depois de cair 9,6% em 2005, essa despesa sofreu forte aumento, de 48,1%, sendo a quinta maior taxa de crescimento entre as cidades selecionadas por **Multi Cidades**. Já em Belo Horizonte, a despesa cresceu pelo terceiro ano consecutivo.

Os maiores aumentos no gasto, em termos de valores, ocorreram em São Paulo, com acréscimo de R$ 967 milhões; Santo André-SP, com R$ 148 milhões; e Campinas-SP, com R$ 113,7 milhões. O crescimento registrado em Santo André foi o segundo maior da região, de 48,3%, ficando entre Duque de Caxias-RJ, com 51,3%, e Vitória.

As maiores reduções aconteceram no Rio de Janeiro, com menos R$ 74,1 milhões; Sorocaba-SP, com menos R$ 44,3 milhões; e São Gonçalo-RJ, com menos R$ 31,5 milhões.

Sul

Os dispêndios com custeios no Sul passaram de R$ 11,35 bilhões, em 2005, para R$ 12,41 bilhões, em 2006, um crescimento de 9,3%. As cidades que apresentaram os maiores aumentos em valores absolutos foram Curitiba-PR, que incrementou sua despesa em R$ 161,7 milhões; Canoas-RS, em R$ 47,9 milhões; e Florianópolis-SC, em R$ 32,4 milhões. Essa última teve a terceira maior taxa de crescimento da região, de 21%, inferior apenas às verificadas em Canoas-RS, de 31,8%, e Gravataí-RS, de 29,1%.

Da mesma forma que na edição anterior de **Multi Cidades**, o secretário de Finanças de Curitiba, Luiz Eduardo Sebastiani, esclareceu que o gasto ele-

Despesa com custeio - 2006

Intervalo populacional	Brasil*			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhões	Partic. na desp. total do intevalo *em %*	Desp. custeio per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na desp. total do intevalo *em %*	Desp. custeio per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na desp. total do intevalo *em %*	Desp. custeio per capita *em R$*
Até 10 mil hab.	7.548,6	43,6	543,2	504,2	45,5	532,3	1.735,1	44,3	448,1
De 10 mil até 20 mil hab.	7.184,5	42,5	386,4	500,4	40,3	340,6	2.816,4	43,6	345,7
De 20 mil até 50 mil hab.	11.260,9	41,4	360,4	1.010,0	37,5	280,7	3.882,9	43,5	311,3
De 50 mil até 100 mil hab.	7.706,9	40,5	353,6	830,8	38,8	358,2	1.873,6	41,8	269,7
De 100 mil até 200 mil hab.	7.528,5	41,1	405,6	223,3	37,5	210,3	1.236,7	41,0	317,8
De 200 mil até 500 mil hab.	10.711,8	40,4	373,7	764,1	37,2	304,6	1.040,1	41,3	277,1
Acima de 500 mil hab.	25.276,0	42,5	502,4	903,9	36,9	290,0	4.852,5	47,5	387,5
Total dos municípios	**77.217,2**	**41,8**	**418,8**	**4.736,7**	**38,6**	**315,3**	**17.437,2**	**44,1**	**337,9**

Investimentos em educação e saúde elevaram os custeios em Curitiba

vado com o custeio no município tem relação direta com o transporte coletivo, por tratar-se de um serviço público por concessão.

"Nesse sistema, toda a arrecadação diária é depositada em um fundo, que o município repassa às empresas privadas que operam nesse modelo. O valor é totalmente coberto pelos recursos obtidos com as tarifas, que torna o sistema auto-sustentável. Por isso, quando vamos calcular o custeio do município, temos que tirar o transporte. Feito esse cálculo o nosso gasto acaba não sendo alto", afirmou.

Sebastiani acrescentou que, além do transporte coletivo, o custeio tem relação com os investimentos em saúde e educação e com a receita da cidade, que teve um crescimento de 12,3%, em 2006, segundo **Multi Cidades**. "A cada unidade de saúde que inauguramos é um gasto a mais nos custeios, porque aumentam as despesas com material de consumo".

Entre os municípios do Sul do Brasil selecionados, apenas três apresentaram redução do gasto com custeio, sendo eles, Santa Maria-RS, com queda de R$ 3,9 milhões (-6,7%); Foz do Iguaçu-PR, com redução de R$ 3 milhões (-2,9%); e Joinville-SC, com recuo de R$ 800 mil (-0,4%).

Intervalo populacional	Centro-Oeste*			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhões	**Partic. na desp. total do intevalo** *em %*	**Desp. custeio per capita** *em R$*	*Em R$ milhões*	**Partic. na desp. total do intevalo** *em %*	**Desp. custeio per capita** *em R$*	*Em R$ milhões*	**Partic. na desp. total do intevalo** *em %*	**Desp. custeio per capita** *em R$*
Até 10 mil hab.	838,3	46,1	644,0	2.360,6	41,6	551,3	2.110,4	44,1	604,1
De 10 mil até 20 mil hab.	701,3	42,9	466,0	2.005,0	41,5	433,8	1.161,4	42,2	407,3
De 20 mil até 50 mil hab.	792,3	43,1	405,8	3.878,8	40,3	440,1	1.696,8	41,4	384,5
De 50 mil até 100 mil hab.	446,5	39,3	345,7	3.287,5	40,3	432,1	1.268,5	40,9	349,6
De 100 mil até 200 mil hab.	463,5	41,7	362,1	4.300,5	41,7	487,0	1.304,5	39,7	372,9
De 200 mil até 500 mil hab.	243,4	38,6	237,1	6.308,2	40,5	415,5	2.356,0	40,9	380,4
Acima de 500 mil hab.	1.235,0	44,1	488,4	15.767,4	40,3	543,4	2.517,3	51,4	779,5
Total dos municípios	**4.720,3**	**43,0**	**433,6**	**37.908,0**	**40,6**	**475,6**	**12.414,9**	**43,3**	**454,6**

Fonte: elaborados por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: * não inclui Brasília.*

Despesa com custeio - 2002-2006

UF	População	Região e município	2002	2003	2004	2005	2006	Variação 2006/2005 Em %	Participação em %		Desp. custeio per capita 2006 em reais
			Em mil reais médios de 2006 - IPCA						na desp. total	na rec. corrente	
	15.022.060	RG Norte	3.461.271,9	3.450.758,7	3.867.409,8	4.028.919,2	4.736.705,7	17,6	38,6	41,2	315,3
AC	**314.127**	**Rio Branco**	**85.518,1**	**63.291,1**	**66.717,3**	**79.216,1**	**108.596,9**	**37,1**	**37,5**	**41,4**	**345,7**
AC	86.725	Cruzeiro do Sul	7.841,5	8.666,4	11.560,8	12.169,2	17.020,3	39,9	40,2	43,2	196,3
AM	**1.688.524**	**Manaus**	**335.908,5**	**323.381,9**	**402.521,5**	**302.036,8**	**468.103,7**	**55,0**	**33,3**	**35,1**	**277,2**
AM	112.636	Parintins	18.491,8	19.244,1	21.353,5	24.354,5	25.115,9	3,1	33,4	43,2	223,0
AP	**368.367**	**Macapá**	**85.784,1**	**77.986,8**	**82.121,9**	**59.700,8**	**87.793,6**	**47,1**	**40,6**	**38,3**	**238,3**
AP	101.864	Santana	18.088,0	11.591,7	13.938,2	16.356,1	20.796,1	27,1	38,4	39,7	204,2
PA	**1.428.368**	**Belém**	**379.140,8**	**381.742,9**	**431.092,0**	**401.282,4**	**435.817,7**	**8,6**	**41,8**	**42,3**	**305,1**
PA	498.095	Ananindeua	59.670,6	69.376,5	74.660,0	74.367,3	68.875,8	-7,4	44,1	39,1	138,3
PA	276.074	Santarém	46.124,5	47.402,9	48.967,9	48.600,0	61.542,7	26,6	39,4	42,4	222,9
RO	**380.974**	**Porto Velho**	**72.341,6**	**76.494,6**	**87.565,4**	**96.672,0**	**110.330,4**	**14,1**	**36,6**	**37,7**	**289,6**
RO	113.453	Ji-Paraná	17.068,5	20.397,1	23.749,0	27.147,9	36.986,7	36,2	40,8	45,8	326,0
RR	**249.655**	**Boa Vista**	**81.696,6**	**82.973,7**	**68.013,9**	**105.999,8**	**98.466,0**	**-7,1**	**35,9**	**33,2**	**394,4**
RR	25.913	Rorainópolis	3.826,5	3.632,9	3.414,2	4.920,0	6.089,6	23,8	20,2	32,8	235,0
TO	**220.889**	**Palmas**	**77.892,9**	**80.033,9**	**95.258,7**	**82.443,1**	**88.962,2**	**7,9**	**36,6**	**31,8**	**402,7**
TO	130.105	Araguaína	19.308,3	24.566,6	23.411,3	27.452,4	23.385,6	-14,8	29,5	29,8	179,7
	51.606.706	RG Nordeste	13.526.675,9	13.124.108,6	14.365.924,6	15.652.590,3	17.437.247,9	11,4	44,1	46,4	337,9
AL	**922.458**	**Maceió**	**230.645,5**	**235.736,7**	**239.693,9**	**280.505,6**	**315.347,1**	**12,4**	**44,6**	**49,8**	**341,9**
AL	202.390	Arapiraca	63.379,5	63.348,0	57.923,9	64.414,4	64.407,5	0,0	42,6	47,0	318,2
BA	**2.714.018**	**Salvador**	**679.369,5**	**708.621,1**	**808.005,3**	**800.655,5**	**1.165.452,8**	**45,6**	**58,4**	**64,6**	**429,4**
BA	535.820	Feira de Santana	66.835,7	70.421,8	116.738,0	138.728,3	151.465,4	9,2	51,1	52,5	282,7
BA	290.042	Vitória da Conquista	63.482,4	68.505,3	79.639,8	83.618,8	83.883,6	0,3	43,4	46,3	289,2
BA	220.932	Ilhéus	61.370,2	47.140,4	56.592,1	53.695,5	62.024,5	15,5	44,4	47,0	280,7
CE	**2.416.920**	**Fortaleza**	**591.466,0**	**649.791,4**	**715.491,8**	**667.185,5**	**794.347,6**	**19,1**	**42,3**	**40,6**	**328,7**
CE	313.584	Caucaia	45.386,3	47.198,8	66.168,3	73.346,1	82.622,3	12,6	44,5	47,1	263,5
MA	**998.385**	**São Luís**	**398.479,6**	**325.608,8**	**380.596,9**	**409.299,4**	**439.700,4**	**7,4**	**49,9**	**50,1**	**440,4**
MA	232.560	Imperatriz	82.198,4	72.430,5	74.625,8	81.695,7	77.838,9	-4,7	52,1	52,0	334,7
PB	**672.081**	**João Pessoa**	**113.838,3**	**192.799,1**	**247.389,0**	**251.769,0**	**263.560,6**	**4,7**	**40,8**	**44,8**	**392,2**
PB	379.871	Campina Grande	101.959,2	112.122,4	117.909,8	120.014,8	109.769,4	-8,5	39,4	41,9	289,0
PE	**1.515.052**	**Recife**	**609.696,6**	**610.926,8**	**719.716,8**	**668.570,7**	**773.522,6**	**15,7**	**48,3**	**47,1**	**510,6**
PE	651.355	Jaboatão dos Guararapes	51.585,3	58.287,2	92.708,6	105.317,4	112.091,5	6,4	36,3	37,1	172,1
PE	387.494	Olinda	43.223,5	48.283,8	58.087,9	74.725,8	88.302,8	18,2	43,7	46,4	227,9
PE	299.744	Paulista	43.306,6	38.733,8	43.663,5	44.201,4	56.113,6	26,9	39,9	40,6	187,2
PE	283.152	Caruaru	55.071,2	41.426,3	65.101,4	69.555,9	91.585,8	31,7	47,4	52,9	323,5
PE	260.004	Petrolina	60.780,5	42.008,1	44.006,9	53.790,3	63.321,3	17,7	33,1	39,7	243,5
PI	**801.971**	**Teresina**	**264.620,3**	**242.135,6**	**253.198,5**	**269.163,1**	**301.084,0**	**11,9**	**45,4**	**44,2**	**375,4**
PI	143.675	Parnaíba	24.363,7	22.424,0	20.336,0	20.738,5	21.140,1	1,9	30,4	35,2	147,1
RN	**789.896**	**Natal**	**222.781,7**	**239.210,4**	**274.802,4**	**288.770,1**	**319.686,7**	**10,7**	**43,2**	**44,9**	**404,7**
RN	229.787	Mossoró	50.621,2	54.448,8	74.671,0	74.009,1	88.483,2	19,6	36,7	40,1	385,1
SE	**505.286**	**Aracaju**	**151.118,2**	**172.687,4**	**176.784,8**	**193.984,5**	**216.195,6**	**11,4**	**43,1**	**43,4**	**427,9**
SE	179.060	Nossa Senhora do Socorro	24.310,0	26.804,2	36.046,5	35.261,3	23.197,9	-34,2	42,2	29,3	129,6
	10.885.733	RG Centro-Oeste*	3.848.323,6	3.784.027,6	4.186.521,2	4.382.360,7	4.720.319,6	7,7	43,0	44,6	433,6
GO	**1.220.412**	**Goiânia**	**631.086,6**	**605.030,1**	**637.106,5**	**578.231,2**	**602.322,4**	**4,2**	**44,8**	**44,8**	**493,5**
GO	453.104	Aparecida de Goiânia	73.637,6	70.680,9	65.516,5	80.224,4	90.213,2	12,5	42,6	47,4	199,1
GO	318.808	Anápolis	36.145,5	75.697,2	90.970,3	109.505,5	102.342,9	-6,5	41,2	42,8	321,0
MS	**765.247**	**Campo Grande**	**272.146,3**	**302.066,2**	**348.619,7**	**353.154,7**	**407.166,6**	**15,3**	**45,2**	**45,1**	**532,1**
MS	186.357	Dourados	60.354,6	59.948,2	72.241,9	78.573,6	86.300,2	9,8	42,9	44,0	463,1
MT	**542.861**	**Cuiabá**	**212.090,0**	**180.698,9**	**200.984,7**	**198.315,3**	**225.529,8**	**13,7**	**40,7**	**45,4**	**415,4**
MT	254.736	Várzea Grande	44.960,4	51.982,3	54.965,2	33.682,0	50.844,9	51,0	29,9	33,2	199,6
	79.561.095	RG Sudeste	29.293.962,9	29.557.172,6	31.521.239,9	34.016.099,5	37.908.022,7	11,4	40,6	41,0	475,6
ES	**317.085**	**Vitória**	**181.874,2**	**187.638,4**	**205.420,0**	**185.771,6**	**275.171,3**	**48,1**	**37,4**	**36,4**	**867,8**
ES	405.374	Vila Velha	90.163,9	88.856,5	88.816,3	98.495,0	116.651,0	18,4	39,8	39,6	287,8
ES	394.370	Serra	71.794,8	76.792,0	96.516,9	107.813,7	158.802,4	47,3	36,4	37,2	402,7
ES	361.058	Cariacica	28.803,5	31.623,2	42.205,2	47.330,2	49.554,2	4,7	29,6	27,9	137,2
MG	**2.399.920**	**Belo Horizonte**	**1.191.490,6**	**1.148.537,4**	**1.180.587,2**	**1.350.237,9**	**1.404.834,3**	**4,0**	**43,0**	**47,4**	**585,4**
MG	603.376	Contagem	143.281,7	141.395,4	158.075,6	169.784,5	197.674,2	16,4	36,3	36,9	327,6
MG	600.368	Uberlândia	251.148,3	184.969,3	197.370,7	206.479,5	229.180,2	11,0	42,5	41,2	381,7
MG	509.125	Juiz de Fora	172.782,2	171.263,7	192.196,9	191.441,7	233.667,0	22,1	43,8	46,2	459,0

UF	População	Região e município	2002	2003	2004	2005	2006	Variação 2006/2005 *Em %*	Participação *em %*		Desp. custeio per capita 2006 *em reais*
			Em mil reais médios de 2006 - IPCA						na desp. total	na rec. corrente	
MG	407.003	Betim	136.237,3	142.711,8	163.544,7	174.548,0	194.024,6	11,2	28,7	31,6	476,7
MG	348.991	Montes Claros	100.270,2	107.843,0	106.995,0	115.636,6	129.253,7	11,8	48,4	52,4	370,4
MG	322.969	Ribeirão das Neves	19.949,2	23.787,5	24.544,3	28.059,6	37.061,2	32,1	30,4	37,6	114,8
MG	285.094	Uberaba	111.641,1	112.147,8	120.993,8	139.952,3	150.531,1	7,6	47,4	48,0	528,0
MG	259.405	Governador Valadares	73.239,9	67.811,1	83.962,9	86.025,5	97.862,2	13,8	38,8	39,9	377,3
MG	236.463	Ipatinga	100.504,9	89.256,7	103.863,5	144.423,6	142.512,2	-1,3	42,4	45,2	602,7
RJ	**6.136.652**	**Rio de Janeiro**	**2.717.347,6**	**2.423.053,4**	**2.403.939,2**	**2.263.289,1**	**2.189.180,2**	**-3,3**	**26,3**	**26,8**	**356,7**
RJ	973.372	São Gonçalo	128.362,7	124.032,6	149.704,6	118.952,7	87.504,1	-26,4	32,5	29,9	89,9
RJ	855.010	Duque de Caxias	212.058,2	225.519,7	265.974,5	197.201,2	298.377,6	51,3	36,5	37,4	349,0
RJ	844.583	Nova Iguaçu	177.581,9	186.216,4	213.000,8	138.667,6	203.814,3	47,0	44,4	45,8	241,3
RJ	489.002	Belford Roxo	74.990,7	72.487,9	82.660,3	79.057,5	93.639,2	18,4	41,1	39,1	191,5
RJ	476.669	Niterói	228.348,6	219.874,9	272.598,2	293.010,7	319.986,9	9,2	45,7	45,7	671,3
RJ	466.996	São João de Meriti	76.550,7	67.240,0	75.835,7	64.608,9	63.877,3	-1,1	39,6	31,8	136,8
RJ	429.667	Campos dos Goytacazes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RJ	310.216	Petrópolis	157.971,1	136.967,2	153.125,1	162.386,9	152.643,4	-6,0	44,3	44,9	492,1
RJ	258.145	Volta Redonda	140.973,6	150.219,3	134.109,8	151.997,9	170.805,5	12,4	44,8	47,2	661,7
SP	**11.016.703**	**São Paulo**	**5.343.789,2**	**5.429.800,3**	**5.772.266,4**	**6.603.565,4**	**7.570.592,7**	**14,6**	**46,0**	**45,1**	**687,2**
SP	1.283.253	Guarulhos	388.131,4	396.454,9	437.112,9	511.296,3	562.131,8	9,9	40,7	40,8	438,1
SP	1.059.420	Campinas	397.251,6	379.945,1	429.033,4	474.363,3	588.031,1	24,0	38,5	39,9	555,1
SP	803.906	São Bernardo do Campo	438.032,6	493.350,1	554.190,4	522.117,5	561.222,1	7,5	42,6	41,3	698,1
SP	714.950	Osasco	155.748,3	175.302,1	183.616,9	198.300,2	255.319,4	28,8	39,6	37,3	357,1
SP	673.234	Santo André	221.466,7	204.620,0	222.056,8	306.745,0	454.760,8	48,3	51,8	48,8	675,5
SP	610.965	São José dos Campos	305.745,4	329.336,4	353.497,3	381.595,0	381.879,3	0,1	43,0	42,0	625,0
SP	578.068	Sorocaba	229.164,3	249.202,9	269.664,8	289.129,6	244.806,4	-15,3	46,8	43,3	423,5
SP	559.650	Ribeirão Preto	311.968,8	274.205,8	300.940,2	287.393,4	304.413,3	5,9	42,8	43,4	543,9
SP	418.375	Santos	293.186,8	320.453,8	317.121,2	333.876,2	370.328,6	10,9	47,4	47,0	885,2
SP	415.508	São José do Rio Preto	184.355,1	192.011,5	185.356,5	196.238,4	218.891,8	11,5	50,2	50,7	526,8
SP	413.943	Mauá	113.008,9	120.595,7	144.202,3	179.576,4	174.639,6	-2,7	48,6	57,2	421,9
SP	395.333	Diadema	128.945,4	147.434,7	182.103,1	197.208,7	192.223,7	-2,5	43,2	44,3	486,2
SP	389.634	Carapicuíba	37.104,7	41.337,1	41.918,5	59.165,0	62.787,9	6,1	35,6	43,2	161,1
SP	372.419	Mogi das Cruzes	70.581,1	76.569,4	94.415,3	132.065,3	113.148,4	-14,3	36,0	36,0	303,8
SP	366.442	Piracicaba	181.001,2	178.462,2	186.303,5	181.547,5	197.147,1	8,6	44,6	45,0	538,0
SP	356.680	Bauru	95.638,0	85.543,4	95.939,4	98.126,0	103.744,2	5,7	36,2	32,4	290,9
SP	348.621	Jundiaí	180.386,1	178.995,3	185.370,2	194.592,6	214.708,7	10,3	37,8	35,3	615,9
	27.308.863	**RG Sul**	**9.909.725,1**	**10.250.052,6**	**10.884.640,2**	**11.354.017,1**	**12.414.901,9**	**9,3**	**43,3**	**43,4**	**454,6**
PR	**1.788.559**	**Curitiba**	**1.498.038,0**	**1.474.449,6**	**1.534.124,9**	**1.537.623,2**	**1.699.269,4**	**10,5**	**61,0**	**62,1**	**950,1**
PR	495.696	Londrina	213.396,6	218.847,3	217.935,0	215.649,0	229.678,4	6,5	47,2	46,6	463,3
PR	324.397	Maringá	105.305,1	112.574,8	117.494,0	145.855,6	146.306,0	0,3	41,8	43,1	451,0
PR	309.113	Foz do Iguaçu	98.611,2	113.982,3	121.351,5	104.083,0	101.043,0	-2,9	33,6	33,3	326,9
PR	304.973	Ponta Grossa	68.003,3	75.527,3	75.327,4	63.862,1	69.221,6	8,4	30,9	31,3	227,0
PR	284.083	Cascavel	71.075,1	64.839,3	64.407,3	66.700,9	77.809,1	16,7	38,4	37,8	273,9
PR	261.125	São José dos Pinhais	57.502,3	68.050,5	86.074,4	90.879,7	91.716,9	0,9	41,4	38,2	351,2
RS	**1.440.939**	**Porto Alegre**	**902.948,2**	**778.956,3**	**772.334,9**	**801.437,9**	**817.992,9**	**2,1**	**38,8**	**38,1**	**567,7**
RS	412.053	Caxias do Sul	174.272,4	196.121,5	213.247,6	220.128,0	242.944,0	10,4	47,0	44,9	589,6
RS	346.452	Pelotas	110.843,7	117.688,6	115.915,2	96.739,2	103.632,3	7,1	41,2	40,9	299,1
RS	333.322	Canoas	97.521,0	129.747,5	114.407,2	150.680,2	198.526,7	31,8	50,3	50,2	595,6
RS	270.763	Gravataí	44.109,2	59.203,7	67.655,0	66.082,9	85.343,6	29,1	39,9	43,3	315,2
RS	270.073	Santa Maria	48.026,7	50.984,4	57.634,4	57.328,5	53.477,5	-6,7	33,1	31,6	198,0
RS	261.971	Viamão	26.708,6	33.916,3	33.266,3	42.633,2	49.928,0	17,1	41,5	40,4	190,6
RS	258.754	Novo Hamburgo	56.482,4	76.120,8	84.931,5	82.904,7	98.364,1	18,6	42,4	40,4	380,1
SC	**406.564**	**Florianópolis**	**185.953,7**	**154.799,8**	**172.459,3**	**154.270,5**	**186.615,2**	**21,0**	**35,7**	**37,2**	**459,0**
SC	496.051	Joinville	190.598,1	212.029,6	211.842,1	218.222,7	217.422,6	-0,4	39,1	37,3	438,3
SC	298.603	Blumenau	121.866,8	141.010,5	162.944,2	166.495,1	181.678,9	9,1	43,8	46,0	608,4
	73.571.799	**Cidades selecionadas**	**26.473.147,6**	**26.360.703,3**	**28.439.151,7**	**29.661.072,4**	**33.862.629,7**	**14,2**	**42,9**	**43,3**	**460,3**
	32.490.025	**Até 20 mil hab.**	**11.853.136,5**	**11.523.666,7**	**12.375.386,1**	**13.660.211,5**	**14.733.089,7**	**7,9**	**43,0**	**45,1**	**453,5**
	42.021.913	**Capitais**	**17.517.062,8**	**17.148.452,9**	**18.276.812,9**	**18.983.151,3**	**21.365.642,8**	**12,6**	**42,4**	**42,8**	**510,2**
	184.384.457	**Brasil***	**60.039.959,4**	**60.166.120,1**	**64.825.735,8**	**69.433.986,9**	**77.217.197,7**	**11,2**	**41,8**	**42,7**	**418,8**

Fonte: elaborados por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: * não inclui Brasília.*

Despesa com custeio

Posição	UF	Município	Despesa com custeio *em reais*	População 2006
1º	SP	São Paulo	7.570.592.725	11.016.703
2º	RJ	Rio de Janeiro	2.189.180.219	6.136.652
3º	PR	Curitiba	1.699.269.353	1.788.559
4º	MG	Belo Horizonte	1.404.834.302	2.399.920
5º	BA	Salvador	1.165.452.848	2.714.018
6º	RS	Porto Alegre	817.992.878	1.440.939
7º	CE	Fortaleza	794.347.560	2.416.920
8º	PE	Recife	773.522.576	1.515.052
9º	GO	Goiânia	602.322.431	1.220.412
10º	SP	Campinas	588.031.092	1.059.420
11º	SP	Guarulhos	562.131.777	1.283.253
12º	SP	São Bernardo do Campo	561.222.143	803.906
13º	AM	Manaus	468.103.707	1.688.524
14º	SP	Santo André	454.760.790	673.234
15º	MA	São Luís	439.700.431	998.385
16º	PA	Belém	435.817.716	1.428.368
17º	MS	Campo Grande	407.166.635	765.247
18º	SP	São José dos Campos	381.879.279	610.965
19º	SP	Santos	370.328.629	418.375
20º	RJ	Macaé	355.907.509	160.725
21º	RJ	Niterói	319.986.886	476.669
22º	RN	Natal	319.686.669	789.896
23º	AL	Maceió	315.347.113	922.458
24º	SP	Ribeirão Preto	304.413.306	559.650
25º	PI	Teresina	301.084.038	801.971
26º	RJ	Duque de Caxias	298.377.602	855.010
27º	ES	Vitória	275.171.261	317.085
28º	PB	João Pessoa	263.560.611	672.081
29º	SP	Osasco	255.319.438	714.950
30º	SP	Sorocaba	244.806.403	578.068
31º	RS	Caxias do Sul	242.943.974	412.053
32º	MG	Juiz de Fora	233.667.030	509.125
33º	PR	Londrina	229.678.378	495.696
34º	MG	Uberlândia	229.180.164	600.368
35º	MT	Cuiabá	225.529.812	542.861
36º	SP	São Caetano do Sul	224.027.435	133.241
37º	SP	São José do Rio Preto	218.891.818	415.508
38º	SC	Joinville	217.422.606	496.051
39º	SE	Aracaju	216.195.618	505.286
40º	SP	Jundiaí	214.708.652	348.621
41º	SP	Guarujá	211.807.356	305.171
42º	SP	Barueri	209.230.645	265.549
43º	RJ	Nova Iguaçu	203.814.326	844.583
44º	RS	Canoas	198.526.727	333.322
45º	MG	Contagem	197.674.186	603.376
46º	SP	Piracicaba	197.147.087	366.442
47º	MG	Betim	194.024.620	407.003
48º	SP	Diadema	192.223.670	395.333
49º	SC	Florianópolis	186.615.187	406.564
50º	SC	Blumenau	181.678.891	298.603
51º	BA	Camaçari	179.582.508	197.144
52º	SP	Mauá	174.639.641	413.943

Posição	UF	Município	Despesa com custeio *em reais*	População 2006
53º	RJ	Volta Redonda	170.805.519	258.145
54º	SP	Cubatão	162.105.681	121.002
55º	ES	Serra	158.802.387	394.370
56º	SP	Paulínia	153.952.573	62.132
57º	RJ	Petrópolis	152.643.378	310.216
58º	BA	Feira de Santana	151.465.356	535.820
59º	MG	Uberaba	150.531.108	285.094
60º	PR	Maringá	146.306.049	324.397
61º	MG	Ipatinga	142.512.175	236.463
62º	SC	Itajaí	136.153.420	168.088
63º	SP	Limeira	134.744.291	279.554
64º	RJ	Angra dos Reis	132.160.325	144.137
65º	SP	Marília	131.807.282	224.093
66º	MG	Montes Claros	129.253.723	348.991
67º	SP	Praia Grande	126.408.213	245.386
68º	SP	Indaiatuba	120.833.114	181.124
69º	SP	São Vicente	116.758.928	329.370
70º	ES	Vila Velha	116.651.044	405.374
71º	SP	Mogi das Cruzes	113.148.399	372.419
72º	PE	Jaboatão dos Guararapes	112.091.458	651.355
73º	SP	Taubaté	111.187.506	271.660
74º	RO	Porto Velho	110.330.409	380.974
75º	PB	Campina Grande	109.769.365	379.871
76º	AC	Rio Branco	108.596.900	314.127
77º	SP	Araraquara	107.230.292	199.657
78º	SP	Araçatuba	106.823.753	181.598
79º	SP	Bauru	103.744.198	356.680
80º	RS	Pelotas	103.632.271	346.452
81º	GO	Anápolis	102.342.937	318.808
82º	SP	Americana	101.958.945	203.845
83º	CE	Sobral	101.174.593	175.814
84º	PR	Foz do Iguaçu	101.043.033	309.113
85º	SP	Franca	101.021.880	328.121
86º	SP	São Carlos	100.270.525	218.702
87º	MG	Itabira	100.151.506	107.721
88º	RR	Boa Vista	98.466.000	249.655
89º	RS	Novo Hamburgo	98.364.061	258.754
90º	BA	São Francisco do Conde	98.323.364	30.733
91º	SP	Taboão da Serra	98.265.271	225.405
92º	MG	Governador Valadares	97.862.201	259.405
93º	PR	Araucária	97.797.470	118.313
94º	GO	Rio Verde	95.813.836	136.229
95º	RJ	Belford Roxo	93.639.169	489.002
96º	RS	São Leopoldo	92.353.629	212.498
97º	SP	São Sebastião	92.001.779	75.886
98º	MG	Poços de Caldas	91.773.437	154.477
99º	SP	Hortolândia	91.727.845	201.795
100º	PR	São José dos Pinhais	91.716.903	261.125

Total dos 100 maiores	**35.742.571.874**	**69.167.208**
Total dos demais*	**41.474.625.852**	**115.217.249**
Total Brasil*	**77.217.197.726**	**184.384.457**

Fonte: elaborados por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: * não inclui Brasília.*

Despesa com custeio per capita

Posição	UF	Município	Despesa com custeio per capita	Despesa com custeio	População 2006
			Em reais		
1º	RJ	Quissamã	4.994	80.129.370,2	16.044
2º	BA	São Francisco do Conde	3.199	98.323.364,4	30.733
3º	PR	Itaipulândia	2.860	25.170.013,8	8.800
4º	RJ	Casimiro de Abreu	2.746	74.094.222,3	26.978
5º	BA	Madre de Deus	2.736	38.684.160,4	14.137
6º	GO	Lagoa Santa	2.687	2.592.897,7	965
7º	RJ	Carapebus	2.586	26.868.796,4	10.389
8º	MT	Novo Santo Antônio	2.534	2.952.676,4	1.165
9º	SP	Paulínia	2.478	153.952.573,0	62.132
10º	PR	Diamante D'Oeste	2.414	3.968.816,3	1.644
11º	MG	Grupiara	2.390	3.484.647,6	1.458
12º	PE	Itacuruba	2.334	9.288.737,4	3.980
13º	RJ	Macaé	2.214	355.907.509,1	160.725
14º	MT	Santa Rita do Trivelato	2.137	3.767.238,0	1.763
15º	SP	Fernão	2.083	2.585.103,7	1.241
16º	TO	Ipueiras	2.080	2.462.637,0	1.184
17º	RJ	Armação dos Búzios	2.027	48.397.966,4	23.874
18º	MG	Serra da Saudade	2.010	1.787.017,0	889
19º	MS	Alcinópolis	2.005	3.755.738,0	1.873
20º	SP	Borá	1.992	1.649.708,9	828
21º	MG	Araporã	1.986	11.921.762,3	6.002
22º	SP	Nova Castilho	1.970	2.033.210,9	1.032
23º	PR	Entre Rios do Oeste	1.954	7.085.859,1	3.626
24º	GO	Anhanguera	1.879	1.717.852,0	914
25º	MT	Santa Cruz do Xingu	1.850	2.742.927,5	1.483
26º	SP	Jaguariúna	1.831	63.664.674,4	34.779
27º	MG	Carneirinho	1.830	15.092.217,7	8.248
28º	MS	Jateí	1.827	6.148.461,5	3.365
29º	SP	Zacarias	1.821	3.528.189,2	1.937
30º	RS	Gentil	1.799	2.964.524,1	1.648
31º	RS	Lagoa dos Três Cantos	1.795	2.729.018,0	1.520
32º	TO	Sucupira	1.761	2.176.643,0	1.236
33º	RJ	Macuco	1.754	7.728.101,5	4.405
34º	PA	Canaã dos Carajás	1.753	24.315.744,2	13.870
35º	MT	Ipiranga do Norte	1.738	3.885.195,6	2.236
36º	MT	Santo Antônio do Leste	1.736	3.846.247,1	2.216
37º	RS	Vista Alegre do Prata	1.719	2.572.056,5	1.496
38º	SP	Águas de São Pedro	1.715	3.464.217,2	2.020
39º	MG	Pirajuba	1.705	4.206.090,6	2.467
40º	RS	Montauri	1.697	2.731.004,5	1.609
41º	MS	Taquarussu	1.690	4.602.596,5	2.724
42º	SP	São Caetano do Sul	1.681	224.027.435,3	133.241
43º	SP	Luís Antônio	1.660	13.507.280,0	8.136
44º	SP	Nantes	1.650	3.610.920,4	2.188
45º	PR	Pato Bragado	1.641	7.267.167,2	4.428
46º	MG	Douradoquara	1.639	3.170.654,8	1.934
47º	RS	São Vendelino	1.626	3.003.929,0	1.848
48º	RS	Coqueiro Baixo	1.622	2.509.076,9	1.547
49º	MT	Serra Nova Dourada	1.612	2.168.787,7	1.345
50º	RS	Triunfo	1.597	40.404.992,5	25.302
51º	PR	Nova Aliança do Ivaí	1.596	2.291.503,5	1.436
52º	RN	Viçosa	1.590	2.668.127,3	1.678
53º	RJ	Porto Real	1.587	24.289.433,2	15.309
54º	RS	Santa Tereza	1.580	2.419.262,5	1.531
55º	MG	Doresópolis	1.577	2.248.293,1	1.426
56º	SP	Santa Clara d'Oeste	1.546	2.855.708,9	1.847
57º	RS	André da Rocha	1.544	1.794.529,7	1.162
58º	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	1.544	13.223.121,4	8.565
59º	SC	Itá	1.530	10.490.769,4	6.858
60º	PR	Santa Helena	1.516	32.891.640,4	21.696
61º	RS	Aratiba	1.511	9.829.528,0	6.505
62º	RS	Capão Bonito do Sul	1.485	2.944.075,4	1.983
63º	SP	União Paulista	1.476	2.035.158,2	1.379
64º	RS	Nicolau Vergueiro	1.475	2.681.557,4	1.818
65º	PB	Riacho de Santo Antônio	1.465	2.059.331,2	1.406
66º	MT	Indiavaí	1.452	3.020.393,5	2.080
67º	SP	Rifaina	1.447	5.270.015,2	3.641
68º	RS	Engenho Velho	1.439	2.409.066,3	1.674
69º	RS	Camargo	1.433	3.550.587,3	2.477
70º	SE	Rosário do Catete	1.430	11.701.508,0	8.183
71º	TO	Chapada de Areia	1.422	1.683.635,9	1.184
72º	BA	São Desidério	1.421	27.041.732,7	19.027
73º	SP	Turiúba	1.421	2.492.114,4	1.754
74º	MT	Santo Afonso	1.413	3.054.366,8	2.162
75º	GO	Três Ranchos	1.405	4.568.882,2	3.253
76º	SC	Alto Bela Vista	1.400	2.562.776,9	1.831
77º	SP	Ilha Comprida	1.396	13.432.659,5	9.622
78º	TO	Itaporã do Tocantins	1.396	2.354.390,3	1.687
79º	SP	Queiroz	1.385	3.247.768,1	2.345
80º	RS	Guabiju	1.372	2.412.191,4	1.758
81º	RS	São Valentim do Sul	1.370	2.672.383,6	1.951
82º	PR	Iguatu	1.369	2.316.943,1	1.693
83º	MT	Alto Taquari	1.364	7.578.685,8	5.557
84º	RS	Mariano Moro	1.360	2.837.720,1	2.087
85º	RS	Vanini	1.350	2.609.091,3	1.932
86º	PA	Sapucaia	1.347	3.706.426,4	2.752
87º	SP	Cubatão	1.340	162.105.681,0	121.002
88º	ES	Presidente Kennedy	1.339	12.918.199,9	9.645
89º	GO	Alto Horizonte	1.336	3.835.965,2	2.872
90º	RS	Santo Antônio do Palma	1.330	2.876.367,6	2.163
91º	RS	Poço das Antas	1.325	2.421.655,4	1.828
92º	GO	São Patrício	1.322	2.603.840,9	1.969
93º	TO	Crixás do Tocantins	1.322	2.076.534,6	1.571
94º	RJ	São José de Ubá	1.318	8.883.546,1	6.738
95º	MG	Fortaleza de Minas	1.317	4.909.777,4	3.729
96º	RS	Muitos Capões	1.313	4.061.547,6	3.094
97º	SP	Mira Estrela	1.310	3.332.586,0	2.544
98º	RS	Relvado	1.306	2.721.087,0	2.084
99º	RS	Tupanci do Sul	1.302	1.924.936,5	1.479
100º	PR	São Manoel do Paraná	1.301	2.406.237,9	1.849

Total dos 100 maiores	**1.928**	**1.860.973.373**	**965.420**
Total dos demais*	**411**	**75.356.224.353**	**183.419.037**
Total Brasil*	**419**	**77.217.197.726**	**184.384.457**

Fonte: elaborados por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: * não inclui Brasília.*

No segundo ano de mandato administrações ampliam os investimentos

Em 2006, os municípios aumentaram os investimentos numa proporção superior ao crescimento da receita corrente. Isso sinaliza que a poupança formada no primeiro ano de mandato já está sendo utilizada pelas atuais administrações.

VALDIR CARNIEL

Na cidade paranaense de Maringá os investimentos alcançaram R$ 48,8 milhões, em 2006

Os investimentos dos municípios brasileiros cresceram fortemente em 2006, após uma acentuada queda em 2005, primeiro ano das atuais administrações. O volume aplicado aumentou em 45,8%, totalizando um montante de R$ 20,92 bilhões, considerado o maior já investido pelo conjunto das cidades. É importante notar que as receitas correntes apresentaram um aumento de apenas 8,6% em 2006.

Nas 106 cidades selecionadas por **Multi Cidades**, a taxa média de incremento nos investimentos foi de 52,2%, sendo que 22 delas mais do que dobraram o valor aplicado em 2006; e em 27 delas esse foi o maior montante destinado no período 1998-2006. Considerando apenas as capitais, o aumento foi de 67,8%. Já nos pequenos municípios, com população até 20 mil habitantes, os investimentos se ampliaram, em média, 50,6%. Com exceção das capitais, esse crescimento fez com que o montante destinado ao investimento em 2006 superasse o realizado em 2004, ano de final de mandato.

O comportamento dos investimentos públicos, embora com particularidades, está relacionado ao período do mandato em que o governo se encontra. De modo geral, no primeiro ano, as administrações municipais estão em fase de definição de prioridades e tendem, portanto, a reduzir os investimentos. Nos anos seguintes, essa taxa tende a crescer, sendo a expansão maior no final do mandato, período prévio às eleições.

Essa lógica de comportamento pode ser observada no conjunto de municípios brasileiros. Entre 2004 e 2005, a queda dos gastos foi maior nas cidades em que novos governos assumiram o poder. No entanto, em 2006, esse mesmo grupo de municípios apresentou uma taxa de crescimento maior do que aqueles nos quais o prefeito ou o seu partido manteve-se no comando administrativo. Entre as 106 cidades selecionadas por **Multi Cidades**, o aumento dos investimentos no primeiro grupo foi, em média, de 44,1%. Já no segundo grupo, foi da ordem de 30,1%.

Dentre os municípios que estão sob novas administrações destacam-se as cidades de Maringá-PR, Duque de Caxias-RJ, Vitória-ES e Uberlândia-MG. Todas essas cidades apresentaram forte queda no investimento em 2005, porém uma recuperação ainda maior em 2006, indicando que as administrações já definiram as suas prioridades. O aumento em Maringá foi de 262,2%, seguido por Duque de Caxias (238,8%), Vitória (190,6%) e Uberlândia (190,5%), o que as coloca entre as cidades que

mais ampliaram o investimento público dentre as cidades selecionadas por **Multi Cidades**.

Para o prefeito de Maringá, Sílvio Barros, o crescimento dos investimentos foi resultado da reorganização administrativa do município e da volta do planejamento da cidade, com o estabelecimento de prioridades e novos projetos. Ele lembra que quando assumiu, no dia 10 de janeiro de 2005, a cidade possuía apenas uma obra importante em andamento e não havia nenhuma outra em vista.

Nos dois últimos anos já são 148 empreendimentos, inclusive a retomada das obras da Vila Olímpica – importante complexo esportivo da cidade –, a construção de quase duas mil habitações, a continuidade dos trabalhos do Novo Centro, além da construção e reforma de escolas, centros de educação infantil, núcleos de saúde, e outros.

Isso também é o que acredita o prefeito de Uberlândia, Odelmo Leão, que cumpre seu primeiro mandato: o crescimento nos investimentos foi fruto do aperfeiçoamento da gestão pública municipal, priorizando projetos a partir de um planejamento e, ainda, mantendo os mesmos tributos, sem aumentá-los. "Atualmente, a cidade conta com mais de 300 obras, em áreas como saúde, educação, esporte, segurança pública e cultura", disse.

Leão, que foi deputado por 14 anos e secretário de Agricultura do governo mineiro de Aécio Neves, acredita que o crescimento da cidade também contribuiu para a geração de emprego e renda.

Odelmo Leão, prefeito de Uberlândia

Em alguns municípios em que novos grupos assumiram o poder, ainda se promoveu novos cortes nos investimentos em 2006. Esse foi o caso de Salvador-BA, Palmas-TO, Paulista-PE e Várzea Grande-MT, que reduziram os gastos em 14%, 41,7%, 28,5% e 23,7%, respectivamente.

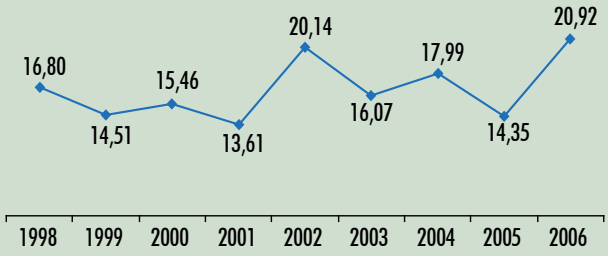
Segundo informações do prefeito de Palmas, Raul de Jesus Lustosa Filho, o percentual de queda não condiz com a realidade do balanço da prefeitura, que registrou, em 2005, R$ 45.460.553,00 em investimentos, e em 2006, R$ 44.033.053,00, significando uma queda de apenas 3%, em termos nominais. No entanto, o dado que consta na STN, informado pela Prefeitura Municipal de Palmas, é de R$ 27.122.605,34. Por sua vez, **Multi Cidades** apresenta o valor investido para Palmas de R$ 28,2 milhões. Conforme consta das Notas Metodológicas (vide página 192), essa diferença deve-se ao fato de **Multi Cidades** utilizar como conceito de investimento toda a despesa de capital excluído os gastos com encargos da dívida.

Por outro lado, pelos cálculos do secretário de Planejamento de Várzea Grande, José Marques Braga, a redução dos investimentos no município, em 2006, pode ser considerada reflexo da crise do agronegócio, que, entre as safras 04/05, 05/06 e 06/07, reduziu o capital circulante na economia mato-grossense. Ele lembrou que o fato gerou uma postura de autodefesa, inibindo investimentos. "Houve uma retração automática dos investimentos tanto no segmento público como no privado".

Algumas poucas cidades, entre as selecionadas por **Multi Cidades**, mesmo com a mudança administrativa, aumentaram seus investimentos em 2005 e os ampliaram ainda mais em 2006. Foi o caso de Rorainópolis-RR, Goiânia-GO, Campina Grande-PB, Piracicaba-SP e Santos-SP. Rorainópolis foi o município em que o investimento mais cresceu: 2.045,5%. Além disso, foi o único em que o montante aplicado, de R$ 19,9 milhões, superou a receita corrente de R$ 18,5 milhões.

Esse grande destaque em investimentos em uma pequena cidade no interior de Roraima aconteceu principal-

Evolução dos gastos com investimentos
em R$ bilhões - IPCA médio de 2006



EUGÊNIO PACELLI

Uberlândia: após retração em 2005, os investimentos foram retomados com intensidade em 2006

mente por causa dos repasses realizados pelo Governo Federal, segundo explicou o secretário municipal de Finanças, Administração e Planejamento, Johnson Barbosa Filho. Os recursos, obtidos por meio de emendas parlamentares, foram aplicados em projetos de saneamento básico e saúde e de melhorias no município.

"A cidade hoje não tem um crescimento da receita corrente, porque grande parte de suas terras pertence à União. Por isso não podemos aumentar o nosso recolhimento de tributos, como o IPTU. Esse resultado positivo nos investimentos foi graças aos recursos oriundos do Programa Calha Norte e do Ministério da Saúde. Contamos com o apoio do senador Romero Jucá, líder do governo no Senado Federal, que vem contribuindo para o desenvolvimento do município", ressaltou.

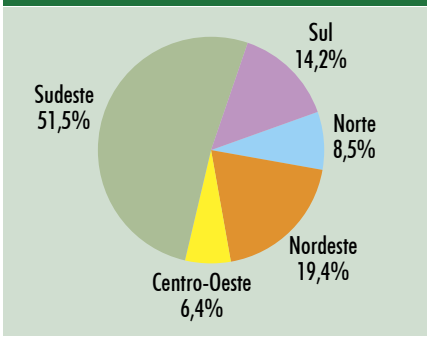
Caucaia-CE, embora tenha apresentado um aumento do investimento em 2006 inferior ao registrado em 2005 (21,1% contra 127,6%), também deve ser destacada. Nela, o investimento representa 23,7% da receita corrente, enquanto a média nacional é de 11,6%.

Com um crescimento de 136% no montante investido, bem acima da média nacional, a cidade de São Paulo, mais uma vez, liderou o *ranking* em 2006, com 8,2% do total dos investimentos realizados pelos municípios brasileiros. Entre as dez cidades do país que mais investiram naquele ano, responsáveis por 19,5% do total investido, quatro delas não são capitais: São Bernardo do Campo-SP, Barueri-SP, Guarulhos-SP e Betim-MG. No Brasil, metade dos investimentos municipais foi realizada por cerca de 170 cidades, o que demonstra o caráter concentrado desse gasto. Além disso, a participação das capitais municipais aumentou de 20%, em 2005, para 23%, em 2006, o que reforça a concentração do investimento (veja *ranking* per capita na página 111).

Norte

Os municípios do Norte do país responderam por 8,5% de todo o investimento realizado pelos governos locais. Em comparação ao ano de 2005, os investimentos da região saltaram 57%, passando de R$ 1,13 bilhão para R$ 1,77 bilhão.

Participação das regiões no total do investimento municipal - 2006



Aracaju: redução de recursos de convênios com a União causou queda dos investimentos em 2006

MARCIO DANTAS

Apesar do forte crescimento nos investimentos de Manaus-AM, Belém-PA, Rio Branco-AC e Porto Velho-RO, a participação do conjunto das capitais nortistas no total da região manteve-se estável em 2006, em torno de 22%. Em Manaus, a maior cidade do Norte, com cerca de 1,7 milhão de habitantes, os investimentos dobraram; e em Belém, o percentual foi de 125,3%. Porto Velho foi a capital que mais ampliou o investimento, cerca de 151,5%, seguida por Rio Branco, com 132,9% . Em Palmas-TO, Boa Vista-RR e Macapá-AP, ocorreram retrações de 41,7%, 11,4% e 4,4%, respectivamente.

Nordeste

Em 2006, o investimento municipal do Nordeste foi de R$ 4,05 bilhões, 56,8% maior que no ano anterior. Esse grande aumento fez com que a participação no total dos investimentos municipais do país crescesse de 18%, em 2005, para 19,4%, em 2006.

A maior cidade da região, Salvador, apresentou queda de 14%. Já Fortaleza, a segunda maior, ampliou seus investimentos em 58%. Em Recife-PE, o aumento foi de 53,2%, superando os valores aplicados desde 2003.

Maceió-AL foi a capital que mais aumentou os seus investimentos, 132,9%, o que representou um montante de R$ 72,65 milhões, e a colocou como uma das 25 cidades que bateram recorde de investimento em 2006. Em seguida aparecem João Pessoa-PB e Natal-RN com taxas de crescimento de 114,7% e 74,3%, respectivamente. Teresina-PI e São Luís-MA também apresentaram expansão nos valores aplicados de 65,4% e 12,3%, respectivamente. É importante ressaltar que, com exceção de Maceió, essas cidades já haviam ampliado o seus investimentos em 2005, primeiro ano de mandato dos atuais governos.

Aracaju-SE seguiu no sentido contrário ao da maioria das cidades brasileiras. Após ampliar o seu investimento em 66,1% em 2005, o reduziu em 44% em 2006, apesar do prefeito ter sido mantido no cargo. O principal motivo dessa queda, segundo explicou o pre-

As dez cidades da região Norte que mais investiram em 2006

Posição	UF	Município	Investimento *em R$ mil*	População 2006
1º	AM	Manaus	123.046,5	1.688.524
2º	PA	Belém	99.537,5	1.428.368
3º	AC	Rio Branco	56.176,7	314.127
4º	PA	Parauapebas	53.467,2	95.225
5º	RO	Porto Velho	35.913,2	380.974
6º	RR	Boa Vista	34.851,0	249.655
7º	AM	Coari	28.603,5	87.468
8º	TO	Palmas	28.184,3	220.889
9º	AM	Iranduba	26.540,4	42.812
10º	PA	Marabá	23.032,6	200.801

As dez cidades da região Nordeste que mais investiram em 2006

Posição	UF	Município	Investimento *em R$ mil*	População 2006
1º	CE	Fortaleza	104.625,1	2.416.920
2º	PE	Recife	100.900,3	1.515.052
3º	BA	Camaçari	89.601,0	197.144
4º	PI	Teresina	84.966,3	801.971
5º	RN	Natal	81.251,3	789.896
6º	MA	Caxias	74.982,8	144.387
7º	AL	Maceió	72.655,3	922.458
8º	BA	Salvador	68.202,8	2.714.018
9º	PB	João Pessoa	57.438,5	672.081
10º	MA	São Luís	49.290,4	998.385

WELLINGTON BARRETO

Edvaldo Nogueira, prefeito de Aracaju, capital de Sergipe

feito da cidade, Edvaldo Nogueira, foi uma redução de repasses de recursos de convênios pelo Governo Federal. "O montante repassado pela União em 2006 foi 62% menor se comparado a 2005", disse.

Quanto às expectativas para os próximos anos, Nogueira acredita que, em 2007, os investimentos deverão ser 20% maiores do que em 2006, por causa do esforço da administração municipal em reduzir despesas com custeio e alocar novos recursos na realização de obras.

Centro-Oeste

O aumento dos investimentos na região Centro-Oeste foi de 44%, em 2006, em relação ao ano anterior. O volume de R$ 1,34 bilhão correspondeu a 6,4% do total investido pelas cidades brasileiras.

As três capitais estaduais aumentaram os níveis de investimento em 2006, sendo que Cuiabá-MT chegou a 187,5%. Em seguida aparecem Goiânia-GO, com 79,7%, e Campo Grande-MS, com 49,4%. No entanto, em termos de volume, Campo Grande manteve-se na liderança do Centro-Oeste, com um montante de R$ 144,4 milhões e investimento per capita de R$ 188,70.

Sudeste

Os municípios do Sudeste investiram, em 2006, R$ 10,77 bilhões, valor 43,5% maior do que o aplicado em 2005. A região foi responsável por mais da metade (51,5%) de todo o investimento municipal no Brasil e tem sete entre os dez municípios com maior volume aplicado no país.

As quatro capitais da região aumentaram o montante investido em 2006. Vitória-ES apresentou a maior taxa de crescimento nesse item (190,6%), passando de R$ 42,3 milhões, em 2005, para R$ 122,9 milhões, em 2006, maior valor já registrado pela cidade capixaba. Em São Paulo, o crescimento foi de 136%, e em Belo Horizonte-MG, 84,7%. Rio de Janeiro, que vinha de uma queda dos investimentos em 2004 e 2005, aumentou-os em apenas 5% em 2006, totalizando um montante R$ 704,8 milhões, menor do que o realizado em 2004.

"O sucesso de uma cidade depende da organização e da consciência de seus habitantes, do poder público e, principalmente, das prioridades que traçam para a criação de um ambiente urbano saudável, sustentável e humano. A prefeitura de Vitória elaborou e vem realizando ações estratégicas, que não descartam a via do crescimento econômico, mas que efetivam o papel de políticas de redistribuição para enfrentar a desigualdade", disse o prefeito de Vitória-ES, João Coser.

Ele destacou ainda que os investimentos sociais são a prioridade, com ênfase em participação popular na decisão das áreas prioritárias em cada bairro ou região da cidade, por meio das reuniões do Orçamento Participativo. "A nossa meta é utilizar 51% do orçamento de 2008 na área social. Isso significa priorizar educação, saúde, habitação, a assistência social, dentre outras, levando-se em conta

As dez cidades da região Centro-Oeste que mais investiram em 2006

Posição	UF	Município	Investimento *em R$ mil*	População 2006
1º	MS	Campo Grande	144.404,9	765.247
2º	GO	Goiânia	139.735,4	1.220.412
3º	MT	Cuiabá	61.606,5	542.861
4º	MT	Rondonópolis	32.749,1	169.814
5º	GO	Aparecida de Goiânia	30.912,8	453.104
6º	GO	Novo Gama	23.168,6	96.442
7º	MS	Três Lagoas	22.664,9	87.113
8º	MT	Várzea Grande	20.467,0	254.736
9º	MS	Corumbá	19.474,2	101.089
10º	GO	Senador Canedo	18.826,9	74.687

João Coser, prefeito de Vitória, cidade que bateu recorde de investimento em 2006, quando alcançou R$ 122,9 milhões

a manutenção dos projetos, com equipamentos públicos, formação continuada, valorização dos servidores e pagamento de pessoal incluídos", explicou.

São João de Meriti-RJ destaca-se por ser a cidade, entre as 106 selecionadas por **Multi Cidades**, que mais reduziu o investimento em 2006 (57,4%), embora o tenha ampliado em 2005 (24,8%).

Sul

Os municípios do Sul perderam participação no investimento total, que passou de 15,3%, em 2005, para 14,2%, em 2006, apesar do aumento de 35,7% nos valores aplicados.

As três capitais da região ampliaram esses gastos, sendo Curitiba a líder, com 101,7% de aumento e um montante de R$ 213,89 milhões, tomando o lugar antes ocupado pela capital gaúcha. Florianópolis-SC apresentou a segunda maior taxa de crescimento, de 80,7%, e Porto Alegre-RS, expandiu apenas 4,4% em relação ao ano anterior.

Canoas-RS chama atenção por ser a cidade da região, entre as selecionadas por **Multi Cidades**, que mais reduziu o investimento (-49,8%), em 2006, após um pequeno aumento (6%), em 2005, embora tenha tido o seu prefeito reeleito nas últimas eleições.

Para o secretário de Planejamento e Orçamento de Canoas, João Portella, dois motivos levaram a esse baixo nível de investimentos: queda no índice do ICMS e estagnação da receita própria. Além disso, ele lembrou da construção de um hospital com recursos próprios, que está funcionando a pleno vapor. "Antes, Canoas aplicava 15% em saúde e, hoje, esse percentual é de 22%. Acredito que foi um bom investimento", disse o secretário, acrescentando que, em 2007, os valores aplicados ficarão estáveis.

As dez cidades da região Sudeste que mais investiram em 2006

Posição	UF	Município	Investimento *em R$ mil*	População 2006
1º	SP	São Paulo	1.683.024,7	11.016.703
2º	RJ	Rio de Janeiro	704.785,6	6.136.652
3º	MG	Belo Horizonte	490.897,5	2.399.920
4º	SP	São Bernardo do Campo	228.296,7	803.906
5º	SP	Barueri	186.981,8	265.549
6º	SP	Guarulhos	147.020,5	1.283.253
7º	MG	Betim	140.038,0	407.003
8º	SP	Paulínia	127.194,0	62.132
9º	ES	Vitória	122.903,0	317.085
10º	ES	Serra	118.911,9	394.370

As dez cidades da região Sul que mais investiram em 2006

Posição	UF	Município	Investimento *em R$ mil*	População 2006
1º	PR	Curitiba	213.891,5	1.788.559
2º	RS	Porto Alegre	121.344,8	1.440.939
3º	SC	Florianópolis	69.206,2	406.564
4º	SC	Joinville	62.341,7	496.051
5º	SC	Itajaí	59.385,4	168.088
6º	PR	Maringá	48.762,5	324.397
7º	RS	Caxias do Sul	45.848,2	412.053
8º	PR	Araucária	45.648,6	118.313
9º	SC	Blumenau	40.648,9	298.603
10º	PR	Foz do Iguaçu	35.977,9	309.113

Investimento - 2006

Intervalo populacional	Brasil*			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhões	Partic. na desp. total do intevalo *em %*	Invest. per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na desp. total do intevalo *em %*	Invest. per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na desp. total do intevalo *em %*	Invest. per capita *em R$*
Até 10 mil hab.	2.163,9	12,5	155,7	176,9	16,0	186,7	456,0	11,7	117,8
De 10 mil até 20 mil hab.	2.007,2	11,9	108,0	201,1	16,2	136,9	713,3	11,1	87,6
De 20 mil até 50 mil hab.	3.462,5	12,7	110,8	488,5	18,1	135,8	917,3	10,3	73,6
De 50 mil até 100 mil hab.	2.358,9	12,4	108,2	340,1	15,9	146,6	469,0	10,5	67,5
De 100 mil até 200 mil hab.	2.249,3	12,2	121,2	111,5	12,8	95,4	469,0	15,5	120,5
De 200 mil até 500 mil hab.	3.101,5	11,8	108,2	227,9	12,8	100,9	344,3	13,7	91,7
Acima de 500 mil hab.	5.574,6	9,4	108,0	222,6	9,1	71,4	681,3	6,7	54,4
Total dos municípios	**20.917,9**	**11,3**	**113,5**	**1.768,6**	**14,4**	**118,9**	**4.050,3**	**10,2**	**78,5**

Intervalo populacional	Centro-Oeste*			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhões	**Partic. na desp. total do intevalo** *em %*	**Invest. per capita** *em R$*	*Em R$ milhões*	**Partic. na desp. total do intevalo** *em %*	**Invest. per capita** *em R$*	*Em R$ milhões*	**Partic. na desp. total do intevalo** *em %*	**Invest. per capita** *em R$*
Até 10 mil hab.	195,7	10,8	150,3	732,3	12,9	171,0	603,0	12,6	172,6
De 10 mil até 20 mil hab.	229,5	14,0	152,5	584,7	12,1	126,5	278,7	10,1	97,8
De 20 mil até 50 mil hab.	208,9	11,4	107,0	1.418,7	14,7	161,0	429,1	10,5	97,2
De 50 mil até 100 mil hab.	170,0	15,0	131,7	1.005,7	12,3	132,2	374,1	12,1	103,1
De 100 mil até 200 mil hab.	130,7	11,8	102,1	1.125,5	11,0	129,0	412,6	12,6	117,9
De 200 mil até 500 mil hab.	67,5	10,7	65,7	1.915,7	12,2	124,1	546,1	9,5	88,2
Acima de 500 mil hab.	345,7	12,4	136,7	3.989,7	10,2	132,0	335,2	6,9	103,8
Total dos municípios	**1.348,0**	**12,3**	**123,8**	**10.772,2**	**11,5**	**135,2**	**2.978,9**	**10,4**	**109,1**

Fonte: elaborados por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: * não inclui Brasília.*

Investimento - 2002-2006

UF	População	Região e município	2002	2003	2004	2005	2006	Variação 2006/2005	Participação % na desp. total	Investimento per capita 2006 em reais
			Em mil reais médios de 2006 - IPCA					Em %		
	14.879.520	**RG Norte**	**1.868.845,8**	**1.108.867,8**	**1.274.357,7**	**1.126.765,6**	**1.768.583,4**	**57,0**	**14,4**	**118,9**
AC	**314.127**	**Rio Branco**	**50.301,4**	**28.099,7**	**24.784,8**	**24.124,9**	**56.176,7**	**132,9**	**19,4**	**178,8**
AC	86.725	Cruzeiro do Sul	19.207,3	4.032,4	7.903,3	2.875,7	6.316,6	119,7	14,9	72,8
AM	**1.688.524**	**Manaus**	**159.658,7**	**137.538,8**	**103.838,8**	**61.349,7**	**123.046,5**	**100,6**	**8,7**	**72,9**
AM	112.636	Parintins	6.682,3	9.778,3	15.399,9	8.627,0	20.069,8	132,6	26,7	178,2
AP	**368.367**	**Macapá**	**40.963,7**	**14.149,5**	**15.704,5**	**11.523,1**	**11.010,7**	**-4,4**	**5,1**	**29,9**
AP	101.864	Santana	1.710,4	1.270,0	469,3	1.518,9	3.966,6	161,1	7,3	38,9
PA	**1.428.368**	**Belém**	**88.829,0**	**73.185,7**	**122.590,5**	**44.182,4**	**99.537,5**	**125,3**	**9,6**	**69,7**
PA	498.095	Ananindeua	21.825,4	13.289,9	10.366,9	11.415,0	19.451,7	70,4	12,5	39,1
PA	276.074	Santarém	24.249,2	26.478,3	19.444,6	9.982,7	12.652,6	26,7	8,1	45,8
RO	**380.974**	**Porto Velho**	**45.143,0**	**26.450,2**	**34.405,8**	**14.281,8**	**35.913,2**	**151,5**	**11,9**	**94,3**
RO	113.453	Ji-Paraná	12.199,9	3.213,4	5.290,5	8.525,6	15.623,4	83,3	17,2	137,7
RR	**249.655**	**Boa Vista**	**109.518,0**	**13.254,9**	**39.421,9**	**39.333,1**	**34.851,0**	**-11,4**	**12,7**	**139,6**
RR	25.913	Rorainópolis	12.110,2	1.398,0	131,9	926,8	19.884,6	2.045,5	65,9	767,4
TO	**220.889**	**Palmas**	**48.303,9**	**31.714,9**	**50.691,5**	**48.361,0**	**28.184,3**	**-41,7**	**11,6**	**127,6**
TO	130.105	Araguaína	15.349,5	10.077,9	8.700,7	11.036,0	6.859,2	-37,8	8,6	52,7
	51.606.706	**RG Nordeste**	**4.486.010,9**	**2.794.384,5**	**3.172.892,5**	**2.582.678,0**	**4.050.251,2**	**56,8**	**10,2**	**78,5**
AL	**922.458**	**Maceió**	**35.883,7**	**36.560,0**	**70.156,5**	**31.199,4**	**72.655,3**	**132,9**	**10,3**	**78,8**
AL	202.390	Arapiraca	46.227,6	20.382,2	24.365,6	15.236,2	27.765,9	82,2	18,4	137,2
BA	**2.714.018**	**Salvador**	**180.094,4**	**184.302,5**	**193.474,2**	**79.289,0**	**68.202,8**	**-14,0**	**3,4**	**25,1**
BA	535.820	Feira de Santana	26.838,4	11.016,4	18.830,6	18.845,3	20.684,6	9,8	7,0	38,6
BA	290.042	Vitória da Conquista	13.376,7	5.878,0	13.626,7	20.417,3	16.617,8	-18,6	8,6	57,3
BA	220.932	Ilhéus	11.306,1	2.037,4	7.296,6	2.340,9	2.941,5	25,7	2,1	13,3
CE	**2.416.920**	**Fortaleza**	**138.435,1**	**176.458,4**	**196.020,3**	**66.228,0**	**104.625,1**	**58,0**	**5,6**	**43,3**
CE	313.584	Caucaia	18.203,5	16.933,2	15.064,6	34.285,7	41.535,4	21,1	22,4	132,5
MA	**998.385**	**São Luís**	**89.418,5**	**30.659,1**	**34.166,2**	**43.900,9**	**49.290,4**	**12,3**	**5,6**	**49,4**
MA	232.560	Imperatriz	9.758,2	7.196,9	9.409,8	3.073,3	4.297,2	39,8	2,9	18,5
PB	**672.081**	**João Pessoa**	**60.634,2**	**33.381,2**	**20.746,8**	**26.749,7**	**57.438,5**	**114,7**	**8,9**	**85,5**
PB	379.871	Campina Grande	27.486,7	13.172,7	10.293,5	13.814,6	34.874,2	152,4	12,5	91,8
PE	**1.515.052**	**Recife**	**104.211,8**	**69.697,1**	**88.097,8**	**65.880,2**	**100.900,3**	**53,2**	**6,3**	**66,6**
PE	651.355	Jaboatão dos Guararapes	11.879,3	6.256,6	20.637,6	10.888,4	13.202,4	21,3	4,3	20,3
PE	387.494	Olinda	4.581,3	15.740,5	25.624,7	11.975,2	16.254,9	35,7	8,1	41,9
PE	299.744	Paulista	10.700,1	14.511,0	14.818,7	12.718,7	9.093,5	-28,5	6,5	30,3
PE	283.152	Caruaru	14.827,8	19.401,5	16.843,9	9.590,0	17.174,2	79,1	8,9	60,7
PE	260.004	Petrolina	44.478,9	19.217,4	25.838,8	18.820,1	31.542,4	67,6	16,5	121,3
PI	**801.971**	**Teresina**	**40.018,7**	**28.602,4**	**39.556,0**	**51.376,7**	**84.966,3**	**65,4**	**12,8**	**105,9**
PI	143.675	Parnaíba	5.854,2	1.840,0	2.559,5	12.988,2	8.191,2	-36,9	11,8	57,0
RN	**789.896**	**Natal**	**41.397,8**	**24.154,8**	**42.712,6**	**46.604,5**	**81.251,3**	**74,3**	**11,0**	**102,9**
RN	229.787	Mossoró	33.701,7	27.291,6	24.906,5	26.506,4	46.501,0	75,4	19,3	202,4
SE	**505.286**	**Aracaju**	**57.314,1**	**17.846,2**	**30.210,2**	**50.186,1**	**28.116,5**	**-44,0**	**5,6**	**55,6**
SE	179.060	Nossa Senhora do Socorro	9.016,3	8.192,7	9.388,6	6.191,5	5.400,0	-12,8	9,8	30,2
	10.885.733	**RG Centro-Oeste***	**1.424.258,2**	**973.751,1**	**1.138.588,6**	**936.198,4**	**1.347.991,8**	**44,0**	**12,3**	**123,8**
GO	**1.220.412**	**Goiânia**	**106.304,6**	**65.529,7**	**58.526,1**	**77.771,3**	**139.735,4**	**79,7**	**10,4**	**114,5**
GO	453.104	Aparecida de Goiânia	53.159,9	52.232,1	21.572,4	41.233,4	30.912,8	-25,0	14,6	68,2
GO	318.808	Anápolis	3.704,0	2.427,1	14.503,0	16.828,0	16.084,1	-4,4	6,5	50,5
MS	**765.247**	**Campo Grande**	**227.445,6**	**139.010,8**	**154.830,4**	**96.653,6**	**144.404,9**	**49,4**	**16,0**	**188,7**
MS	186.357	Dourados	17.844,1	18.561,9	25.373,7	16.497,7	17.886,7	8,4	8,9	96,0
MT	**542.861**	**Cuiabá**	**41.370,0**	**28.114,4**	**37.092,0**	**21.426,9**	**61.606,5**	**187,5**	**11,1**	**113,5**
MT	254.736	Várzea Grande	29.284,3	20.110,4	37.686,3	26.810,0	20.467,0	-23,7	12,0	80,3
	79.703.635	**RG Sudeste**	**9.471.223,6**	**8.812.191,2**	**9.670.014,6**	**7.507.803,2**	**10.772.201,6**	**43,5**	**11,5**	**135,2**
ES	**317.085**	**Vitória**	**85.553,0**	**78.922,7**	**89.485,7**	**42.297,3**	**122.903,0**	**190,6**	**16,7**	**387,6**
ES	405.374	Vila Velha	43.992,6	28.701,3	46.652,0	24.385,3	51.885,3	112,8	17,7	128,0
ES	394.370	Serra	54.356,2	45.717,4	59.090,9	81.601,9	118.911,9	45,7	27,3	301,5
ES	361.058	Cariacica	24.379,3	13.478,1	14.872,6	21.605,9	19.974,5	-7,6	11,9	55,3
MG	**2.399.920**	**Belo Horizonte**	**253.960,8**	**327.527,0**	**338.156,0**	**265.753,1**	**490.897,5**	**84,7**	**15,0**	**204,5**
MG	603.376	Contagem	26.455,4	10.974,9	35.612,9	28.666,9	22.772,5	-20,6	4,2	37,7
MG	600.368	Uberlândia	50.126,1	40.508,4	26.630,1	23.109,5	67.122,2	190,5	12,4	111,8
MG	509.125	Juiz de Fora	26.003,1	26.545,5	34.922,5	24.877,4	24.162,6	-2,9	4,5	47,5

UF	População	Região e município	2002	2003	2004	2005	2006	Variação 2006/2005	Participação % na desp. total	Investimento per capita 2006 em reais
			Em mil reais médios de 2006 - IPCA					Em %		
MG	407.003	Betim	70.658,8	76.208,5	85.896,2	92.920,6	140.038,0	50,7	20,7	344,1
MG	348.991	Montes Claros	34.675,1	19.415,6	29.296,1	14.278,5	30.184,7	111,4	11,3	86,5
MG	322.969	Ribeirão das Neves	16.395,5	11.684,5	22.279,9	31.381,6	28.736,2	-8,4	23,6	89,0
MG	285.094	Uberaba	21.405,0	22.167,5	36.455,9	21.486,6	41.343,2	92,4	13,0	145,0
MG	259.405	Governador Valadares	22.351,6	29.343,0	37.054,0	27.439,6	31.602,4	15,2	12,5	121,8
MG	236.463	Ipatinga	53.675,4	34.067,9	50.248,1	20.105,6	35.572,7	76,9	10,6	150,4
RJ	**6.136.652**	**Rio de Janeiro**	**1.099.073,9**	**1.176.144,8**	**845.832,8**	**671.054,3**	**704.785,6**	**5,0**	**8,5**	**114,8**
RJ	973.372	São Gonçalo	42.367,3	25.157,8	17.444,5	12.199,3	30.931,0	153,5	11,5	31,8
RJ	855.010	Duque de Caxias	46.576,9	30.632,9	60.925,3	31.899,8	108.070,4	238,8	13,2	126,4
RJ	844.583	Nova Iguaçu	61.863,3	24.199,5	79.474,3	23.578,5	43.053,5	82,6	9,4	51,0
RJ	489.002	Belford Roxo	15.579,4	7.461,2	8.100,8	10.515,4	26.377,1	150,8	11,6	53,9
RJ	476.669	Niterói	13.476,9	25.782,3	43.021,0	38.031,6	36.254,3	-4,7	5,2	76,1
RJ	466.996	São João de Meriti	23.181,0	10.957,2	7.390,3	9.219,5	3.924,3	-57,4	2,4	8,4
RJ	429.667	Campos dos Goytacazes	-	-	-	-	-	-	-	-
RJ	310.216	Petrópolis	37.300,9	23.164,4	22.403,5	15.878,7	23.990,5	51,1	7,0	77,3
RJ	258.145	Volta Redonda	49.181,6	42.575,2	25.796,8	22.159,7	20.272,8	-8,5	5,3	78,5
SP	**11.016.703**	**São Paulo**	**1.298.187,3**	**1.706.580,3**	**1.925.380,7**	**713.241,0**	**1.683.024,7**	**136,0**	**10,2**	**152,8**
SP	1.283.253	Guarulhos	173.121,8	98.376,8	114.551,6	92.652,4	147.020,5	58,7	10,7	114,6
SP	1.059.420	Campinas	30.920,0	42.296,6	61.323,0	54.678,9	61.836,6	13,1	4,0	58,4
SP	803.906	São Bernardo do Campo	180.667,4	224.936,6	330.996,7	161.221,7	228.296,7	41,6	17,3	284,0
SP	714.950	Osasco	38.676,8	50.464,4	89.359,9	58.086,0	79.072,9	36,1	12,3	110,6
SP	673.234	Santo André	45.472,1	58.346,1	48.717,9	85.881,6	79.185,2	-7,8	9,0	117,6
SP	610.965	São José dos Campos	91.938,6	66.496,3	79.000,1	85.642,2	105.788,0	23,5	11,9	173,1
SP	578.068	Sorocaba	60.193,1	66.309,2	84.262,4	56.179,8	60.418,1	7,5	11,6	104,5
SP	559.650	Ribeirão Preto	59.592,5	46.450,5	26.061,1	45.545,2	53.278,5	17,0	7,5	95,2
SP	418.375	Santos	26.844,2	40.867,5	49.289,7	39.452,9	32.575,0	-17,4	4,2	77,9
SP	415.508	São José do Rio Preto	23.316,1	32.972,4	31.338,0	25.014,6	48.493,7	93,9	11,1	116,7
SP	413.943	Mauá	17.616,2	25.908,1	35.514,6	28.163,5	22.177,0	-21,3	6,2	53,6
SP	395.333	Diadema	29.422,1	20.144,2	26.606,5	26.292,6	42.303,3	60,9	9,5	107,0
SP	389.634	Carapicuíba	54.538,7	21.153,2	16.624,9	35.642,3	34.495,7	-3,2	19,6	88,5
SP	372.419	Mogi das Cruzes	70.797,9	41.179,3	35.417,3	41.547,6	47.160,4	13,5	15,0	126,6
SP	366.442	Piracicaba	35.952,5	35.121,1	28.135,3	35.651,9	64.658,6	81,4	14,6	176,4
SP	356.680	Bauru	12.658,5	16.845,1	16.735,3	22.899,8	28.028,0	22,4	9,8	78,6
SP	348.621	Jundiaí	55.360,2	51.197,0	64.883,7	47.528,8	70.171,7	47,6	12,4	201,3
	27.308.863	**RG Sul**	**2.890.490,2**	**2.384.493,5**	**2.738.904,0**	**2.194.930,3**	**2.978.896,1**	**35,7**	**10,4**	**109,1**
PR	**1.788.559**	**Curitiba**	**158.363,6**	**116.777,6**	**131.400,9**	**106.043,3**	**213.891,5**	**101,7**	**7,7**	**119,6**
PR	495.696	Londrina	39.554,4	39.968,8	44.330,1	21.649,4	24.745,5	14,3	5,1	49,9
PR	324.397	Maringá	25.623,4	9.433,6	33.211,3	13.464,1	48.762,5	262,2	13,9	150,3
PR	309.113	Foz do Iguaçu	28.889,3	22.969,9	28.559,5	38.592,3	35.977,9	-6,8	12,0	116,4
PR	304.973	Ponta Grossa	15.700,4	20.642,7	31.670,6	23.535,6	32.688,4	38,9	14,6	107,2
PR	284.083	Cascavel	19.402,5	13.757,7	30.100,9	19.095,9	18.632,2	-2,4	9,2	65,6
PR	261.125	São José dos Pinhais	25.218,1	32.212,7	52.346,2	37.825,3	24.977,3	-34,0	11,3	95,7
RS	**1.440.939**	**Porto Alegre**	**171.560,4**	**137.254,7**	**174.213,9**	**116.265,7**	**121.344,8**	**4,4**	**5,8**	**84,2**
RS	412.053	Caxias do Sul	33.904,8	31.572,1	51.038,8	28.349,5	45.848,2	61,7	8,9	111,3
RS	346.452	Pelotas	19.540,8	15.402,0	15.938,9	8.651,0	7.070,1	-18,3	2,8	20,4
RS	333.322	Canoas	15.151,3	70.988,0	41.267,9	43.730,6	21.948,8	-49,8	5,6	65,8
RS	270.763	Gravataí	17.755,8	14.376,7	19.120,5	18.151,6	21.989,3	21,1	10,3	81,2
RS	270.073	Santa Maria	8.005,0	10.650,8	15.509,3	5.979,6	4.875,8	-18,5	3,0	18,1
RS	261.971	Viamão	8.874,9	9.894,8	11.879,9	10.538,9	6.172,3	-41,4	5,1	23,6
RS	258.754	Novo Hamburgo	19.395,6	31.554,4	23.406,6	8.345,0	10.373,2	24,3	4,5	40,1
SC	**406.564**	**Florianópolis**	**65.965,3**	**28.718,4**	**40.028,3**	**38.296,7**	**69.206,2**	**80,7**	**13,2**	**170,2**
SC	496.051	Joinville	33.042,1	44.055,5	92.814,0	64.686,0	62.341,7	-3,6	11,2	125,7
SC	298.603	Blumenau	38.832,8	39.099,2	34.491,6	30.607,4	40.648,9	32,8	9,8	136,1
	73.571.799	**Cidades selecionadas**	**7.393.455,0**	**6.976.960,1**	**7.715.945,7**	**5.117.969,0**	**7.791.410,1**	**52,2**	**9,9**	**105,9**
	32.490.025	**Até 20 mil hab.**	**4.696.974,5**	**2.743.099,3**	**3.115.296,3**	**2.769.523,6**	**4.171.146,6**	**50,6**	**12,2**	**128,4**
	41.879.373	**Capitais**	**4.797.910,3**	**4.730.635,8**	**4.901.525,2**	**2.853.374,0**	**4.787.966,5**	**67,8**	**9,5**	**114,3**
	184.384.457	**Brasil***	**20.140.828,8**	**16.073.688,1**	**17.994.757,3**	**14.348.375,6**	**20.917.924,0**	**45,8**	**11,3**	**113,4**

Fonte: elaborados por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: * não inclui Brasília.*

Investimento

Posição	UF	Município	Investimento *em reais*	População 2006
1°	SP	São Paulo	1.683.024.738	11.016.703
2°	RJ	Rio de Janeiro	704.785.637	6.136.652
3°	MG	Belo Horizonte	490.897.540	2.399.920
4°	SP	São Bernardo do Campo	228.296.719	803.906
5°	PR	Curitiba	213.891.471	1.788.559
6°	SP	Barueri	186.981.809	265.549
7°	SP	Guarulhos	147.020.450	1.283.253
8°	MS	Campo Grande	144.404.938	765.247
9°	MG	Betim	140.037.965	407.003
10°	GO	Goiânia	139.735.446	1.220.412
11°	SP	Paulínia	127.194.048	62.132
12°	AM	Manaus	123.046.460	1.688.524
13°	ES	Vitória	122.902.968	317.085
14°	RS	Porto Alegre	121.344.825	1.440.939
15°	ES	Serra	118.911.901	394.370
16°	RJ	Duque de Caxias	108.070.430	855.010
17°	SP	São José dos Campos	105.788.021	610.965
18°	CE	Fortaleza	104.625.066	2.416.920
19°	RJ	Macaé	101.139.085	160.725
20°	PE	Recife	100.900.340	1.515.052
21°	PA	Belém	99.537.451	1.428.368
22°	BA	Camaçari	89.600.983	197.144
23°	PI	Teresina	84.966.321	801.971
24°	RN	Natal	81.251.338	789.896
25°	SP	Santo André	79.185.231	673.234
26°	SP	Osasco	79.072.880	714.950
27°	MA	Caxias	74.982.798	144.387
28°	AL	Maceió	72.655.274	922.458
29°	SP	Jundiaí	70.171.717	348.621
30°	SC	Florianópolis	69.206.187	406.564
31°	BA	Salvador	68.202.752	2.714.018
32°	MG	Uberlândia	67.122.224	600.368
33°	SP	Piracicaba	64.658.599	366.442
34°	SP	Praia Grande	63.553.662	245.386
35°	SC	Joinville	62.341.684	496.051
36°	SP	Campinas	61.836.572	1.059.420
37°	MT	Cuiabá	61.606.472	542.861
38°	MG	Poços de Caldas	60.856.545	154.477
39°	SP	Sorocaba	60.418.129	578.068
40°	SC	Itajaí	59.385.413	168.088
41°	PB	João Pessoa	57.438.482	672.081
42°	AC	Rio Branco	56.176.723	314.127
43°	PA	Parauapebas	53.467.222	95.225
44°	SP	Ribeirão Preto	53.278.451	559.650
45°	ES	Vila Velha	51.885.308	405.374
46°	SP	São Caetano do Sul	50.164.499	133.241
47°	MA	São Luís	49.290.358	998.385
48°	PR	Maringá	48.762.502	324.397
49°	SP	São José do Rio Preto	48.493.749	415.508
50°	SP	Mogi das Cruzes	47.160.418	372.419
51°	BA	Juazeiro	46.786.919	208.299
52°	RN	Mossoró	46.501.029	229.787
53°	RS	Caxias do Sul	45.848.236	412.053
54°	PR	Araucária	45.648.573	118.313
55°	RJ	Angra dos Reis	45.167.974	144.137
56°	RJ	Nova Iguaçu	43.053.521	844.583
57°	SP	Limeira	42.979.478	279.554
58°	SP	Diadema	42.303.311	395.333
59°	CE	Caucaia	41.535.433	313.584
60°	MG	Uberaba	41.343.173	285.094
61°	MG	Itabira	40.766.230	107.721
62°	SC	Blumenau	40.648.866	298.603
63°	ES	Aracruz	38.610.592	73.657
64°	RJ	Magé	38.258.740	237.000
65°	MG	Ibirité	38.119.909	173.617
66°	RJ	Niterói	36.254.294	476.669
67°	PR	Foz do Iguaçu	35.977.889	309.113
68°	RO	Porto Velho	35.913.235	380.974
69°	MG	Ipatinga	35.572.684	236.463
70°	SP	Taubaté	34.982.020	271.660
71°	SC	Balneário Camboriú	34.881.344	97.954
72°	PB	Campina Grande	34.874.238	379.871
73°	RR	Boa Vista	34.851.000	249.655
74°	SP	Carapicuíba	34.495.675	389.634
75°	SC	São José	33.240.310	201.103
76°	SP	Indaiatuba	33.206.892	181.124
77°	RN	Parnamirim	32.916.208	170.055
78°	MT	Rondonópolis	32.749.113	169.814
79°	PR	Ponta Grossa	32.688.419	304.973
80°	SP	Santos	32.574.984	418.375
81°	SP	Suzano	32.565.274	280.318
82°	MG	Governador Valadares	31.602.383	259.405
83°	PE	Petrolina	31.542.390	260.004
84°	SP	Presidente Prudente	31.135.601	206.704
85°	RJ	São Gonçalo	30.931.047	973.372
86°	GO	Aparecida de Goiânia	30.912.776	453.104
87°	SP	São Carlos	30.542.882	218.702
88°	MG	Montes Claros	30.184.729	348.991
89°	MG	Ribeirão das Neves	28.736.209	322.969
90°	AM	Coari	28.603.477	87.468
91°	SP	Guarujá	28.374.591	305.171
92°	SP	Cubatão	28.249.359	121.002
93°	SP	São Sebastião	28.244.687	75.886
94°	TO	Palmas	28.184.305	220.889
95°	SE	Aracaju	28.116.515	505.286
96°	PE	Ipojuca	28.086.495	69.523
97°	SP	Bauru	28.027.972	356.680
98°	CE	Juazeiro do Norte	27.983.566	240.638
99°	CE	Iguatu	27.898.434	92.981
100°	AL	Arapiraca	27.765.900	202.390

Total dos 100 maiores	**8.900.168.680**	**67.152.360**
Total dos demais*	**12.017.755.314**	**117.232.097**
Total Brasil*	**20.917.923.994**	**184.384.457**

Fonte: elaborados por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: * não inclui Brasília.*

Investimento per capita

Posição	UF	Município	Invest. per capita	Investimento	População 2006
			Em reais		
1°	SP	Paulínia	2.047	127.194.048	62.132
2°	PI	São Miguel da Baixa Grande	1.554	3.207.456	2.064
3°	SP	Mira Estrela	1.506	3.830.631	2.544
4°	SC	Arvoredo	1.493	3.024.079	2.026
5°	RR	São João da Baliza	1.491	8.191.072	5.494
6°	SP	Nova Castilho	1.477	1.524.726	1.032
7°	SC	Irati	1.477	2.911.230	1.971
8°	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	1.313	11.246.356	8.565
9°	SC	Alto Bela Vista	1.313	2.403.737	1.831
10°	SC	Coronel Martins	1.288	2.179.139	1.692
11°	TO	Itaporã do Tocantins	1.166	1.967.213	1.687
12°	SE	Carmópolis	1.075	12.099.682	11.252
13°	SP	Altair	1.073	4.018.340	3.745
14°	SC	Bandeirante	1.056	2.933.630	2.779
15°	RS	Nova Alvorada	1.033	2.926.484	2.834
16°	MS	Alcinópolis	1.018	1.907.282	1.873
17°	SP	Santa Mercedes	1.015	2.711.268	2.671
18°	SC	Piratuba	1.010	6.544.149	6.479
19°	MT	Novo Santo Antônio	1.003	1.168.219	1.165
20°	SC	Anitápolis	993	2.967.899	2.990
21°	SP	Alumínio	967	15.823.708	16.357
22°	RS	Vista Alegre do Prata	964	1.441.504	1.496
23°	SC	Jardinópolis	949	1.718.837	1.811
24°	SP	Santa Salete	948	1.304.166	1.375
25°	RS	André da Rocha	945	1.097.803	1.162
26°	SP	Louveira	939	27.748.741	29.553
27°	MS	Figueirão	919	2.705.177	2.945
28°	PR	Itaipulândia	908	7.992.930	8.800
29°	RS	Boa Vista do Cadeado	895	2.265.728	2.531
30°	RS	Novo Xingu	871	1.541.792	1.771
31°	RS	Santo Antônio do Palma	868	1.878.005	2.163
32°	RJ	Casimiro de Abreu	867	23.396.391	26.978
33°	GO	Três Ranchos	866	2.817.956	3.253
34°	TO	Lajeado	857	3.010.589	3.513
35°	MT	Santo Antônio do Leste	851	1.886.429	2.216
36°	TO	Sampaio	851	2.082.434	2.448
37°	RS	Montauri	834	1.342.451	1.609
38°	SC	Lajeado Grande	832	1.380.369	1.660
39°	MG	São João do Pacuí	821	3.080.079	3.751
40°	SC	Santiago do Sul	812	1.233.087	1.519
41°	PR	Tunas do Paraná	807	3.357.510	4.159
42°	RS	Coqueiro Baixo	798	1.234.134	1.547
43°	PB	Riacho de Santo Antônio	793	1.115.100	1.406
44°	RS	Poço das Antas	788	1.440.223	1.828
45°	PI	Pau D'Arco do Piauí	786	2.537.161	3.226
46°	RS	Tio Hugo	777	1.854.602	2.387
47°	RS	Capão do Cipó	775	2.059.217	2.656
48°	RR	Rorainópolis	767	19.884.604	25.913
49°	TO	Rio da Conceição	766	1.172.391	1.531
50°	MT	Paranatinga	754	11.940.123	15.830
51°	SP	Nova Independência	746	1.577.113	2.114
52°	PR	Saudade do Iguaçu	732	3.411.919	4.663
53°	SC	Morro Grande	731	2.072.388	2.834
54°	SC	Tigrinhos	722	1.397.765	1.936
55°	PI	Bonfim do Piauí	721	3.470.539	4.811
56°	BA	Madre de Deus	719	10.165.900	14.137
57°	SP	Barueri	704	186.981.809	265.549
58°	SP	Nova Luzitânia	696	1.966.325	2.825
59°	MA	Nova Colinas	692	3.169.258	4.579
60°	AL	Feliz Deserto	690	2.849.307	4.130
61°	SC	Itá	690	4.730.032	6.858
62°	RS	Tupandi	684	2.341.742	3.426
63°	RS	Westfalia	679	1.967.461	2.896
64°	RS	Mato Queimado	679	1.291.313	1.902
65°	MA	Bacurituba	674	3.435.035	5.096
66°	SP	Ilhabela	673	17.659.677	26.230
67°	MT	Alto Boa Vista	671	3.063.252	4.564
68°	SC	Rancho Queimado	667	1.895.719	2.842
69°	GO	Lagoa Santa	663	639.958	965
70°	RJ	Quissamã	654	10.500.226	16.044
71°	SP	São João do Pau d'Alho	653	1.116.778	1.711
72°	MG	Paiva	644	1.143.198	1.774
73°	RS	Nova Candelária	643	1.734.457	2.699
74°	MT	Campos de Júlio	637	2.717.144	4.264
75°	SC	Bela Vista do Toldo	632	3.615.368	5.718
76°	MA	Governador Luiz Rocha	631	4.005.941	6.347
77°	RJ	Macaé	629	101.139.085	160.725
78°	TO	Tupirama	629	824.564	1.311
79°	AM	Iranduba	620	26.540.449	42.812
80°	MG	Fortaleza de Minas	611	2.278.615	3.729
81°	SP	Aspásia	609	1.089.833	1.789
82°	RJ	Porto Real	605	9.268.941	15.309
83°	PR	Pato Bragado	604	2.676.674	4.428
84°	SP	Ilha Comprida	600	5.769.957	9.622
85°	SP	Fernão	599	743.555	1.241
86°	TO	Praia Norte	598	5.095.550	8.528
87°	RS	Muliterno	595	996.663	1.675
88°	RS	Vespasiano Correa	593	1.284.743	2.167
89°	MT	Luciára	588	1.206.177	2.053
90°	MG	Serra da Saudade	587	521.793	889
91°	MT	Serra Nova Dourada	584	785.006	1.345
92°	SC	Cunhataí	583	992.952	1.704
93°	SP	Uru	581	839.059	1.445
94°	RN	João Dias	579	1.478.902	2.553
95°	SP	Guzolândia	577	2.156.120	3.735
96°	RS	Triunfo	575	14.553.850	25.302
97°	PR	Entre Rios do Oeste	574	2.080.646	3.626
98°	MS	Terenos	574	7.395.125	12.892
99°	SP	Borá	569	471.059	828
100°	TO	Divinópolis do Tocantins	568	3.485.771	6.137

Total dos 100 maiores	**813**	**829.894.589**	**1.020.979**
Total dos demais*	**110**	**20.088.029.405**	**183.363.478**
Total Brasil*	**113**	**20.917.923.994**	**184.384.457**

Fonte: elaborados por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: * não inclui Brasília.*

Municípios ampliaram a suficiência de caixa e gastaram mais com encargos e amortizações

Os municípios brasileiros ampliaram a sua suficiência de caixa (diferença entre ativos e passivos financeiros) em R$ 2,01 bilhões, no ano de 2006, o que mantém a dívida de curto prazo muito bem controlada. Gastos com encargos e amortizações cresceram 4,4%, mas continuaram dentro dos limites legais.

I – Dívida de curto prazo

A dívida de curto prazo, também chamada de flutuante, é a que vence no período máximo de um ano. Na sua maior parte, constitui-se dos restos a pagar, que são despesas empenhadas e não pagas até o dia 31 de dezembro.

A situação do endividamento de curto prazo do ente público pode ser medida pelo conceito de (in)suficiência financeira, que consiste na diferença entre o ativo (disponibilidades) e o passivo (obrigações) financeiros. O ente apresenta insuficiência financeira quando as obrigações são maiores que as disponibilidades, o que significa que não cobriria sua dívida flutuante mesmo se utilizasse todos os seus ativos financeiros. É importante medir ainda a magnitude da (in)suficiência financeira, indicador que pode ser obtido confrontando-a com a receita corrente.

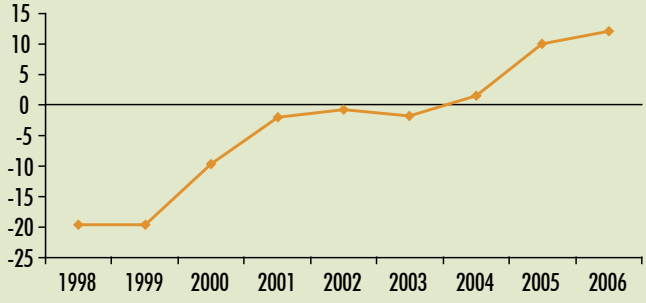
Endividamento de curto prazo

Em 2006, os municípios brasileiros mantiveram o bom ajustamento obtido no ano anterior. A diferença entre os ativos e os passivos financeiros de curto prazo foi positiva em R$ 12,14 bilhões, representando 6,7% do total da receita corrente. Esse quadro atual do endividamento de curto prazo tem grande influência da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), em particular do artigo 42, que veda, nos últimos oito meses do mandato, a contratação de "obrigação

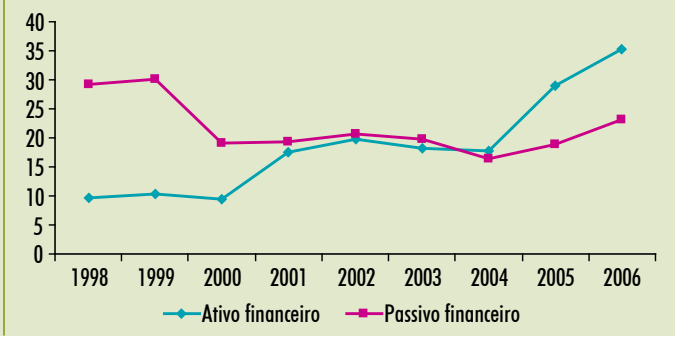
Relação entre suficiência de caixa e a receita corrente dos municípios brasileiros - 1998-2006

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Suficiência de caixa / Rec. corrente	-19,4%	-18,1%	-8,2%	-1,6%	-0,6%	-1,2%	0,9%	6,1%	6,7%

Suficiência de caixa dos municípios brasileiros
em R$ bilhões- IPCA médio de 2006



Ativo e passivo financeiros dos municípios brasileiros
em R$ bilhões- IPCA médio de 2006



de despesa que não possa ser cumprida integralmente dentro dele, ou que tenha parcelas a serem pagas no exercício seguinte sem que haja suficiente disponibilidade de caixa para esse efeito".

A partir da promulgação da LRF, em 2000, os municípios brasileiros mudaram o seu comportamento financeiro e iniciaram o seu ajustamento com aumento do ativo e queda do passivo, que resultou na presente suficiência de caixa. Entre 2005 e 2006, o incremento de R$ 6,2 bilhões do ativo financeiro contribuiu positivamente para o crescimento observado na suficiência de caixa, enquanto que o aumento de R$ 4,19 bilhões do passivo financeiro significou um fator negativo nessa conta.

(In)suficiência financeira regional

Pelo segundo ano consecutivo, os municípios das regiões Sudeste e Sul apresentam as melhores condições de endividamento de curto prazo, com suficiência de caixa de R$ 7,98 bilhões e R$ 3,88 bilhões, em 2006, representando 8,6% e 13,6% de suas receitas correntes, respectivamente. Em relação à receita corrente, os municípios do Sul continuam, portanto, com a situação mais confortável. A região Norte apresentou uma disponibilidade de caixa de R$ 561 milhões, situação considerada "saudável", uma vez que esse montante representou 4,9% de sua receita corrente. A Centro-Oeste ampliou o saldo positivo em caixa, totalizando R$ 324,5 milhões, valor que correspondeu a 3,1% da receita corrente da região.

Novamente, o Nordeste foi a única região que manteve sua disponibilidade de caixa sempre negativa nos últimos nove anos, fechando 2006 com R$ 608,6 milhões negativos, correspondentes a 1,6% da receita corrente. Embora nos anos anteriores a região tenha apresentado um ajustamento financeiro, com redução gradual da insuficiência de caixa, o montante registrado em 2006 representou um aumento de 214,7% nesse saldo negativo. É importante ressaltar que a cidade de Salvador sozinha registrou uma insuficiência de R$ 563,4 milhões, o que corresponde a 92,6% do saldo de toda a região, em 2006. Excluindo-se Salvador das contas do Nordeste, a insuficiência financeira da região teria sido de R$ 45,2 milhões, o equivalente a apenas 0,1% da receita corrente, em 2006. No ano de 2005, o saldo teria sido positivo, mas, no período anterior, a insuficiência financeira continuaria acentuada. Já Recife apresentou o maior resultado positivo do Nordeste, da ordem de R$ 324,3 milhões, em 2006. Essa cidade vem apresentando suficiência financeira desde 2004.

Dentre os 106 municípios selecionados por **Multi Cidades**, a cidade que apresentou a melhor condição de endividamento, no que diz respeito à receita corrente, foi a de São José dos Campos-SP, com uma diferença positiva entre o ativo e o passivo financeiros de R$ 933,9 milhões, em 2006. Esse montante representou 102,8% de sua receita corrente. Em termos absolutos, a cidade do Rio de Janeiro possui a maior suficiência de caixa, de R$ 2,59 bilhões, o que representou 31,7% da sua receita corrente, em 2006.

"Há anos, a Prefeitura de São José dos Campos vem se pautando por observar o equilíbrio entre a receita e a despesa. Como a postura é sempre conservadora, ou seja, não se superestima a receita e nem se subestima a despesa, ao longo dos anos tem-se obtido superávits orçamentários que, aliados a um contínuo aumento na arrecadação, resultaram em disponibilidade de pagamentos que superam as dívidas do município", disse o secretário de Fazenda, José Liberato Júnior.

José Liberato Júnior, secretário municipal de Fazenda de São José dos Campos-SP

Como, em muitos casos, as gestões municipais arcam com custos de administrações anteriores, Liberato felicita-se por não ter que carregar o peso de dívidas de outros governos. "Na eventualidade de achar-se adequado fazer um endividamento, ele poderá ser focado completamente na busca da antecipação do desenvolvimento do município e no bem-estar de seus munícipes, em vez de ser destinado a financiar carências e desatinos do passado", disse.

De uma forma geral, o secretário observa que os administradores municipais têm se esmerado, cada vez mais, em alcançar o equilíbrio orçamentário, "ainda que a União e o Estado tenham, sistematicamente, atribuído maiores encargos aos municípios, ao mesmo tempo em que reservam para si o maior quinhão do bolo tributário". Para ele, o que muitos municípios brasileiros têm feito deve servir de inspiração não só para outras cidades, como para os Estados e a União.

Na ponta inversa, Belo Horizonte possui a maior insuficiência de caixa, em termos absolutos, com um resultado negativo de R$ 592,7 milhões, o equivalente a 20% da sua receita corrente. Já o Município de Rorainópolis-RR possui uma insuficiência de caixa de R$ 10,6 milhões, que não é

São José dos Campos apresentou a melhor condição de endividamento em relação à receita corrente dentre as 106 cidades da amostra

alta em termos monetários, contudo, em relação à receita corrente, esse montante equivale a 57% e representa a maior insuficiência relativa, dentre os municípios selecionados por **Multi Cidades**. Os altos investimentos realizados pela cidade, em 2006, que corresponderam a 107,3% da sua receita corrente, podem explicar esse resultado.

Nas pequenas cidades, aquelas com até 20 mil habitantes, a disponibilidade de caixa foi positiva em R$ 1,15 bilhão, em 2006. Quando relacionada à receita corrente, ela foi de 3,5%, percentual menor que a média do total dos municípios, de 6,7%. Já as capitais apresentaram um indicador melhor que o do conjunto dos municípios brasileiros, de 7,7%, acumulando uma disponibilidade de R$ 3,84 bilhões.

II – Encargos e amortizações

Em 2006, os municípios brasileiros gastaram, em média, 3,5% da sua receita corrente com encargos e amortizações relativos ao total de suas dívidas. De acordo com o parâmetro adotado pela Resolução nº 43, em que "o desembolso anual com amortizações, juros e demais encargos da dívida consolidada não pode exceder 11,5% da receita corrente líquida", os municípios estão bem posicionados.

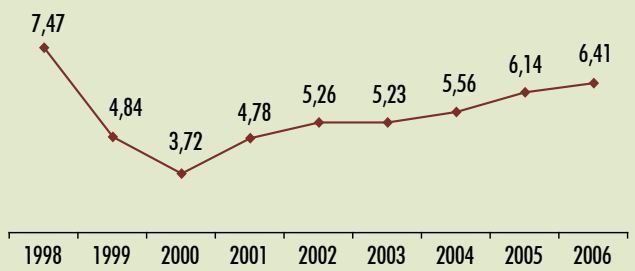
De fato, por enquanto, a grande maioria dos municípios não compromete parcelas importantes de suas receitas com encargos e amortizações. São poucos os municípios cujos indicadores se aproximam do limite estabelecido legalmente, de forma a restringir o nível de seus investimentos e até de outras despesas.

São Paulo é a cidade, entre as que apresentam o maior passivo permanente (valor equivalente à dívida fundada ou consolidada), que compromete a maior parcela da sua receita corrente com os pagamentos dos encargos e das amortizações da dívida: são 11,2%, o equivalente a R$ 1,88 bilhão. Esse valor é superior ao que o município gastou em investimentos, no ano de 2006.

Entre os 106 municípios selecionados por **Multi Cidades**, que incluem todas as capitais e os maiores municípios de cada Estado, as maiores relações encargos e amortizações da dívida / receita corrente, de 2006, pertencem a São Paulo (11,2%), Rio de Janeiro (9,9%), Mauá (8,9%), Contagem (8,9%) e Petrolina (8,8%), para ficar nos cinco primeiros.

Em Mauá-SP, houve queda no pagamento de amortizações de 11,5%, mas a receita corrente também caiu 10,9%, mantendo a relação alta. Segundo o secretário Municipal de Finanças, José Francisco Jacinto, a parcela elevada é oriunda de dívidas de governos anteriores. "Em face do atraso nos pagamentos de parcelas do Contrato com a Caixa Econômica Federal (CEF), desde governos que nos antecederam, a credora (o banco) começou a reter parte das receitas transferidas do FPM, aplicando a cláusula de garantia, na média mensal de R$ 1,8 milhão ao mês. O valor previsto do saldo contratual, incluídos os juros e o principal, é de R$ 440 milhões", disse.

Evolução da despesa com encargos e amortizações de dívida
em R$ bilhões - IPCA médio de 2006



Participação dos gastos com encargos e amortizações da dívida na receita corrente - 1998-2006

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Gastos com a dívida / Rec. corrente	7,4%	4,5%	3,1%	3,7%	3,7%	3,8%	3,6%	3,7%	3,5%

Despesa com encargos e amortizações da dívida - 2006

Intervalo populacional	Brasil*			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhões	Partic. na desp. total do intevalo *em %*	Enc. e amort. da dívida per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na desp. total do intevalo *em %*	Enc. e amort. da dívida per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na desp. total do intevalo *em %*	Enc. e amort. da dívida per capita *em R$*
Até 10 mil hab.	263,2	1,5	18,9	7,1	0,6	7,5	52,7	1,4	13,6
De 10 mil até 20 mil hab.	307,4	1,8	16,5	10,5	0,9	7,2	107,8	1,7	13,2
De 20 mil até 50 mil hab.	497,2	1,8	15,9	25,9	1,0	7,2	141,8	1,6	11,4
De 50 mil até 100 mil hab.	398,6	2,1	18,3	24,0	1,1	10,3	77,8	1,7	11,2
De 100 mil até 200 mil hab.	423,3	2,3	22,8	7,0	1,2	6,6	65,5	2,2	16,8
De 200 mil até 500 mil hab.	773,0	2,9	27,0	44,8	2,2	17,9	76,8	3,1	20,5
Acima de 500 mil hab.	3.748,4	6,3	72,6	42,4	1,7	13,6	347,0	3,4	27,7
Total dos municípios	**6.411,2**	**3,5**	**34,8**	**161,6**	**1,3**	**10,8**	**869,4**	**2,2**	**16,9**

"A expectativa para o corrente ano, ou para o início do próximo, é de renegociação com a CEF, visando à repactuação legal do saldo devedor e à redução do valor das parcelas para um patamar compatível com a disponibilidade financeira do município", completou.

O pequeno Município de Santa Rita do Itueto-MG, com 6.036 habitantes, foi, no Brasil, aquele que mais comprometeu a sua receita corrente com encargos e amortizações da dívida: 47,6%. O montante pago foi de R$ 2,4 milhões, enquanto que o de investimento foi de apenas R$ 522,2 mil, em 2006.

Outros municípios pequenos também destinaram uma parcela maior do que o limite imposto pela Resolução do Senado para o pagamento de encargos e amortizações. São eles: Mirador-PR (2.620 habitantes), Lidianópolis-PR (3.726 habitantes) e Aroeiras-PB (19.118 habitantes), que gastaram entre 12,5% e 15,1%, cada um, com os pagamentos. Esse resultado é preocupante, pois os pequenos municípios, em geral, dependem das transferências do FPM para atender as demandas da sua população e, no lugar de garantirem esses serviços, estão comprometendo os seus recursos com o pagamento de dívidas.

Assim como Mauá, que usa o FPM para honrar dívidas antigas, Aroeiras destina parte expressiva de sua receita corrente para o pagamento de dívidas. No final de 2007, o pagamento, por ordem judicial, de uma parcela de R$ 74 mil, de uma dívida de R$ 16 milhões com o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), oriunda de 1968, com recursos do FPM, impediu que a prefeitura pagasse a folha de funcionários.

"Eu acho que Aroeiras já pagou essa dívida umas 30 vezes. Tenho toda a documentação. É uma dívida impagável, atualizada pela Selic. Há cada dois ou três meses, oficiais de justiça fazem o seqüestro dos precatórios e tiram tudo o que é nosso. O município fica sem condições de governar. Somos um município pobre, carente. Não temos dinheiro para uma obra de R$ 20 mil. E a gente não tem outra renda além do FPM", disse o prefeito da cidade paraibana, Francisco Marques.

As 15 maiores despesas com encargos e amortizações da dívida em relação à receita corrente no Brasil - 2006

Posição	Município	UF	Encargos e amortizações da dívida (A)	Receita corrente (B)	A/B em %
			Em R$ mil		
1º	Santa Rita do Itueto	MG	2.429,9	5.104,3	47,6%
2º	Mirador	PR	718,2	4.756,6	15,1%
3º	Lidianópolis	PR	647,0	4.960,0	13,0%
4º	Aroeiras	PB	1.460,5	11.675,0	12,5%
5º	Aperibé	RJ	1.947,0	16.996,8	11,5%
6º	São Paulo	SP	1.878.214,4	16.793.066,2	11,2%
7º	Entre Folhas	MG	483,3	4.557,2	10,6%
8º	Coqueiro Seco	AL	551,8	5.318,6	10,4%
9º	Rio de Janeiro	RJ	812.618,7	8.177.984,0	9,9%
10º	Mandaguari	PR	2.509,3	27.198,7	9,2%
11º	Regente Feijó	SP	1.572,5	17.086,4	9,2%
12º	Heliópolis	BA	904,7	9.853,7	9,2%
13º	Mascote	BA	985,3	10.819,8	9,1%
14º	Conceição do Jacuípe	BA	1.300,9	14.290,5	9,1%
15º	Sumaré	SP	18.820,8	206.795,0	9,1%

José Francisco Jacinto, secretário Municipal de Finanças de Mauá

Intervalo populacional	Centro-Oeste*			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhões	Partic. na desp. total do intevalo *em %*	Enc. e amort. da dívida per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na desp. total do intevalo *em %*	Enc. e amort. da dívida per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na desp. total do intevalo *em %*	Enc. e amort. da dívida per capita *em R$*
Até 10 mil hab.	18,5	1,0	14,2	97,8	1,7	22,8	87,1	1,8	24,9
De 10 mil até 20 mil hab.	25,9	1,6	17,2	91,0	1,9	19,7	72,2	2,6	25,3
De 20 mil até 50 mil hab.	37,7	2,1	19,3	183,8	1,9	20,9	108,1	2,6	24,5
De 50 mil até 100 mil hab.	28,1	2,5	21,8	184,4	2,3	24,2	84,3	2,7	23,2
De 100 mil até 200 mil hab.	27,8	2,5	21,7	225,2	2,2	25,5	97,9	3,0	28,0
De 200 mil até 500 mil hab.	13,0	2,1	12,7	451,3	2,9	29,7	187,1	3,3	30,2
Acima de 500 mil hab.	85,9	3,1	34,0	3.132,2	8,0	103,6	141,0	2,9	43,7
Total dos municípios	**236,9**	**2,2**	**21,8**	**4.365,6**	**4,7**	**54,9**	**777,7**	**2,7**	**28,5**

Fonte: elaborados por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: * não inclui Brasília.*

Encargos e amortizações da dívida - 2002-2006

UF	População	Região e município	2002	2003	2004	2005	2006	Variação 2006/2005 Em %	Participação em %		Enc. e amort. da dívida per capita 2006 em reais
			Em mil reais médios de 2006 - IPCA						na desp. total	na rec. corrente	
	15.022.060	**RG Norte**	**102.355,2**	**103.089,3**	**109.847,9**	**122.340,2**	**161.628,9**	**32,1**	**1,3**	**1,4**	**10,8**
AC	**314.127**	**Rio Branco**	**1.956,3**	**1.804,7**	**1.683,7**	**1.895,8**	**8.008,2**	**322,4**	**2,8**	**3,0**	**25,5**
AC	86.725	Cruzeiro do Sul	302,6	296,3	234,3	250,1	349,8	39,9	0,8	0,9	4,0
AM	**1.688.524**	**Manaus**	**26.273,9**	**29.091,2**	**25.762,7**	**22.860,4**	**21.768,3**	**-4,8**	**1,5**	**1,6**	**12,9**
AM	112.636	Parintins	0,0	0,0	0,0	0,0	302,6		0,4	0,5	2,7
AP	**368.367**	**Macapá**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**		**0,0**	**0,0**	**0,0**
AP	101.864	Santana	623,5	537,2	662,3	377,9	1.412,7	273,9	2,6	2,7	13,9
PA	**1.428.368**	**Belém**	**16.291,3**	**15.657,6**	**14.581,6**	**20.593,9**	**20.587,7**	**0,0**	**2,0**	**2,0**	**14,4**
PA	498.095	Ananindeua	1.152,5	1.510,9	1.848,2	1.234,7	995,7	-19,4	0,6	0,6	2,0
PA	276.074	Santarém	2.847,5	1.798,2	1.127,9	1.817,0	2.397,2	31,9	1,5	1,7	8,7
RO	**380.974**	**Porto Velho**	**8.055,2**	**5.901,6**	**6.390,9**	**8.864,4**	**9.377,9**	**5,8**	**3,1**	**3,2**	**24,6**
RO	113.453	Ji-Paraná	1.007,9	884,8	1.026,2	1.082,8	1.615,6	49,2	1,8	2,0	14,2
RR	**249.655**	**Boa Vista**	**2.137,6**	**5.626,5**	**6.593,3**	**8.562,4**	**6.513,0**	**-23,9**	**2,4**	**2,2**	**26,1**
RR	25.913	Rorainópolis	44,9	65,8	56,8	0,0	5,8		0,0	0,0	0,2
TO	**220.889**	**Palmas**	**2.483,7**	**2.362,9**	**2.418,7**	**2.802,2**	**3.832,3**	**36,8**	**1,6**	**1,4**	**17,3**
TO	130.105	Araguaína	933,0	835,7	862,4	924,1	899,8	-2,6	1,1	1,1	6,9
	51.606.706	**RG Nordeste**	**632.417,7**	**663.902,8**	**721.647,3**	**798.437,8**	**869.354,0**	**8,9**	**2,2**	**2,3**	**16,8**
AL	**922.458**	**Maceió**	**30.788,9**	**25.219,0**	**22.133,5**	**22.741,0**	**39.152,5**	**72,2**	**5,5**	**6,2**	**42,4**
AL	202.390	Arapiraca	1.132,2	1.570,6	3.417,6	1.175,6	1.328,7	13,0	0,9	1,0	6,6
BA	**2.714.018**	**Salvador**	**127.688,1**	**132.720,5**	**132.678,7**	**133.930,9**	**147.126,4**	**9,9**	**7,4**	**8,2**	**54,2**
BA	535.820	Feira de Santana	6.123,6	3.368,5	3.310,3	2.819,0	3.302,9	17,2	1,1	1,1	6,2
BA	290.042	Vitória da Conquista	6.270,8	4.505,5	4.534,6	5.051,7	7.425,6	47,0	3,8	4,1	25,6
BA	220.932	Ilhéus	2.767,5	2.955,8	4.528,3	6.433,1	7.092,3	10,2	5,1	5,4	32,1
CE	**2.416.920**	**Fortaleza**	**37.162,6**	**36.980,2**	**34.656,8**	**48.266,0**	**43.910,9**	**-9,0**	**2,3**	**2,2**	**18,2**
CE	313.584	Caucaia	1.043,0	911,5	900,3	941,8	1.651,4	75,3	0,9	0,9	5,3
MA	**998.385**	**São Luís**	**14.721,6**	**14.917,8**	**16.193,1**	**14.938,8**	**15.712,5**	**5,2**	**1,8**	**1,8**	**15,7**
MA	232.560	Imperatriz	1.732,6	1.860,5	2.422,6	2.493,6	2.666,5	6,9	1,8	1,8	11,5
PB	**672.081**	**João Pessoa**	**7.517,2**	**7.408,7**	**7.848,9**	**9.500,1**	**22.464,9**	**136,5**	**3,5**	**3,8**	**33,4**
PB	379.871	Campina Grande	7.948,4	6.899,6	7.056,3	6.778,9	9.301,9	37,2	3,3	3,6	24,5
PE	**1.515.052**	**Recife**	**34.870,6**	**29.007,1**	**25.581,7**	**28.417,0**	**31.182,4**	**9,7**	**1,9**	**1,9**	**20,6**
PE	651.355	Jaboatão dos Guararapes	3.460,9	3.139,4	2.958,2	2.814,5	9.511,0	237,9	3,1	3,1	14,6
PE	387.494	Olinda	4.832,1	3.132,4	4.601,7	5.210,0	5.765,8	10,7	2,9	3,0	14,9
PE	299.744	Paulista	4.770,9	3.719,1	2.724,6	3.165,8	3.161,6	-0,1	2,2	2,3	10,5
PE	283.152	Caruaru	305,4	622,7	1.100,2	1.527,8	916,2	-40,0	0,5	0,5	3,2
PE	260.004	Petrolina	7.798,5	8.782,5	7.420,5	10.294,7	14.009,2	36,1	7,3	8,8	53,9
PI	**801.971**	**Teresina**	**13.907,0**	**13.988,5**	**13.254,0**	**12.793,1**	**20.568,0**	**60,8**	**3,1**	**3,0**	**25,6**
PI	143.675	Parnaíba	1.171,1	1.524,7	1.438,9	481,9	879,5	82,5	1,3	1,5	6,1
RN	**789.896**	**Natal**	**9.710,5**	**9.385,3**	**9.049,2**	**8.649,4**	**8.370,7**	**-3,2**	**1,1**	**1,2**	**10,6**
RN	229.787	Mossoró	1.950,4	3.420,8	3.290,1	4.602,1	4.500,4	-2,2	1,9	2,0	19,6
SE	**505.286**	**Aracaju**	**6.838,9**	**6.227,3**	**6.031,5**	**5.726,2**	**5.660,0**	**-1,2**	**1,1**	**1,1**	**11,2**
SE	179.060	Nossa Senhora do Socorro	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		0,0	0,0	0,0
	10.885.733	**RG Centro-Oeste***	**162.032,0**	**189.507,9**	**202.250,9**	**217.118,5**	**236.941,5**	**9,1**	**2,2**	**2,2**	**21,8**
GO	**1.220.412**	**Goiânia**	**24.671,9**	**23.098,6**	**24.271,0**	**22.214,4**	**26.484,3**	**19,2**	**2,0**	**2,0**	**21,7**
GO	453.104	Aparecida de Goiânia	851,7	744,2	674,2	672,5	656,1	-2,4	0,3	0,3	1,4
GO	318.808	Anápolis	6.887,1	7.612,0	11.645,3	6.601,5	4.437,2	-32,8	1,8	1,9	13,9
MS	**765.247**	**Campo Grande**	**12.893,3**	**15.983,2**	**21.655,0**	**23.273,9**	**23.406,5**	**0,6**	**2,6**	**2,6**	**30,6**
MS	186.357	Dourados	4.705,3	4.551,7	5.284,2	5.894,2	6.846,6	16,2	3,4	3,5	36,7
MT	**542.861**	**Cuiabá**	**14.421,0**	**40.051,5**	**30.482,0**	**37.830,6**	**36.030,1**	**-4,8**	**6,5**	**7,3**	**66,4**
MT	254.736	Várzea Grande	5.863,6	5.198,2	5.531,3	6.958,8	7.910,9	13,7	4,7	5,2	31,1
	79.561.095	**RG Sudeste**	**3.510.875,6**	**3.471.388,2**	**3.748.287,8**	**4.204.160,9**	**4.365.570,9**	**3,8**	**4,7**	**4,7**	**54,9**
ES	**317.085**	**Vitória**	**17.332,3**	**15.688,4**	**17.595,2**	**19.501,5**	**19.275,0**	**-1,2**	**2,6**	**2,6**	**60,8**
ES	405.374	Vila Velha	2.793,3	3.250,5	3.461,3	4.923,0	6.742,3	37,0	2,3	2,3	16,6
ES	394.370	Serra	6.414,6	6.728,0	7.922,5	9.620,2	14.056,4	46,1	3,2	3,3	35,6
ES	361.058	Cariacica	3.479,6	2.788,6	3.364,8	3.835,6	4.283,6	11,7	2,6	2,4	11,9
MG	**2.399.920**	**Belo Horizonte**	**96.403,3**	**89.759,4**	**94.216,0**	**90.383,5**	**96.690,0**	**7,0**	**3,0**	**3,3**	**40,3**
MG	603.376	Contagem	43.688,2	39.455,6	38.334,1	44.890,7	47.417,7	5,6	8,7	8,9	78,6
MG	600.368	Uberlândia	9.290,3	9.726,5	9.013,6	10.099,7	9.804,6	-2,9	1,8	1,8	16,3
MG	509.125	Juiz de Fora	9.242,1	9.421,2	9.110,3	11.380,6	13.801,1	21,3	2,6	2,7	27,1

UF	População	Região e município	2002	2003	2004	2005	2006	Variação 2006/2005 *Em %*	Participação em %		Enc. e amort. da dívida per capita 2006 *em reais*
			Em mil reais médios de 2006 - IPCA						na desp. total	na rec. corrente	
MG	407.003	Betim	17.722,2	15.317,3	12.720,4	11.018,5	16.452,5	49,3	2,4	2,7	40,4
MG	348.991	Montes Claros	4.921,0	6.394,4	7.349,5	8.015,4	8.298,6	3,5	3,1	3,4	23,8
MG	322.969	Ribeirão das Neves	2.708,2	1.895,1	2.128,6	2.259,2	2.637,1	16,7	2,2	2,7	8,2
MG	285.094	Uberaba	3.210,4	3.932,1	4.210,9	4.599,2	5.188,3	12,8	1,6	1,7	18,2
MG	259.405	Governador Valadares	6.674,3	4.308,1	6.326,8	8.045,5	10.725,8	33,3	4,3	4,4	41,3
MG	236.463	Ipatinga	8.650,0	11.317,7	14.889,1	17.130,7	20.094,9	17,3	6,0	6,4	85,0
RJ	**6.136.652**	**Rio de Janeiro**	**744.985,1**	**755.774,7**	**734.535,3**	**761.950,5**	**812.618,7**	**6,6**	**9,8**	**9,9**	**132,4**
RJ	973.372	São Gonçalo	2.113,9	4.109,6	3.876,8	4.642,5	4.489,2	-3,3	1,7	1,5	4,6
RJ	855.010	Duque de Caxias	0,0	2.771,0	2.448,3	2.067,8	7.389,6	257,4	0,9	0,9	8,6
RJ	844.583	Nova Iguaçu	10.073,1	3.193,0	5.928,1	3.947,0	5.910,3	49,7	1,3	1,3	7,0
RJ	489.002	Belford Roxo	0,0	1.322,5	824,8	1.486,4	1.490,4	0,3	0,7	0,6	3,0
RJ	476.669	Niterói	13.283,7	12.108,5	14.431,4	11.267,1	11.296,2	0,3	1,6	1,6	23,7
RJ	466.996	São João de Meriti	1.700,5	2.396,8	2.375,1	3.545,3	2.453,7	-30,8	1,5	1,2	5,3
RJ	429.667	Campos dos Goytacazes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RJ	310.216	Petrópolis	2.910,6	2.689,5	5.510,0	6.397,1	6.924,8	8,2	2,0	2,0	22,3
RJ	258.145	Volta Redonda	3.396,5	3.484,8	5.562,9	12.240,0	11.508,7	-6,0	3,0	3,2	44,6
SP	**11.016.703**	**São Paulo**	**1.324.411,5**	**1.356.643,7**	**1.569.658,8**	**1.834.078,8**	**1.878.214,4**	**2,4**	**11,4**	**11,2**	**170,5**
SP	1.283.253	Guarulhos	20.279,8	21.422,1	24.415,5	54.378,9	75.475,2	38,8	5,5	5,5	58,8
SP	1.059.420	Campinas	95.796,0	97.946,6	113.040,5	107.923,6	84.690,3	-21,5	5,5	5,8	79,9
SP	803.906	São Bernardo do Campo	11.855,2	13.481,6	14.102,5	13.864,7	15.471,0	11,6	1,2	1,1	19,2
SP	714.950	Osasco	37.770,8	24.233,5	18.015,8	20.516,2	34.498,0	68,1	5,4	5,0	48,3
SP	673.234	Santo André	2.308,0	2.208,2	2.680,2	3.451,7	3.232,5	-6,4	0,4	0,3	4,8
SP	610.965	São José dos Campos	43.459,9	34.660,4	57.188,0	17.257,7	8.608,0	-50,1	1,0	0,9	14,1
SP	578.068	Sorocaba	17.657,0	19.168,6	21.807,0	41.308,0	21.606,3	-47,7	4,1	3,8	37,4
SP	559.650	Ribeirão Preto	5.618,2	9.189,4	10.643,5	14.389,7	12.293,3	-14,6	1,7	1,8	22,0
SP	418.375	Santos	27.687,4	10.975,0	10.806,0	18.422,6	13.424,8	-27,1	1,7	1,7	32,1
SP	415.508	São José do Rio Preto	8.531,7	6.001,4	7.733,5	16.702,5	8.563,0	-48,7	2,0	2,0	20,6
SP	413.943	Mauá	25.149,7	24.101,9	17.263,8	30.689,6	27.164,6	-11,5	7,6	8,9	65,6
SP	395.333	Diadema	13.972,7	16.145,2	17.183,6	17.231,2	22.808,7	32,4	5,1	5,3	57,7
SP	389.634	Carapicuíba	1.302,0	1.271,6	1.618,1	1.865,5	3.017,9	61,8	1,7	2,1	7,7
SP	372.419	Mogi das Cruzes	9.697,5	9.708,9	6.751,4	6.914,4	8.422,2	21,8	2,7	2,7	22,6
SP	366.442	Piracicaba	6.808,6	6.894,6	4.946,0	5.563,8	7.029,4	26,3	1,6	1,6	19,2
SP	356.680	Bauru	9.005,0	4.632,4	7.043,9	9.255,4	9.155,6	-1,1	3,2	2,9	25,7
SP	348.621	Jundiaí	21.520,8	28.662,9	27.549,6	33.268,3	31.785,4	-4,5	5,6	5,2	91,2
	27.308.863	**RG Sul**	**856.041,6**	**806.301,0**	**780.627,1**	**799.768,9**	**777.667,3**	**-2,8**	**2,7**	**2,7**	**28,5**
PR	**1.788.559**	**Curitiba**	**100.037,6**	**95.830,3**	**81.339,4**	**65.916,3**	**56.643,9**	**-14,1**	**2,0**	**2,1**	**31,7**
PR	495.696	Londrina	13.791,8	7.014,6	5.442,8	10.571,0	12.915,1	22,2	2,7	2,6	26,1
PR	324.397	Maringá	19.537,0	15.531,2	14.713,7	16.336,7	16.951,6	3,8	4,8	5,0	52,3
PR	309.113	Foz do Iguaçu	18.194,6	18.236,3	14.151,0	13.510,2	15.353,6	13,6	5,1	5,1	49,7
PR	304.973	Ponta Grossa	7.830,6	8.667,4	7.580,8	9.702,7	9.717,7	0,2	4,3	4,4	31,9
PR	284.083	Cascavel	7.502,6	7.678,8	6.327,3	7.001,2	8.692,6	24,2	4,3	4,2	30,6
PR	261.125	São José dos Pinhais	11.224,0	10.005,7	2.694,4	2.589,2	1.991,6	-23,1	0,9	0,8	7,6
RS	**1.440.939**	**Porto Alegre**	**92.505,7**	**91.447,7**	**100.605,9**	**109.760,9**	**84.352,6**	**-23,1**	**4,0**	**3,9**	**58,5**
RS	412.053	Caxias do Sul	8.520,9	8.213,5	8.806,0	10.203,9	8.279,7	-18,9	1,6	1,5	20,1
RS	346.452	Pelotas	12.484,6	16.577,0	18.805,3	21.134,1	19.378,0	-8,3	7,7	7,7	55,9
RS	333.322	Canoas	1.245,6	2.217,0	5.100,3	1.977,2	1.813,2	-8,3	0,5	0,5	5,4
RS	270.763	Gravataí	6.172,0	6.613,4	3.941,0	3.899,4	4.633,5	18,8	2,2	2,4	17,1
RS	270.073	Santa Maria	6.842,1	5.509,6	9.627,3	11.652,4	8.263,0	-29,1	5,1	4,9	30,6
RS	261.971	Viamão	4.313,0	4.428,3	3.889,5	3.976,0	4.321,7	8,7	3,6	3,5	16,5
RS	258.754	Novo Hamburgo	12.243,6	13.998,7	10.570,1	5.881,7	6.709,2	14,1	2,9	2,8	25,9
SC	**406.564**	**Florianópolis**	**12.911,7**	**11.371,3**	**13.132,0**	**13.062,1**	**13.227,1**	**1,3**	**2,5**	**2,6**	**32,5**
SC	496.051	Joinville	7.816,3	8.465,8	11.065,3	19.983,8	21.816,7	9,2	3,9	3,7	44,0
SC	298.603	Blumenau	11.951,7	10.117,0	13.507,8	13.872,8	17.586,0	26,8	4,2	4,4	58,9
	73.571.799	**Cidades selecionadas**	**3.517.867,0**	**3.522.985,7**	**3.749.807,1**	**4.154.826,0**	**4.307.156,1**	**3,7**	**5,5**	**5,5**	**58,5**
	32.490.025	**Até 20 mil hab.**	**465.190,4**	**453.704,9**	**474.151,4**	**535.987,1**	**570.551,5**	**6,4**	**1,7**	**1,7**	**17,6**
	42.021.913	**Capitais**	**2.780.976,7**	**2.831.947,7**	**3.012.349,0**	**3.328.514,3**	**3.451.178,2**	**3,7**	**6,8**	**6,9**	**82,1**
	184.384.457	**Brasil***	**5.263.722,2**	**5.234.189,1**	**5.562.660,9**	**6.141.826,2**	**6.411.162,7**	**4,4**	**3,5**	**3,5**	**34,8**

Fonte: elaborados por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: * não inclui Brasília.*

Encargos e amortizações de dívida

Posição	UF	Município	Enc. e amort. da dívida *em reais*	População 2006
1º	SP	São Paulo	1.878.214.426	11.016.703
2º	RJ	Rio de Janeiro	812.618.730	6.136.652
3º	BA	Salvador	147.126.432	2.714.018
4º	MG	Belo Horizonte	96.690.002	2.399.920
5º	SP	Campinas	84.690.335	1.059.420
6º	RS	Porto Alegre	84.352.584	1.440.939
7º	SP	Guarulhos	75.475.233	1.283.253
8º	PR	Curitiba	56.643.899	1.788.559
9º	MG	Contagem	47.417.669	603.376
10º	CE	Fortaleza	43.910.877	2.416.920
11º	AL	Maceió	39.152.523	922.458
12º	MT	Cuiabá	36.030.102	542.861
13º	SP	Osasco	34.497.984	714.950
14º	SP	Jundiaí	31.785.412	348.621
15º	PE	Recife	31.182.389	1.515.052
16º	SP	Mauá	27.164.589	413.943
17º	GO	Goiânia	26.484.303	1.220.412
18º	MS	Campo Grande	23.406.494	765.247
19º	SP	Diadema	22.808.695	395.333
20º	PB	João Pessoa	22.464.906	672.081
21º	SC	Joinville	21.816.699	496.051
22º	AM	Manaus	21.768.271	1.688.524
23º	SP	Sorocaba	21.606.309	578.068
24º	PA	Belém	20.587.657	1.428.368
25º	PI	Teresina	20.568.023	801.971
26º	MG	Ipatinga	20.094.888	236.463
27º	RS	Pelotas	19.377.951	346.452
28º	ES	Vitória	19.274.989	317.085
29º	SP	Sumaré	18.820.770	237.900
30º	SC	Blumenau	17.586.050	298.603
31º	PR	Maringá	16.951.572	324.397
32º	MG	Betim	16.452.480	407.003
33º	BA	Camaçari	15.875.841	197.144
34º	MA	São Luís	15.712.505	998.385
35º	SP	Cubatão	15.575.158	121.002
36º	SP	São Bernardo do Campo	15.470.959	803.906
37º	PR	Foz do Iguaçu	15.353.574	309.113
38º	SP	São Vicente	14.465.178	329.370
39º	ES	Serra	14.056.354	394.370
40º	PE	Petrolina	14.009.208	260.004
41º	MG	Juiz de Fora	13.801.084	509.125
42º	SP	São Carlos	13.594.228	218.702
43º	SP	Santos	13.424.796	418.375
44º	SC	Florianópolis	13.227.067	406.564
45º	SP	Franca	13.099.739	328.121
46º	PR	Londrina	12.915.103	495.696
47º	SP	Valinhos	12.841.253	94.124
48º	SP	Praia Grande	12.782.885	245.386
49º	SP	Ribeirão Preto	12.293.258	559.650
50º	RJ	Volta Redonda	11.508.748	258.145
51º	RJ	Niterói	11.296.191	476.669
52º	MG	Poços de Caldas	11.244.972	154.477

Posição	UF	Município	Enc. e amort. da dívida *em reais*	População 2006
53º	BA	Juazeiro	10.929.343	208.299
54º	MG	Governador Valadares	10.725.838	259.405
55º	SP	Americana	10.661.153	203.845
56º	SP	Jacareí	10.184.654	211.559
57º	MT	Rondonópolis	10.093.684	169.814
58º	MG	Uberlândia	9.804.571	600.368
59º	PR	Ponta Grossa	9.717.742	304.973
60º	SP	Araçatuba	9.569.792	181.598
61º	PE	Jaboatão dos Guararapes	9.511.026	651.355
62º	RO	Porto Velho	9.377.858	380.974
63º	PB	Campina Grande	9.301.909	379.871
64º	SP	Bauru	9.155.574	356.680
65º	SC	Jaraguá do Sul	8.924.085	131.786
66º	SP	Presidente Prudente	8.828.062	206.704
67º	PR	Cascavel	8.692.552	284.083
68º	SP	Limeira	8.638.255	279.554
69º	SP	São José dos Campos	8.607.998	610.965
70º	SP	São José do Rio Preto	8.563.036	415.508
71º	SP	Guarujá	8.478.659	305.171
72º	SP	Mogi das Cruzes	8.422.165	372.419
73º	RN	Natal	8.370.735	789.896
74º	SC	Chapecó	8.311.225	173.262
75º	MG	Montes Claros	8.298.641	348.991
76º	RS	Caxias do Sul	8.279.655	412.053
77º	RS	Santa Maria	8.263.009	270.073
78º	RJ	Resende	8.216.734	119.729
79º	AC	Rio Branco	8.008.198	314.127
80º	MT	Várzea Grande	7.910.870	254.736
81º	SP	São Caetano do Sul	7.478.994	133.241
82º	BA	Vitória da Conquista	7.425.563	290.042
83º	RJ	Duque de Caxias	7.389.594	855.010
84º	SP	Mogi Guaçu	7.338.251	141.559
85º	PR	Araucária	7.220.851	118.313
86º	SP	Suzano	7.206.717	280.318
87º	BA	Ilhéus	7.092.328	220.932
88º	BA	Barreiras	7.077.463	138.037
89º	SP	Piracicaba	7.029.370	366.442
90º	SC	Criciúma	7.011.576	188.233
91º	MG	Sete Lagoas	6.929.461	215.069
92º	RJ	Petrópolis	6.924.843	310.216
93º	MS	Dourados	6.846.637	186.357
94º	ES	Vila Velha	6.742.279	405.374
95º	RS	Novo Hamburgo	6.709.217	258.754
96º	RR	Boa Vista	6.513.000	249.655
97º	PR	Paranaguá	6.462.194	147.934
98º	MG	Itabira	6.299.638	107.721
99º	SP	Marília	6.190.072	224.093
100º	RJ	Barra Mansa	6.159.793	176.151

Total dos 100 maiores	**4.521.466.201**	**67.321.180**
Total dos demais*	**1.889.696.451**	**117.063.277**
Total Brasil*	**6.411.162.651**	**184.384.457**

Fonte: elaborados por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: * não inclui Brasília.*

Encargos e amortizações de dívida per capita

Posição	UF	Município	Enc. e amort. da dívida per capita	Enc. e amort. da dívida	População 2006
			Em reais		
1º	MG	Santa Rita do Itueto	403	2.429.875	6.036
2º	PR	Mirador	274	718.195	2.620
3º	SP	Águas de São Pedro	261	527.216	2.020
4º	RJ	Aperibé	210	1.947.015	9.279
5º	PR	Lidianópolis	198	647.011	3.276
6º	PR	Miraselva	184	340.807	1.848
7º	SP	São Paulo	170	1.878.214.426	11.016.703
8º	SC	Flor do Sertão	167	270.566	1.625
9º	RS	Triunfo	156	3.957.326	25.302
10º	SP	Balbinos	153	210.814	1.381
11º	MG	Carneirinho	141	1.161.024	8.248
12º	SP	Valinhos	136	12.841.253	94.124
13º	RJ	Rio de Janeiro	132	812.618.730	6.136.652
14º	SC	Nova Erechim	132	509.099	3.860
15º	SP	Cubatão	129	15.575.158	121.002
16º	MS	Alcinópolis	127	238.698	1.873
17º	SP	Borá	121	100.364	828
18º	MS	Bandeirantes	118	779.037	6.614
19º	BA	Lajedinho	117	348.974	2.973
20º	PR	Iguatu	117	197.408	1.693
21º	RS	Paulo Bento	112	263.291	2.352
22º	MG	Pirajuba	111	272.753	2.467
23º	MG	Santo Antônio do Rio Abaixo	109	176.953	1.618
24º	MG	Vargem Bonita	107	228.066	2.134
25º	SC	São Francisco do Sul	105	4.045.953	38.699
26º	PR	Kaloré	104	405.571	3.918
27º	PB	Frei Martinho	103	319.217	3.100
28º	PR	Porto Rico	103	211.500	2.061
29º	RS	Chiapetta	102	465.715	4.551
30º	AL	Coqueiro Seco	102	551.761	5.393
31º	MS	Maracaju	100	2.846.333	28.599
32º	RS	Braga	98	359.407	3.661
33º	GO	Rio Quente	98	295.500	3.028
34º	TO	Carmolândia	95	206.195	2.170
35º	SC	Serra Alta	95	278.538	2.938
36º	PR	Iguaraçu	94	361.348	3.824
37º	RS	São José do Sul	94	178.855	1.895
38º	PR	Diamante D'Oeste	93	152.549	1.644
39º	MG	Entre Folhas	93	483.310	5.217
40º	SP	Jundiaí	91	31.785.412	348.621
41º	MG	Veríssimo	91	249.213	2.739
42º	SC	Balneário Piçarras	90	1.186.000	13.111
43º	MG	Três Marias	90	2.274.764	25.171
44º	SC	Santa Rosa de Lima	90	188.046	2.089
45º	SC	Anitápolis	89	266.571	2.990
46º	SP	Brodowski	87	1.701.063	19.616
47º	SC	Presidente Castelo Branco	87	186.804	2.155
48º	MG	Belo Oriente	86	1.861.290	21.584
49º	SP	Regente Feijó	85	1.572.503	18.502
50º	MG	Ipatinga	85	20.094.888	236.463
51º	SP	Taiúva	85	485.863	5.719
52º	PB	Carrapateira	85	200.664	2.373

Posição	UF	Município	Enc. e amort. da dívida per capita	Enc. e amort. da dívida	População 2006
			Em reais		
53º	SP	Marabá Paulista	84	323.572	3.851
54º	MG	Delta	83	458.526	5.498
55º	PR	Entre Rios do Oeste	83	301.257	3.626
56º	PR	Santo Antônio do Paraíso	83	250.147	3.013
57º	BA	Aiquara	83	360.984	4.360
58º	PB	Nova Palmeira	83	310.910	3.760
59º	SP	Turmalina	82	170.236	2.082
60º	SP	Paulínia	81	5.026.231	62.132
61º	MT	Tesouro	81	167.790	2.082
62º	BA	Camaçari	81	15.875.841	197.144
63º	MG	Seritinga	80	140.052	1.749
64º	SP	Campinas	80	84.690.335	1.059.420
65º	SP	Serra Negra	80	2.028.317	25.438
66º	SP	Riversul	79	441.119	5.561
67º	SC	Arvoredo	79	160.695	2.026
68º	PR	Piên	79	896.891	11.315
69º	SP	Sumaré	79	18.820.770	237.900
70º	RS	São Valentim	79	294.367	3.732
71º	SP	Sandovalina	79	282.900	3.596
72º	MG	Contagem	79	47.417.669	603.376
73º	SC	Formosa do Sul	78	198.822	2.536
74º	BA	Caravelas	78	1.646.600	21.007
75º	SP	Anhumas	78	276.148	3.536
76º	MS	Rio Verde de Mato Grosso	78	1.590.083	20.402
77º	RJ	Armação dos Búzios	77	1.848.534	23.874
78º	PR	Borrazópolis	77	613.596	7.954
79º	PR	São Manoel do Paraná	77	142.351	1.849
80º	RS	Maratá	77	199.836	2.599
81º	PB	Aroeiras	76	1.460.464	19.118
82º	PR	Rio Bom	76	233.517	3.065
83º	MG	Água Comprida	76	175.093	2.302
84º	PR	Santo Antônio do Caiuá	76	205.552	2.706
85º	RS	Ajuricaba	76	562.578	7.419
86º	SC	Tigrinhos	76	146.497	1.936
87º	RS	Paim Filho	76	333.669	4.414
88º	RS	Campo Novo	75	479.261	6.354
89º	PR	Uniflor	75	161.297	2.140
90º	BA	Mascote	75	985.305	13.084
91º	MG	Córrego Danta	75	237.038	3.161
92º	PR	São Jorge d'Oeste	75	638.915	8.558
93º	RS	Bom Jesus	74	824.588	11.073
94º	SP	Campos Novos Paulista	74	319.709	4.304
95º	RS	Mariano Moro	74	154.908	2.087
96º	PR	Mandaguari	74	2.509.265	33.841
97º	SC	Joaçaba	74	1.848.050	24.991
98º	MG	Santa Vitória	74	1.197.488	16.204
99º	MG	Nova Lima	74	5.408.442	73.247
100º	PR	Porto Vitória	74	314.058	4.257

Total dos 100 maiores	**144**	**3.010.919.163**	**20.838.038**
Total dos demais*	**21**	**3.400.243.488**	**163.546.419**
Total Brasil*	**35**	**6.411.162.651**	**184.384.457**

Fonte: elaborados por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: * não inclui Brasília.*

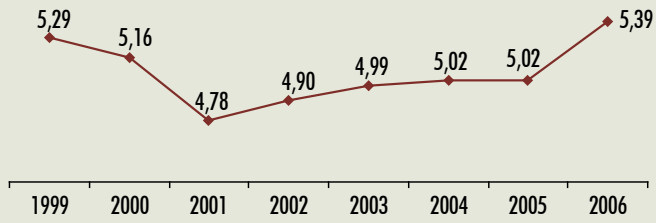
USINA DE IMAGENS-JOHN CHRISTOPHER DAVIES

O gasto com o legislativo carioca cresceu 5,9%, em 2006

Rio de Janeiro ultrapassa São Paulo no gasto com o legislativo

Após a estabilização de 2005, a despesa com o legislativo municipal voltou a crescer em 2006

Evolução da despesa com o legislativo municipal
em R$ bilhões - IPCA médio de 2006



Excluída a cidade de São Paulo, os desembolsos com os legislativos municipais cresceram, em média, 9% em todo o Brasil. A capital paulistana, por sua vez, apresentou uma forte redução, de 15,8%, o que correspondeu, em termos monetários, a uma economia de R$ 53,2 milhões. Nas demais capitais o aumento médio foi de 6,2%.

Após dois anos apresentando taxas com crescimento de 3% a 4%, a região Norte, em 2006, foi a que apresentou a mais forte expansão de gastos, de 24,1%. Em seguida, aparecem o Nordeste, com aumento de 12,8%; o Sul, com 8,2%; o Sudeste, com 3,3%; e o Centro-Oeste, com variação positiva de apenas 1,6%.

FINANCIAL

O SOFTWARE DE GERENCIAMENTO FINANCEIRO E TRIBUTÁRIO

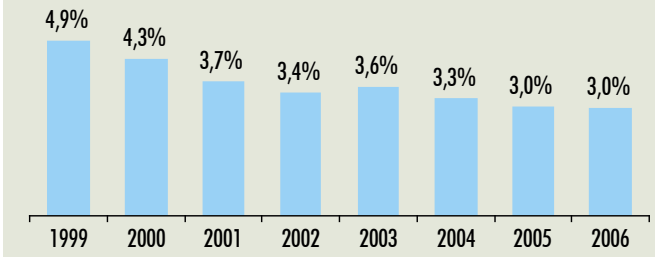
Concebido para produzir informações gerenciais na área das finanças públicas, o **Financial** funciona como uma verdadeira ferramenta de inteligência fiscal. Permite a integração com outros sistemas e a utilização direta pelo usuário. Fornece informações ágeis e seguras no exato momento em que elas são importantes para a tomada de decisões. Solicite uma apresentação.

aequus CONSULTORIA®

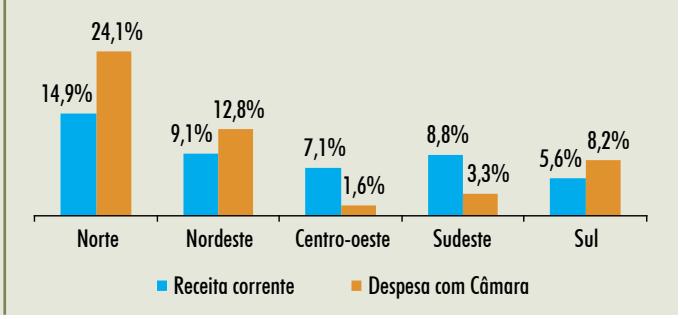
Tel: (27)3235-7546 - telefax: (27)3235-7841

www.financasdosmunicipios.com.br

Participação da despesa com o legislativo na receita corrente



Taxa de crescimento da receita corrente com o legislativo por região - 2006



Comprometimento da receita

O aumento dos gastos com os legislativos locais foi amparado pela expansão, em igual proporção, da receita corrente municipal. Com isso, a parcela da verba destinada aos legislativos dos municípios brasileiros manteve-se estável em 3%, interrompendo uma trajetória de queda que vinha ocorrendo sistematicamente ao longo dos últimos anos.

Entretanto, o comportamento das regiões é bastante distinto. No Norte, Nordeste e Sul, o ritmo de crescimento das despesas com as câmaras foi superior ao da receita. Movimento inverso ocorreu no Centro-Oeste e Sudeste.

Os municípios do Sul foram os que destinaram o menor volume de suas receitas correntes para financiar seus legislativos. No biênio 2005/2006, o nível de comprometimento foi de 2,6%. No Sudeste alcançou 2,8%; no Nordeste, 3,4%; no Norte, 3,5%; e, na outra extremidade, com maior parcela de gastos com a câmara em relação às receitas correntes, o Centro-Oeste, com 3,8%, o que significa dizer que, de cada R$ 1 mil arrecadado, os municípios dessa região destinaram, em média, R$ 3,8 para o poder legislativo.

Gasto por habitante

O custo das câmaras municipais tende a ser, comparativamente, maior nas pequenas cidades brasileiras. Em média, os municípios com até 10 mil habitantes gastaram, em 2006, R$ 47,3 per capita. No Centro-Oeste esse valor atinge o nível mais elevado, de R$ 71,1. Nas localidades com população acima de 20 mil, os gastos flutuam entre R$ 25 e R$ 30. Nas capitais, a média de gasto por morador foi de R$ 29,2.

O maior custo relativo das pequenas municipalidades está associado ao tamanho mínimo das câmaras. Segundo a legislação em vigor, é nove o número de vereadores para municípios com até 47.619 habitantes.

No Nordeste, os municípios gastam, em média, R$ 24,5 por pessoa, o mais baixo valor frente às demais regiões. No outro extremo, no Centro-Oeste, esses gastos alcançam R$ 36,7, valor 50% maior do que no Nordeste.

Em Alcinópolis-MS, município do Centro-Oeste com menos de 2 mil habitantes, gastou-se R$ 849,6 mil com a câmara de vereadores, o que significa dizer que o custo foi de R$ 454 por cada habitante.

O assessor parlamentar da câmara da cidade, Aldo de Oliveira, explicou que, no ano de 2006, foram feitos muitos investimentos em publicidade, o que acabou elevando as despesas do órgão.

"Os gastos eram muito elevados. A câmara tinha contrato com uma rádio comunitária, além de anúncios em jornais da cidade. Por isso não sobrava saldo. Mas cortamos esses custos e passamos a otimizar as aplicações em publicidade. Tanto que já estamos com dinheiro em caixa, uma média de R$ 100 mil", frisou.

Já a secretária de Finanças do município, Leila de Morais, afirmou que a prefeitura não tem como controlar os gastos da Câmara Municipal. "A única coisa que fazemos é o repasse da verba estipulada por lei, que é de 8% da receita, o que representa uma média de R$ 73 mil por mês. Mas o que é feito com esse dinheiro não é de nossa responsabilidade", explica.

Os dez maiores gastos com legislativo por habitante em 2006

Posição	UF	Município	Despesa com legislativo per capita	Despesa com legislativo	População 2006
			Em reais		
1º	MS	Alcinópolis	454	849.595	1.873
2º	BA	São Francisco do Conde	372	11.422.650	30.733
3º	MT	Novo Santo Antônio	342	397.928	1.165
4º	GO	Lagoa Santa	308	296.799	965
5º	BA	Madre de Deus	291	4.119.542	14.137
6º	GO	Anhanguera	282	257.574	914
7º	MT	Santo Antônio do Leste	277	613.777	2.216
8º	MG	Araporã	265	1.591.625	6.002
9º	RS	André da Rocha	265	307.393	1.162
10º	SP	Borá	264	218.897	828

Os dez maiores gastos com legislativo em 2006

Posição	UF	Município	Despesa com legislativo *em reais*	População 2006
1º	RJ	Rio de Janeiro	326.730.416	6.136.652
2º	SP	São Paulo	283.780.507	11.016.703
3º	MG	Belo Horizonte	73.244.426	2.399.920
4º	RS	Porto Alegre	66.931.855	1.440.939
5º	CE	Fortaleza	57.157.562	2.416.920
6º	PE	Recife	56.681.640	1.515.052
7º	PR	Curitiba	55.521.257	1.788.559
8º	BA	Salvador	54.267.380	2.714.018
9º	AM	Manaus	53.505.128	1.688.524
10º	SP	Campinas	50.532.287	1.059.420

O topo do *ranking* de 2006 em gasto com o legislativo foi ocupado pela cidade do Rio de Janeiro, posição até então da capital paulistana. Com exceção de Campinas-SP, as dez cidades que mais gastaram com as câmaras são capitais e apresentam quantitativos populacionais acima de um milhão de habitantes.

Norte

Na região Norte do país, as despesas com câmaras municipais apresentaram considerável crescimento, passando de R$ 323 milhões, em 2005, para R$ 401 milhões, em 2006, com variação positiva de 24,1%.

Entre os municípios selecionados por **Multi Cidades**, Santana-AP, com população em torno de 102 mil habitantes, foi o que apresentou maior percentual de crescimento dessa despesa, de 35,7%, em relação a 2005. Em seguida, aparecem Manaus-AM (26%), Boa Vista-RR (19,9%) e Cruzeiro do Sul-AC (18,7%). Em termos absolutos o maior aumento ocorreu em Manaus, cujas despesas saltaram de R$ 42,5 milhões, em 2005, para R$ 53,5 milhões, em 2006, um adicional de R$ 11 milhões.

Por outro lado, o município que apresentou a maior contenção foi Rio Branco, capital do Acre, que gastou, em 2006, R$ 987 mil a menos do que em 2005, o que representa uma redução de gastos de 10,3%. Palmas, capital de Tocantins, teve queda moderada de despesas, de 5,4%.

Nordeste

No Nordeste o desembolso adicional com as câmaras municipais foi de R$ 143,7 milhões, o mais elevado, em termos absolutos, do país. Os gastos saltaram de R$ 1,12 bilhão apurados em 2005 para R$ 1,26 bilhão em 2006, com variação positiva de 12,8%.

À exceção de Recife, todas as demais capitais nordestinas aumentaram suas despesas com o legislativo. Em São Luís, o aumento foi de 27,8%, e em João Pessoa, de 21,7%. Em Fortaleza ocorreu o maior adicional de gastos com o legislativo do Nordeste, de R$ 6,8 milhões, quando passaram de R$ 50,3 milhões, em 2005, para R$ 57,2 milhões, em 2006. Em termos nacionais, o adicional de recursos destinados à câmara só ficou aquém de Rio de Janeiro (R$ 18,1 milhões) e Manaus (R$ 11 milhões). Em Recife, maior cidade do Nordeste, o repasse foi de R$ 56,7 milhões, 1% a menos do valor efetivado no ano anterior.

Entre as não-capitais selecionadas por **Multi Cidades** no Nordeste, elevaram consideravelmente as despesas com o legislativo durante esse período Arapiraca-AL (17,5%), Caruaru-PE (16,7%) e Imperatriz-MA (15,9%). Por outro lado, Caucaia-CE apresentou a maior contenção desse tipo de gasto nesse grupo de municípios pelo segundo ano consecutivo, registrando uma queda de 8,4% em 2006, quando comparado a 2005.

Em termos de gastos per capita, os três municípios que lideraram o *ranking* na região, dos selecionados por **Multi Cidades**, são Aracaju-SE, Recife-PE e Natal-RN, com gastos de R$ 38,9, R$ 37,4 e R$ 34,6, respectivamente. Entre os que apresentaram as menores despesas com câmaras por habitante estão Caucaia-CE, com R$ 11,1; Feira de Santana-BA, com R$ 12; e Vitória da Conquista-BA, com R$ 12,1.

Centro-Oeste

Em 2006, dos R$ 399,6 milhões gastos no Centro-Oeste com câmaras de vereadores, R$ 48,78 milhões, ou 12,2%, representaram a participação do município de Goiânia-GO. Em seguida, aparece Campo Grande-MS, com despesas que totalizaram R$ 24,05 milhões, ou 6% da totalidade da região.

Apesar de despontar como a região que menos aumentou seus gastos com o legislativo municipal de 2005 para 2006, em 1,6%, os municípios ainda foram os que mais comprometeram, na média, a receita corrente, com 3,8%, enquanto a média nacional estabeleceu-se em 3%.

A região apresenta também o mais elevado gasto por habitante com as câmaras, de R$ 36,7. Entre as cidades selecionadas por **Multi Cidades**, Goiânia, com R$ 40 é a líder nesse quesito, seguida de Dourados-MS e Campo Grande-MS, com R$ 39,9 e R$ 31,4, respectivamente. Por outro lado, Várzea Grande-MT e Aparecida de Goiânia-GO foram os municípios que apresentaram a menor despesa com câmara por morador: R$ 25 e R$ 12, respectivamente.

Sudeste

As duas principais cidades do Sudeste e do Brasil, São Paulo e Rio de Janeiro, apresentaram comportamento distinto em relação aos gastos com legislativos municipais. Para chegar a essa conclusão foram utilizados dados dos tribunais de contas desses municípios, os únicos no Brasil que contam com instituição dessa natureza. Em São Paulo, os gastos recuaram de R$ 337 milhões, em 2005, para R$ 283,8 milhões, em 2006, uma queda de 15,8% ou R$ 53,2 milhões. No Rio de Janeiro, ocorreu o movimento inverso, com aumento de 5,9% nesse

mesmo período, passando de R$ 308,6 milhões para R$ 326,7 milhões.

Com isso, a liderança na classificação dos gastos com o legislativo, que até então pertencia à cidade de São Paulo, com 11 milhões de habitantes, foi cedida para a capital vizinha do Rio de Janeiro, com 6,1 milhões de moradores. Em termos per capita, a cidade carioca, com R$ 53,2, gastou o dobro da paulistana, em 2006.

Dentre os municípios da amostra de **Multi Cidades**, aqueles que apresentaram as maiores evoluções dessa despesa entre 2005 e 2006 foram Vitória-ES (26,4%), Uberaba-MG (24,1%) e Jundiaí-SP (21,4%). No grupo dos que, em 2006, reduziram mais significativamente os repasses às câmaras, aparecem, além de São Paulo, Ribeirão das Neves-MG, com 34,1%, e Diadema-SP, com 9,7%.

Ribeirão das Neves é uma das cidades com a menor receita do Brasil, apenas R$ 305,1 por habitante, enquanto a média nacional em 2006 foi de R$ 1.017. Por isso, foi também o município que acusou o mais baixo nível de gasto per capita com o legislativo, de apenas R$ 6,7, enquanto a média nacional foi de R$ 29,2.

Mesmo assim, a cidade encontrou meios de reduzir ainda mais seus gastos com a câmara, entre eles o de corte de cargos comissionados. De acordo com o assessor de Comunicação do órgão, Claudinei Alves, 90% foram extintos. "Além disso, a presidência da Casa acabou com a verba indenizatória e o pagamento das sessões extraordinárias. Hoje, os nossos vereadores não recebem mais por elas. Também foi investido em qualificação de pessoal, o que otimizou os serviços", explicou.

Entre os municípios da região que mais utilizaram parcelas de suas receitas correntes para financiar o legislativo municipal estão Mauá-SP, que comprometeu 5,1%, e Vila Velha-ES, com 5%.

No que diz respeito aos gastos per capita, Santos-SP aparece em primeiro lugar, com R$ 68,50. Na outra ponta, está Ribeirão das Neves-MG, com R$ 6,70 por habitante.

Ribeirão das Neves-MG, cidade mineira com cerca de 323 mil habitantes, que já possui baixíssima receita e gasto per capita com legislativo, conseguiu reduzir ainda mais sua despesa

Sul

Na região Sul, os municípios aumentaram, em média, 8,2% os desembolsos para as câmaras municipais. As três capitais tiveram aumento de despesa: Florianópolis (19,7%), Curitiba (7,3%) e Porto alegre (4,3%), além de Londrina-PR (20,5%).

Entre as cidades selecionadas por **Multi Cidades**, as que apresentaram maior queda foram Viamão-RS e Maringá-PR, de 11,4% e 9,1%, respectivamente. Outras que também conseguiram reduzir esse gasto em relação a 2005 foram Novo Hamburgo-RS (5,7%) e Caxias do Sul-RS (4,8%).

Despesa com o legislativo municipal - 2006

Intervalo populacional	Brasil*			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhões	Partic. na desp. total do intevalo *em %*	Desp. com legislativo per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na desp. total do intevalo *em %*	Desp. com legislativo per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na desp. total do intevalo *em %*	Desp. com legislativo per capita *em R$*
Até 10 mil hab.	657,1	3,8	47,3	45,6	4,1	48,2	150,1	3,8	38,8
De 10 mil até 20 mil hab.	564,7	3,3	30,4	44,1	3,6	30,0	220,0	3,4	27,0
De 20 mil até 50 mil hab.	821,1	3,0	26,3	75,5	2,8	21,0	283,1	3,2	22,7
De 50 mil até 100 mil hab.	583,8	3,1	26,8	64,5	3,0	27,8	147,5	3,3	21,2
De 100 mil até 200 mil hab.	510,3	2,8	27,5	14,7	2,5	13,8	78,9	2,6	20,3
De 200 mil até 500 mil hab.	725,4	2,7	25,3	75,7	3,7	30,2	59,9	2,4	16,0
Acima de 500 mil hab.	1.527,5	2,6	29,6	80,9	3,3	26,0	323,1	3,2	25,8
Total dos municípios	**5.389,9**	**2,9**	**29,2**	**401,0**	**3,3**	**26,7**	**1.262,5**	**3,2**	**24,5**

Comportamento do gasto em anos anteriores

A Emenda Constitucional nº 25, de fevereiro de 2000, que entrou em vigor em janeiro de 2001, foi um fator decisivo para ajustar os gastos dos legislativos municipais em todo Brasil. A emenda fixou percentuais máximos da receita que devem ser destinado às câmaras de acordo com as faixas populacionais. Em 2000, os municípios repassaram 4,3% de suas receitas para financiar as câmaras. Nos dois anos anteriores, esse percentual foi de cerca de 5%. Em 2001 caiu para 3,7%, e em 2006 estabilizou-se em 3%, após sucessivas quedas.

A EMENDA CONSTITUCIONAL Nº 25 estabeleceu limites máximos para a despesa do poder legislativo municipal em relação ao "somatório da receita tributária e das transferências previstas no § 5º do artigo 153 (imposto sobre o ouro, quando definido em lei como ativo financeiro ou instrumento cambial) e nos artigos 158 (IR-Fonte, ITR, IPVA, ICMS) e 159 (FPM, IPI-Exportação), efetivamente realizado no exercício anterior". Esses limites foram fixados de acordo com o tamanho da população municipal, da seguinte forma:

Limites do gasto com o legislativo municipal - EC nº 25

Faixas populacionais	Limites máximos
Até 100 mil habitantes	8%
De 100 mil a 300 mil habitantes	7%
De 300 mil a 500 mil habitantes	6%
Acima de 500 mil habitantes	5%

Outra medida que gerou certa expectativa em relação aos seus possíveis efeitos nos custos das câmaras foi a Resolução nº 21.702, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), de 2004. Ela fixou o número de vereadores em todo o país, de acordo com o tamanho da população municipal estimada pelo IBGE em 2003. O objetivo da medida era restringir o número de parlamentares e diminuir as distorções apresentadas por cidades com populações semelhantes e quantidade de representantes muito diferentes. A partir do pleito eleitoral de 2004, quando a nova regra entrou em vigor, 51.841 vereadores assumiram as funções legislativas em 2005, enquanto anteriormente havia 60.288.

A medida, no entanto, não teve efeito significativo sobre o repasse de recursos das prefeituras às câmaras. Enquanto a redução do número de vereadores que assumiram em 2005 foi de 14%, os gastos com as casas legislativas ficaram inalterados. Além disso, em 2006, as despesas aumentaram 7,3% em todo país, tomando como base o ano de 2005.

Em especial, dois fatores ajudam a entender tal comportamento. Paradoxalmente, a Emenda 25, a mesma que foi de grande utilidade para enquadrar os gastos com os legislativos municipais no início dos anos 2000, funcionou como uma barreira para a queda dos gastos. Ao vincular o repasse às câmaras por meio de um teto máximo por faixa populacional, a lei sinaliza para os agentes políticos uma referência de valores. Assim, quando a receita dos municípios aumenta, os vereadores pressionam para que as verbas para as câmaras também se elevem, o que está dentro das regras legais.

Em segundo lugar, deve-se salientar que as remunerações com vereadores não se constituem no único e principal item das despesas. São muito mais significativos, particularmente nos grandes centros urbanos, os gastos associados à assessoria parlamentar, aos funcionários de apoio e às despesas de custeio, entre outros, conforme salientou o coordenador do Banco de Dados Municipais do Centro de Estudos Interdisciplinares de Finanças Municipais do Instituto Brasileiro de Administração Municipal (Ibam), François Bremaeker.

Intervalo populacional	Centro-Oeste*			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhões	Partic. na desp. total do intevalo *em %*	Desp. com legislativo per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na desp. total do intevalo *em %*	Desp. com legislativo per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na desp. total do intevalo *em %*	Desp. com legislativo per capita *em R$*
Até 10 mil hab.	92,5	5,1	71,1	220,2	3,9	51,4	148,6	3,1	42,5
De 10 mil até 20 mil hab.	68,2	4,2	45,3	161,4	3,3	34,9	71,0	2,6	24,9
De 20 mil até 50 mil hab.	72,4	3,9	37,1	285,0	3,0	32,3	105,1	2,6	23,8
De 50 mil até 100 mil hab.	42,4	3,7	32,8	255,1	3,1	33,5	74,3	2,4	20,5
De 100 mil até 200 mil hab.	39,4	3,6	30,8	300,5	2,9	34,0	76,8	2,3	22,0
De 200 mil até 500 mil hab.	11,9	1,9	11,6	427,2	2,7	28,1	150,7	2,6	24,3
Acima de 500 mil hab.	72,8	2,6	28,8	928,3	2,4	30,7	122,5	2,5	37,9
Total dos municípios	**399,6**	**3,6**	**36,7**	**2.577,8**	**2,8**	**32,4**	**749,0**	**2,6**	**27,4**

Fonte: elaborados por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: * não inclui Brasília.*

Despesa com legislativo municipal - 2002-2006

UF	População	Região e município	2002	2003	2004	2005	2006	Variação 2006/ 2005	Particip. na desp. total 2006	Particip. na rec. corrente 2006	Despesa Legislativo per capita 2006 em reais
			Em mil reais médios de 2006 - IPCA					Em %			
	15.022.060	**RG Norte**	**282.250,7**	**301.191,1**	**310.450,2**	**323.001,2**	**400.952,2**	**24,1**	**3,3**	**3,5**	**26,7**
AC	**314.127**	**Rio Branco**	**8.886,9**	**9.539,8**	**10.001,7**	**9.576,3**	**8.589,0**	**-10,3**	**3,0**	**3,3**	**27,3**
AC	86.725	Cruzeiro do Sul	1.018,8	1.020,2	-	1.275,0	1.512,8	18,7	3,6	3,8	17,4
AM	**1.688.524**	**Manaus**	**32.044,3**	**37.208,9**	**40.627,8**	**42.466,3**	**53.505,1**	**26,0**	**3,8**	**4,0**	**31,7**
AM	112.636	Parintins	1.450,6	1.722,5	1.698,4	1.621,1	1.905,9	17,6	2,5	3,3	16,9
AP	**368.367**	**Macapá**	**7.815,7**	**8.928,5**	**8.958,5**	**9.159,4**	**10.094,9**	**10,2**	**4,7**	**4,4**	**27,4**
AP	101.864	Santana	1.797,2	1.831,1	1.722,2	1.664,6	2.258,3	35,7	4,2	4,3	22,2
PA	**1.428.368**	**Belém**	**22.831,8**	**23.710,2**	**23.566,0**	**25.449,2**	**27.384,0**	**7,6**	**2,6**	**2,7**	**19,2**
PA	498.095	Ananindeua	-	-	4.388,6	4.335,5	4.332,9	-0,1	2,8	2,5	8,7
PA	276.074	Santarém	3.371,5	3.717,1	3.930,3	4.012,0	3.949,5	-1,6	2,5	2,7	14,3
RO	**380.974**	**Porto Velho**	**9.983,1**	**9.405,6**	**8.816,1**	**9.410,9**	**10.627,4**	**12,9**	**3,5**	**3,6**	**27,9**
RO	113.453	Ji-Paraná	2.144,7	2.208,0	2.682,8	2.802,6	3.255,8	16,2	3,6	4,0	28,7
RR	**249.655**	**Boa Vista**	**9.690,8**	**10.422,0**	**9.823,6**	**9.317,2**	**11.167,0**	**19,9**	**4,1**	**3,8**	**44,7**
RR	25.913	Rorainópolis	-	251,7	-	267,7	-	-	-	-	-
TO	**220.889**	**Palmas**	**9.788,0**	**10.457,1**	**10.793,6**	**11.474,3**	**10.855,5**	**-5,4**	**4,5**	**3,9**	**49,1**
TO	130.105	Araguaína	2.120,6	2.483,5	-	3.401,9	3.526,3	3,7	4,4	4,5	27,1
	51.606.706	**RG Nordeste**	**953.329,2**	**1.007.049,5**	**1.012.710,5**	**1.118.820,8**	**1.262.535,6**	**12,8**	**3,2**	**3,4**	**24,5**
AL	**922.458**	**Maceió**	**22.679,9**	**21.409,5**	**22.538,4**	**23.741,8**	**26.933,9**	**13,4**	**3,8**	**4,3**	**29,2**
AL	202.390	Arapiraca	3.357,8	3.366,5	3.384,7	3.130,6	3.679,7	17,5	2,4	2,7	18,2
BA	**2.714.018**	**Salvador**	**43.068,9**	**45.304,8**	**42.420,2**	**47.793,2**	**54.267,4**	**13,5**	**2,7**	**3,0**	**20,0**
BA	535.820	Feira de Santana	7.080,8	7.356,8	6.271,7	6.083,1	6.443,5	5,9	2,2	2,2	12,0
BA	290.042	Vitória da Conquista	5.217,6	3.298,0	3.538,6	3.476,3	3.518,9	1,2	1,8	1,9	12,1
BA	220.932	Ilhéus	4.574,9	4.826,8	4.336,7	4.814,8	5.278,6	9,6	3,8	4,0	23,9
CE	**2.416.920**	**Fortaleza**	-	-	-	**50.343,4**	**57.157,6**	**13,5**	**3,0**	**2,9**	**23,6**
CE	313.584	Caucaia	3.662,1	4.123,1	4.508,0	3.800,4	3.482,0	-8,4	1,9	2,0	11,1
MA	**998.385**	**São Luís**	**20.922,4**	**21.372,4**	**21.539,2**	**24.204,3**	**30.938,1**	**27,8**	**3,5**	**3,5**	**31,0**
MA	232.560	Imperatriz	3.852,7	2.951,1	3.592,5	3.611,2	4.186,5	15,9	2,8	2,8	18,0
PB	**672.081**	**João Pessoa**	**12.091,1**	**11.884,9**	**12.274,8**	**12.824,9**	**15.614,1**	**21,7**	**2,4**	**2,7**	**23,2**
PB	379.871	Campina Grande	6.254,5	6.062,3	6.148,9	5.853,0	6.186,3	5,7	2,2	2,4	16,3
PE	**1.515.052**	**Recife**	**39.557,7**	**54.590,6**	**53.861,9**	**57.254,3**	**56.681,6**	**-1,0**	**3,5**	**3,4**	**37,4**
PE	651.355	Jaboatão dos Guararapes	-	-	-	9.250,3	9.320,5	0,8	3,0	3,1	14,3
PE	387.494	Olinda	5.919,2	5.374,8	5.595,0	5.356,9	6.006,5	12,1	3,0	3,2	15,5
PE	299.744	Paulista	6.867,9	5.292,6	4.918,9	5.310,5	-	-	-	-	-
PE	283.152	Caruaru	4.607,1	5.157,2	5.176,2	4.838,7	5.644,4	16,7	2,9	3,3	19,9
PE	260.004	Petrolina	4.691,9	4.744,7	4.722,6	4.828,8	-	-	-	-	-
PI	**801.971**	**Teresina**	**16.636,8**	**15.833,0**	**15.519,7**	**17.215,2**	**18.771,7**	**9,0**	**2,8**	**2,8**	**23,4**
PI	143.675	Parnaíba	1.933,0	1.847,3	1.862,4	1.858,7	2.021,7	8,8	2,9	3,4	14,1
RN	**789.896**	**Natal**	**22.059,1**	**21.167,3**	**22.487,1**	**24.678,3**	**27.295,2**	**10,6**	**3,7**	**3,8**	**34,6**
RN	229.787	Mossoró	6.505,9	-	7.248,0	6.859,2	6.955,8	1,4	2,9	3,1	30,3
SE	**505.286**	**Aracaju**	**15.859,3**	**18.152,6**	**17.324,2**	**19.230,3**	**19.633,6**	**2,1**	**3,9**	**3,9**	**38,9**
SE	179.060	Nossa Senhora do Socorro	-	-	-	2.633,9	-	-	-	-	-
	10.885.733	**RG Centro-Oeste***	**356.598,9**	**364.423,5**	**383.515,2**	**393.328,3**	**399.616,7**	**1,6**	**3,6**	**3,8**	**36,7**
GO	**1.220.412**	**Goiânia**	**43.271,1**	**42.537,7**	**45.110,1**	**44.630,9**	**48.777,8**	**9,3**	**3,6**	**3,6**	**40,0**
GO	453.104	Aparecida de Goiânia	4.546,3	5.168,0	6.264,7	5.014,1	5.427,1	8,2	2,6	2,8	12,0
GO	318.808	Anápolis	7.543,5	8.130,2	7.937,9	7.099,7	119,1	-98,3	-	-	0,4
MS	**765.247**	**Campo Grande**	**17.140,5**	**15.898,0**	**18.987,9**	**21.101,1**	**24.051,3**	**14,0**	**2,7**	**2,7**	**31,4**
MS	186.357	Dourados	5.996,4	5.690,9	6.283,0	6.141,6	7.437,4	21,1	3,7	3,8	39,9
MT	**542.861**	**Cuiabá**	**22.381,9**	**17.826,2**	**19.734,3**	**16.813,2**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
MT	254.736	Várzea Grande	5.277,2	5.181,8	5.361,2	6.049,7	6.376,6	5,4	3,8	4,2	25,0
	79.561.095	**RG Sudeste**	**2.539.203,0**	**2.539.602,5**	**2.528.013,3**	**2.495.926,8**	**2.577.805,5**	**3,3**	**2,8**	**2,8**	**32,4**
ES	**317.085**	**Vitória**	**22.544,4**	**22.533,6**	**21.396,5**	**10.915,1**	**13.800,6**	**26,4**	**1,9**	**1,8**	**43,5**
ES	405.374	Vila Velha	9.418,9	9.403,9	10.775,0	12.727,5	14.793,1	16,2	5,0	5,0	36,5
ES	394.370	Serra	11.438,0	11.014,6	12.436,7	12.060,8	14.202,8	17,8	3,3	3,3	36,0
ES	361.058	Cariacica	5.402,6	4.892,3	4.873,0	5.419,5	6.452,5	19,1	3,9	3,6	17,9
MG	**2.399.920**	**Belo Horizonte**	**61.654,6**	**61.804,4**	**64.502,5**	**78.009,5**	**73.244,4**	**-6,1**	**2,2**	**2,5**	**30,5**
MG	603.376	Contagem	13.078,9	12.492,5	13.532,1	15.158,2	15.628,7	3,1	2,9	2,9	25,9
MG	600.368	Uberlândia	13.427,8	12.839,7	12.957,8	12.482,1	12.606,6	1,0	2,3	2,3	21,0
MG	509.125	Juiz de Fora	11.007,5	11.071,4	10.018,1	10.441,9	11.152,2	6,8	2,1	2,2	21,9

UF	População	Região e município	2002	2003	2004	2005	2006	Variação 2006/ 2005	Particip. na desp. total 2006	Particip. na rec. corrente 2006	Despesa Legislativo per capita 2006 em reais
			Em mil reais médios de 2006 - IPCA					Em %			
MG	407.003	Betim	19.738,2	20.894,1	22.992,9	22.002,1	24.189,3	9,9	3,6	3,9	59,4
MG	348.991	Montes Claros	5.435,4	5.356,7	5.922,6	5.895,9	5.960,1	1,1	2,2	2,4	17,1
MG	322.969	Ribeirão das Neves	3.805,8	3.400,8	3.397,2	3.262,0	2.149,0	-34,1	1,8	2,2	6,7
MG	285.094	Uberaba	9.547,7	9.202,7	9.040,1	9.410,7	11.682,1	24,1	3,7	3,7	41,0
MG	259.405	Governador Valadares	4.987,3	4.972,1	4.796,1	5.086,9	4.933,0	-3,0	2,0	2,0	19,0
MG	236.463	Ipatinga	9.844,9	9.216,2	10.280,5	8.323,2	9.939,2	19,4	3,0	3,2	42,0
RJ	**6.136.652**	**Rio de Janeiro**	**350.017,8**	**339.650,5**	**280.721,1**	**308.572,0**	**326.730,4**	**5,9**	**3,9**	**4,0**	**53,2**
RJ	973.372	São Gonçalo	6.078,9	6.283,7	6.088,3	6.917,3	-	-	-	-	-
RJ	855.010	Duque de Caxias	-	22.758,9	23.609,3	21.266,3	-	-	-	-	-
RJ	844.583	Nova Iguaçu	8.842,9	9.626,6	9.461,0	-	8.948,5		2,0	2,0	10,6
RJ	489.002	Belford Roxo	4.935,3	-	-	6.057,5	-	-	-	-	-
RJ	476.669	Niterói	19.965,6	17.656,1	19.505,3	19.344,6	22.008,8	13,8	3,1	3,1	46,2
RJ	466.996	São João de Meriti	6.484,9	5.578,2	5.601,5	5.431,1	-	-	-	-	-
RJ	429.667	Campos dos Goytacazes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RJ	310.216	Petrópolis	9.375,3	9.309,6	8.688,8	8.115,5	8.996,9	10,9	2,6	2,6	29,0
RJ	258.145	Volta Redonda	13.772,8	13.710,5	12.995,1	12.075,4	14.439,5	19,6	3,8	4,0	55,9
SP	**11.016.703**	**São Paulo**	**393.602,8**	**377.666,6**	**351.011,4**	**336.955,6**	**283.780,5**	**-15,8**	**1,7**	**1,7**	**25,8**
SP	1.283.253	Guarulhos	33.004,5	32.504,3	36.431,8	39.335,0	40.348,0	2,6	2,9	2,9	31,4
SP	1.059.420	Campinas	45.398,4	43.483,8	53.231,2	47.285,9	50.532,3	6,9	3,3	3,4	47,7
SP	803.906	São Bernardo do Campo	24.929,2	27.107,9	28.358,5	22.617,5	22.104,1	-2,3	1,7	1,6	27,5
SP	714.950	Osasco	19.050,9	19.394,4	20.829,9	21.671,6	20.682,7	-4,6	3,2	3,0	28,9
SP	673.234	Santo André	21.672,4	18.995,4	19.006,4	18.010,1	17.693,7	-1,8	2,0	1,9	26,3
SP	610.965	São José dos Campos	27.132,2	24.371,7	24.129,5	23.595,3	23.826,4	1,0	2,7	2,6	39,0
SP	578.068	Sorocaba	2.619,2	10.956,7	13.051,7	-	-	-	-	-	-
SP	559.650	Ribeirão Preto	20.755,4	21.096,2	19.722,7	18.293,8	20.974,3	14,7	3,0	3,0	37,5
SP	418.375	Santos	31.788,6	29.362,3	26.967,8	27.977,8	28.638,4	2,4	3,7	3,6	68,5
SP	415.508	São José do Rio Preto	8.501,3	7.342,6	7.321,3	6.120,6	7.146,6	16,8	1,6	1,7	17,2
SP	413.943	Mauá	11.423,0	11.227,7	13.093,7	13.913,7	15.525,0	11,6	4,3	5,1	37,5
SP	395.333	Diadema	14.460,4	14.091,9	14.442,2	14.097,8	12.725,5	-9,7	2,9	2,9	32,2
SP	389.634	Carapicuíba	5.702,7	6.282,4	5.721,1	5.607,2	5.843,8	4,2	3,3	4,0	15,0
SP	372.419	Mogi das Cruzes	11.583,6	11.216,4	11.924,6	11.886,8	12.452,0	4,8	4,0	4,0	33,4
SP	366.442	Piracicaba	8.329,7	8.205,8	9.840,2	8.180,3	9.807,6	19,9	2,2	2,2	26,8
SP	356.680	Bauru	7.943,9	7.244,7	-	5.734,8	5.476,5	-4,5	1,9	1,7	15,4
SP	348.621	Jundiaí	12.517,4	10.848,1	16.005,1	9.938,5	12.065,9	21,4	2,1	2,0	34,6
	27.308.863	**RG Sul**	**766.191,1**	**775.613,2**	**789.967,4**	**691.995,7**	**749.003,7**	**8,2**	**2,6**	**2,6**	**27,4**
PR	**1.788.559**	**Curitiba**	**49.202,2**	**47.150,5**	**48.017,0**	**51.727,2**	**55.521,3**	**7,3**	**2,0**	**2,0**	**31,0**
PR	495.696	Londrina	9.502,0	9.965,2	10.250,6	10.149,0	12.230,3	20,5	2,5	2,5	24,7
PR	324.397	Maringá	8.228,6	9.472,3	10.861,8	10.620,6	9.657,7	-9,1	2,8	2,8	29,8
PR	309.113	Foz do Iguaçu	8.661,7	9.093,3	9.787,1	-	-	-	-	-	-
PR	304.973	Ponta Grossa	4.980,0	4.612,5	5.152,8	-	6.388,1	-	2,8	2,9	20,9
PR	284.083	Cascavel	5.419,1	5.681,1	-	-	6.201,6	-	3,1	3,0	21,8
PR	261.125	São José dos Pinhais	7.160,6	6.850,5	7.496,9	-	-	-	-	-	-
RS	**1.440.939**	**Porto Alegre**	**54.774,0**	**61.511,5**	**49.882,4**	**64.151,7**	**66.931,9**	**4,3**	**3,2**	**3,1**	**46,5**
RS	412.053	Caxias do Sul	8.808,0	10.665,8	9.984,5	9.235,2	8.789,2	-4,8	1,7	1,6	21,3
RS	346.452	Pelotas	5.747,2	5.198,2	5.764,7	6.155,4	6.111,5	-0,7	2,4	2,4	17,6
RS	333.322	Canoas	9.744,1	9.749,5	12.460,6	10.587,7	10.640,8	0,5	2,7	2,7	31,9
RS	270.763	Gravataí	5.241,3	5.480,3	6.757,7	6.349,3	6.723,7	5,9	3,1	3,4	24,8
RS	270.073	Santa Maria	5.721,3	5.954,1	6.305,2	5.986,1	5.921,0	-1,1	3,7	3,5	21,9
RS	261.971	Viamão	3.662,1	3.781,2	4.029,1	4.149,4	3.674,8	-11,4	3,1	3,0	14,0
RS	258.754	Novo Hamburgo	5.935,1	6.185,2	7.450,8	5.447,3	5.134,3	-5,7	2,2	2,1	19,8
SC	**406.564**	**Florianópolis**	**16.727,7**	**16.683,9**	**16.765,3**	**21.984,6**	**26.312,3**	**19,7**	**5,0**	**5,2**	**64,7**
SC	496.051	Joinville	13.851,3	15.124,1	17.335,0	17.065,8	17.819,0	4,4	3,2	3,1	35,9
SC	298.603	Blumenau	8.246,7	9.095,4	9.823,6	7.505,0	7.361,9	-1,9	1,8	1,9	24,7
	73.571.799	**Cidades selecionadas**	**2.029.335,9**	**2.034.777,8**	**1.988.764,6**	**2.053.388,2**	**2.062.072,1**	**0,4**	**2,6**	**2,6**	**28,0**
	32.490.025	**Até 20 mil hab.**	**1.051.769,5**	**1.078.392,7**	**1.091.751,5**	**1.112.941,1**	**1.221.764,4**	**9,8**	**3,6**	**3,7**	**37,6**
	42.021.913	**Capitais**	**1.325.233,1**	**1.322.650,2**	**1.236.681,5**	**1.349.000,0**	**1.358.666,5**	**0,7**	**2,7**	**2,7**	**32,3**
	184.384.457	**Brasil***	**4.897.572,7**	**4.987.879,8**	**5.024.656,6**	**5.023.072,8**	**5.389.913,7**	**7,3**	**2,9**	**3,0**	**29,2**

Fonte: elaborados por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: * não inclui Brasília.*

Despesa com o legislativo municipal

Posição	UF	Município	Despesa com Legislativo *em reais*	População 2006
1°	RJ	Rio de Janeiro	326.730.416	6.136.652
2°	SP	São Paulo	283.780.507	11.016.703
3°	MG	Belo Horizonte	73.244.426	2.399.920
4°	RS	Porto Alegre	66.931.855	1.440.939
5°	CE	Fortaleza	57.157.562	2.416.920
6°	PE	Recife	56.681.640	1.515.052
7°	PR	Curitiba	55.521.257	1.788.559
8°	BA	Salvador	54.267.380	2.714.018
9°	AM	Manaus	53.505.128	1.688.524
10°	SP	Campinas	50.532.287	1.059.420
11°	GO	Goiânia	48.777.794	1.220.412
12°	SP	Guarulhos	40.347.974	1.283.253
13°	MA	São Luís	30.938.134	998.385
14°	SP	Santos	28.638.403	418.375
15°	PA	Belém	27.384.036	1.428.368
16°	RN	Natal	27.295.232	789.896
17°	AL	Maceió	26.933.851	922.458
18°	SC	Florianópolis	26.312.293	406.564
19°	MG	Betim	24.189.258	407.003
20°	MS	Campo Grande	24.051.330	765.247
21°	SP	São José dos Campos	23.826.408	610.965
22°	SP	São Bernardo do Campo	22.104.093	803.906
23°	RJ	Niterói	22.008.811	476.669
24°	SP	Ribeirão Preto	20.974.303	559.650
25°	SP	Osasco	20.682.712	714.950
26°	SP	Cubatão	19.750.845	121.002
27°	SE	Aracaju	19.633.564	505.286
28°	PI	Teresina	18.771.726	801.971
29°	BA	Camaçari	18.388.589	197.144
30°	SC	Joinville	17.819.012	496.051
31°	SP	Santo André	17.693.741	673.234
32°	SP	São Caetano do Sul	17.330.064	133.241
33°	RJ	Macaé	16.326.547	160.725
34°	SP	Barueri	16.070.173	265.549
35°	SP	Paulínia	15.962.809	62.132
36°	MG	Contagem	15.628.714	603.376
37°	PB	João Pessoa	15.614.108	672.081
38°	SP	Mauá	15.525.049	413.943
39°	ES	Vila Velha	14.793.134	405.374
40°	RJ	Volta Redonda	14.439.496	258.145
41°	RJ	Angra dos Reis	14.390.162	144.137
42°	ES	Serra	14.202.797	394.370
43°	SP	Guarujá	14.013.499	305.171
44°	ES	Vitória	13.800.604	317.085
45°	SP	Diadema	12.725.529	395.333
46°	MG	Uberlândia	12.606.610	600.368
47°	SP	Mogi das Cruzes	12.451.963	372.419
48°	PR	Londrina	12.230.278	495.696
49°	SP	Jundiaí	12.065.860	348.621
50°	MG	Uberaba	11.682.147	285.094
51°	BA	São Francisco do Conde	11.422.650	30.733
52°	RR	Boa Vista	11.167.000	249.655
53°	MG	Juiz de Fora	11.152.162	509.125
54°	TO	Palmas	10.855.474	220.889
55°	RS	Canoas	10.640.806	333.322
56°	RO	Porto Velho	10.627.358	380.974
57°	SP	São Vicente	10.625.772	329.370
58°	AP	Macapá	10.094.852	368.367
59°	PR	Araucária	10.002.018	118.313
60°	MG	Ipatinga	9.939.239	236.463
61°	SP	São Sebastião	9.860.563	75.886
62°	SP	Piracicaba	9.807.626	366.442
63°	SP	Rio Claro	9.732.466	190.373
64°	PR	Maringá	9.657.660	324.397
65°	SP	Jacareí	9.437.024	211.559
66°	SP	Taboão da Serra	9.359.785	225.405
67°	PE	Jaboatão dos Guararapes	9.320.490	651.355
68°	PE	Ipojuca	9.072.608	69.523
69°	RJ	Petrópolis	8.996.900	310.216
70°	RJ	Nova Iguaçu	8.948.490	844.583
71°	RS	Caxias do Sul	8.789.177	412.053
72°	AC	Rio Branco	8.589.019	314.127
73°	SP	Suzano	8.458.073	280.318
74°	PA	Parauapebas	8.212.643	95.225
75°	SP	Araçatuba	8.198.851	181.598
76°	SP	Taubaté	8.125.934	271.660
77°	SP	Praia Grande	8.089.590	245.386
78°	SP	Hortolândia	7.773.899	201.795
79°	MG	Sete Lagoas	7.670.867	215.069
80°	MS	Dourados	7.437.439	186.357
81°	SC	Blumenau	7.361.945	298.603
82°	SP	São José do Rio Preto	7.146.599	415.508
83°	SP	São Carlos	7.108.358	218.702
84°	RN	Mossoró	6.955.816	229.787
85°	BA	Candeias	6.786.166	83.295
86°	RS	Gravataí	6.723.690	270.763
87°	CE	Maracanaú	6.700.989	196.422
88°	SC	São José	6.602.383	201.103
89°	CE	Sobral	6.589.981	175.814
90°	SP	Bragança Paulista	6.565.477	143.621
91°	MT	Rondonópolis	6.555.971	169.814
92°	ES	Cariacica	6.452.503	361.058
93°	BA	Feira de Santana	6.443.507	535.820
94°	PR	Ponta Grossa	6.388.132	304.973
95°	MT	Várzea Grande	6.376.568	254.736
96°	RS	Rio Grande	6.244.637	196.982
97°	PR	Cascavel	6.201.610	284.083
98°	PB	Campina Grande	6.186.324	379.871
99°	SP	Poá	6.140.433	110.213
100°	RS	Pelotas	6.111.508	346.452

Total dos 100 maiores	**2.290.443.135**	**67.038.514**
Total dos demais*	**3.099.470.592**	**117.345.943**
Total Brasil*	**5.389.913.727**	**184.384.457**

Fonte: elaborados por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: * não inclui Brasília.*

Despesa com o legislativo municipal per capita

Posição	UF	Município	Desp. com Legislativo per capita	Despesa com Legislativo	População 2006
			Em reais		
1°	MS	Alcinópolis	454	849.595	1.873
2°	BA	São Francisco do Conde	372	11.422.650	30.733
3°	MT	Novo Santo Antônio	342	397.928	1.165
4°	GO	Lagoa Santa	308	296.799	965
5°	BA	Madre de Deus	291	4.119.542	14.137
6°	GO	Anhanguera	282	257.574	914
7°	MT	Santo Antônio do Leste	277	613.777	2.216
8°	MG	Araporã	265	1.591.625	6.002
9°	RS	André da Rocha	265	307.393	1.162
10°	SP	Borá	264	218.897	828
11°	SP	Paulínia	257	15.962.809	62.132
12°	MT	Santa Cruz do Xingu	246	364.619	1.483
13°	MT	Santa Rita do Trivelato	245	431.839	1.763
14°	RS	São Martinho da Serra	243	819.076	3.365
15°	RS	Triunfo	235	5.935.576	25.302
16°	MG	Serra da Saudade	233	207.544	889
17°	SP	Nova Castilho	232	239.509	1.032
18°	MG	Cedro do Abaeté	220	265.238	1.205
19°	SP	Fernão	214	265.902	1.241
20°	SP	Águas de São Pedro	213	429.625	2.020
21°	MG	Grupiara	212	308.404	1.458
22°	SP	Timburi	208	551.056	2.643
23°	MG	Carneirinho	207	1.710.816	8.248
24°	RJ	Quissamã	206	3.303.792	16.044
25°	TO	Chapada de Areia	200	237.331	1.184
26°	TO	Sucupira	190	235.440	1.236
27°	SE	Rosário do Catete	190	1.555.289	8.183
28°	MG	Pirajuba	186	459.722	2.467
29°	PB	Riacho de Santo Antônio	186	261.704	1.406
30°	MA	Nova Colinas	184	843.409	4.579
31°	SP	União Paulista	181	249.955	1.379
32°	RS	Capão Bonito do Sul	181	359.413	1.983
33°	MT	Serra Nova Dourada	181	243.511	1.345
34°	PB	Parari	178	260.855	1.467
35°	SP	Balbinos	178	245.316	1.381
36°	MS	Taquarussu	178	483.814	2.724
37°	RJ	Macuco	178	782.085	4.405
38°	GO	Campos Verdes	176	301.257	1.707
39°	MT	Campos de Júlio	176	750.731	4.264
40°	MT	Ipiranga do Norte	175	391.893	2.236
41°	SP	Sebastianópolis do Sul	173	445.238	2.568
42°	SP	Louveira	172	5.088.686	29.553
43°	RS	Santa Margarida do Sul	170	384.267	2.263
44°	PE	Itacuruba	170	675.075	3.980
45°	PB	São José do Brejo do Cruz	169	262.612	1.550
46°	RS	Santo Antônio do Planalto	169	337.169	1.995
47°	SC	Ouro Verde	169	348.639	2.067
48°	TO	Tupirama	168	220.698	1.311
49°	TO	Ipueiras	166	196.299	1.184
50°	SP	Santa Salete	165	227.301	1.375
51°	SP	Pracinha	165	232.294	1.407
52°	SP	Dirce Reis	164	231.639	1.416
53°	SP	Cubatão	163	19.750.845	121.002
54°	GO	Ouvidor	163	762.684	4.691
55°	MG	Antônio Prado de Minas	162	234.980	1.453
56°	GO	Rio Quente	161	487.247	3.028
57°	SP	Nantes	159	347.817	2.188
58°	MG	Água Comprida	157	360.383	2.302
59°	MT	Luciára	154	316.564	2.053
60°	RS	São José do Sul	154	291.662	1.895
61°	MG	Doresópolis	152	216.889	1.426
62°	TO	Itaporã do Tocantins	151	255.287	1.687
63°	RS	Quatro Irmãos	151	295.552	1.959
64°	GO	São Patrício	150	295.534	1.969
65°	GO	Moiporá	150	276.956	1.852
66°	MG	São Sebastião do Rio Preto	149	227.548	1.530
67°	RJ	Porto Real	148	2.271.550	15.309
68°	MT	Alto Taquari	148	822.992	5.557
69°	SP	Santa Clara d'Oeste	147	271.000	1.847
70°	MT	Reserva do Cabaçal	146	244.490	1.679
71°	SP	Sandovalina	143	515.918	3.596
72°	MT	Tesouro	143	297.127	2.082
73°	TO	Taipas do Tocantins	141	192.695	1.369
74°	SP	Ouroeste	140	1.019.996	7.286
75°	SP	Zacarias	140	270.721	1.937
76°	SP	Luís Antônio	139	1.133.858	8.136
77°	GO	Mimoso de Goiás	139	292.629	2.100
78°	SC	Bom Jesus	138	286.222	2.079
79°	GO	Pilar de Goiás	137	305.735	2.226
80°	RJ	Piraí	137	3.344.512	24.363
81°	SC	Lajeado Grande	137	227.111	1.660
82°	RS	Boa Vista das Missões	136	301.877	2.213
83°	MT	Ponte Branca	136	262.469	1.933
84°	SP	Arco-Íris	136	312.141	2.303
85°	AM	Presidente Figueiredo	135	3.343.995	24.781
86°	TO	Crixás do Tocantins	134	211.119	1.571
87°	BA	Luís Eduardo Magalhães	134	3.049.032	22.690
88°	GO	Davinópolis	134	271.133	2.029
89°	MG	Douradoquara	134	258.306	1.934
90°	RS	Capão do Cipó	133	353.849	2.656
91°	GO	Nova Aurora	133	264.702	1.988
92°	PB	Zabelê	133	261.176	1.968
93°	TO	Rio da Conceição	132	202.494	1.531
94°	MG	Santo Antônio do Rio Abaixo	132	213.630	1.618
95°	RN	Ipueira	132	270.788	2.051
96°	GO	Porteirão	132	393.831	2.983
97°	RS	Boa Vista do Incra	132	309.457	2.346
98°	TO	Tupiratins	132	193.869	1.471
99°	SC	Palmeira	132	305.300	2.318
100°	SP	Bento de Abreu	132	314.950	2.392

Total dos 100 maiores	**192**	**113.893.845,4**	**594.472**
Total dos demais*	**29**	**5.276.019.881,6**	**183.789.985**
Total Brasil*	**29**	**5.389.913.727,0**	**184.384.457**

Fonte: elaborados por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: * não inclui Brasília.*

Maior gasto por aluno não garante melhor desempenho

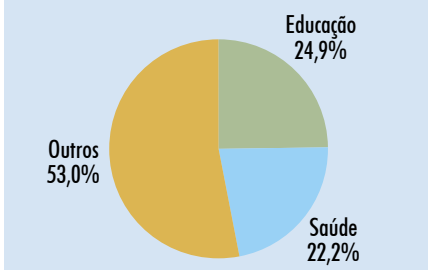
A partir desta edição, **Multi Cidades** passa a publicar os dados de gasto municipal em educação, acompanhados de indicadores que permitem avaliar a qualidade desse investimento, tais como os Índices de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), as notas da Prova Brasil e o gasto por aluno da rede municipal.

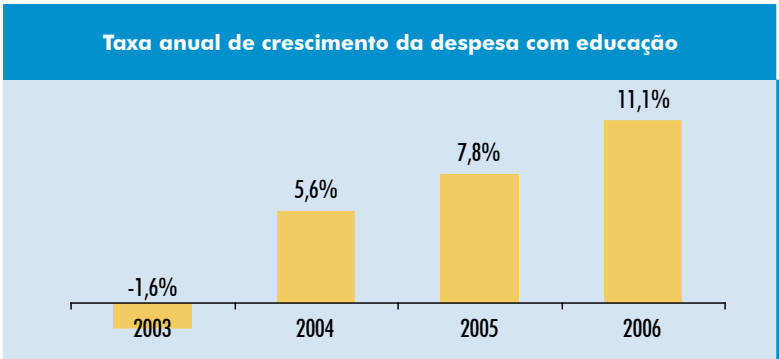
A educação é a maior despesa por função dos municípios brasileiros

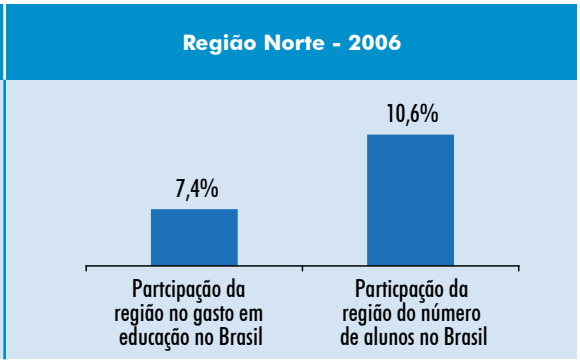
Os municípios brasileiros cumprem a obrigação constitucional de aplicar na educação um mínimo de 25% do total da receita proveniente de tributos, incluídas as transferências oriundas de impostos (artigo 212 da Constituição Federal). Essa vinculação, estabelecida com o objetivo de garantir recursos estáveis para uma das mais importantes políticas públicas e, assim, universalizar o ensino e melhorar sua qualidade, tornou a educação uma das áreas que mais recebe recursos. Como conseqüência, a participação média dessa pasta na receita corrente dos municípios brasileiros tem se mantido em torno de 25% nos últimos anos.

Em 2006, do total do dispêndio dos municípios, 24,9% foi feito na educação, seguido da saúde, com 22,2%. O volume total de recursos aportado pelos municípios, nesse ano, equivaleu à R$ 45,93 bilhões. No grupo específico das cidades com menos de 20 mil habitantes, a educação atingiu 28,5%, destacando-se junto com a saúde como as funções que responderam pelas maiores parcelas. Os dispêndios absolutos mais significativos estão nas três mais importantes capitais da região Sudeste, tendo em vista a relação direta desses gastos com a receita total do município: São Paulo aplicou R$ 3,7 bilhões; Rio de Janeiro, R$ 1,61 bilhão; e Belo Horizonte, R$ 543,6 milhões.

Participação do gasto com educação e saúde no gasto total - 2006







Desempenho do gasto com educação nas diferentes regiões do país

Os gastos em educação para o conjunto dos municípios têm apresentado taxas expressivas de crescimento nos últimos anos e um ritmo ascendente. Em 2006, identifica-se um crescimento médio de 11%, envolvendo recursos adicionais da ordem de R$ 4,56 bilhões.

O comportamento favorável do gasto em educação em 2006 reproduz-se em todas as regiões do país, notadamente no Norte (18%), Nordeste (13,5%) e Centro-Oeste (12%), as quais apresentam taxas acima da média municipal brasileira. No Sudeste (9,4%) e Sul (9,2%), na média das capitais (9,8%) e entre as 106 cidades selecionadas por **Multi Cidades** (9,2%), o aumento ficou ligeiramente abaixo da média nacional.

Norte

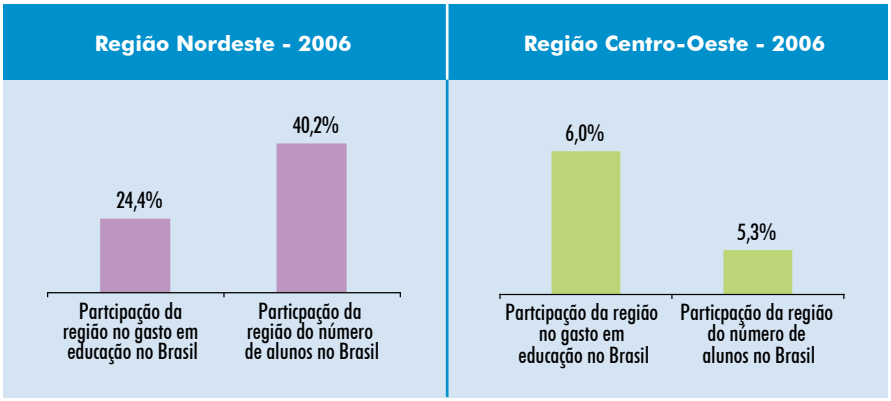
A região Norte apresentou melhor comportamento que as demais, com os recursos aplicados na educação passando de R$ 2,89 bilhões, em 2005, para R$ 3,41 bilhões, em 2006. A região foi responsável por 7,4% no montante total despendido em educação pelos municípios brasileiros, sendo que sua rede abrigava 10,6% dos alunos da rede pública municipal de ensino básico.

Analisando as cidades selecionadas por **Multi Cidades**, destaca-se um crescimento significativo dos gastos com educação em Rorainópolis-RR, de 89,9%, valor maior do que a ampliação de sua receita corrente de 80% no mesmo período. Dentre as capitais destaca-se Manaus-AM, com crescimento de 40%, e Boa Vista (RR), com 33,5%. Segundo os dados que constam na STN, fornecidos pela prefeitura de Porto Velho, o município acusa uma forte retração nos gastos em educação. Entretanto, a secretária municipal da pasta, Epifânia Barbosa da Silva, apontou que, ao contrário, houve um aumento significativo no montante aplicado em 2006, que teria alcançado R$ 75 milhões. A fim de manter a integridade de sua base de dados, **Multi Cidades** trabalha exclusivamente com o banco de dados da STN.

As dez maiores despesas com educação na região Norte em 2006

Posição	UF	Municípios	Despesa com educação	Despesa com educação por aluno	Número de alunos
			Em reais		
1º	AM	Manaus	358.735.055	1.619	221.535
2º	PA	Belém	143.695.587	2.440	58.890
3º	TO	Palmas	53.736.380	2.531	21.230
4º	PA	Marabá	52.909.179	1.074	49.245
5º	AP	Macapá	52.440.908	2.542	20.633
6º	PA	Santarém	51.702.451	966	53.543
7º	AC	Rio Branco	47.493.059	3.325	14.285
8º	PA	Parauapebas	45.553.133	1.622	28.079
9º	AM	Coari	40.265.291	3.269	12.316
10º	RR	Boa Vista	39.730.000	3.736	10.634

Ney Campello, secretário municipal de Educação de Salvador, onde os recursos para a educação são maiores a cada ano



Nordeste

A região Nordeste ampliou a sua participação no gasto com educação no país, que alcançou quase 25% do total despendido pelos municípios brasileiros, passando de R$ 9,85 bilhões, em 2005, para R$ 11,19 bilhões, em 2006. Nesse mesmo ano, a rede de ensino abrigava 40,2% dos alunos da rede pública municipal de ensino básico.

Na seleção de **Multi Cidades** destaca-se o desempenho dos municípios de Natal, Caruaru-PE, João Pessoa e Fortaleza, com aumento dos gastos em educação de 41,5%, 33%, 30,4% e 27,9%, respectivamente. Em Salvador, a ampliação foi de 28,4%, sendo que os sucessivos aumentos desde 2003 fizeram com que os recursos aplicados nos últimos três anos mais do que dobrasse, com aumento de 127%. Todas as demais capitais nordestinas apresentaram crescimento nesse tipo de gasto, com taxas variando entre 6,3%, em Aracaju, e 23,3%, em Teresina.

O secretário municipal de Educação de Salvador, Ney Campello, apontou três principais fatores para esse crescimento: investimentos na valorização do professor, no estudo de jovens e adultos e na infraestrutura educacional da cidade. "São essas ações que impactam diretamente a competência do ensino", comentou.

Ele ainda lembrou que, nos anos anteriores, a rede municipal não tinha projetos voltados para jovens e crianças. Na administração anterior, por exemplo, eram 34 escolas com internet e, hoje, esse número é de 368. "Existiam apenas 50 laboratórios e, após os investimentos, são 150 escolas equipadas com computadores. A rede de ensino era sucateada. Atualmente, o dinheiro vai para a reforma de escolas, o que não acontecia antes", disse.

As cidades nordestinas de Petrolina-PE e Campina Grande-PB apresentaram pequena redução (-1,8%), caso da primeira, e leve crescimento (0,6%), caso da segunda. Ambas manifestam a alternância, desde 2002, entre um ano de crescimento e o seguinte com taxas negativas ou muito baixas.

Centro-Oeste

Com menor peso nos gastos municipais totais em educação, de 6%, o Centro-Oeste também apresenta o menor percentual de alunos da rede pública municipal de ensino básico, de 5,3%. Em 2006, a região teve uma taxa de crescimento levemente acima da média do país. Esse incremento, não obstante, agregou apenas R$ 294,2 milhões à função, passando de R$ 2,44 bilhões, em 2005, para R$ 2,74 bilhões, em 2006.

Na amostra de **Multi Cidades**, a cidade de Aparecida de Goiânia-GO, com cerca de 450 mil habitantes, foi a que apresentou a maior taxa de crescimento dos gastos em educação, de 30,4%, o que representou injeção de recursos adicionais da ordem de R$ 13,6 milhões.

Contudo, são as capitais Goiânia e Campo Grande-MS que, apesar de crescerem a taxas mais moderadas, agregaram valores absolutos maiores aos gastos na função, aportando, em 2006, recursos adicionais da ordem de R$ 24,2 milhões e R$ 25,9 milhões, respectivamente.

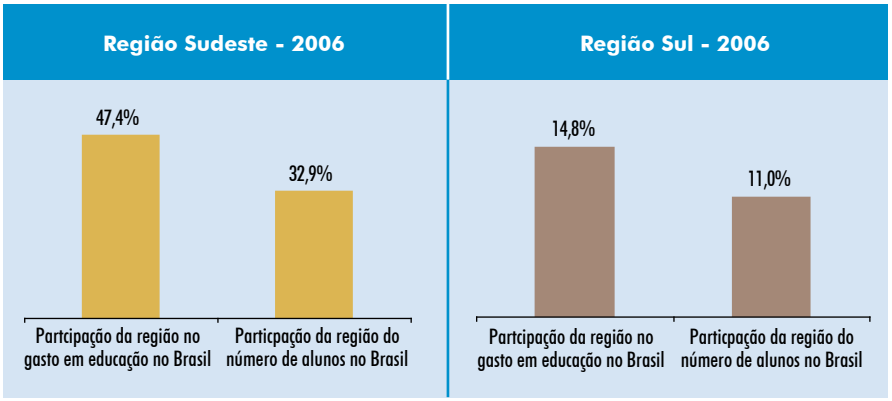
As dez maiores despesas com educação na região Nordeste em 2006

Posição	UF	Municípios	Despesa com educação	Despesa com educação por aluno	Número de alunos
			Em reais		
1º	CE	Fortaleza	369.553.693	1.588	232.730
2º	PE	Recife	352.838.313	3.138	112.430
3º	BA	Salvador	285.914.922	1.671	171.059
4º	RN	Natal	149.884.120	3.064	48.918
5º	PI	Teresina	124.604.850	1.784	69.830
6º	PB	João Pessoa	123.878.826	2.110	58.721
7º	AL	Maceió	120.439.030	1.781	67.637
8º	BA	Camaçari	99.965.111	2.181	45.839
9º	SE	Aracaju	84.741.522	2.534	33.440
10º	PE	Jaboatão dos Guararapes	81.099.681	1.743	46.518

As dez maiores despesas com educação na região Centro-Oeste em 2006

Posição	UF	Municípios	Despesa com educação	Despesa com educação por aluno	Número de alunos
			Em reais		
1º	GO	Goiânia	267.298.267	2.845	93.959
2º	MS	Campo Grande	198.205.607	2.337	84.807
3º	MA	São Luís	160.793.702	1.805	89.075
4º	MT	Cuiabá	104.092.214	2.316	44.954
5º	GO	Rio Verde	71.631.208	4.390	16.316
6º	GO	Aparecida de Goiânia	58.235.112	2.042	28.519
7º	GO	Anápolis	54.934.374	2.004	27.413
8º	MS	Dourados	50.127.939	2.169	23.114
9º	MT	Várzea Grande	47.122.187	2.137	22.051
10º	MA	Imperatriz	37.239.577	916	40.670

Cuiabá-MT, por sua vez, praticamente manteve estável seus gastos com educação entre 2005 e 2006, na ordem de R$ 104,1 milhões, confirmando a tendência anterior de baixas taxas de crescimento. A cidade preferiu não se manifestar sobre os números publicados por **Multi Cidades**.



Sudeste

Respondendo por 47,5% dos gastos municipais em educação no país, o Sudeste passou de R$ 19,90 bilhões, em 2005, para R$ 21,78 bilhões, em 2006. Apesar disso, a região abriga apenas um terço dos alunos da rede pública municipal de ensino básico.

Na seleção de **Multi Cidades**, destacaram-se, em termos de taxa de crescimento, as cidades de Belford Roxo-RJ, com 46,1%, e Vitória-ES, com 22,8%. Vila Velha-ES manteve as últimas tendências, ampliando seus gastos em educação em 26,9%. Ribeirão das Neves-MG intensificou o ritmo, atingindo uma taxa de 39,2%, em 2006.

A capital paulista ampliou seus dispêndios na área em 7,3%, agregando R$ 252,4 milhões. A capital carioca apresentou crescimento mais moderado frente às demais capitais do Sudeste, com taxa de crescimento de apenas 3,2%.

Quatro importantes cidades mineiras apresentaram retração de gastos em educação: Ipatinga, Contagem, Governador Valadares e Belo Horizonte, a primeira delas com redução de 23%, que parece compensar um crescimento elevado no período anterior. Em Contagem, a redução de 17,5%, fez com que as despesas com educação retrocedessem aos níveis do ano de 2003. Na capital mineira a queda foi de 6,5%, e em Governador Valadares, 11,6%, numa evolução desfavorável desde 2004.

O secretário de Educação de Contagem, Lindomar Diamantino, explicou que não houve uma queda expressiva na cidade. "A prefeitura investiu mais de 25% na função. No entanto, ocorreu um questionamento do Tribunal de Contas do Estado (TCE) em relação a alguns investimentos. A secretaria está respondendo e tem certeza de que o fato será esclarecido", explicou.

Com 65.613 alunos matriculados, Diamantino ressaltou que a prefeitura tem como foco aumentar os investimentos na educação infantil, com a licitação de nove centros municipais. "No ano de 2005, com a mudança da administração municipal, houve o aumento de repasse para as escolas e investimento nos 75 mil kits escolares distribuídos para a rede de ensino. Continuamos esses investimentos no ano passado", comentou.

As dez maiores despesas com educação na região Sudeste em 2006

Posição	UF	Municípios	Despesa com educação	Despesa com educação por aluno	Número de alunos
			Em reais		
1º	SP	São Paulo	3.705.078.028	4.275	866.701
2º	RJ	Rio de Janeiro	1.614.309.889	2.266	712.523
3º	MG	Belo Horizonte	543.594.668	3.268	166.348
4º	SP	Campinas	295.698.181	5.497	53.794
5º	SP	São Bernardo do Campo	264.625.975	3.471	76.246
6º	SP	Guarulhos	249.171.832	3.005	82.922
7º	RJ	Duque de Caxias	245.930.806	2.580	95.326
8º	SP	São José dos Campos	231.720.465	4.739	48.899
9º	SP	Barueri	221.496.654	3.882	57.062
10º	SP	Santos	169.776.784	5.915	28.703

As dez maiores despesas com educação na região Sul em 2006

Posição	UF	Municípios	Despesa com educação	Despesa com educação por aluno	Número de alunos
			Em reais		
1º	PR	Curitiba	420.857.965	3.350	125.623
2º	RS	Porto Alegre	367.596.578	6.457	56.928
3º	SC	Joinville	132.823.061	2.419	54.919
4º	SC	Florianópolis	110.029.671	4.682	23.499
5º	RS	Caxias do Sul	99.308.612	3.102	32.019
6º	PR	Londrina	86.175.354	2.615	32.952
7º	RS	Canoas	81.288.675	3.027	26.851
8º	SC	Blumenau	80.425.312	2.679	30.016
9º	PR	São José dos Pinhais	71.363.225	2.669	26.737
10º	SC	Itajaí	68.965.839	2.828	24.388

Sul

Cerca de 15% dos gastos em educação municipal no país concentrou-se na região Sul, que congrega 11% dos alunos da rede pública municipal de ensino básico. Os gastos foram ampliados de R$ 6,23 bilhões, em 2005, para R$ 6,81 bilhões, em 2006.

Na seleção de **Multi Cidades**, os melhores desempenhos ocorreram em Pelotas-RS, que cresceu a relevante taxa de 59,4%, compensando o desempenho desfavorável dos últimos anos; e em Maringá-PR, que ampliou os gastos em educação em 22,9%,

Londrina, cidade paranaense onde a greve de mais de cem dias do funcionalismo público afetou os investimentos municipais em educação

mas com grande flutuação ao longo dos últimos anos.

Dentre as capitais sulinas destaca-se Curitiba-PR, que ampliou em 11,6% os investimentos, além de Porto Alegre-RS e Florianópolis-SC, que registraram ampliação de seus gastos na função, apesar das taxas menores.

Os piores desempenhos verificam-se em Viamão-RS e Londrina-PR, com retrações de 3,4% e 1,2%, respectivamente, a segunda manifestando retrações de gastos sucessivas nos últimos anos.

A secretária de Educação de Londrina, Carmen Lucia Baccaro Sposti, explicou que, em 2006, os investimentos e projetos na área foram prejudicados devido a uma greve do funcionalismo público municipal, que durou mais de cem dias. "Por causa das dificuldades, o ano de 2007 também não apresentará um aumento significativo, devendo ficar na ordem dos 25% da receita resultante de impostos", disse.

Gasto por aluno

O nível de gasto por aluno é bastante díspare entre os municípios brasileiros. Em média, o dispêndio por estudante é de R$ 2 mil, sendo superior nas capitais – R$ 2.874 –, enquanto que os gastos se mantêm acima da média nos municípios pequenos e nos acima de 100 mil habitantes.

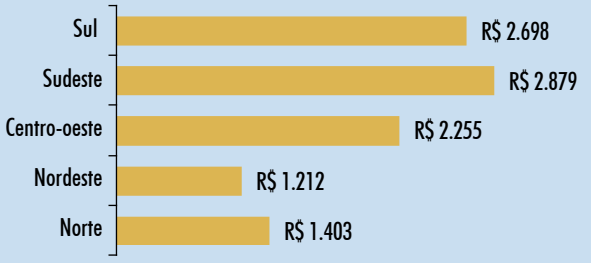
A região Nordeste é a que apresenta a maior quantidade de alunos na rede municipal do país (9,2 milhões) e o menor gasto por aluno, de R$ 1.212, seguida da Norte, com um valor de R$ 1.403. O maior gasto médio por aluno, de R$ 2.879, fica no Sudeste, a qual tem o segundo contingente de alunos no ensino fundamental municipalizado (7,5 milhões). Segue-se o Sul e o Centro-Oeste, com gastos por aluno de R$ 2.698 e R$ 2.255, respectivamente.

Mas é quando se avalia o gasto por município que as disparidades se revelam de maneira mais evidente. De 4.799 cidades das quais se dispõem informações sobre 2006, 71% gastam 20% acima ou abaixo da média, denotando a dispersão desse tipo de dispêndio. Já numa estratificação por faixa de gasto, revela-se que 70,6% dos municípios brasileiros aplicam entre R$ 1 mil e R$ 3 mil por aluno ao ano.

Entretanto, é possível verificar, no topo do *ranking*, pequenas cidades como São Valentim do Sul-RS (1.951 habitantes), Quatro Irmãos-RS (1.959 habitantes) e Douradoquara-MG (1.934 habitantes) aplicarem no ensino R$ 61.396, R$ 37.519 e R$ 27.284 por aluno, respectivamente, ou ainda São Caetano do Sul-SP, que gasta R$ 15.922 por estudante.

O secretário de Educação, Cultura e Turismo de São Valentim do Sul, Gelson Gehlen, ressaltou que os gastos por aluno são elevados no município por terem poucos matriculados na escola municipal. "Mesmo assim somos obrigados a gastar os 25% da receita na pasta, e, por isso, temos um investimento elevado", comentou.

Gasto com educação por aluno e região - 2006
em reais



Quantidade de municípios por faixa de gasto por aluno - 2006

Gasto por aluno	Quantidade de municípios	%
Acima R$ 10 mil	57	55,3%
Entre R$ 6 mil e R$ 10 mil	44	42,7%
Entre R$ 5 mil e R$ 6 mil	0	0,0%
Entre R$ 4 mil e R$ 5 mil	0	0,0%
Entre R$ 3 mil e R$ 4 mil	0	0,0%
Entre R$ 2 mil e R$ 3 mil	0	0,0%
Entre R$ 1 mil e R$ 2 mil	2	1,9%
Abaixo de R$ 1 mil	0	0,0%
Total	**103**	**100,0%**

As dez maiores despesas com educação por aluno

Posição	UF	Municípios	Despesa com educação por aluno *em reais*	Número de alunos	População
1º	RS	São Valentim do Sul	61.396	22	1.951
2º	RS	Quatro Irmãos	37.519	36	1.959
3º	MG	Douradoquara	27.284	32	1.934
4º	RS	São Domingos do Sul	25.653	49	3.031
5º	MG	Grupiara	24.925	38	1.458
6º	RS	Novo Machado	24.616	58	4.174
7º	RS	Novo Xingu	24.591	47	1.771
8º	SP	Nova Canaã Paulista	23.190	31	2.292
9º	RS	Pinhal da Serra	21.229	69	2.321
10º	RS	Santo Antônio do Palma	20.473	69	2.163

No outro extremo, pode-se encontrar as cidades de Tutóia-MA, com R$ 504; Palmeiras-BA, com R$ 577; e Estrela de Alagoas-AL, com R$ 595 de gasto por aluno.

Os gastos em educação por estudante guardam uma estreita relação com os níveis de receita per capita, tendo em vista a exigência constitucional de vinculação à área. Dessa forma, municípios que, por fatores estruturais, possuem baixo nível de receita por habitante, tendem a possuir um menor valor de gasto por aluno, e vice-versa.

São Caetano do Sul-SP, por exemplo, a 21ª na classificação de gasto por aluno no país, ocupou a 36ª posição entre as maiores receitas por habitante em 2006. Tutóia, que nesse mesmo ano foi o município que apresentou o menor gasto por aluno do país, entre os 4.796 municípios brasileiros que apresentaram dados em 2006, auferiu uma receita per capita de apenas R$ 515.

Gasto por aluno e desempenho no Ideb

Quando são confrontados os gastos por aluno com o desempenho do ensino fundamental municipal no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), verifica-se que maiores volumes de recursos aplicados nem sempre se traduzem em melhor qualidade do ensino.

Os 30 municípios brasileiros com os maiores valores do Ideb da 1ª a 4ª séries não são os que possuem os gastos por aluno mais elevados. Todos localizam-se nas regiões Sudeste e Sul e são municípios de menor porte. Destacam-se as cidades de Barra do Chapéu, Dolcinópolis, Itápolis, Dois Córregos, São João das Duas Pontes, Lavínia, Votuporanga, Orindiúva e Ivatuba, todas com avaliação igual ou superior à 6,0. Nesse grupo, que atingiu a meta estabelecida pelo Governo Federal para 2022, com exceção de Ivatuba, cidade paranaense, as demais localizam-se no interior paulista.

Barra do Chapéu, primeiro lugar na lista, aplicou R$ 3.098 por aluno em 2006. Situada no Vale do Ribeira, o município foi palco de uma ação privada empreendida no ano de 2005 pela Fundação Armando Álvares Penteado (Faap), que decidiu adotar um município para ensinar-lhe técnicas

O IDEB conjuga a avaliação de rendimento (taxas de aprovação, reprovação e abandono) divulgadas pelo Censo Escolar, com as médias de desempenho aferidas pela Prova Brasil e pelo Saeb. É um índice com valores de 0 a 10, que sintetiza informações sobre aprendizagem e fluxo dos ensinos fundamental (primeira e segunda fases, ou seja, 4ª e 8ª séries) e médio, para cada Estado e município. O Ideb de 2005 para o Brasil foi 3,8 na primeira fase, 3,5 na segunda, e 3,4 no ensino médio, sendo estabelecidas metas para se chegar a 6,0, 5,5 e 5,2 até o ano de 2022, nas respectivas etapas dos ensinos fundamental e médio.

A PROVA BRASIL compõe o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e sua primeira edição foi realizada em novembro de 2005, em 5.387 municípios de todo o Brasil. Nessa prova são avaliados os conhecimentos em Matemática e Língua Portuguesa dos alunos da 4ª e 8ª séries do ensino fundamental de escolas públicas urbanas. O objetivo é expor à sociedade e aos administradores, gestores, professores, diretores, alunos e especialistas uma série de informações que permitem qualificar o sistema de ensino e, a partir daí, elaborar estratégias para superar as deficiências e desigualdades entre estabelecimentos de ensino e até regiões do país. A divulgação dos melhores também permite a disseminação de boas experiências.

de gestão. Destacam-se também as cidades de Taguaí-SP e Tupãssi-PR, com gastos por aluno abaixo da média regional e desempenho acima de 5,6.

Pode-se concluir que o gasto por aluno mais elevado está longe de explicar o melhor desempenho qualitativo desses 30 municípios na primeira fase, com forte concentração nas regiões mais desenvolvidas do país. Parece tratar-se mais de aspectos ligados à específica dinâmica sócio-econômica local, ao que se agrega o sentido de prioridade, a cooperação da sociedade e a criatividade, aspectos que deram bons resultados no pequeno município de Barra do Chapéu.

Avaliando também os 30 municípios com as menores notas no Ideb do país, pode-se perceber que são pequenos, com população abaixo de 50 mil habitantes, e quase todos localizados na região Nordeste, sendo 14 deles do Estado da Bahia.

Nessa primeira fase, os piores resultados nacionais, em termos de nota, estão em Maiquinique-BA e Itaúba-MT. O segundo município apresenta gasto por aluno próximo à média nacional. Apenas cinco dos 30 municípios listados entre os piores apresentam gastos por aluno abaixo de R$ 1 mil. Deve-se chamar a atenção para Dom Aquino-MT, Novo Santo Antônio-MT, Envira-AM e Olho D´água do Borges-RN, municípios

Os 30 melhores desempenhos na primeira fase do Ideb (2005) e o gasto por aluno (2006)

Posição	Região	UF	Município	IDEB - rede municipal anos iniciais	Despesa com educação por aluno *em reais*	População 2006
1º	Sudeste	SP	Barra do Chapéu	6,8	3.098	4.794
2º	Sudeste	SP	Dolcinópolis	6,6	3.872	2.195
3º	Sudeste	SP	Itápolis	6,3	3.568	41.222
4º	Sudeste	SP	Dois Córregos	6,3	3.465	25.245
5º	Sudeste	SP	São João das Duas Pontes	6,3	3.300	2.563
6º	Sudeste	SP	Lavínia	6,1	3.009	4.905
7º	Sudeste	SP	Votuporanga	6,0	3.031	83.764
8º	Sudeste	SP	Orindiúva	6,0	3.605	4.985
9º	Sul	PR	Ivatuba	6,0	-	3.009
10º	Sudeste	SP	Sud Mennucci	5,9	3.076	7.483
11º	Sudeste	SP	Bariri	5,9	2.499	30.945
12º	Sudeste	SP	Sebastianópolis do Sul	5,9	4.713	2.568
13º	Sul	RS	Humaitá	5,9	2.897	4.668
14º	Sudeste	SP	Bilac	5,9	2.525	6.552
15º	Sudeste	SP	Santa Rita d'Oeste	5,8	5.419	2.110
16º	Sudeste	MG	São João Batista do Glória	5,8	2.727	6.950
17º	Sul	PR	Tupãssi	5,8	2.341	7.419
18º	Sudeste	SP	Valentim Gentil	5,8	2.505	10.601
19º	Sudeste	SP	Estrela d'Oeste	5,8	3.195	8.081
20º	Sudeste	MG	Santa Rita de Caldas	5,8	2.308	9.293
21º	Sul	SC	Meleiro	5,8	3.118	6.893
22º	Sudeste	SP	Fartura	5,8	2.489	15.510
23º	Sudeste	MG	Bom Jesus da Penha	5,8	-	3.967
24º	Sudeste	SP	Rubinéia	5,7	6.268	2.895
25º	Sudeste	MG	São João del Rei	5,7	2.617	82.954
26º	Sul	RS	Cândido Godói	5,7	2.773	6.522
27º	Sudeste	SP	Embaúba	5,7	-	2.537
28º	Sudeste	SP	Ouro Verde	5,7	2.368	7.189
29º	Sudeste	SP	Taguaí	5,7	2.283	8.237
30º	Sudeste	SP	Oscar Bressane	5,7	-	2.567

Despesa com educação por aluno - 2006

Intervalo populacional	Brasil*			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhões	Número de alunos	Gasto com educação por aluno *em R$*	*Em R$ milhões*	Número de alunos	Gasto com educação por aluno *em R$*	*Em R$ milhões*	Número de alunos	Gasto com educação por aluno *em R$*
Até 10 mil hab.	4.649,5	2.316.532	2.007	330,8	181.891	1.819	1.256,3	1.033.831	1.215
De 10 mil até 20 mil hab.	5.114,6	3.316.381	1.542	414,1	282.280	1.467	2.223,7	2.004.505	1.109
De 20 mil até 50 mil hab.	8.138,0	5.324.629	1.528	915,0	779.864	1.173	3.098,8	2.901.597	1.068
De 50 mil até 100 mil hab.	5.239,7	3.063.340	1.710	641,0	516.221	1.242	1.379,9	1.249.573	1.104
De 100 mil até 200 mil hab.	4.524,9	2.128.985	2.125	168,9	160.668	1.051	780,7	621.117	1.257
De 200 mil até 500 mil hab.	6.271,7	2.614.687	2.399	441,2	232.147	1.901	532,7	443.010	1.202
Acima de 500 mil hab.	11.986,8	4.203.626	2.852	502,4	280.425	1.792	1.913,8	978.523	1.956
Total dos municípios	**45.925,1**	**22.968.180**	**2.000**	**3.413,4**	**2.433.496**	**1.403**	**11.186,0**	**9.232.156**	**1.212**

com despesa por aluno acima da média do país e com baixa avaliação.

Distintamente dos resultados de desempenho qualitativo favorável, os dados desfavoráveis têm como importante fator explicativo o baixo gasto por aluno, com forte concentração na região economicamente menos dinâmica do país.

Conclui-se que o gasto por estudante relevante é condição necessária, mas não suficiente para ensejar melhor qualidade da educação. A análise dos municípios selecionados por **Multi Cidades**, os quais abarcam cerca de 27% das matrículas em ensino fundamental municipal do Brasil, reforçam essa tese.

Como exemplo, os maiores gastos por aluno de Porto Alegre e Niterói, equivalentes à R$ 6.457 e R$ 6.390, respectivamente, não lhes garante um bom desempenho no Ideb. As notas na primeira fase dessas cidades são 3,6 e 3,9, valores bem abaixo do que poderia se esperar em face do volume de recursos aplicados.

No outro extremo, Caucaia-CE e Imperatriz-MA, com R$ 903 e R$ 916, têm desempenho apenas levemente mais baixo frente ao grupo anterior, com notas na primeira fase de 3,3 e 3,7. Ante a tais resultados, a efetividade do gasto público municipal na educação no Brasil parece estar em xeque.

Os 30 piores desempenhos na primeira fase do Ideb (2005) e o gasto por aluno (2006)

Posição	Região	UF	Municípios	IDEB - rede municipal anos iniciais EF	Despesa com educação por aluno *em reais*	População 2006
1º	Nordeste	BA	Maiquinique	0,7	-	6.953
2º	Centro-Oeste	MT	Itaúba	0,7	1.957	6.491
3º	Nordeste	SE	Aquidabã	1,0	1.274	19.873
4º	Sul	PR	Nova América da Colina	1,2	-	3.201
5º	Nordeste	BA	Biritinga	1,2	970	14.656
6º	Norte	AM	Envira	1,2	2.477	13.746
7º	Norte	AM	Tocantins	1,4	1.336	19.439
8º	Nordeste	BA	Itarantim	1,4	-	16.707
9º	Nordeste	BA	Inhambupe	1,4	1.003	32.397
10º	Nordeste	RN	Olho-d'Água do Borges	1,4	2.200	4.376
11º	Centro-Oeste	MT	Novo Santo Antônio	1,4	2.781	1.165
12º	Nordeste	RN	Fernando Pedroza	1,5	1.889	2.545
13º	Nordeste	BA	Lamarão	1,5	842	8.969
14º	Nordeste	AL	Porto de Pedras	1,5	826	10.698
15º	Centro-Oeste	MT	Dom Aquino	1,5	3.173	8.165
16º	Norte	AM	Juruá	1,5	1.485	7.687
17º	Nordeste	BA	Serrinha	1,5	-	75.544
18º	Nordeste	BA	Sítio do Mato	1,5	1.349	14.001
19º	Nordeste	RN	Lagoa d'Anta	1,6	1.556	6.041
20º	Norte	PA	Melgaço	1,6	-	25.887
21º	Nordeste	PI	Guaribas	1,6	-	4.576
22º	Nordeste	RN	José da Penha	1,6	1.477	6.187
23º	Nordeste	PB	Pilões	1,6	1.214	7.731
24º	Nordeste	RN	Pedra Grande	1,6	1.562	4.407
25º	Nordeste	BA	Araci	1,6	805	49.236
26º	Nordeste	BA	Irajuba	1,6	1.235	6.368
27º	Nordeste	SE	Gracho Cardoso	1,7	-	5.773
28º	Nordeste	AL	Carneiros	1,7	981	7.249
29º	Nordeste	BA	Lajedinho	1,7	1.419	2.973
30º	Nordeste	RN	Jundiá	1,7	1.655	3.148

Intervalo populacional	Centro-Oeste*			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhões	Número de alunos	Gasto com educação por aluno *em R$*	*Em R$ milhões*	Número de alunos	Gasto com educação por aluno *em R$*	*Em R$ milhões*	Número de alunos	Gasto com educação por aluno *em R$*
Até 10 mil hab.	467,6	184.626	2.533	1.407,1	545.072	2.581	1.187,6	371.112	3.200
De 10 mil até 20 mil hab.	441,8	200.563	2.203	1.287,6	512.140	2.514	747,3	316.893	2.358
De 20 mil até 50 mil hab.	480,4	225.940	2.126	2.530,3	972.670	2.601	1.113,5	444.558	2.505
De 50 mil até 100 mil hab.	317,9	160.772	1.977	2.100,4	790.907	2.656	800,5	345.867	2.314
De 100 mil até 200 mil hab.	300,5	140.777	2.135	2.442,8	872.175	2.801	832,0	334.248	2.489
De 200 mil até 500 mil hab.	160,3	77.983	2.056	3.796,9	1.332.525	2.849	1.340,7	529.022	2.534
Acima de 500 mil hab.	569,6	223.720	2.546	8.212,5	2.538.407	3.235	788,5	182.551	4.319
Total dos municípios	**2.738,1**	**1.214.381**	**2.255**	**21.777,5**	**7.563.896**	**2.879**	**6.810,0**	**2.524.251**	**2.698**

Fonte: elaborados por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: * não inclui Brasília.*

Educação - 2002-2006

UF	População	Região e município	2002	2003	2004	2005	2006	Variação 2006/ 2005	Participação na despesa total 2006	Participação na receita corrente 2006	Despesa com educação por aluno 2006 em reais	Número de matrículas na rede municipal 2006	IDEB - rede municipal anos iniciais EF	IDEB - rede municipal anos finais EF
			Em mil reais médios de 2006 - IPCA					Em %						
	15.022.060	RG Norte	2.465.529,1	2.438.583,4	2.665.087,4	2.892.899,7	3.413.431,4	18,0	27,8	29,7	1.402,7	2.433.496	-	-
AC	314.127	Rio Branco	59.360,3	34.449,1	35.456,7	40.516,2	47.493,1	17,2	16,4	18,1	3.324,7	14.285	4,1	2,8
AC	86.725	Cruzeiro do Sul	11.462,9	10.846,3	-	12.551,8	14.621,8	16,5	34,5	37,1	1.959,2	7.463	3,5	3,7
AM	1.688.524	Manaus	282.958,5	251.774,2	287.883,6	256.299,1	358.735,1	40,0	25,5	26,9	1.619,3	221.535	3,5	2,6
AM	112.636	Parintins	13.404,5	15.655,1	15.665,6	19.017,6	20.378,0	7,2	27,1	35,0	1.123,4	18.140	3,0	-
AP	368.367	Macapá	39.459,3	37.006,3	38.813,5	42.214,9	52.440,9	24,2	24,2	22,9	2.541,6	20.633	3,4	3,1
AP	101.864	Santana	10.088,8	8.331,7	7.239,8	10.678,9	11.901,8	11,5	22,0	22,7	1.845,5	6.449	3,1	3,1
PA	1.428.368	Belém	120.327,2	126.590,4	123.657,3	120.174,4	143.695,6	19,6	13,8	13,9	2.440,1	58.890	3,0	3,1
PA	498.095	Ananindeua	27.873,2	30.654,7	29.624,3	32.250,1	32.551,2	0,9	20,8	18,5	1.150,5	28.294	3,3	3,6
PA	276.074	Santarém	38.599,6	40.531,3	39.488,1	39.410,0	51.702,5	31,2	33,1	35,6	965,6	53.543	3,5	3,7
RO	380.974	Porto Velho	43.644,4	45.089,7	51.975,6	63.618,3	75.469,5	18,6	25,0	25,8	2.201,4	34.283	3,5	3,3
RO	113.453	Ji-Paraná	11.598,2	11.702,8	13.231,4	13.305,8	15.513,8	16,6	17,1	19,2	2.590,4	5.989	4,1	-
RR	249.655	Boa Vista	31.387,8	33.715,0	32.092,8	29.751,4	39.730,0	33,5	14,5	13,4	3.736,1	10.634	3,9	4,1
RR	25.913	Rorainópolis	1.574,6	1.431,3	1.638,6	1.958,5	3.719,4	89,9	12,3	20,1	1.868,1	1.991	2,4	-
TO	220.889	Palmas	50.438,2	44.319,5	48.133,4	52.804,4	53.736,4	1,8	22,1	19,2	2.531,2	21.230	3,8	3,5
TO	130.105	Araguaína	13.729,0	17.608,3	-	19.426,5	23.368,8	20,3	29,5	29,8	2.478,4	9.429	4,2	-
	51.606.706	RG Nordeste	8.606.801,0	8.263.197,2	8.794.449,6	9.853.572,0	11.186.002,1	13,5	28,3	29,8	1.211,6	9.232.156		
AL	922.458	Maceió	83.699,9	92.095,3	100.322,2	103.536,7	120.439,0	16,3	17,0	19,0	1.780,7	67.637	3,1	2,3
AL	202.390	Arapiraca	30.039,8	27.388,1	29.245,5	30.835,9	34.405,4	11,6	22,8	25,1	1.045,3	32.915	3,0	2,0
BA	2.714.018	Salvador	176.109,8	125.917,9	179.267,7	222.723,8	285.914,9	28,4	14,3	15,9	1.671,4	171.059	2,8	2,2
BA	535.820	Feira de Santana	53.317,2	50.181,6	51.034,7	48.206,7	60.016,4	24,5	20,2	20,8	1.246,1	48.165	2,8	2,8
BA	290.042	Vitória da Conquista	35.230,4	33.140,1	35.000,9	37.778,3	40.993,4	8,5	21,2	22,6	1.158,1	35.397	3,2	2,4
BA	220.932	Ilhéus	35.166,9	20.101,4	21.240,0	27.130,8	30.798,5	13,5	22,1	23,3	1.461,4	21.075	2,9	2,8
CE	2.416.920	Fortaleza	283.214,4	272.077,3	290.388,0	288.836,5	369.553,7	27,9	19,7	18,9	1.587,9	232.730	3,2	2,5
CE	313.584	Caucaia	46.574,4	44.709,8	44.269,7	58.518,6	61.797,2	5,6	33,3	35,2	902,9	68.444	3,3	3,3
MA	998.385	São Luís	117.581,6	113.089,9	146.205,1	146.215,4	160.793,7	10,0	18,2	18,3	1.805,1	89.075	3,6	2,9
MA	232.560	Imperatriz	33.101,2	25.503,6	28.509,4	33.939,8	37.239,6	9,7	24,9	24,9	915,7	40.670	3,7	3,4
PB	672.081	João Pessoa	88.314,9	88.593,6	92.864,3	95.016,3	123.878,8	30,4	19,2	21,0	2.109,6	58.721	2,9	2,4
PB	379.871	Campina Grande	36.060,5	35.416,5	36.133,3	42.226,9	42.497,9	0,6	15,3	16,2	1.222,9	34.753	3,1	-
PE	1.515.052	Recife	220.738,1	266.393,9	297.362,1	307.578,2	352.838,3	14,7	22,0	21,5	3.138,3	112.430	3,2	2,8
PE	651.355	Jaboatão dos Guararapes	52.522,0	58.866,9	58.164,8	71.566,4	81.099,7	13,3	26,3	26,8	1.743,4	46.518	2,8	2,6
PE	387.494	Olinda	23.006,3	28.906,7	24.050,6	36.916,8	42.917,8	16,3	21,3	22,5	1.711,3	25.079	3,1	2,4
PE	299.744	Paulista	26.125,5	28.543,6	23.792,6	27.197,7	29.444,1	8,3	20,9	21,3	1.369,9	21.493	3,3	2,7
PE	283.152	Caruaru	27.288,9	25.632,9	27.739,6	26.326,3	35.009,9	33,0	18,1	20,2	1.334,3	26.239	3,4	3,2
PE	260.004	Petrolina	28.826,5	31.054,8	26.729,1	36.941,4	36.272,7	-1,8	19,0	22,7	1.303,7	27.822	3,3	2,9
PI	801.971	Teresina	100.641,4	92.760,7	87.325,7	101.089,3	124.604,8	23,3	18,8	18,3	1.784,4	69.830	4,2	3,9
PI	143.675	Parnaíba	20.224,6	18.280,7	19.792,9	22.968,0	21.209,9	-7,7	30,5	35,3	1.021,3	20.768	2,9	2,8
RN	789.896	Natal	98.454,3	96.554,5	90.576,2	105.903,3	149.884,1	41,5	20,2	21,0	3.064,0	48.918	3,3	3,0
RN	229.787	Mossoró	30.086,7	27.881,0	29.747,5	31.799,4	33.138,8	4,2	13,8	15,0	1.646,8	20.123	3,2	3,1
SE	505.286	Aracaju	72.157,3	70.737,4	72.223,3	79.747,5	84.741,5	6,3	16,9	17,0	2.534,1	33.440	2,9	2,5
SE	179.060	Nossa Senhora do Socorro	11.533,7	12.587,4	13.800,1	14.608,8	16.918,2	15,8	30,8	21,3	1.706,7	9.913	3,1	-
	10.885.733	RG Centro-Oeste*	2.194.965,7	2.010.565,0	2.268.236,6	2.443.952,4	2.738.146,6	12,0	25,0	25,8	2.254,8	1.214.381		
GO	1.220.412	Goiânia	256.560,9	210.215,1	207.575,9	243.079,0	267.298,3	10,0	19,9	19,9	2.844,8	93.959	3,9	2,9
GO	453.104	Aparecida de Goiânia	38.265,8	43.131,2	35.824,8	44.646,4	58.235,1	30,4	27,5	30,6	2.042,0	28.519	4,0	3,3
GO	318.808	Anápolis	54.318,9	33.709,8	45.880,2	52.391,9	54.934,4	4,9	22,1	23,0	2.004,0	27.413	4,1	3,6
MS	765.247	Campo Grande	137.724,5	135.373,6	167.772,7	172.279,1	198.205,6	15,0	22,0	21,9	2.337,1	84.807	4,2	3,7
MS	186.357	Dourados	32.281,7	34.103,0	40.238,8	43.355,7	50.127,9	15,6	24,9	25,6	2.168,7	23.114	3,6	3,3
MT	542.861	Cuiabá	124.555,3	92.326,4	96.119,4	104.082,7	104.092,2	0,0	18,8	21,0	2.315,5	44.954	3,7	3,2
MT	254.736	Várzea Grande	36.005,0	35.373,0	33.579,2	40.276,3	47.122,2	17,0	27,7	30,8	2.137,0	22.051	3,9	3,4
	79.561.095	RG Sudeste	18.128.477,1	17.906.079,0	18.596.220,8	19.897.819,8	21.777.519,1	9,4	23,3	23,6	2.879,1	7.563.896		
ES	317.085	Vitória	116.543,3	120.769,2	134.724,0	130.246,9	159.969,4	22,8	21,7	21,2	3.152,0	50.752	4,1	3,5
ES	405.374	Vila Velha	47.113,4	47.176,5	58.337,6	73.039,5	92.713,2	26,9	31,6	31,5	2.147,6	43.170	4,3	3,6
ES	394.370	Serra	69.630,7	61.203,9	68.603,7	94.345,7	103.277,1	9,5	23,7	24,2	2.140,1	48.258	3,8	3,7
ES	361.058	Cariacica	35.152,8	30.813,6	32.821,9	58.218,4	65.753,2	12,9	39,3	37,0	1.789,3	36.747	3,8	3,4
MG	2.399.920	Belo Horizonte	523.079,1	496.740,4	568.842,4	581.486,5	543.594,7	-6,5	16,6	18,4	3.267,8	166.348	4,6	3,7
MG	603.376	Contagem	118.183,4	103.372,8	125.812,7	130.502,9	107.729,6	-17,5	19,8	20,1	1.597,5	67.437	4,7	3,7

UF	População	Região e município	2002	2003	2004	2005	2006	Variação 2006/ 2005	Participação na despesa total 2006	Participação na receita corrente 2006	Despesa com educação por aluno 2006	Número de matrículas na rede municipal 2006	IDEB - rede municipal anos iniciais EF	IDEB - rede municipal anos finais EF
			Em mil reais médios de 2006 - IPCA					Em %			em reais			
MG	600.368	Uberlândia	120.729,2	95.126,4	100.056,0	102.553,2	118.753,6	15,8	22,0	21,3	2.476,9	47.945	4,2	3,4
MG	509.125	Juiz de Fora	91.354,0	82.207,2	86.525,4	94.542,8	102.654,6	8,6	19,2	20,3	2.153,8	47.662	4,0	3,1
MG	407.003	Betim	102.799,1	107.540,3	101.703,1	128.328,3	155.355,0	21,1	23,0	25,3	3.242,3	47.915	4,5	3,9
MG	348.991	Montes Claros	38.016,6	36.852,6	38.006,6	39.130,3	45.133,0	15,3	16,9	18,3	1.657,9	27.223	4,3	3,9
MG	322.969	Ribeirão das Neves	16.639,2	18.391,2	18.921,7	20.930,0	29.131,5	39,2	23,9	29,6	1.602,9	18.174	4,3	3,5
MG	285.094	Uberaba	55.135,0	42.053,8	47.750,7	55.435,3	64.283,0	16,0	20,2	20,5	2.741,7	23.446	4,1	3,4
MG	259.405	Governador Valadares	35.231,6	36.853,5	41.652,5	39.618,3	35.023,9	-11,6	13,9	14,3	1.525,1	22.965	3,7	2,8
MG	236.463	Ipatinga	70.719,3	48.656,1	53.297,2	85.684,5	66.000,2	-23,0	19,6	20,9	3.130,3	21.084	4,0	3,7
RJ	**6.136.652**	**Rio de Janeiro**	**2.110.317,3**	**2.105.808,7**	**1.483.607,5**	**1.564.671,6**	**1.614.309,9**	**3,2**	**19,4**	**19,7**	**2.265,6**	**712.523**	**4,2**	**3,7**
RJ	973.372	São Gonçalo	81.794,1	91.659,4	113.116,2	95.010,4	89.067,2	-6,3	33,1	30,4	1.959,0	45.465	3,8	2,9
RJ	855.010	Duque de Caxias	169.283,6	182.816,9	213.424,4	220.837,6	245.930,8	11,4	30,1	30,9	2.579,9	95.326	3,3	2,5
RJ	844.583	Nova Iguaçu	78.752,6	82.715,0	98.120,8	93.671,9	109.800,9	17,2	23,9	24,7	1.818,8	60.369	3,6	3,5
RJ	489.002	Belford Roxo	55.933,5	58.721,0	54.578,7	56.232,5	82.149,2	46,1	36,1	34,3	1.855,2	44.281	3,5	2,7
RJ	476.669	Niterói	72.361,9	92.237,6	105.255,9	107.973,2	127.473,6	18,1	18,2	18,2	6.390,0	19.949	3,9	3,8
RJ	466.996	São João de Meriti	44.977,3	37.000,7	44.185,4	42.338,3	39.652,0	-6,3	24,6	19,8	1.298,1	30.546	3,7	2,6
RJ	429.667	Campos dos Goytacazes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	39.425	2,9	2,7
RJ	310.216	Petrópolis	81.447,0	81.272,8	89.331,6	88.190,1	85.840,5	-2,7	24,9	25,2	1.715,3	50.045	4,1	3,5
RJ	258.145	Volta Redonda	82.543,6	76.606,1	77.770,1	80.499,8	85.246,1	5,9	22,3	23,6	2.255,8	37.790	4,7	4,2
SP	**11.016.703**	**São Paulo**	**2.876.258,2**	**2.904.715,9**	**3.132.793,7**	**3.452.691,5**	**3.705.078,0**	**7,3**	**22,5**	**22,1**	**4.274,9**	**866.701**	**4,1**	**4,1**
SP	1.283.253	Guarulhos	220.126,4	176.574,5	192.781,6	212.415,1	249.171,8	17,3	18,1	18,1	3.004,9	82.922	4,2	-
SP	1.059.420	Campinas	258.677,6	258.269,8	282.373,3	327.146,0	295.698,2	-9,6	19,4	20,1	5.496,9	53.794	-	-
SP	803.906	São Bernardo do Campo	221.022,9	247.561,3	280.034,6	269.424,2	264.626,0	-1,8	20,1	19,5	3.470,7	76.246	4,9	-
SP	714.950	Osasco	117.686,4	124.980,6	151.643,4	147.161,3	165.146,9	12,2	25,6	24,1	2.665,1	61.967	4,5	-
SP	673.234	Santo André	107.132,1	119.625,4	132.072,0	119.342,1	125.329,0	5,0	14,3	13,4	4.785,9	26.187	4,8	-
SP	610.965	São José dos Campos	187.694,6	191.201,9	215.274,8	216.655,5	231.720,5	7,0	26,1	25,5	4.738,8	48.899	5,2	4,9
SP	578.068	Sorocaba	90.760,6	116.698,7	109.381,2	106.663,5	124.033,6	16,3	23,7	22,0	2.835,4	43.745	4,9	5,1
SP	559.650	Ribeirão Preto	113.533,2	105.473,0	111.932,7	115.074,5	119.898,3	4,2	16,9	17,1	3.438,3	34.871	4,6	4,1
SP	418.375	Santos	137.979,9	144.754,1	156.550,2	155.349,3	169.776,8	9,3	21,7	21,6	5.914,9	28.703	4,4	4,1
SP	415.508	São José do Rio Preto	82.531,2	84.775,0	99.525,9	93.539,0	102.605,7	9,7	23,5	23,8	3.846,2	26.677	5,2	3,3
SP	413.943	Mauá	72.535,3	46.753,5	48.029,9	54.057,5	49.555,2	-8,3	13,8	16,2	3.326,5	14.897	3,8	3,3
SP	395.333	Diadema	70.424,0	67.706,6	79.036,8	89.719,5	96.921,0	8,0	21,8	22,3	5.781,2	16.765	4,8	-
SP	389.634	Carapicuíba	20.782,2	20.532,9	29.310,0	39.522,1	42.484,9	7,5	24,1	29,3	2.888,2	14.710	4,4	-
SP	372.419	Mogi das Cruzes	56.376,8	61.307,7	68.525,8	71.448,8	77.432,1	8,4	24,6	24,6	3.102,9	24.955	-	-
SP	366.442	Piracicaba	73.187,0	69.559,2	74.629,0	78.229,3	87.653,8	12,0	19,8	20,0	4.883,2	17.950	4,7	-
SP	356.680	Bauru	44.457,1	46.816,8	-	53.172,6	55.225,2	3,9	19,3	17,2	2.793,0	19.773	4,4	4,4
SP	348.621	Jundiaí	104.210,1	101.582,6	107.466,3	113.579,2	123.122,0	8,4	21,7	20,2	4.239,4	29.042	5,1	3,9
	27.308.863	**RG Sul**	**5.471.434,1**	**5.672.422,7**	**6.003.058,3**	**6.234.429,5**	**6.809.973,9**	**9,2**	**23,7**	**23,8**	**2.697,8**	**2.524.251**	-	-
PR	**1.788.559**	**Curitiba**	**319.385,8**	**345.206,2**	**371.342,5**	**377.079,0**	**420.858,0**	**11,6**	**15,1**	**15,4**	**3.350,2**	**125.623**	**4,7**	**4,2**
PR	495.696	Londrina	94.086,6	92.681,5	89.230,5	87.235,5	86.175,4	-1,2	17,7	17,5	2.615,2	32.952	4,7	3,8
PR	324.397	Maringá	50.967,2	38.723,7	49.459,6	48.140,7	59.147,2	22,9	16,9	17,4	2.564,7	23.062	4,4	3,9
PR	309.113	Foz do Iguaçu	58.669,2	58.383,5	60.556,4	57.440,2	63.007,3	9,7	21,0	20,8	2.180,1	28.901	4,2	-
PR	304.973	Ponta Grossa	51.796,9	51.360,5	58.664,8	60.009,0	63.376,1	5,6	28,3	28,7	2.577,4	24.589	4,7	-
PR	284.083	Cascavel	42.422,3	45.353,3	51.453,3	47.721,8	51.727,7	8,4	25,5	25,2	2.067,6	25.018	4,7	-
PR	261.125	São José dos Pinhais	43.688,9	51.286,0	63.030,7	62.902,8	71.363,2	13,4	32,2	29,7	2.669,1	26.737	4,3	-
RS	**1.440.939**	**Porto Alegre**	**334.782,6**	**370.281,8**	**241.742,0**	**347.691,4**	**367.596,6**	**5,7**	**17,4**	**17,1**	**6.457,2**	**56.928**	**3,6**	**3,2**
RS	412.053	Caxias do Sul	90.883,9	108.990,2	115.227,3	92.055,8	99.308,6	7,9	19,2	18,3	3.101,6	32.019	4,4	4,1
RS	346.452	Pelotas	57.000,4	55.445,4	56.840,4	35.033,5	55.831,5	59,4	22,2	22,1	2.020,5	27.633	3,6	3,2
RS	333.322	Canoas	72.636,2	82.933,8	74.350,6	74.380,8	81.288,7	9,3	20,6	20,5	3.027,4	26.851	3,8	3,6
RS	270.763	Gravataí	46.324,3	46.481,1	49.564,1	58.248,6	66.143,6	13,6	30,9	33,6	2.562,3	25.814	4,1	3,3
RS	270.073	Santa Maria	41.213,2	42.254,9	45.655,2	42.878,3	44.323,8	3,4	27,4	26,2	2.603,3	17.026	4,1	3,8
RS	261.971	Viamão	35.955,3	38.808,7	43.688,8	48.679,7	47.006,4	-3,4	39,0	38,0	2.135,5	22.012	3,9	3,3
RS	258.754	Novo Hamburgo	55.411,4	57.213,9	54.634,9	54.664,5	55.993,9	2,4	24,1	23,0	2.198,9	25.465	4,4	3,6
SC	**406.564**	**Florianópolis**	**81.465,3**	**88.047,7**	**92.229,6**	**106.743,0**	**110.029,7**	**3,1**	**21,0**	**21,9**	**4.682,3**	**23.499**	**4,2**	**4,0**
SC	496.051	Joinville	106.836,7	114.049,7	136.013,8	116.703,5	132.823,1	13,8	23,9	22,8	2.418,5	54.919	5,0	4,6
SC	298.603	Blumenau	67.013,7	66.273,7	70.044,2	74.252,4	80.425,3	8,3	19,4	20,3	2.679,4	30.016	4,4	3,6
	73.571.799	**Cidades selecionadas**	**13.889.287,7**	**13.759.614,3**	**13.929.213,0**	**14.942.237,2**	**16.312.228,8**	**9,2**	**20,7**	**20,9**	**2.663,9**	**6.123.532**	**-**	**-**
	32.490.025	**Até 20 mil hab.**	**7.916.165,0**	**7.512.104,2**	**8.125.183,3**	**8.787.724,8**	**9.764.030,5**	**11,1**	**28,5**	**29,9**	**1.733,4**	**5.632.913**	**-**	**-**
	42.021.913	**Capitais**	**8.749.159,4**	**8.660.649,8**	**8.471.297,0**	**9.136.076,6**	**10.034.981,7**	**9,8**	**19,9**	**20,1**	**2.874,2**	**3.491.424**	**-**	**-**
	184.384.457	**Brasil***	**36.867.207,0**	**36.290.847,3**	**38.327.052,7**	**41.322.673,4**	**45.925.073,1**	**11,1**	**24,9**	**25,4**	**1.999,5**	**22.968.180**	**-**	**-**

*Fonte: elaborados por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nota: * não inclui Brasília.*

Despesa com educação

Posição	UF	Municípios	Despesa com educação *em reais*	Número de matrículas na rede municipal 2006
1°	SP	São Paulo	3.705.078.028	866.701
2°	RJ	Rio de Janeiro	1.614.309.889	712.523
3°	MG	Belo Horizonte	543.594.668	166.348
4°	PR	Curitiba	420.857.965	125.623
5°	CE	Fortaleza	369.553.693	232.730
6°	RS	Porto Alegre	367.596.578	56.928
7°	AM	Manaus	358.735.055	221.535
8°	PE	Recife	352.838.313	112.430
9°	SP	Campinas	295.698.181	53.794
10°	BA	Salvador	285.914.922	171.059
11°	GO	Goiânia	267.298.267	93.959
12°	SP	São Bernardo do Campo	264.625.975	76.246
13°	SP	Guarulhos	249.171.832	82.922
14°	RJ	Duque de Caxias	245.930.806	95.326
15°	SP	São José dos Campos	231.720.465	48.899
16°	SP	Barueri	221.496.654	57.062
17°	MS	Campo Grande	198.205.607	84.807
18°	SP	Santos	169.776.784	28.703
19°	SP	Osasco	165.146.869	61.967
20°	MA	São Luís	160.793.702	89.075
21°	ES	Vitória	159.969.405	50.752
22°	MG	Betim	155.355.038	47.915
23°	SP	Paulínia	153.126.414	13.700
24°	RN	Natal	149.884.120	48.918
25°	SP	São Caetano do Sul	148.485.426	9.326
26°	PA	Belém	143.695.587	58.890
27°	SP	Guarujá	141.730.406	26.831
28°	RJ	Macaé	138.515.583	31.425
29°	SC	Joinville	132.823.061	54.919
30°	RJ	Niterói	127.473.637	19.949
31°	SP	Santo André	125.329.035	26.187
32°	PI	Teresina	124.604.850	69.830
33°	SP	Sorocaba	124.033.619	43.745
34°	PB	João Pessoa	123.878.826	58.721
35°	SP	Jundiaí	123.121.978	29.042
36°	AL	Maceió	120.439.030	67.637
37°	SP	Ribeirão Preto	119.898.309	34.871
38°	SP	Taubaté	118.930.159	40.213
39°	MG	Uberlândia	118.753.631	47.945
40°	SC	Florianópolis	110.029.671	23.499
41°	RJ	Nova Iguaçu	109.800.893	60.369
42°	MG	Contagem	107.729.582	67.437
43°	SP	São Vicente	107.021.214	42.837
44°	MT	Cuiabá	104.092.214	44.954
45°	ES	Serra	103.277.069	48.258
46°	MG	Juiz de Fora	102.654.645	47.662
47°	SP	São José do Rio Preto	102.605.665	26.677
48°	BA	Camaçari	99.965.111	45.839
49°	RS	Caxias do Sul	99.308.612	32.019
50°	SP	Diadema	96.920.990	16.765
51°	ES	Vila Velha	92.713.170	43.170
52°	SP	Praia Grande	92.330.836	34.692
53°	RJ	São Gonçalo	89.067.233	45.465
54°	SP	Piracicaba	87.653.782	17.950
55°	PR	Londrina	86.175.354	32.952
56°	RJ	Petrópolis	85.840.476	50.045
57°	RJ	Volta Redonda	85.246.052	37.790
58°	SE	Aracaju	84.741.522	33.440
59°	SP	Limeira	82.337.314	23.583
60°	RJ	Belford Roxo	82.149.156	44.281
61°	RS	Canoas	81.288.675	26.851
62°	PE	Jaboatão dos Guararapes	81.099.681	46.518
63°	SC	Blumenau	80.425.312	30.016
64°	SP	Cubatão	78.937.138	18.143
65°	SP	Mogi das Cruzes	77.432.077	24.955
66°	SP	Itaquaquecetuba	72.016.244	25.120
67°	GO	Rio Verde	71.631.208	16.316
68°	PR	São José dos Pinhais	71.363.225	26.737
69°	SP	Suzano	69.812.229	20.197
70°	SC	Itajaí	68.965.839	24.388
71°	RS	Gravataí	66.143.621	25.814
72°	MG	Ipatinga	66.000.193	21.084
73°	ES	Cariacica	65.753.211	36.747
74°	RJ	Angra dos Reis	64.942.747	20.860
75°	SP	Franca	64.619.289	16.111
76°	MG	Uberaba	64.282.961	23.446
77°	SP	Taboão da Serra	63.954.044	26.360
78°	PR	Ponta Grossa	63.376.070	24.589
79°	RJ	Magé	63.317.957	34.651
80°	PR	Foz do Iguaçu	63.007.300	28.901
81°	CE	Caucaia	61.797.225	68.444
82°	SP	Indaiatuba	61.489.854	15.899
83°	SP	Barretos	60.160.612	9.591
84°	BA	Feira de Santana	60.016.445	48.165
85°	PR	Araucária	59.795.826	19.617
86°	PR	Maringá	59.147.165	23.062
87°	GO	Aparecida de Goiânia	58.235.112	28.519
88°	RS	Novo Hamburgo	55.993.900	25.465
89°	RS	Pelotas	55.831.458	27.633
90°	SC	São José	55.475.238	20.060
91°	SP	Sumaré	55.459.853	18.155
92°	CE	Maracanaú	55.388.066	39.885
93°	SP	Bauru	55.225.199	19.773
94°	GO	Anápolis	54.934.374	27.413
95°	SP	São Sebastião	54.602.193	13.612
96°	SP	Itapevi	54.437.703	24.629
97°	SP	Hortolândia	54.001.929	20.306
98°	TO	Palmas	53.736.380	21.230
99°	RJ	Itaboraí	53.552.522	27.442
100°	PA	Marabá	52.909.179	49.245

Total dos 100 maiores	**17.580.612.178**	**6.105.086**
Total dos demais*	**28.344.460.917**	**16.863.094**
Total Brasil*	**45.925.073.096**	**22.968.180**

Fonte: elaborados por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: * não inclui Brasília.*

Despesa com educação per capita

Posição	UF	Municípios	Despesa com educação por aluno	Despesa com educação	Número de matrículas na rede municipal 2006
			Em reais		
1°	RS	São Valentim do Sul	61.396	1.350.710	22
2°	RS	Quatro Irmãos	37.519	1.350.700	36
3°	MG	Douradoquara	27.284	873.101	32
4°	RS	São Domingos do Sul	25.653	1.257.007	49
5°	MG	Grupiara	24.925	947.141	38
6°	RS	Novo Machado	24.616	1.427.713	58
7°	RS	Novo Xingu	24.591	1.155.767	47
8°	SP	Nova Canaã Paulista	23.190	718.885	31
9°	RS	Pinhal da Serra	21.229	1.464.806	69
10°	RS	Santo Antônio do Palma	20.473	1.412.639	69
11°	RS	Lagoa dos Três Cantos	20.341	1.342.535	66
12°	RS	Porto Vera Cruz	19.795	1.029.354	52
13°	RS	Linha Nova	19.391	1.202.243	62
14°	SP	Santa Salete	19.386	659.128	34
15°	RS	Ponte Preta	19.090	1.164.481	61
16°	RS	André da Rocha	18.426	1.179.254	64
17°	RS	Vespasiano Correa	18.189	1.400.576	77
18°	RS	Nicolau Vergueiro	17.846	1.481.214	83
19°	SP	Monções	17.516	665.626	38
20°	RS	Sete de Setembro	16.297	1.091.898	67
21°	SP	São Caetano do Sul	15.922	148.485.426	9.326
22°	RS	Camargo	15.667	1.832.994	117
23°	RS	Muitos Capões	15.625	2.093.744	134
24°	RS	Relvado	15.554	1.399.876	90
25°	RS	São Vendelino	14.461	1.634.089	113
26°	RS	Bozano	14.372	1.365.362	95
27°	RS	Nova Roma do Sul	14.072	1.801.237	128
28°	SP	Guzolândia	13.248	1.285.072	97
29°	RS	Aratiba	13.007	4.617.431	355
30°	RS	Vista Alegre do Prata	12.902	1.509.517	117
31°	RS	Paulo Bento	12.800	767.994	60
32°	RS	Coqueiro Baixo	12.768	1.251.302	98
33°	RS	Montauri	12.495	1.312.017	105
34°	RS	Vanini	12.117	1.526.796	126
35°	SP	Santana da Ponte Pensa	11.952	681.261	57
36°	SP	Balbinos	11.871	712.248	60
37°	RS	Ubiretama	11.795	1.167.672	99
38°	SP	Ribeirão dos Índios	11.784	942.717	80
39°	SP	Barra do Turvo	11.780	2.379.557	202
40°	RS	Mariano Moro	11.769	1.282.823	109
41°	SP	Nova Castilho	11.699	1.228.395	105
42°	SP	Arco-Íris	11.401	820.906	72
43°	SP	Uru	11.345	918.911	81
44°	MS	Figueirão	11.268	1.216.918	108
45°	SP	Paulínia	11.177	153.126.414	13.700
46°	SP	Florínia	11.143	1.270.276	114
47°	RS	Mato Castelhano	10.810	1.675.620	155
48°	RS	Barra do Rio Azul	10.660	1.193.925	112
49°	RS	Santa Tereza	10.653	1.097.301	103
50°	GO	Ivolândia	10.575	803.682	76
51°	RS	Ivorá	10.465	1.182.513	113
52°	SP	Alto Alegre	10.391	1.101.440	106
53°	RS	Gentil	10.387	1.443.786	139
54°	SP	Adamantina	10.384	27.954.971	2.692
55°	RS	Muliterno	10.266	1.170.316	114
56°	SP	União Paulista	10.009	710.622	71
57°	GO	Santa Isabel	9.966	617.902	62
58°	SP	Pongaí	9.888	978.941	99
59°	RS	Pinhal Grande	9.829	2.250.943	229
60°	RS	São Jorge	9.763	1.523.093	156
61°	RS	Senador Salgado Filho	9.623	1.539.696	160
62°	RS	Nova Araçá	9.484	1.707.156	180
63°	RS	Dom Pedro de Alcântara	9.413	1.035.444	110
64°	SP	Itaóca	9.377	768.906	82
65°	RS	Poço das Antas	9.320	1.314.057	141
66°	RS	Floriano Peixoto	9.305	1.349.160	145
67°	RS	Alto Alegre	9.296	1.143.384	123
68°	SP	Bento de Abreu	9.273	1.344.622	145
69°	SP	Suzanápolis	9.215	1.308.520	142
70°	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	9.197	6.631.189	721
71°	RS	Guabiju	9.030	1.119.685	124
72°	RS	São Valério do Sul	9.009	972.991	108
73°	RS	Carlos Gomes	8.992	1.105.990	123
74°	RS	Fagundes Varela	8.956	1.406.137	157
75°	RS	Alto Feliz	8.845	1.424.040	161
76°	SP	Itaberá	8.797	3.034.983	345
77°	RS	Capão Bonito do Sul	8.725	1.596.729	183
78°	RS	Ernestina	8.708	1.584.818	182
79°	RS	Doutor Ricardo	8.588	1.279.679	149
80°	RS	São José do Sul	8.565	1.430.326	167
81°	RS	São João do Polêsine	8.511	1.370.217	161
82°	SP	Aparecida d'Oeste	8.481	1.068.632	126
83°	RS	São Pedro do Butiá	8.433	1.492.594	177
84°	SP	Ouroeste	8.407	4.514.654	537
85°	RS	São José do Inhacorá	8.380	1.215.051	145
86°	RS	Vista Gaúcha	8.333	1.350.015	162
87°	RS	Centenário	8.293	1.252.244	151
88°	SC	Ibicaré	8.292	829.212	100
89°	RS	Canudos do Vale	8.253	1.270.959	154
90°	RS	São Martinho da Serra	8.244	1.706.515	207
91°	SP	Santa Albertina	8.197	1.057.355	129
92°	RS	Itati	8.187	1.228.100	150
93°	GO	Davinópolis	8.141	1.042.010	128
94°	SP	Vitória Brasil	8.064	669.271	83
95°	RS	Candiota	8.051	4.065.676	505
96°	RS	Coronel Pilar	8.044	643.549	80
97°	SP	Dirce Reis	7.990	639.176	80
98°	RS	Quinze de Novembro	7.916	1.709.782	216
99°	MS	Jateí	7.910	3.037.403	384
100°	SP	Guarani d'Oeste	7.906	711.564	90

Total dos 100 maiores	**12.160**	**467.482.276**	**38.443**
Total dos demais*	**1.982**	**45.457.590.819**	**22.929.737**
Total Brasil*	**2.000**	**45.925.073.096**	**22.968.180**

Fonte: elaborados por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: * não inclui Brasília.*

Gastos com recursos próprios são maiores que as transferências do SUS

Amparados pela Emenda Constitucional nº 29, a despesa municipal com saúde cresceu de forma acelerada nos últimos três anos.

O gasto com a saúde dos municípios brasileiros se elevou em 2006, confirmando a tendência de crescimento verificada desde 2003. O aumento médio de 11,9% fez a saúde receber a relevante cifra de R$ 40,95 bilhões.

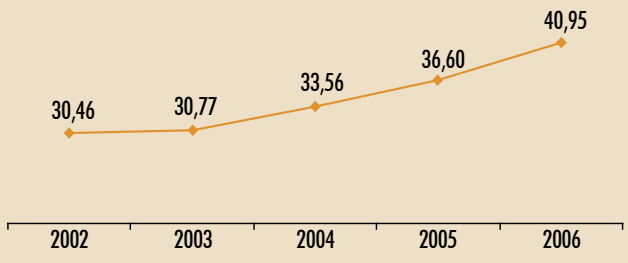
Nas 106 cidades selecionadas por **Multi Cidades**, a elevação dos gastos em saúde, de 7,9%, se deu a uma taxa inferior ao do conjunto dos municípios do país. Considerando apenas as capitais, o incremento foi de 8,2%. As cidades menores, com população abaixo de 20 mil habitantes, avançaram 14,7%, percentual acima da média nacional.

As razões para o crescimento continuado das aplicações em saúde devem ser buscadas no aprimoramento das condições institucionais e de financiamento, em especial na vinculação de recursos estabelecida pela Emenda Constitucional nº 29, promulgada em 2000.

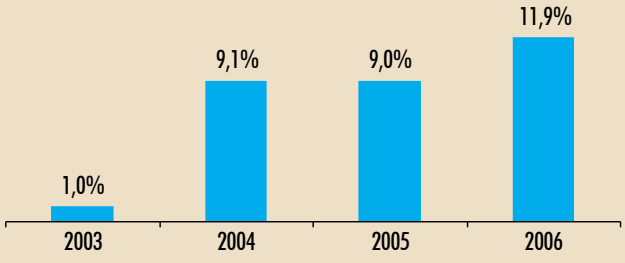
Com o objetivo de criar fontes financeiras estáveis para a saúde, a Emenda atrelou recursos de Estados e municípios a essa função. Conforme a emenda, desde 2004, os municípios deveriam aplicar nessa área um mínimo de 15% das receitas de IPTU, ITBI, ISS, IRRF e das transferências constitucionais de FPM, ICMS, IPVA, ITR e IPI - Exportação.

Ela estipulava ainda que os municípios que estivessem aplicando menos que o percentual mínimo exigido antes de 2000 deveriam elevá-lo gradualmente, reduzindo a diferença à razão de pelo menos um quinto por ano, sendo que, a partir de 2004, a aplicação mínima seria de 7%.

Evolução dos gastos com saúde
em R$ bilhões - IPCA médio de 2006

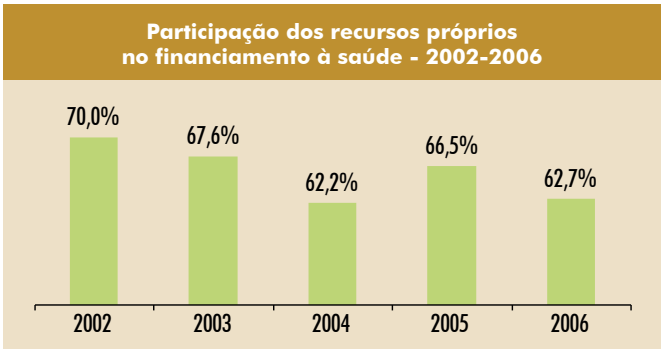


Taxa anual de crescimento dos gastos com saúde



Recursos próprios X Transferências SUS

Os custos dos serviços em saúde prestados pelas municipalidades são cobertos predominantemente por recursos próprios, sendo que, nos últimos cinco anos, esse volume chegou a cerca de dois terços do total dos gastos com essa área. O restante é financiado com verbas do Sistema Único de Saúde provenientes, em especial, do governo federal.



Nas cidades com menos de 20 mil habitantes, os recursos próprios no conjunto dos gastos em saúde ultrapassam o patamar de 70%. Nas capitais, o aporte é relativamente menor, de 56,7%. As regiões Sudeste e Sul financiam-se com uso predominante de aplicações municipais, cerca de 70% para a primeira e 64% para a segunda. Nordeste, Centro-Oeste e Norte dependem mais das transferências do SUS, cuja participação equivale a cerca de 50%, 45% e 43%, respectivamente.

Na média brasileira, a parcela referente a essas transferências vem crescendo a taxas relevantes e superiores ao aporte de recursos municipais. Como conseqüência a participação desses últimos no montante, apesar de elevada, tem apresentado uma tendência à queda, conforme demonstra o gráfico acima.

Seja a partir de financiamento próprio seja de transferência, a saúde é uma função que detém importante volume de recursos nos municípios brasileiros, equivalendo, em 2006, a 22,2% da despesa total. São as grandes capitais do país que detiveram os gastos absolutos mais significativos em 2006, entre elas São Paulo (R$ 2,99 bilhões), Rio de Janeiro (R$ 1,22 bilhão) e Belo Horizonte (R$ 940,9 milhões).

O PROCESSO DE MUNICIPALIZAÇÃO da prestação dos serviços de saúde verificado desde os anos 80 sofreu uma aceleração com o modelo desenhado pela Constituição de 1988. Esse instituiu o Sistema Único de Saúde (SUS), cujo objetivo é hierarquizar e descentralizar os serviços de atenção à saúde, com funções compartilhadas entre a União, os Estados e os municípios, dentre elas a de financiamento.

Por meio do SUS, os municípios recebem transferências de recursos dos fundos Nacional de Saúde (FNS) e Estadual de Saúde (FES).

Norte

A elevação dos gastos com saúde no Norte, de 25,1%, em 2006, foi a maior de todas as regiões, bem superior à média do país, de 11,9%. O volume cresceu de R$ 2,12 bilhões para R$ 2,66 bilhões, o que permitiu ampliar sua participação de 5,8% para 6,5%.

Na seleção de **Multi Cidades**, Manaus-AM, Araguaína-TO e Porto Velho-RO foram as cidades que mais intensificaram as aplicações em saúde, ampliando-as a taxas de 50,5%, 39,5%, 37,3%, respectivamente. Considerando o período 2002/2006, o último ano foi aquele em que o gasto do município de Manaus mais cresceu, agregando R$ 91,8 milhões à função.

Esse aumento, de acordo com o secretário municipal de Saúde de Manaus, Manoel Jesus Pinheiro Coelho, deve-se ao elevado investimento feito pela atual gestão no setor de pessoal assim que a nova administração tomou posse.

"Quando assumimos em 2005, pontuamos alguns setores que precisavam urgente de atenção, entre eles estava o de pessoal. Faltavam profissionais, por isso fizemos um concurso público que aprovou 5.200 candidatos, com aproveitamento de 97% deles, entre médicos, enfermeiros e outros. Para se ter uma idéia da dimensão de como a saúde foi priorizada, é só observar a folha de pagamento. Em 2005, ela custava em média R$ 8 milhões. Já em 2007, saiu por R$ 17 milhões", explicou.

Os dez maiores gastos com saúde na região Norte - 2006

Posição	UF	Município	Despesa com saúde *em R$ mil*	População 2006
1º	PA	Belém	360.299,1	1.428.368
2º	AM	Manaus	273.547,1	1.688.524
3º	RO	Porto Velho	67.983,0	380.974
4º	RR	Boa Vista	56.988,0	249.655
5º	TO	Palmas	56.273,6	220.889
6º	PA	Ananindeua	54.374,4	498.095
7º	AP	Macapá	43.540,9	368.367
8º	AC	Rio Branco	40.887,2	314.127
9º	PA	Santarém	37.892,3	276.074
10º	PA	Marabá	35.373,1	200.801

ROBERVALDO ROCHA

Manaus, cidade que ampliou em 50% os gastos em saúde em 2006

Outro setor que também foi responsável por elevar os gastos na capital do Amazonas foi o de padronização de medicamentos, adotada pela secretaria.

"Em 2006, fizemos um grande estoque e padronizamos 62 tipos de remédios, que passaram a ser de responsabilidade do município. Criamos também o programa Remédio Fácil, que proporciona ao cidadão a facilidade de pegar qualquer medicamento dentro da listagem dos 62, em qualquer uma das nossas unidades de saúde. É só apresentar a receita", ressaltou.

Todas as demais cidades nortistas da amostra apresentaram crescimento, especialmente as capitais. As menores taxas ocorreram em Boa Vista-RR e Rorainópolis-RR, 4,4% e 8,1%, cidades que apresentaram elevadas taxas de crescimento no período anterior.

Nordeste

Os gastos em saúde no Nordeste cresceram acima da média nacional, a uma taxa de 17,8%, sendo ampliados de R$ 8,29 bilhões, em 2005, para R$ 9,77 bilhões, em 2006. Esse desempenho fortaleceu a sua segunda colocação no total nacional, atingindo em 2006 uma participação de 23,9%.

Salvador-BA apresentou um crescimento extraordinário, da ordem de 111,9%, despendendo R$ 288,4 milhões. Assim, compensou uma taxa negativa verificada no período anterior, ao mesmo tempo em que possibilitou uma retomada da trajetória de crescimento, acumulando no período de 2002/2006 uma ampliação de gastos de 274,8%.

Jaboatão dos Guararapes-PE e Natal-RN também cresceram a taxas relevantes, de 52,8% e 49%, respectivamente. A primeira teve uma trajetória de ampliação de gastos desde 2002. Quase todas as demais capitais da região registraram crescimento significativo, destacando-se João Pessoa (19,2%), Aracaju (10,7%), São Luís (10,2%), Recife (9,8%) e Fortaleza (9,0%). Maceió foi a que acusou a menor taxa, de 2,3%.

A única capital nordestina com retração nos gastos em saúde entre 2005 e 2006 foi Teresina-PI, com queda de 18,7%. Ressalta-se, entretanto, que isso deveu-se aos elevados níveis de gastos observados em 2005, que foram 30,9% superiores aos efetivados no ano anterior.

Manoel Jesus Pinheiro Coelho, secretário de Saúde de Manaus

Os dez maiores gastos com saúde na região Nordeste - 2006

Posição	UF	Município	Despesa com saúde *em R$ mil*	População 2006
1º	CE	Fortaleza	639.869,3	2.416.920
2º	BA	Salvador	546.220,4	2.714.018
3º	PE	Recife	332.956,7	1.515.052
4º	MA	São Luís	284.343,5	998.385
5º	PB	João Pessoa	211.827,3	672.081
6º	RN	Natal	185.448,2	789.896
7º	PI	Teresina	180.821,8	801.971
8º	AL	Maceió	178.562,0	922.458
9º	SE	Aracaju	170.431,1	505.286
10º	BA	Feira de Santana	108.583,2	535.820

Os dez maiores gastos com saúde na região Centro-Oeste - 2006

Posição	UF	Município	Despesa com saúde *em R$ mil*	População 2006
1º	GO	Goiânia	383.534,8	1.220.412
2º	MS	Campo Grande	297.349,5	765.247
3º	MT	Cuiabá	165.696,9	542.861
4º	GO	Anápolis	71.759,5	318.808
5º	GO	Aparecida de Goiânia	69.683,3	453.104
6º	MS	Dourados	61.693,8	186.357
7º	MT	Rondonópolis	47.890,0	169.814
8º	MT	Várzea Grande	40.312,5	254.736
9º	GO	Rio Verde	36.132,9	136.229
10º	GO	Luziânia	25.899,5	187.262

Os dez maiores gastos com saúde na região Sudeste - 2006

Posição	UF	Município	Despesa com saúde *em R$ mil*	População 2006
1º	SP	São Paulo	2.988.274,7	11.016.703
2º	RJ	Rio de Janeiro	1.221.179,9	6.136.652
3º	MG	Belo Horizonte	940.907,2	2.399.920
4º	SP	Campinas	388.479,0	1.059.420
5º	SP	Guarulhos	303.993,4	1.283.253
6º	SP	São Bernardo do Campo	287.466,1	803.906
7º	SP	São José dos Campos	254.706,6	610.965
8º	SP	Santo André	186.854,3	673.234
9º	MG	Juiz de Fora	184.288,9	509.125
10º	SP	Ribeirão Preto	184.145,6	559.650

Os dez maiores gastos com saúde na região Sul - 2006

Posição	UF	Município	Despesa com saúde *em R$ mil*	População 2006
1º	RS	Porto Alegre	560.107,1	1.440.939
2º	PR	Curitiba	542.013,2	1.788.559
3º	PR	Londrina	182.993,0	495.696
4º	SC	Joinville	169.331,4	496.051
5º	RS	Caxias do Sul	142.019,9	412.053
6º	PR	Maringá	117.707,1	324.397
7º	RS	Canoas	113.698,0	333.322
8º	SC	Blumenau	96.484,3	298.603
9º	SC	Florianópolis	76.516,3	406.564
10º	RS	Pelotas	67.713,6	346.452

Centro-Oeste

Acompanhando a rota de crescimento nacional, os municípios do Centro-Oeste ampliaram os gastos com saúde de R$ 2,36 bilhões para R$ 2,67 bilhões, em 2006, crescendo a taxa de 13%. A cidade que mais se destacou foi Várzea Grande-MT, com 48,4% de aumento e R$ 13,1 milhões adicionais.

Todas as cidades selecionadas da região por **Multi Cidades** apresentaram crescimento, especialmente Campo Grande-MS (18%), Aparecida de Goiânia-GO (15,8%) e Goiânia-GO (9,9%). O menor ocorreu em Dourados-MS, de 4,4%.

Sudeste

O Sudeste foi a região que menos ampliou seus gastos em saúde. Com uma taxa de crescimento de 8%, saiu de R$ 18,19 bilhões, em 2005, para R$ 19,64 bilhões, em 2006, montante que, apesar de englobar quase 50% dos gastos em saúde municipal do país, resultou em redução de sua participação no total nacional.

Na amostra de **Multi Cidades** os maiores aumentos foram os de Vitória-ES (26,2%), Duque de Caxias-RJ (21,2%) e Guarulhos-SP (20,1%). São Paulo também evidenciou crescimento dos gastos, a taxa de 7%.

As maiores retrações ocorreram em Contagem-MG (-55,6%), São Gonçalo-RJ (-51,4%), Governador Valadares-MG (-51,3%), Osasco-SP (-22,0%), Belford Roxo-RJ (-20%) e, em menor proporção, no Rio de Janeiro (-10,5%). Os quatro primeiros municípios haviam registrado elevadas taxas de crescimento em 2005. Já em Belford Roxo-RJ, os gastos recuaram pelo segundo ano consecutivo. No Rio de Janeiro a redução significou a retirada de cerca de R$ 144 milhões dessa despesa e confirmou a trajetória de queda iniciada em 2004.

Belford Roxo-RJ ficou entre as 124 cidades que gastaram até R$ 100 por habitante em saúde

Sul

Os gastos em saúde no Sul passaram de R$ 5,63 bilhões em 2005, para R$ 6,21 bilhões em 2006, um aumento de 10,5%.

As maiores taxas de crescimento foram verificadas nas cidades gaúchas de Gravataí (82,4%) e Canoas (40,4%), a primeira despendendo R$ 21,8 milhões e a segunda, R$ 32,7 milhões a mais em saúde em 2006.

A área em Gravataí, segundo o prefeito da cidade, Sérgio Stasinski, vem recebendo fortes investimentos desde 1997, mas foi em 2005 que, junto com a educação, passou a receber recursos acima do exigido constitucionalmente.

"Em 2007, por exemplo, o investimento foi de quase 23% do orçamento municipal, enquanto a Constituição exige um mínimo de 15%. Para o próximo ano, a aplicação de recursos também deve ser de aproximadamente 23%", afirmou Stasinski.

O prefeito ressaltou ainda que, no ano de 2006, Gravataí iniciou a implantação do Programa Saúde da Família (PSF) e conquistou a Gestão Plena da Saúde, o que possibilitou um incremento de recursos para a função. "A conquista

MARCELO OLIVEIRA

Sérgio Stasinski, prefeito de Gravataí-RS

da Gestão Plena permitiu a ampliação de diversas especialidades, qualificando a saúde em Gravataí", citou.

Já Canoas apresentou um crescimento continuado desde 2003. Entre as capitais, apresentaram aumento nos gastos com a saúde Florianópolis, com 18,3%; e Curitiba, com 5,3%. Porto Alegre praticamente manteve seu nível de dispêndio de 2005.

As cidades nas quais se observou retração dos investimentos foram Viamão-RS, de 8,3%, e Pelotas-RS, de 7,8%. Viamão havia apresentado uma elevada taxa de crescimento em 2005. Em Pelotas, os gastos recuaram pela terceira vez consecutiva.

Aumento nos gastos com saúde em Gravataí relacionam-se à implantação do Programa de Saúde da Família e da Gestão Plena da Saúde

Gasto per capita

Os municípios brasileiros despenderam na área da saúde em média R$ 222,1 por habitante no ano de 2006. Nas capitais o dispêndio ficou acima da média, equivalendo a R$ 260,7. A distribuição por faixa de população evidencia que, excetuando os municípios com até 10 mil moradores, os quais possuem o maior gasto per capita de todas as faixas (R$ 263,8), os valores correspondem positivamente ao tamanho do município.

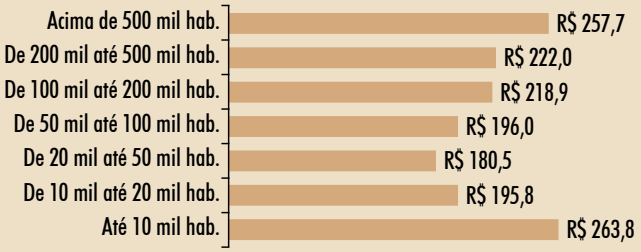
No plano das regiões existem diferenças marcantes. Nas regiões Sudeste (R$ 246,8), Centro-Oeste (R$ 245,3) e Sul (R$ 227,6) o gasto per capita é superior à média nacional. Nas demais, o valor está abaixo da média, equivalendo a R$ 189,2, no Nordeste, e R$ 176,9, no Norte. Entre o maior valor, o do Sudeste, e o menor, o do Norte, a diferença é de 40%.

Essa disparidade também é bastante significativa entre os municípios. Numa estratificação por faixa de gastos, identifica-se

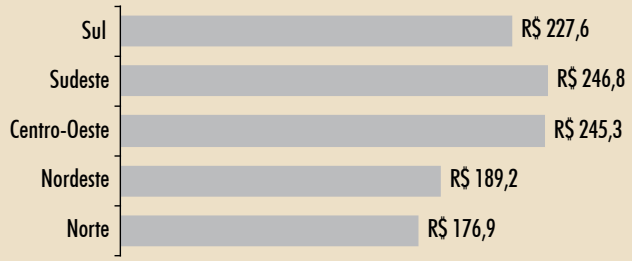
Despesa com saúde - 2006

Intervalo populacional	Brasil*			Norte			Nordeste		
	Em R$ milhões	Partic. na desp. total do intevalo *em %*	Despesa com saúde per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na desp. total do intevalo *em %*	Despesa com saúde per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na desp. total do intevalo *em %*	Despesa com saúde per capita *em R$*
Até 10 mil hab.	3.665,4	21,2	263,8	223,2	20,1	235,6	841,4	21,5	217,3
De 10 mil até 20 mil hab.	3.640,1	21,5	195,8	231,5	18,6	157,6	1.445,8	22,4	177,5
De 20 mil até 50 mil hab.	5.640,1	20,7	180,5	533,3	19,8	148,2	1.936,6	21,7	155,3
De 50 mil até 100 mil hab.	4.272,1	22,5	196,0	434,1	20,3	187,1	1.126,2	25,1	162,1
De 100 mil até 200 mil hab.	4.063,4	22,2	218,9	154,8	26,0	145,8	772,6	25,6	198,5
De 200 mil até 500 mil hab.	6.364,9	24,0	222,0	446,3	21,7	177,9	737,3	29,3	196,4
Acima de 500 mil hab.	13.300,3	22,4	257,7	633,8	25,9	203,4	2.906,2	28,4	232,1
Total dos municípios	**40.946,3**	**22,2**	**222,1**	**2.657,0**	**21,6**	**176,9**	**9.766,1**	**24,7**	**189,2**

Gasto com saúde per capita por faixa populacional - 2006
em reais



Gasto com saúde per capita por região - 2006
em reais



que cerca de 45% dos 4.794 municípios com informações disponíveis em 2006 aplicaram entre R$ 150 e R$ 250 por habitante ao ano; 37,5% dispenderam valores acima de R$ 250 por morador e 17,6% destinaram abaixo de R$ 150.

No *ranking* dos municípios com maior gasto per capita no país, os campeões, tal como na educação, são pequenos municípios: Quissamã-RJ (R$ 1.805), Paulínia-SP (R$ 1.645) e Carabepus-RJ (R$ 1.278). Todos com elevada receita advinda da atividade do petróleo.

Isso deve-se à vinculação de importantes itens da receita a esse tipo de gasto, conforme estabelecido pela Emenda Constitucional nº 29. Assim, entre as dez cidades brasileiras com maior gasto com saúde por habitante, oito estão entre as de maior receita corrente per capita. Por outro lado, a dezena de municípios que menos gastam com a pasta estão, em geral, mal classificados no *ranking* da receita per capita.

Dentre os municípios da amostra de **Multi Cidades**, cuja média de gasto per capita é de R$ 245,3, destacam-se valores mais elevados nos municípios de Boa Vista-RR (R$ 532), Ipatinga-MG (R$ 411,2), Porto Alegre-RS (R$ 388,7), e Campo Grande-MS (R$ 388,6); e outros extremamente baixos em São Gonçalo-RJ (R$ 44,4), Cariacica-ES (R$ 58,9), Viamão-RS (R$ 64,6) e Rorainópolis-RR (R$ 81,8), o que confirma, mais uma vez, as discrepâncias entre os municípios.

Quantidade de municípios por faixa de gasto per capita - 2006

Gasto em saúde per capita	Quantidade de municípios	%
Acima de R$ 500	200	4,2%
Entre R$ 300 e R$ 500	951	19,8%
Entre R$ 250 e R$ 300	648	13,5%
Entre R$ 150 e R$ 250	2.154	44,9%
Entre R$ 100 e R$ 150	717	15,0%
Até R$ 100	124	2,6%
Total	**4.794**	**100,0%**

Intervalo populacional	Centro-Oeste*			Sudeste			Sul		
	Em R$ milhões	Partic. na desp. total do intevalo *em %*	Despesa com saúde per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na desp. total do intevalo *em %*	Despesa com saúde per capita *em R$*	*Em R$ milhões*	Partic. na desp. total do intevalo *em %*	Despesa com saúde per capita *em R$*
Até 10 mil hab.	383,1	21,1	294,4	1.245,2	21,9	290,8	972,6	20,3	278,4
De 10 mil até 20 mil hab.	348,4	21,3	231,5	1.047,4	21,7	226,6	567,0	20,6	198,9
De 20 mil até 50 mil hab.	409,3	22,3	209,6	1.980,5	20,6	224,7	780,4	19,0	176,8
De 50 mil até 100 mil hab.	243,3	21,4	188,4	1.823,1	22,4	239,6	645,4	20,8	177,9
De 100 mil até 200 mil hab.	258,2	23,2	201,7	2.188,0	21,2	247,8	689,8	21,0	197,2
De 200 mil até 500 mil hab.	181,8	28,9	177,0	3.542,3	22,7	233,3	1.457,2	25,3	235,3
Acima de 500 mil hab.	846,6	30,3	334,8	7.811,6	20,0	258,5	1.102,1	22,5	341,3
Total dos municípios	**2.670,7**	**24,4**	**245,3**	**19.638,1**	**21,1**	**246,8**	**6.214,4**	**21,7**	**227,6**

Fonte: elaborados por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: * não inclui Brasília.*

Despesa com saúde - 2002-2006

UF	População	Região e município	2002	2003	2004	2005	2006 - A	Receita SUS 2006 - B	Gasto em saúde com recursos próprios - C	B / A	C / A	Variação 2006/ 2005	Participação na despesa total	Despesa com saúde per capita 2006 em reais
			Em mil reais médios de 2006 - IPCA							Em %				
	15.022.060	RG Norte	1.741.936,7	1.789.630,9	2.001.021,3	2.124.441,0	2.657.029,9	1.135.377,3	1.521.652,6	42,7	57,3	25,1	21,6	176,9
AC	314.127	Rio Branco	22.624,4	26.919,1	34.473,7	36.061,1	40.887,2	12.679,8	28.207,4	31,0	69,0	13,4	14,1	130,2
AC	86.725	Cruzeiro do Sul	4.432,8	4.568,9	-	6.650,9	8.354,7	4.644,7	3.710,0	55,6	44,4	25,6	19,7	96,3
AM	1.688.524	Manaus	181.175,2	186.327,0	210.193,7	181.724,4	273.547,1	47.274,3	226.272,8	17,3	82,7	50,5	19,4	162,0
AM	112.636	Parintins	9.385,3	5.972,2	10.972,2	12.453,4	15.427,3	10.560,0	4.867,3	68,5	31,5	23,9	20,5	137,0
AP	368.367	Macapá	31.335,5	31.634,8	35.064,2	35.912,2	43.540,9	18.960,3	24.580,6	43,5	56,5	21,2	20,1	118,2
AP	101.864	Santana	9.238,3	7.957,1	9.019,2	9.913,9	12.072,1	6.927,1	5.145,0	57,4	42,6	21,8	22,3	118,5
PA	1.428.368	Belém	268.074,5	278.509,5	314.591,1	311.595,5	360.299,1	215.567,9	144.731,2	59,8	40,2	15,6	34,6	252,2
PA	498.095	Ananindeua	38.897,4	44.649,1	47.617,0	49.773,6	54.374,4	36.861,2	17.513,2	67,8	32,2	9,2	34,8	109,2
PA	276.074	Santarém	29.027,1	30.221,1	34.021,3	32.504,8	37.892,3	27.472,3	10.420,0	72,5	27,5	16,6	24,2	137,3
RO	380.974	Porto Velho	45.395,6	46.451,3	49.369,0	49.505,0	67.983,0	20.044,4	47.938,6	29,5	70,5	37,3	22,6	178,4
RO	113.453	Ji-Paraná	12.804,9	18.486,6	20.499,2	21.597,1	24.818,0	15.313,1	9.504,9	61,7	38,3	14,9	27,4	218,8
RR	249.655	Boa Vista	41.248,7	51.218,4	44.579,7	54.583,1	56.988,0	19.157,0	37.831,0	33,6	66,4	4,4	20,8	228,3
RR	25.913	Rorainópolis	3.416,2	1.705,4	1.126,9	1.960,7	2.120,4	1.442,8	677,6	68,0	32,0	8,1	7,0	81,8
TO	220.889	Palmas	42.826,1	43.020,2	52.472,5	49.968,2	56.273,6	24.016,6	32.257,0	42,7	57,3	12,6	23,1	254,8
TO	130.105	Araguaína	12.097,9	13.889,0	-	13.170,0	18.372,5	9.677,1	8.695,4	52,7	47,3	39,5	23,2	141,2
	51.606.706	RG Nordeste	6.435.380,7	6.477.831,3	7.275.780,7	8.288.941,2	9.766.099,6	4.865.588,7	4.900.510,9	49,8	50,2	17,8	24,7	189,2
AL	922.458	Maceió	147.008,0	162.161,2	164.400,5	174.540,2	178.562,0	113.155,8	65.406,2	63,4	36,6	2,3	25,2	193,6
AL	202.390	Arapiraca	40.008,2	44.004,6	48.958,8	48.672,2	50.155,4	38.319,9	11.835,5	76,4	23,6	3,0	33,2	247,8
BA	2.714.018	Salvador	145.731,8	204.324,9	266.719,3	257.800,8	546.220,4	278.906,0	267.314,4	51,1	48,9	111,9	27,4	201,3
BA	535.820	Feira de Santana	42.211,6	36.317,3	76.509,1	79.218,6	108.583,2	75.383,5	33.199,7	69,4	30,6	37,1	36,6	202,6
BA	290.042	Vitória da Conquista	57.826,0	55.728,8	70.433,8	55.349,9	73.733,6	61.242,8	12.490,8	83,1	16,9	33,2	38,2	254,2
BA	220.932	Ilhéus	31.336,0	27.943,5	22.551,7	38.426,3	46.178,5	30.908,8	15.269,7	66,9	33,1	20,2	33,1	209,0
CE	2.416.920	Fortaleza	490.937,4	514.343,9	541.525,4	587.120,6	639.869,3	313.642,5	326.226,8	49,0	51,0	9,0	34,1	264,7
CE	313.584	Caucaia	22.009,6	23.342,4	26.451,7	39.524,3	40.768,1	21.570,5	19.197,6	52,9	47,1	3,1	22,0	130,0
MA	998.385	São Luís	238.023,6	213.188,0	242.372,8	258.119,8	284.343,5	153.635,2	130.708,3	54,0	46,0	10,2	32,3	284,8
MA	232.560	Imperatriz	48.256,3	4.661,7	50.682,0	54.062,6	59.391,9	43.650,2	15.741,7	73,5	26,5	9,9	39,8	255,4
PB	672.081	João Pessoa	68.886,5	126.678,8	159.853,1	177.757,9	211.827,3	128.816,7	83.010,6	60,8	39,2	19,2	32,8	315,2
PB	379.871	Campina Grande	58.045,5	61.990,9	64.076,1	71.197,9	79.119,2	70.777,1	8.342,1	89,5	10,5	11,1	28,4	208,3
PE	1.515.052	Recife	209.763,5	224.633,3	287.291,7	303.347,7	332.956,7	158.097,0	174.859,7	47,5	52,5	9,8	20,8	219,8
PE	651.355	Jaboatão dos Guararapes	11.188,6	13.929,3	33.776,5	43.919,5	67.110,3	35.896,5	31.213,8	53,5	46,5	52,8	21,8	103,0
PE	387.494	Olinda	12.399,7	11.921,2	14.053,8	41.894,8	47.524,9	23.934,4	23.590,5	50,4	49,6	13,4	23,5	122,6
PE	299.744	Paulista	25.501,1	23.633,5	23.189,1	27.588,3	34.336,5	19.370,8	14.965,7	56,4	43,6	24,5	24,4	114,6
PE	283.152	Caruaru	26.211,6	25.151,5	32.834,1	36.087,9	47.720,3	27.369,4	20.350,9	57,4	42,6	32,2	24,7	168,5
PE	260.004	Petrolina	40.683,8	29.257,4	9.986,9	39.761,5	38.160,7	29.581,5	8.579,2	77,5	22,5	-4,0	20,0	146,8
PI	801.971	Teresina	210.587,7	194.831,9	169.921,4	222.487,6	180.821,8	170.593,3	10.228,5	94,3	5,7	-18,7	27,3	225,5
PI	143.675	Parnaíba	14.297,9	10.002,2	11.157,2	11.019,5	12.528,2	7.502,3	5.025,9	59,9	40,1	13,7	18,0	87,2
RN	789.896	Natal	147.508,3	146.314,9	128.515,0	124.466,9	185.448,2	102.423,7	83.024,5	55,2	44,8	49,0	25,0	234,8
RN	229.787	Mossoró	36.184,9	37.458,7	46.212,7	50.163,8	59.096,4	15.326,9	43.769,5	25,9	74,1	17,8	24,5	257,2
SE	505.286	Aracaju	91.657,2	111.645,7	140.049,1	153.990,5	170.431,1	108.066,2	62.364,9	63,4	36,6	10,7	33,9	337,3
SE	179.060	Nossa Senhora do Socorro	14.425,6	14.503,5	24.544,7	24.069,2	24.076,7	15.171,0	8.905,7	63,0	37,0	-	43,8	134,5
	10.885.733	RG Centro-Oeste*	1.847.610,4	1.919.507,1	2.184.098,9	2.364.401,1	2.670.656,2	1.210.752,4	1.459.903,8	45,3	54,7	13,0	24,4	245,3
GO	1.220.412	Goiânia	303.271,1	312.223,1	341.852,3	348.972,7	383.534,8	226.775,9	156.758,9	59,1	40,9	9,9	28,6	314,3
GO	453.104	Aparecida de Goiânia	47.947,4	49.737,3	56.115,3	60.178,4	69.683,3	50.362,4	19.320,9	72,3	27,7	15,8	32,9	153,8
GO	318.808	Anápolis	23.317,5	43.016,8	66.242,6	66.274,1	71.759,5	47.211,0	24.548,5	65,8	34,2	8,3	28,9	225,1
MS	765.247	Campo Grande	210.674,1	216.301,3	246.879,4	251.911,3	297.349,5	174.459,5	122.890,0	58,7	41,3	18,0	33,0	388,6
MS	186.357	Dourados	39.485,5	41.533,5	51.631,0	59.096,7	61.693,8	36.891,4	24.802,4	59,8	40,2	4,4	30,6	331,1
MT	542.861	Cuiabá	137.743,1	132.782,7	151.408,8	157.799,3	165.696,9	89.802,3	75.894,6	54,2	45,8	5,0	29,9	305,2
MT	254.736	Várzea Grande	23.959,8	23.301,7	25.635,0	27.166,2	40.312,5	10.909,3	29.403,2	27,1	72,9	48,4	23,7	158,3
	79.561.095	RG Sudeste	15.711.636,7	15.807.521,9	16.914.568,7	18.188.641,1	19.638.108,4	5.816.311,6	13.821.796,8	29,6	70,4	8,0	21,1	246,8
ES	317.085	Vitória	63.626,8	75.045,3	92.036,4	88.033,2	111.089,0	12.601,3	98.487,7	11,3	88,7	26,2	15,1	350,3
ES	405.374	Vila Velha	23.585,8	28.802,5	40.058,5	38.293,7	42.970,0	12.752,8	30.217,2	29,7	70,3	12,2	14,6	106,0
ES	394.370	Serra	46.566,9	45.061,7	46.287,9	60.582,2	66.129,0	11.241,1	54.887,9	17,0	83,0	9,2	15,2	167,7
ES	361.058	Cariacica	3.861,1	15.401,4	6.341,7	22.325,8	21.261,3	8.498,7	12.762,6	40,0	60,0	-4,8	12,7	58,9
MG	2.399.920	Belo Horizonte	885.948,6	832.549,3	907.470,3	971.491,9	940.907,2	562.551,4	378.355,8	59,8	40,2	-3,1	28,8	392,1
MG	603.376	Contagem	118.470,6	106.203,2	104.004,5	147.811,4	65.596,4	53.224,9	12.371,5	81,1	18,9	-55,6	12,0	108,7

UF	População	Região e município	2002	2003	2004	2005	2006 - A	Receita SUS 2006 - B	Gasto em saúde com recursos próprios - C	B / A	C / A	Variação 2006/ 2005	Participação na despesa total	Despesa com saúde per capita 2006 em reais
			Em mil reais médios de 2006 - IPCA							Em %				
MG	600.368	Uberlândia	86.529,1	89.037,1	111.495,9	115.578,6	126.742,2	45.011,9	81.730,3	35,5	64,5	9,7	23,5	211,1
MG	509.125	Juiz de Fora	140.352,2	137.878,1	154.489,3	159.490,5	184.288,9	102.639,6	81.649,3	55,7	44,3	15,5	34,5	362,0
MG	407.003	Betim	140.416,4	125.901,3	39.084,2	145.133,9	164.280,6	45.172,9	119.107,7	27,5	72,5	13,2	24,3	403,6
MG	348.991	Montes Claros	74.045,3	77.170,1	82.167,2	95.157,3	111.410,8	86.114,7	25.296,1	77,3	22,7	17,1	41,7	319,2
MG	322.969	Ribeirão das Neves	25.324,6	24.547,0	27.963,5	31.992,9	38.364,2	18.402,3	19.961,9	48,0	52,0	19,9	31,5	118,8
MG	285.094	Uberaba	61.212,9	64.913,8	67.988,0	65.313,3	75.776,0	37.449,9	38.326,1	49,4	50,6	16,0	23,9	265,8
MG	259.405	Governador Valadares	51.013,2	51.039,9	59.679,2	65.052,4	31.657,2	42.480,2	-10.823,0	134,2	-34,2	-51,3	12,6	122,0
MG	236.463	Ipatinga	51.507,4	56.226,4	70.083,6	74.047,3	97.240,5	41.761,2	55.479,3	42,9	57,1	31,3	28,9	411,2
RJ	**6.136.652**	**Rio de Janeiro**	**1.755.447,8**	**1.756.182,6**	**1.628.722,3**	**1.365.205,6**	**1.221.179,9**	**237.734,5**	**983.445,4**	**19,5**	**80,5**	**-10,5**	**14,7**	**199,0**
RJ	973.372	São Gonçalo	111.014,3	101.875,7	47.594,8	88.897,1	43.177,1	100,0	43.077,1	0,2	99,8	-51,4	16,0	44,4
RJ	855.010	Duque de Caxias	144.719,6	147.677,2	146.709,2	145.960,7	176.888,0	65.238,5	111.649,5	36,9	63,1	21,2	21,6	206,9
RJ	844.583	Nova Iguaçu	117.355,7	129.563,9	143.214,3	146.343,9	154.807,6	119.709,1	35.098,5	77,3	22,7	5,8	33,8	183,3
RJ	489.002	Belford Roxo	47.997,3	42.723,5	53.218,4	52.314,0	41.850,6	35.983,7	5.866,9	86,0	14,0	-20,0	18,4	85,6
RJ	476.669	Niterói	141.834,8	140.225,9	165.221,4	164.156,2	168.698,1	76.394,0	92.304,1	45,3	54,7	2,8	24,1	353,9
RJ	466.996	São João de Meriti	59.305,8	52.446,2	47.736,9	54.672,1	62.645,3	39.055,7	23.589,6	62,3	37,7	14,6	38,9	134,1
RJ	429.667	Campos dos Goytacazes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RJ	310.216	Petrópolis	93.553,7	94.568,2	98.346,0	100.038,1	98.094,5	48.963,4	49.131,1	49,9	50,1	-1,9	28,5	316,2
RJ	258.145	Volta Redonda	93.440,1	85.165,6	83.551,8	94.193,1	95.938,6	34.165,3	61.773,3	35,6	64,4	1,9	25,1	371,6
SP	**11.016.703**	**São Paulo**	**2.072.968,5**	**2.044.328,1**	**2.525.880,6**	**2.793.515,3**	**2.988.274,7**	**871.104,2**	**2.117.170,5**	**29,2**	**70,8**	**7,0**	**18,1**	**271,2**
SP	1.283.253	Guarulhos	199.410,3	206.223,4	244.531,5	253.198,3	303.993,4	93.119,6	210.873,8	30,6	69,4	20,1	22,0	236,9
SP	1.059.420	Campinas	328.993,9	309.797,4	329.631,9	365.791,5	388.479,0	114.191,7	274.287,3	29,4	70,6	6,2	25,4	366,7
SP	803.906	São Bernardo do Campo	235.089,8	242.596,9	262.563,7	252.012,5	287.466,1	46.212,8	241.253,3	16,1	83,9	14,1	21,8	357,6
SP	714.950	Osasco	117.418,2	127.329,6	127.901,4	156.352,1	121.846,8	33.068,5	88.778,3	27,1	72,9	-22,1	18,9	170,4
SP	673.234	Santo André	136.294,1	140.646,0	141.390,4	186.751,5	186.854,3	51.513,6	135.340,7	27,6	72,4	0,1	21,3	277,5
SP	610.965	São José dos Campos	217.957,7	228.128,7	256.735,0	251.288,0	254.706,6	48.994,1	205.712,5	19,2	80,8	1,4	28,7	416,9
SP	578.068	Sorocaba	128.280,7	120.709,9	129.984,5	160.337,5	182.264,5	69.177,3	113.087,2	38,0	62,0	13,7	34,9	315,3
SP	559.650	Ribeirão Preto	176.756,0	166.306,6	183.225,9	174.909,8	184.145,6	42.313,3	141.832,3	23,0	77,0	5,3	25,9	329,0
SP	418.375	Santos	160.160,4	154.836,7	150.583,5	155.169,4	169.878,2	54.344,7	115.533,5	32,0	68,0	9,5	21,7	406,0
SP	415.508	São José do Rio Preto	94.796,1	92.586,7	97.838,6	95.167,0	96.702,0	39.722,6	56.979,4	41,1	58,9	1,6	22,2	232,7
SP	413.943	Mauá	68.956,2	73.837,8	83.049,8	93.277,9	106.529,3	27.638,4	78.890,9	25,9	74,1	14,2	29,6	257,4
SP	395.333	Diadema	95.142,5	108.707,0	120.878,4	122.149,9	141.608,8	31.834,8	109.774,0	22,5	77,5	15,9	31,8	358,2
SP	389.634	Carapicuíba	27.189,6	25.134,6	29.675,4	39.718,5	42.330,8	5.968,5	36.362,3	14,1	85,9	6,6	24,0	108,6
SP	372.419	Mogi das Cruzes	32.837,1	34.758,1	41.334,6	44.124,0	48.205,3	10.146,7	38.058,6	21,0	79,0	9,2	15,3	129,4
SP	366.442	Piracicaba	81.200,4	89.967,1	82.448,7	88.266,8	93.588,0	34.628,2	58.959,8	37,0	63,0	6,0	21,2	255,4
SP	356.680	Bauru	44.994,7	42.419,0	-	43.064,9	50.515,6	10.260,2	40.255,4	20,3	79,7	17,3	17,6	141,6
SP	348.621	Jundiaí	109.740,1	113.092,9	124.246,6	136.011,8	140.914,2	53.522,9	87.391,3	38,0	62,0	3,6	24,8	404,2
	27.308.863	**RG Sul**	**4.720.312,6**	**4.773.798,3**	**5.188.492,3**	**5.633.723,9**	**6.214.447,9**	**2.243.903,8**	**3.970.544,1**	**36,1**	**63,9**	**10,3**	**21,7**	**227,6**
PR	**1.788.559**	**Curitiba**	**465.906,2**	**456.331,9**	**472.753,8**	**514.967,9**	**542.013,2**	**331.499,2**	**210.514,0**	**61,2**	**38,8**	**5,3**	**19,5**	**303,0**
PR	495.696	Londrina	178.059,3	167.723,2	175.399,4	165.489,3	182.993,0	104.397,3	78.595,7	57,0	43,0	10,6	37,6	369,2
PR	324.397	Maringá	100.885,2	96.127,4	105.543,3	119.069,6	117.707,1	63.331,3	54.375,8	53,8	46,2	-1,1	33,6	362,8
PR	309.113	Foz do Iguaçu	56.771,8	60.784,1	66.600,0	60.789,1	63.753,2	34.789,8	28.963,4	54,6	45,4	4,9	21,2	206,2
PR	304.973	Ponta Grossa	37.681,2	36.007,1	39.823,9	42.888,3	51.544,7	11.876,1	39.668,6	23,0	77,0	20,2	23,0	169,0
PR	284.083	Cascavel	31.113,8	32.486,7	34.505,9	41.068,9	46.831,7	9.710,8	37.120,9	20,7	79,3	14,0	23,1	164,9
PR	261.125	São José dos Pinhais	26.617,7	28.613,8	40.910,0	44.008,6	44.700,1	5.926,7	38.773,4	13,3	86,7	1,6	20,2	171,2
RS	**1.440.939**	**Porto Alegre**	**693.068,9**	**565.807,5**	**474.559,4**	**556.650,9**	**560.107,1**	**313.941,0**	**246.166,1**	**56,1**	**43,9**	**0,6**	**26,5**	**388,7**
RS	412.053	Caxias do Sul	98.489,8	108.195,4	120.665,3	121.359,5	142.019,9	59.394,8	82.625,1	41,8	58,2	17,0	27,5	344,7
RS	346.452	Pelotas	76.746,6	85.190,8	76.082,1	73.453,0	67.713,6	50.572,3	17.141,3	74,7	25,3	-7,8	26,9	195,4
RS	333.322	Canoas	45.551,7	63.643,3	67.590,9	80.998,4	113.698,0	41.507,3	72.190,7	36,5	63,5	40,4	28,8	341,1
RS	270.763	Gravataí	20.052,7	23.533,7	5.156,9	26.436,9	48.227,2	20.114,4	28.112,8	41,7	58,3	82,4	22,6	178,1
RS	270.073	Santa Maria	25.192,1	25.429,2	30.623,4	30.527,7	36.721,8	12.555,4	24.166,4	34,2	65,8	20,3	22,7	136,0
RS	261.971	Viamão	11.554,8	11.846,7	13.851,2	18.454,3	16.925,6	6.550,3	10.375,3	38,7	61,3	-8,3	14,1	64,6
RS	258.754	Novo Hamburgo	27.982,3	44.152,5	49.746,6	49.753,1	57.523,5	6.925,9	50.597,6	12,0	88,0	15,6	24,8	222,3
SC	**406.564**	**Florianópolis**	**43.379,2**	**46.713,1**	**60.904,4**	**64.652,8**	**76.516,3**	**18.610,6**	**57.905,7**	**24,3**	**75,7**	**18,3**	**14,6**	**188,2**
SC	496.051	Joinville	128.365,0	130.437,9	153.320,1	160.066,4	169.331,4	83.039,8	86.291,6	49,0	51,0	5,8	30,4	341,4
SC	298.603	Blumenau	69.939,0	69.743,2	78.463,8	85.454,8	96.484,3	1.130,8	95.353,5	1,2	98,8	12,9	23,3	323,1
	73.571.799	**Cidades selecionadas**	**14.571.742,4**	**14.582.775,1**	**15.681.697,0**	**16.718.642,6**	**18.046.052,8**	**7.701.235,0**	**10.344.817,8**	**42,7**	**57,3**	**7,9**	**22,9**	**245,3**
	32.490.025	**Até 20 mil hab.**	**5.060.827,8**	**4.986.850,5**	**5.562.199,0**	**6.369.237,8**	**7.305.475,4**	**2.080.369,3**	**5.225.106,1**	**28,5**	**71,5**	**14,7**	**21,3**	**224,9**
	41.879.373	**Capitais**	**9.014.818,3**	**9.000.467,6**	**9.743.859,9**	**10.092.182,5**	**10.916.667,6**	**4.724.116,5**	**6.192.551,1**	**43,3**	**56,7**	**8,2**	**21,7**	**260,7**
	184.384.457	**Brasil***	**30.456.877,2**	**30.768.289,5**	**33.563.961,9**	**36.600.148,4**	**40.946.342,0**	**15.271.933,8**	**25.674.408,2**	**37,3**	**62,7**	**11,9**	**22,2**	**222,1**

*Fonte: elaborados por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nota: * não inclui Brasília.*

Despesa com saúde

Posição	UF	Município	Despesa com saúde *em reais*	População 2006
1º	SP	São Paulo	2.988.274.658	11.016.703
2º	RJ	Rio de Janeiro	1.221.179.873	6.136.652
3º	MG	Belo Horizonte	940.907.240	2.399.920
4º	CE	Fortaleza	639.869.250	2.416.920
5º	RS	Porto Alegre	560.107.144	1.440.939
6º	BA	Salvador	546.220.401	2.714.018
7º	PR	Curitiba	542.013.158	1.788.559
8º	SP	Campinas	388.478.966	1.059.420
9º	GO	Goiânia	383.534.795	1.220.412
10º	PA	Belém	360.299.089	1.428.368
11º	PE	Recife	332.956.687	1.515.052
12º	SP	Guarulhos	303.993.431	1.283.253
13º	MS	Campo Grande	297.349.545	765.247
14º	SP	São Bernardo do Campo	287.466.081	803.906
15º	MA	São Luís	284.343.475	998.385
16º	AM	Manaus	273.547.089	1.688.524
17º	SP	São José dos Campos	254.706.600	610.965
18º	PB	João Pessoa	211.827.304	672.081
19º	SP	Santo André	186.854.281	673.234
20º	RN	Natal	185.448.205	789.896
21º	MG	Juiz de Fora	184.288.873	509.125
22º	SP	Ribeirão Preto	184.145.578	559.650
23º	PR	Londrina	182.993.024	495.696
24º	SP	Sorocaba	182.264.547	578.068
25º	PI	Teresina	180.821.771	801.971
26º	AL	Maceió	178.562.024	922.458
27º	RJ	Duque de Caxias	176.888.047	855.010
28º	RJ	Macaé	171.744.974	160.725
29º	SE	Aracaju	170.431.085	505.286
30º	SP	Santos	169.878.183	418.375
31º	SC	Joinville	169.331.396	496.051
32º	RJ	Niterói	168.698.148	476.669
33º	MT	Cuiabá	165.696.897	542.861
34º	MG	Betim	164.280.567	407.003
35º	RJ	Nova Iguaçu	154.807.636	844.583
36º	RS	Caxias do Sul	142.019.918	412.053
37º	SP	Diadema	141.608.804	395.333
38º	SP	Jundiaí	140.914.174	348.621
39º	SP	Barueri	136.336.353	265.549
40º	MG	Uberlândia	126.742.184	600.368
41º	SP	Osasco	121.846.800	714.950
42º	PR	Maringá	117.707.089	324.397
43º	RS	Canoas	113.697.950	333.322
44º	MG	Montes Claros	111.410.827	348.991
45º	ES	Vitória	111.089.043	317.085
46º	BA	Feira de Santana	108.583.212	535.820
47º	SP	Mauá	106.529.338	413.943
48º	SP	Paulínia	102.232.300	62.132
49º	SP	Marília	101.187.589	224.093
50º	RJ	Petrópolis	98.094.460	310.216
51º	MG	Ipatinga	97.240.462	236.463
52º	SP	São José do Rio Preto	96.702.017	415.508

Posição	UF	Município	Despesa com saúde *em reais*	População 2006
53º	SC	Blumenau	96.484.280	298.603
54º	RJ	Volta Redonda	95.938.620	258.145
55º	SP	Piracicaba	93.587.983	366.442
56º	SP	Cubatão	87.310.272	121.002
57º	SP	Guarujá	84.985.762	305.171
58º	SP	Franca	84.079.243	328.121
59º	SP	São Caetano do Sul	81.231.608	133.241
60º	PB	Campina Grande	79.119.161	379.871
61º	SC	Florianópolis	76.516.315	406.564
62º	MG	Uberaba	75.775.992	285.094
63º	RJ	Angra dos Reis	75.082.873	144.137
64º	BA	Camaçari	74.674.864	197.144
65º	BA	Itabuna	74.157.221	205.070
66º	BA	Vitória da Conquista	73.733.627	290.042
67º	CE	Sobral	71.862.023	175.814
68º	GO	Anápolis	71.759.504	318.808
69º	GO	Aparecida de Goiânia	69.683.330	453.104
70º	RO	Porto Velho	67.982.970	380.974
71º	RS	Pelotas	67.713.558	346.452
72º	PE	Jaboatão dos Guararapes	67.110.350	651.355
73º	ES	Serra	66.128.969	394.370
74º	SP	Limeira	65.771.974	279.554
75º	MG	Contagem	65.596.438	603.376
76º	SP	Araçatuba	65.595.461	181.598
77º	SP	Araraquara	65.155.638	199.657
78º	SP	Taubaté	64.286.555	271.660
79º	MA	Caxias	64.094.955	144.387
80º	PR	Foz do Iguaçu	63.753.171	309.113
81º	RJ	São João de Meriti	62.645.308	466.996
82º	MS	Dourados	61.693.770	186.357
83º	SP	São Carlos	61.538.241	218.702
84º	MG	Divinópolis	60.678.551	207.983
85º	SP	Praia Grande	60.065.816	245.386
86º	RS	São Leopoldo	59.445.534	212.498
87º	MA	Imperatriz	59.391.944	232.560
88º	SP	Americana	59.371.814	203.845
89º	RN	Mossoró	59.096.433	229.787
90º	RS	Novo Hamburgo	57.523.516	258.754
91º	RR	Boa Vista	56.988.000	249.655
92º	SC	Criciúma	56.714.908	188.233
93º	SC	Itajaí	56.687.978	168.088
94º	SC	Chapecó	56.529.502	173.262
95º	TO	Palmas	56.273.576	220.889
96º	PA	Ananindeua	54.374.410	498.095
97º	SP	Jacareí	54.326.118	211.559
98º	MG	Sete Lagoas	52.617.064	215.069
99º	CE	Maracanaú	52.485.661	196.422
100º	SP	Taboão da Serra	52.321.608	225.405

Total dos 100 maiores	**19.008.095.004**	**69.493.243**
Total dos demais*	**21.938.246.974**	**114.891.214**
Total Brasil*	**40.946.341.978**	**184.384.457**

Fonte: elaborados por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: * não inclui Brasília.*

Despesa com saúde per capita

Posição	UF	Município	Despesa com saúde per capita	Despesa com saúde	População 2006
			Em reais		
1°	RJ	Quissamã	1.805	28.953.499	16.044
2°	SP	Paulínia	1.645	102.232.300	62.132
3°	RJ	Carapebus	1.278	13.278.172	10.389
4°	BA	Madre de Deus	1.178	16.650.369	14.137
5°	RJ	Macaé	1.069	171.744.974	160.725
6°	MG	Grupiara	1.068	1.557.234	1.458
7°	SP	Luís Antônio	1.025	8.343.052	8.136
8°	MT	Novo Santo Antônio	1.010	1.176.640	1.165
9°	SP	Nova Castilho	988	1.019.169	1.032
10°	RJ	Armação dos Búzios	945	22.553.774	23.874
11°	MG	Serra da Saudade	923	820.368	889
12°	GO	Anhanguera	897	820.083	914
13°	RJ	Macuco	893	3.935.010	4.405
14°	MG	Carneirinho	871	7.187.821	8.248
15°	MT	Santa Cruz do Xingu	861	1.276.923	1.483
16°	SP	Borá	848	702.045	828
17°	GO	Lagoa Santa	847	817.148	965
18°	PR	Diamante D'Oeste	843	1.386.355	1.644
19°	MG	Doresópolis	840	1.198.345	1.426
20°	MT	Santa Rita do Trivelato	828	1.460.391	1.763
21°	RS	Triunfo	819	20.718.870	25.302
22°	MG	Cedro do Abaeté	817	984.605	1.205
23°	MS	Jateí	799	2.687.891	3.365
24°	RN	Timbaúba dos Batistas	793	1.885.781	2.377
25°	RJ	Porto Real	785	12.017.435	15.309
26°	MG	São Sebastião do Rio Preto	774	1.184.018	1.530
27°	RN	Viçosa	772	1.295.843	1.678
28°	MS	Taquarussu	769	2.093.623	2.724
29°	SP	Bento de Abreu	754	1.803.118	2.392
30°	SP	Zacarias	746	1.444.049	1.937
31°	MT	Luciára	744	1.527.553	2.053
32°	PR	Itaipulândia	734	6.459.152	8.800
33°	MT	Santo Antônio do Leste	732	1.622.389	2.216
34°	MG	Fortaleza de Minas	731	2.724.877	3.729
35°	SP	Uru	729	1.053.811	1.445
36°	SP	Monções	729	1.469.328	2.016
37°	TO	Rio da Conceição	726	1.110.830	1.531
38°	GO	Campos Verdes	722	1.232.497	1.707
39°	SP	Cubatão	722	87.310.272	121.002
40°	SP	Ouroeste	712	5.187.106	7.286
41°	MG	Antônio Prado de Minas	711	1.033.421	1.453
42°	SP	Santa Salete	711	977.614	1.375
43°	TO	Sucupira	704	869.713	1.236
44°	RJ	Piraí	701	17.087.532	24.363
45°	RS	Engenho Velho	701	1.172.956	1.674
46°	SP	União Paulista	699	964.251	1.379
47°	MG	Água Comprida	695	1.600.977	2.302
48°	RJ	São José de Ubá	695	4.681.564	6.738
49°	SP	Jaguariúna	695	24.158.226	34.779
50°	SP	Mira Estrela	687	1.748.774	2.544
51°	MG	Carmésia	686	1.542.896	2.249
52°	RJ	Casimiro de Abreu	685	18.470.342	26.978
53°	SP	Fernão	684	849.365	1.241
54°	MG	Santo Antônio do Rio Abaixo	683	1.104.385	1.618
55°	SP	Dirce Reis	667	944.817	1.416
56°	RS	Putinga	664	2.696.668	4.059
57°	SP	Santa Clara d'Oeste	661	1.220.686	1.847
58°	RJ	Paracambi	660	28.677.720	43.467
59°	PB	Amparo	655	1.361.431	2.078
60°	SP	Peruíbe	653	42.644.700	65.256
61°	RS	André da Rocha	652	757.242	1.162
62°	TO	Chapada de Areia	647	766.300	1.184
63°	SP	Nantes	647	1.414.895	2.188
64°	MT	Serra Nova Dourada	642	863.940	1.345
65°	SP	Lucianópolis	642	1.287.527	2.006
66°	MT	Ponte Branca	636	1.229.892	1.933
67°	SP	Pracinha	636	894.660	1.407
68°	PR	São Manoel do Paraná	634	1.172.286	1.849
69°	PR	São Pedro do Paraná	634	1.496.504	2.362
70°	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	632	5.412.457	8.565
71°	SP	Santana da Ponte Pensa	628	971.606	1.546
72°	SP	Rubiácea	626	1.324.339	2.114
73°	SP	Turiúba	623	1.093.439	1.754
74°	PB	Riacho de Santo Antônio	623	876.199	1.406
75°	MT	Alto Taquari	621	3.452.917	5.557
76°	SP	Nova Independência	620	1.310.375	2.114
77°	SP	Florínia	616	1.978.358	3.212
78°	RS	Santo Antônio do Planalto	614	1.225.733	1.995
79°	SP	Sandovalina	613	2.203.082	3.596
80°	RS	Lagoa dos Três Cantos	612	930.971	1.520
81°	SP	São João do Pau d'Alho	610	1.043.816	1.711
82°	TO	Angico	610	1.767.257	2.898
83°	SP	São Caetano do Sul	610	81.231.608	133.241
84°	TO	Itaporã do Tocantins	607	1.024.790	1.687
85°	PB	São José do Brejo do Cruz	606	939.543	1.550
86°	MG	Aracitaba	603	1.118.021	1.854
87°	PR	Nova Aliança do Ivaí	603	865.770	1.436
88°	SP	Orindiúva	601	2.995.612	4.985
89°	SP	Águas de São Pedro	601	1.213.059	2.020
90°	SP	Colômbia	599	3.861.933	6.451
91°	PB	Parari	596	874.160	1.467
92°	SP	Analândia	593	2.371.016	3.997
93°	SC	Itá	593	4.065.023	6.858
94°	TO	Ipueiras	588	696.548	1.184
95°	MT	Ipiranga do Norte	588	1.313.819	2.236
96°	RS	Muliterno	587	983.784	1.675
97°	MG	Queluzito	586	1.077.751	1.838
98°	SP	São Sebastião	585	44.361.728	75.886
99°	SC	Coronel Martins	584	987.361	1.692
100°	RS	Gentil	584	961.635	1.648

Total dos 100 maiores	**828**	**881.151.712**	**1.064.442**
Total dos demais*	**219**	**40.065.190.266**	**183.320.015**
Total Brasil*	**222**	**40.946.341.978**	**184.384.457**

Fonte: elaborados por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
*Nota: * não inclui Brasília.*

INFORME RECIFE

A administração pública municipal tem ganho, nas últimas décadas, merecido reconhecimento pelo seu crescimento em termos de eficiência, eficácia e efetividade, seja na gestão de talentos humanos, seja na utilização de tecnologias de informação, e relacionamento com seu cliente final, o povo contribuinte de uma cidade.

Mais especificamente se pode observar esse fenômeno nas capitais brasileiras e, ainda mais especificamente, nas suas gestões financeiras e tributárias.

Sob esse aspecto, a Secretaria de Finanças do Recife – SEFIN Recife – tem buscado ampliar os seus potenciais de realização, ousando tornar-se um modelo para entidades afins.

Nos últimos três anos, a SEFIN Recife adotou uma postura proativa, no que diz respeito ao enfrentamento dos muitos desafios que perfazem a administração das finanças de uma cidade do porte de uma capital como Recife.

Centramos nossa atenção para o ambiente externo, sempre atentando a possíveis ameaças e oportunidades; e para o ambiente interno, focando os pontos fortes a serem explorados e os fracos a serem melhorados.

No que diz respeito ao ambiente interno, focamos em cinco direções básicas:

1. elaboração, implantação e acompanhamento do Planejamento Estratégico como instrumento de gestão;
2. incremento do uso da Tecnologia de Informação
3. análise, mapeamento e redesenho de fluxos administrativos;
4. investimento em mudança de cultura e de sistema de aprendizagem organizacional; e
5. capacitação do corpo de gestores.

O processo de Planejamento Estratégico da SEFIN Recife teve seu início em agosto de 2006, com o curso de Capacitação em Planejamento Estratégico. Foram treinados os principais líderes e técnicos da casa, e esse grupo, a posteriori, foi responsável pela construção coletiva do plano, estabelecendo missão, visão de futuro e valores da instituição.

Durante todo o ano de 2007, o plano foi implementado e acompanhado pelos gestores em reuniões mensais de monitoramento. Isso trouxe dois grandes benefícios: primeiro, imprimiu à equipe um ritmo ímpar de realização e a consciência da necessidade de planejar como a primeira e mais importante etapa do processo da gestão; segundo, permitiu uma maior difusão das informações, propiciando a integração das diversas unidades.

Investimentos maciços em *hardware* e *softwares* de ponta garantiram a renovação do parque tecnológico, oferecendo mais e melhores condições de trabalho. A aquisição de poderosos *softwares* de gerenciamento de informações e bancos de dados trouxe enorme agilidade ao processo de análises situacionais e de tomada de decisões administrativo-financeiras.

A racionalização de fluxos e processos administrativos permitirá mais

> *"Durante todo o ano de 2007, o plano foi sendo implementado e acompanhado pelos gestores, em reuniões mensais de monitoramento."*

velocidade ao andamento dos trabalhos, otimizando o uso de tempo e recursos financeiros.

O Programa de Mudança de Cultura e Sistema de Aprendizagem Organizacional teve início em julho de 2006. O trabalho visa a capacitar o quadro de gestores em educação reflexiva, tecnologias de comunicação, desenvolvimento de liderança, formação de equipes e aprendizagem organizacional, objetivando a gradual e duradoura mudança de crenças, valores e normas que regem o comportamento organizacional da instituição.

O Programa de Desenvolvimento Gerencial teve início em julho de 2007, e tem como objetivo capacitar tecnicamente o quadro de gerentes nas mais modernas e eficazes tecnologias gerenciais e de liderança.

Todas essas medidas têm como finalidade o melhor funcionamento da SEFIN Recife e uma maior fluidez e eficácia dos seus atos administrativos.

No que diz respeito às ações externas, focamos principalmente em quatro direções básicas:

1. atenção ao cidadão;
2. modernização da administração tributária, com vistas ao aumento da arrecadação;
3. política de justiça fiscal;
4. eficácia no uso de recursos públicos e responsabilidade fiscal.

Seguindo as diretrizes da atual gestão, temos dedicado especial atenção às necessidades dos nossos contribuintes, buscando oferecer um atendimento melhor e mais ágil.

O nosso Centro de Atendimento ao Contribuinte é hoje uma referência de excelência,conforto e agilidade.

Muitos serviços estão disponíveis ao contribuinte por meio do *website* da SEFIN Recife ou Central de Teleatendimento. Cada vez menor é o fluxo de contribuintes ao edifício sede, já que o cidadão pode ser atendido no conforto de seu lar.

Ao modernizar a administração tributária, ampliamos as possibilidades de aumento da arrecadação. A reforma dos Cadastros Mercantil e Imobiliário, a valorização do corpo fiscal, a implementação da Nota Fiscal Eletrônica, a criação do quadro de Técnicos de Cadastro Imobiliário são algumas das ações significativas nesse setor.

Investimentos maciços em hardware e softwares de ponta garantiram a renovação do parque tecnológico, oferecendo mais e melhores condições de trabalho.

No que diz respeito a uma prática tributária mais equânime, buscamos tratar adequadamente as classes de contribuintes, de acordo com as suas necessidades específicas. Destacamos as normatizações que a SEFIN Recife implementou, especificamente relacionadas com os setores da saúde, laboratórios, hotéis, clubes esportivos, publicidade, educação informática, cultura e IPTU.

Tradicionalmente voltada para o incremento da receita, a SEFIN Recife passou a focar, também, o melhor controle dos gastos e despesas. Para isso, várias ações foram implementadas:

a) a centralização das compras de bens e serviços, permitindo maiores ganhos em escala;
b) a criação do Núcleo de Orientação ao Gestor (NOG), que age preventivamente na orientação aos gestores dos diversos órgãos da administração direta e indireta, acerca do uso dos recursos públicos e da responsabilidade fiscal;
c) a ampliação do quadro de Contadores, injetando mão-de-obra altamente qualificada nas atividades de controladoria e contabilidade;
d) criação do quadro de Analistas de Compras, a fim de otimizar os processos de licitações e compras;
e) valorização dos quadros de Contadores e Analistas de Compras, permitindo a retenção de talentos na SEFIN Recife.

Muito há ainda por fazer. E para o ano de 2008, esperamos avançar significativamente, nas seguintes áreas:

- Capacitação dos gestores (pós-graduações);
- Expansão do Programa de Educação Fiscal;
- Expansão do Programa de Mudança de Cultura e Sistema de Aprendizagem Organizacional;
- Novos estudos que permitam a implementação de novas e mais eficazes diretrizes legislativas;
- Maiores investimentos em capacitação dos servidores;
- Programas de mensuração de custos administrativos;

Avançar na direção de nossos objetivos, inovando em fórmulas e contribuindo cada vez mais significativamente para a excelência da administração pública municipal: eis o nosso desafio e a nossa esperança.

O papel da Previdência Social na proteção social e seus impactos sobre a pobreza

Luiz Marinho[1]

1. Introdução

A função básica dos sistemas previdenciários é dar proteção social aos trabalhadores e suas famílias caso enfrentem uma situação em que sua capacidade de gerar renda por meio do trabalho esteja comprometida. Os chamados "riscos sociais" envolvem, entre outros, doença, idade avançada, desemprego, invalidez e morte.

O sistema previdenciário brasileiro – e me refiro aqui especificamente ao Regime Geral de Previdência Social, o RGPS, voltado para os trabalhadores da iniciativa privada – pode ser considerado muito bem estruturado, contando com 10 benefícios[2] que cobrem uma série de eventos, beneficiando 22 milhões de beneficiários em todo o país. Temos, também, o seguro-desemprego, que conceitualmente é um benefício previdenciário embora, no caso brasileiro, seja administrado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Exatamente pela amplitude de sua cobertura e a dimensão do seu atendimento, a Previdência Social tem um grande impacto local: é principalmente nos pequenos municípios que mais se percebe o quanto as transferências previdenciárias dinamizam a economia e contribuem para o bem-estar não apenas dos seus beneficiários, mas de grande parte da população.

Como a Previdência Social oferece uma série de benefícios para diversos riscos sociais, é fundamental que os trabalhadores brasileiros tenham a maior cobertura possível. Esse é um dos tópicos que procurarei analisar aqui: em que medida a Previdência Social tem

[1] *Ministro de Estado da Previdência Social.*

[2] *Aposentadoria por idade, invalidez, tempo de contribuição, especial, auxílio-doença, auxílio-acidente, auxílio reclusão, pensão por morte, salário-maternidade e salário-família.*

alcançado o trabalhador brasileiro ao longo dos últimos anos?

Ao proteger os trabalhadores ocupados e garantir-lhes renda em caso de impossibilidade de trabalhar, a Previdência Social tem como papel evitar que caiam na pobreza. No caso dos idosos e deficientes, o Brasil conta ainda com uma forte política de assistência social (estabelecido pela Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS, entre outras) que tem contribuído no sentido de mitigar a pobreza no país. Esse será, portanto, o segundo tópico aqui examinado: em que medida estamos combatendo a pobreza no Brasil?

Este artigo se estrutura em torno desses tópicos: na seção 2, é avaliada a evolução da cobertura previdenciária da população ocupada e da proteção social da população idosa e na seção 3, os impactos da Previdência e da Assistência Social sobre a pobreza. Essas duas seções baseiam-se em dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), do IBGE. Finalmente, apresento uma seção conclusiva, em que serão retomados brevemente os principais pontos tratados.

2. Evolução da cobertura previdenciária

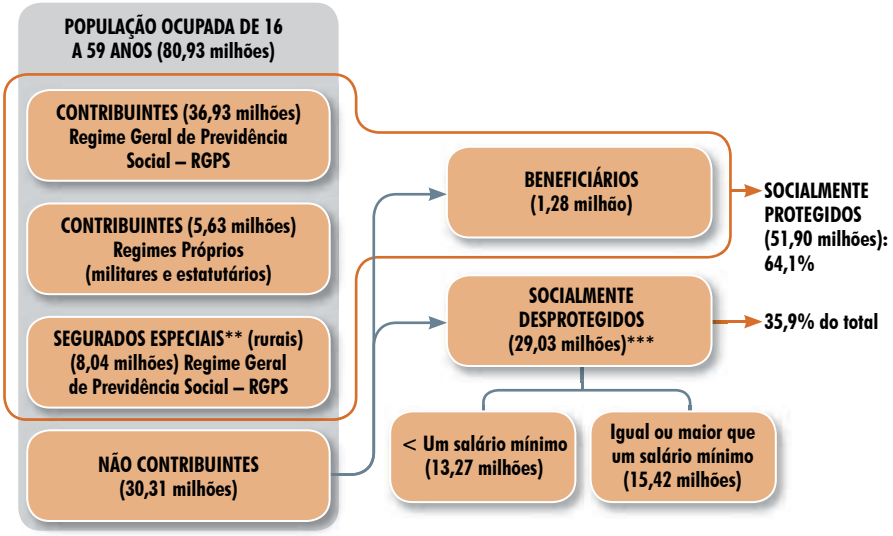
O Ministério da Previdência Social trabalha com dois conceitos de cobertura. O primeiro é o de cobertura previdenciária da população ocupada de 16 a 59 anos, que mede o percentual dessa população que contribui para a Previdência (para o Regime Geral ou para os Regimes Próprios), que é segurado especial ou, ainda, que apesar de não contribuir já recebe algum benefício. O segundo é o da proteção social dos idosos, que revela a proporção das pessoas com 60 anos ou mais que recebe aposentadoria, pensão ou benefício assistencial ou ainda está na vida ativa, contribuindo para a Previdência. No primeiro caso, trata-se da população ocupada, sujeita a algum risco social; e no segundo, da população idosa que, pelo avanço da idade, tem dificuldades crescentes de gerar renda por meio do trabalho.

2.1 Cobertura previdenciária entre a população ocupada com idade entre 16 e 59 anos

Segundo a PNAD 2006, havia em setembro desse ano (mês de referência da pesquisa) cerca de 80,9 milhões de trabalhadores ocupados entre 16 e 59 anos. Desses (Figura 1 e Tabela 1), 36,9 milhões contribuíam para o RGPS; 5,6 milhões contribuíam para regimes próprios; 8 milhões eram segurados especiais e 1,3 milhão já recebiam algum benefício, apesar de não contribuírem. Dessa maneira, 51,9 milhões de ocupados contavam com a proteção da Previdência Social – cobertura previdenciária de 64,1%.

Outros 29 milhões de ocupados (35,9%) estavam socialmente desprotegidos, sendo que, desses, 15,4 milhões possuíam renda oriunda do trabalho igual ou superior a um salário mínimo

Figura 1. BRASIL – Panorama da proteção social da população ocupada (entre 16 e 59 anos) – 2006 (inclusive área rural da Região Norte)



Fonte: microdados PNAD/IBGE – 2006. Elaboração: SPS/MPS.
** Inclusive área rural da Região Norte. ** Na PNAD, essas pessoas se autodeclaram não-contribuintes.*
**** Inclui 327.549 pessoas desprotegidas com rendimento ignorado.*

Tabela 1 – Cobertura previdenciária para população ocupada entre 16 e 59 anos* – Brasil

Categorias	Quantidade de trabalhadores	%
Contribuintes RGPS (A)	36.931.870	45,6%
Contribuintes RPPS (B)	5.637.203	7,0%
Militares	271.169	0,3%
Estatutários	5.366.034	6,6%
Segurados especiais** (RGPS) (C)	8.049.773	9,9%
Não-contribuintes (D)	30.319.474	37,5%
Total (E = A+B+C+D)	**80.938.320**	**100,0%**
Beneficiários não-contribuintes*** (F)	1.285.007	1,6%
Trabalhadores socialmente protegidos (A+B+C+F)	51.903.853	64,1%
Trabalhadores socialmente desprotegidos (D-F)	29.034.467	35,9%
Desprotegidos com rendimento inferior a um salário mínimo	13.277.493	16,4%
Desprotegidos com rendimento igual ou superior a um salário minimo	15.429.425	19,1%
Desprotegidos com rendimento ignorado	327.549	0,4%

Fonte: PNAD/IBGE – 2006. Elaboração: SPS/MPS.
Independentemente de critério de renda. ** Moradores da zona rural dedicados a atividades agrícolas, nas seguintes posições na ocupação: sem carteira, conta própria, produção para próprio consumo, construção para próprio uso e não-remunerados, respeitada a idade entre 16 e 59 anos. * Trabalhadores ocupados (excluídos os segurados especiais) que, apesar de não-contribuintes, recebem benefício previdenciário.*

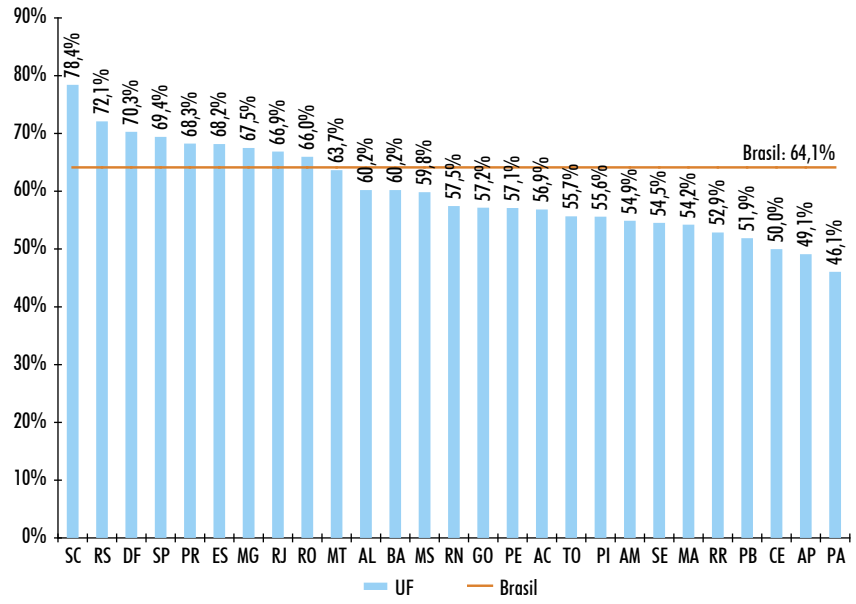
e, assim, seriam público prioritário de ações de inclusão previdenciária.

A cobertura da população ocupada não é homogênea no país. Estados das regiões Sul e Sudeste, além de Distrito Federal e de Rondônia, têm cobertura acima da média nacional, enquanto Estados do Norte e Nordeste apresentam as piores taxas de cobertura previdenciária (Gráfico 1). Esse é um sinal de que, não obstante os esforços até aqui realizados, temos ainda muito trabalho a ser feito no sentido de estender a proteção social dos trabalhadores, especialmente nas unidades da federação relativamente mais pobres.

Deve-se ressaltar que o resultado encontrado em 2006 é o melhor dado de cobertura previdenciária obtido pelo país desde 1996.[3] Com efeito, quando analisamos o histórico da cobertura, percebemos que houve uma queda praticamente monotônica entre 1992 e 2002, quando a taxa foi de 66,4% para 61,7% (queda de 4,7 pontos percentuais). A recuperação ocorrida a partir de 2003 possibilitou uma recuperação de 2,3 pontos percentuais até 2006. Como é possível perceber a partir do Gráfico 2, houve uma inversão de tendência entre 2002 e 2003.

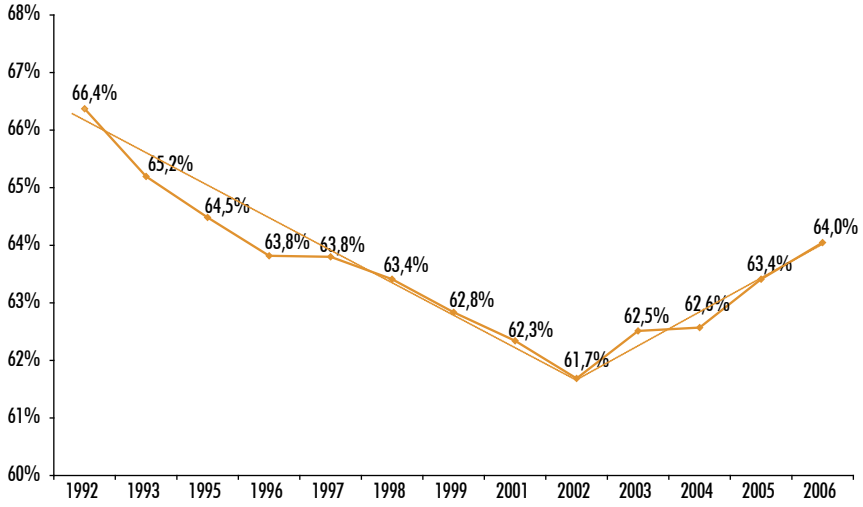
O grande fator de aumento da cobertura entre 2002 e 2006 foi o aumento da contribuição previdenciária ao RGPS, que saltou de 48,6% em 2002 para 52,8% em 2006 (variação de 4,2 pontos percentuais). Portanto, é na vigorosa recuperação do mercado de trabalho formal, observada nos últimos anos, que se encontra a explicação para o recente aumento da cobertura previdenciária. Esse é um dado a ser comemorado, já que indica que os empregadores, ao contratarem, estão com uma perspectiva de crescimento de mais longo prazo. Além disso, o aumento da filiação previdenciária tem claros reflexos sobre a arrecadação, o que aumenta o equilíbrio do Regime Geral.

Gráfico 1 – Cobertura previdenciária por unidade da federação – 2006* (inclusive área rural da Região Norte)



Fonte: PNAD/IBGE – 2006. Elaboração: SPS/MPS.

Gráfico 2 – Evolução da cobertura previdenciária entre ocupados com idade de 16 a 59 anos – 1992 a 2006 (exclusive área rural da Região Norte, salvo Tocantins)



Fonte: microdados da PNAD/IBGE – vários anos. Elaboração: SPS/MPS.

2.2 Proteção social entre os idosos (60 anos ou mais)

Os dados da PNAD também nos permitem verificar a proporção dos idosos (aqui considerados aqueles com 60 anos ou mais de idade) que recebem aposentadoria, pensão (ou ambos), benefício assistencial ou que, apesar de ainda não receberem, continuam contribuindo para a Previdência.

O Brasil apresenta uma proteção social de idosos bastante significativa, de 80,7% (Tabela 2). Em outras palavras, de cada dez idosos, oito contam com a proteção da Previdência Social.

[3] *Ressalto ao leitor que a PNAD, até 2003, não captava dados da área rural da Região Norte (exceção feita a Tocantins). Assim, para tornar os dados comparáveis ao longo de todo o período, foi preciso desconsiderar os dados da área rural da Região Norte, salvo Tocantins, para os anos a partir de 2004. Isso explica a diferença entre a cobertura apurada para todo o país (64,1%) e a cobertura apurada quando se exclui a área rural da Região Norte (64,0%).*

Tabela 2 – Proteção social para a população idosa (60 anos ou mais)

Categorias	Homens	Mulheres	Total
Aposentados	6.359.319	4.536.883	10.896.202
Pensionistas	95.637	2.221.831	2.317.468
Aposentados e pensionistas	188.923	1.232.122	1.421.045
Contribuintes não-beneficiários	543.414	219.432	762.846
Total protegidos (a)	**7.187.293**	**8.210.268**	**15.397.561**
Residentes (b)	8.405.744	10.671.603	19.077.347
Cobertura - Em % (a)/(b)	85,5%	76,9%	80,7%

Fonte: microdados da PNAD/IBGE – 2006. Elaboração: SPS/MPS.

Historicamente, houve um grande aumento de cobertura no início dos anos 90, devido fundamentalmente aos efeitos da Constituição de 1988.[4] Em 1995, a cobertura entre os idosos atingiu 80% e passou a apresentar pequenas variações a partir de então (Gráfico 3).

Temos, aqui, um dado importante para todos aqueles interessados na questão da igualdade de gênero. Entre 1992 e 2006, houve no país um aumento de proteção social entre os idosos de 6,8 pontos percentuais. Entre os homens, essa variação foi de apenas 2,32 pontos percentuais, enquanto entre as mulheres, foi de 10,63 pontos percentuais. É preciso registrar, portanto, que o grande aumento de cobertura a que assistimos se deve, em grande medida, à incorporação das mulheres entre os beneficiários da Previdência e da Assistência Social.

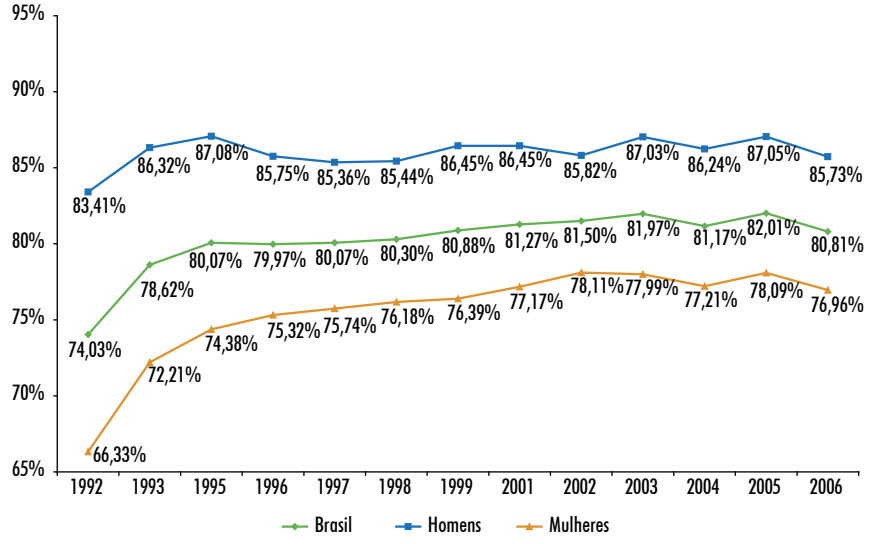
3. Impactos da Previdência e da Assistência Social sobre a pobreza

As noções de "pobreza" e "extrema pobreza" são bastante difíceis de conceitualizar. Em geral, a extrema pobreza é definida pela incapacidade de satisfazer as necessidades nutricionais básicas. A operacionalização desse conceito, entretanto, é complexa, a começar pela definição de quais são as necessidades nutricionais básicas (em número de calorias/dia). Há também o desafio de relacionar consumo e renda – já que a principal fonte de informação para mensuração da extrema pobreza é a PNAD/IBGE, que não traz informações sobre consumo.

A pobreza, entretanto, é de conceitualização muito mais difícil, já que não fica restrita ao acesso à alimentação adequada, mas a um conjunto relativamente aberto de outros fatores (como acesso à moradia, saneamento, saúde etc).

Em termos operacionais, há linhas de pobreza que têm sido muito utilizadas no país. A mais comum, provavelmente, é a que estabelece como "pobres" aqueles com renda familiar per capita inferior a ½ salário mínimo. Será essa a utilizada neste artigo. O importante é termos em mente que, independentemente da linha utilizada, seu comportamento tende a ser o mesmo. Em outras palavras, embora elas apontem para um número maior ou menor de pobres, como regra elas apontam igualmente para a diminuição ou o aumento da pobreza.

Gráfico 3 – Idosos (60 anos ou mais) que recebem aposentadoria, pensão ou benefício assistencial ou que contribuem para a Previdência – 1992 a 2006 (em %)



Fonte: microdados da PNAD/IBGE – Vários anos. Elaboração: SPS/MPS.

[4] *Ressalto ao leitor, novamente, que para a construção da série histórica da proteção social dos idosos também foi necessário desconsiderar a área rural da Região Norte (salvo Tocantins) nas PNADs a partir de 2004, já que, até 2003, a pesquisa não captava dados nessa área. Explica-se, assim, porque a cobertura entre os idosos em 2006 foi de 80,7% (quando considerada a área rural da Região Norte) e 80,81% (quando não considerada).*

Tabela 3 – Impactos da Previdência* e da Assistência Social sobre a pobreza**

Descrição		Quantidade de pessoas	% do total
População de referência***		183.199.254	100,0%
Renda domiciliar per capita < R$ 175,00	Incluindo a renda previdenciária (a)	57.792.508	31,5%
	Excluindo a renda previdenciária (b)	79.710.963	43,5%
Impacto dos benefícios do RGPS sobre a "quantidade de pobres" (b) - (a)		21.918.455	12,0%

Fonte: PNAD/IBGE 2006. Elaboração: SPS/MPS.
** Considerando também os segurados dos Regimes Próprios de Previdência Social – RPPS. ** Linha de Pobreza = ½ salário mínimo. *** Foram considerados apenas os habitantes de domicílios onde todos os moradores declararam a integralidade de seus rendimentos.*

Assim, com base na PNAD 2006, foi definido que todas as pessoas com renda familiar per capita inferior a R$ 175 seriam consideradas "pobres". O exercício realizado na Tabela 3 é uma comparação entre o número de pobres, assim definidos, que se observa na população de referência, e o número hipotético de pobres que haveria nessa população, caso não houvesse transferência de renda por meio de benefícios previdenciários e assistenciais.

Chega-se, assim, à conclusão de que a Previdência e a Assistência Social retiram da pobreza praticamente 22 milhões de pessoas, provocando uma queda na taxa de pobreza de 12 pontos percentuais.

Essa proteção contra a pobreza dada pelos benefícios previdenciários e assistenciais não se distribui igualmente na população: como esperado, ela é relativamente maior entre os mais velhos que entre os mais jovens (Gráfico 4).

Assim, em grande medida graças aos benefícios previdenciários e assistenciais, pode-se afirmar que o combate à pobreza na velhice é, hoje, uma tarefa bem delimitada: provavelmente, o combate à pobreza na velhice será bem resolvido com o aperfeiçoamento de políticas focalizadas.

O país ainda tem, entretanto, uma tarefa importante a cumprir, que é o combate à pobreza entre os mais jovens – tarefa essa que tem sido feita, no atual Governo, pelo programa Bolsa Família.

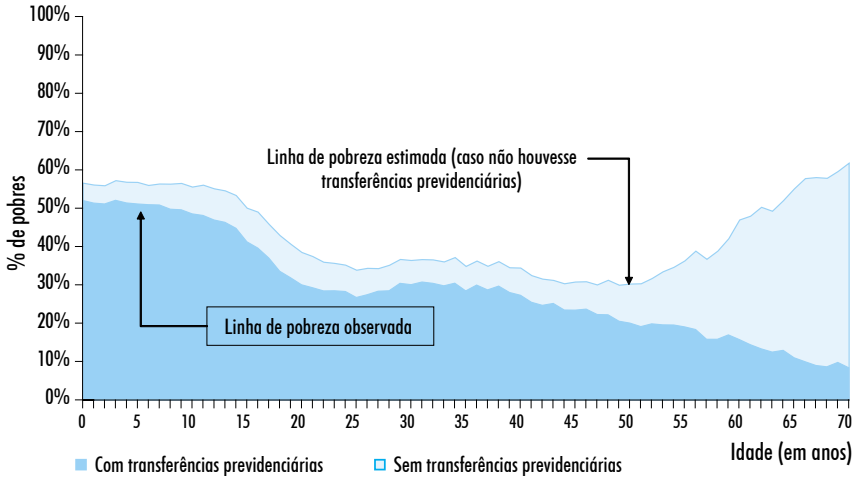
Finalmente, parece ser relevante avaliar o que tem acontecido com a pobreza nos últimos anos. Para isso, estabelecemos, ao longo do período 1992-2006, as linhas de pobreza observada e hipotética (isso é, "retiradas" as transferências previdenciárias e assistenciais, no mesmo exercício feito na Tabela 3) para cada um dos anos da série.[5]

A linha de pobreza adotada foi a de R$ 175 e os rendimentos dos anos anteriores a 2006 foram corrigidos pelo INPC.

Os dados mostram uma redução expressiva da pobreza nos anos recentes, comparável à ocorrida no período de controle inflacionário. Com efeito, entre 1993 e 1995, a pobreza caiu 10 pontos percentuais. Entre 2003 e 2006, por sua vez, a queda já atingiu 10,8 pontos percentuais – com a aparente vantagem de ser uma queda mais sustentável, pois não está apoiada em um único evento (o plano de estabilização inflacionária adotada durante o Governo Itamar Franco), mas na retomada do crescimento do país e na ênfase dada aos programas sociais. Pode-se esperar, portanto, que a queda atual tenha continuidade ao longo dos próximos anos – algo que não ocorreu a partir de 1995.

As transferências previdenciárias e assistenciais têm feito sua parte. Em 2003, a diferença entre as linhas de pobreza com e sem transferências era de 11,2 pontos percentuais. Essa dife-

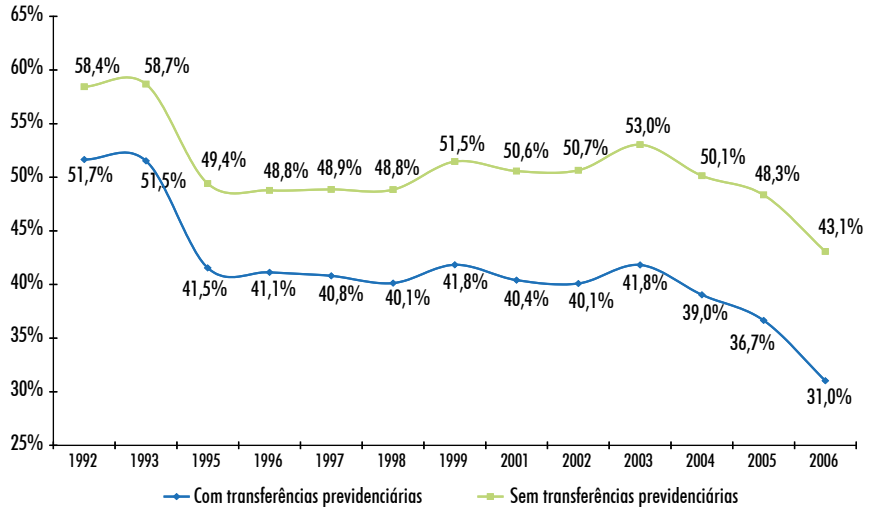
Gráfico 4 – Percentual de pobres* no Brasil, segundo idade, com e sem transferências previdenciárias e assistenciais – 2006



Fonte: PNAD/IBGE – 2006. Elaboração: SPS/MPS.
Obs: foram considerados apenas os habitantes de domicílios onde todos os moradores declararam a integralidade de seus rendimentos.
** Linha de pobreza = ½ salário mínimo.*

[5] *Neste caso, como nos anteriores, a construção da série histórica exigiu desconsiderar a área rural da Região Norte (salvo Tocantins) nas PNADs a partir de 2004, já que, até 2003, a pesquisa não captava dados nessa área. Explica-se, assim, porque o percentual de pobres em 2006, com e sem transferências, passa, respectivamente, de 31,5% para 31,0% e de 43,5% para 43,1%.*

Gráfico 5 – Percentual de pobres no Brasil, com e sem transferências previdenciárias e assistenciais – 1992-2006 (SM a preços de set/2006)



Fonte: PNAD/IBGE – Vários anos. Elaboração: SPS/MPS.
Obs: foram considerados apenas os habitantes de domicílios onde todos os moradores declararam a integralidade de seus rendimentos.
**Linha de pobreza = ½ salário mínimo.*

rença atingiu, em 2006, 12,1 pontos percentuais. Fundamentalmente, isso significa que essas transferências têm aumentado seu papel no combate à pobreza.

Pode-se afirmar, portanto, que a Previdência tem cumprido seu papel de garantir renda aos trabalhadores e às suas famílias nos momentos em que lhes falta capacidade de gerar renda por meio do trabalho, e que esse papel tem impacto considerável sobre a pobreza no país.

4. Conclusões

Dois dos principais indicadores para avaliar as políticas previdenciárias são a taxa de cobertura e seus impactos sobre a pobreza.

Vimos, neste trabalho, que desde 2003 assistimos a uma vigorosa recuperação da cobertura previdenciária. Essa recuperação marcou uma quebra em relação à tendência de queda de cobertura durante todo o período 1992-2002. Hoje, 64,1% dos trabalhadores ocupados no país estão protegidos contra os riscos sociais, como doença e invalidez. Esse percentual, temos consciência, precisa aumentar – daí o esforço que temos feito no sentido de aumentar a inclusão previdenciária. Exemplo disso é o Plano Simplificado de Inclusão Previdenciária, estabelecido pela Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, que estabelece alíquota de contribuição reduzida para trabalhadores autônomos, segurados facultativos e empresários de pequeno porte.

Também vimos que o país possui uma proteção social aos idosos bastante adequada: oito em cada dez pessoas com 60 anos ou mais recebe benefício previdenciário ou assistencial. A situação melhorou significativamente desde 1992, especialmente para as mulheres.

Isso explica, em grande medida, o impacto sobre a pobreza, analisado na seção 3 deste artigo. Cerca de 22 milhões de pessoas saem da pobreza graças às transferências previdenciárias e assistenciais. Esse impacto está, como seria de se esperar, mais concentrado na população idosa.

Com essa dimensão de impacto, não é de se estranhar o efeito que a Previdência tem sobre as economias locais. Em quase 65% dos municípios brasileiros, em geral nos menores, as transferências realizadas pela Previdência Social superam, em valor, as transferências do Fundo de Participação dos Municípios.

Finalmente, deve-se lembrar que o Brasil passa, nos últimos anos, por um período de queda sustentável da pobreza, baseada na retomada do crescimento econômico, bem como no fortalecimento e na ampliação das políticas sociais. As transferências previdenciárias e assistenciais têm contribuído crescentemente para a redução da pobreza.

O quadro aqui apresentado nos parece positivo. Mas, apesar disso, não nos devemos esquecer os grandes desafios que temos: aumentar a proporção dos trabalhadores protegidos, por meio do crescimento do mercado de trabalho formal e das políticas de inclusão previdenciária; aperfeiçoar os mecanismos de gestão e controle dos gastos; melhorar o atendimento; e, finalmente, preparar a Previdência Social para o grande desafio do envelhecimento populacional a que assistiremos nas próximas décadas.

Esses desafios não podem ficar restritos a este Governo. São esforços que devem ser uma marca de todas as administrações da Previdência Social, para que possamos continuar protegendo esse que é um dos maiores patrimônios do trabalhador brasileiro e de sua família.

A controvérsia FPM versus receita tributária própria*

*Erika Amorim Araujo***

No Brasil, sempre que a estrutura de financiamento municipal está em debate, não é raro o argumento de que as pequenas prefeituras não gostam de cobrar imposto.

A origem do argumento reside na constatação de que a proximidade do eleitor com as autoridades locais, conjugada com altos montantes de FPM per capita recebidos pelos municípios de menor porte, desestimulam a obtenção de recursos por meio de esforço próprio de arrecadação. De acordo com essa visão, a diminuição da dependência em relação aos recursos provenientes de outras esferas de governo passa, essencialmente, pela reforma do sistema de transferências intergovernamentais. Em particular, pela revisão das regras de distribuição do FPM, que beneficiam as prefeituras menos populosas em detrimento dos grandes centros, independente da necessidade de recursos para custear suas atividades.

O argumento, no entanto, carece de qualificação. Se, além do tamanho da população de cada município, também consideramos o nível de rendimento das famílias, iremos constatar que fatores econômicos também são importantes para explicar diferentes níveis de participação das receitas tributárias próprias nos orçamentos locais.

Para demonstrar essa hipótese, no gráfico ao lado, os municípios foram estratificados em sete faixas populacionais, destacando-se as capitais estaduais, e classificados em quatro tipologias de rendimento, conforme definição do Ministério da Integração Nacional: alta renda, dinâmica, estagnada e baixa renda[1].

Como se vê no gráfico, para o conjunto das cidades brasileiras, a participação das receitas tributárias próprias na disponibilidade de recursos muni-

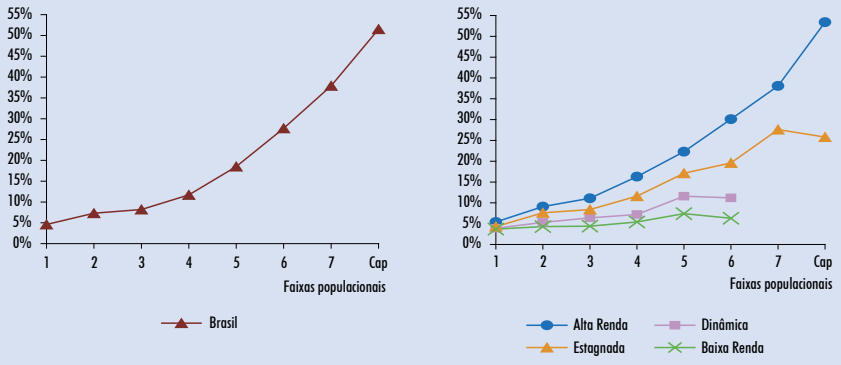
* *Artigo elaborado com base em pesquisa desenvolvida pela autora para o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). As opiniões expressas neste artigo são de inteira responsabilidade da autora.*

** *Economista, mestre pela Unicamp, consultora em finanças públicas. E-mail: erikaara@gmail.com.*

[1] *O IBGE distribui os municípios brasileiros em 558 microrregiões. Essas microrregiões são definidas por Estado e agregam, em torno de um município-pólo, unidades que estão sob a sua área de influência. A partir do cruzamento de duas variáveis – rendimento domiciliar médio e crescimento do PIB per capita – o Ministério da Integração Nacional classifica as microrregiões em quatro grupos: alta renda, dinâmica, estagnada e baixa renda.*

As microrregiões de alta renda compreendem municípios com elevado rendimento domiciliar per capita independente do crescimento da economia local. A tipologia dinâmica considera microrregiões com rendimentos médio e baixo, mas com crescimento econômico significativo. As prefeituras do grupo estagnada possuem nível de rendimento médio e estrutura socioeconômica bem desenvolvida, mas com pouco dinamismo. Finalmente, a classe de baixa renda engloba municípios com nível de rendimento e crescimento econômico reduzidos. Para mais detalhes, ver documento do Ministério para a Política Nacional de Desenvolvimento Regional, disponível no endereço: http://www.integracao.gov.br/download/download.asp?endereco=/pdf/desenvolvimentoregional/pndr.pdf&nome_arquivo=pndr.pdf.

Importância da receita tributária própria municipal, segundo classes de rendimento e faixas populacionais: 2006
Em % da receita tributária disponível



Elaboração Própria. Fontes Primárias: IBGE, Ministério da Integração Nacional e STN.

Faixas Populacionais: (1) até 5 mil hab.; (2) 5.001-10 mil hab.; (3) 10.001-20 mil hab.; (4) 20.001-50 mil hab.; (5) 50.001-100 mil hab.; (6) 100.001-500 mil hab.; (7) acima de 500.001 hab.; e (Cap) = capitais estaduais.

cipais aumentou junto com o tamanho da população[2], o que, em princípio, ratifica o argumento de que as localidades de menor porte não privilegiam a arrecadação direta como fonte de financiamento das suas atividades. Não obstante, esse indicador se comportou de maneira distinta dependendo do nível de rendimento domiciliar per capita.

Nas cidades de alta renda, em todas as faixas populacionais, os índices de participação dos recursos próprios na receita tributária disponível situaram-se em patamar superior ao das demais localidades. O segundo, terceiro e quarto lugares foram ocupados, respectivamente, pelas prefeituras das microrregiões com nível de rendimento: médio, mas com estrutura socioeconômica bem desenvolvida (tipologia estagnada); médio a baixo (classe dinâmica); e baixo (grupo de baixa renda).

Nos municípios de alta renda e, em menor escala, na classe estagnada, o tamanho da população teve influência imediata no grau de importância das receitas tributárias próprias.

Em contraste, nas cidades de baixa renda, o porte do município foi pouco relevante para aumentar o nível de participação da arrecadação direta na disponibilidade de recursos. Nas cidades de tipologia dinâmica, esse indicador só mudou de patamar a partir da quinta faixa populacional.

As observações anteriores não isentam o sistema de transferências intergovernamentais brasileiro de deficiências, mas seu impacto no esforço próprio de arrecadação pode ser mais ou menos intenso dependendo das condições com que se deparam as administrações locais para exercer seu poder de tributar.

Não é razoável supor que um município com menos de 5 mil habitantes tenha a mesma capacidade de explorar os tributos locais do que, por exemplo, as capitais estaduais. No caso das prefeituras inseridas nas microrregiões de alta renda e na tipologia estagnada, mudanças nas regras de repartição do FPM poderiam encurtar, mas não eliminar, as distâncias no que respeita à representatividade das receitas tributárias próprias. Medidas destinadas à modernização dos aparelhos arrecadatórios também poderiam atuar positivamente nessa direção.

Em contrapartida, nos municípios mais carentes, qualquer tentativa de incrementar o papel dos recursos próprios no financiamento local deve ser acompanhada de programas que visem ao desenvolvimento das suas economias. A prova disso é que, a despeito dos montantes de FPM per capita variarem em proporção inversa ao tamanho da população, nas cidades com menor nível de rendimento, foi necessário um grande salto no porte dos municípios para que se verificasse aumento no grau de participação das receitas próprias no orçamento local.

Para concluir, não é demais lembrar que as cidades brasileiras são marcadamente heterogêneas, tanto no que diz respeito ao seu tamanho e realidade socioeconômica como em relação ao grau de desenvolvimento dos fiscos locais. Essa heterogeneidade termina se refletindo em oportunidades também diferenciadas para mobilização de recursos próprios.

Sem dúvida, podem ocorrer situações onde o município não tenha interesse em desenvolver seu potencial tributário. Entretanto, há casos onde a arrecadação própria é pequena porque, independente do montante de transferências recebido pelo município, a economia local não permite que a receita seja muito elevada.

Existem ainda situações onde as prefeituras gostariam de aproveitar melhor seu potencial tributário, mas, para tanto, se defrontam com deficiências administrativas.

Em um contexto marcado por grandes disparidades, não há uma única explicação para a verificação de assimetrias no montante de recursos próprios auferidos pelas unidades locais. Da mesma forma, não há um único modelo a ser seguido quando se tem por meta a implementação de medidas cujo objetivo seja a dinamização da arrecadação direta dos mais de 5 mil municípios existentes no Brasil.

Para ser bem-sucedida, qualquer iniciativa nesse sentido deve, antes de tudo, considerar três grandes questões: (1) determinados municípios arrecadam pouco por que "não podem", isto é, por que sua base econômica não permite?; (2) por que "não querem", isto é, por que encontram poucos incentivos para explorar seu potencial tributário?; e/ou (3) por que "não conseguem", por exemplo, em razão da necessidade de modernizar seus aparelhos arrecadatórios?

[2] *A importância da receita tributária própria no orçamento local foi medida através da sua participação na receita tributária disponível, que engloba a arrecadação de impostos, taxas e contribuições de competência municipal mais as transferências constitucionais/legais recebidas da União e dos Estados.*

A Reforma Tributária e o ITR

Gilberto Perre[1]

Novamente, o tema reforma tributária está na ordem do dia. Seu enfrentamento é urgente e o momento é oportuno.

A combinação de crescimento econômico e estabilidade monetária com um cenário internacional favorável oferece condições essenciais para o desenrolar do imprescindível debate. Um ambiente recessivo inviabiliza de pronto um encaminhamento sereno para o tema. Nessas circunstâncias, a remota hipótese de qualquer comprometimento de receita pública ou de alterações nos impostos não podem sequer ser aventadas.

Por outro lado, o crescimento da carga tributária de 29% em 1990 para 34% do PIB em 2006 tensionou de tal forma o assunto na sociedade e no seio empresarial que qualquer proposta de mudança tributária passou a ser tratada como proibitiva, quase uma heresia. A situação chega a ser paradoxal: se o clamor é pela mudança, se a situação é insustentável, ineficaz e injusta, por que não enfrentá-la? Por que não tentar

[1] *Secretário municipal de Fazenda de São Carlos-SP, secretário geral do Comitê de Finanças Municipais (Cofim) da Frente Nacional de Prefeitos (FNP).*

construir consensos que apontem para uma maior racionalidade do sistema, e que colaborem para desafogar e prevenir o sistema judiciário de incontáveis contenciosos tributários? Por que não promover a progressividade em detrimento da regressividade do sistema atual, em que aqueles de maior poder aquisitivo pagam, proporcionalmente à sua renda, menos impostos que os mais pobres?

Ou seja, o momento nos aponta um desafio histórico: debater técnica e politicamente, nas três esferas de governo, interna e externamente, uma proposta responsável e conseqüente de reformulação do nosso caótico sistema tributário, de tal forma a oferecer melhores condições para o desenvolvimento econômico de forma sustentada, com distribuição de renda e com inserção competitiva do país na economia globalizada. O pontapé inicial foi dado e o Congresso estará sob holofotes. Estamos convocados para o debate.

Muitos aspectos derivam de tema tão instigante e abrangente. Valeria a pena insistir na criação do Imposto sobre Vendas a Varejo (IVV) com a incorporação do ISS ao Imposto sobre Valor Adicionado Estadual (IVA-E)? Por que não 100% do IPVA para os municípios que assumirem as ações de trânsito? E as contribuições federais serão incorporadas à base de partilha do FPM e do FPE? E os injustos critérios de repartição do ICMS serão alterados? Por que não retomar a discussão a respeito do ITBI progressivo?

O debate promete e a conversa é longa. Vamos nos concentrar neste prestigioso espaço em propor uma abordagem sobre a seguinte tese: por que não transformar o ITR em um imposto municipal, com alíquota, ou faixa de alíquotas, e critérios de lançamento e cadastrais mínimos definidos em legislação federal?

Vejamos. A nova ordem constitucional vigente a partir de 1988, ao delinear os princípios tributários, determinou: sempre que possível os impostos terão caráter pessoal e serão graduados segundo a capacidade econômica do contribuinte, facultado à administração tributária, especialmente para conferir efetividade a esses objetivos, identificar, respeitados os direitos individuais e nos termos da lei, o patrimônio, os rendimentos e as atividades econômicas do contribuinte.

Muito se tem debatido a respeito deste comando constitucional, especialmente sobre a definição de capacidade contributiva. Sem aprofundar o assunto, cuja relevância é digna de uma tese, é fato que a Constituição Federal elegeu a propriedade imobiliária como um critério para a definição de capacidade contributiva. E assim o fez ao editar as Emendas Constitucionais nº 29 e 42.

A primeira alterou sensivelmente a sistemática do IPTU, permitindo que a tributação fosse progressiva em razão do valor do imóvel e que as alíquotas fossem definidas segundo a sua localização e utilização. A segunda modificou a sistemática do ITR, permitindo sua graduação de forma a desestimular a manutenção de propriedades improdutivas.

Valeria a pena insistir na criação do IVV com a incorporação do ISS ao IVA-E? Por que não 100% do IPVA para os municípios que assumirem as ações de trânsito? E as contribuições federais serão incorporadas à base de partilha do FPM e do FPE? E os injustos critérios de repartição do ICMS serão alterados? Por que não retomar a discussão a respeito do ITBI progressivo?

Ambas as alterações caminham no sentido de determinar que a propriedade territorial é elemento revelador da capacidade contributiva, de forma direta, pela graduação do imposto em razão do valor do imóvel, ou de maneira indireta, pelo aumento da tributação em razão do seu uso, coibindo a especulação imobiliária, rural ou urbana.

Segundo o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), existem em todo o país quase 5 milhões de imóveis rurais que ocupam uma área de 623 milhões de hectares de terra. Em 2005 foram recolhidos a título de ITR R$ 276 milhões, ou seja, uma média de R$ 56 por imóvel/ano ou R$ 0,44 por hectare de terra/ano. O ITR responde por apenas 0,04% da arrecadação tributária nacional e representa 0,01% do PIB.

O baixo valor relativo e absoluto da arrecadação do ITR decorre de diversos fatores, dentre eles a grande extensão territorial do país e a dificuldade da União em fiscalizar todas essas propriedades. Acrescenta-se a isso o fato de a arrecadação do ITR estar diminuindo.

Além desses dados que demonstram a potencialidade do ITR sob o aspecto fiscal, outro aspecto merece destaque: os conflitos sobre a incidência de ITR e IPTU.

Existem hoje pelo menos quatro modalidades de imóveis privados:

1) O urbano típico: aquele inserido na área urbana cuja destinação é a de moradia ou exploração econômica não-agrícola ou pecuária, sujeitando-se à incidência do IPTU;

2) O rural típico: aquele inserido na área rural cuja destinação é exclusivamente a exploração econômica agrícola ou pecuária, sujeitando-se à incidência do ITR;

3) O urbano híbrido: aquele inserido na área urbana, cuja destinação é (ou alega-se ser) a exploração econômica agrícola ou pecuária; e

4) O rural híbrido: aquele inserido na área rural e cuja destinação, não necessariamente exclusiva, é a exploração econômica não-agrícola ou pecuária (lazer, moradia, hotéis, indústrias e outros).

Para as hipóteses 3 e 4 não há consenso técnico sobre a tipificação tributária. E há um comportamento recorrente daqueles contribuintes que almejam uma situação particularmente vantajosa mas socialmente injusta e discutível: se sujeitar convenientemente a valores irrisórios de pagamento de ITR, ou sequer ao pagamento de qualquer imposto sobre a propriedade imobiliária.

Na hipótese 3, enfrenta-se o grave problema da especulação imobiliária urbana, com o surgimento e manutenção dos vazios urbanos e suas indesejáveis conseqüências para o equacionamento das finanças municipais (maiores áreas atendidas com serviços públicos de ilu-

minação, transporte e coleta de lixo, por exemplo) e para o meio ambiente. O Estatuto das Cidades, em parte, fornece instrumentos para o enfrentamento do problema.

Por outro lado, na hipótese 4, destacam-se algumas situações cada vez mais freqüentes: i) a ocupação do chamado "novo rural", ou seja, a utilização de áreas rurais para exploração de atividades econômicas dos setores industrial, comercial ou de serviços. Por exemplo, valiosos imóveis destinados a atividades que se convencionou chamar de "logística": depósitos ou centros de distribuição de grandes indústrias ou de empresas do ramo comercial. Na área de serviços constata-se também a ocorrência das atividades do ramo hoteleiro e de lazer – resorts, pousadas, motéis, spas, dentre outros; ii) há também ocupações de imóveis, especialmente no entorno da área urbana, com destinação para moradia, lazer, ou mesmo especulação imobiliária, cujo contribuinte não se sujeita nem ao IPTU nem tampouco ao ITR; e iii) tem-se também a utilização de áreas de transição entre o meio urbano e rural como chácaras de lazer e, cada vez mais, como moradia, muitas vezes com a ocorrência de elevados padrões construtivos.

Dessa forma, é crescente em número de casos e em tipos de situações os imóveis cujos proprietários não se sujeitam a nenhum imposto sobre a propriedade imobiliária.

Esse tratamento tributário não pode prosperar. É injusto, pois trata iguais desigualmente. Acarreta frustrações de receitas importantes para o erário e impossibilita a aplicação de políticas extrafiscais de indução ao desenvolvimento econômico sustentável e para o planejamento da ocupação do solo urbano, do seu entorno e do meio rural.

Para enfrentar essas questões apontadas, justifica-se a elaboração de uma nova legislação sob a qual toda propriedade imobiliária seja tributável em função da sua extensão, localização, uso e valor.

A municipalização do ITR sob regras mínimas nacionais, dentre as quais o estabelecimento de um padrão cadastral e de uma alíquota, ou um intervalo de alíquotas, aponta na direção do equacionamento dessas anomalias tributárias. Se a municipalização for condicionada a obrigação por parte dos municípios de manter permanentemente o cadastro imobiliário rural sob sua jurisdição atualizado, e disponível a órgãos públicos, um valiosíssimo banco de dados estará sendo construído. É inestimável o potencial de retorno econômico, social e ambiental para o país desse banco de dados. Construir-se-ão condições excepcionais para a formulação e o acompanhamento de políticas públicas por parte da União, Estados e municípios em diversas áreas.

Por outro lado, é preciso articular as diretrizes estabelecidas no Estatuto da Cidade e nos Planos Diretores com a política tributária. Não é razoável o município ser responsável pelo estabelecimento e pelo cumprimento das diretrizes de ocupação do solo em todo o seu território, rural e urbano, e as prerrogativas tributárias para a tributação da propriedade serem distintas (federal e municipal) e muitas vezes conflitantes.

Finalizando, resta ainda um forte argumento do ponto de vista econômico. O editorial da revista Conjuntura Econômica, da Fundação Getulio Vargas, edição de setembro último (vol 61, nº 9, pág 6 a 8), traz precisa análise da valiosa oportunidade em se transformar o ITR em um imposto municipal. A apreciação das cotações das commodities, cujo ciclo econômico pode ser longo, sugere a mudança no ITR. Afirma o editorial: "Um tributo deste tipo aumentaria a arrecadação pública sobre um fator relativamente subtaxado, mas com grande vantagem de não ter impacto expressivo sobre a oferta. A razão para isto é que a terra pode ser considerada um fator não-reprodutível, o que caracteriza o melhor tipo de base tributária, de acordo com a teoria econômica. Isso significa que o tributo não desestimulará a reprodução do fator, como acontece quando se taxa o capital e o trabalho".

Assim como enfatiza o editorial citado, uma mudança dessa ordem deveria ocorrer no bojo de outras alterações no sistema tributário de tal forma a não implicar aumento da carga tributária. Pelo contrário. Afinal, pelo menos nesse ponto já reside um consenso: é politica e economicamente impossível e indesejável aumentá-la.

Contribuições e metas da Abrasf

*Elísio Soares**

Fundada em fevereiro de 2001, a Associação das Secretarias de Finanças das Capitais (Abrasf) tem por objetivo congregar as secretarias de finanças das capitais brasileiras, nos aspectos técnicos, políticos e de informações econômico-fiscais.

Reunião temática

Calcada nos ideais da tradição marcadamente municipalista, que sempre esteve presente na história política do Brasil, a Abrasf historicamente direcionou as suas ações para a defesa e guarda dos interesses das finanças públicas municipais. Desde a sua fundação, já esteve presente em diversas lutas e campanhas de grande relevância para os destinos econômicos e políticos do nosso país.

A Abrasf desenvolve suas atividades deliberativas por meio de reuniões ordinárias bimensais ou extraordinárias. As câmaras técnicas são promovidas com a finalidade de integração, nivelamento e troca de informações econômico-fiscais, no âmbito municipal. Além disso, presta assessoria às secretarias de finanças associadas, nas áreas jurídica, econômica e de comunicação.

Muitas e importantes foram suas conquistas, ao longo desses anos de luta, especialmente no que diz respeito à legislação tributária e econômico-fiscal. Destacamos, como exemplo, a Lei Complementar nº 116/03. A articulação desenvolvida pelo então presidente João Sayad (São Paulo) culminou na promulgação desse dispositivo, que definiu a nova lista do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), ampliando a sua base de incidência, o que favoreceu enormemente o crescimento da arrecadação desse tributo.

Focando na despesa

Do ponto de vista econômico-fiscal, a Abrasf, que sempre direcionou sua atenção para os problemas relacionados ao crescimento da receita dos municípios, agora vem ampliando o espectro de seus esforços. Sem perder de vista a receita, estamos aumentando o foco no uso competente dos recursos públicos municipais.

Para tanto, estamos desenvolvendo estudos para:

- controle efetivo e eficaz da despesa, objetivando maior racionalidade e economicidade;
- criação e aperfeiçoamento de indicadores econômicos dos custos administrativos;
- melhor encaminhamento administrativo dos limites constitucionais de investimentos em saúde e educação;
- administração centralizada de grandes contratos, propiciando ganhos em escala.

O objetivo desse novo enfoque é subsidiar os secretários de finanças dos municípios com parâmetros e indicadores que otimizam a tomada de decisões econômico-financeiras.

* *Secretario de Finanças de Recife e presidente da Abrasf.*

Nova diretoria

A nova diretoria da Abrasf, empossada em agosto de 2007, vem imprimindo uma gestão voltada para dar novo impulso e estatura política e administrativa à instituição. Um inequívoco sinal dessa decisão foi a mudança da secretaria executiva para Brasília. A inauguração da nova sede da instituição, também na capital federal, está prevista para janeiro de 2008.

Situadas no moderno Empresarial Brasil XXI, as dependências da nova sede foram equipadas com mobiliário altamente funcional e as mais avançadas tecnologias para reuniões, apresentações técnicas e vídeo-conferências.

A nova página na internet (www.abrasf.org.br) será alimentada com artigos, estatísticas e dados relevantes, de forma a se tornar um espaço de troca e conhecimento entre as secretarias de finanças e outros órgãos governamentais, além de oferecer informações úteis e acionáveis a instituições financeiras, ONGs, investidores nacionais e internacionais e à imprensa.

A nova diretoria é composta por:

Presidente: Elísio Soares de Carvalho Jr (Recife)

Vice-presidente: Luiz Eduardo da Veiga Sebastiani (Curitiba)

Diretor técnico: Alexandre Sobreira Cialdini (Fortaleza)

Diretor interinstitucional: Onildo Elias de Castro Lima (Manaus)

Diretor de assuntos jurídico-legislativos: José Carlos Carvalho Souza (Cuiabá)

Conselho fiscal

Membros efetivos:

1. Geraldo Pereira Maia Filho (Rio Branco)
2. Cristiano Roberto Tatsch (Porto Alegre)
3. Dário Délio Campos (Goiânia)

Suplentes:

1. Felipe Mendes de Oliveira (Teresina)
2. Maria Gorete de Araújo Cavalcanti (Natal)
3. Silvana Silva Andrade (Belo Horizonte)

A Abrasf, que é o braço representativo das capitais na Frente Nacional de Prefeitos (FNP) e no Comitê de Finanças Municipais da FNP (Cofim), faz um trabalho co-irmão, ao agregar discussões em áreas de interesse não restrito às capitais. É o caso, por exemplo, dos estudos sobre o Imposto Territorial Rural (ITR).

Como visão de um futuro próximo, a nova diretoria aspira ao fortalecimento político e técnico da instituição. Para tanto, está sendo organizado o nosso plano estratégico, para o biênio 2008/2009.

Um dos pontos relevantes de nossas metas é o incremento dos espaços de troca de informações entre as secretarias de finanças. Nesse sentido, já foi realizado, em setembro de 2007, o I Congresso da Abrasf, no Rio de Janeiro, que trouxe excelentes resultados.

O II Congresso, a ser realizado em maio de 2008, dará continuidade à tendência de reunir temas de interesse das finanças públicas municipais, congregando participantes de todo o Brasil e de fora do país.

Incrementar a autonomia político-financeira dos municípios é passo fundamental para o fortalecimento da democracia e de uma gestão administrativa pública mais eficaz, transparente e competente. Nesse sentido, a Abrasf, como instrumento político e técnico, tem grande contribuição a oferecer.

ABRASF
SHS Quadra. 06, Conjunto A,
Bloco "E" - Ed. Brasil XXI,
salas 1022/1023 - Brasília – DF
CEP - 70.322-915

Receita total, tributos, FPM e ICMS dos municípios brasileiros em 2006

Em mil reais

População	UF	Município	Rec.total	Tributos	FPM	ICMS
11.786	AC	Acrelândia	9.194,6	237,4	3.034,3	1.169,0
5.153	AC	Assis Brasil	8.266,6	453,2	2.277,4	1.169,0
18.056	AC	Brasiléia	18.112,1	1.194,8	4.485,5	4.046,5
8.751	AC	Bujari	7.766,8	163,1	2.277,4	1.169,0
7.403	AC	Capixaba	7.674,2	44,2	2.277,4	1.169,0
86.725	AC	Cruzeiro do Sul	42.350,3	2.737,4	10.625,4	8.992,1
14.193	AC	Epitaciolândia	10.696,0	355,7	3.793,1	1.213,9
39.365	AC	Feijó	19.184,3	569,9	6.901,7	2.764,8
13.116	AC	Mâncio Lima	7.516,6	116,8	3.036,6	1.376,1
7.843	AC	Manoel Urbano	7.538,3	258,5	2.277,4	1.169,0
8.482	AC	Marechal Thaumaturgo	14.117,2	172,3	2.277,4	1.169,0
17.014	AC	Plácido de Castro	16.884,6	238,3	5.064,0	3.147,2
12.335	AC	Porto Acre	8.435,1	242,2	3.036,6	1.169,0
4.851	AC	Porto Walter	7.769,1	83,0	2.456,5	1.035,0
314.127	AC	Rio Branco	275.142,0	27.616,9	114.260,6	41.839,7
9.989	AC	Rodrigues Alves	9.845,1	81,5	2.241,4	1.169,0
3.583	AC	Santa Rosa do Purus	6.629,0	15,4	2.277,4	1.169,5
33.614	AC	Sena Madureira	25.109,5	929,5	6.072,2	4.046,5
21.000	AC	Senador Guiomard	14.896,6	561,4	4.552,0	3.147,2
30.711	AC	Tarauacá	22.357,1	802,6	5.788,5	3.147,2
13.893	AC	Xapuri	10.047,2	415,9	3.760,9	2.697,6
19.032	AL	Água Branca	12.968,5	254,5	6.581,1	1.067,5
18.967	AL	Anadia	13.055,8	257,9	6.830,6	1.021,0
202.390	AL	Arapiraca	147.218,0	6.927,1	43.286,7	11.238,4
14.254	AL	Barra de Santo Antônio	15.269,8	528,4	5.344,7	648,9
7.435	AL	Barra de São Miguel	7.958,6	1.023,5	3.415,3	764,2
16.104	AL	Batalha	12.102,9	552,1	5.692,1	906,8
5.919	AL	Belém	6.073,4	299,8	3.415,3	453,6
6.641	AL	Belo Monte	8.022,5	129,5	3.415,3	966,5
25.734	AL	Boca da Mata	19.555,0	429,8	7.969,0	2.514,5
13.557	AL	Branquinha	9.708,3	220,3	4.598,0	780,6
8.180	AL	Cacimbinhas	7.797,6	201,3	3.290,5	747,3
19.254	AL	Cajueiro	14.228,2	118,1	6.605,8	867,8
4.168	AL	Campestre	5.734,9	119,1	3.415,3	692,9
44.175	AL	Campo Alegre	23.292,8	662,9	10.245,8	3.070,4
8.464	AL	Campo Grande	8.290,9	208,6	3.290,5	559,8
16.376	AL	Canapi	12.179,4	196,5	5.553,7	945,3
18.631	AL	Capela	13.965,7	333,9	6.830,6	1.229,3
7.249	AL	Carneiros	7.380,2	49,2	3.415,3	623,5
7.438	AL	Chã Preta	6.587,8	152,1	3.290,5	653,6
18.050	AL	Colônia Leopoldina	13.737,1	148,2	6.443,8	1.335,6
5.393	AL	Coqueiro Seco	5.398,6	85,9	3.415,3	535,1
44.232	AL	Coruripe	62.652,8	2.051,7	10.486,9	15.355,3
22.986	AL	Craíbas	15.878,2	200,1	6.831,6	773,6
44.311	AL	Delmiro Gouveia	39.204,9	1.997,3	10.232,9	12.658,2
11.846	AL	Dois Riachos	8.023,9	62,9	4.553,7	640,6
16.900	AL	Estrela de Alagoas	11.398,0	147,2	5.692,1	645,4
22.909	AL	Feira Grande	12.678,2	213,3	6.374,7	783,1
4.130	AL	Feliz Deserto	10.504,5	151,5	3.415,3	3.008,5
30.884	AL	Girau do Ponciano	20.379,3	438,6	9.102,9	997,6
14.724	AL	Ibateguara	21.986,5	717,7	5.692,1	773,1
25.183	AL	Igaci	17.241,6	488,3	7.402,8	838,1
22.635	AL	Igreja Nova	18.110,8	976,7	6.374,7	3.122,4
6.440	AL	Jacaré dos Homens	6.771,0	107,4	3.415,3	755,5
7.189	AL	Jacuípe	6.451,1	130,6	3.290,5	711,0
6.702	AL	Japaratinga	6.294,9	108,4	3.415,0	622,4
6.835	AL	Jaramataia	6.340,4	68,0	3.290,5	635,5
12.937	AL	Jequiá da Praia	11.904,0	441,4	4.553,7	2.932,1
19.483	AL	Joaquim Gomes	13.898,5	139,4	6.374,7	1.065,2
3.652	AL	Jundiá	5.547,2	117,9	3.496,9	623,9
25.023	AL	Junqueiro	18.756,0	464,1	7.969,0	1.635,5
23.009	AL	Lagoa da Canoa	13.533,6	231,5	6.830,6	716,7
27.823	AL	Limoeiro de Anadia	14.923,4	278,7	7.969,0	1.123,0
922.458	AL	Maceió	655.866,3	137.567,1	178.532,2	94.937,1
17.921	AL	Major Isidoro	14.161,0	211,6	6.830,6	1.004,7
4.162	AL	Mar Vermelho	5.268,6	51,6	3.415,3	648,8
25.845	AL	Maragogi	20.960,3	1.510,7	7.965,5	1.218,1
15.392	AL	Maravilha	10.340,7	209,6	5.692,1	757,9
44.038	AL	Marechal Deodoro	48.211,4	5.088,1	10.245,8	14.819,6
15.277	AL	Maribondo	10.408,9	304,6	5.346,7	814,7
23.965	AL	Mata Grande	16.395,3	533,6	7.402,8	1.245,1
26.139	AL	Matriz de Camaragibe	18.383,6	225,6	7.969,0	1.710,8
13.044	AL	Messias	14.102,5	268,9	4.553,7	2.799,5
3.868	AL	Minador do Negrão	7.999,0	76,9	3.290,5	772,8
8.053	AL	Monteirópolis	6.576,2	105,3	3.415,3	635,8
21.675	AL	Murici	20.048,5	425,8	6.581,7	1.419,8
7.287	AL	Novo Lino	9.227,0	305,0	3.703,3	909,9
22.199	AL	Olho d'Água das Flores	15.755,1	389,1	6.830,6	2.033,2
7.536	AL	Olho d'Água do Casado	9.362,7	83,7	3.415,3	794,8
5.168	AL	Olho d'Água Grande	5.872,0	114,9	3.415,3	506,3
10.546	AL	Olivença	8.932,0	144,6	4.553,7	665,8
10.617	AL	Ouro Branco	8.853,0	119,0	4.553,7	682,2
69.719	AL	Palmeira dos Índios	40.394,7	807,7	12.749,5	2.954,7
26.454	AL	Pão de Açúcar	18.952,6	397,6	7.950,3	1.218,7
11.330	AL	Pariconha	8.813,1	165,8	4.553,7	672,8
13.507	AL	Passo de Camaragibe	10.328,6	127,5	4.875,4	1.059,7
7.757	AL	Paulo Jacinto	6.525,8	78,9	3.290,5	602,2
60.502	AL	Penedo	41.159,1	2.406,2	12.522,7	3.629,4
16.672	AL	Piaçabuçu	11.171,5	250,3	5.614,5	897,2
32.640	AL	Pilar	38.750,1	2.975,0	9.107,4	14.411,1

População	UF	Município	Rec.total	Tributos	FPM	ICMS
2.318	AL	Pindoba	4.616,2	56,7	3.415,3	567,7
24.108	AL	Piranhas	25.488,8	478,7	6.830,6	12.521,9
14.503	AL	Poço das Trincheiras	11.186,3	206,7	5.692,1	741,7
24.907	AL	Porto Calvo	19.438,4	573,4	7.969,0	2.045,1
10.698	AL	Porto de Pedras	8.671,3	239,1	4.553,7	606,1
18.945	AL	Porto Real do Colégio	12.139,7	231,9	6.830,6	985,0
12.272	AL	Quebrangulo	10.222,2	418,6	4.318,6	981,6
68.856	AL	Rio Largo	38.430,8	1.684,9	13.661,1	10.533,1
6.645	AL	Roteiro	5.997,9	133,1	3.415,3	760,8
6.826	AL	Santa Luzia do Norte	8.689,5	169,4	3.415,3	1.963,2
45.474	AL	Santana do Ipanema	28.134,7	1.395,9	11.380,0	1.997,6
20.387	AL	São José da Laje	17.043,0	360,1	6.482,1	2.079,9
27.672	AL	São José da Tapera	18.698,2	465,5	7.236,3	1.035,8
28.290	AL	São Luís do Quitunde	25.025,6	662,8	7.609,2	4.604,9
43.409	AL	São Miguel dos Campos	63.313,1	5.657,8	12.336,7	13.017,9
6.572	AL	São Miguel dos Milagres	6.436,8	74,5	3.290,5	678,5
32.397	AL	São Sebastião	23.822,6	437,6	9.113,0	1.202,0
15.045	AL	Satuba	10.106,3	178,6	5.691,0	1.118,8
13.876	AL	Senador Rui Palmeira	10.986,9	217,8	5.688,4	639,6
5.765	AL	Tanque d'Arca	6.103,8	109,7	3.415,3	757,1
17.221	AL	Taquarana	14.928,1	260,3	6.830,6	696,7
42.215	AL	Teotônio Vilela	30.761,4	992,6	10.245,8	2.832,1
24.000	AL	Traipu	18.552,0	854,3	7.969,0	824,8
59.503	AL	União dos Palmares	37.156,3	1.864,1	10.925,2	4.213,8
28.253	AL	Viçosa	16.633,5	315,3	7.402,8	1.130,0
14.776	AM	Alvarães	14.139,5	172,9	4.706,2	2.951,5
9.150	AM	Amaturá	7.535,5	243,6	2.874,1	2.667,6
6.949	AM	Anamã	10.414,7	1.239,8	2.825,3	2.701,4
12.990	AM	Anori	10.997,8	204,0	5.374,2	3.005,6
19.694	AM	Apuí	17.016,3	643,6	5.649,9	3.530,8
11.523	AM	Atalaia do Norte	12.125,0	446,1	3.767,1	4.210,4
33.633	AM	Barcelos	18.396,4	211,3	7.576,4	5.186,2
27.069	AM	Barreirinha	18.065,4	489,2	6.375,7	3.373,2
26.737	AM	Benjamin Constant	26.951,1	856,6	6.592,4	4.469,8
13.620	AM	Beruri	12.465,7	116,3	3.767,1	3.069,0
12.617	AM	Boa Vista do Ramos	10.750,6	93,5	3.655,2	2.774,5
28.480	AM	Boca do Acre	28.686,2	903,3	6.558,6	4.975,4
36.793	AM	Borba	28.278,7	1.523,0	7.534,2	4.311,1
10.215	AM	Caapiranga	9.925,1	1.124,1	2.825,4	2.780,4
9.723	AM	Canutama	11.333,7	109,2	4.441,7	3.609,8
26.377	AM	Carauari	21.891,1	534,3	6.592,4	4.468,1
24.499	AM	Careiro	29.965,6	969,5	6.558,6	4.432,7
16.626	AM	Careiro da Várzea	17.447,8	527,1	5.530,7	3.249,8
87.468	AM	Coari	156.866,6	15.591,0	13.181,7	58.256,4
20.407	AM	Codajás	19.906,4	1.676,9	5.650,7	4.075,2
30.125	AM	Eirunepé	22.019,6	589,7	6.382,8	5.947,6
13.746	AM	Envira	15.894,6	447,4	4.179,3	3.339,9
39.144	AM	Fonte Boa	22.339,5	618,0	8.472,8	3.452,6
12.228	AM	Guajará	10.427,2	276,0	4.569,9	2.967,6
28.498	AM	Humaitá	35.396,3	1.637,1	8.204,9	6.931,1
17.806	AM	Ipixuna	13.115,7	339,2	5.647,9	3.096,9
42.812	AM	Iranduba	47.594,0	2.365,5	8.169,6	3.671,7
81.674	AM	Itacoatiara	73.804,4	3.591,7	12.243,1	16.326,0
8.866	AM	Itapiranga	9.375,0	300,2	2.826,5	2.754,7
13.096	AM	Japurá	10.321,1	120,2	4.066,8	3.291,1
7.687	AM	Juruá	10.673,7	275,4	2.825,3	3.029,3
27.955	AM	Jutaí	20.281,0	319,0	6.592,4	4.413,3
26.020	AM	Lábrea	31.470,9	1.010,6	7.307,7	6.392,8
84.656	AM	Manacapuru	74.511,6	4.506,3	13.338,8	11.349,3
14.140	AM	Manaquiri	15.692,0	346,6	5.727,5	2.948,2
1.688.524	AM	Manaus	1.350.520,4	341.096,9	114.322,7	487.990,0
38.168	AM	Manicoré	32.764,1	917,0	8.476,0	5.629,1
20.836	AM	Maraã	16.383,2	513,5	5.650,7	3.282,8
46.873	AM	Maués	48.872,8	1.250,4	9.187,8	9.383,1
16.864	AM	Nhamundá	14.930,4	226,8	4.708,9	3.466,1
31.450	AM	Nova Olinda do Norte	21.080,2	546,3	6.592,4	3.580,2
6.516	AM	Novo Airão	9.522,8	237,1	3.099,3	3.685,8
21.051	AM	Novo Aripuanã	15.792,6	439,1	5.830,6	3.516,8
112.636	AM	Parintins	77.002,7	3.549,0	15.066,7	11.334,7
17.131	AM	Pauini	15.079,5	148,3	5.464,9	3.822,7
24.781	AM	Presidente Figueiredo	60.663,0	3.577,2	5.650,7	35.996,6
25.513	AM	Rio Preto da Eva	25.361,1	1.016,9	6.589,3	3.220,0
7.077	AM	Santa Isabel do Rio Negro	12.315,3	321,0	3.244,6	4.045,6
34.827	AM	São Gabriel da Cachoeira	27.714,5	929,6	7.534,2	5.578,3
9.039	AM	São Sebastião do Uatumã	10.024,0	297,1	2.825,3	2.760,6
9.278	AM	Silves	9.203,6	268,8	2.825,3	2.616,9
45.085	AM	Tabatinga	28.144,3	811,2	8.476,0	4.991,2
17.160	AM	Tapauá	20.242,2	594,6	6.375,7	5.681,4
71.975	AM	Tefé	31.587,7	1.426,7	11.301,3	8.377,6
19.439	AM	Tonantins	14.808,0	204,0	5.649,5	2.878,9
13.729	AM	Uarini	13.300,3	252,5	3.767,1	2.751,3
8.386	AM	Urucurituba	11.191,0	236,5	3.452,8	3.267,5
7.878	AP	Calçoene	5.272,1	126,0	1.908,4	723,0
37.194	AP	Laranjal do Jari	19.888,6	691,8	4.827,8	2.015,0
368.367	AP	Macapá	236.276,3	22.754,7	90.945,1	40.209,5
5.893	AP	Pedra Branca do Amaparí	6.588,0	2.032,1	1.709,7	611,3
15.328	AP	Porto Grande	13.604,5	705,8	3.015,2	1.245,9
101.864	AP	Santana	52.380,6	5.246,4	9.049,8	17.235,4
4.326	AP	Serra do Navio	4.438,4	282,0	1.810,4	578,7
8.916	AP	Tartarugalzinho	6.670,0	189,9	1.810,4	1.127,4

População	UF	Município	Rec.total	Tributos	FPM	ICMS
11.487	AP	Vitória do Jari	14.402,7	998,7	2.170,6	2.000,3
9.298	BA	Abaíra	6.648,7	226,4	3.144,1	1.109,8
15.268	BA	Abaré	12.192,8	751,4	5.500,6	1.372,1
15.374	BA	Acajutiba	9.768,8	283,3	5.519,8	1.381,6
14.735	BA	Adustina	11.025,9	392,3	5.519,8	1.957,7
15.140	BA	Água Fria	13.667,6	389,8	5.519,8	1.027,2
4.360	BA	Aiquara	5.402,9	125,7	3.312,9	795,1
139.818	BA	Alagoinhas	93.059,5	8.006,4	19.871,3	16.376,4
24.378	BA	Alcobaça	22.723,0	2.795,4	7.724,1	3.178,8
33.378	BA	Amargosa	17.701,7	595,3	8.831,7	2.076,5
25.132	BA	Amélia Rodrigues	16.959,5	687,6	7.730,7	2.863,4
23.338	BA	Anagé	16.179,2	508,5	7.493,1	1.432,6
13.589	BA	Andaraí	11.062,6	485,9	5.519,8	1.224,6
14.746	BA	Andorinha	16.378,3	704,2	5.111,9	2.227,0
13.706	BA	Angical	10.561,2	294,2	5.519,8	1.675,2
9.552	BA	Anguera	6.057,2	235,8	3.336,5	623,6
11.816	BA	Antas	9.209,9	390,3	4.320,4	883,9
11.835	BA	Antônio Cardoso	9.562,6	181,3	4.320,4	915,0
17.525	BA	Aporá	11.302,4	619,3	6.074,6	978,6
6.829	BA	Apuarema	6.913,6	178,0	3.311,9	886,8
15.511	BA	Aracatu	11.365,4	385,4	5.111,9	1.082,1
49.236	BA	Araci	34.537,0	1.186,0	11.488,8	2.557,3
10.453	BA	Aramari	7.840,1	723,2	4.412,7	836,8
9.468	BA	Arataca	7.930,9	169,4	3.530,4	986,9
8.801	BA	Aratuípe	6.795,6	283,4	3.311,9	639,6
10.968	BA	Baianópolis	10.732,1	755,6	4.119,3	2.314,7
19.562	BA	Baixa Grande	13.451,8	573,3	6.095,8	1.083,8
10.911	BA	Banzaê	10.271,9	321,8	4.128,0	716,9
47.441	BA	Barra	31.757,0	959,1	11.039,6	4.233,0
29.738	BA	Barra da Estiva	14.543,0	747,4	7.679,2	1.658,7
52.583	BA	Barra do Choça	27.157,0	795,0	11.097,9	2.677,5
13.634	BA	Barra do Mendes	9.406,4	311,2	5.903,4	1.172,4
6.884	BA	Barra do Rocha	6.828,4	165,8	3.144,1	975,5
138.037	BA	Barreiras	93.847,7	10.286,3	19.868,3	23.895,1
12.127	BA	Barro Alto	10.176,3	327,2	4.415,9	1.055,5
7.130	BA	Barro Preto	7.125,4	204,4	3.319,8	683,1
12.960	BA	Barrocas	12.901,5	715,8	4.415,9	1.817,8
20.125	BA	Belo Campo	13.044,0	320,2	6.623,8	1.115,9
14.656	BA	Biritinga	13.253,9	579,2	5.519,8	973,0
25.728	BA	Boa Nova	14.385,5	807,7	7.724,7	1.160,7
19.327	BA	Boa Vista do Tupim	15.364,0	1.048,6	6.276,2	1.514,2
58.480	BA	Bom Jesus da Lapa	34.541,6	2.228,8	12.143,6	4.411,5
10.705	BA	Bom Jesus da Serra	8.533,6	99,9	4.388,1	691,0
14.240	BA	Bonito	12.331,3	437,1	5.516,8	1.460,4
24.093	BA	Boquira	15.918,5	608,7	7.723,7	1.440,0
13.516	BA	Botuporã	8.359,5	213,6	4.415,9	831,9
17.040	BA	Brejões	10.606,6	356,6	5.619,5	1.359,9
64.980	BA	Brumado	45.880,5	3.489,2	13.247,6	7.323,2
17.850	BA	Buerarema	12.270,6	458,9	6.095,8	1.197,4
19.780	BA	Caatiba	11.966,8	460,2	6.622,5	1.080,8
16.301	BA	Cabaceiras do Paraguaçu	10.643,8	299,2	5.519,8	1.018,9
31.982	BA	Cachoeira	18.898,4	1.140,5	7.952,4	3.044,6
22.200	BA	Caculé	12.803,4	582,9	6.623,8	1.337,1
9.210	BA	Caém	8.813,0	303,5	3.530,8	827,9
48.559	BA	Caetité	31.044,4	1.824,2	11.039,6	3.324,7
17.065	BA	Cafarnaum	10.913,7	352,5	5.608,5	1.321,2
8.606	BA	Cairu	10.612,0	1.840,4	3.338,1	1.053,7
8.140	BA	Caldeirão Grande	8.924,5	270,0	4.919,5	802,9
26.660	BA	Camacan	19.059,7	1.021,1	7.849,3	1.660,7
197.144	BA	Camaçari	416.719,6	88.755,3	35.123,3	211.023,4
34.258	BA	Camamu	23.951,3	851,1	8.063,6	2.312,9
28.699	BA	Campo Alegre de Lourdes	18.197,1	1.048,1	16.728,9	0,0
61.823	BA	Campo Formoso	36.535,3	2.088,2	11.999,3	7.704,4
9.940	BA	Canápolis	7.663,1	461,6	3.144,1	764,8
21.713	BA	Canarana	13.652,8	406,8	6.098,1	1.636,4
37.018	BA	Canavieiras	20.365,8	1.134,8	8.731,9	1.998,5
83.295	BA	Candeias	113.125,5	22.532,8	15.451,9	51.405,9
11.766	BA	Candiba	7.268,2	171,2	4.320,4	825,1
32.160	BA	Cândido Sales	19.949,9	725,7	8.789,9	3.334,4
8.036	BA	Capela do Alto Alegre	7.668,5	245,4	3.558,8	857,7
27.037	BA	Capim Grosso	15.353,1	551,1	7.727,7	1.399,0
21.007	BA	Caravelas	22.017,7	4.788,1	6.887,3	4.607,9
9.237	BA	Cardeal da Silva	9.885,2	525,4	3.309,0	1.581,2
28.529	BA	Carinhanha	20.948,9	1.369,6	7.727,7	1.809,3
2.958	BA	Catolândia	4.761,5	172,7	3.311,9	695,7
49.162	BA	Catu	40.144,5	3.972,8	10.823,0	5.069,0
8.482	BA	Caturama	6.962,3	131,5	3.144,1	749,3
15.829	BA	Central	11.055,2	424,6	5.875,1	1.185,9
10.589	BA	Chorrochó	9.111,5	510,5	4.415,9	1.302,0
33.683	BA	Cícero Dantas	17.658,2	675,9	8.831,7	1.497,1
15.767	BA	Cipó	11.647,9	406,3	5.503,2	806,1
25.486	BA	Coaraci	14.941,1	341,5	7.079,7	1.431,2
18.810	BA	Cocos	16.790,9	637,2	6.624,1	4.482,2
59.248	BA	Conceição do Coité	33.212,1	1.144,4	12.067,4	4.645,2
28.616	BA	Conceição do Jacuípe	25.602,2	451,8	7.712,6	2.366,9
23.576	BA	Conde	16.848,0	852,4	6.623,8	2.592,3
3.896	BA	Contendas do Sincorá	5.696,9	273,7	3.311,9	764,2
25.203	BA	Coração de Maria	13.960,5	269,4	7.727,7	1.298,8
15.871	BA	Coribe	13.157,8	506,1	5.111,9	1.706,9
32.482	BA	Correntina	32.122,6	1.549,4	8.831,7	11.289,9
14.032	BA	Cotegipe	11.828,6	303,1	5.518,7	1.759,5
5.208	BA	Cravolândia	5.134,6	194,1	2.815,1	535,7
20.701	BA	Crisópolis	13.952,6	406,3	6.623,8	1.722,7
12.670	BA	Cristópolis	10.307,0	517,0	4.128,0	989,9
58.345	BA	Cruz das Almas	34.306,1	1.827,4	12.143,6	3.838,3
31.747	BA	Curaçá	23.024,1	951,1	8.828,6	3.644,7
55.698	BA	Dias d'Ávila	63.150,9	8.399,8	12.140,5	24.504,2

População	UF	Município	Rec.total	Tributos	FPM	ICMS
10.940	BA	Dom Basílio	8.979,3	328,2	4.415,9	1.263,7
41.439	BA	Encruzilhada	19.944,9	832,8	9.932,6	2.087,3
44.727	BA	Entre Rios	32.599,6	3.901,1	9.993,9	5.121,7
12.504	BA	Érico Cardoso	9.134,8	472,7	4.415,9	885,0
55.412	BA	Euclides da Cunha	30.163,3	1.431,6	11.806,9	3.239,6
18.751	BA	Fátima	12.968,3	436,9	6.623,8	1.153,8
6.155	BA	Feira da Mata	6.679,1	263,8	3.311,9	1.076,8
535.820	BA	Feira de Santana	297.020,4	42.460,7	35.123,3	49.204,6
4.910	BA	Firmino Alves	5.229,7	159,5	3.496,7	724,5
20.402	BA	Formosa do Rio Preto	24.305,5	890,1	6.623,8	9.995,1
15.843	BA	Glória	13.416,0	388,3	5.519,8	1.209,4
18.883	BA	Governador Mangabeira	13.058,3	486,0	6.094,7	1.184,3
16.004	BA	Guajeru	8.877,4	439,1	5.519,8	855,9
76.247	BA	Guanambi	42.390,5	3.808,9	14.351,5	4.214,4
14.384	BA	Heliópolis	9.875,8	409,3	5.518,7	854,8
30.295	BA	Iaçu	19.380,7	833,1	7.079,7	1.949,4
27.610	BA	Ibicaraí	16.009,8	454,3	8.754,7	1.219,0
14.756	BA	Ibicuí	12.524,7	679,2	5.397,4	1.354,4
13.825	BA	Ibipeba	10.495,9	328,0	5.903,4	1.501,6
13.547	BA	Ibipitanga	8.589,1	383,2	4.128,0	953,3
18.784	BA	Ibirapitanga	17.480,1	430,7	6.095,8	1.990,8
6.217	BA	Ibirapuã	8.560,3	736,2	3.311,9	1.277,8
26.249	BA	Ibirataia	15.225,7	337,3	6.568,6	1.734,3
12.554	BA	Ibitiara	9.763,6	230,0	4.322,0	1.123,0
18.362	BA	Ibititá	12.347,7	327,4	6.623,8	1.554,1
24.796	BA	Ibotirama	17.697,1	1.033,3	7.727,7	1.997,0
14.920	BA	Igaporã	11.778,6	647,1	5.111,9	939,9
220.932	BA	Ilhéus	132.211,2	14.259,3	35.130,0	31.623,4
32.397	BA	Inhambupe	22.236,9	1.517,4	8.830,4	2.427,0
42.425	BA	Ipiaú	22.717,5	1.330,0	10.821,8	2.652,1
61.064	BA	Ipirá	30.576,1	1.096,3	11.953,1	2.881,5
6.368	BA	Irajuba	8.350,7	349,3	3.311,9	730,3
17.814	BA	Iramaia	13.577,8	470,2	6.623,8	1.246,0
19.312	BA	Iraquara	13.664,0	515,7	6.623,8	1.291,9
62.244	BA	Irecê	35.978,6	2.574,3	13.244,0	3.569,5
29.353	BA	Itabela	23.590,3	924,3	7.079,7	3.618,0
205.070	BA	Itabuna	175.686,7	12.642,9	35.123,3	32.681,2
17.891	BA	Itacaré	15.973,8	3.564,9	6.623,8	1.398,5
13.792	BA	Itaeté	12.553,5	987,5	5.886,4	1.092,8
15.184	BA	Itagibá	11.059,4	1.039,4	4.420,8	1.547,0
7.611	BA	Itagimirim	10.281,3	1.243,9	3.311,9	942,3
7.701	BA	Itaju do Colônia	6.741,9	246,7	3.336,5	1.005,6
64.023	BA	Itamaraju	34.113,2	1.755,2	11.999,3	5.151,2
7.991	BA	Itamari	8.295,8	235,7	2.628,6	823,1
35.968	BA	Itambé	16.809,8	486,2	8.831,7	2.087,9
6.972	BA	Itanagra	8.214,9	958,9	3.311,9	1.128,4
19.941	BA	Itanhém	13.006,1	388,2	5.702,6	1.472,2
21.810	BA	Itaparica	18.729,6	1.388,2	6.623,8	1.389,1
11.161	BA	Itapebi	13.980,5	660,1	4.128,0	5.587,4
61.212	BA	Itapetinga	39.134,2	3.204,7	12.201,8	7.641,7
10.314	BA	Itapitanga	8.699,1	295,7	4.415,9	861,2
8.363	BA	Itaquara	6.885,1	315,8	3.311,9	872,9
14.294	BA	Itiruçu	10.780,3	276,3	5.520,1	1.055,8
36.383	BA	Itiúba	19.399,5	1.049,4	8.779,3	1.805,0
19.275	BA	Itororó	12.197,4	320,5	6.095,8	1.394,4
26.770	BA	Ituberá	18.066,0	667,7	7.727,7	2.128,9
9.254	BA	Jaborandi	12.085,9	674,8	3.144,1	4.402,4
76.473	BA	Jacobina	38.016,4	2.868,8	13.757,6	3.975,9
51.960	BA	Jaguaquara	27.462,6	1.168,2	12.140,0	2.785,7
13.370	BA	Jaguaripe	11.060,5	1.218,1	4.128,0	1.150,2
148.992	BA	Jequié	119.023,6	7.410,4	34.168,6	33.707,0
32.314	BA	Jeremoabo	21.922,9	1.031,8	8.063,6	3.013,7
15.019	BA	Jiquiriçá	9.231,4	340,5	5.519,8	986,6
21.222	BA	Jitaúna	12.563,6	431,7	6.623,8	1.210,3
18.787	BA	João Dourado	12.890,4	384,2	6.623,8	1.592,8
208.299	BA	Juazeiro	156.269,5	7.245,7	35.136,4	27.610,8
16.324	BA	Jussara	10.484,6	445,0	5.111,9	1.187,5
3.349	BA	Lafaiete Coutinho	4.676,9	168,5	2.815,1	543,8
14.081	BA	Lagoa Real	10.999,7	304,1	5.516,8	993,4
2.973	BA	Lajedinho	5.356,9	217,8	3.311,9	739,0
9.296	BA	Lajedo do Tabocal	6.940,9	141,0	3.144,1	939,2
8.969	BA	Lamarão	7.522,3	202,4	3.935,6	652,9
27.536	BA	Lapão	17.961,9	436,4	7.727,7	1.711,8
146.150	BA	Lauro de Freitas	105.335,7	27.739,5	18.117,7	16.589,3
9.887	BA	Lençóis	7.371,5	445,3	3.311,2	1.118,4
40.735	BA	Livramento de Nossa Senhora	24.460,6	1.208,4	9.935,7	3.421,8
22.690	BA	Luís Eduardo Magalhães	51.665,1	6.285,8	6.623,8	28.180,3
12.207	BA	Macajuba	9.263,4	426,5	4.128,0	917,7
14.990	BA	Macarani	12.925,8	484,6	5.111,9	1.321,5
46.606	BA	Macaúbas	24.950,6	783,1	11.038,3	2.349,8
9.969	BA	Macururé	6.196,2	215,7	3.144,1	1.134,0
14.137	BA	Madre de Deus	95.403,4	9.705,5	5.516,4	46.487,0
16.107	BA	Maetinga	8.974,9	347,0	5.519,8	800,7
19.581	BA	Mairi	14.329,6	602,0	6.095,8	1.084,8
15.912	BA	Malhada	13.365,8	866,2	5.114,2	2.091,5
16.468	BA	Manoel Vitorino	11.581,9	387,5	5.111,9	1.330,3
11.603	BA	Mansidão	10.673,7	441,9	4.415,9	1.511,9
35.019	BA	Maracás	16.806,8	637,9	8.831,7	1.985,4
19.007	BA	Maraú	16.643,5	1.723,0	6.436,2	1.400,8
8.649	BA	Marcionílio Souza	8.694,2	399,4	3.359,0	967,2
13.084	BA	Mascote	11.729,7	528,5	4.514,7	1.030,7
34.065	BA	Mata de São João	51.043,8	24.359,5	8.256,0	5.511,8
11.240	BA	Matina	8.673,8	299,5	4.415,9	870,7
19.892	BA	Medeiros Neto	18.408,4	1.079,9	6.095,8	2.568,6
30.931	BA	Miguel Calmon	18.524,4	685,8	8.832,1	1.710,8
14.106	BA	Milagres	9.657,1	279,7	5.481,6	888,2
13.974	BA	Mirangaba	13.073,4	362,0	5.519,8	1.419,9

População	UF	Município	Rec.total	Tributos	FPM	ICMS
17.700	BA	Mirante	9.253,9	282,3	5.627,1	769,1
56.962	BA	Monte Santo	35.258,3	1.017,9	11.806,9	2.669,0
9.470	BA	Morpará	6.200,5	334,8	3.144,1	1.027,5
36.503	BA	Morro do Chapéu	21.371,8	943,3	8.256,0	3.127,1
12.370	BA	Mortugaba	8.160,6	330,3	4.152,4	945,0
16.148	BA	Mucugê	12.305,2	611,1	5.519,8	3.529,7
7.428	BA	Muniz Ferreira	5.182,5	71,8	3.144,1	730,8
9.638	BA	Muquém de São Francisco	9.667,1	466,4	3.311,9	1.701,9
20.441	BA	Mutuípe	13.555,5	336,4	6.623,8	1.280,2
10.420	BA	Nilo Peçanha	10.559,5	156,1	4.415,9	984,9
16.508	BA	Nova Canaã	9.779,6	340,6	5.111,9	1.067,5
5.394	BA	Nova Fátima	6.335,0	219,1	3.144,1	674,0
4.709	BA	Nova Ibiá	6.552,5	130,6	2.748,2	1.093,6
7.397	BA	Nova Redenção	5.727,1	192,8	3.144,1	794,2
24.207	BA	Nova Soure	15.238,7	416,6	7.727,7	1.415,9
36.868	BA	Nova Viçosa	26.983,2	3.772,4	8.831,7	4.619,1
7.263	BA	Novo Horizonte	6.054,7	275,1	3.144,1	869,5
25.711	BA	Olindina	15.005,8	344,3	7.727,7	1.346,2
22.086	BA	Oliveira dos Brejinhos	15.070,9	830,3	6.095,8	2.098,3
7.880	BA	Ouriçangas	7.152,3	173,4	3.311,9	665,3
17.655	BA	Ourolândia	14.293,7	664,9	6.620,1	1.413,5
19.821	BA	Palmas de Monte Alto	14.319,7	362,7	6.623,8	1.745,0
7.795	BA	Palmeiras	6.811,7	370,6	3.311,9	844,2
19.243	BA	Paramirim	11.202,6	287,3	6.095,8	1.209,3
30.255	BA	Paratinga	19.619,9	834,2	7.727,7	1.883,3
103.776	BA	Paulo Afonso	85.531,4	5.737,3	17.656,7	25.230,5
6.728	BA	Pedrão	6.111,4	163,6	3.144,1	608,9
18.538	BA	Pedro Alexandre	13.724,5	155,0	6.623,8	1.173,5
19.470	BA	Piatã	13.367,8	595,1	6.623,8	1.344,5
29.803	BA	Pilão Arcado	23.581,6	618,1	11.704,8	0,0
18.528	BA	Pindobaçu	13.957,5	434,2	6.095,8	943,8
11.311	BA	Pintadas	9.476,3	360,6	4.919,5	753,2
48.911	BA	Poções	21.819,4	415,7	11.039,6	2.135,3
28.914	BA	Pojuca	62.943,0	8.083,2	7.079,7	25.766,1
17.199	BA	Ponto Novo	13.932,3	644,1	6.623,8	948,3
140.692	BA	Porto Seguro	84.337,3	18.419,9	19.925,8	8.903,4
17.665	BA	Potiraguá	10.962,2	617,4	6.723,2	1.159,8
29.345	BA	Prado	27.285,7	2.341,7	7.871,3	4.845,0
14.116	BA	Presidente Dutra	8.677,9	293,7	5.111,9	1.040,6
19.196	BA	Presidente Jânio Quadros	12.404,8	690,4	6.623,8	1.095,1
20.044	BA	Presidente Tancredo Neves	17.669,3	395,6	6.623,8	1.397,6
28.157	BA	Quijingue	19.100,8	554,4	7.774,6	1.467,2
9.298	BA	Quixabeira	6.368,2	220,6	3.336,5	676,4
22.621	BA	Rafael Jambeiro	14.771,2	582,8	6.095,8	1.177,7
37.639	BA	Remanso	27.828,2	1.235,1	9.932,1	2.779,2
10.590	BA	Retirolândia	8.660,0	212,9	4.128,0	836,7
23.121	BA	Riachão das Neves	20.145,9	693,9	6.623,8	5.764,1
27.231	BA	Riachão do Jacuípe	18.414,7	670,3	7.464,5	1.436,4
29.662	BA	Riacho de Santana	13.367,8	595,1	6.623,8	1.344,5
49.040	BA	Ribeira do Pombal	26.844,5	1.005,4	11.039,6	2.163,0
18.524	BA	Ribeirão do Largo	11.251,0	327,8	6.620,7	1.308,5
13.680	BA	Rio de Contas	9.642,0	357,0	5.111,9	1.264,0
11.943	BA	Rio do Pires	7.738,0	295,4	4.919,5	923,1
37.294	BA	Rio Real	20.122,2	837,9	8.831,7	3.637,9
7.705	BA	Rodelas	7.777,7	456,3	3.311,9	1.257,9
28.270	BA	Ruy Barbosa	15.716,7	687,9	7.272,1	1.770,6
11.215	BA	Salinas da Margarida	11.880,5	483,6	4.388,1	795,4
2.714.018	BA	Salvador	1.834.042,7	610.873,7	229.580,5	264.846,0
18.791	BA	Santa Bárbara	12.017,0	283,8	6.623,8	983,4
36.669	BA	Santa Cruz Cabrália	25.306,6	3.662,8	8.828,6	4.421,4
11.748	BA	Santa Inês	7.820,2	324,4	3.752,7	656,1
41.064	BA	Santa Maria da Vitória	29.639,3	1.484,8	9.047,5	2.396,3
24.605	BA	Santa Rita de Cássia	18.295,1	781,7	7.727,7	2.870,2
8.575	BA	Santa Teresinha	6.587,9	378,3	2.628,6	652,9
23.749	BA	Santana	15.402,3	605,0	7.033,6	2.251,0
61.547	BA	Santo Amaro	30.377,0	1.738,3	11.184,7	3.830,1
86.970	BA	Santo Antônio de Jesus	61.117,6	5.197,4	15.452,4	6.631,0
44.193	BA	Santo Estêvão	24.715,9	973,2	9.993,9	2.956,2
19.027	BA	São Desidério	40.953,8	2.405,5	6.623,8	25.909,2
7.237	BA	São Domingos	7.133,3	223,7	3.935,6	756,8
20.317	BA	São Felipe	13.000,0	367,0	6.098,1	1.235,0
14.816	BA	São Félix	14.411,9	748,8	5.903,4	894,2
11.642	BA	São Félix do Coribe	11.367,5	433,6	4.128,0	1.214,2
30.733	BA	São Francisco do Conde	188.275,1	17.584,2	7.786,0	141.987,0
18.801	BA	São Gabriel	13.710,7	499,7	6.644,0	1.311,2
28.997	BA	São Gonçalo dos Campos	18.594,3	763,3	7.871,3	3.534,0
4.326	BA	São José da Vitória	5.294,8	88,4	3.311,9	672,4
5.648	BA	São José do Jacuípe	7.230,7	231,1	3.336,5	681,7
42.269	BA	São Sebastião do Passé	40.763,4	7.354,0	9.883,0	5.838,3
19.882	BA	Sátiro Dias	13.624,8	430,9	6.623,8	1.362,2
11.796	BA	Saubara	9.721,6	316,1	4.662,2	737,7
11.561	BA	Saúde	9.619,1	329,8	4.128,0	839,9
40.573	BA	Seabra	21.238,0	1.017,2	9.935,7	2.470,3
56.161	BA	Senhor do Bonfim	38.273,9	2.125,8	11.401,7	3.349,9
32.185	BA	Serra do Ramalho	20.898,2	762,2	8.063,6	2.495,4
18.414	BA	Serra Dourada	14.195,0	404,2	6.623,8	1.326,6
12.090	BA	Serrolândia	7.838,8	249,7	4.128,0	798,8
109.930	BA	Simões Filho	112.653,9	16.523,5	17.660,3	40.445,8
14.001	BA	Sítio do Mato	13.678,6	221,8	5.518,3	1.611,3
20.700	BA	Sítio do Quinto	11.833,1	456,9	6.623,8	1.496,8
21.411	BA	Sobradinho	19.530,2	1.061,3	6.339,6	7.317,4
13.604	BA	Tabocas do Brejo Velho	9.665,4	554,6	4.210,4	1.138,2
17.122	BA	Tanque Novo	11.346,9	526,6	5.578,0	1.130,4
15.113	BA	Taperoá	11.331,6	226,1	5.111,9	1.206,0
19.543	BA	Tapiramutá	13.798,7	594,6	6.623,8	1.373,1
123.557	BA	Teixeira de Freitas	76.040,8	6.868,9	18.764,3	8.191,1
12.674	BA	Teolândia	11.113,3	318,8	4.441,3	1.648,8

População	UF	Município	Rec.total	Tributos	FPM	ICMS
20.807	BA	Tremedal	13.646,2	458,8	6.095,8	1.333,0
54.137	BA	Tucano	32.552,6	1.516,7	12.143,6	2.688,0
27.208	BA	Uauá	18.475,3	804,3	7.727,7	1.683,6
20.437	BA	Ubaíra	12.954,9	245,7	6.623,8	1.457,2
25.910	BA	Ubaitaba	16.365,9	581,7	7.320,2	1.583,6
18.786	BA	Ubatã	12.670,4	223,7	6.288,2	1.434,2
13.811	BA	Uibaí	9.742,4	247,9	5.519,8	1.014,5
16.055	BA	Umburanas	12.812,2	810,2	5.519,8	1.356,8
36.788	BA	Una	20.984,3	2.088,7	9.324,5	2.437,1
16.151	BA	Urandi	10.670,0	538,7	5.111,9	1.341,9
12.634	BA	Uruçuca	12.717,7	402,3	5.452,1	1.210,8
16.772	BA	Utinga	12.046,1	548,6	5.111,9	1.402,5
85.300	BA	Valença	40.673,7	2.132,0	15.118,2	6.078,3
20.114	BA	Valente	13.398,0	339,7	6.095,8	1.938,4
13.769	BA	Várzea da Roça	10.423,7	323,4	5.519,8	861,3
6.624	BA	Várzea do Poço	5.975,0	140,4	3.144,1	632,8
11.952	BA	Várzea Nova	11.303,9	398,1	4.320,4	1.161,0
8.681	BA	Varzedo	6.520,5	194,1	3.144,1	751,5
35.358	BA	Vera Cruz	25.043,8	3.938,2	8.831,7	2.248,2
6.372	BA	Vereda	7.611,3	427,7	3.144,1	1.371,6
290.042	BA	Vitória da Conquista	187.482,9	20.414,8	35.481,7	19.277,9
9.817	BA	Wagner	6.172,0	238,4	3.311,9	883,4
13.658	BA	Wanderley	11.214,1	342,3	5.519,8	1.559,5
29.304	BA	Wenceslau Guimarães	21.812,8	373,7	7.727,7	3.729,1
47.918	BA	Xique-Xique	27.744,6	1.094,6	11.039,6	2.917,4
8.752	CE	Abaiara	7.644,8	242,3	3.301,0	1.091,2
14.949	CE	Acarape	11.736,6	272,8	5.500,3	1.448,0
51.528	CE	Acaraú	33.633,2	948,8	12.100,0	4.321,5
45.569	CE	Acopiara	34.742,2	916,5	11.251,4	2.015,6
15.363	CE	Aiuaba	12.007,1	166,5	5.442,0	1.291,8
10.244	CE	Alcântaras	7.409,0	188,0	3.349,2	1.122,5
6.338	CE	Altaneira	6.796,6	259,5	3.301,0	1.089,0
16.713	CE	Alto Santo	14.388,5	124,7	5.501,6	1.428,8
37.634	CE	Amontada	32.374,0	796,3	8.802,6	1.786,2
7.561	CE	Antonina do Norte	7.831,0	265,2	3.301,0	1.143,1
14.775	CE	Apuiarés	12.111,0	290,3	5.498,5	1.111,7
70.938	CE	Aquiraz	55.416,6	7.708,2	13.204,0	10.486,6
68.673	CE	Aracati	51.578,3	3.074,9	13.603,1	6.916,1
25.214	CE	Aracoiaba	20.355,9	692,8	9.417,5	1.322,4
10.517	CE	Ararendá	10.486,7	329,5	4.400,0	1.276,1
21.230	CE	Araripe	18.813,5	679,6	6.602,0	1.188,2
13.675	CE	Aratuba	11.177,3	231,6	4.439,7	1.112,0
7.650	CE	Arneiroz	8.024,7	305,4	3.301,0	1.026,5
21.822	CE	Assaré	15.244,2	617,9	6.488,4	1.258,7
25.736	CE	Aurora	16.584,1	398,7	7.721,5	1.245,8
5.955	CE	Baixio	5.719,3	51,9	3.301,0	982,8
17.510	CE	Banabuiú	14.249,9	475,2	6.598,9	1.944,7
53.388	CE	Barbalha	50.811,2	826,8	12.100,5	4.377,5
20.474	CE	Barro	13.689,5	318,6	6.602,0	889,5
14.654	CE	Barroquinha	11.732,7	198,9	5.501,6	1.298,3
31.736	CE	Baturité	20.017,0	572,5	8.801,6	2.043,5
46.439	CE	Beberibe	41.787,6	1.693,2	11.000,5	2.579,2
30.126	CE	Bela Cruz	19.021,2	381,3	7.702,3	1.599,4
52.071	CE	Boa Viagem	32.294,4	1.456,6	12.556,7	2.000,6
42.004	CE	Brejo Santo	29.792,4	1.058,9	9.903,0	2.399,8
58.710	CE	Camocim	31.212,7	991,1	12.103,6	4.321,7
27.254	CE	Campos Sales	18.076,4	776,9	7.666,5	1.676,1
75.347	CE	Canindé	45.974,2	1.224,3	13.507,7	3.948,1
16.373	CE	Capistrano	13.819,3	297,8	5.442,0	1.126,9
17.948	CE	Caridade	14.123,4	375,4	6.598,9	1.224,4
19.260	CE	Cariré	13.080,4	224,5	6.602,0	1.040,5
28.996	CE	Caririaçu	22.235,6	585,7	7.640,5	1.173,3
19.089	CE	Cariús	14.248,8	467,0	6.602,0	1.093,6
16.416	CE	Carnaubal	12.625,8	396,1	5.502,5	1.183,9
64.256	CE	Cascavel	42.522,1	1.901,5	12.925,3	4.842,8
18.217	CE	Catarina	13.255,9	593,7	6.598,9	1.180,0
313.584	CE	Caucaia	192.921,8	12.538,2	42.524,7	27.184,5
24.899	CE	Cedro	18.461,1	702,0	7.674,8	1.527,9
13.348	CE	Chaval	10.685,7	232,8	4.395,6	1.047,7
12.909	CE	Choró	12.046,1	180,8	4.401,3	1.133,9
21.083	CE	Chorozinho	20.196,3	675,5	6.602,0	1.526,6
21.767	CE	Coreaú	16.060,7	672,8	6.602,0	1.309,1
74.036	CE	Crateús	39.135,8	2.226,8	13.813,1	2.859,8
115.087	CE	Crato	75.793,5	2.828,6	17.605,3	9.638,7
16.936	CE	Croatá	11.930,1	299,2	5.501,6	573,6
23.908	CE	Cruz	18.475,7	595,7	6.528,4	1.631,4
8.670	CE	Deputado Irapuan Pinheiro	8.794,7	279,0	4.185,6	975,3
6.202	CE	Ererê	6.530,2	184,3	3.139,2	1.024,6
39.697	CE	Eusébio	43.865,3	6.674,3	9.739,5	11.705,3
22.303	CE	Farias Brito	16.074,6	644,0	6.602,0	1.321,0
19.146	CE	Forquilha	15.729,6	377,6	6.602,0	2.041,6
2.416.920	CE	Fortaleza	1.960.697,5	375.583,0	357.064,3	361.171,4
13.867	CE	Fortim	16.386,4	342,2	5.382,6	2.118,8
13.405	CE	Frecheirinha	12.747,6	398,9	4.395,6	1.263,3
4.349	CE	General Sampaio	7.608,7	135,0	3.301,0	1.025,3
15.144	CE	Graça	14.299,8	210,6	5.442,0	1.085,7
5.703	CE	Granjeiro	6.715,4	183,6	3.301,0	917,2
21.600	CE	Guaiúba	15.717,2	357,7	6.602,0	1.537,5
38.529	CE	Guaraciaba do Norte	26.785,7	801,9	9.899,9	1.570,0
6.025	CE	Guaramiranga	7.045,7	389,8	3.472,7	1.097,3
17.530	CE	Hidrolândia	13.723,8	310,2	6.602,0	1.337,2
45.251	CE	Horizonte	56.730,3	1.669,5	9.694,4	17.640,8
13.528	CE	Ibaretama	9.650,6	224,4	4.395,6	1.111,4
23.728	CE	Ibiapina	15.099,0	450,4	6.602,0	1.400,6
10.054	CE	Ibicuitinga	10.675,7	304,3	4.185,6	1.201,1
17.819	CE	Icapuí	21.280,4	1.518,9	6.575,2	4.835,4
64.040	CE	Icó	38.590,3	1.999,0	13.603,1	1.929,6

População	UF	Município	Rec.total	Tributos	FPM	ICMS
92.981	CE	Iguatu	86.783,3	4.058,2	16.501,3	6.378,4
26.172	CE	Independência	16.595,4	468,4	7.702,3	1.404,1
11.541	CE	Ipaporanga	10.244,7	765,6	4.395,6	1.122,4
40.891	CE	Ipu	21.052,7	766,0	9.903,0	1.681,5
40.525	CE	Ipueiras	26.146,8	701,9	9.903,0	1.547,6
12.519	CE	Iracema	9.838,5	454,2	4.405,3	1.179,9
21.338	CE	Irauçuba	17.367,1	369,8	6.463,5	1.249,0
7.228	CE	Itaiçaba	8.383,5	234,4	3.289,4	1.262,3
33.941	CE	Itaitinga	22.634,5	687,6	8.769,4	2.080,2
46.598	CE	Itapagé	37.116,9	853,5	10.769,4	3.227,3
107.012	CE	Itapipoca	63.857,3	1.760,5	17.539,1	7.030,0
18.593	CE	Itapiúna	14.227,2	350,6	6.601,0	1.206,6
33.894	CE	Itarema	26.817,2	725,5	8.802,6	1.679,0
16.789	CE	Itatira	15.550,3	779,2	6.278,3	1.122,0
18.352	CE	Jaguaretama	13.238,7	490,1	6.298,5	1.133,3
9.478	CE	Jaguaribara	9.375,7	268,0	4.185,6	1.353,9
37.032	CE	Jaguaribe	28.646,7	861,3	8.802,6	1.943,6
32.557	CE	Jaguaruana	19.816,2	764,1	8.801,3	2.653,9
28.225	CE	Jardim	17.742,7	685,5	7.702,3	1.340,1
16.659	CE	Jijoca de Jericoacoara	13.119,6	546,2	5.500,3	1.384,9
240.638	CE	Juazeiro do Norte	123.620,3	7.848,3	43.071,9	15.941,0
23.764	CE	Jucás	16.122,2	490,5	6.488,4	1.551,5
31.537	CE	Lavras da Mangabeira	20.032,9	677,6	8.802,7	1.391,8
55.474	CE	Limoeiro do Norte	37.126,3	1.711,1	12.103,6	4.223,3
16.493	CE	Madalena	13.255,5	406,7	5.501,6	1.222,5
196.422	CE	Maracanaú	200.385,2	8.339,3	42.524,7	65.759,0
100.279	CE	Maranguape	56.374,3	1.524,9	16.503,6	9.616,5
20.222	CE	Marco	16.904,6	728,6	6.234,9	2.407,1
33.924	CE	Massapê	21.670,1	363,3	8.803,1	1.099,3
43.978	CE	Mauriti	24.800,6	482,0	10.037,6	1.574,1
11.999	CE	Meruoca	13.621,5	457,2	4.401,3	1.054,3
31.306	CE	Milagres	15.858,8	603,4	8.310,1	1.500,6
13.994	CE	Milhã	14.676,8	363,8	5.499,4	1.048,8
12.426	CE	Miraíma	11.148,3	271,3	4.401,3	1.364,8
35.068	CE	Missão Velha	20.998,4	421,6	8.802,6	1.549,9
41.497	CE	Mombaça	26.587,0	737,0	9.790,4	1.565,4
16.948	CE	Monsenhor Tabosa	12.487,2	462,3	6.135,9	1.177,5
68.456	CE	Morada Nova	40.679,8	3.369,0	12.766,8	3.015,7
7.618	CE	Moraújo	8.332,6	289,1	3.349,2	1.003,7
20.442	CE	Morrinhos	13.991,8	320,2	6.602,0	1.404,0
15.185	CE	Mucambo	12.781,0	328,6	5.440,3	1.275,6
12.611	CE	Nova Olinda	10.575,5	463,3	4.401,3	1.383,6
29.964	CE	Nova Russas	20.953,2	723,9	7.909,2	1.893,2
25.505	CE	Novo Oriente	18.613,0	720,8	7.501,5	1.432,4
22.882	CE	Ocara	18.605,3	755,1	6.356,3	1.610,2
22.030	CE	Orós	14.955,4	682,7	6.488,4	1.548,4
53.139	CE	Pacajus	34.573,8	957,6	11.846,1	10.873,0
62.320	CE	Pacatuba	35.641,0	1.197,4	12.103,6	7.658,4
11.542	CE	Pacoti	10.283,6	284,4	4.401,3	1.094,2
6.131	CE	Pacujá	8.140,7	237,5	3.139,2	1.088,3
8.329	CE	Palhano	6.876,6	186,4	4.185,6	1.106,1
9.580	CE	Palmácia	7.825,7	188,6	3.353,2	1.144,6
32.418	CE	Paracuru	30.223,3	1.348,2	8.799,5	8.176,8
29.653	CE	Paraipaba	19.194,6	767,8	7.702,3	1.656,8
33.945	CE	Parambu	28.380,3	833,1	8.802,6	1.551,3
11.357	CE	Paramoti	11.016,4	203,1	4.395,6	1.097,9
42.177	CE	Pedra Branca	27.712,0	910,8	9.903,0	1.679,3
7.447	CE	Penaforte	6.290,2	171,7	3.301,0	928,9
32.857	CE	Pentecoste	23.635,0	731,6	8.581,2	1.566,0
15.545	CE	Pereiro	12.527,2	265,1	5.502,4	1.311,0
13.156	CE	Piquet Carneiro	8.668,4	118,8	4.605,7	1.152,1
8.722	CE	Pires Ferreira	9.254,6	179,1	3.981,0	1.338,1
12.240	CE	Poranga	9.014,1	258,9	4.401,3	1.324,6
16.124	CE	Porteiras	13.574,6	289,8	5.501,6	1.212,5
9.870	CE	Potengi	8.947,2	299,3	3.349,2	1.152,1
5.756	CE	Potiretama	6.903,0	88,1	3.301,0	1.506,6
19.569	CE	Quiterianópolis	15.674,6	503,3	6.602,0	1.171,6
75.717	CE	Quixadá	49.606,4	1.668,9	14.308,5	3.197,9
15.535	CE	Quixelô	16.176,8	434,6	5.416,5	1.209,5
59.244	CE	Quixeramobim	52.281,3	2.456,0	11.671,8	4.121,9
19.124	CE	Quixeré	14.715,1	350,4	6.602,0	2.106,0
26.646	CE	Redenção	17.647,6	545,0	7.702,3	1.818,2
24.121	CE	Reriutaba	12.961,1	368,5	6.602,0	1.208,5
65.268	CE	Russas	42.272,8	4.598,6	13.887,7	6.173,2
16.791	CE	Saboeiro	12.287,5	476,6	5.442,0	1.061,1
14.871	CE	Salitre	12.447,9	424,9	5.501,6	1.241,7
43.781	CE	Santa Quitéria	27.511,1	672,9	10.257,8	2.405,6
28.970	CE	Santana do Acaraú	19.569,4	223,1	7.702,3	1.364,4
17.914	CE	Santana do Cariri	13.091,6	245,3	6.602,0	1.170,5
42.255	CE	São Benedito	24.142,5	877,0	9.903,0	1.805,5
40.281	CE	São Gonçalo do Amarante	37.126,3	4.263,6	9.901,6	2.491,1
9.117	CE	São João do Jaguaribe	9.274,8	232,7	4.185,6	1.392,8
12.153	CE	São Luís do Curu	9.898,1	229,6	4.401,3	1.151,9
27.512	CE	Senador Pompeu	18.841,4	513,3	7.413,4	1.417,0
5.923	CE	Senador Sá	6.440,0	187,6	3.301,0	1.015,4
175.814	CE	Sobral	195.055,2	10.744,4	42.524,7	49.850,2
17.457	CE	Solonópole	14.258,4	387,2	6.602,0	1.271,0
28.570	CE	Tabuleiro do Norte	16.412,8	521,8	7.702,3	1.807,8
25.761	CE	Tamboril	20.814,1	273,6	7.538,9	1.487,3
8.548	CE	Tarrafas	7.364,7	225,5	3.349,2	800,6
52.398	CE	Tauá	41.935,1	2.564,6	12.103,6	2.317,1
14.786	CE	Tejuçuoca	13.910,7	342,7	5.501,6	1.083,7
68.464	CE	Tianguá	40.044,1	1.168,6	13.202,6	3.858,7
50.575	CE	Trairi	32.789,2	971,8	10.456,1	2.103,0
12.667	CE	Tururu	10.424,1	190,5	4.401,3	1.088,7
29.845	CE	Ubajara	18.198,5	795,6	7.702,3	2.432,3
7.094	CE	Umari	7.649,9	229,1	3.301,0	1.021,8

População	UF	Município	Rec.total	Tributos	FPM	ICMS
18.830	CE	Umirim	14.914,3	269,3	6.631,1	1.245,6
18.607	CE	Uruburetama	14.325,2	420,9	6.602,0	1.940,4
12.410	CE	Uruoca	13.772,4	603,2	4.401,3	1.277,9
18.905	CE	Varjota	12.333,6	273,8	6.602,0	1.326,0
37.440	CE	Várzea Alegre	18.242,1	697,1	8.802,6	1.540,9
48.799	CE	Viçosa do Ceará	35.340,0	1.199,4	11.003,3	1.740,1
33.797	ES	Afonso Cláudio	30.123,9	1.179,7	7.793,9	7.424,7
12.788	ES	Água Doce do Norte	14.678,3	480,5	4.183,1	3.700,5
9.436	ES	Águia Branca	13.742,0	354,9	3.232,7	3.966,4
32.669	ES	Alegre	35.530,6	3.052,4	7.793,9	6.000,8
14.332	ES	Alfredo Chaves	17.093,9	1.279,1	5.189,8	4.926,0
6.577	ES	Alto Rio Novo	9.795,6	331,1	3.042,0	2.781,2
22.311	ES	Anchieta	69.937,5	13.940,3	6.227,7	31.202,1
8.073	ES	Apiacá	9.943,4	348,2	3.113,9	1.651,5
73.657	ES	Aracruz	192.917,1	24.642,7	13.490,0	90.333,5
9.555	ES	Atílio Vivacqua	13.405,5	432,2	3.801,6	4.108,0
28.335	ES	Baixo Guandu	36.650,2	1.624,6	6.843,5	14.388,8
38.971	ES	Barra de São Francisco	35.649,2	2.243,0	8.744,3	9.227,9
14.253	ES	Boa Esperança	16.390,5	539,4	5.202,0	4.539,6
13.018	ES	Brejetuba	14.892,0	470,8	4.151,8	5.724,6
198.150	ES	Cachoeiro de Itapemirim	155.704,6	20.284,1	28.980,1	44.328,1
361.058	ES	Cariacica	185.463,2	27.512,9	28.965,5	44.406,4
35.054	ES	Castelo	35.469,8	3.653,1	8.303,6	12.683,0
29.607	ES	Conceição da Barra	34.930,3	2.757,7	7.193,8	10.233,1
11.189	ES	Conceição do Castelo	18.671,0	810,9	4.151,8	7.241,7
5.354	ES	Divino de São Lourenço	8.274,0	157,7	3.113,9	2.399,6
33.873	ES	Domingos Martins	40.369,6	2.420,6	8.303,6	11.810,0
6.870	ES	Dores do Rio Preto	9.559,0	463,3	3.113,9	2.414,6
23.644	ES	Ecoporanga	26.268,8	1.111,6	6.467,0	10.245,2
15.082	ES	Fundão	22.407,5	4.635,2	5.189,8	2.746,8
10.057	ES	Governador Lindenberg	15.712,7	380,3	3.114,2	6.849,1
28.100	ES	Guaçuí	28.130,6	1.404,5	7.265,7	5.067,6
21.909	ES	Ibatiba	21.598,2	730,1	6.066,9	5.200,7
10.688	ES	Ibiraçu	16.692,2	1.935,7	4.151,8	3.835,4
10.361	ES	Ibitirama	12.245,8	395,2	3.113,9	3.747,3
12.448	ES	Iconha	17.996,7	612,0	4.151,8	4.215,6
10.959	ES	Irupi	12.772,9	304,6	4.151,8	3.671,0
15.310	ES	Itaguaçu	19.113,2	782,7	5.189,8	4.953,2
32.749	ES	Itapemirim	46.822,6	2.217,4	8.174,0	15.456,2
12.187	ES	Itarana	15.180,9	635,3	4.151,8	4.164,1
28.433	ES	Iúna	27.093,6	1.171,9	7.034,3	6.641,8
16.653	ES	João Neiva	25.101,7	1.496,8	4.942,7	5.693,7
11.155	ES	Laranja da Terra	13.715,6	373,6	4.151,8	4.418,6
10.919	ES	Mantenópolis	15.065,1	610,1	4.190,4	3.561,5
36.494	ES	Marataízes	25.334,4	3.492,3	8.303,6	4.316,7
14.158	ES	Marechal Floriano	20.593,0	1.258,2	5.186,4	8.981,6
10.604	ES	Marilândia	14.896,6	368,2	4.151,5	4.235,0
27.794	ES	Mimoso do Sul	28.524,4	1.071,8	7.265,7	7.248,0
16.620	ES	Montanha	23.855,0	1.261,8	4.945,3	6.924,8
6.264	ES	Mucurici	12.486,6	548,5	3.232,7	4.139,9
19.344	ES	Muniz Freire	23.165,7	1.036,2	6.227,7	6.208,8
13.708	ES	Muqui	15.172,1	468,1	4.942,7	3.497,8
45.607	ES	Nova Venécia	47.177,8	2.206,1	9.693,2	12.225,2
19.957	ES	Pancas	23.980,4	903,6	5.893,1	6.308,2
21.330	ES	Pinheiros	27.730,5	1.470,1	5.893,1	8.002,7
19.094	ES	Piúma	20.428,9	2.257,3	6.224,9	2.251,5
6.514	ES	Ponto Belo	11.491,8	562,5	3.113,9	3.289,4
9.645	ES	Presidente Kennedy	24.720,0	1.181,4	3.232,7	3.863,1
16.986	ES	Rio Bananal	22.512,2	586,2	4.942,7	6.622,3
13.454	ES	Santa Leopoldina	16.574,9	551,6	4.138,8	6.251,0
32.844	ES	Santa Maria de Jetibá	33.607,8	1.264,4	8.300,8	14.129,1
21.196	ES	Santa Teresa	30.570,3	1.338,5	5.893,1	7.102,5
8.325	ES	São Domingos do Norte	11.376,3	341,2	3.103,3	4.142,1
10.683	ES	São José do Calçado	16.766,1	657,6	4.151,8	2.532,2
102.955	ES	São Mateus	114.037,3	12.038,6	15.569,3	23.224,1
11.048	ES	São Roque do Canaã	12.432,6	354,6	4.151,8	4.000,2
394.370	ES	Serra	447.797,6	93.891,9	28.965,0	200.529,2
21.288	ES	Sooretama	24.836,8	720,7	6.227,7	5.790,9
20.550	ES	Vargem Alta	25.023,7	922,6	6.227,7	6.229,5
19.217	ES	Venda Nova do Imigrante	25.676,9	1.439,0	6.227,7	10.658,3
60.537	ES	Viana	68.059,2	6.801,6	11.417,5	14.015,1
14.384	ES	Vila Valério	16.927,9	637,4	5.189,8	6.734,1
405.374	ES	Vila Velha	295.892,4	82.297,5	28.966,3	71.447,9
317.085	ES	Vitória	763.580,2	240.378,9	57.124,8	271.029,6
6.531	GO	Abadia de Goiás	6.294,4	360,7	2.938,0	815,1
12.967	GO	Abadiânia	9.726,1	1.241,1	3.917,3	925,1
21.436	GO	Acreúna	21.321,1	1.691,3	5.876,0	7.258,4
2.549	GO	Adelândia	3.688,5	82,6	2.938,0	556,2
4.833	GO	Água Fria de Goiás	6.168,8	312,9	2.938,0	1.384,1
2.394	GO	Água Limpa	5.154,1	126,5	2.938,0	857,5
168.919	GO	Águas Lindas de Goiás	66.233,2	2.967,7	29.399,5	1.847,8
22.689	GO	Alexânia	20.749,0	2.662,5	5.649,1	5.173,9
2.872	GO	Alto Horizonte	6.270,3	2.295,6	2.938,0	618,9
7.652	GO	Alto Paraíso de Goiás	7.944,5	866,1	2.938,0	921,8
7.685	GO	Alvorada do Norte	7.616,0	381,0	2.938,0	1.243,6
3.123	GO	Amaralina	4.724,1	189,3	2.938,0	765,7
4.986	GO	Americano do Brasil	4.534,9	335,1	2.938,0	631,9
3.936	GO	Amorinópolis	4.160,4	154,5	2.938,0	776,5
318.808	GO	Anápolis	240.383,5	40.282,2	28.802,5	51.257,5
914	GO	Anhanguera	3.914,0	99,5	2.938,0	493,9
19.159	GO	Anicuns	18.935,9	2.288,6	5.879,5	3.589,2
453.104	GO	Aparecida de Goiânia	204.677,5	33.244,4	29.987,3	22.688,4
2.786	GO	Aparecida do Rio Doce	6.137,3	379,2	2.897,1	1.938,8
3.513	GO	Aporé	7.171,7	1.309,5	3.012,8	1.808,5
4.449	GO	Araçu	4.794,4	132,8	2.938,0	668,0
18.698	GO	Aragarças	12.367,5	731,9	5.876,0	861,1
7.715	GO	Aragoiânia	6.042,1	389,4	2.916,0	779,1

População	UF	Município	Rec.total	Tributos	FPM	ICMS
7.264	GO	Araguapaz	6.965,1	669,9	2.938,0	1.152,5
3.890	GO	Arenópolis	4.954,9	461,3	2.938,0	1.100,4
5.232	GO	Aruanã	8.954,4	946,8	2.938,0	2.927,3
4.213	GO	Aurilândia	4.285,3	117,1	2.938,0	783,9
2.633	GO	Avelinópolis	3.985,0	140,8	2.938,0	696,3
5.513	GO	Barro Alto	8.770,6	803,6	3.281,7	1.370,3
8.129	GO	Bom Jardim de Goiás	6.556,4	367,7	2.916,0	1.434,7
18.035	GO	Bom Jesus de Goiás	19.272,3	2.143,8	5.875,6	6.441,5
6.853	GO	Bonfinópolis	6.052,9	361,8	2.938,0	915,8
2.572	GO	Bonópolis	4.733,7	133,4	2.938,0	890,3
5.717	GO	Britânia	5.361,1	288,8	2.943,3	1.498,5
8.700	GO	Buriti Alegre	7.637,7	583,3	2.927,1	1.415,3
3.106	GO	Buriti de Goiás	4.524,2	127,1	2.938,0	597,2
3.627	GO	Buritinópolis	4.944,1	105,1	2.938,0	506,2
6.975	GO	Cabeceiras	5.471,8	208,2	2.938,0	1.619,2
8.676	GO	Cachoeira Alta	9.755,3	788,9	2.916,0	4.431,2
8.542	GO	Cachoeira Dourada	13.992,2	1.050,7	2.916,0	7.142,1
10.092	GO	Caçu	9.587,5	845,1	2.918,4	2.751,7
15.233	GO	Caiapônia	15.811,8	2.039,9	4.738,0	5.298,5
68.508	GO	Caldas Novas	61.676,6	22.329,8	11.749,2	7.487,3
3.539	GO	Caldazinha	4.495,1	151,4	2.938,0	635,8
3.796	GO	Campestre de Goiás	5.314,4	83,0	2.938,0	611,6
3.133	GO	Campinaçu	7.584,7	287,1	2.938,0	653,1
10.664	GO	Campinorte	7.350,8	406,9	3.904,1	950,6
4.522	GO	Campo Alegre de Goiás	8.517,4	381,8	2.935,2	4.012,5
5.277	GO	Campo Limpo de Goiás	5.250,5	337,8	2.938,0	895,6
18.748	GO	Campos Belos	13.106,7	697,6	5.876,0	1.100,0
1.707	GO	Campos Verdes	6.208,8	208,8	3.281,7	662,4
7.426	GO	Carmo do Rio Verde	8.112,2	496,4	3.098,9	1.506,9
4.451	GO	Castelândia	5.115,0	242,2	2.938,0	1.060,3
71.680	GO	Catalão	92.580,9	11.568,5	11.752,0	40.480,9
4.475	GO	Caturaí	4.748,5	244,1	2.938,0	648,6
7.083	GO	Cezarina	10.192,5	611,4	2.938,0	5.332,7
48.778	GO	Cidade Ocidental	28.622,7	3.853,0	9.790,6	1.313,4
17.779	GO	Cocalzinho de Goiás	11.884,4	676,3	5.872,8	1.180,6
3.882	GO	Colinas do Sul	5.490,9	231,7	2.938,0	563,8
2.739	GO	Córrego do Ouro	4.427,0	153,1	2.938,0	756,7
9.957	GO	Corumbá de Goiás	7.054,0	261,6	3.464,6	1.114,2
7.487	GO	Corumbaíba	14.971,5	484,5	2.938,0	2.986,8
40.900	GO	Cristalina	40.156,9	2.469,8	8.811,2	12.864,6
3.324	GO	Cristianópolis	4.852,5	215,1	2.938,0	767,9
11.305	GO	Crixás	15.443,1	1.362,0	4.193,3	4.193,8
3.852	GO	Cromínia	4.147,7	178,2	2.938,0	719,2
3.269	GO	Cumari	4.740,5	130,2	2.938,0	747,1
2.558	GO	Damolândia	4.154,0	204,4	2.938,0	728,7
2.029	GO	Davinópolis	4.078,9	48,2	2.938,0	585,5
2.395	GO	Diorama	4.031,3	100,7	2.938,0	787,4
5.281	GO	Divinópolis de Goiás	5.808,7	249,6	2.938,0	906,1
7.335	GO	Doverlândia	9.426,7	505,3	3.644,1	2.083,1
3.629	GO	Edealina	6.114,1	265,1	2.938,0	1.601,7
11.128	GO	Edéia	11.051,0	887,2	3.918,4	4.820,6
3.406	GO	Estrela do Norte	4.476,9	230,5	2.942,2	703,5
6.987	GO	Faina	10.017,3	702,3	3.098,9	3.217,4
7.040	GO	Fazenda Nova	6.249,3	342,0	2.916,0	1.103,8
10.021	GO	Firminópolis	6.131,0	253,7	3.098,9	1.110,8
92.331	GO	Formosa	58.023,4	3.791,8	13.710,6	5.257,3
5.168	GO	Formoso	4.598,0	199,5	2.916,0	796,7
2.816	GO	Gameleira de Goiás	4.678,5	69,1	2.938,0	972,0
13.212	GO	Goianápolis	8.007,6	507,8	3.827,0	1.701,0
4.671	GO	Goiandira	5.086,2	185,9	2.938,0	807,2
53.317	GO	Goianésia	40.276,8	7.092,7	10.769,6	8.567,0
1.220.412	GO	Goiânia	1.363.021,6	432.975,8	100.851,0	189.193,0
24.492	GO	Goianira	16.975,6	2.224,6	5.876,0	3.392,9
32.066	GO	Goiatuba	52.838,0	4.751,6	8.199,3	25.164,4
3.915	GO	Gouvelândia	8.826,1	719,7	2.938,0	1.712,3
2.842	GO	Guaraíta	3.798,6	136,9	2.938,0	525,0
2.203	GO	Guarinos	3.475,3	67,1	2.938,0	527,8
3.758	GO	Heitoraí	4.364,6	126,9	2.938,0	710,6
15.179	GO	Hidrolândia	13.103,3	1.266,0	4.896,7	3.147,9
4.229	GO	Hidrolina	4.289,9	105,0	2.938,0	651,0
11.841	GO	Iaciara	8.140,9	296,2	3.918,6	1.312,9
5.447	GO	Inaciolândia	8.998,4	665,7	2.938,0	2.197,3
13.274	GO	Indiara	10.317,2	527,7	3.870,8	3.036,7
47.984	GO	Inhumas	34.436,5	3.658,2	9.793,3	6.455,1
32.491	GO	Ipora	20.287,8	2.039,0	7.471,1	2.557,4
30.116	GO	Itaberaí	23.246,6	1.900,9	6.560,1	6.976,3
4.607	GO	Itaguari	4.615,8	154,9	2.938,0	663,7
5.139	GO	Itaguaru	5.201,6	294,8	2.938,0	845,5
5.926	GO	Itajá	9.334,2	586,5	2.938,0	2.722,2
14.876	GO	Itapaci	12.471,2	942,7	4.749,1	2.658,7
12.189	GO	Itapirapuã	6.836,3	361,3	3.917,3	1.612,0
25.450	GO	Itapuranga	14.585,9	1.161,6	6.560,1	2.024,1
5.141	GO	Itarumã	8.052,9	693,5	2.938,0	2.689,8
86.496	GO	Itumbiara	106.863,2	11.701,4	12.937,3	41.218,0
2.976	GO	Ivolândia	4.229,8	228,9	2.938,0	940,0
6.244	GO	Jandaia	7.520,0	394,7	2.938,0	3.036,9
37.053	GO	Jaraguá	23.153,3	2.614,0	7.471,1	2.974,5
84.922	GO	Jataí	84.942,6	10.658,0	12.333,5	33.138,9
2.144	GO	Jesúpolis	4.012,6	101,7	2.938,0	521,6
7.260	GO	Joviânia	8.866,4	711,7	2.938,0	2.267,9
19.381	GO	Jussara	14.710,7	1.465,8	5.216,9	4.120,8
965	GO	Lagoa Santa	4.578,9	241,5	2.938,0	815,9
8.054	GO	Leopoldo de Bulhões	6.670,0	286,5	2.938,0	1.951,7
187.262	GO	Luziânia	110.787,9	10.863,6	29.986,1	20.654,9
5.497	GO	Mambaí	4.760,4	167,7	2.938,0	576,8
11.311	GO	Mara Rosa	8.822,4	633,8	4.202,0	1.287,8
2.301	GO	Marzagão	3.827,2	83,7	2.938,0	626,2

População	UF	Município	Rec.total	Tributos	FPM	ICMS
5.001	GO	Matrinchã	6.342,6	528,3	2.938,0	1.312,3
2.100	GO	Mimoso de Goiás	4.740,3	182,2	2.938,0	795,1
34.584	GO	Minaçu	41.472,0	3.905,4	7.834,6	18.321,0
44.848	GO	Mineiros	49.670,0	6.995,0	8.814,0	14.391,6
1.852	GO	Moiporá	3.856,0	143,7	2.938,0	693,6
6.098	GO	Monte Alegre de Goiás	5.947,1	112,2	2.966,4	772,4
7.652	GO	Montes Claros de Goiás	10.389,3	1.428,3	2.899,8	2.885,9
9.318	GO	Montividiu	16.344,0	1.670,5	2.938,0	8.488,0
4.769	GO	Montividiu do Norte	4.741,6	189,1	2.938,0	760,2
40.241	GO	Morrinhos	34.339,8	4.404,1	8.814,0	8.205,6
2.462	GO	Morro Agudo de Goiás	4.394,1	93,7	2.938,0	571,6
4.908	GO	Mossâmedes	4.974,9	316,3	2.916,0	1.025,6
12.005	GO	Mozarlândia	11.766,1	1.615,0	3.917,3	3.842,6
10.055	GO	Mundo Novo	6.858,9	309,8	2.938,0	1.629,8
3.880	GO	Mutunópolis	4.491,4	172,0	2.938,0	850,3
6.917	GO	Nazário	6.722,3	391,5	2.916,0	1.229,8
22.710	GO	Nerópolis	20.786,6	3.276,0	6.155,3	5.847,0
36.963	GO	Niquelândia	50.738,5	6.447,5	7.838,7	15.771,1
2.305	GO	Nova América	4.299,8	112,0	2.938,0	546,4
1.988	GO	Nova Aurora	3.482,0	63,5	2.938,0	619,0
11.031	GO	Nova Crixás	13.719,5	991,5	3.917,3	4.991,1
9.268	GO	Nova Glória	6.263,4	388,9	3.098,9	1.601,3
2.302	GO	Nova Iguaçu de Goiás	4.152,2	181,4	2.938,0	581,1
2.979	GO	Nova Roma	4.830,4	223,0	2.965,4	636,4
3.725	GO	Novo Brasil	4.768,6	178,9	2.938,0	912,3
96.442	GO	Novo Gama	43.463,4	2.720,9	14.685,5	1.823,0
2.721	GO	Novo Planalto	5.280,9	153,6	2.938,0	1.082,8
13.508	GO	Orizona	11.584,3	829,5	3.827,0	3.674,5
4.691	GO	Ouvidor	11.792,9	1.067,9	2.938,0	4.897,7
25.220	GO	Padre Bernardo	18.869,1	1.423,4	6.852,6	1.803,9
3.405	GO	Palestina de Goiás	4.708,4	189,8	2.938,0	1.094,6
18.699	GO	Palmeiras de Goiás	17.012,7	1.666,1	5.876,0	3.571,8
3.511	GO	Palminópolis	5.069,5	113,9	2.938,0	1.044,2
2.979	GO	Panamá	4.541,5	205,8	2.938,0	1.373,7
8.719	GO	Paranaiguara	9.635,7	581,2	2.916,0	1.846,2
11.575	GO	Paraúna	15.768,1	1.456,7	3.827,0	8.213,1
3.792	GO	Perolândia	7.423,1	146,0	2.938,0	3.791,6
10.115	GO	Petrolina de Goiás	7.307,3	552,5	3.100,6	1.826,1
2.226	GO	Pilar de Goiás	4.595,7	216,4	2.938,0	677,8
24.377	GO	Piracanjuba	21.362,0	2.263,3	6.560,1	4.615,8
11.900	GO	Piranhas	10.034,2	692,2	3.827,0	1.699,5
21.240	GO	Pirenópolis	13.089,9	1.837,9	5.831,9	1.666,3
29.258	GO	Pires do Rio	19.871,4	1.794,1	6.855,3	5.795,3
98.491	GO	Planaltina	49.616,4	2.330,5	14.685,5	2.460,6
17.383	GO	Pontalina	14.630,2	1.162,8	5.873,7	3.564,1
40.436	GO	Porangatu	28.568,9	2.621,2	8.565,0	4.897,1
2.983	GO	Porteirão	5.817,5	227,5	2.938,0	2.251,9
4.195	GO	Portelândia	5.935,6	381,3	2.938,0	1.831,2
27.932	GO	Posse	18.276,5	1.523,7	6.855,3	1.484,5
38.165	GO	Quirinópolis	40.425,7	6.534,6	9.110,3	7.976,7
11.169	GO	Rialma	7.610,5	278,2	3.917,3	1.396,9
4.419	GO	Rianápolis	4.989,7	152,4	2.938,0	1.161,6
3.028	GO	Rio Quente	8.971,8	3.286,3	2.938,0	722,2
136.229	GO	Rio Verde	200.664,1	24.056,0	17.625,2	66.092,0
19.122	GO	Rubiataba	13.273,8	1.052,8	5.876,0	2.048,8
5.737	GO	Santa Bárbara de Goiás	5.096,0	251,5	2.938,0	1.066,9
3.624	GO	Santa Cruz de Goiás	5.005,3	320,8	2.938,0	1.164,4
3.374	GO	Santa Isabel	4.696,0	160,1	2.869,9	1.054,2
5.496	GO	Santa Rita do Araguaia	4.759,7	236,9	2.938,0	890,1
3.150	GO	Santa Rita do Novo Destino	4.823,0	211,3	2.938,0	875,0
3.227	GO	Santa Rosa de Goiás	4.282,6	161,2	2.938,0	627,2
4.398	GO	Santa Tereza de Goiás	5.133,6	362,1	2.938,0	791,1
8.684	GO	Santa Terezinha de Goiás	7.637,4	305,9	3.466,1	878,4
3.932	GO	Santo Antônio de Goiás	4.674,3	415,6	2.938,0	686,3
78.995	GO	Santo Antônio do Descoberto	41.895,7	3.425,7	12.727,0	1.100,3
6.046	GO	São Francisco de Goiás	5.132,3	247,1	2.916,0	741,6
2.132	GO	São João da Paraúna	3.972,6	74,3	2.929,7	858,0
7.933	GO	São João d'Aliança	6.618,9	394,7	2.938,0	1.559,7
27.376	GO	São Luís de Montes Belos	22.376,6	2.047,4	6.560,1	6.350,0
4.173	GO	São Luíz do Norte	5.752,6	281,7	2.925,2	877,9
25.472	GO	São Miguel do Araguaia	22.876,2	1.815,0	6.854,3	7.553,4
1.969	GO	São Patrício	4.470,0	99,2	2.938,0	1.196,8
15.367	GO	São Simão	30.411,3	932,0	4.738,0	22.879,2
74.687	GO	Senador Canedo	99.116,2	8.330,5	12.726,9	54.440,3
5.406	GO	Serranópolis	9.399,9	1.025,8	2.938,0	3.810,7
6.693	GO	Simolândia	7.043,1	249,9	2.938,0	606,3
3.231	GO	Taquaral de Goiás	4.622,3	160,8	2.938,0	729,6
6.266	GO	Terezópolis de Goiás	5.795,4	254,4	2.938,0	858,7
3.253	GO	Três Ranchos	8.210,0	236,2	2.938,0	596,5
102.430	GO	Trindade	50.407,7	3.316,4	14.687,2	6.288,1
2.993	GO	Trombas	4.959,5	280,3	2.916,0	645,7
4.948	GO	Turvânia	5.646,2	237,1	2.938,0	1.139,1
3.087	GO	Uirapuru	4.790,0	169,2	2.938,0	716,1
33.235	GO	Uruaçu	21.866,1	1.853,0	7.471,1	2.478,5
14.072	GO	Uruana	8.560,0	453,0	4.738,0	1.401,2
3.304	GO	Urutaí	5.372,6	107,4	2.938,0	1.603,0
123.921	GO	Valparaíso de Goiás	61.058,4	8.521,6	16.645,4	2.903,0
3.589	GO	Varjão	4.344,8	191,5	2.938,0	659,3
12.950	GO	Vianópolis	10.659,9	760,7	3.917,3	3.179,4
6.591	GO	Vicentinópolis	9.584,8	904,2	2.938,0	3.324,7
3.617	GO	Vila Boa	5.882,4	69,2	2.938,0	616,6
5.001	GO	Vila Propício	6.597,0	310,3	2.938,0	1.785,0
106.357	MA	Açailândia	86.130,2	9.903,6	15.651,3	26.729,0
4.754	MA	Afonso Cunha	5.663,0	116,2	2.935,2	355,1
9.826	MA	Água Doce do Maranhão	7.171,2	288,3	2.935,2	390,2
22.550	MA	Alcântara	13.673,6	916,5	5.870,4	554,1
18.315	MA	Aldeias Altas	17.017,5	382,9	5.228,5	538,9

População	UF	Município	Rec.total	Tributos	FPM	ICMS
24.121	MA	Alto Alegre do Maranhão	11.502,1	526,1	5.870,4	570,5
6.627	MA	Amapá do Maranhão	6.061,3	209,0	2.935,2	361,5
37.345	MA	Amarante do Maranhão	19.774,0	607,6	7.827,2	1.055,7
23.214	MA	Anajatuba	12.345,3	569,6	5.228,5	512,3
10.303	MA	Anapurus	10.280,3	167,9	3.913,3	441,0
35.212	MA	Araioses	20.091,2	127,1	7.253,4	646,7
26.827	MA	Arame	18.382,8	683,3	6.071,7	673,7
10.721	MA	Axixá	8.998,0	14,7	3.913,6	376,7
96.883	MA	Bacabal	69.095,8	2.404,6	14.334,4	3.285,7
11.395	MA	Bacabeira	11.486,1	1.056,2	3.913,6	2.611,2
5.096	MA	Bacurituba	8.014,4	190,4	2.935,2	369,8
73.848	MA	Balsas	63.168,3	5.019,3	12.716,1	13.201,1
16.716	MA	Barão de Grajaú	11.731,9	399,1	4.892,0	661,1
78.497	MA	Barra do Corda	43.815,6	1.987,5	13.491,2	2.107,9
45.804	MA	Barreirinhas	26.948,2	912,7	9.780,9	818,2
10.829	MA	Bela Vista do Maranhão	10.830,6	352,4	3.910,4	377,0
5.409	MA	Belágua	5.664,4	174,5	2.935,2	359,7
5.590	MA	Benedito Leite	5.288,8	138,5	2.698,9	489,5
18.461	MA	Bequimão	11.877,5	281,6	5.902,4	499,0
6.047	MA	Bernardo do Mearim	5.946,5	185,4	2.935,2	360,4
6.331	MA	Boa Vista do Gurupi	5.613,9	167,1	2.935,2	377,8
38.349	MA	Bom Jardim	25.246,8	1.235,3	8.800,6	1.076,8
13.413	MA	Bom Lugar	11.080,4	279,7	3.913,6	404,0
30.073	MA	Brejo	16.844,9	455,7	6.848,8	652,6
21.671	MA	Buriti Bravo	13.450,2	376,0	5.902,4	605,5
66.326	MA	Buriticupu	29.667,9	1.479,5	11.475,0	1.025,3
15.644	MA	Buritirana	9.171,4	228,5	4.892,0	448,5
8.512	MA	Cachoeira Grande	5.896,9	86,0	2.935,2	384,6
11.474	MA	Cajari	9.076,6	393,7	3.711,3	397,5
13.260	MA	Campestre do Maranhão	8.811,9	232,0	3.913,6	1.712,1
10.760	MA	Capinzal do Norte	10.714,8	253,8	3.913,6	409,5
23.493	MA	Carolina	18.243,1	1.098,5	5.399,1	1.239,1
144.387	MA	Caxias	149.067,3	2.136,9	37.339,2	7.101,9
11.008	MA	Cedral	7.522,7	204,8	3.710,8	379,8
7.052	MA	Centro do Guilherme	5.417,7	128,4	2.935,2	403,1
64.618	MA	Chapadinha	36.034,1	1.754,8	11.740,9	1.194,1
115.098	MA	Codó	79.959,6	4.998,5	15.177,6	4.327,6
44.095	MA	Coelho Neto	29.574,6	1.239,7	8.813,9	3.441,9
40.836	MA	Colinas	32.115,4	1.337,9	7.757,6	686,2
9.459	MA	Conceição do Lago-Açu	8.251,5	157,8	2.701,5	412,3
60.632	MA	Coroatá	37.127,6	1.574,9	10.961,6	913,1
40.029	MA	Cururupu	20.808,3	1.352,5	7.904,3	559,1
23.604	MA	Dom Pedro	11.762,0	102,2	5.902,4	412,5
10.798	MA	Duque Bacelar	7.415,4	132,1	3.911,0	392,3
22.498	MA	Esperantinópolis	18.972,6	390,3	10.118,4	491,5
4.943	MA	Fernando Falcão	8.551,8	535,1	2.935,2	557,3
18.100	MA	Formosa da Serra Negra	13.171,5	224,2	5.867,2	646,7
12.679	MA	Fortaleza dos Nogueiras	8.234,6	253,1	3.913,6	560,0
13.876	MA	Fortuna	9.078,2	279,7	5.059,2	446,6
6.715	MA	Godofredo Viana	4.056,6	149,4	2.725,7	374,7
16.980	MA	Gonçalves Dias	12.805,0	312,8	4.385,3	484,2
8.237	MA	Governador Archer	8.100,5	224,7	2.868,1	398,2
13.088	MA	Governador Edison Lobão	7.654,1	159,6	3.913,6	690,7
6.347	MA	Governador Luiz Rocha	8.634,0	297,7	2.935,2	378,3
13.119	MA	Governador Newton Bello	10.506,9	281,3	3.913,6	434,8
33.597	MA	Governador Nunes Freire	21.399,3	1.051,9	7.824,5	538,7
6.220	MA	Graça Aranha	5.109,4	175,7	2.935,2	381,9
54.392	MA	Grajaú	31.695,9	1.318,1	10.118,4	1.502,3
12.849	MA	Guimarães	7.700,6	471,8	4.216,0	420,9
22.149	MA	Humberto de Campos	16.513,9	494,0	5.870,4	547,0
22.088	MA	Icatu	14.225,8	32,8	5.228,5	498,2
11.489	MA	Igarapé do Meio	8.965,4	302,5	3.917,9	391,7
9.090	MA	Igarapé Grande	10.235,4	314,2	4.564,6	432,5
232.560	MA	Imperatriz	150.673,0	10.075,1	40.086,3	22.196,1
51.338	MA	Itapecuru Mirim	29.207,6	1.486,3	10.759,0	1.563,4
29.114	MA	Itinga do Maranhão	18.738,3	392,1	6.848,9	2.242,3
4.230	MA	Jatobá	7.035,1	100,6	2.935,2	359,9
21.866	MA	João Lisboa	17.527,5	497,3	6.075,3	675,5
6.484	MA	Junco do Maranhão	5.182,8	157,1	2.935,2	373,4
42.362	MA	Lago da Pedra	27.123,6	1.505,6	6.608,4	719,0
9.612	MA	Lago do Junco	8.335,1	216,0	5.059,2	389,2
14.071	MA	Lago Verde	10.817,5	242,8	4.892,0	450,1
10.155	MA	Lagoa do Mato	6.928,6	96,6	2.935,2	430,5
7.988	MA	Lagoa Grande do Maranhão	7.541,2	96,0	2.935,2	374,1
10.967	MA	Lima Campos	9.894,3	487,0	4.594,7	457,4
10.437	MA	Loreto	7.515,2	310,4	3.912,6	929,8
5.700	MA	Luís Domingues	5.645,1	150,2	3.372,8	367,0
14.149	MA	Magalhães de Almeida	9.462,9	423,7	4.938,6	393,4
6.968	MA	Marajá do Sena	6.611,4	125,9	2.935,2	386,9
10.491	MA	Maranhãozinho	7.641,9	250,4	2.783,3	423,2
12.680	MA	Mata Roma	10.739,4	440,4	3.894,8	421,9
22.078	MA	Matinha	16.375,3	584,7	5.898,4	432,5
27.257	MA	Matões	19.480,3	519,3	6.848,8	574,4
8.040	MA	Matões do Norte	7.166,1	107,5	2.935,2	399,6
7.510	MA	Milagres do Maranhão	5.704,2	226,1	2.935,2	365,2
17.487	MA	Miranda do Norte	17.921,0	194,3	5.867,7	452,6
13.857	MA	Mirinzal	10.904,4	371,9	4.383,9	441,7
26.546	MA	Monção	14.987,6	251,9	6.848,8	546,8
15.865	MA	Morros	9.855,8	223,7	4.385,3	499,9
8.874	MA	Nina Rodrigues	7.257,7	230,8	3.372,8	394,5
4.579	MA	Nova Colinas	6.716,0	134,4	2.935,2	410,5
14.086	MA	Nova Olinda do Maranhão	13.583,6	242,5	4.892,0	544,9
10.075	MA	Olinda Nova do Maranhão	10.128,9	355,2	2.533,4	353,6
101.554	MA	Paço do Lumiar	30.044,0	1.133,4	14.673,4	1.079,4
19.390	MA	Paraibano	15.300,4	492,8	5.867,1	537,1
33.309	MA	Parnarama	23.882,9	565,5	9.275,2	749,9
16.599	MA	Pastos Bons	15.466,2	406,5	5.059,2	494,9
12.201	MA	Paulino Neves	10.035,0	374,2	3.913,6	423,4
19.093	MA	Paulo Ramos	12.985,3	261,0	5.397,7	475,9
43.519	MA	Pedreiras	26.480,1	2.055,0	8.265,9	1.175,0
31.047	MA	Penalva	18.706,6	602,6	6.767,6	539,8
20.258	MA	Peritoró	13.073,1	389,6	5.870,4	481,8
29.272	MA	Pindaré-Mirim	24.463,1	1.857,3	6.723,0	3.544,2
73.502	MA	Pinheiro	40.068,3	2.293,0	11.804,8	1.168,2
28.850	MA	Pio XII	16.816,8	1.134,5	6.848,7	538,0
14.088	MA	Pirapemas	9.851,9	458,0	4.385,3	443,0
20.824	MA	Poção de Pedras	16.167,1	669,1	5.736,3	497,8
18.300	MA	Porto Franco	25.749,7	1.225,4	5.397,7	6.850,7
42.420	MA	Presidente Dutra	24.200,1	891,9	7.927,4	1.419,7
11.891	MA	Presidente Juscelino	8.139,2	176,1	3.912,5	425,5
5.143	MA	Presidente Médici	5.428,8	109,0	2.439,0	359,1
14.745	MA	Presidente Sarney	10.208,7	431,7	4.892,0	415,7
12.545	MA	Primeira Cruz	7.059,5	174,2	5.059,2	456,3
21.347	MA	Raposa	13.976,4	572,5	5.870,4	442,6
21.367	MA	Riachão	12.055,1	1.059,4	5.397,7	899,9
7.170	MA	Ribamar Fiquene	5.304,9	148,6	2.935,2	416,9
35.199	MA	Rosário	18.011,7	756,5	6.936,6	667,8
4.905	MA	Sambaíba	7.280,3	253,9	2.935,2	1.347,9
5.637	MA	Santa Filomena do Maranhão	5.863,5	92,3	2.935,2	356,3
34.131	MA	Santa Helena	17.380,3	287,1	7.084,2	564,6
82.854	MA	Santa Luzia	40.376,1	1.879,2	14.334,4	1.528,8
19.271	MA	Santa Luzia do Paruá	18.054,4	401,8	5.736,3	474,5
32.633	MA	Santa Quitéria do Maranhão	16.394,8	436,9	7.824,0	621,0
25.026	MA	Santa Rita	17.561,2	456,0	5.900,0	568,1
14.126	MA	Santo Antônio dos Lopes	9.809,5	585,2	5.902,4	456,2
17.466	MA	São Benedito do Rio Preto	11.418,4	257,5	5.867,7	471,2
34.615	MA	São Bento	20.856,8	598,5	7.712,3	530,4
26.053	MA	São Bernardo	15.954,3	739,5	6.847,9	465,7
4.331	MA	São Félix de Balsas	4.870,1	172,7	2.935,2	468,1
8.413	MA	São Francisco do Brejão	5.755,1	301,4	2.935,2	449,9
11.839	MA	São João do Paraíso	10.135,4	189,2	3.913,6	664,1
16.755	MA	São João do Soter	13.655,6	223,3	4.892,0	482,3
24.064	MA	São João dos Patos	13.880,2	879,0	6.070,3	778,6
134.593	MA	São José de Ribamar	43.667,8	3.032,1	17.606,9	1.798,9
7.696	MA	São José dos Basílios	6.872,6	174,5	2.935,2	369,1
998.385	MA	São Luís	880.686,5	171.574,3	174.744,5	213.238,1
38.235	MA	São Mateus do Maranhão	20.265,1	1.112,1	8.817,4	653,2
11.198	MA	São Pedro da Água Branca	8.725,2	1.521,1	3.913,6	548,0
15.404	MA	São Raimundo das Mangabeiras	11.608,5	548,2	4.892,0	2.845,8
10.268	MA	Satubinha	6.393,0	92,4	2.935,2	388,4
18.196	MA	Senador La Rocque	14.194,2	272,0	5.869,3	494,3
3.972	MA	Serrano do Maranhão	6.784,7	326,2	2.294,0	166,1
16.204	MA	Sítio Novo	10.384,1	310,3	4.404,2	506,2
10.472	MA	Sucupira do Norte	6.587,9	215,1	3.932,0	438,9
4.822	MA	Sucupira do Riachão	5.164,4	62,5	2.935,2	358,7
6.538	MA	Tasso Fragoso	7.693,2	221,0	3.000,3	2.151,6
146.139	MA	Timon	106.066,9	1.873,4	39.030,5	4.964,7
16.870	MA	Trizidela do Vale	12.708,7	496,2	4.892,0	986,5
5.497	MA	Tufilândia	6.515,2	104,6	2.935,2	352,2
37.451	MA	Tuntum	39.949,6	544,2	7.084,2	796,6
17.747	MA	Turilândia	14.679,0	354,0	5.870,4	476,4
45.474	MA	Tutóia	23.422,1	730,6	9.780,3	606,9
17.054	MA	Urbano Santos	12.792,5	252,8	5.228,5	459,8
36.045	MA	Vargem Grande	21.466,6	867,3	6.914,9	680,2
45.925	MA	Viana	24.311,7	1.233,6	8.601,3	625,9
28.205	MA	Vitorino Freire	21.076,0	762,4	6.521,1	631,5
51.966	MA	Zé Doca	27.513,4	594,5	9.442,9	795,2
23.595	MG	Abaeté	16.634,5	1.145,3	6.265,6	3.471,7
13.313	MG	Abre Campo	10.060,9	695,4	4.338,5	1.597,0
11.227	MG	Açucena	8.897,7	386,0	4.734,2	992,8
19.292	MG	Água Boa	9.875,9	273,9	6.265,6	1.480,2
2.302	MG	Água Comprida	6.752,1	235,1	3.132,8	2.567,3
3.832	MG	Aguanil	5.300,5	80,6	3.132,8	852,6
18.435	MG	Águas Formosas	11.225,7	430,3	6.265,6	1.062,1
13.070	MG	Águas Vermelhas	9.806,6	248,2	4.338,5	1.462,5
24.118	MG	Aimorés	19.954,4	1.608,2	7.097,7	2.499,3
2.833	MG	Alagoa	5.031,5	102,9	3.132,8	678,8
35.589	MG	Além Paraíba	29.873,9	2.927,1	8.354,1	8.244,3
77.494	MG	Alfenas	78.667,4	9.425,6	13.574,1	13.553,3
5.306	MG	Alfredo Vasconcelos	6.627,9	309,7	3.132,8	1.709,4
7.124	MG	Alpercata	6.617,6	185,9	3.156,3	1.082,7
18.690	MG	Alpinópolis	13.058,0	1.237,9	6.112,0	2.671,7
13.982	MG	Alterosa	11.898,1	708,2	5.219,1	1.978,7
5.428	MG	Alto Caparaó	5.613,7	220,5	3.132,8	971,3
9.214	MG	Alto Jequitibá	5.208,6	194,5	3.132,8	914,0
13.635	MG	Alto Rio Doce	9.685,0	197,6	5.221,3	1.094,8
15.783	MG	Alvinópolis	11.535,9	481,8	5.221,3	2.435,0
3.256	MG	Alvorada de Minas	4.534,3	203,6	3.132,8	541,5
4.919	MG	Amparo do Serra	5.264,8	73,5	3.132,8	746,9
36.361	MG	Andradas	27.511,6	3.459,7	8.354,1	6.299,0
12.172	MG	Andrelândia	9.108,4	464,2	4.140,6	1.297,4
9.457	MG	Angelândia	6.970,2	187,5	3.132,8	1.430,0
10.245	MG	Antônio Dias	12.981,6	3.274,9	4.175,6	3.610,0
1.453	MG	Antônio Prado de Minas	3.938,0	58,5	3.132,8	543,0
2.268	MG	Araçaí	4.352,7	76,3	3.000,2	647,2
1.854	MG	Aracitaba	4.173,5	47,5	3.124,6	484,9
37.108	MG	Araçuaí	17.152,7	1.189,1	7.885,5	1.995,4
3.104	MG	Arantina	4.674,5	81,6	3.132,8	611,5
7.947	MG	Araponga	6.428,9	96,5	3.132,8	1.249,5
6.002	MG	Araporã	26.287,2	1.398,6	3.132,8	19.294,6
2.471	MG	Arapuá	4.291,2	125,1	2.604,9	818,7
85.713	MG	Araxá	90.490,0	11.148,8	13.798,5	36.559,2
8.609	MG	Arceburgo	10.235,5	625,6	3.132,8	2.888,0
36.581	MG	Arcos	31.616,3	2.213,7	8.354,1	13.158,9

População	UF	Município	Rec.total	Tributos	FPM	ICMS
13.271	MG	Areado	9.600,3	543,5	3.988,7	1.967,1
3.234	MG	Argirita	5.004,6	142,1	3.132,8	669,0
4.528	MG	Aricanduva	4.721,5	114,5	3.132,8	751,4
18.141	MG	Arinos	13.492,3	594,0	6.265,6	2.416,1
12.095	MG	Astolfo Dutra	8.100,4	243,9	4.140,6	1.895,2
15.902	MG	Ataléia	9.018,5	465,0	5.126,3	1.307,9
18.173	MG	Baependi	14.235,8	703,7	6.265,6	2.552,4
22.528	MG	Bambuí	16.200,7	2.092,2	6.102,3	2.830,8
4.952	MG	Bandeira	4.747,3	142,5	3.132,8	578,1
5.490	MG	Bandeira do Sul	5.477,8	222,7	3.136,0	772,4
124.601	MG	Barbacena	122.869,3	14.321,0	17.752,5	17.533,9
6.558	MG	Barra Longa	6.282,0	354,0	3.154,9	874,8
19.353	MG	Barroso	15.471,9	1.578,1	6.265,6	4.918,0
3.022	MG	Belmiro Braga	5.073,2	170,1	3.132,8	1.012,2
2.399.920	MG	Belo Horizonte	3.143.488,0	974.251,3	171.367,7	403.167,4
21.584	MG	Belo Oriente	46.250,1	7.955,8	6.229,1	24.571,5
12.790	MG	Berilo	9.639,3	559,3	4.536,4	1.624,2
4.387	MG	Berizal	5.175,7	150,6	3.132,8	825,9
4.157	MG	Bertópolis	4.984,9	83,1	3.154,9	657,0
407.003	MG	Betim	702.010,6	67.308,4	32.634,8	378.238,6
4.052	MG	Bias Fortes	4.741,6	52,7	3.132,8	560,0
13.942	MG	Bicas	11.342,4	789,2	5.218,4	1.544,6
2.648	MG	Biquinhas	4.916,7	134,4	3.132,8	716,9
40.074	MG	Boa Esperança	31.208,3	2.219,4	9.398,4	4.869,4
45.349	MG	Bocaiúva	39.493,3	2.389,1	10.053,3	5.411,8
43.353	MG	Bom Despacho	32.566,9	5.035,7	9.398,4	7.227,3
6.944	MG	Bom Jardim de Minas	5.907,6	363,7	3.132,8	883,4
4.718	MG	Bom Jesus do Amparo	5.493,6	253,0	3.132,8	995,7
15.178	MG	Bom Jesus do Galho	7.979,2	278,3	5.126,3	951,9
17.502	MG	Bom Sucesso	15.539,8	803,7	6.266,6	2.077,0
6.632	MG	Bonfim	5.831,9	268,9	3.154,9	895,9
6.036	MG	Bonfinópolis de Minas	8.080,4	213,7	3.550,7	2.780,0
8.145	MG	Bonito de Minas	6.216,3	177,4	2.946,7	1.028,7
15.732	MG	Botelhos	10.937,5	754,8	5.221,3	2.323,7
6.542	MG	Botumirim	5.562,5	206,6	3.132,8	798,4
4.568	MG	Brás Pires	5.188,4	227,2	3.132,8	663,6
12.163	MG	Brasilândia de Minas	9.539,4	520,1	4.177,0	1.856,6
30.706	MG	Brasília de Minas	21.185,8	1.307,2	8.279,7	1.526,2
16.240	MG	Brasópolis	10.409,7	303,1	5.221,3	1.687,1
4.590	MG	Braúnas	7.002,2	263,8	3.132,8	1.550,8
32.014	MG	Brumadinho	57.594,9	5.725,5	8.350,7	21.121,4
11.039	MG	Bueno Brandão	9.461,3	264,3	4.177,0	1.212,8
10.687	MG	Buenópolis	8.892,3	374,9	4.177,0	1.656,7
3.690	MG	Bugre	4.509,9	91,1	3.132,8	490,3
21.859	MG	Buritis	27.098,3	1.528,1	6.265,6	6.549,2
26.959	MG	Buritizeiro	20.751,6	1.168,6	7.309,8	4.795,0
6.519	MG	Cabeceira Grande	8.254,4	418,7	3.132,8	1.927,9
14.839	MG	Cabo Verde	9.451,6	588,2	5.221,3	2.316,5
3.872	MG	Cachoeira da Prata	5.417,3	235,3	3.132,8	1.060,0
11.466	MG	Cachoeira de Minas	8.226,2	564,5	4.177,0	1.214,6
8.337	MG	Cachoeira de Pajeú	7.829,6	295,4	3.132,8	1.198,8
9.434	MG	Caetanópolis	7.693,6	359,1	3.132,8	1.346,0
38.552	MG	Caeté	27.497,1	2.297,5	9.395,6	2.879,0
4.207	MG	Caiana	5.935,6	99,2	3.132,8	997,5
13.057	MG	Caldas	9.786,7	817,8	4.140,6	2.136,6
23.205	MG	Camanducaia	17.733,2	2.672,6	6.265,6	3.243,2
26.484	MG	Cambuí	23.193,7	2.570,3	7.309,8	4.776,0
3.590	MG	Campanário	5.398,3	114,7	3.154,9	729,3
15.456	MG	Campanha	11.314,4	976,2	5.221,3	2.135,8
22.854	MG	Campestre	13.867,6	899,7	6.207,7	3.020,3
3.763	MG	Campo Azul	5.518,8	151,5	3.132,8	692,3
52.631	MG	Campo Belo	35.413,1	2.491,7	11.483,9	5.244,2
11.845	MG	Campo do Meio	10.694,8	353,9	4.177,0	1.699,1
5.926	MG	Campo Florido	10.082,6	746,0	3.135,0	5.224,8
14.081	MG	Campos Altos	13.675,8	837,2	5.219,1	3.191,2
28.459	MG	Campos Gerais	17.986,5	795,6	7.309,8	3.272,4
5.710	MG	Cana Verde	4.957,3	93,7	3.132,8	684,7
6.674	MG	Canápolis	15.138,3	1.708,9	3.358,3	5.767,4
15.091	MG	Candeias	11.476,7	521,6	5.129,9	2.196,4
4.041	MG	Cantagalo	4.886,8	101,7	3.132,8	602,7
35.422	MG	Capelinha	19.422,6	1.772,3	8.354,1	2.622,4
7.516	MG	Capetinga	6.777,4	338,9	3.132,8	1.299,4
9.050	MG	Capim Branco	7.973,7	510,3	3.132,8	882,7
13.917	MG	Capinópolis	15.108,3	1.284,4	5.126,3	5.146,2
4.169	MG	Capitão Andrade	5.647,3	314,5	3.132,9	673,9
14.134	MG	Capitão Enéas	12.058,1	235,8	4.912,0	3.030,1
8.413	MG	Capitólio	8.640,4	1.053,9	3.132,8	1.765,4
9.579	MG	Caputira	6.388,4	176,5	3.132,8	897,4
3.491	MG	Caranaíba	4.711,5	105,7	3.132,8	867,0
22.701	MG	Carandaí	18.176,2	1.123,3	6.265,6	5.000,8
32.586	MG	Carangola	20.628,4	1.162,6	8.281,3	2.513,6
82.632	MG	Caratinga	53.744,2	6.393,7	14.589,3	6.827,8
9.538	MG	Carbonita	7.398,2	373,1	3.154,9	1.340,5
21.038	MG	Carlos Chagas	18.844,5	2.572,7	6.112,0	2.852,4
2.249	MG	Carmésia	6.292,4	94,6	3.132,8	865,7
12.576	MG	Carmo da Cachoeira	9.822,5	462,6	4.177,0	2.446,2
10.525	MG	Carmo da Mata	10.092,5	435,4	4.177,0	1.813,9
13.472	MG	Carmo de Minas	9.649,3	875,9	4.177,0	1.676,6
19.184	MG	Carmo do Cajuru	14.858,9	999,1	6.266,4	3.006,3
31.014	MG	Carmo do Paranaíba	22.814,0	2.051,4	8.352,9	5.387,5
21.404	MG	Carmo do Rio Claro	17.078,9	560,1	6.265,6	3.433,5
8.248	MG	Carneirinho	28.788,4	1.165,6	3.132,8	17.963,3
3.413	MG	Carrancas	5.584,2	220,0	3.132,8	850,0
3.469	MG	Carvalhópolis	3.522,2	96,7	3.125,8	0,0
18.357	MG	Cássia	15.074,0	1.344,7	6.265,6	2.635,0
7.547	MG	Catuji	6.563,1	133,1	3.122,6	827,5
5.020	MG	Catuti	5.842,7	143,8	3.132,8	715,1

População	UF	Município	Rec.total	Tributos	FPM	ICMS
24.079	MG	Caxambu	17.845,3	2.269,8	7.245,5	2.728,9
1.205	MG	Cedro do Abaeté	3.939,7	64,5	3.132,8	617,7
6.626	MG	Central de Minas	6.741,0	248,0	3.132,8	728,0
7.614	MG	Centralina	8.951,7	911,1	4.633,1	2.245,3
1.714	MG	Chácara	4.434,1	108,2	3.132,8	654,8
5.762	MG	Chalé	4.929,4	168,2	3.132,8	801,1
9.402	MG	Chapada Gaúcha	7.377,8	314,1	3.132,8	1.608,5
3.001	MG	Chiador	4.598,2	82,0	3.132,8	627,3
4.858	MG	Claraval	5.715,0	131,4	3.132,8	1.611,2
8.160	MG	Claro dos Poções	5.961,3	376,2	3.132,8	884,4
25.509	MG	Cláudio	18.771,1	2.503,0	7.306,9	3.364,3
8.650	MG	Coluna	6.984,6	279,8	3.154,9	982,7
2.752	MG	Comendador Gomes	6.127,5	417,6	3.133,8	1.803,8
10.177	MG	Comercinho	6.712,0	185,9	3.154,0	759,4
9.530	MG	Conceição da Aparecida	7.166,1	329,2	3.131,2	1.788,6
19.449	MG	Conceição das Alagoas	28.476,6	2.034,0	6.265,6	10.624,0
2.877	MG	Conceição das Pedras	4.556,4	76,6	3.132,8	707,9
3.796	MG	Conceição de Ipanema	4.924,1	153,7	3.132,8	702,1
18.575	MG	Conceição do Mato Dentro	13.807,3	1.090,5	5.914,2	1.845,0
5.454	MG	Conceição do Pará	5.758,0	307,8	3.132,8	1.654,2
5.802	MG	Confins	6.632,6	621,1	3.132,8	1.736,7
9.932	MG	Congonhal	7.944,3	904,9	3.132,8	1.652,7
45.611	MG	Congonhas	86.458,6	13.300,4	10.439,8	44.849,3
5.166	MG	Congonhas do Norte	4.546,0	96,9	3.132,8	649,3
5.401	MG	Conquista	9.459,3	432,1	3.132,8	3.837,4
20.492	MG	Conselheiro Pena	17.381,0	3.180,9	6.507,8	2.736,2
1.692	MG	Consolação	3.709,3	53,5	3.132,8	596,3
603.376	MG	Contagem	547.175,3	84.230,1	30.731,8	178.524,3
9.906	MG	Coqueiral	7.212,9	368,2	3.154,9	1.679,4
26.187	MG	Coração de Jesus	16.203,5	961,9	7.097,7	1.437,1
8.574	MG	Cordisburgo	6.526,1	216,3	3.132,8	1.218,7
3.602	MG	Cordislândia	4.572,6	92,0	3.132,8	667,1
24.139	MG	Corinto	14.263,0	885,1	7.309,8	2.333,7
10.803	MG	Coroaci	8.873,7	361,9	4.177,2	1.144,8
29.298	MG	Coromandel	22.734,1	1.715,8	7.309,8	6.429,9
104.851	MG	Coronel Fabriciano	54.331,5	6.739,6	16.705,3	6.893,2
9.092	MG	Coronel Murta	6.977,7	241,9	3.130,9	937,1
3.331	MG	Coronel Xavier Chaves	4.708,7	165,7	3.132,8	722,6
3.161	MG	Córrego Danta	5.298,7	139,0	3.132,8	1.026,6
5.591	MG	Córrego Fundo	6.987,2	166,2	3.132,8	2.529,7
3.457	MG	Córrego Novo	5.090,3	111,9	3.132,8	712,6
4.003	MG	Couto de Magalhães de Minas	5.129,2	135,7	3.132,9	1.066,3
5.438	MG	Crisólita	6.597,7	184,7	3.132,8	947,2
10.018	MG	Cristais	9.391,7	404,6	3.942,8	1.937,2
6.012	MG	Cristália	6.664,2	399,6	3.132,8	1.159,0
10.592	MG	Cristina	8.162,4	210,7	4.177,0	1.292,3
4.402	MG	Crucilândia	5.095,1	134,1	3.132,8	657,9
4.202	MG	Cruzeiro da Fortaleza	6.111,4	284,9	2.819,5	1.002,5
15.310	MG	Cruzília	10.403,3	519,5	5.221,3	1.402,9
4.317	MG	Cuparaque	4.985,0	103,9	3.132,8	744,8
6.794	MG	Curral de Dentro	6.433,8	168,5	3.132,8	1.134,1
73.792	MG	Curvelo	44.645,9	6.621,3	13.572,2	7.957,5
5.290	MG	Datas	5.504,1	96,8	3.132,8	769,1
8.159	MG	Delfim Moreira	5.905,3	251,7	3.132,8	920,6
6.488	MG	Delfinópolis	11.589,1	353,7	3.132,8	2.178,3
5.498	MG	Delta	11.148,0	1.216,1	3.132,8	4.782,3
4.862	MG	Descoberto	5.342,9	65,4	3.132,8	1.060,1
6.794	MG	Desterro de Entre Rios	5.668,8	195,4	3.132,8	785,9
44.229	MG	Diamantina	25.484,8	2.429,4	10.457,0	3.439,9
3.832	MG	Diogo de Vasconcelos	5.088,8	71,4	3.132,8	723,1
10.221	MG	Dionísio	8.294,9	711,9	4.177,1	1.302,5
3.320	MG	Divinésia	4.907,1	61,8	3.132,8	808,1
19.922	MG	Divino	12.830,8	766,3	6.265,6	1.660,1
4.731	MG	Divino das Laranjeiras	4.260,5	122,7	3.132,8	572,4
207.983	MG	Divinópolis	196.662,9	30.084,1	30.621,1	35.879,4
5.375	MG	Divisa Alegre	6.869,7	142,9	3.128,9	1.277,8
3.864	MG	Dom Bosco	4.373,7	113,7	3.153,3	723,0
4.961	MG	Dom Cavati	4.873,2	130,4	3.132,8	685,0
4.504	MG	Dom Joaquim	4.917,9	107,9	3.132,8	683,2
4.599	MG	Dom Silvério	5.558,0	140,7	3.154,9	939,8
3.155	MG	Dom Viçoso	4.097,7	98,8	3.132,8	555,0
5.774	MG	Dona Eusébia	6.017,0	138,9	3.132,8	870,6
9.158	MG	Dores de Campos	7.299,0	238,5	3.132,8	1.670,5
14.758	MG	Dores do Indaiá	11.020,3	1.208,3	5.126,3	1.987,1
4.619	MG	Dores do Turvo	5.297,3	79,4	3.132,8	676,2
1.426	MG	Doresópolis	4.441,2	129,1	3.132,8	661,9
1.934	MG	Douradoquara	5.618,6	76,1	3.132,8	628,4
7.856	MG	Durandé	5.622,7	117,5	3.132,8	852,7
23.849	MG	Elói Mendes	18.127,6	1.530,7	6.265,6	3.228,2
9.740	MG	Engenheiro Caldas	7.637,8	549,0	3.154,9	1.160,5
6.729	MG	Engenheiro Navarro	5.572,8	73,8	3.132,8	884,5
5.217	MG	Entre Folhas	5.600,8	101,9	3.132,8	686,9
13.749	MG	Entre Rios de Minas	8.883,3	378,9	5.218,6	1.475,6
18.102	MG	Ervália	10.556,5	588,1	5.801,1	1.819,1
63.936	MG	Esmeraldas	31.771,0	3.030,9	12.527,7	2.703,7
21.256	MG	Espera Feliz	14.486,3	594,0	6.265,6	2.217,4
31.253	MG	Espinosa	16.670,2	562,9	8.281,3	1.559,7
4.248	MG	Espírito Santo do Dourado	5.164,9	132,7	3.132,8	898,7
10.872	MG	Estiva	8.327,1	715,1	4.177,0	1.578,1
3.312	MG	Estrela do Indaiá	5.831,1	366,1	3.132,8	1.044,1
9.722	MG	Eugenópolis	6.357,3	216,1	3.155,0	1.232,7
3.846	MG	Ewbank da Câmara	4.329,2	187,4	3.132,8	610,7
2.529	MG	Fama	4.321,6	109,3	3.132,8	598,1
3.978	MG	Faria Lemos	4.661,4	145,8	2.897,7	784,0
5.675	MG	Felício dos Santos	4.907,1	119,3	3.132,8	672,0
6.418	MG	Felisburgo	5.966,0	145,4	3.132,8	898,1
13.418	MG	Felixlândia	12.510,7	560,8	4.177,0	1.985,6

População	UF	Município	Rec.total	Tributos	FPM	ICMS
2.035	MG	Fernandes Tourinho	4.129,3	88,2	3.132,8	506,7
10.143	MG	Fervedouro	6.809,5	177,5	3.132,8	1.246,0
6.086	MG	Florestal	6.958,3	381,9	3.132,8	1.432,5
67.174	MG	Formiga	49.060,4	4.839,0	12.026,2	7.102,3
6.022	MG	Formoso	9.558,4	454,7	3.132,8	2.725,3
3.729	MG	Fortaleza de Minas	12.481,1	951,9	3.085,6	5.349,9
2.549	MG	Fortuna de Minas	4.926,7	123,0	3.132,8	751,2
10.366	MG	Francisco Badaró	7.143,9	149,2	4.338,5	790,1
5.096	MG	Francisco Dumont	6.398,4	138,5	3.132,8	1.041,4
22.504	MG	Francisco Sá	14.091,1	703,5	6.112,0	1.748,8
5.994	MG	Franciscópolis	5.356,6	99,9	3.132,8	756,1
5.212	MG	Frei Gaspar	6.084,4	252,3	2.969,8	804,1
8.864	MG	Frei Inocêncio	6.252,1	182,4	3.154,9	925,6
2.963	MG	Frei Lagonegro	4.376,4	81,2	3.132,8	529,9
9.853	MG	Fronteira	19.199,4	1.304,3	3.075,8	13.387,4
4.753	MG	Fronteira dos Vales	5.208,8	133,8	3.132,8	669,6
6.407	MG	Fruta de Leite	5.982,3	150,0	3.132,8	812,8
50.367	MG	Frutal	42.596,8	3.734,5	10.442,6	10.581,9
3.773	MG	Funilândia	4.824,1	153,9	3.132,8	702,7
6.708	MG	Galiléia	6.497,0	336,5	3.550,7	943,9
5.314	MG	Gameleiras	5.983,3	171,7	3.120,8	963,9
2.907	MG	Glaucilândia	4.894,6	123,7	3.132,8	612,9
2.711	MG	Goiabeira	4.316,7	175,0	3.132,8	548,5
3.489	MG	Goianá	4.686,4	153,1	3.132,8	667,9
4.305	MG	Gonçalves	5.172,7	234,3	3.132,8	708,9
5.380	MG	Gonzaga	5.660,3	209,6	2.961,8	849,7
259.405	MG	Governador Valadares	258.886,3	31.215,1	30.731,8	28.583,6
15.624	MG	Grão Mogol	14.500,5	1.553,5	5.316,9	2.860,1
1.458	MG	Grupiara	7.545,4	85,9	3.132,7	731,1
29.790	MG	Guanhães	22.981,7	2.194,1	7.286,0	2.895,0
14.927	MG	Guapé	14.565,0	550,0	5.221,3	1.883,9
10.056	MG	Guaraciaba	6.970,6	195,5	3.155,8	1.208,3
4.847	MG	Guaraciama	5.113,5	143,9	3.132,8	653,6
20.385	MG	Guaranésia	17.837,4	1.426,6	6.265,6	3.594,5
8.870	MG	Guarani	8.205,9	348,4	3.154,9	1.660,9
4.426	MG	Guarará	5.395,3	148,5	3.132,8	807,1
7.721	MG	Guidoval	6.176,1	157,5	3.132,8	1.257,9
6.861	MG	Guimarânia	6.946,4	501,4	2.875,9	1.450,6
6.323	MG	Guirinhatã	9.918,2	601,6	3.154,9	2.733,2
5.953	MG	Heliodora	5.784,8	231,8	3.132,8	1.040,1
9.517	MG	Iapu	7.306,8	352,0	3.352,8	955,1
5.351	MG	Ibertioga	5.708,7	167,6	3.132,8	751,1
23.060	MG	Ibiá	25.770,6	1.822,6	6.265,6	9.401,8
7.365	MG	Ibiaí	5.870,6	113,5	3.132,8	803,6
7.037	MG	Ibiracatu	5.809,2	164,9	3.127,8	721,9
11.491	MG	Ibiraci	15.900,8	1.242,6	4.177,0	7.835,0
173.617	MG	Ibirité	121.133,4	8.650,4	30.728,9	15.739,7
3.752	MG	Ibitiúra de Minas	4.467,1	115,2	3.132,8	622,4
2.890	MG	Ibituruna	4.718,0	84,8	3.132,8	698,0
9.280	MG	Icaraí de Minas	6.079,2	219,4	3.132,8	866,9
31.524	MG	Igarapé	20.766,6	3.402,2	7.097,7	3.519,2
8.200	MG	Iguatama	9.704,5	363,1	3.132,8	3.284,5
5.501	MG	Ijaci	10.974,6	505,1	3.132,8	5.188,1
11.825	MG	Ilicínea	8.171,1	221,2	4.146,0	1.816,2
6.873	MG	Imbé de Minas	5.219,8	90,8	3.132,8	1.049,4
6.670	MG	Inconfidentes	6.267,5	413,4	3.132,8	1.204,2
7.906	MG	Indaiabira	6.959,8	517,4	3.132,8	967,7
5.776	MG	Indianópolis	11.974,1	546,8	3.116,7	5.193,5
2.565	MG	Ingaí	4.101,2	113,1	3.127,8	830,4
24.438	MG	Inhapim	14.150,7	698,5	7.295,6	1.688,1
5.512	MG	Inhaúma	6.971,0	387,4	3.132,8	1.628,4
6.178	MG	Inimutaba	6.276,9	215,3	3.132,8	1.200,6
16.544	MG	Ipaba	8.708,9	305,8	5.221,3	899,9
16.956	MG	Ipanema	10.451,5	563,6	5.126,9	1.238,6
236.463	MG	Ipatinga	325.418,0	52.876,5	30.731,8	145.737,1
9.850	MG	Ipuiúna	6.668,9	465,7	3.132,8	1.581,8
6.958	MG	Iraí de Minas	8.461,4	444,2	3.132,8	1.958,5
107.721	MG	Itabira	202.749,4	22.825,3	16.706,9	62.616,1
9.513	MG	Itabirinha	6.939,3	491,8	3.387,1	988,2
42.195	MG	Itabirito	71.335,6	6.178,1	9.398,4	28.437,8
2.896	MG	Itacambira	5.417,4	162,3	3.132,8	979,1
19.159	MG	Itacarambi	16.954,4	373,6	6.265,6	2.018,8
11.768	MG	Itaguara	9.603,1	677,7	4.140,6	1.594,4
12.309	MG	Itaipé	8.875,5	550,4	4.140,6	990,8
90.812	MG	Itajubá	66.721,5	10.550,0	14.619,7	19.245,3
29.977	MG	Itamarandiba	18.656,0	1.022,8	7.310,2	3.004,4
23.757	MG	Itambacuri	16.452,0	608,5	5.977,0	1.832,6
2.454	MG	Itambé do Mato Dentro	4.274,4	113,2	3.132,7	663,8
11.802	MG	Itamogi	9.369,1	427,3	4.177,0	1.968,4
13.801	MG	Itamonte	10.597,4	890,8	4.111,4	2.105,7
14.129	MG	Itanhandu	13.115,4	1.056,9	5.218,4	3.677,6
10.911	MG	Itanhomi	8.105,4	445,3	4.536,4	750,7
21.946	MG	Itaobim	12.092,8	353,8	6.112,0	1.439,6
12.297	MG	Itapagipe	14.008,7	1.651,3	4.140,6	4.343,0
20.406	MG	Itapecerica	13.427,2	1.160,1	6.112,0	2.835,4
8.715	MG	Itapeva	7.655,4	735,7	3.132,8	1.570,5
9.368	MG	Itatiaiuçu	12.912,3	504,0	3.132,8	4.665,0
84.598	MG	Itaúna	86.267,6	12.171,7	14.640,6	18.533,6
14.051	MG	Itinga	8.700,2	188,8	5.324,2	947,0
5.042	MG	Itueta	6.481,5	374,1	3.132,8	1.431,1
92.427	MG	Ituiutaba	89.410,1	13.530,5	14.981,4	23.974,5
6.586	MG	Itumirim	5.362,7	150,5	3.132,8	818,2
31.852	MG	Iturama	55.783,8	4.121,7	8.756,5	33.399,9
4.018	MG	Itutinga	5.328,4	369,5	3.132,8	937,2
14.132	MG	Jaboticatubas	12.203,7	1.142,6	5.221,3	1.581,5
2.936	MG	Jaguaraçu	4.568,6	115,7	3.132,8	790,2
34.233	MG	Jaíba	21.448,4	1.024,6	8.351,2	2.814,9

População	UF	Município	Rec.total	Tributos	FPM	ICMS
70.093	MG	Janaúba	42.698,5	2.775,9	12.490,1	5.308,4
62.516	MG	Januária	33.304,1	1.607,2	12.422,1	2.710,3
3.590	MG	Japaraíba	5.942,4	101,5	3.132,8	1.049,2
9.131	MG	Japonvar	7.153,8	209,6	3.132,8	819,4
5.484	MG	Jeceaba	4.616,5	126,9	3.014,8	484,6
6.154	MG	Jenipapo de Minas	5.568,3	259,6	3.132,8	736,3
12.573	MG	Jequeri	10.434,0	409,3	4.338,5	1.683,7
8.309	MG	Jequitaí	7.428,7	959,7	3.154,9	1.089,4
5.262	MG	Jequitibá	6.557,0	538,6	3.132,8	1.018,1
23.023	MG	Jequitinhonha	13.524,0	534,6	6.309,9	1.843,0
14.686	MG	Joaíma	10.542,6	317,4	5.056,9	1.267,3
6.378	MG	Joanésia	5.357,9	164,5	3.132,8	781,2
42.810	MG	João Pinheiro	30.841,1	2.680,3	9.267,0	7.811,9
3.451	MG	Joaquim Felício	5.292,7	141,3	3.132,8	888,8
10.117	MG	Jordânia	5.839,4	183,0	3.132,8	888,2
4.833	MG	José Gonçalves de Minas	5.350,2	137,4	3.132,8	689,2
3.564	MG	José Raydan	5.121,2	85,5	3.132,8	759,4
4.739	MG	Josenópolis	5.087,6	123,7	3.132,8	687,4
21.513	MG	Juatuba	29.333,8	1.823,5	6.041,6	14.410,2
509.125	MG	Juiz de Fora	516.710,3	134.038,2	30.731,8	86.580,7
3.968	MG	Juramento	4.869,4	104,8	3.132,8	611,0
6.332	MG	Juvenília	6.174,7	135,2	3.132,8	837,1
15.264	MG	Ladainha	10.094,4	255,7	5.221,3	862,0
7.400	MG	Lagamar	7.411,6	390,5	3.154,9	1.774,6
44.628	MG	Lagoa da Prata	36.884,2	1.944,0	9.398,4	8.661,2
4.701	MG	Lagoa dos Patos	5.373,4	97,8	3.132,8	923,7
12.497	MG	Lagoa Dourada	8.350,4	299,6	4.177,0	1.397,2
16.547	MG	Lagoa Formosa	12.234,9	457,6	5.126,3	1.835,6
8.764	MG	Lagoa Grande	6.940,6	287,7	2.855,4	1.700,0
46.506	MG	Lagoa Santa	41.346,8	8.823,5	10.392,8	9.451,2
21.226	MG	Lajinha	12.847,4	610,1	6.265,6	1.857,4
3.598	MG	Lamim	4.390,2	92,2	3.132,8	525,7
6.258	MG	Laranjal	5.649,9	168,8	3.132,8	827,0
88.291	MG	Lavras	72.620,8	8.669,9	14.618,4	13.041,5
3.448	MG	Leandro Ferreira	4.468,1	115,2	3.132,8	754,5
4.883	MG	Leme do Prado	4.984,5	136,7	3.132,8	722,0
52.798	MG	Leopoldina	30.458,8	3.335,8	11.485,6	5.354,2
5.605	MG	Liberdade	5.370,0	136,2	3.132,8	724,2
16.497	MG	Lima Duarte	13.531,8	416,8	5.126,3	1.670,0
5.491	MG	Limeira do Oeste	11.562,4	1.221,9	3.132,8	4.674,7
8.663	MG	Lontra	6.184,2	188,4	3.132,8	677,0
7.108	MG	Luisburgo	5.574,3	118,6	3.132,8	853,5
6.775	MG	Luislândia	4.922,6	203,5	3.132,8	664,7
5.696	MG	Luminárias	5.184,7	153,7	3.133,5	1.085,4
17.129	MG	Luz	13.572,5	1.210,5	6.263,2	3.028,1
6.952	MG	Machacalis	5.759,0	134,7	3.132,8	800,9
37.958	MG	Machado	27.708,4	2.316,7	9.394,9	6.692,3
5.298	MG	Madre de Deus de Minas	5.648,8	123,0	3.132,8	1.048,3
19.282	MG	Malacacheta	13.930,1	619,5	6.507,8	1.868,8
5.510	MG	Mamonas	5.677,0	109,5	3.132,8	682,4
73.516	MG	Manhuaçu	56.365,4	4.478,1	12.814,0	8.795,2
25.105	MG	Mantena	22.213,3	1.029,4	7.493,5	2.924,5
11.200	MG	Mar de Espanha	7.529,1	595,8	4.177,0	1.318,3
6.843	MG	Maravilhas	6.499,5	210,0	3.132,8	1.641,5
15.330	MG	Maria da Fé	9.634,8	377,1	5.221,3	1.378,1
53.015	MG	Mariana	93.198,5	10.053,6	11.484,0	30.395,1
4.429	MG	Marilac	5.969,3	191,9	3.132,8	741,0
14.389	MG	Mário Campos	9.020,4	467,7	5.217,9	1.137,4
2.821	MG	Maripá de Minas	4.772,1	83,5	3.132,8	709,5
4.417	MG	Marliéria	5.408,3	224,1	3.132,8	1.200,2
3.551	MG	Marmelópolis	4.080,6	63,4	3.132,8	533,0
11.788	MG	Martinho Campos	11.082,7	639,4	4.140,6	2.580,0
6.824	MG	Martins Soares	5.669,8	140,6	3.132,8	1.004,3
5.010	MG	Materlândia	5.505,1	70,9	3.132,8	806,8
28.998	MG	Mateus Leme	19.167,7	1.032,1	7.309,8	5.497,1
3.630	MG	Mathias Lobato	5.245,8	82,1	3.132,8	654,5
13.334	MG	Matias Barbosa	17.092,6	1.205,9	4.177,0	9.704,0
6.786	MG	Matias Cardoso	8.383,4	131,6	3.289,3	1.967,0
17.725	MG	Matipó	12.481,9	422,2	6.262,6	2.180,1
12.454	MG	Mato Verde	9.654,4	534,2	4.338,5	1.092,4
3.897	MG	Matutina	5.403,0	258,9	3.132,8	1.002,0
3.267	MG	Medeiros	5.091,9	133,1	3.159,4	955,8
5.552	MG	Mendes Pimentel	6.313,6	347,9	3.352,8	824,3
6.687	MG	Mesquita	5.443,2	124,1	3.550,7	647,3
31.551	MG	Minas Novas	17.273,1	1.010,4	8.354,1	2.053,3
3.804	MG	Minduri	4.775,3	225,6	3.132,8	698,0
12.932	MG	Mirabela	10.496,7	394,0	4.338,5	1.032,6
9.432	MG	Miradouro	7.469,7	237,0	3.092,0	1.325,4
4.815	MG	Miravânia	5.394,4	119,7	3.132,8	831,8
7.258	MG	Moema	5.984,4	147,6	3.132,8	816,9
2.311	MG	Monjolos	4.710,8	52,9	3.132,8	677,0
8.032	MG	Monsenhor Paulo	5.973,9	394,9	3.132,8	1.485,5
17.145	MG	Montalvânia	10.099,6	372,1	6.112,0	1.136,0
18.070	MG	Monte Alegre de Minas	20.633,3	1.369,9	6.265,6	6.994,0
22.820	MG	Monte Azul	13.803,1	824,4	6.701,8	1.371,7
12.673	MG	Monte Belo	9.008,1	465,7	4.140,3	2.161,2
50.694	MG	Monte Carmelo	35.152,4	4.160,2	10.442,6	7.780,5
4.769	MG	Monte Formoso	4.806,1	70,1	3.132,8	550,7
22.632	MG	Monte Santo de Minas	15.973,4	1.446,6	6.498,3	3.537,6
18.836	MG	Monte Sião	24.330,8	4.636,9	6.265,6	3.620,8
348.991	MG	Montes Claros	262.495,7	28.437,8	30.731,8	40.107,1
6.635	MG	Montezuma	5.826,4	184,4	3.132,8	857,8
8.306	MG	Morada Nova de Minas	14.710,7	621,4	3.132,8	1.762,9
2.891	MG	Morro da Garça	6.331,2	217,6	3.132,8	1.193,6
3.633	MG	Morro do Pilar	5.577,0	86,1	3.132,8	684,4
100.063	MG	Muriaé	70.021,4	7.101,1	15.663,9	8.386,0
26.437	MG	Mutum	14.624,9	602,9	7.309,8	1.882,5

População	UF	Município	Rec.total	Tributos	FPM	ICMS
22.586	MG	Muzambinho	14.134,6	1.503,8	5.441,4	2.699,2
2.471	MG	Nacip Raydan	4.283,1	65,0	3.132,8	601,1
40.532	MG	Nanuque	25.940,0	2.417,9	9.069,1	3.952,8
5.676	MG	Naque	5.351,6	182,4	3.116,8	738,2
3.393	MG	Natalândia	4.859,4	88,4	3.132,8	816,4
4.853	MG	Natércia	5.247,1	167,5	3.132,8	964,3
7.476	MG	Nazareno	7.191,6	268,4	3.132,8	1.458,8
25.379	MG	Nepomuceno	17.231,5	1.834,3	7.309,8	3.494,6
9.783	MG	Ninheira	5.963,1	140,1	3.132,8	830,2
17.864	MG	Nova Era	17.690,9	2.113,7	6.265,6	4.147,5
73.247	MG	Nova Lima	159.264,8	43.556,1	13.572,0	61.010,3
3.864	MG	Nova Módica	5.173,9	180,5	3.132,8	766,0
9.008	MG	Nova Ponte	17.860,1	906,7	3.352,8	7.806,7
15.472	MG	Nova Resende	11.188,8	346,9	5.221,3	2.480,8
51.885	MG	Nova Serrana	38.968,6	4.034,4	10.439,7	8.129,9
5.842	MG	Nova União	5.975,2	115,6	3.132,8	924,8
30.235	MG	Novo Cruzeiro	13.936,2	888,1	7.097,7	1.422,8
10.808	MG	Novo Oriente de Minas	7.773,9	189,9	4.177,0	843,8
5.008	MG	Novorizonte	5.431,5	152,3	3.132,8	696,4
2.320	MG	Olaria	4.621,8	57,0	3.132,8	508,7
4.699	MG	Olhos-d'Água	6.479,2	462,6	3.132,8	1.570,4
2.549	MG	Olímpio Noronha	5.483,1	79,7	3.132,8	750,8
40.966	MG	Oliveira	29.605,4	4.095,5	9.428,7	4.166,5
2.958	MG	Onça de Pitangui	4.895,6	83,5	2.992,8	1.080,2
4.523	MG	Oratórios	5.823,3	114,1	3.132,8	1.010,4
32.571	MG	Ouro Branco	53.021,6	8.601,5	8.354,1	29.055,6
28.546	MG	Ouro Fino	22.118,8	2.595,1	7.097,7	3.889,7
69.058	MG	Ouro Preto	110.840,8	11.249,5	12.026,2	58.934,7
4.967	MG	Ouro Verde de Minas	5.477,4	41,7	3.142,4	677,9
5.869	MG	Padre Carvalho	5.759,8	148,5	3.132,8	877,7
17.584	MG	Padre Paraíso	12.606,1	438,0	6.265,6	1.123,1
6.049	MG	Pai Pedro	7.003,8	154,9	3.132,8	866,4
7.601	MG	Pains	9.575,9	600,6	3.132,8	2.897,5
1.774	MG	Paiva	4.572,6	71,4	3.132,8	529,5
6.197	MG	Palma	5.302,9	90,3	3.132,8	728,2
10.148	MG	Palmópolis	5.300,3	151,7	3.132,9	707,4
14.211	MG	Papagaios	12.942,2	347,9	5.218,4	3.952,5
81.739	MG	Pará de Minas	60.600,6	7.512,2	13.575,4	17.440,3
84.412	MG	Paracatu	68.881,8	6.296,8	14.616,7	22.979,3
20.748	MG	Paraguaçu	14.889,0	1.214,6	6.265,6	3.182,9
19.630	MG	Paraisópolis	17.928,4	1.218,3	6.544,2	5.187,3
22.872	MG	Paraopeba	19.568,6	1.325,0	6.265,6	4.254,2
15.924	MG	Passa Quatro	12.596,1	920,5	5.221,3	2.721,1
8.722	MG	Passa Tempo	7.279,2	265,6	3.155,4	1.435,3
2.140	MG	Passabém	3.845,2	61,0	3.132,8	477,1
1.980	MG	Passa-Vinte	4.405,9	84,5	3.132,8	530,4
106.516	MG	Passos	74.274,3	8.808,3	16.705,3	13.542,5
5.392	MG	Patis	6.309,5	94,8	3.137,1	789,3
139.354	MG	Patos de Minas	116.701,7	14.806,9	18.795,5	21.399,3
82.278	MG	Patrocínio	68.639,6	6.860,6	13.580,9	16.055,4
9.585	MG	Paula Cândido	6.614,2	151,0	3.032,6	1.569,8
4.632	MG	Paulistas	5.432,6	68,1	3.132,8	996,7
4.432	MG	Pavão	6.312,8	265,6	3.352,8	859,3
17.059	MG	Peçanha	10.805,0	648,3	6.265,6	1.586,1
24.746	MG	Pedra Azul	18.019,8	1.008,9	7.290,6	2.422,8
6.733	MG	Pedra Bonita	6.364,5	152,6	3.132,8	898,4
3.751	MG	Pedra do Anta	4.482,5	98,3	3.132,8	519,6
3.687	MG	Pedra do Indaiá	5.230,2	172,4	3.132,8	1.148,9
9.526	MG	Pedras de Maria da Cruz	6.970,1	329,7	3.132,8	1.172,9
63.095	MG	Pedro Leopoldo	54.689,0	5.921,6	11.831,0	17.719,1
1.930	MG	Pedro Teixeira	4.181,8	35,5	3.132,8	467,4
3.238	MG	Pequeri	4.693,0	163,8	3.132,8	730,0
4.109	MG	Pequi	4.980,5	72,5	3.132,8	921,4
6.565	MG	Perdigão	6.489,2	228,8	3.132,8	1.200,4
13.568	MG	Perdizes	19.520,0	963,9	4.177,0	7.843,9
20.536	MG	Perdões	14.621,9	861,1	6.265,6	2.208,5
7.401	MG	Periquito	7.766,7	482,8	3.132,8	1.035,0
3.806	MG	Pescador	5.001,3	151,4	3.132,8	702,3
2.998	MG	Piau	4.931,7	100,0	3.132,8	585,2
5.084	MG	Piedade do Rio Grande	4.444,4	95,9	2.823,0	588,7
4.309	MG	Piedade dos Gerais	5.300,8	187,6	3.132,8	770,4
8.630	MG	Pimenta	9.182,3	424,8	3.132,8	1.553,0
3.726	MG	Pingo-d'Água	5.419,3	234,5	3.132,8	759,7
7.959	MG	Pintópolis	6.236,6	246,5	3.132,8	835,6
6.841	MG	Piracema	6.006,6	197,0	3.132,8	801,4
2.467	MG	Pirajuba	7.706,8	377,4	3.132,8	3.078,6
8.160	MG	Piranguinho	6.743,0	252,6	3.132,8	1.065,0
10.805	MG	Pirapetinga	11.833,6	490,7	4.177,0	3.669,4
53.219	MG	Pirapora	48.888,9	3.896,9	11.486,9	14.050,3
12.617	MG	Piraúba	6.901,9	218,1	4.177,0	1.127,6
23.818	MG	Pitangui	13.567,6	670,4	6.265,6	3.961,1
31.625	MG	Piumhí	29.220,1	3.148,4	8.351,2	4.814,4
16.132	MG	Poço Fundo	10.549,4	457,8	5.221,3	2.039,6
154.477	MG	Poços de Caldas	330.288,0	42.995,3	29.675,3	50.760,1
8.854	MG	Pocrane	5.495,1	490,2	3.154,9	766,3
30.331	MG	Pompéu	21.164,8	1.328,8	7.309,8	4.617,1
57.344	MG	Ponte Nova	59.292,9	6.149,4	11.040,5	6.697,0
4.065	MG	Ponto Chique	5.978,7	133,8	3.132,8	734,6
11.710	MG	Ponto dos Volantes	9.514,5	254,5	4.177,0	1.084,1
38.563	MG	Porteirinha	21.128,3	696,5	9.223,5	1.906,0
9.500	MG	Porto Firme	5.536,8	128,4	3.154,9	797,3
14.857	MG	Poté	10.105,5	326,3	5.126,3	1.073,2
125.209	MG	Pouso Alegre	118.573,1	15.512,9	17.749,5	26.906,8
7.250	MG	Pouso Alto	5.960,1	375,5	3.132,8	1.147,1
7.948	MG	Prados	6.906,3	344,3	3.132,8	1.283,7
22.791	MG	Prata	20.396,2	2.380,2	6.899,9	6.995,9
9.085	MG	Pratápolis	8.864,2	481,5	3.154,9	1.527,8

População	UF	Município	Rec.total	Tributos	FPM	ICMS
3.164	MG	Pratinha	5.013,9	146,1	3.132,8	924,2
4.339	MG	Presidente Juscelino	5.386,3	81,0	3.132,8	786,2
2.965	MG	Presidente Kubitschek	5.170,4	77,5	3.132,8	728,8
18.287	MG	Presidente Olegário	19.000,2	1.289,7	6.309,9	6.269,0
9.276	MG	Prudente de Morais	8.859,8	395,8	3.132,8	2.558,7
3.074	MG	Quartel Geral	5.045,0	181,3	3.132,8	761,1
1.838	MG	Queluzito	4.116,6	136,4	3.132,8	650,5
14.324	MG	Raposos	9.775,4	521,3	5.221,3	1.016,6
23.597	MG	Raul Soares	13.876,8	1.174,6	6.311,8	2.146,7
10.802	MG	Resende Costa	7.141,1	261,2	4.177,0	1.103,0
16.588	MG	Resplendor	13.402,0	975,6	5.324,2	1.973,7
8.501	MG	Riachinho	7.577,0	370,1	3.132,8	1.153,0
322.969	MG	Ribeirão das Neves	118.415,5	6.901,0	30.728,5	12.496,1
3.626	MG	Ribeirão Vermelho	4.773,3	148,3	3.132,8	775,3
15.181	MG	Rio Casca	12.754,1	547,3	5.126,3	1.984,4
4.774	MG	Rio do Prado	5.772,2	105,8	3.352,8	749,5
2.088	MG	Rio Doce	4.976,0	218,7	2.957,1	753,1
4.783	MG	Rio Manso	5.195,1	139,7	3.132,8	995,9
8.897	MG	Rio Novo	6.696,9	394,6	3.409,9	995,7
13.062	MG	Rio Paranaíba	14.327,1	633,3	3.814,6	6.348,3
28.285	MG	Rio Pardo de Minas	20.218,7	1.288,3	7.691,3	2.307,4
14.479	MG	Rio Piracicaba	14.954,5	684,8	5.221,3	6.068,5
17.449	MG	Rio Pomba	10.813,6	707,9	6.263,2	1.828,3
5.477	MG	Rio Preto	6.376,2	157,2	3.154,9	843,6
14.198	MG	Rio Vermelho	9.036,0	473,7	4.705,0	1.152,4
5.179	MG	Ritápolis	5.022,8	137,1	3.132,8	702,5
2.174	MG	Rochedo de Minas	5.389,0	60,8	3.132,8	637,0
6.577	MG	Rodeiro	5.100,1	146,8	3.132,8	948,1
3.992	MG	Romaria	6.048,7	168,5	3.132,8	2.197,9
10.342	MG	Rubelita	7.333,5	182,3	4.166,6	1.101,0
8.849	MG	Rubim	6.505,8	173,1	3.352,8	934,2
134.282	MG	Sabará	84.111,0	9.051,2	18.793,3	20.020,9
16.428	MG	Sabinópolis	12.559,3	624,3	5.126,3	1.737,1
22.020	MG	Sacramento	37.680,1	2.541,5	6.112,0	16.867,2
37.954	MG	Salinas	24.171,8	1.799,8	9.463,3	2.507,6
25.706	MG	Santa Bárbara	31.038,1	3.959,9	7.309,8	6.958,7
2.206	MG	Santa Bárbara do Monte Verde	5.248,0	53,8	3.132,8	628,9
4.486	MG	Santa Bárbara do Tugúrio	5.214,8	66,9	3.132,8	668,2
8.066	MG	Santa Cruz de Minas	5.289,3	132,5	3.132,8	756,4
5.060	MG	Santa Cruz de Salinas	5.444,5	143,0	3.132,8	588,2
4.603	MG	Santa Cruz do Escalvado	6.357,8	272,3	3.132,8	1.006,7
4.877	MG	Santa Efigênia de Minas	4.613,4	93,3	3.132,8	563,2
3.910	MG	Santa Fé de Minas	4.694,0	172,8	3.132,8	722,6
5.749	MG	Santa Helena de Minas	5.423,6	87,7	3.132,8	723,5
8.269	MG	Santa Juliana	13.631,8	636,3	3.132,8	4.897,7
219.699	MG	Santa Luzia	129.458,1	18.335,7	30.728,7	23.714,2
14.384	MG	Santa Margarida	10.102,2	514,7	5.221,3	1.443,1
10.282	MG	Santa Maria de Itabira	8.376,6	495,5	4.177,0	1.260,4
9.293	MG	Santa Rita de Caldas	6.772,4	502,9	3.132,8	1.405,2
3.687	MG	Santa Rita de Ibitipoca	4.290,4	58,0	3.132,8	582,8
6.036	MG	Santa Rita do Itueto	5.561,2	136,4	3.132,8	1.187,4
34.920	MG	Santa Rita do Sapucaí	27.090,5	4.777,2	8.391,9	8.721,8
3.297	MG	Santa Rosa da Serra	4.654,0	127,8	3.132,9	798,9
16.204	MG	Santa Vitória	33.948,5	2.077,4	5.126,3	15.867,1
3.234	MG	Santana de Cataguases	5.139,5	71,3	3.132,8	656,9
4.038	MG	Santana do Deserto	5.211,8	57,5	3.132,8	699,7
2.150	MG	Santana do Garambéu	4.695,6	57,0	3.132,8	551,1
4.831	MG	Santana do Jacaré	5.107,5	114,0	3.132,8	756,5
8.201	MG	Santana do Manhuaçu	5.804,7	64,8	3.154,9	1.073,0
21.907	MG	Santana do Paraíso	15.172,0	2.586,5	6.265,6	3.852,9
3.987	MG	Santana do Riacho	5.039,6	197,4	3.132,8	706,0
3.796	MG	Santana dos Montes	4.660,7	128,7	3.132,8	829,5
17.850	MG	Santo Antônio do Amparo	15.861,8	748,4	6.262,6	1.880,5
4.692	MG	Santo Antônio do Itambé	5.207,6	99,7	3.132,8	727,7
12.182	MG	Santo Antônio do Jacinto	8.623,5	326,2	4.140,6	1.076,7
27.534	MG	Santo Antônio do Monte	19.545,6	1.400,5	6.329,8	3.282,4
7.180	MG	Santo Antônio do Retiro	6.636,7	330,2	3.132,8	839,8
1.618	MG	Santo Antônio do Rio Abaixo	4.081,2	68,3	3.132,8	439,8
3.328	MG	Santo Hipólito	4.975,7	97,7	3.132,8	690,3
48.137	MG	Santos Dumont	32.068,7	2.935,6	10.442,6	6.884,3
4.610	MG	São Bento Abade	5.172,7	127,5	3.132,8	972,4
3.344	MG	São Brás do Suaçuí	5.053,0	147,7	3.132,8	805,4
5.794	MG	São Domingos das Dores	5.319,6	101,7	3.132,8	846,7
16.829	MG	São Domingos do Prata	11.094,4	626,2	5.130,2	1.874,3
3.238	MG	São Félix de Minas	5.006,5	106,3	3.132,8	655,2
55.510	MG	São Francisco	30.038,2	1.490,6	11.238,4	2.546,0
6.815	MG	São Francisco de Paula	6.116,1	151,4	3.132,8	1.242,8
5.520	MG	São Francisco de Sales	9.502,7	393,1	3.132,8	1.923,8
4.980	MG	São Geraldo da Piedade	4.886,3	182,3	3.132,8	692,7
2.869	MG	São Geraldo do Baixio	5.147,4	152,6	3.132,8	576,2
5.139	MG	São Gonçalo do Abaeté	7.401,4	360,1	3.352,8	1.738,3
8.285	MG	São Gonçalo do Pará	7.699,7	396,3	3.132,8	2.009,5
8.565	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	33.854,2	18.270,2	3.154,9	4.613,9
2.939	MG	São Gonçalo do Rio Preto	4.736,3	113,9	3.019,5	782,3
24.301	MG	São Gonçalo do Sapucaí	18.571,6	821,5	7.306,4	3.737,2
33.495	MG	São Gotardo	20.761,0	1.677,4	8.351,2	4.579,1
6.950	MG	São João Batista do Glória	13.770,0	730,7	3.132,8	6.652,3
4.671	MG	São João da Lagoa	5.170,0	134,8	3.132,8	834,5
25.886	MG	São João da Ponte	18.104,5	456,4	7.117,7	1.606,2
12.894	MG	São João das Missões	8.680,6	239,2	4.177,0	978,2
82.954	MG	São João del Rei	71.206,6	6.017,4	14.617,9	10.377,9
10.060	MG	São João do Manhuaçu	6.582,3	243,8	3.132,8	1.188,3
8.733	MG	São João do Oriente	5.643,8	150,5	3.352,8	866,1
3.751	MG	São João do Pacuí	4.721,4	61,2	3.132,8	573,3
21.652	MG	São João do Paraíso	12.835,9	634,6	6.112,0	1.956,0
15.638	MG	São João Evangelista	10.836,5	388,5	5.126,3	1.358,4
25.526	MG	São João Nepomuceno	16.292,5	1.314,9	7.309,8	2.457,4

População	UF	Município	Rec.total	Tributos	FPM	ICMS
22.989	MG	São Joaquim de Bicas	16.950,0	1.237,4	6.265,6	4.458,3
6.734	MG	São José da Barra	12.449,4	1.109,8	3.130,1	6.172,8
21.004	MG	São José da Lapa	17.934,4	888,9	6.264,3	7.273,2
4.037	MG	São José da Safira	4.044,4	123,9	3.132,8	458,4
3.620	MG	São José da Varginha	6.095,7	89,3	3.132,8	1.867,4
3.581	MG	São José do Divino	4.576,9	152,2	3.132,8	651,0
6.281	MG	São José do Jacuri	5.971,1	91,2	3.154,9	760,7
2.494	MG	São José do Mantimento	4.298,3	45,7	3.132,8	481,5
42.143	MG	São Lourenço	38.221,6	8.550,6	9.398,4	4.334,0
6.882	MG	São Miguel do Anta	5.876,1	161,8	3.132,8	1.286,3
3.712	MG	São Pedro do Suaçuí	5.315,7	161,8	3.122,5	719,3
8.137	MG	São Romão	8.859,1	353,0	3.352,8	1.331,4
6.326	MG	São Roque de Minas	6.562,7	879,5	3.132,8	1.595,2
4.640	MG	São Sebastião da Bela Vista	5.307,4	278,2	3.132,8	1.044,2
5.432	MG	São Sebastião do Anta	6.217,5	79,8	3.132,8	911,6
10.705	MG	São Sebastião do Maranhão	6.951,7	177,4	4.177,0	869,2
4.346	MG	São Sebastião do Oeste	7.538,5	244,9	3.132,8	2.006,2
65.195	MG	São Sebastião do Paraíso	44.101,7	6.464,8	12.530,0	10.350,2
1.530	MG	São Sebastião do Rio Preto	4.050,1	65,0	3.132,8	506,0
2.104	MG	São Sebastião do Rio Verde	4.353,5	100,0	3.132,8	544,3
6.577	MG	São Thomé das Letras	6.055,4	177,3	3.132,8	1.506,7
10.691	MG	São Tiago	6.850,3	482,1	4.177,0	1.210,0
7.568	MG	São Tomás de Aquino	7.142,7	314,0	3.154,9	1.700,2
6.722	MG	São Vicente de Minas	6.089,9	195,1	3.132,8	1.032,7
6.328	MG	Sapucaí-Mirim	5.590,5	314,6	3.132,8	1.022,8
5.149	MG	Sardoá	5.418,5	150,5	3.132,8	858,0
23.238	MG	Sarzedo	22.797,3	2.664,7	6.265,6	7.627,8
2.594	MG	Sem-Peixe	4.254,8	112,7	3.132,8	525,9
5.896	MG	Senador Amaral	5.517,5	107,8	3.132,8	876,4
2.113	MG	Senador Cortes	4.543,6	65,2	3.132,8	551,1
6.862	MG	Senador Firmino	6.902,1	253,0	3.132,8	1.048,3
2.636	MG	Senador José Bento	4.220,3	108,7	2.969,4	556,3
5.102	MG	Senador Modestino Gonçalves	5.472,8	86,3	3.133,2	1.012,5
6.052	MG	Senhora de Oliveira	5.387,2	180,9	3.132,8	835,4
3.385	MG	Senhora do Porto	5.251,3	89,5	3.132,8	738,7
10.245	MG	Senhora dos Remédios	6.974,3	182,7	4.173,6	890,4
1.749	MG	Seritinga	4.313,5	75,5	3.132,8	592,4
4.436	MG	Serra Azul de Minas	4.724,1	78,8	3.132,8	592,0
889	MG	Serra da Saudade	4.300,4	69,5	3.132,8	661,3
10.429	MG	Serra do Salitre	10.683,1	809,6	4.173,6	4.125,2
6.673	MG	Serra dos Aimorés	6.415,7	239,8	3.154,9	1.352,0
7.895	MG	Serrania	6.728,1	310,9	2.957,1	1.603,0
3.832	MG	Serranópolis de Minas	5.305,6	129,3	3.132,8	798,2
2.097	MG	Serranos	3.988,1	77,4	3.132,8	544,7
22.247	MG	Serro	11.723,5	510,1	6.265,6	1.481,9
215.069	MG	Sete Lagoas	189.110,9	29.899,1	30.731,8	53.335,3
9.554	MG	Setubinha	6.028,8	118,7	3.132,8	723,3
2.527	MG	Simão Pereira	5.866,5	772,4	3.132,8	860,1
17.299	MG	Simonésia	10.201,3	250,2	6.265,6	1.608,3
5.875	MG	Sobrália	5.290,8	138,6	3.132,8	640,0
30.363	MG	Taiobeiras	18.834,4	1.084,8	7.309,8	2.202,5
3.504	MG	Taparuba	4.480,5	99,4	3.132,8	676,7
1.649	MG	Tapiraí	4.157,4	78,0	3.132,8	740,9
3.571	MG	Taquaraçu de Minas	5.849,1	240,9	3.132,8	826,5
11.851	MG	Tarumirim	8.267,3	427,7	4.537,0	1.041,2
11.980	MG	Teixeiras	8.214,7	279,9	4.140,6	1.288,1
127.530	MG	Teófilo Otoni	86.121,3	6.635,3	18.941,0	9.748,4
81.219	MG	Timóteo	99.525,9	21.911,9	13.575,4	49.984,5
6.630	MG	Tiradentes	7.042,1	491,7	3.154,9	1.563,2
6.776	MG	Tiros	7.223,0	349,7	3.154,9	1.617,9
16.608	MG	Tocantins	10.850,5	501,0	5.221,3	1.275,4
4.044	MG	Tocos do Moji	4.869,5	101,1	3.132,8	850,1
13.045	MG	Tombos	8.687,3	317,3	4.177,0	1.117,3
25.171	MG	Três Marias	35.328,4	3.953,8	7.309,8	12.970,9
54.861	MG	Três Pontas	41.195,0	3.371,0	11.486,9	6.789,3
6.141	MG	Tumiritinga	5.675,5	185,9	3.132,8	778,5
23.827	MG	Tupaciguara	27.431,9	1.966,1	6.275,2	5.384,8
16.672	MG	Turmalina	12.361,8	636,9	5.126,3	1.718,2
4.674	MG	Turvolândia	5.182,5	274,1	3.128,1	921,5
98.778	MG	Ubá	57.061,4	6.801,1	15.661,0	9.714,8
10.690	MG	Ubaí	7.657,8	477,4	4.140,6	886,4
12.818	MG	Ubaporanga	8.428,0	177,6	4.177,0	1.536,5
285.094	MG	Uberaba	317.509,5	40.711,2	30.731,8	95.632,2
600.368	MG	Uberlândia	561.484,5	100.718,0	30.695,0	163.228,6
2.818	MG	Umburatiba	4.442,3	269,5	3.132,8	546,0
76.245	MG	Unaí	79.043,9	10.283,3	13.209,7	20.918,8
5.034	MG	União de Minas	6.636,5	724,4	3.132,8	1.843,5
3.551	MG	Uruana de Minas	5.826,9	130,0	3.132,8	1.234,3
10.273	MG	Urucânia	9.106,6	308,5	4.177,1	2.010,0
7.347	MG	Vargem Alegre	6.003,7	114,4	3.132,8	740,1
2.134	MG	Vargem Bonita	5.319,4	246,3	3.132,8	853,9
4.957	MG	Vargem Grande do Rio Pardo	6.071,2	177,1	3.132,8	721,9
124.502	MG	Varginha	123.772,2	21.992,5	17.749,5	28.720,9
5.281	MG	Varjão de Minas	7.319,9	183,4	3.132,8	2.217,3
33.206	MG	Várzea da Palma	31.596,6	1.225,0	8.354,1	10.352,9
19.023	MG	Vazante	21.722,4	2.130,0	6.254,4	7.634,6
7.744	MG	Verdelândia	9.811,6	181,8	3.132,8	1.761,6
2.739	MG	Veríssimo	6.709,9	594,2	3.296,7	2.266,7
97.436	MG	Vespasiano	75.697,3	7.412,8	15.660,5	18.704,5
74.607	MG	Viçosa	56.162,7	5.812,0	13.572,5	5.907,5
4.067	MG	Vieiras	5.755,8	78,0	3.132,8	671,9
13.485	MG	Virgem da Lapa	8.408,8	505,0	4.142,2	914,5
8.817	MG	Virgínia	5.922,9	162,2	3.132,8	827,1
9.894	MG	Virginópolis	6.818,1	339,3	3.157,0	1.213,9
5.587	MG	Virgolândia	5.665,2	165,5	3.132,8	722,9
5.206	MG	Volta Grande	6.196,0	201,6	3.132,8	1.855,6
2.677	MG	Wenceslau Braz	4.103,6	41,3	3.132,8	526,5

População	UF	Município	Rec.total	Tributos	FPM	ICMS
14.323	MS	Água Clara	22.269,7	2.178,3	5.249,1	9.808,8
1.873	MS	Alcinópolis	10.248,8	459,5	3.331,2	6.441,1
32.095	MS	Amambaí	33.326,0	2.086,3	7.550,8	7.927,8
24.352	MS	Anastácio	18.834,1	1.575,8	7.769,6	3.817,8
8.461	MS	Anaurilândia	12.713,5	906,8	3.331,2	3.101,2
6.264	MS	Angélica	9.296,8	1.306,9	3.242,7	2.240,9
7.979	MS	Antônio João	10.750,2	433,4	3.242,7	2.604,2
20.789	MS	Aparecida do Taboado	25.345,9	2.594,6	6.662,3	5.665,2
46.469	MS	Aquidauana	44.723,8	2.549,4	10.795,9	8.652,1
8.048	MS	Aral Moreira	10.457,6	555,6	5.065,5	4.633,9
6.614	MS	Bandeirantes	9.516,8	717,8	3.331,2	3.361,8
19.706	MS	Bataguassu	21.054,9	1.567,7	6.662,3	4.762,0
12.587	MS	Batayporã	13.285,0	1.023,0	4.441,5	3.951,7
23.707	MS	Bela Vista	22.702,9	1.352,6	6.254,3	5.437,8
8.550	MS	Bodoquena	13.720,2	728,0	3.311,4	5.680,5
18.000	MS	Bonito	24.928,9	3.865,3	6.662,3	5.967,5
13.144	MS	Brasilândia	21.988,3	2.793,7	4.052,4	8.482,7
19.386	MS	Caarapó	25.621,5	1.387,4	6.282,0	9.730,5
14.319	MS	Camapuã	18.943,6	1.482,7	5.268,9	6.401,9
765.247	MS	Campo Grande	937.929,0	203.028,0	57.027,0	161.245,6
5.081	MS	Caracol	7.489,7	395,0	2.992,2	2.478,3
21.497	MS	Cassilândia	21.935,8	3.037,3	6.662,3	5.171,2
16.102	MS	Chapadão do Sul	33.653,9	4.576,3	5.548,8	15.438,0
3.528	MS	Corguinho	7.521,2	617,7	3.341,2	2.045,7
13.698	MS	Coronel Sapucaia	13.907,3	558,8	4.441,5	2.651,4
101.089	MS	Corumbá	128.774,8	15.155,2	15.003,0	50.399,4
16.488	MS	Costa Rica	29.857,1	2.140,4	5.551,9	13.939,0
33.408	MS	Coxim	31.639,2	3.235,7	8.512,8	7.252,5
9.603	MS	Deodápolis	8.695,4	758,0	3.697,5	2.228,4
9.768	MS	Dois Irmãos do Buriti	14.502,9	623,4	3.331,2	4.318,9
4.725	MS	Douradina	7.758,2	208,4	3.331,2	2.250,4
186.357	MS	Dourados	204.906,8	34.004,4	29.935,1	44.773,9
11.084	MS	Eldorado	13.671,7	685,0	4.459,2	3.821,1
16.861	MS	Fátima do Sul	16.196,8	1.106,8	6.579,2	3.594,2
2.945	MS	Figueirão	7.018,9	477,7	3.310,7	2.896,8
8.665	MS	Glória de Dourados	9.404,1	632,7	3.649,5	1.853,8
12.555	MS	Guia Lopes da Laguna	7.968,9	657,8	4.441,5	2.004,6
15.477	MS	Iguatemi	15.731,5	1.133,7	5.268,9	6.256,4
8.834	MS	Inocência	11.770,9	1.184,0	3.331,2	4.500,6
17.865	MS	Itaporã	17.971,5	1.528,0	6.662,3	6.870,2
17.751	MS	Itaquiraí	18.193,0	1.292,9	6.660,1	5.435,4
20.024	MS	Ivinhema	17.906,0	1.568,2	6.349,2	3.793,9
7.340	MS	Japorã	9.580,9	164,9	3.331,2	2.235,6
24.920	MS	Jardim	25.975,9	2.356,2	7.769,6	3.847,6
3.365	MS	Jateí	12.926,0	567,1	2.831,5	7.619,3
4.765	MS	Juti	8.620,7	471,7	3.039,3	2.307,5
17.776	MS	Ladário	15.617,3	818,9	6.659,2	2.028,1
6.190	MS	Laguna Carapã	11.345,9	457,1	3.331,2	4.524,6
28.599	MS	Maracaju	42.400,9	4.081,5	7.340,5	17.405,4
25.099	MS	Miranda	23.937,7	1.424,9	7.771,3	4.715,3
14.020	MS	Mundo Novo	16.445,6	1.155,4	5.744,5	3.022,7
41.091	MS	Naviraí	53.584,8	6.602,9	9.993,5	14.300,8
18.064	MS	Nioaque	18.204,7	1.337,2	6.641,0	3.764,3
11.949	MS	Nova Alvorada do Sul	18.382,8	1.353,0	4.441,5	6.774,3
39.470	MS	Nova Andradina	44.567,6	5.207,3	9.990,3	11.900,6
4.805	MS	Novo Horizonte do Sul	9.314,6	243,1	3.331,2	1.823,6
39.607	MS	Paranaíba	40.551,7	3.653,3	9.524,7	8.495,8
10.758	MS	Paranhos	14.904,2	559,0	4.441,5	3.041,4
8.695	MS	Pedro Gomes	10.838,8	804,1	3.446,1	3.587,4
68.317	MS	Ponta Porã	67.170,8	6.255,4	14.027,0	16.343,0
13.691	MS	Porto Murtinho	22.743,8	1.590,0	5.548,2	8.336,3
19.159	MS	Ribas do Rio Pardo	28.666,5	2.952,2	6.662,3	12.871,2
27.567	MS	Rio Brilhante	35.853,8	3.811,8	7.772,7	12.580,2
5.305	MS	Rio Negro	6.751,8	404,0	3.331,2	1.689,2
20.402	MS	Rio Verde de Mato Grosso	19.162,7	1.437,5	6.662,3	5.288,3
4.976	MS	Rochedo	5.987,9	444,4	3.257,6	2.020,8
7.457	MS	Santa Rita do Pardo	13.553,4	1.043,8	3.342,0	4.912,6
20.359	MS	São Gabriel do Oeste	38.077,8	3.469,6	6.663,1	16.537,5
6.172	MS	Selvíria	11.661,3	663,7	3.331,5	2.932,6
7.937	MS	Sete Quedas	10.717,6	482,2	3.852,9	2.867,1
29.298	MS	Sidrolândia	48.776,5	2.646,6	7.773,2	13.586,0
12.251	MS	Sonora	20.473,9	1.217,8	4.441,5	8.535,7
9.814	MS	Tacuru	11.357,5	257,6	3.242,7	2.956,6
2.724	MS	Taquarussu	9.719,5	493,4	3.331,2	4.976,5
12.892	MS	Terenos	16.390,9	1.002,2	4.052,4	4.423,2
87.113	MS	Três Lagoas	105.101,9	14.153,6	15.544,1	31.535,6
4.667	MS	Vicentina	7.550,4	385,3	3.331,2	1.585,9
6.193	MT	Acorizal	5.303,9	348,0	2.635,6	814,3
14.866	MT	Água Boa	25.062,7	3.167,5	4.087,4	5.833,5
47.281	MT	Alta Floresta	39.969,8	4.172,3	8.172,9	7.420,1
11.883	MT	Alto Araguaia	23.916,2	1.918,8	3.928,7	13.253,5
4.564	MT	Alto Boa Vista	9.691,7	221,1	2.635,6	2.522,8
8.356	MT	Alto Garças	11.852,8	503,7	2.635,6	5.438,7
5.702	MT	Alto Paraguai	5.658,2	284,1	2.672,7	994,8
5.557	MT	Alto Taquari	17.524,0	1.040,8	2.635,6	12.564,2
6.328	MT	Apiacás	10.838,0	521,8	2.670,0	2.781,9
14.499	MT	Araputanga	14.936,5	2.196,7	4.392,6	5.062,9
10.169	MT	Arenápolis	8.699,9	379,0	3.458,4	1.349,2
19.372	MT	Aripuanã	22.639,6	1.259,5	5.268,6	5.413,8
6.074	MT	Barão de Melgaço	5.422,1	325,1	2.515,0	1.257,1
32.744	MT	Barra do Bugres	27.393,2	1.629,9	7.029,9	7.328,6
56.853	MT	Barra do Garças	53.514,5	4.241,8	9.663,7	10.047,7
12.464	MT	Brasnorte	18.038,5	1.447,2	3.514,1	6.488,7
90.391	MT	Cáceres	52.968,8	5.218,9	9.618,4	9.762,6
12.863	MT	Campinápolis	15.594,7	419,6	3.616,2	2.945,8
26.562	MT	Campo Novo do Parecis	41.361,1	3.125,7	6.147,1	21.385,3
25.533	MT	Campo Verde	40.410,1	4.230,9	6.146,7	16.111,6

População	UF	Município	Rec.total	Tributos	FPM	ICMS
4.264	MT	Campos de Júlio	12.716,9	827,8	2.635,6	7.396,1
6.530	MT	Canabrava do Norte	6.678,4	242,9	2.240,2	1.131,5
19.329	MT	Canarana	25.694,1	2.898,5	5.270,0	8.709,9
9.065	MT	Carlinda	9.345,8	367,1	2.517,1	1.538,3
6.920	MT	Castanheira	8.399,8	403,0	2.635,6	1.603,3
17.940	MT	Chapada dos Guimarães	18.538,4	1.375,6	5.268,6	3.277,6
12.073	MT	Cláudia	11.453,8	693,9	3.514,1	3.009,0
26.738	MT	Colíder	21.921,6	2.269,7	5.703,8	4.266,1
14.149	MT	Colniza	20.342,9	1.102,3	3.517,8	3.318,0
19.543	MT	Comodoro	22.188,4	2.132,4	5.268,6	4.787,4
28.594	MT	Confresa	19.249,7	942,8	6.147,1	1.879,4
2.947	MT	Conquista D'Oeste	5.990,8	202,4	2.727,4	2.378,3
13.390	MT	Cotriguaçu	12.391,8	816,0	3.513,0	3.089,2
542.861	MT	Cuiabá	521.510,0	113.032,6	58.567,4	113.015,0
4.967	MT	Curvelândia	5.745,9	114,9	2.635,8	965,8
9.489	MT	Denise	7.555,3	432,7	2.635,6	1.839,1
20.486	MT	Diamantino	29.565,3	1.739,1	5.271,1	12.096,6
8.165	MT	Dom Aquino	9.211,9	389,4	2.515,0	3.133,3
9.557	MT	Feliz Natal	15.588,9	758,4	2.635,6	7.089,9
3.503	MT	Figueirópolis D'Oeste	5.350,7	201,7	2.635,6	1.464,2
5.619	MT	Gaúcha do Norte	8.699,6	324,8	2.635,6	3.213,7
33.791	MT	Guarantã do Norte	34.361,4	1.480,1	7.025,7	3.695,1
11.085	MT	Guiratinga	14.624,3	1.002,5	5.130,7	3.611,9
2.080	MT	Indiavaí	5.351,6	175,5	2.635,6	1.424,5
2.236	MT	Ipiranga do Norte	7.554,3	588,7	2.628,1	3.124,6
4.337	MT	Itanhangá	5.645,0	259,5	2.631,8	1.081,8
6.491	MT	Itaúba	7.623,4	427,5	2.635,6	2.059,6
10.083	MT	Itiquira	22.169,0	1.182,4	2.515,0	11.685,6
27.494	MT	Jaciara	26.390,7	2.259,4	6.120,4	6.253,0
8.543	MT	Jangada	7.186,0	312,2	2.635,6	1.002,7
12.747	MT	Jauru	9.899,1	1.185,8	3.458,4	2.343,3
36.168	MT	Juara	28.333,3	2.631,2	7.028,1	6.453,4
39.526	MT	Juína	42.845,1	3.433,4	7.882,7	7.610,3
6.420	MT	Juruena	9.861,5	543,5	2.682,7	1.739,5
3.535	MT	Lambari D'Oeste	6.280,5	416,2	2.635,6	1.652,0
28.646	MT	Lucas do Rio Verde	47.040,0	5.958,1	6.147,4	16.387,3
2.053	MT	Luciára	5.069,7	239,7	2.672,7	1.032,2
18.634	MT	Marcelândia	17.517,6	827,3	5.268,6	3.993,4
12.078	MT	Matupá	16.288,5	1.133,7	3.300,7	4.422,2
22.623	MT	Mirassol d'Oeste	14.592,6	1.494,8	4.275,4	3.521,7
5.160	MT	Nortelândia	6.243,6	249,6	2.830,4	1.157,6
13.361	MT	Nossa Senhora do Livramento	11.752,4	603,9	3.514,1	1.940,7
9.800	MT	Nova Bandeirantes	10.548,8	560,8	2.635,6	1.859,4
4.606	MT	Nova Brasilândia	6.497,5	226,2	2.988,2	1.256,4
11.015	MT	Nova Canaã do Norte	12.243,1	637,9	3.300,7	2.260,3
5.491	MT	Nova Guarita	6.157,4	225,8	2.635,6	1.006,0
4.789	MT	Nova Lacerda	7.033,3	537,8	2.635,6	1.954,6
2.891	MT	Nova Marilândia	6.259,0	211,9	2.635,6	1.154,7
4.188	MT	Nova Maringá	7.789,2	629,9	2.635,6	2.508,0
8.883	MT	Nova Monte Verde	9.029,3	508,0	2.635,6	1.869,4
19.178	MT	Nova Mutum	33.229,4	3.556,2	5.268,6	14.357,0
19.562	MT	Nova Olímpia	21.845,0	1.424,4	5.268,6	7.390,0
3.671	MT	Nova Santa Helena	6.316,3	175,9	2.635,6	1.123,5
7.749	MT	Nova Ubiratã	16.702,6	1.002,1	2.635,6	4.370,6
17.332	MT	Nova Xavantina	15.926,0	1.813,5	5.271,1	3.725,5
2.952	MT	Novo Horizonte do Norte	5.230,9	199,5	2.673,4	1.063,5
6.508	MT	Novo Mundo	8.284,2	283,0	2.635,6	2.269,2
1.165	MT	Novo Santo Antônio	5.981,5	117,4	2.635,6	2.351,3
8.944	MT	Novo São Joaquim	9.267,9	357,3	2.515,0	3.589,8
8.812	MT	Paranaíta	10.647,2	546,2	2.830,4	2.133,5
15.830	MT	Paranatinga	25.348,2	1.895,3	4.086,4	4.751,9
15.375	MT	Pedra Preta	20.100,7	732,1	4.086,4	9.551,3
17.978	MT	Peixoto de Azevedo	26.512,8	1.144,3	5.030,4	3.269,6
2.965	MT	Planalto da Serra	6.106,7	170,1	2.635,6	1.022,8
31.451	MT	Poconé	19.326,0	881,3	7.028,1	2.996,9
4.537	MT	Pontal do Araguaia	6.072,4	217,9	2.635,6	1.128,9
1.933	MT	Ponte Branca	3.896,3	92,8	2.635,6	811,9
42.429	MT	Pontes e Lacerda	27.598,2	2.868,6	7.906,7	6.740,0
9.465	MT	Porto Alegre do Norte	7.428,1	360,4	2.515,0	1.812,6
11.038	MT	Porto Esperidião	12.270,2	555,3	3.514,1	3.029,6
4.096	MT	Porto Estrela	5.617,4	198,1	2.635,6	1.645,7
17.186	MT	Poxoréo	19.020,7	624,6	5.029,9	4.171,5
60.060	MT	Primavera do Leste	59.458,9	8.114,6	9.661,2	22.208,1
10.428	MT	Querência	16.228,8	1.919,9	2.635,6	6.573,8
1.679	MT	Reserva do Cabaçal	4.417,8	143,5	2.635,6	877,8
7.691	MT	Ribeirão Cascalheira	11.173,9	558,3	2.635,6	2.613,5
2.388	MT	Ribeirãozinho	5.899,7	1.113,4	2.635,6	1.114,4
4.617	MT	Rio Branco	6.849,8	255,2	2.830,4	1.038,0
4.347	MT	Rondolândia	8.277,3	79,6	2.635,6	3.382,9
169.814	MT	Rondonópolis	229.277,5	28.860,0	26.005,5	46.143,2
17.679	MT	Rosário Oeste	14.554,7	516,9	4.872,2	2.038,4
2.775	MT	Salto do Céu	5.714,5	300,4	2.547,0	1.412,0
4.414	MT	Santa Carmem	7.332,1	446,8	2.635,6	2.063,0
1.483	MT	Santa Cruz do Xingu	6.043,0	366,3	2.635,6	1.727,9
1.763	MT	Santa Rita do Trivelato	7.175,8	495,8	2.635,6	2.927,9
6.759	MT	Santa Terezinha	7.269,4	421,5	2.515,0	1.651,1
2.162	MT	Santo Afonso	5.611,5	236,7	2.635,6	1.055,1
2.216	MT	Santo Antônio do Leste	9.334,9	206,7	2.635,6	4.805,9
15.469	MT	Santo Antônio do Leverger	15.715,8	1.550,5	4.086,7	2.312,4
3.139	MT	São José do Povo	4.854,9	143,8	2.635,6	912,6
14.434	MT	São José do Rio Claro	15.186,9	1.198,4	4.391,5	4.148,6
17.980	MT	São José dos Quatro Marcos	18.083,9	946,4	5.187,6	3.175,3
3.641	MT	São Pedro da Cipa	4.743,3	173,4	2.635,6	862,1
12.656	MT	Sapezal	29.948,1	3.055,1	3.511,6	15.947,8
1.345	MT	Serra Nova Dourada	4.127,7	114,4	2.793,4	749,3
103.868	MT	Sinop	98.475,5	12.506,9	13.175,3	24.451,9
50.613	MT	Sorriso	67.516,2	8.117,2	7.380,5	25.918,6

População	UF	Município	Rec.total	Tributos	FPM	ICMS
16.991	MT	Tabaporã	11.789,3	648,8	4.390,1	2.431,1
72.311	MT	Tangará da Serra	63.593,2	7.663,2	9.586,6	15.448,3
11.514	MT	Terra Nova do Norte	11.304,0	546,7	4.714,4	1.765,3
2.082	MT	Tesouro	5.238,9	207,6	2.635,6	1.675,4
4.190	MT	Torixoréu	6.369,3	332,8	2.515,0	1.362,6
5.834	MT	União do Sul	6.951,5	198,9	2.635,6	1.755,5
3.337	MT	Vale de São Domingos	7.026,7	301,7	2.635,6	2.099,2
254.736	MT	Várzea Grande	171.362,1	21.045,8	25.597,0	33.158,8
11.499	MT	Vera	15.014,2	868,0	3.513,2	3.852,6
14.862	MT	Vila Bela da Santíssima Trindade	15.317,9	1.505,4	4.414,0	3.785,5
20.108	MT	Vila Rica	15.651,9	1.292,8	5.270,0	2.358,4
133.316	PA	Abaetetuba	53.996,2	2.015,2	16.334,8	3.830,6
7.131	PA	Abel Figueiredo	7.584,5	163,3	2.722,9	1.411,1
33.350	PA	Água Azul do Norte	17.997,1	1.223,4	6.677,1	2.794,2
85.649	PA	Altamira	73.300,0	5.400,9	15.785,2	13.481,3
498.095	PA	Ananindeua	178.843,7	21.544,2	34.575,9	34.537,0
6.425	PA	Anapu	11.945,4	828,7	2.722,9	1.920,2
34.998	PA	Augusto Corrêa	22.568,5	576,1	7.261,5	1.248,5
18.949	PA	Aveiro	12.080,6	264,0	5.443,2	1.628,8
3.345	PA	Bannach	5.991,1	198,3	2.722,9	1.747,0
1.428.368	PA	Belém	1.066.850,4	195.599,3	200.342,3	169.034,1
17.659	PA	Belterra	11.190,5	153,5	5.442,8	1.397,1
10.762	PA	Bonito	7.096,8	104,2	3.524,8	976,6
103.751	PA	Bragança	31.311,8	1.012,8	14.266,8	3.494,0
21.386	PA	Brasil Novo	13.467,2	515,2	5.445,8	2.140,9
46.250	PA	Breu Branco	31.309,6	1.643,6	8.167,6	5.402,0
86.084	PA	Breves	47.028,5	1.276,1	11.491,7	3.942,8
26.143	PA	Bujaru	17.999,9	238,3	6.350,8	1.232,4
17.658	PA	Cachoeira do Arari	10.825,7	132,0	5.443,3	1.253,3
106.816	PA	Cametá	57.134,1	1.377,2	14.519,5	2.331,5
13.870	PA	Canaã dos Carajás	40.275,7	12.965,0	3.630,5	5.627,1
61.519	PA	Capanema	35.372,2	1.504,9	9.984,0	5.180,4
158.462	PA	Castanhal	93.972,1	4.330,0	33.636,6	11.734,3
44.375	PA	Conceição do Araguaia	24.570,4	881,7	9.064,5	3.745,6
25.176	PA	Concórdia do Pará	17.578,1	642,0	6.350,8	1.305,2
6.207	PA	Cumaru do Norte	8.499,5	111,7	2.722,9	2.739,6
43.013	PA	Eldorado dos Carajás	20.847,0	212,2	8.166,1	2.629,8
15.043	PA	Faro	8.982,3	84,4	5.036,0	1.333,7
31.293	PA	Goianésia do Pará	29.506,9	1.040,1	6.353,4	3.119,4
26.150	PA	Gurupá	20.204,1	469,0	6.353,4	1.464,8
36.164	PA	Igarapé-Açu	16.564,4	661,0	7.251,1	1.646,4
96.515	PA	Itaituba	56.061,4	3.707,8	16.417,1	0,0
65.229	PA	Itupiranga	29.117,6	1.158,3	10.848,2	2.797,8
34.683	PA	Jacareacanga	15.119,7	359,5	7.258,5	2.810,2
48.368	PA	Jacundá	32.902,0	799,7	9.073,7	3.437,4
37.064	PA	Juruti	21.122,5	2.093,4	7.261,1	1.664,1
21.847	PA	Limoeiro do Ajuru	14.150,7	387,5	5.445,8	1.070,2
200.801	PA	Marabá	165.596,1	20.343,3	34.567,2	38.548,8
22.631	PA	Medicilândia	17.578,5	546,0	5.372,3	2.668,1
62.223	PA	Moju	40.369,8	2.039,4	9.984,0	2.911,4
69.372	PA	Monte Alegre	38.230,9	1.286,3	10.891,6	3.325,7
49.582	PA	Óbidos	25.556,8	834,7	9.231,8	3.127,8
26.554	PA	Oeiras do Pará	16.833,4	231,6	6.353,4	1.106,8
53.999	PA	Oriximiná	82.414,9	8.418,1	9.981,4	26.460,4
20.054	PA	Ourilândia do Norte	20.221,6	2.906,9	5.874,6	2.329,7
31.179	PA	Pacajá	19.011,5	536,5	7.259,5	2.428,3
9.033	PA	Palestina do Pará	8.155,5	338,3	2.732,5	1.151,9
88.877	PA	Paragominas	75.279,2	12.339,6	12.759,0	12.567,3
95.225	PA	Parauapebas	223.831,3	51.987,5	12.704,3	78.709,6
8.939	PA	Pau D'Arco	7.918,2	364,8	2.722,9	1.383,5
9.086	PA	Peixe-Boi	6.017,2	108,8	2.722,9	830,1
20.316	PA	Ponta de Pedras	10.895,5	324,5	5.445,8	1.317,2
44.393	PA	Portel	28.323,8	1.070,1	8.168,7	3.622,2
29.890	PA	Porto de Moz	20.852,6	595,4	6.353,4	2.164,1
12.189	PA	Quatipuru	7.957,9	168,1	3.630,5	987,3
72.085	PA	Redenção	46.092,8	3.508,4	10.891,6	8.592,2
10.818	PA	Rio Maria	11.147,6	687,3	4.032,1	3.260,6
46.311	PA	Rondon do Pará	30.293,0	992,2	9.231,5	4.573,9
28.497	PA	Rurópolis	19.559,7	480,5	6.353,4	2.079,8
41.416	PA	Salinópolis	20.735,5	1.553,5	8.166,1	1.627,7
17.505	PA	Salvaterra	12.049,2	475,0	5.442,8	1.152,5
50.543	PA	Santa Isabel do Pará	26.363,0	954,4	9.076,3	2.881,3
19.818	PA	Santa Luzia do Pará	12.596,4	28,4	5.445,8	1.103,9
13.710	PA	Santa Maria das Barreiras	12.702,8	225,4	3.630,5	2.826,5
42.523	PA	Santana do Araguaia	27.343,5	898,5	8.166,1	4.832,1
276.074	PA	Santarém	156.373,4	11.343,8	34.596,7	21.744,7
24.230	PA	São Domingos do Araguaia	13.303,4	274,2	5.445,8	1.594,4
41.813	PA	São Félix do Xingu	38.871,6	1.827,2	8.174,8	8.708,0
27.242	PA	São Geraldo do Araguaia	23.211,5	888,5	6.211,5	2.783,7
18.389	PA	São João de Pirabas	13.620,3	322,7	5.441,3	1.082,1
2.752	PA	Sapucaia	6.301,0	256,4	2.498,2	1.831,3
10.285	PA	Senador José Porfírio	11.220,3	353,2	4.031,3	1.741,3
21.789	PA	Soure	12.009,3	351,5	5.445,8	1.481,8
53.755	PA	Tailândia	35.197,4	2.420,3	9.979,8	7.323,7
10.468	PA	Terra Alta	6.296,5	6,6	2.722,9	830,9
17.395	PA	Terra Santa	12.167,3	198,3	4.538,2	1.248,7
27.090	PA	Tracuateua	15.378,9	263,9	6.353,4	1.166,5
87.602	PA	Tucuruí	110.927,3	8.897,6	12.882,6	42.331,6
27.987	PA	Ulianópolis	19.257,0	639,1	6.350,8	3.991,6
29.606	PA	Xinguara	24.659,7	1.184,3	6.550,1	5.508,1
8.506	PB	Água Branca	7.440,2	130,1	2.947,0	464,3
4.440	PB	Aguiar	5.016,6	139,9	2.947,0	421,5
28.460	PB	Alagoa Grande	14.624,6	583,7	6.814,7	987,3
19.146	PB	Alagoa Nova	11.073,4	235,8	5.709,2	669,2
5.475	PB	Alcantil	5.159,0	117,3	3.209,3	528,7
2.385	PB	Algodão de Jandaíra	4.504,4	116,1	3.209,2	368,6
17.868	PB	Alhandra	17.111,4	457,2	6.415,6	7.135,9

População	UF	Município	Rec.total	Tributos	FPM	ICMS
2.078	PB	Amparo	4.721,1	95,7	3.209,2	382,9
7.254	PB	Aparecida	5.926,4	114,9	3.209,2	401,8
17.892	PB	Araçagi	13.626,7	473,8	6.418,5	710,1
12.740	PB	Arara	7.611,1	173,6	4.279,0	511,2
17.456	PB	Araruna	11.966,6	361,7	5.705,6	638,6
24.654	PB	Areia	14.658,8	604,0	6.615,7	813,8
2.340	PB	Areia de Baraúnas	4.370,1	96,9	3.209,2	362,4
6.012	PB	Areial	5.243,8	58,9	3.209,2	446,7
19.118	PB	Aroeiras	11.995,1	408,4	6.078,8	609,1
3.307	PB	Assunção	4.477,7	87,0	3.209,2	398,0
7.314	PB	Baía da Traição	6.185,1	160,9	3.209,2	495,6
20.814	PB	Bananeiras	14.091,2	558,9	5.894,0	652,9
3.682	PB	Baraúna	4.512,5	74,9	3.209,2	399,5
8.463	PB	Barra de Santana	6.270,9	122,2	3.209,2	423,6
95.004	PB	Bayeux	49.282,0	3.089,9	16.043,3	7.940,8
17.315	PB	Belém	10.538,1	460,1	6.415,2	875,0
6.176	PB	Belém do Brejo do Cruz	6.372,9	164,9	2.959,9	428,8
2.818	PB	Bernardino Batista	4.986,3	132,1	3.209,2	368,7
7.045	PB	Boa Ventura	5.008,3	134,2	3.209,2	433,2
4.552	PB	Bom Sucesso	4.695,7	88,3	3.209,4	411,1
9.368	PB	Bonito de Santa Fé	7.382,5	166,8	2.947,0	499,5
15.868	PB	Boqueirão	11.107,0	270,0	5.342,9	800,6
5.134	PB	Borborema	4.970,3	106,6	3.209,2	402,1
11.492	PB	Brejo do Cruz	8.237,6	196,8	4.052,6	582,4
5.737	PB	Brejo dos Santos	4.892,1	100,8	3.209,2	433,8
20.979	PB	Caaporã	25.595,4	976,1	6.418,5	13.192,3
4.253	PB	Cabaceiras	5.082,7	100,5	3.209,2	426,9
53.017	PB	Cabedelo	64.476,1	8.783,6	11.763,8	28.649,4
8.218	PB	Cachoeira dos Índios	7.875,1	115,1	2.947,0	558,8
3.804	PB	Cacimba de Areia	4.959,7	112,4	3.209,2	380,9
16.185	PB	Cacimba de Dentro	10.928,0	297,6	4.788,5	603,7
4.224	PB	Cacimbas	6.779,0	139,8	3.209,2	403,0
7.322	PB	Caiçara	5.667,4	147,8	3.131,8	486,8
2.671	PB	Cajazeirinhas	4.873,4	87,8	3.209,2	376,0
5.338	PB	Caldas Brandão	4.708,2	139,7	3.209,2	441,4
5.492	PB	Camalaú	5.194,1	140,4	3.209,2	431,2
379.871	PB	Campina Grande	279.808,6	24.956,8	41.913,0	51.747,2
8.635	PB	Campo de Santana	6.409,0	233,2	3.131,8	518,8
4.304	PB	Capim	5.697,5	77,6	3.209,2	418,4
3.808	PB	Caraúbas	4.320,3	100,1	3.209,2	394,1
2.373	PB	Carrapateira	3.901,6	63,7	3.209,2	367,1
7.323	PB	Casserengue	5.952,4	104,4	3.209,2	415,5
4.415	PB	Catingueira	6.314,8	180,7	3.209,2	401,6
27.691	PB	Catolé do Rocha	17.899,5	610,4	6.629,9	1.305,2
4.473	PB	Caturité	5.062,9	123,8	3.209,2	545,8
17.017	PB	Conceição	10.948,8	383,3	5.894,0	707,6
5.827	PB	Condado	6.043,0	103,1	2.947,0	437,1
20.864	PB	Conde	19.147,7	1.611,2	6.314,8	5.661,1
4.776	PB	Congo	4.901,9	153,4	3.209,2	427,0
15.607	PB	Coremas	9.646,4	527,8	4.788,5	629,4
15.138	PB	Cruz do Espírito Santo	9.495,7	143,7	5.348,7	660,7
6.469	PB	Cubati	6.707,6	106,9	3.171,1	452,1
6.388	PB	Cuité de Mamanguape	6.756,1	127,7	3.209,2	406,7
7.450	PB	Cuitegi	5.811,4	109,0	3.209,2	452,4
5.662	PB	Curral de Cima	5.551,8	71,8	3.209,2	414,0
2.574	PB	Curral Velho	4.323,4	74,2	3.209,2	371,3
4.449	PB	Damião	5.390,7	144,5	3.209,2	392,5
11.229	PB	Desterro	6.429,1	178,9	3.316,7	460,4
6.598	PB	Diamante	5.327,5	177,3	3.209,2	474,5
11.400	PB	Dona Inês	8.492,0	177,2	4.279,0	468,1
2.890	PB	Duas Estradas	5.011,2	165,5	3.209,2	474,8
3.011	PB	Emas	4.189,2	90,3	3.209,2	380,8
28.589	PB	Esperança	18.908,3	578,9	7.488,2	1.905,2
10.929	PB	Fagundes	8.698,8	164,7	3.867,7	471,4
3.100	PB	Frei Martinho	5.101,2	88,9	3.209,2	394,6
8.363	PB	Gado Bravo	6.607,6	148,4	3.209,6	410,3
53.090	PB	Guarabira	34.328,7	1.649,2	11.767,2	3.503,2
13.357	PB	Gurinhém	8.354,2	292,2	4.052,6	559,3
2.568	PB	Gurjão	4.538,1	63,9	3.209,2	399,9
6.235	PB	Ibiara	4.453,2	122,8	2.939,4	442,1
6.716	PB	Igaracy	5.017,7	146,7	3.209,2	433,5
11.823	PB	Imaculada	7.422,4	187,6	3.867,7	462,8
17.129	PB	Ingá	10.968,5	313,6	5.709,2	779,0
24.278	PB	Itabaiana	14.460,7	537,9	6.629,9	1.032,8
22.090	PB	Itaporanga	10.315,6	396,4	5.709,2	1.046,1
15.518	PB	Itapororoca	10.058,3	177,5	5.336,8	834,2
9.546	PB	Itatuba	6.165,5	324,0	2.947,0	659,1
14.542	PB	Jacaraú	10.253,7	391,9	5.524,4	567,9
7.539	PB	Jericó	5.844,1	136,9	2.947,0	462,6
672.081	PB	João Pessoa	602.508,8	116.375,5	141.983,8	110.661,3
6.979	PB	Juarez Távora	6.060,3	135,5	3.209,2	454,4
15.727	PB	Juazeirinho	10.889,9	375,7	4.788,5	804,6
9.826	PB	Juripiranga	5.934,1	158,2	2.947,0	787,9
9.692	PB	Juru	6.636,4	144,1	2.947,0	474,3
4.170	PB	Lagoa	4.327,0	86,7	3.209,2	394,0
6.912	PB	Lagoa de Dentro	6.077,1	205,5	2.947,0	443,0
3.000	PB	Lastro	4.741,7	170,3	3.209,2	377,4
7.395	PB	Livramento	5.924,8	98,6	2.947,0	437,9
3.529	PB	Logradouro	4.279,5	107,8	3.209,9	421,0
11.275	PB	Lucena	8.999,2	404,9	4.277,9	1.239,6
3.283	PB	Mãe d'Água	5.337,1	90,9	3.209,2	380,8
5.447	PB	Malta	4.664,5	72,6	3.209,2	439,6
40.996	PB	Mamanguape	23.079,8	752,7	8.471,4	3.159,0
9.806	PB	Manaíra	6.988,8	229,0	3.133,3	446,6
6.799	PB	Marcação	7.563,9	155,9	3.209,2	516,1
20.634	PB	Mari	14.743,2	334,3	6.418,5	810,4
5.415	PB	Marizópolis	5.364,7	168,1	3.209,2	444,6

População	UF	Município	Rec.total	Tributos	FPM	ICMS
11.451	PB	Massaranduba	7.618,3	167,2	4.054,1	552,6
6.261	PB	Mataraca	9.614,4	209,5	3.209,2	3.659,9
2.589	PB	Mato Grosso	4.691,0	76,2	3.209,2	372,0
5.226	PB	Maturéia	6.194,1	173,6	3.209,2	440,8
13.184	PB	Mogeiro	8.008,7	186,0	3.867,7	629,2
4.067	PB	Montadas	5.409,7	102,5	3.209,2	410,6
4.156	PB	Monte Horebe	4.508,6	90,7	3.197,6	394,4
28.156	PB	Monteiro	17.505,1	867,5	6.639,3	1.272,8
7.816	PB	Mulungu	6.212,8	130,3	2.947,0	466,6
9.777	PB	Natuba	6.421,6	158,0	3.133,3	453,0
7.163	PB	Nazarezinho	6.948,5	162,5	3.209,2	431,5
11.020	PB	Nova Floresta	6.789,1	160,6	4.276,1	530,1
6.648	PB	Nova Olinda	5.904,3	154,9	3.209,2	421,3
3.760	PB	Nova Palmeira	4.826,4	82,0	3.209,3	399,2
6.886	PB	Olho d'Água	5.508,0	162,2	2.937,1	431,4
3.048	PB	Olivedos	4.867,4	104,5	3.209,2	394,8
1.467	PB	Pararí	3.915,7	116,8	3.209,2	345,9
2.216	PB	Passagem	4.222,1	115,3	3.209,2	379,7
99.494	PB	Patos	50.226,8	3.448,2	16.046,2	5.943,5
11.460	PB	Paulista	7.644,1	196,6	4.279,0	565,7
3.785	PB	Pedra Branca	5.059,0	110,7	3.209,2	393,4
6.573	PB	Pedra Lavrada	7.835,3	137,6	3.210,3	622,2
26.111	PB	Pedras de Fogo	23.343,3	641,3	7.488,2	4.289,8
4.943	PB	Pedro Régis	5.626,5	80,3	3.209,2	383,3
14.068	PB	Piancó	11.583,2	434,5	4.788,5	703,8
18.987	PB	Picuí	12.767,7	428,9	5.709,2	856,5
10.825	PB	Pilar	6.623,9	83,7	3.867,7	537,7
7.731	PB	Pilões	6.259,0	136,1	3.209,2	443,4
5.459	PB	Pilõezinhos	5.600,3	73,6	3.209,2	401,6
17.226	PB	Pitimbu	16.634,8	397,8	5.348,7	557,4
15.159	PB	Pocinhos	9.243,3	255,7	4.788,5	696,0
4.159	PB	Poço Dantas	5.829,5	120,7	3.209,2	375,7
33.212	PB	Pombal	15.655,5	652,1	7.920,3	1.489,0
3.509	PB	Prata	4.595,8	98,2	3.209,2	412,6
19.148	PB	Princesa Isabel	12.285,4	471,0	5.708,9	698,7
12.283	PB	Puxinanã	6.707,0	132,5	3.867,7	752,8
38.602	PB	Queimadas	19.377,1	456,3	9.624,8	1.431,4
14.706	PB	Remígio	9.901,9	221,0	4.788,5	914,5
3.052	PB	Riachão	4.524,7	46,0	3.209,2	382,9
4.071	PB	Riachão do Bacamarte	5.071,4	93,3	3.209,2	394,3
1.406	PB	Riacho de Santo Antônio	4.792,9	91,7	3.209,2	335,8
7.031	PB	Riacho dos Cavalos	5.628,1	186,8	2.947,0	431,1
22.740	PB	Rio Tinto	13.801,6	406,4	5.709,2	2.485,6
2.907	PB	Salgadinho	4.383,5	65,0	3.209,2	371,6
11.685	PB	Salgado de São Félix	7.501,4	150,2	3.867,7	499,4
6.694	PB	Santa Cecília	5.612,5	146,1	3.209,2	413,2
6.202	PB	Santa Helena	5.592,1	134,6	3.209,2	416,9
3.178	PB	Santa Inês	4.474,9	63,9	3.209,2	375,9
14.730	PB	Santa Luzia	10.761,7	330,7	5.348,7	912,4
131.684	PB	Santa Rita	68.543,4	3.175,5	19.252,0	16.702,0
4.586	PB	Santa Teresinha	5.038,8	143,5	3.209,2	463,2
5.235	PB	Santana de Mangueira	5.939,1	146,8	3.209,2	406,5
2.606	PB	Santarém	4.795,5	80,5	3.209,2	368,4
3.887	PB	São Bentinho	4.453,9	90,7	3.209,2	449,7
29.659	PB	São Bento	18.070,1	721,7	7.488,7	1.454,5
2.138	PB	São Domingos de Pombal	4.567,7	56,6	3.209,2	371,4
3.607	PB	São Francisco	4.404,5	67,4	3.209,2	361,6
4.715	PB	São João do Cariri	4.397,0	110,2	2.946,9	459,0
17.838	PB	São João do Rio do Peixe	9.644,5	210,7	5.709,3	655,5
4.729	PB	São João do Tigre	4.971,4	150,0	3.202,5	383,3
6.840	PB	São José da Lagoa Tapada	5.642,5	98,3	2.947,0	436,4
6.039	PB	São José de Caiana	5.435,0	115,5	3.209,2	400,5
4.452	PB	São José de Espinharas	4.724,6	121,2	2.947,0	412,1
18.062	PB	São José de Piranhas	10.735,9	300,3	6.418,5	673,7
4.767	PB	São José de Princesa	4.216,6	164,5	3.209,2	387,9
2.793	PB	São José do Bonfim	4.222,1	115,3	3.209,2	379,7
1.550	PB	São José do Brejo do Cruz	3.923,2	85,7	3.209,2	361,9
3.831	PB	São José do Sabugi	4.734,7	109,3	3.209,2	391,3
5.006	PB	São José dos Ramos	5.176,2	97,8	3.209,2	388,6
7.646	PB	São Mamede	7.002,6	156,0	2.947,0	495,3
6.664	PB	São Miguel de Taipu	5.412,6	161,0	3.181,9	432,8
10.937	PB	São Sebastião de Lagoa de Roça	7.595,3	203,6	4.279,0	454,9
3.000	PB	São Sebastião do Umbuzeiro	4.075,8	117,0	3.209,2	392,8
47.220	PB	Sapé	26.021,7	699,2	9.576,9	2.851,0
10.020	PB	Seridó	6.073,9	116,8	3.209,2	506,8
12.054	PB	Serra Branca	7.782,9	283,9	4.175,8	642,5
3.239	PB	Serra da Raiz	3.946,4	88,0	3.209,2	385,3
3.045	PB	Serra Grande	4.288,3	70,7	2.803,1	378,1
4.724	PB	Serraria	5.017,2	134,2	2.947,0	461,9
4.114	PB	Sertãozinho	5.139,4	92,0	3.209,2	901,0
32.337	PB	Solânea	16.651,9	546,9	7.550,1	1.035,9
2.751	PB	Sossêgo	4.348,6	50,2	3.209,2	375,8
63.622	PB	Sousa	42.241,9	2.950,0	11.603,2	3.695,2
14.614	PB	Sumé	12.191,8	569,7	4.973,3	822,5
13.421	PB	Taperoá	8.030,2	239,2	4.052,6	601,1
13.024	PB	Tavares	9.166,8	337,4	4.187,3	510,0
12.314	PB	Teixeira	9.463,7	187,4	4.237,4	666,1
2.574	PB	Tenório	4.555,6	86,8	3.209,2	400,4
9.537	PB	Triunfo	6.565,4	141,6	2.947,0	454,0
13.271	PB	Uiraúna	9.541,3	399,1	4.237,9	791,2
8.393	PB	Umbuzeiro	6.871,8	169,5	3.322,0	506,1
1.933	PB	Várzea	4.440,5	83,9	3.209,2	454,2
4.712	PB	Vieirópolis	4.561,9	75,2	3.209,2	379,5
1.968	PB	Zabelê	3.675,2	74,7	3.166,9	372,7
97.911	PE	Abreu e Lima	42.340,8	2.483,8	17.332,3	13.160,0
35.365	PE	Afogados da Ingazeira	20.388,6	1.127,9	9.243,5	1.340,7
16.277	PE	Afrânio	13.061,5	509,8	5.777,2	672,0

População	UF	Município	Rec.total	Tributos	FPM	ICMS
21.546	PE	Agrestina	15.312,2	528,3	6.932,6	647,1
30.455	PE	Água Preta	18.357,2	402,7	7.723,9	1.930,6
35.374	PE	Águas Belas	21.005,5	704,4	8.535,9	1.405,0
13.619	PE	Alagoinha	7.829,1	213,0	4.268,0	357,1
21.382	PE	Altinho	13.000,6	407,9	6.300,0	525,9
22.279	PE	Amaraji	14.139,4	304,0	6.300,0	1.478,3
9.339	PE	Angelim	6.562,1	194,3	3.337,4	495,2
17.900	PE	Araçoiaba	12.691,8	499,0	6.929,4	1.106,9
65.905	PE	Arcoverde	36.384,5	1.892,2	13.865,2	3.816,3
11.249	PE	Barra de Guabiraba	8.552,5	257,9	4.268,0	377,9
38.082	PE	Barreiros	20.506,9	1.068,0	10.398,9	2.858,6
9.460	PE	Belém de Maria	10.329,9	186,0	5.419,1	795,4
18.143	PE	Belém de São Francisco	15.948,2	417,6	6.503,9	2.637,4
74.640	PE	Belo Jardim	46.619,1	1.954,8	15.014,6	7.619,2
11.363	PE	Betânia	9.016,1	256,4	4.268,0	523,6
61.242	PE	Bezerros	36.892,2	1.285,6	11.587,7	1.690,3
34.114	PE	Bodocó	23.855,2	763,1	9.242,5	2.530,1
42.756	PE	Bom Conselho	24.271,7	716,4	9.551,9	1.359,3
37.172	PE	Bom Jardim	21.140,9	531,5	8.710,0	1.022,9
39.805	PE	Bonito	23.699,3	847,7	10.398,9	2.209,6
9.070	PE	Brejão	8.120,8	224,0	3.455,9	416,9
7.186	PE	Brejinho	5.971,9	217,3	3.466,3	462,7
43.211	PE	Brejo da Madre de Deus	25.403,7	665,4	10.398,9	942,4
11.671	PE	Buenos Aires	7.438,7	318,7	4.268,0	792,4
48.638	PE	Buíque	31.332,5	910,2	11.554,3	2.131,3
172.150	PE	Cabo de Santo Agostinho	194.893,6	17.605,9	36.245,8	80.223,1
28.793	PE	Cabrobó	20.598,1	995,7	8.068,9	986,5
17.922	PE	Cachoeirinha	10.848,4	412,9	6.932,6	457,2
26.732	PE	Caetés	15.324,2	249,6	8.089,0	555,0
13.398	PE	Calçado	7.861,9	191,3	4.621,7	585,3
150.354	PE	Camaragibe	89.746,8	6.844,0	35.057,0	5.792,0
16.067	PE	Camocim de São Félix	10.384,5	420,6	5.777,2	528,5
8.107	PE	Camutanga	10.212,9	311,7	3.466,3	3.753,9
25.174	PE	Canhotinho	14.742,5	513,1	7.316,0	686,1
19.540	PE	Capoeiras	13.109,3	306,8	6.300,0	528,8
17.114	PE	Carnaíba	12.711,9	342,8	6.503,9	589,6
70.337	PE	Carpina	28.023,3	1.677,7	12.396,0	4.366,7
283.152	PE	Caruaru	185.204,7	20.752,4	35.591,7	32.639,4
13.924	PE	Casinhas	11.940,6	224,0	5.775,8	578,8
31.063	PE	Catende	21.218,6	564,9	9.243,5	3.197,6
9.955	PE	Cedro	8.006,5	258,0	3.252,0	725,9
11.252	PE	Chã de Alegria	9.568,4	216,6	3.928,5	1.442,6
20.556	PE	Chã Grande	17.763,2	892,2	6.300,0	1.013,0
24.271	PE	Condado	16.884,5	3.219,6	8.083,2	632,9
17.655	PE	Correntes	12.927,2	206,0	6.932,6	520,7
12.823	PE	Cortês	12.393,4	455,5	4.471,9	2.284,3
34.499	PE	Cumaru	13.939,8	217,0	9.239,1	584,9
22.644	PE	Cupira	15.726,4	433,7	6.300,0	728,0
30.797	PE	Custódia	18.590,9	722,7	8.330,0	1.239,1
15.476	PE	Dormentes	12.758,3	475,9	5.753,0	696,5
58.450	PE	Escada	37.765,2	1.338,3	11.583,9	6.618,7
32.779	PE	Exu	21.294,8	583,2	8.535,9	2.415,8
10.579	PE	Ferreiros	7.359,3	179,8	4.621,7	776,5
20.093	PE	Flores	14.334,1	537,3	6.677,9	628,3
27.368	PE	Floresta	26.571,9	975,0	7.520,1	9.306,3
12.149	PE	Frei Miguelinho	7.927,3	151,2	4.471,9	483,9
27.227	PE	Gameleira	15.858,2	563,1	8.088,0	1.302,1
128.398	PE	Garanhuns	61.758,7	5.725,6	19.575,2	14.474,5
28.105	PE	Glória do Goitá	14.691,8	491,8	7.316,0	792,0
76.371	PE	Goiana	48.189,1	2.650,5	13.412,0	16.626,4
6.230	PE	Granito	7.231,8	211,6	3.252,0	457,1
71.551	PE	Gravatá	42.514,1	6.206,2	12.396,0	5.510,1
17.029	PE	Iati	15.691,7	292,7	6.300,0	770,1
21.560	PE	Ibimirim	16.445,8	427,1	6.287,5	1.508,6
7.357	PE	Ibirajuba	7.055,4	169,0	3.252,0	417,4
92.455	PE	Igarassu	59.762,4	2.061,7	16.176,1	20.774,1
11.669	PE	Iguaraci	8.421,7	291,1	4.268,0	397,4
19.001	PE	Ilha de Itamaracá	12.497,8	821,2	6.931,2	1.485,8
14.942	PE	Inajá	10.080,0	214,7	5.487,9	523,4
4.668	PE	Ingazeira	5.063,3	200,5	3.466,3	340,1
69.523	PE	Ipojuca	165.203,5	27.916,4	13.865,2	111.684,3
24.381	PE	Ipubi	17.224,5	302,2	7.726,3	2.465,1
3.980	PE	Itacuruba	12.874,7	246,0	3.466,3	5.812,5
26.545	PE	Itaíba	17.025,4	485,6	7.519,9	920,8
35.523	PE	Itambé	19.429,9	563,6	8.332,0	1.359,2
14.107	PE	Itapetim	9.740,7	264,7	5.284,0	514,0
22.857	PE	Itapissuma	24.870,0	887,5	6.932,6	14.214,8
15.632	PE	Itaquitinga	9.689,7	197,2	5.284,0	883,9
651.355	PE	Jaboatão dos Guararapes	302.362,7	57.494,8	35.591,7	102.828,7
12.635	PE	Jaqueira	10.374,6	187,5	4.621,7	2.148,3
14.803	PE	Jataúba	11.811,2	401,0	5.284,0	430,8
14.603	PE	Jatobá	10.981,1	702,0	5.775,8	1.850,1
26.730	PE	João Alfredo	17.329,5	658,9	7.316,0	740,1
16.090	PE	Joaquim Nabuco	13.665,8	261,0	5.284,0	4.056,6
10.892	PE	Jucati	8.518,8	161,7	4.620,3	285,3
12.727	PE	Jupi	9.718,8	139,0	4.675,9	476,3
14.519	PE	Jurema	10.553,0	249,4	5.802,8	365,8
14.599	PE	Lagoa do Carro	10.990,6	294,1	5.775,8	765,8
22.880	PE	Lagoa do Itaenga	17.512,7	549,4	6.932,6	3.919,5
10.683	PE	Lagoa do Ouro	13.533,7	245,6	4.268,0	1.254,5
15.611	PE	Lagoa dos Gatos	11.611,5	305,8	5.284,0	503,1
22.379	PE	Lagoa Grande	23.581,6	618,1	11.704,8	0,0
34.050	PE	Lajedo	20.585,8	760,3	8.332,0	1.326,8
57.403	PE	Limoeiro	25.849,6	1.562,7	11.380,0	3.244,5
23.706	PE	Macaparana	15.057,3	497,2	6.911,0	1.173,6
10.816	PE	Machados	8.037,7	209,6	4.618,8	366,1
13.665	PE	Manari	9.221,2	210,7	4.621,7	391,3

População	UF	Município	Rec.total	Tributos	FPM	ICMS
13.310	PE	Mirandiba	8.631,8	342,2	4.268,0	458,0
10.552	PE	Moreilândia	9.846,2	224,0	4.268,0	1.811,3
387.494	PE	Olinda	195.834,7	35.853,7	35.443,8	25.433,3
23.261	PE	Orobó	16.623,1	444,2	6.300,0	660,4
10.894	PE	Orocó	9.128,0	426,6	4.621,7	450,6
54.355	PE	Palmares	44.543,8	1.976,9	11.583,9	4.576,1
10.441	PE	Palmeirina	10.137,8	189,7	4.618,1	260,4
24.793	PE	Panelas	19.322,1	435,5	7.316,0	719,2
9.559	PE	Paranatama	6.866,7	146,7	5.080,0	316,0
19.690	PE	Parnamirim	14.783,5	503,4	6.932,6	576,6
29.130	PE	Passira	16.105,0	617,2	7.316,0	847,2
49.225	PE	Paudalho	31.137,6	937,6	11.554,3	2.860,0
299.744	PE	Paulista	140.059,6	14.119,1	35.591,7	26.607,1
57.794	PE	Pesqueira	32.300,4	1.271,0	11.380,0	3.285,7
31.412	PE	Petrolândia	28.514,6	1.060,3	9.238,2	11.291,0
260.004	PE	Petrolina	168.414,9	17.497,7	35.628,7	29.951,5
12.356	PE	Poção	7.683,0	178,1	4.268,0	356,8
24.904	PE	Pombos	19.064,5	625,2	8.088,0	1.576,0
11.937	PE	Primavera	9.544,0	213,3	4.621,7	1.401,8
22.894	PE	Quipapá	14.584,5	246,3	6.329,1	1.090,9
6.417	PE	Quixaba	6.035,5	151,5	3.471,9	433,1
1.515.052	PE	Recife	1.686.257,4	509.875,6	164.837,1	428.880,2
18.291	PE	Riacho das Almas	13.558,2	439,8	6.300,0	539,0
41.765	PE	Ribeirão	23.606,5	857,4	9.328,0	2.713,7
22.049	PE	Rio Formoso	19.320,9	491,9	6.707,9	6.297,3
15.523	PE	Sairé	9.601,8	504,5	5.284,0	383,5
8.038	PE	Salgadinho	6.071,8	125,8	3.466,3	266,1
54.794	PE	Salgueiro	27.374,7	1.916,6	12.709,8	2.644,7
15.131	PE	Saloá	11.261,9	159,7	5.284,0	400,2
16.511	PE	Sanharó	11.194,3	328,9	5.284,0	611,0
11.914	PE	Santa Cruz	9.498,4	360,2	4.621,7	426,1
10.018	PE	Santa Cruz da Baixa Verde	7.502,3	155,5	4.047,4	419,9
74.359	PE	Santa Cruz do Capibaribe	34.161,0	3.029,8	15.016,8	3.446,0
13.567	PE	Santa Filomena	10.902,0	567,0	4.608,3	562,5
44.053	PE	Santa Maria da Boa Vista	32.082,9	1.476,8	10.374,3	2.054,3
11.978	PE	Santa Maria do Cambucá	8.865,6	170,2	4.268,0	795,6
10.915	PE	São Benedito do Sul	8.550,1	87,0	4.621,7	474,0
47.669	PE	São Bento do Una	24.377,1	759,0	10.364,0	1.452,4
36.255	PE	São Caitano	19.400,0	1.127,2	9.243,5	1.259,4
20.359	PE	São João	15.502,4	369,9	6.932,6	522,8
21.727	PE	São Joaquim do Monte	14.773,5	289,7	6.932,6	475,4
15.773	PE	São José da Coroa Grande	13.163,8	632,6	4.910,6	871,2
32.123	PE	São José do Belmonte	19.399,6	482,8	8.332,0	1.010,5
30.053	PE	São José do Egito	17.947,1	906,7	7.574,3	1.290,4
93.758	PE	São Lourenço da Mata	44.172,4	1.119,6	17.330,1	7.711,7
17.358	PE	São Vicente Ferrer	13.976,8	346,9	6.928,8	550,0
69.856	PE	Serra Talhada	38.828,0	2.282,5	12.599,9	4.258,1
16.990	PE	Serrita	14.369,2	437,4	6.300,0	1.100,5
31.766	PE	Sertânia	17.299,4	531,9	8.332,0	1.140,0
32.889	PE	Sirinhaém	23.444,5	1.113,3	9.243,5	3.805,1
5.349	PE	Solidão	6.279,2	136,7	3.467,4	272,0
53.210	PE	Surubim	26.959,1	1.076,7	11.787,9	2.122,1
25.055	PE	Tabira	15.746,3	639,6	8.088,0	662,1
13.856	PE	Tacaimbó	8.855,2	161,8	5.775,1	509,9
16.907	PE	Tacaratu	10.351,0	409,5	6.166,4	537,0
19.110	PE	Tamandaré	15.816,4	1.342,3	6.932,6	2.077,8
21.726	PE	Taquaritinga do Norte	13.270,9	385,7	6.932,6	958,1
5.939	PE	Terezinha	6.901,4	128,0	3.466,3	580,7
8.140	PE	Terra Nova	6.322,8	119,1	3.486,4	286,7
56.647	PE	Timbaúba	26.102,0	1.172,3	11.380,0	4.474,2
26.895	PE	Toritama	17.512,8	750,6	8.086,6	1.249,5
24.244	PE	Trindade	17.409,7	432,9	8.084,2	1.897,5
14.794	PE	Triunfo	11.841,3	273,2	5.895,8	731,7
22.023	PE	Tupanatinga	16.359,2	343,5	6.932,6	1.709,1
8.251	PE	Tuparetama	7.734,9	198,0	3.252,0	818,9
14.491	PE	Venturosa	10.828,6	357,8	5.777,2	630,1
9.374	PE	Verdejante	8.768,0	227,8	3.252,0	678,8
8.508	PE	Vertente do Lério	7.072,4	193,0	3.466,3	783,7
15.475	PE	Vertentes	10.590,8	255,0	5.284,0	441,8
29.413	PE	Vicência	17.778,1	644,4	7.316,0	2.556,0
125.563	PE	Vitória de Santo Antão	65.447,2	3.698,0	17.476,0	11.742,0
15.752	PE	Xexéu	11.905,0	190,4	5.777,2	730,7
5.792	PI	Acauã	4.621,5	109,8	2.610,7	210,5
5.221	PI	Agricolândia	4.712,9	146,0	2.610,8	97,4
16.176	PI	Água Branca	8.650,2	461,8	3.957,8	452,0
5.977	PI	Alagoinha do Piauí	5.601,2	78,1	2.610,7	226,9
4.878	PI	Alegrete do Piauí	4.678,0	290,4	2.610,7	122,7
12.205	PI	Alto Longá	7.425,7	391,7	3.349,6	411,9
38.949	PI	Altos	18.137,6	530,9	7.000,8	2.827,1
4.238	PI	Alvorada do Gurguéia	4.791,2	255,1	2.610,7	331,1
17.147	PI	Amarante	9.583,0	290,0	5.220,3	553,0
7.275	PI	Angical do Piauí	4.573,0	155,7	2.435,8	206,1
7.757	PI	Anísio de Abreu	5.524,1	181,0	2.435,8	172,7
2.537	PI	Antônio Almeida	4.290,9	122,7	2.610,7	388,8
6.165	PI	Aroazes	4.735,0	123,9	2.435,8	222,5
2.620	PI	Aroeiras do Itaim	4.118,7	36,0	2.602,7	1.020,6
7.467	PI	Assunção do Piauí	5.861,5	327,4	2.610,7	311,6
8.968	PI	Baixa Grande do Ribeiro	7.702,3	208,9	2.611,4	1.673,1
3.621	PI	Barra D'Alcântara	3.897,3	171,9	2.610,7	88,4
42.903	PI	Barras	21.611,9	568,0	7.137,1	1.261,8
7.327	PI	Barro Duro	4.724,4	78,3	2.435,8	152,4
26.536	PI	Batalha	14.955,0	444,0	6.091,6	641,0
2.866	PI	Bela Vista do Piauí	3.882,0	103,9	2.610,7	81,1
2.492	PI	Belém do Piauí	3.490,2	96,7	2.610,7	57,9
9.463	PI	Beneditinos	5.067,8	137,8	2.588,5	279,7
4.719	PI	Bertolínia	4.016,6	123,6	2.435,8	287,0
9.914	PI	Betânia do Piauí	5.160,2	109,6	2.610,7	298,1

População	UF	Município	Rec.total	Tributos	FPM	ICMS
6.035	PI	Boa Hora	4.867,3	115,6	2.610,8	120,0
4.443	PI	Bocaina	4.328,8	117,0	2.610,7	108,1
17.153	PI	Bom Jesus	11.975,4	590,6	4.948,0	1.356,2
4.167	PI	Bom Princípio do Piauí	5.374,5	199,2	2.610,7	128,0
4.811	PI	Bonfim do Piauí	7.537,3	190,3	2.610,7	107,7
4.599	PI	Brejo do Piauí	4.427,7	141,9	2.610,7	358,8
18.378	PI	Buriti dos Lopes	11.507,2	346,9	4.871,6	495,3
8.104	PI	Buriti dos Montes	5.600,9	94,5	2.610,7	453,8
9.141	PI	Cabeceiras do Piauí	6.462,8	214,3	2.610,7	199,7
3.033	PI	Cajazeiras do Piauí	3.982,9	94,9	2.610,7	114,9
6.152	PI	Cajueiro da Praia	5.612,8	168,4	2.610,7	498,6
5.508	PI	Caldeirão Grande do Piauí	4.683,4	73,1	2.610,7	140,7
4.584	PI	Campinas do Piauí	5.795,4	241,6	2.604,3	175,5
5.495	PI	Campo Grande do Piauí	4.729,0	203,6	2.610,7	145,6
6.433	PI	Campo Largo do Piauí	5.282,9	78,6	2.610,7	141,2
41.404	PI	Campo Maior	19.441,1	1.294,0	7.460,1	3.984,6
4.152	PI	Canavieira	5.153,8	114,8	2.610,7	298,5
18.656	PI	Canto do Buriti	10.194,1	804,0	4.871,6	1.390,4
9.944	PI	Capitão de Campos	5.841,3	97,7	2.879,7	216,2
2.503	PI	Capitão Gervásio Oliveira	4.566,3	864,7	2.610,7	182,0
9.395	PI	Caracol	6.196,8	176,0	2.435,8	359,6
4.136	PI	Caridade do Piauí	4.383,8	82,5	2.610,7	110,0
18.644	PI	Castelo do Piauí	10.628,7	355,3	4.872,8	1.076,0
5.100	PI	Caxingó	4.446,1	117,9	2.610,7	134,4
25.181	PI	Cocal	12.502,3	829,5	5.479,8	724,5
4.167	PI	Cocal de Telha	4.394,6	120,9	2.610,7	105,3
5.836	PI	Cocal dos Alves	4.787,9	194,2	2.549,2	118,7
3.153	PI	Coivaras	3.892,8	144,1	2.610,7	110,3
5.627	PI	Colônia do Gurguéia	4.551,3	161,0	2.610,8	188,3
7.485	PI	Colônia do Piauí	5.161,8	140,8	2.610,6	239,9
5.506	PI	Conceição do Canindé	4.201,1	72,8	2.610,7	215,6
4.547	PI	Coronel José Dias	4.545,7	159,7	2.610,7	307,5
24.876	PI	Corrente	15.897,4	900,2	6.090,5	1.070,0
6.885	PI	Cristalândia do Piauí	4.920,8	136,4	2.610,7	236,5
10.615	PI	Curimatá	7.671,4	387,0	3.493,5	534,0
3.871	PI	Curral Novo do Piauí	4.848,7	93,9	2.610,7	147,9
4.209	PI	Curralinhos	4.253,1	186,8	2.610,7	100,1
13.966	PI	Demerval Lobão	7.877,5	328,3	4.348,2	257,6
6.036	PI	Dirceu Arcoverde	6.303,1	127,2	2.435,8	326,2
6.616	PI	Dom Expedito Lopes	4.631,7	145,6	2.610,7	214,5
9.933	PI	Dom Inocêncio	5.481,1	173,1	2.435,8	656,7
4.292	PI	Domingos Mourão	5.000,2	66,2	2.610,7	174,5
15.244	PI	Elesbão Veloso	8.294,2	238,2	3.957,8	488,9
3.909	PI	Eliseu Martins	3.930,4	150,3	2.611,3	273,6
35.908	PI	Esperantina	16.730,9	285,6	6.240,8	1.562,0
4.569	PI	Fartura do Piauí	4.320,7	112,6	2.610,7	148,6
4.019	PI	Flores do Piauí	4.168,8	89,3	2.610,7	204,5
56.880	PI	Floriano	38.465,1	2.653,9	8.523,9	6.127,4
5.212	PI	Francinópolis	4.191,1	135,6	2.610,7	119,2
5.390	PI	Francisco Ayres	3.406,0	93,1	2.593,3	108,1
2.500	PI	Francisco Macedo	3.343,4	72,1	2.610,7	51,9
7.039	PI	Francisco Santos	5.191,1	204,3	2.610,7	307,4
10.511	PI	Fronteiras	10.595,4	185,2	3.349,1	5.470,0
5.184	PI	Geminiano	4.562,1	28,7	2.610,7	139,8
11.175	PI	Gilbués	7.900,6	303,7	3.480,9	589,7
10.911	PI	Guadalupe	14.328,0	789,8	3.480,9	7.746,7
3.755	PI	Hugo Napoleão	3.399,2	60,2	2.542,2	95,1
8.656	PI	Ilha Grande	5.614,9	112,2	2.610,7	174,0
15.351	PI	Inhuma	8.673,5	314,7	4.351,2	467,0
9.095	PI	Ipiranga do Piauí	5.045,3	125,7	2.610,7	243,5
7.674	PI	Isaías Coelho	5.922,4	148,9	2.610,7	202,0
10.132	PI	Itainópolis	6.878,2	166,0	3.056,5	283,6
9.858	PI	Itaueira	7.171,1	325,8	3.421,6	560,6
5.707	PI	Jacobina do Piauí	4.773,6	117,2	2.610,7	287,8
4.575	PI	Jatobá do Piauí	4.562,5	100,4	2.610,7	150,9
13.298	PI	Joaquim Pires	7.895,6	218,5	3.349,6	288,6
4.554	PI	Joca Marques	4.358,4	138,0	2.610,7	76,6
35.376	PI	José de Freitas	17.167,6	281,6	6.961,9	1.160,0
4.435	PI	Juazeiro do Piauí	4.725,6	91,3	2.610,7	189,8
4.153	PI	Jurema	4.677,6	134,0	2.610,7	231,6
7.904	PI	Lagoa Alegre	5.807,9	85,8	2.610,7	162,4
5.088	PI	Lagoa do Barro do Piauí	4.894,0	167,7	2.610,7	240,4
4.005	PI	Lagoa do Piauí	4.274,9	146,8	2.610,7	203,1
4.596	PI	Lagoa do Sítio	4.387,6	114,8	2.610,7	161,3
2.304	PI	Lagoinha do Piauí	3.546,4	90,2	2.583,4	45,1
5.589	PI	Landri Sales	4.183,4	208,3	2.610,7	262,3
25.679	PI	Luís Correia	16.118,2	457,5	5.653,5	747,4
22.888	PI	Luzilândia	13.133,3	381,9	5.177,1	636,3
7.504	PI	Madeiro	5.791,8	169,6	2.610,7	113,1
4.994	PI	Manoel Emídio	4.326,4	197,8	2.610,7	366,4
7.200	PI	Marcolândia	5.334,2	81,1	2.610,7	179,4
4.713	PI	Marcos Parente	3.737,2	114,3	2.610,7	186,7
10.629	PI	Matias Olímpio	6.138,3	161,4	3.195,6	258,3
31.453	PI	Miguel Alves	16.860,0	352,7	6.958,1	780,5
8.083	PI	Milton Brandão	5.051,0	116,8	2.610,7	285,7
10.867	PI	Monsenhor Gil	7.068,8	218,1	3.196,8	283,6
7.125	PI	Monsenhor Hipólito	4.483,3	91,6	2.610,7	203,9
10.809	PI	Monte Alegre do Piauí	7.239,7	78,4	3.480,9	441,8
7.066	PI	Morro do Chapéu do Piauí	5.400,3	132,8	2.610,4	134,8
6.462	PI	Murici dos Portelas	5.295,5	145,1	2.610,7	140,8
7.786	PI	Nazaré do Piauí	4.890,1	135,6	2.610,7	312,5
6.792	PI	Novo Oriente do Piauí	5.054,6	140,6	2.610,7	162,4
2.774	PI	Novo Santo Antônio	3.359,8	81,1	2.610,7	104,8
35.218	PI	Oeiras	17.684,6	508,7	6.546,4	1.571,5
7.574	PI	Padre Marcos	4.843,8	90,3	2.741,3	146,0
2.571	PI	Pajeú do Piauí	3.480,6	83,7	2.610,7	183,5
5.756	PI	Palmeira do Piauí	4.195,1	163,8	2.611,7	350,4
12.828	PI	Palmeirais	7.949,2	178,3	3.196,8	414,3
4.430	PI	Paquetá	4.255,4	132,4	2.610,7	115,9
9.883	PI	Parnaguá	7.122,2	204,1	2.588,5	551,9
143.675	PI	Parnaíba	66.414,9	3.866,9	15.664,2	10.774,8
4.151	PI	Passagem Franca do Piauí	3.875,8	128,8	2.610,8	182,2
5.809	PI	Patos do Piauí	5.042,9	617,9	2.580,1	182,9
3.226	PI	Pau D'Arco do Piauí	6.877,0	259,4	2.610,7	109,6
17.859	PI	Paulistana	11.546,9	157,9	5.023,9	855,9
3.961	PI	Pavussu	4.947,9	372,4	2.610,7	261,8
37.580	PI	Pedro II	18.846,8	522,9	7.163,1	912,1
2.373	PI	Pedro Laurentino	3.672,9	139,9	2.610,7	141,0
71.825	PI	Picos	46.076,6	3.412,2	9.590,4	6.638,9
12.504	PI	Pimenteiras	7.819,6	175,5	3.480,9	792,2
16.785	PI	Pio IX	10.033,5	283,8	4.351,2	594,7
27.621	PI	Piracuruca	14.025,3	629,2	5.469,8	992,0
62.291	PI	Piripiri	28.867,6	1.593,9	9.893,1	2.217,0
2.383	PI	Porto Alegre do Piauí	4.233,4	100,2	2.610,7	190,5
3.418	PI	Prata do Piauí	3.708,2	76,7	2.610,7	80,8
8.969	PI	Queimada Nova	5.934,7	223,6	2.610,7	413,1
8.445	PI	Redenção do Gurguéia	5.488,4	166,1	2.610,7	426,8
18.228	PI	Regeneração	10.323,0	315,7	5.326,6	482,7
4.522	PI	Riacho Frio	5.157,1	218,0	2.610,7	356,6
4.041	PI	Ribeira do Piauí	4.454,0	120,7	2.610,7	188,2
5.706	PI	Ribeiro Gonçalves	5.762,1	939,0	2.435,8	646,4
6.376	PI	Rio Grande do Piauí	4.726,8	170,5	2.601,1	202,2
3.520	PI	Santa Cruz dos Milagres	3.828,3	61,5	2.610,7	179,8
4.982	PI	Santana do Piauí	4.233,3	155,1	2.610,7	81,1
5.214	PI	Santo Antônio de Lisboa	4.228,3	94,0	2.610,7	287,9
2.060	PI	Santo Antônio dos Milagres	3.067,2	83,1	2.604,5	33,7
3.557	PI	Santo Inácio do Piauí	3.624,4	57,0	2.610,7	175,2
4.470	PI	São Braz do Piauí	4.706,0	153,4	2.610,7	139,1
3.092	PI	São Félix do Piauí	3.573,2	79,1	2.610,7	145,4
4.725	PI	São Francisco de Assis do Piauí	4.668,3	111,6	2.610,7	163,1
2.416	PI	São Gonçalo do Gurguéia	3.622,7	132,7	2.610,7	219,7
4.749	PI	São Gonçalo do Piauí	4.440,7	44,5	2.610,7	104,7
4.102	PI	São João da Canabrava	4.261,6	143,4	2.588,5	135,4
6.222	PI	São João da Serra	4.585,0	204,2	2.610,7	203,3
4.484	PI	São João da Varjota	4.428,1	73,3	2.610,7	109,7
7.022	PI	São João do Arraial	5.452,6	127,3	2.610,7	149,1
18.968	PI	São João do Piauí	12.957,2	2.060,4	5.177,1	933,6
3.777	PI	São José do Peixe	3.917,5	107,7	2.610,7	246,0
6.840	PI	São José do Piauí	4.416,1	78,8	2.610,7	244,2
6.041	PI	São Julião	4.872,1	223,6	2.435,8	148,5
4.452	PI	São Lourenço do Piauí	4.176,7	105,4	2.610,7	147,9
2.544	PI	São Luis do Piauí	3.776,7	100,1	2.610,7	63,6
2.064	PI	São Miguel da Baixa Grande	4.302,3	278,4	2.439,5	73,4
2.869	PI	São Miguel do Fidalgo	3.698,9	85,3	2.610,7	148,6
18.948	PI	São Miguel do Tapuio	11.469,0	468,8	4.718,8	907,1
13.242	PI	São Pedro do Piauí	7.754,4	171,9	3.196,7	334,1
29.370	PI	São Raimundo Nonato	18.888,6	902,4	6.090,9	1.590,7
4.933	PI	Sebastião Barros	4.812,5	110,8	2.610,7	192,5
3.903	PI	Sebastião Leal	4.600,0	221,8	2.610,7	463,7
13.716	PI	Simões	8.870,4	108,5	3.957,8	384,2
11.416	PI	Simplício Mendes	7.345,0	413,3	3.196,8	474,0
4.406	PI	Socorro do Piauí	4.741,9	114,2	2.610,7	166,1
5.677	PI	Sussuapara	4.140,2	61,0	2.610,7	165,5
2.231	PI	Tamboril do Piauí	3.671,1	136,3	2.610,7	245,4
801.971	PI	Teresina	692.328,8	78.018,6	170.790,7	144.523,1
42.417	PI	União	20.175,4	616,9	7.610,1	2.187,6
18.297	PI	Uruçuí	16.431,9	680,3	5.221,4	6.610,1
21.293	PI	Valença do Piauí	10.782,8	579,7	4.718,8	873,7
5.957	PI	Várzea Branca	5.745,3	126,4	2.610,7	130,7
4.511	PI	Várzea Grande	3.830,8	107,7	2.610,7	111,0
2.995	PI	Vera Mendes	3.937,8	68,1	2.610,7	79,6
2.962	PI	Vila Nova do Piauí	3.679,5	125,7	2.610,7	59,7
4.188	PI	Wall Ferraz	4.210,0	93,1	2.610,7	87,5
6.796	PR	Abatiá	5.703,2	283,0	2.721,3	956,5
5.582	PR	Adrianópolis	8.062,5	630,4	3.017,1	2.764,4
8.067	PR	Agudos do Sul	6.905,0	239,3	3.412,8	1.285,2
113.589	PR	Almirante Tamandaré	48.695,9	5.449,3	18.198,7	7.688,3
6.675	PR	Altamira do Paraná	5.659,2	116,7	3.201,7	1.120,3
13.212	PR	Alto Paraná	10.114,4	699,7	3.961,3	1.982,5
9.403	PR	Alto Piquiri	8.616,4	542,2	3.404,8	2.081,0
15.269	PR	Altônia	15.290,5	1.082,1	5.276,2	4.255,0
8.934	PR	Alvorada do Sul	10.124,2	684,2	3.201,7	2.810,5
5.178	PR	Amaporã	6.151,4	188,1	3.603,1	1.209,2
17.404	PR	Ampére	14.411,7	802,5	6.820,8	3.028,0
2.642	PR	Anahy	5.050,4	79,9	3.412,8	982,4
23.200	PR	Andirá	19.150,0	1.389,2	6.825,7	3.904,6
20.729	PR	Antonina	18.245,6	3.849,8	6.825,7	2.720,5
117.260	PR	Apucarana	87.684,0	12.000,0	19.335,7	14.845,5
100.855	PR	Arapongas	78.300,4	12.215,3	17.062,8	22.944,8
26.067	PR	Arapoti	31.063,5	2.880,5	7.963,4	12.711,7
3.519	PR	Arapuã	5.815,6	90,0	3.412,8	1.272,1
13.594	PR	Araruna	11.203,5	700,2	4.061,5	3.753,0
118.313	PR	Araucária	377.339,6	25.492,1	18.260,9	191.505,9
2.530	PR	Ariranha do Ivaí	4.854,8	139,9	3.412,8	906,0
16.360	PR	Assaí	14.658,7	1.546,8	4.909,5	3.591,7
28.572	PR	Assis Chateaubriand	28.372,8	2.545,4	7.349,1	10.314,6
24.508	PR	Astorga	23.505,8	2.259,4	7.731,0	5.785,8
3.931	PR	Atalaia	4.610,1	164,4	2.908,5	904,5
11.583	PR	Balsa Nova	16.666,2	1.500,0	4.550,4	7.300,0
33.305	PR	Bandeirantes	22.802,8	1.967,1	8.002,0	4.203,7
10.947	PR	Barbosa Ferraz	11.301,8	693,9	4.560,7	1.843,7
2.407	PR	Barra do Jacaré	5.124,0	107,1	3.412,8	1.201,7
8.976	PR	Barracão	9.127,8	476,2	3.386,3	1.288,1
4.094	PR	Bela Vista da Caroba	5.528,9	79,1	3.412,8	1.042,2

População	UF	Município	Rec.total	Tributos	FPM	ICMS
14.981	PR	Bela Vista do Paraíso	10.991,0	789,7	4.905,5	2.497,6
17.862	PR	Bituruna	20.813,1	958,6	6.822,6	4.706,7
3.838	PR	Boa Esperança	7.148,9	298,8	3.017,1	2.678,3
2.561	PR	Boa Esperança do Iguaçu	5.336,1	79,5	3.412,8	1.404,2
6.767	PR	Boa Ventura de São Roque	7.909,2	263,1	3.412,8	2.595,7
9.983	PR	Bocaiúva do Sul	9.040,8	664,4	3.201,7	2.207,9
3.819	PR	Bom Jesus do Sul	5.865,1	87,0	3.412,8	871,6
5.476	PR	Bom Sucesso	6.455,4	247,7	3.185,8	1.684,6
3.078	PR	Bom Sucesso do Sul	6.501,6	155,3	3.412,8	1.740,0
7.954	PR	Borrazópolis	8.518,7	440,1	3.386,3	2.021,9
3.341	PR	Brasilândia do Sul	5.626,2	174,7	3.430,6	1.368,5
2.549	PR	Cafeara	4.548,9	93,8	3.412,8	646,5
13.397	PR	Cafelândia	26.635,3	1.163,9	4.550,4	6.846,0
3.793	PR	Cafezal do Sul	5.471,9	213,7	3.412,8	975,9
7.936	PR	Califórnia	6.371,2	565,8	3.017,1	1.109,4
23.773	PR	Cambará	16.384,4	1.665,4	5.930,0	4.166,4
98.788	PR	Cambé	66.602,4	12.887,4	17.062,8	16.876,1
6.936	PR	Cambira	7.993,6	336,3	3.201,7	2.116,3
4.259	PR	Campina do Simão	5.879,4	220,7	3.411,3	1.236,3
45.817	PR	Campina Grande do Sul	30.915,2	4.222,1	10.299,0	5.658,5
5.179	PR	Campo Bonito	6.601,4	193,2	3.412,8	2.163,7
7.144	PR	Campo do Tenente	7.451,1	592,8	3.412,8	1.598,8
107.756	PR	Campo Largo	119.282,3	10.389,4	18.198,7	24.574,5
26.529	PR	Campo Magro	22.570,7	1.604,9	7.960,2	6.737,5
82.354	PR	Campo Mourão	81.742,2	12.674,5	15.919,2	13.196,8
16.717	PR	Cândido de Abreu	16.736,5	755,4	5.995,8	3.633,0
15.315	PR	Candói	20.969,3	1.692,1	4.905,5	5.886,9
13.128	PR	Cantagalo	10.221,1	441,6	4.330,5	2.060,2
17.405	PR	Capanema	16.793,1	1.218,9	5.223,0	4.895,9
15.492	PR	Capitão Leônidas Marques	18.954,3	773,7	5.459,3	5.945,0
14.006	PR	Carlópolis	12.321,0	723,1	5.686,6	2.400,8
284.083	PR	Cascavel	233.446,0	44.636,2	29.549,1	41.306,2
69.472	PR	Castro	63.512,0	5.555,8	13.651,3	20.376,8
10.864	PR	Cataduvas	10.153,8	434,1	3.961,3	3.084,2
10.005	PR	Centenário do Sul	9.775,2	497,1	4.101,5	1.783,7
16.559	PR	Cerro Azul	12.826,1	653,7	5.061,1	3.099,3
10.341	PR	Céu Azul	15.081,5	1.216,3	3.905,9	7.009,3
20.904	PR	Chopinzinho	24.040,4	1.246,1	6.034,3	6.965,1
62.985	PR	Cianorte	54.967,1	11.849,5	13.648,2	9.763,1
10.314	PR	Cidade Gaúcha	10.940,9	738,3	4.546,6	3.269,0
18.546	PR	Clevelândia	16.050,1	815,7	6.825,7	3.219,6
231.787	PR	Colombo	123.746,4	16.934,9	30.080,0	17.345,4
22.424	PR	Colorado	20.848,0	1.953,8	5.849,6	5.122,4
7.909	PR	Congonhinhas	9.242,2	565,9	3.412,8	1.941,8
14.719	PR	Contenda	13.089,6	1.092,0	5.688,1	2.863,0
15.445	PR	Corbélia	15.253,9	1.574,0	5.090,7	4.789,4
47.021	PR	Cornélio Procópio	38.663,6	7.773,6	9.626,3	8.671,5
7.255	PR	Coronel Domingos Soares	9.756,2	249,2	3.412,8	2.618,7
21.950	PR	Coronel Vivida	18.410,2	1.948,0	6.034,3	4.859,8
3.692	PR	Corumbataí do Sul	5.679,2	200,8	3.412,8	1.008,1
18.479	PR	Cruz Machado	19.711,2	766,9	6.825,7	5.395,0
3.766	PR	Cruzeiro do Iguaçu	7.010,9	234,0	3.412,8	2.066,0
17.681	PR	Cruzeiro do Oeste	16.445,1	1.198,3	5.849,6	2.894,3
4.576	PR	Cruzeiro do Sul	6.145,5	262,6	3.423,2	1.601,2
3.643	PR	Cruzmaltina	5.141,7	126,1	3.445,3	1.211,0
1.788.559	PR	Curitiba	2.765.869,1	773.536,7	116.091,8	290.815,1
4.987	PR	Diamante do Norte	7.864,7	371,1	3.017,2	3.161,2
3.027	PR	Diamante do Sul	5.157,5	69,7	3.412,8	730,7
1.644	PR	Diamante D'Oeste	7.769,3	99,9	3.386,3	1.509,5
32.583	PR	Dois Vizinhos	32.000,0	3.370,3	8.107,2	9.060,9
5.851	PR	Douradina	7.432,5	681,4	3.017,1	1.812,1
6.744	PR	Doutor Ulysses	6.972,7	263,4	3.421,8	1.408,5
5.591	PR	Enéas Marques	8.140,5	285,1	3.386,3	2.561,4
13.647	PR	Engenheiro Beltrão	11.797,8	1.185,7	4.169,7	3.488,8
3.626	PR	Entre Rios do Oeste	12.522,5	397,7	3.412,8	1.560,1
1.992	PR	Esperança Nova	4.557,7	90,2	3.412,8	578,2
4.942	PR	Espigão Alto do Iguaçu	7.047,0	158,7	3.412,8	2.211,3
3.653	PR	Farol	6.682,1	80,4	3.410,8	1.978,6
14.789	PR	Faxinal	12.618,9	1.174,3	5.090,1	2.757,4
90.875	PR	Fazenda Rio Grande	50.242,5	5.420,4	15.922,1	4.585,0
4.173	PR	Fênix	6.462,0	272,4	3.412,8	1.943,9
6.644	PR	Fernandes Pinheiro	8.419,8	396,9	3.412,8	3.120,0
4.936	PR	Flor da Serra do Sul	7.499,1	160,8	3.412,8	2.635,6
5.126	PR	Floraí	6.116,8	462,1	2.900,9	1.295,5
5.562	PR	Floresta	6.821,8	637,5	3.412,8	1.398,6
2.684	PR	Flórida	5.281,2	140,9	3.412,8	564,8
6.574	PR	Formosa do Oeste	7.879,9	273,5	3.386,3	2.601,2
309.113	PR	Foz do Iguaçu	310.315,1	48.328,8	29.549,2	85.412,4
6.626	PR	Foz do Jordão	7.462,8	947,5	3.412,8	1.363,8
5.294	PR	Francisco Alves	7.131,9	285,5	3.201,7	1.850,9
71.463	PR	Francisco Beltrão	66.836,3	9.672,3	13.711,8	12.235,4
15.830	PR	General Carneiro	13.673,4	734,2	5.688,0	3.334,4
2.758	PR	Godoy Moreira	4.910,9	177,6	2.907,1	580,9
26.131	PR	Goioerê	23.087,0	2.096,7	7.035,3	4.524,5
8.592	PR	Goioxim	7.863,7	228,9	3.412,8	2.128,6
7.300	PR	Grandes Rios	6.339,9	226,4	3.386,3	1.050,7
27.668	PR	Guaíra	32.845,6	2.916,4	6.786,4	4.973,3
6.151	PR	Guairaçá	7.206,0	182,5	3.463,8	1.707,2
7.884	PR	Guamiranga	8.398,7	393,2	3.412,8	1.918,8
4.262	PR	Guapirama	5.269,7	274,3	3.412,8	882,8
2.210	PR	Guaporema	4.754,3	70,7	3.412,8	929,2
4.453	PR	Guaraci	5.977,1	315,4	3.412,8	1.126,7
14.025	PR	Guaraniaçu	16.250,2	1.377,0	5.650,6	5.114,1
169.007	PR	Guarapuava	127.285,6	19.940,7	29.535,4	29.460,3
34.100	PR	Guaratuba	36.646,6	11.079,8	9.300,8	3.121,0
6.291	PR	Honório Serpa	7.803,1	163,7	3.412,8	2.536,8
5.699	PR	Ibema	6.617,4	475,6	3.412,8	1.501,8

População	UF	Município	Rec.total	Tributos	FPM	ICMS
47.316	PR	Ibiporã	38.284,1	4.778,1	11.374,8	4.711,5
8.627	PR	Icaraíma	8.363,5	465,6	3.201,7	2.372,8
3.824	PR	Iguaraçu	6.097,1	473,0	3.412,8	1.219,9
1.693	PR	Iguatu	4.792,0	81,6	3.412,8	781,3
9.955	PR	Imbaú	7.470,7	870,7	3.412,8	1.047,0
29.008	PR	Imbituva	22.491,6	1.376,9	7.963,3	5.854,1
8.884	PR	Inácio Martins	11.683,4	771,8	3.202,3	3.843,0
4.097	PR	Indianópolis	5.977,1	189,5	3.017,1	1.373,6
13.839	PR	Ipiranga	13.104,1	869,6	5.684,9	3.900,3
13.650	PR	Iporã	13.970,5	1.440,2	5.459,3	2.601,3
2.553	PR	Iracema do Oeste	5.428,5	99,4	3.412,8	827,9
54.855	PR	Irati	39.644,5	4.577,9	12.513,7	8.281,1
8.025	PR	Iretama	8.821,4	544,0	3.571,5	1.755,5
4.562	PR	Itaguajé	6.119,3	250,7	3.412,8	814,9
8.800	PR	Itaipulândia	37.655,7	663,2	3.412,8	2.052,2
5.148	PR	Itambaracá	6.907,5	278,4	3.412,8	1.891,4
5.799	PR	Itambé	7.125,4	344,2	3.547,3	2.029,4
9.248	PR	Itapejara d'Oeste	9.884,2	417,8	3.017,1	3.604,5
4.367	PR	Itaúna do Sul	5.090,1	172,3	3.412,8	591,1
12.228	PR	Ivaí	10.039,3	335,9	3.961,3	2.482,7
28.664	PR	Ivaiporã	19.423,8	1.883,9	7.577,7	3.779,2
6.836	PR	Ivaté	8.702,6	479,6	3.421,8	2.782,1
38.714	PR	Jacarezinho	28.347,8	3.197,9	8.682,2	6.091,5
11.168	PR	Jaguapitã	12.868,3	581,6	4.550,4	3.603,5
20.491	PR	Jandaia do Sul	16.796,1	1.618,2	5.849,6	3.235,1
4.951	PR	Japira	6.473,8	331,1	3.412,8	1.453,4
13.709	PR	Jardim Alegre	11.234,6	513,4	5.364,6	2.044,0
11.991	PR	Jataizinho	9.782,2	674,3	3.919,2	1.356,2
7.608	PR	Jesuítas	8.707,4	506,4	3.201,7	2.511,4
9.503	PR	Joaquim Távora	7.846,3	499,7	3.017,1	2.052,4
7.645	PR	Juranda	8.666,7	454,3	3.412,8	3.322,8
6.486	PR	Jussara	8.014,2	467,5	3.412,8	2.609,0
3.918	PR	Kaloré	5.947,0	186,4	3.017,1	1.288,8
45.175	PR	Lapa	38.060,2	4.356,2	11.371,9	11.594,2
7.364	PR	Laranjal	6.783,3	211,6	3.412,8	1.113,1
30.335	PR	Laranjeiras do Sul	24.089,2	2.301,1	7.901,5	3.397,7
4.203	PR	Leópolis	6.504,5	357,8	3.412,8	1.685,8
3.276	PR	Lidianópolis	4.977,7	123,4	3.412,8	833,7
20.873	PR	Loanda	19.660,8	1.691,7	5.801,8	2.329,3
4.287	PR	Lobato	7.750,2	268,1	3.412,8	2.398,6
495.696	PR	Londrina	499.649,3	134.739,6	29.549,2	74.261,4
6.141	PR	Luiziana	10.045,6	469,6	3.201,7	4.638,5
4.292	PR	Lunardelli	6.609,5	248,2	3.017,1	1.730,4
4.222	PR	Lupionópolis	6.670,1	304,6	3.412,8	1.485,4
13.189	PR	Mallet	11.469,9	685,1	4.550,4	3.612,6
14.509	PR	Mamborê	17.212,8	1.004,1	4.905,5	6.548,9
18.403	PR	Mandaguaçu	14.811,4	990,0	6.758,7	2.529,7
33.841	PR	Mandaguari	28.428,1	2.532,8	9.100,9	4.711,2
20.645	PR	Mandirituba	16.671,1	2.026,5	5.849,6	4.687,7
2.967	PR	Manfrinópolis	5.400,3	37,7	3.547,3	1.063,8
17.664	PR	Mangueirinha	22.464,8	1.054,9	6.034,3	10.073,9
13.742	PR	Manoel Ribas	13.518,2	623,3	4.903,6	4.967,3
45.369	PR	Marechal Cândido Rondon	51.283,0	5.856,9	9.993,7	11.507,7
4.865	PR	Maria Helena	6.305,8	388,5	3.010,0	1.187,0
33.194	PR	Marialva	27.454,3	2.383,3	9.099,5	5.347,1
6.779	PR	Marilena	6.357,8	271,8	3.412,8	1.158,9
9.736	PR	Mariluz	9.053,8	377,8	3.201,7	1.757,2
324.397	PR	Maringá	354.380,2	96.206,5	29.549,2	49.231,9
5.823	PR	Mariópolis	7.684,7	323,3	3.412,8	3.272,1
5.494	PR	Maripá	9.535,2	749,3	3.412,8	3.855,9
12.785	PR	Marmeleiro	11.960,4	787,9	4.145,9	4.176,6
5.617	PR	Marquinho	6.626,7	273,5	3.412,8	1.156,1
4.320	PR	Marumbi	5.720,5	158,1	3.412,8	873,7
14.884	PR	Matelândia	17.501,8	1.069,0	5.090,1	6.699,9
33.688	PR	Matinhos	40.175,1	12.729,7	9.097,8	1.510,2
3.276	PR	Mato Rico	5.700,9	98,1	3.412,8	1.000,5
7.908	PR	Mauá da Serra	10.062,8	1.208,5	3.412,8	3.150,2
40.438	PR	Medianeira	32.176,2	4.827,5	8.682,2	6.686,9
4.905	PR	Mercedes	10.019,4	292,7	3.412,8	1.737,8
2.620	PR	Mirador	4.801,5	175,0	3.412,8	816,9
1.848	PR	Miraselva	4.311,4	77,3	3.445,4	475,4
10.478	PR	Missal	17.385,5	693,5	3.961,3	3.052,3
10.728	PR	Moreira Sales	10.673,0	594,3	4.145,9	2.797,2
16.857	PR	Morretes	15.525,4	2.891,8	5.688,1	2.811,2
3.233	PR	Munhoz de Melo	5.457,3	173,6	3.412,8	933,3
4.094	PR	Nossa Senhora das Graças	5.189,7	123,8	3.595,1	825,7
1.436	PR	Nova Aliança do Ivaí	4.231,0	87,9	3.412,4	587,4
12.271	PR	Nova Aurora	12.679,2	540,2	4.145,9	5.380,7
26.867	PR	Nova Esperança	21.383,2	2.282,8	7.963,3	3.153,5
5.156	PR	Nova Esperança do Sudoeste	6.909,7	157,4	3.412,8	1.812,0
8.246	PR	Nova Fátima	6.669,1	351,0	3.017,1	1.767,6
10.901	PR	Nova Laranjeiras	14.032,2	599,5	4.308,6	3.245,9
13.402	PR	Nova Londrina	11.517,5	781,3	3.961,3	2.482,3
5.194	PR	Nova Olímpia	8.205,6	361,6	3.412,8	878,1
9.497	PR	Nova Prata do Iguaçu	10.662,7	363,1	3.386,3	3.243,1
3.527	PR	Nova Santa Bárbara	5.013,6	142,7	3.412,8	590,8
7.186	PR	Nova Santa Rosa	9.075,1	536,6	3.412,8	3.456,9
2.441	PR	Novo Itacolomi	4.849,5	44,1	3.412,8	875,7
23.525	PR	Ortigueira	21.401,6	3.843,7	7.303,3	4.269,3
3.134	PR	Ourizona	5.350,1	188,0	3.412,8	1.332,6
4.838	PR	Ouro Verde do Oeste	6.771,9	255,9	3.017,1	1.989,2
37.096	PR	Paiçandu	21.259,4	1.576,7	9.100,9	2.070,0
39.417	PR	Palmas	32.948,0	2.759,5	10.243,7	7.814,2
32.178	PR	Palmeira	28.790,0	3.996,8	9.100,9	9.390,3
16.540	PR	Palmital	12.299,3	583,0	5.274,7	2.104,4
26.872	PR	Palotina	32.520,6	3.565,1	6.793,8	10.590,2
10.378	PR	Paraíso do Norte	9.316,6	558,1	4.546,6	1.861,3

População	UF	Município	Rec.total	Tributos	FPM	ICMS
147.934	PR	Paranaguá	136.970,4	41.767,7	27.391,0	31.765,1
79.222	PR	Paranavaí	50.323,7	7.842,6	12.643,5	9.627,1
4.428	PR	Pato Bragado	14.014,0	391,0	3.412,8	1.421,2
69.903	PR	Pato Branco	65.761,7	9.722,3	13.651,3	13.047,8
5.352	PR	Paula Freitas	6.275,8	138,8	3.412,8	1.759,3
6.570	PR	Paulo Frontin	6.693,5	107,7	3.412,8	1.980,1
12.989	PR	Peabiru	10.929,8	613,5	4.145,9	3.076,8
5.169	PR	Perobal	5.761,0	307,3	3.412,8	1.491,4
7.043	PR	Pérola	7.293,9	576,6	3.386,3	1.320,3
6.438	PR	Pérola d'Oeste	6.864,0	185,1	3.386,3	1.581,0
11.315	PR	Piên	14.123,9	693,3	4.550,4	5.832,8
123.288	PR	Pinhais	91.523,3	25.723,7	19.071,3	22.136,7
2.348	PR	Pinhal de São Bento	4.668,0	37,1	3.412,8	603,3
27.945	PR	Pinhão	40.625,8	1.600,8	7.399,0	7.421,6
23.297	PR	Piraí do Sul	21.486,0	2.218,0	5.849,6	9.091,6
103.574	PR	Piraquara	56.681,0	5.841,9	17.116,8	15.263,9
34.382	PR	Pitanga	27.963,8	1.594,2	8.661,0	7.072,8
2.508	PR	Pitangueiras	5.086,8	87,8	3.412,8	1.108,5
4.137	PR	Planaltina do Paraná	5.774,0	277,4	3.412,8	1.144,8
13.405	PR	Planalto	11.241,7	515,5	4.332,3	3.699,8
304.973	PR	Ponta Grossa	227.538,0	46.699,4	31.099,1	66.759,0
18.848	PR	Pontal do Paraná	27.251,0	11.285,3	6.822,6	914,6
14.979	PR	Porecatu	12.534,0	1.441,6	5.090,1	2.277,1
4.722	PR	Porto Amazonas	6.030,4	437,4	3.412,8	1.114,5
5.261	PR	Porto Barreiro	6.940,1	91,7	3.421,8	1.326,6
2.061	PR	Porto Rico	5.400,4	256,0	3.412,8	1.069,1
4.257	PR	Porto Vitória	5.533,7	133,8	3.412,8	1.057,7
3.108	PR	Prado Ferreira	5.208,6	191,9	3.412,8	1.161,4
5.559	PR	Pranchita	6.977,2	308,5	3.200,0	1.854,8
9.854	PR	Primeiro de Maio	10.727,9	689,0	3.274,6	3.451,9
45.852	PR	Prudentópolis	29.943,3	2.815,6	9.626,3	7.780,2
4.595	PR	Quarto Centenário	6.302,6	207,8	3.412,8	2.235,5
7.463	PR	Quatiguá	6.419,5	423,3	3.412,8	1.184,4
20.709	PR	Quatro Barras	27.686,7	4.338,2	6.825,7	7.235,2
3.637	PR	Quatro Pontes	6.319,4	367,6	3.412,8	1.746,6
28.729	PR	Quedas do Iguaçu	24.694,1	1.179,9	6.978,4	7.667,8
12.217	PR	Querência do Norte	11.393,5	452,2	4.550,4	3.350,6
15.903	PR	Quitandinha	13.224,8	622,8	5.688,1	2.548,0
3.980	PR	Ramilândia	7.023,7	137,1	3.412,8	1.282,7
3.966	PR	Rancho Alegre	5.383,1	150,7	3.412,8	1.252,1
2.351	PR	Rancho Alegre D'Oeste	4.466,5	128,5	2.594,8	1.236,8
15.193	PR	Realeza	13.497,4	903,3	5.090,1	3.169,3
14.191	PR	Rebouças	12.261,6	418,8	5.688,1	3.077,8
6.525	PR	Renascença	7.962,6	279,9	3.017,1	3.029,5
23.973	PR	Reserva	20.362,8	1.342,4	7.963,6	3.947,1
10.547	PR	Ribeirão Claro	11.037,1	928,0	3.961,3	2.677,0
13.479	PR	Rio Azul	12.035,2	644,5	4.550,4	3.547,6
3.065	PR	Rio Bom	4.157,4	117,1	2.900,9	618,4
20.018	PR	Rio Bonito do Iguaçu	19.399,6	384,5	6.822,6	3.724,4
3.383	PR	Rio Branco do Ivaí	5.697,8	143,1	3.412,8	969,4
30.671	PR	Rio Branco do Sul	34.906,7	1.895,8	7.170,6	16.706,4
30.480	PR	Rio Negro	28.958,2	2.981,9	7.540,1	5.856,2
55.271	PR	Rolândia	46.377,4	7.344,7	12.513,7	14.695,4
10.963	PR	Roncador	10.430,0	504,0	4.145,9	3.196,7
8.438	PR	Rondon	9.254,2	573,6	3.201,7	3.126,1
4.680	PR	Rosário do Ivaí	6.071,5	161,8	3.386,3	973,3
5.502	PR	Sabáudia	7.701,6	417,5	3.479,7	2.347,2
4.594	PR	Salgado Filho	5.924,8	110,4	3.386,3	1.095,7
4.950	PR	Salto do Itararé	5.321,2	172,3	3.412,8	751,8
11.953	PR	Salto do Lontra	14.059,6	570,4	4.145,9	3.047,4
4.244	PR	Santa Amélia	4.819,5	133,6	3.062,7	670,9
3.434	PR	Santa Cecília do Pavão	4.491,9	141,3	3.635,4	468,9
7.373	PR	Santa Cruz de Monte Castelo	8.161,0	363,7	3.017,1	1.669,7
8.990	PR	Santa Fé	7.669,5	786,9	3.017,1	1.844,2
21.696	PR	Santa Helena	60.491,5	1.582,1	6.034,3	6.129,9
2.140	PR	Santa Inês	4.368,0	98,6	3.412,8	540,3
11.120	PR	Santa Izabel do Oeste	10.803,8	421,2	4.145,9	3.052,3
13.734	PR	Santa Maria do Oeste	10.684,9	259,3	5.688,1	2.371,8
12.553	PR	Santa Mariana	11.345,8	768,6	4.145,9	3.552,5
3.199	PR	Santa Mônica	6.304,1	84,3	3.412,8	1.590,6
14.181	PR	Santa Tereza do Oeste	10.623,3	734,1	5.778,2	2.461,6
21.486	PR	Santa Terezinha de Itaipu	26.783,4	1.540,3	6.825,7	4.536,5
5.348	PR	Santana do Itararé	5.520,9	246,4	3.017,1	1.027,5
40.851	PR	Santo Antônio da Platina	27.204,4	3.801,0	8.445,7	4.252,4
2.706	PR	Santo Antônio do Caiuá	4.926,9	50,7	3.412,8	548,0
3.013	PR	Santo Antônio do Paraíso	6.115,4	125,1	3.412,8	1.362,7
18.186	PR	Santo Antônio do Sudoeste	14.612,2	789,9	6.034,3	2.832,9
6.593	PR	São Carlos do Ivaí	7.408,1	306,9	3.412,8	2.321,2
10.623	PR	São Jerônimo da Serra	10.344,8	411,4	4.242,2	2.404,3
9.393	PR	São João	10.430,2	489,2	3.387,8	3.728,9
6.152	PR	São João do Caiuá	6.633,0	307,9	3.412,8	837,7
10.634	PR	São João do Ivaí	11.231,6	379,2	4.145,9	2.448,3
12.490	PR	São João do Triunfo	11.690,4	496,3	4.550,4	2.979,5
5.223	PR	São Jorge do Ivaí	7.966,2	683,8	3.201,7	2.693,7
4.732	PR	São Jorge do Patrocínio	9.739,0	573,5	3.017,1	4.278,5
8.558	PR	São Jorge d'Oeste	12.728,8	338,7	3.386,4	4.492,0
5.848	PR	São José da Boa Vista	8.229,3	291,3	3.201,7	1.387,3
2.998	PR	São José das Palmeiras	5.063,5	111,0	3.017,1	869,8
261.125	PR	São José dos Pinhais	240.717,3	52.195,9	30.080,6	104.744,7
1.849	PR	São Manoel do Paraná	5.771,8	78,9	3.412,8	1.941,8
39.105	PR	São Mateus do Sul	35.585,4	4.520,0	10.237,2	10.053,6
27.307	PR	São Miguel do Iguaçu	39.914,7	1.961,3	7.163,0	8.376,1
6.277	PR	São Pedro do Iguaçu	7.944,4	309,7	3.412,8	2.489,8
9.576	PR	São Pedro do Ivaí	8.556,4	665,8	3.017,1	3.068,6
2.362	PR	São Pedro do Paraná	5.315,8	155,0	3.412,8	1.293,7
4.993	PR	São Tomé	8.273,4	348,6	3.412,8	2.356,2
6.707	PR	Sapopema	6.186,6	485,7	3.059,4	1.185,1
88.747	PR	Sarandi	45.504,1	4.249,5	15.923,4	3.541,8
4.663	PR	Saudade do Iguaçu	9.748,5	196,1	3.412,8	4.679,9
5.013	PR	Serranópolis do Iguaçu	8.645,0	294,2	3.380,3	4.500,0
6.383	PR	Sertaneja	9.860,3	793,6	3.412,8	3.319,0
15.780	PR	Sertanópolis	17.163,3	1.630,7	5.688,1	5.029,8
17.311	PR	Siqueira Campos	12.877,9	912,6	6.822,6	2.625,2
2.954	PR	Sulina	5.491,0	157,6	3.017,1	1.644,5
10.365	PR	Tamarana	10.614,8	501,3	4.546,8	2.722,7
4.016	PR	Tamboara	6.615,6	163,2	3.412,8	992,9
13.906	PR	Tapejara	13.203,4	934,2	5.732,0	3.572,1
4.622	PR	Tapira	6.187,5	348,9	3.017,1	1.515,1
8.315	PR	Teixeira Soares	10.150,1	575,6	3.201,7	3.654,6
64.192	PR	Telêmaco Borba	59.909,6	9.002,4	11.514,7	23.940,9
13.714	PR	Terra Rica	12.815,7	984,2	4.905,5	2.021,0
13.698	PR	Terra Roxa	15.759,4	1.198,4	5.159,8	5.591,9
19.925	PR	Tibagi	23.254,8	3.368,4	5.849,3	9.765,8
13.765	PR	Tijucas do Sul	13.217,8	924,1	4.610,9	3.263,7
107.033	PR	Toledo	109.130,1	20.477,8	18.200,4	29.283,1
9.486	PR	Três Barras do Paraná	13.194,7	379,5	3.572,8	4.653,4
4.159	PR	Tunas do Paraná	11.073,8	411,9	3.412,8	2.098,3
7.204	PR	Tuneiras do Oeste	7.140,0	442,0	2.564,6	2.018,5
7.419	PR	Tupãssi	9.559,6	531,9	3.201,7	3.715,7
19.463	PR	Ubiratã	20.807,9	1.385,5	6.034,3	5.503,4
96.054	PR	Umuarama	81.243,5	13.443,2	15.277,0	10.506,6
51.858	PR	União da Vitória	48.839,3	5.792,2	12.506,3	8.160,3
2.140	PR	Uniflor	4.399,5	112,2	3.412,8	535,6
9.267	PR	Ventania	9.934,1	545,5	3.412,8	3.293,4
8.380	PR	Vera Cruz do Oeste	9.526,9	469,3	3.201,7	2.575,1
7.619	PR	Verê	8.714,0	166,7	3.201,7	3.166,2
4.226	PR	Virmond	5.948,7	354,6	3.412,8	1.029,2
6.142	PR	Vitorino	7.353,1	260,5	3.412,8	2.219,1
4.821	PR	Xambrê	6.548,9	374,3	3.017,1	1.258,1
144.137	RJ	Angra dos Reis	328.519,2	58.559,5	16.074,7	161.817,8
9.279	RJ	Aperibé	17.789,3	286,4	2.679,3	6.514,2
11.147	RJ	Areal	17.976,7	2.721,7	3.572,4	7.450,5
23.874	RJ	Armação dos Búzios	106.114,4	16.867,6	5.358,6	10.667,5
95.380	RJ	Barra do Piraí	64.127,7	8.421,6	13.395,4	15.877,7
176.151	RJ	Barra Mansa	171.018,3	22.069,6	23.204,7	36.596,6
489.002	RJ	Belford Roxo	245.985,6	22.596,8	23.803,7	52.028,8
24.145	RJ	Bom Jardim	27.203,3	1.957,9	6.249,4	9.206,9
36.450	RJ	Bom Jesus do Itabapoana	33.849,1	2.653,4	7.144,8	10.921,4
14.398	RJ	Cambuci	21.367,7	679,9	6.054,3	9.133,3
20.876	RJ	Cantagalo	36.588,5	2.701,1	5.358,6	20.209,9
10.389	RJ	Carapebus	53.720,3	1.302,4	2.679,3	12.489,9
12.441	RJ	Cardoso Moreira	24.870,7	490,7	3.524,2	9.061,2
15.866	RJ	Carmo	23.799,0	817,4	4.465,5	12.375,6
26.978	RJ	Casimiro de Abreu	132.933,0	4.061,8	6.574,7	22.033,5
8.551	RJ	Comendador Levy Gasparian	15.054,5	1.470,1	2.669,8	7.464,2
19.875	RJ	Conceição de Macabu	26.221,0	1.154,7	5.358,6	8.551,7
19.973	RJ	Cordeiro	23.939,8	1.199,1	5.356,0	7.283,6
10.673	RJ	Duas Barras	20.366,3	810,0	3.572,4	8.515,5
855.010	RJ	Duque de Caxias	828.456,5	141.706,2	23.655,8	311.619,9
12.240	RJ	Engenheiro Paulo de Frontin	23.371,7	760,5	3.806,9	7.423,6
20.177	RJ	Iguaba Grande	32.066,2	4.128,6	5.357,5	7.569,9
220.981	RJ	Itaboraí	161.669,4	12.299,3	23.409,8	19.294,3
12.515	RJ	Italva	19.471,2	655,4	3.633,2	7.314,4
23.055	RJ	Itaocara	27.067,1	1.381,2	5.363,0	8.661,7
93.165	RJ	Itaperuna	100.353,9	8.425,1	13.393,5	20.498,7
96.209	RJ	Japeri	68.002,2	2.974,9	13.393,9	11.206,9
8.238	RJ	Laje do Muriaé	15.571,9	278,4	2.679,3	6.805,5
160.725	RJ	Macaé	801.082,7	139.278,7	23.595,3	115.943,6
4.405	RJ	Macuco	15.299,6	463,3	2.679,3	6.986,7
237.000	RJ	Magé	159.876,2	18.971,4	24.107,2	17.341,3
99.052	RJ	Maricá	87.226,7	17.595,9	13.393,9	12.268,5
17.800	RJ	Mendes	24.382,7	1.082,5	5.358,6	7.423,8
185.552	RJ	Mesquita	83.310,3	12.189,6	23.764,4	14.528,0
27.195	RJ	Miguel Pereira	31.883,7	4.305,7	6.251,7	8.846,6
28.522	RJ	Miracema	29.720,8	1.234,1	6.251,7	8.074,2
15.485	RJ	Natividade	23.950,3	722,7	6.054,3	7.969,4
150.475	RJ	Nilópolis	94.583,5	15.723,2	23.239,8	13.363,7
476.669	RJ	Niterói	702.200,5	263.740,4	23.213,4	97.567,7
178.102	RJ	Nova Friburgo	167.032,3	28.016,5	23.383,4	31.352,5
844.583	RJ	Nova Iguaçu	464.638,5	62.745,5	31.231,0	70.438,7
43.467	RJ	Paracambi	64.670,8	3.981,4	8.037,9	8.991,3
27.766	RJ	Paty do Alferes	35.666,6	1.847,4	6.251,7	8.771,1
310.216	RJ	Petrópolis	341.145,5	79.954,6	23.210,1	53.017,2
23.014	RJ	Pinheiral	22.756,4	1.137,4	5.358,6	7.606,1
24.363	RJ	Piraí	77.662,6	7.885,3	5.439,9	32.926,7
16.980	RJ	Porciúncula	26.671,7	1.105,0	4.465,5	7.751,1
15.309	RJ	Porto Real	57.182,3	4.022,9	4.462,9	41.716,7
12.182	RJ	Quatis	13.505,6	795,2	3.572,4	7.501,7
139.118	RJ	Queimados	69.737,0	7.218,0	16.074,7	14.966,3
16.044	RJ	Quissamã	135.813,7	3.653,6	4.461,6	34.274,0
119.729	RJ	Resende	169.183,2	23.771,6	15.179,7	54.725,5
53.039	RJ	Rio Bonito	68.073,8	21.443,3	9.823,2	11.116,5
18.122	RJ	Rio Claro	24.216,6	1.126,1	5.357,5	10.044,3
8.493	RJ	Rio das Flores	18.865,6	938,9	2.679,3	8.332,3
6.136.652	RJ	Rio de Janeiro	8.703.727,6	3.201.658,8	97.561,1	1.246.667,2
10.200	RJ	Santa Maria Madalena	23.903,8	491,1	3.572,4	12.050,1
42.686	RJ	Santo Antônio de Pádua	42.739,1	2.754,6	8.037,9	11.899,0
38.421	RJ	São Fidélis	38.920,1	1.753,9	7.957,2	12.155,2
46.900	RJ	São Francisco de Itabapoana	47.833,8	2.007,3	8.928,4	18.164,0
973.372	RJ	São Gonçalo	304.233,1	68.006,8	20.865,1	64.859,1
466.996	RJ	São João de Meriti	202.351,5	24.911,7	24.942,2	33.624,5
6.738	RJ	São José de Ubá	16.528,2	522,3	2.679,3	6.900,1
78.717	RJ	São Pedro da Aldeia	67.948,9	10.314,6	11.607,7	10.558,5
8.809	RJ	São Sebastião do Alto	18.625,3	305,1	2.768,3	8.843,4

População	UF	Município	Rec.total	Tributos	FPM	ICMS
18.434	RJ	Sapucaia	23.011,6	1.965,3	5.358,6	9.279,9
63.232	RJ	Saquarema	77.721,4	15.391,5	10.714,2	9.680,6
76.788	RJ	Seropédica	57.828,7	5.070,5	11.607,7	10.385,1
23.574	RJ	Silva Jardim	42.774,4	1.885,3	6.054,3	10.990,1
15.062	RJ	Sumidouro	24.971,4	502,3	4.465,5	9.388,1
30.097	RJ	Tanguá	32.271,9	1.867,7	6.251,7	7.605,7
150.921	RJ	Teresópolis	155.795,8	36.757,1	22.712,8	22.564,4
9.593	RJ	Trajano de Morais	21.259,7	279,8	2.768,3	10.263,1
76.422	RJ	Três Rios	59.654,9	7.119,8	11.591,0	14.311,3
70.375	RJ	Valença	42.030,3	5.068,5	10.682,6	15.539,6
33.522	RJ	Vassouras	44.807,2	1.844,9	7.581,5	10.158,8
258.145	RJ	Volta Redonda	362.465,1	59.105,6	23.204,7	127.630,0
11.324	RN	Acari	8.747,4	242,3	4.193,6	784,8
51.092	RN	Açu	30.580,6	3.048,2	10.521,1	4.779,6
10.966	RN	Afonso Bezerra	7.958,2	296,4	4.201,8	561,7
2.951	RN	Água Nova	4.575,1	82,7	3.156,4	345,0
13.175	RN	Alexandria	9.706,5	283,6	4.403,2	632,7
4.823	RN	Almino Afonso	4.923,2	36,3	3.156,3	406,7
10.424	RN	Alto do Rodrigues	20.627,0	4.499,0	4.205,9	4.274,5
11.583	RN	Angicos	8.620,7	264,8	4.402,6	796,3
6.161	RN	Antônio Martins	9.401,2	352,4	3.156,3	423,8
36.391	RN	Apodi	24.527,7	1.247,0	9.002,3	3.723,9
23.501	RN	Areia Branca	36.054,7	3.421,7	6.343,7	9.855,0
11.458	RN	Arês	17.021,4	441,5	4.202,7	6.611,3
9.108	RN	Augusto Severo	8.616,4	306,8	5.001,3	502,4
8.263	RN	Baía Formosa	8.457,4	220,5	3.156,3	2.686,7
21.473	RN	Baraúna	14.990,7	432,7	6.312,7	2.684,8
2.775	RN	Bodó	5.354,7	91,4	3.156,3	335,2
9.651	RN	Bom Jesus	6.892,4	193,3	3.156,3	613,7
12.005	RN	Brejinho	9.731,1	136,6	4.208,4	561,9
5.898	RN	Caiçara do Norte	5.192,3	68,8	3.156,3	412,4
3.053	RN	Caiçara do Rio do Vento	4.041,1	117,3	3.156,3	361,7
61.704	RN	Caicó	34.224,7	3.442,7	11.579,7	4.599,3
9.092	RN	Campo Redondo	6.649,5	176,9	3.201,6	483,1
30.035	RN	Canguaretama	25.182,7	1.315,4	7.001,8	5.800,2
17.747	RN	Caraúbas	17.677,0	823,5	6.312,7	1.661,3
7.294	RN	Carnaúba dos Dantas	6.169,1	119,8	3.156,3	651,6
70.012	RN	Ceará-Mirim	45.291,4	4.674,7	12.625,3	3.048,9
11.070	RN	Cerro Corá	8.983,9	191,8	4.208,4	554,7
5.039	RN	Coronel Ezequiel	6.192,2	164,5	3.156,3	388,7
4.687	RN	Coronel João Pessoa	5.932,2	82,0	3.156,3	384,0
8.333	RN	Cruzeta	6.009,5	248,1	3.156,3	660,6
41.208	RN	Currais Novos	24.491,9	1.471,7	10.002,6	3.087,3
6.629	RN	Doutor Severiano	6.445,6	187,0	3.156,3	422,3
4.856	RN	Encanto	7.033,2	143,0	3.156,3	398,6
5.791	RN	Equador	5.385,9	114,2	3.156,3	530,8
11.154	RN	Espírito Santo	6.877,7	172,0	4.209,1	528,9
22.995	RN	Extremoz	20.802,0	3.342,4	6.312,7	2.126,1
2.545	RN	Fernando Pedroza	4.352,3	89,4	3.029,4	342,5
8.930	RN	Florânia	6.223,6	179,2	3.402,4	551,1
2.839	RN	Francisco Dantas	4.371,1	138,5	3.158,4	350,8
4.534	RN	Frutuoso Gomes	5.193,5	131,2	3.156,3	402,5
17.783	RN	Goianinha	27.658,3	1.010,1	6.312,7	1.514,9
12.751	RN	Governador Dix-Sept Rosado	16.035,2	1.652,8	4.464,5	2.596,1
8.961	RN	Grossos	10.786,9	222,7	3.206,4	3.125,7
11.094	RN	Ielmo Marinho	17.141,5	438,3	4.221,4	542,4
12.414	RN	Ipanguaçu	12.143,6	723,4	6.001,6	3.904,2
2.051	RN	Ipueira	4.065,4	121,6	3.156,3	333,8
7.350	RN	Itajá	6.088,5	175,6	3.156,3	520,0
5.544	RN	Itaú	5.861,5	46,2	3.156,3	457,7
8.282	RN	Jaçanã	7.236,8	144,7	3.162,2	481,1
5.312	RN	Janduís	6.229,6	175,5	3.156,9	530,2
8.447	RN	Januário Cicco	7.951,0	257,1	3.162,0	499,1
2.841	RN	Jardim de Angicos	4.596,6	156,9	3.156,3	339,4
13.500	RN	Jardim de Piranhas	10.286,4	275,1	4.193,6	899,5
12.190	RN	Jardim do Seridó	8.573,9	389,2	4.208,4	1.200,9
2.553	RN	João Dias	5.965,9	71,7	3.156,3	334,3
6.187	RN	José da Penha	7.045,3	147,0	3.156,3	428,4
19.267	RN	Jucurutu	13.366,3	828,0	6.312,7	796,2
3.148	RN	Jundiá	4.718,6	92,7	3.156,3	343,7
6.041	RN	Lagoa d'Anta	5.754,0	149,4	3.156,3	420,8
7.390	RN	Lagoa de Pedras	6.033,6	115,4	3.156,3	433,5
3.156	RN	Lagoa de Velhos	4.541,6	53,1	3.156,3	349,3
12.998	RN	Lagoa Nova	10.721,7	257,1	4.208,4	604,2
7.309	RN	Lagoa Salgada	6.917,2	234,2	3.156,3	456,6
9.925	RN	Lajes	5.139,6	218,7	3.028,1	636,4
4.582	RN	Lajes Pintadas	5.015,8	134,0	3.156,3	378,2
3.404	RN	Lucrécia	5.200,6	101,6	3.156,3	375,8
63.333	RN	Macaíba	52.746,5	2.826,6	12.621,9	14.459,5
25.489	RN	Macau	47.750,7	3.271,8	7.365,2	10.708,3
3.095	RN	Major Sales	4.830,1	89,0	3.156,3	347,5
8.048	RN	Marcelino Vieira	7.291,4	220,0	3.156,3	488,2
3.943	RN	Messias Targino	5.371,5	137,1	3.156,3	387,6
13.666	RN	Montanhas	8.453,5	218,1	4.208,4	599,3
21.094	RN	Monte Alegre	12.932,6	329,6	6.312,7	830,0
229.787	RN	Mossoró	221.241,3	26.950,9	35.996,2	58.459,5
789.896	RN	Natal	714.678,6	174.330,3	102.609,3	170.628,6
22.814	RN	Nísia Floresta	17.293,8	3.304,6	6.312,7	1.800,5
36.629	RN	Nova Cruz	20.277,8	631,2	8.604,5	1.386,2
4.376	RN	Olho-d'Água do Borges	4.874,2	125,4	3.156,3	386,3
4.580	RN	Parazinho	5.673,8	169,7	3.156,3	384,8
20.608	RN	Parelhas	13.408,4	538,5	6.312,7	1.709,6
170.055	RN	Parnamirim	132.617,6	18.718,5	35.813,7	30.782,2
2.870	RN	Passagem	4.275,0	98,1	3.156,3	347,0
10.750	RN	Patu	9.025,6	254,7	4.201,9	687,0
27.663	RN	Pau dos Ferros	17.735,5	1.029,7	7.366,9	1.979,9
4.407	RN	Pedra Grande	5.896,0	193,8	3.156,3	373,0

População	UF	Município	Rec.total	Tributos	FPM	ICMS
5.463	RN	Pedro Avelino	6.284,1	154,2	3.402,4	649,6
14.081	RN	Pedro Velho	10.365,1	266,8	5.260,6	804,9
3.624	RN	Pilões	4.699,5	101,4	3.156,3	365,4
7.034	RN	Portalegre	6.082,6	162,0	3.156,4	490,6
7.752	RN	Presidente Juscelino	10.005,5	200,9	3.157,1	467,4
7.079	RN	Pureza	6.908,1	164,7	3.156,3	524,8
4.923	RN	Rafael Fernandes	4.502,0	22,7	3.156,3	399,9
2.934	RN	Rafael Godeiro	4.749,0	37,7	3.156,3	356,1
2.748	RN	Riacho da Cruz	4.799,1	97,3	3.156,3	349,6
4.363	RN	Riacho de Santana	5.271,3	105,8	3.156,3	378,7
5.719	RN	Riachuelo	5.917,2	149,7	3.156,3	531,4
3.883	RN	Rodolfo Fernandes	5.942,0	290,9	3.156,3	673,4
3.968	RN	Ruy Barbosa	5.046,4	88,9	3.156,3	362,1
33.245	RN	Santa Cruz	20.735,3	934,1	8.416,9	1.349,6
4.479	RN	Santa Maria	5.733,8	92,6	3.156,3	382,5
17.150	RN	Santana do Matos	11.853,5	347,6	5.719,4	1.055,5
2.279	RN	Santana do Seridó	4.318,5	55,7	3.156,3	445,1
20.765	RN	Santo Antônio	11.868,5	389,5	6.312,7	985,2
3.248	RN	São Bento do Trairí	6.435,5	184,1	3.156,3	318,3
3.034	RN	São Fernando	6.150,2	118,9	3.156,3	366,4
87.493	RN	São Gonçalo do Amarante	57.589,7	3.986,5	14.726,6	15.388,2
5.857	RN	São João do Sabugi	5.671,7	117,3	3.155,9	449,4
39.909	RN	São José de Mipibu	26.187,4	919,1	9.466,1	2.387,6
12.097	RN	São José do Campestre	7.279,6	135,2	4.201,8	606,2
4.220	RN	São José do Seridó	4.703,5	137,6	3.059,2	490,8
21.406	RN	São Miguel	17.860,6	562,3	6.202,4	946,0
8.878	RN	São Miguel do Gostoso	9.331,0	291,6	3.156,3	468,9
15.368	RN	São Paulo do Potengi	12.048,5	559,0	5.260,6	1.030,3
6.596	RN	São Pedro	5.733,9	130,5	3.156,3	436,1
8.466	RN	São Rafael	6.078,3	208,8	3.209,8	497,0
10.305	RN	São Tomé	8.625,7	115,0	4.208,4	572,5
6.116	RN	São Vicente	6.104,2	83,7	3.156,3	440,7
5.559	RN	Senador Elói de Souza	5.900,6	121,7	3.156,3	418,5
3.774	RN	Senador Georgino Avelino	5.559,6	214,0	3.156,3	459,5
5.557	RN	Serra de São Bento	4.757,0	82,3	3.156,3	391,2
7.571	RN	Serra Negra do Norte	9.318,0	197,4	3.145,2	540,7
7.621	RN	Serrinha	6.666,7	188,1	3.156,3	502,2
4.263	RN	Serrinha dos Pintos	5.027,5	81,5	3.156,3	380,6
10.714	RN	Severiano Melo	8.094,5	238,9	4.208,4	603,3
4.336	RN	Sítio Novo	5.615,7	137,5	3.156,3	376,6
1.998	RN	Taboleiro Grande	4.002,3	67,0	3.156,3	328,1
12.330	RN	Taipu	8.981,7	234,0	4.236,8	840,8
13.526	RN	Tangará	9.941,9	271,7	4.208,4	767,9
8.392	RN	Tenente Ananias	6.713,1	135,0	3.201,6	528,0
5.174	RN	Tenente Laurentino Cruz	6.331,8	162,1	3.156,3	384,3
9.068	RN	Tibau do Sul	11.670,6	3.829,1	3.156,3	922,7
2.377	RN	Timbaúba dos Batistas	4.445,3	68,5	3.156,4	344,6
32.801	RN	Touros	24.764,6	1.317,6	8.413,9	1.639,5
3.728	RN	Triunfo Potiguar	5.664,8	202,6	3.156,3	369,7
11.098	RN	Umarizal	9.165,2	424,5	4.402,6	712,9
12.727	RN	Upanema	13.196,2	1.146,0	4.208,4	1.626,5
4.873	RN	Várzea	5.262,5	157,5	3.156,3	417,1
3.810	RN	Venha-Ver	5.869,2	105,1	3.156,3	348,8
8.930	RN	Vera Cruz	7.717,2	143,6	3.202,7	527,2
1.678	RN	Viçosa	4.650,5	92,1	3.156,3	327,5
29.005	RO	Alta Floresta D'Oeste	21.416,6	732,4	4.856,9	5.618,6
15.454	RO	Alto Alegre dos Parecis	11.610,6	252,5	3.894,7	2.477,5
16.510	RO	Alto Paraíso	13.195,8	366,5	3.895,6	3.012,2
19.542	RO	Alvorada D'Oeste	17.150,0	564,3	4.674,8	3.067,7
86.924	RO	Ariquemes	75.796,3	7.187,6	10.499,6	21.604,3
42.717	RO	Buritis	23.907,5	776,3	7.007,0	5.112,6
7.421	RO	Cabixi	6.499,4	323,2	2.100,4	1.629,5
5.464	RO	Cacaulândia	8.024,6	204,6	2.336,3	2.614,4
76.422	RO	Cacoal	72.573,3	5.968,6	8.662,7	23.907,6
18.619	RO	Campo Novo de Rondônia	10.513,2	225,7	4.671,6	1.993,4
17.346	RO	Candeias do Jamari	14.166,0	530,6	3.896,0	5.230,5
4.092	RO	Castanheiras	6.374,2	107,1	2.337,4	1.416,4
17.215	RO	Cerejeiras	15.655,1	977,8	4.200,8	4.021,6
6.649	RO	Chupinguaia	10.357,5	582,6	2.337,4	6.581,0
18.342	RO	Colorado do Oeste	13.942,5	773,5	4.464,3	3.353,2
9.409	RO	Corumbiara	7.856,5	192,9	2.100,4	2.954,0
11.735	RO	Costa Marques	10.442,2	234,3	2.888,0	2.995,6
9.238	RO	Cujubim	9.774,4	342,5	2.337,4	2.610,9
27.559	RO	Espigão D'Oeste	22.237,0	1.115,5	4.725,3	8.513,7
18.786	RO	Governador Jorge Teixeira	13.397,7	294,3	4.672,6	2.912,2
42.082	RO	Guajará-Mirim	29.019,0	1.597,1	7.012,2	9.041,7
8.699	RO	Itapuã do Oeste	9.521,6	347,1	2.337,4	3.114,1
56.242	RO	Jaru	43.699,3	2.430,9	8.530,9	12.786,9
113.453	RO	Ji-Paraná	94.856,0	8.986,5	12.466,1	23.876,3
29.711	RO	Machadinho D'Oeste	26.088,4	1.292,2	4.988,8	5.025,9
11.223	RO	Ministro Andreazza	10.159,5	191,8	3.116,5	2.455,0
14.152	RO	Mirante da Serra	11.747,0	320,9	3.893,5	2.329,4
16.881	RO	Monte Negro	16.648,5	1.013,1	3.895,6	5.499,2
18.005	RO	Nova Brasilândia D'Oeste	19.097,6	367,1	4.058,0	3.047,3
20.343	RO	Nova Mamoré	15.805,1	338,2	4.673,8	4.424,8
9.526	RO	Nova União	7.640,3	187,0	2.337,4	1.707,6
12.916	RO	Novo Horizonte do Oeste	8.550,6	157,5	3.116,5	2.499,5
40.735	RO	Ouro Preto do Oeste	28.524,8	1.892,1	6.199,9	7.270,3
31.415	RO	Pimenta Bueno	25.701,8	1.970,5	6.040,3	7.341,2
2.633	RO	Pimenteiras do Oeste	4.334,3	58,2	2.337,4	1.809,2
380.974	RO	Porto Velho	301.335,8	47.239,6	91.408,5	57.408,3
25.313	RO	Presidente Médici	15.817,7	726,6	5.906,0	3.578,9
4.393	RO	Primavera de Rondônia	5.458,3	70,1	2.337,4	1.405,0
3.603	RO	Rio Crespo	5.068,1	161,1	2.337,4	1.803,8
49.907	RO	Rolim de Moura	41.247,9	2.597,2	5.449,3	9.737,3
11.067	RO	Santa Luzia D'Oeste	9.196,9	300,0	2.888,4	2.434,1
7.266	RO	São Felipe D'Oeste	6.866,1	112,5	2.337,4	1.474,9

População	UF	Município	Rec.total	Tributos	FPM	ICMS
17.610	RO	São Francisco do Guaporé	13.944,2	423,9	3.896,0	5.404,2
31.198	RO	São Miguel do Guaporé	17.476,1	668,8	5.454,3	3.833,1
16.225	RO	Seringueiras	13.518,7	306,6	3.893,5	2.847,1
5.894	RO	Teixeirópolis	6.521,7	172,1	2.337,4	1.307,7
14.326	RO	Theobroma	11.707,0	298,0	3.893,5	2.496,5
17.761	RO	Urupá	11.389,6	298,7	4.672,6	2.298,6
10.962	RO	Vale do Anari	9.771,9	343,9	3.114,3	1.642,6
10.442	RO	Vale do Paraíso	8.795,6	333,4	3.114,3	2.153,3
65.807	RO	Vilhena	69.751,8	7.563,5	9.347,4	25.054,7
22.856	RR	Alto Alegre	12.866,7	588,4	2.796,4	935,8
6.229	RR	Amajari	6.680,7	211,2	1.389,2	886,0
249.655	RR	Boa Vista	296.358,2	30.795,0	156.548,2	38.583,0
13.220	RR	Bonfim	13.850,8	458,0	1.616,5	933,2
10.826	RR	Cantá	9.185,4	507,0	1.862,8	901,1
18.367	RR	Caracaraí	15.315,1	397,0	2.897,5	3.698,2
6.290	RR	Iracema	7.245,8	301,0	1.398,1	1.017,9
11.722	RR	Mucajaí	8.958,9	353,7	1.864,2	1.173,8
5.191	RR	Normandia	4.956,0	246,7	1.338,4	935,7
8.435	RR	Pacaraima	3.817,3	184,0	1.398,1	944,8
25.913	RR	Rorainópolis	18.598,6	721,6	3.260,7	1.060,7
5.494	RR	São João da Baliza	8.637,0	360,1	1.430,1	1.007,9
6.543	RR	Uiramutã	3.354,0	98,9	1.273,5	884,7
4.188	RS	Aceguá	8.199,4	556,5	2.797,6	3.431,5
4.006	RS	Água Santa	7.741,5	247,6	2.797,6	2.625,3
18.000	RS	Agudo	17.905,4	1.392,6	5.595,2	4.231,3
7.419	RS	Ajuricaba	7.958,3	575,8	2.810,1	2.670,7
7.281	RS	Alecrim	7.175,5	249,9	2.986,3	1.495,6
88.513	RS	Alegrete	59.266,0	6.992,6	13.100,9	19.661,0
4.717	RS	Alegria	6.544,8	230,0	2.797,6	1.194,3
2.408	RS	Almirante Tamandaré do Sul	6.204,9	345,4	2.797,6	1.770,5
7.826	RS	Alpestre	8.274,8	408,4	3.162,6	1.632,5
2.136	RS	Alto Alegre	4.559,2	78,3	2.797,6	1.001,3
2.869	RS	Alto Feliz	5.733,2	157,6	2.797,6	1.471,8
214.953	RS	Alvorada	90.778,6	8.979,7	24.398,6	10.540,0
5.609	RS	Amaral Ferrador	6.524,0	270,2	2.953,1	1.703,1
8.152	RS	Ametista do Sul	8.684,9	196,6	2.797,6	2.589,1
1.162	RS	André da Rocha	4.680,5	207,4	2.797,6	1.134,0
6.181	RS	Anta Gorda	8.616,6	549,2	2.811,8	2.893,9
14.344	RS	Antônio Prado	13.955,0	1.371,3	4.661,3	4.485,3
4.577	RS	Arambaré	7.292,3	790,2	2.797,6	1.710,7
4.821	RS	Araricá	6.213,8	301,1	2.797,6	762,4
6.505	RS	Aratiba	20.037,4	705,2	2.810,1	11.666,0
18.587	RS	Arroio do Meio	20.451,9	2.361,3	5.595,2	8.065,3
2.771	RS	Arroio do Padre	5.015,8	48,8	2.797,6	1.018,5
6.930	RS	Arroio do Sal	11.288,3	3.625,2	2.797,6	698,4
12.483	RS	Arroio do Tigre	11.533,2	667,1	3.688,1	3.044,2
14.452	RS	Arroio dos Ratos	12.069,9	1.291,2	4.662,7	1.957,7
19.893	RS	Arroio Grande	17.144,5	2.177,3	5.595,2	6.238,2
10.598	RS	Arvorezinha	10.287,4	514,3	3.688,1	2.462,0
7.735	RS	Augusto Pestana	8.928,5	556,6	2.797,6	2.742,6
3.723	RS	Áurea	5.748,1	217,0	2.797,6	1.305,0
122.461	RS	Bagé	106.126,8	22.490,9	15.853,2	16.169,0
10.083	RS	Balneário Pinhal	11.987,7	2.906,1	2.797,6	854,4
5.306	RS	Barão	6.151,6	335,5	2.797,6	1.951,1
7.241	RS	Barão do Triunfo	6.457,6	164,3	2.797,6	1.760,5
2.595	RS	Barra do Guarita	4.305,2	99,4	2.797,6	687,9
4.333	RS	Barra do Quaraí	8.170,3	251,6	2.637,0	2.875,9
2.150	RS	Barra do Rio Azul	5.192,5	91,2	2.797,6	998,4
2.420	RS	Barra Funda	6.105,8	186,8	2.797,6	1.373,8
5.118	RS	Barracão	7.643,3	1.644,7	2.797,6	1.666,1
10.637	RS	Barros Cassal	10.173,7	439,5	3.688,1	2.289,8
2.459	RS	Benjamin Constant do Sul	4.524,9	59,9	2.797,6	540,4
104.423	RS	Bento Gonçalves	114.186,0	25.658,9	14.917,5	37.389,3
2.213	RS	Boa Vista das Missões	5.576,7	83,8	2.797,6	1.373,4
6.674	RS	Boa Vista do Buricá	7.967,2	512,1	2.797,6	1.744,4
2.531	RS	Boa Vista do Cadeado	6.972,9	297,6	2.797,6	2.935,4
2.346	RS	Boa Vista do Incra	6.404,9	207,7	2.797,6	2.200,6
2.908	RS	Boa Vista do Sul	8.566,7	266,1	2.797,6	3.471,8
11.073	RS	Bom Jesus	11.256,4	981,3	3.864,3	4.156,9
10.989	RS	Bom Princípio	12.729,7	1.456,7	3.727,5	4.043,0
2.840	RS	Bom Progresso	4.530,1	108,9	2.797,6	876,7
11.996	RS	Bom Retiro do Sul	9.128,1	850,9	3.730,2	2.582,4
8.169	RS	Boqueirão do Leão	7.437,8	265,4	2.986,4	1.998,8
7.626	RS	Bossoroca	9.497,9	397,7	2.782,1	3.526,9
2.464	RS	Bozano	5.151,1	86,9	2.797,6	1.493,8
3.661	RS	Braga	5.093,8	109,1	2.797,6	1.067,9
4.606	RS	Brochier	7.160,2	435,3	2.797,6	1.683,7
21.519	RS	Butiá	16.038,6	1.536,6	5.620,2	3.130,1
34.661	RS	Caçapava do Sul	27.718,4	2.256,7	7.901,6	8.508,8
14.924	RS	Cacequi	12.870,7	1.117,9	4.662,7	4.022,9
89.669	RS	Cachoeira do Sul	61.988,3	9.286,6	12.467,6	15.106,6
121.880	RS	Cachoeirinha	103.006,8	12.971,1	15.850,5	34.426,9
4.593	RS	Cacique Doble	5.954,2	97,6	2.797,6	1.204,9
4.907	RS	Caibaté	6.872,2	280,6	2.797,6	1.408,0
5.120	RS	Caiçara	5.722,6	224,3	2.797,6	1.212,0
64.338	RS	Camaquã	53.265,1	4.636,5	11.190,5	14.686,7
2.477	RS	Camargo	7.280,5	141,9	2.797,6	2.926,2
6.654	RS	Cambará do Sul	10.081,6	694,1	2.797,6	3.763,8
3.255	RS	Campestre da Serra	6.007,1	571,0	2.797,6	1.895,7
6.449	RS	Campina das Missões	6.906,6	331,1	2.797,6	1.566,9
5.557	RS	Campinas do Sul	7.891,2	502,0	2.986,3	2.209,9
58.558	RS	Campo Bom	72.848,4	12.156,1	10.257,9	19.788,8
6.354	RS	Campo Novo	6.325,3	342,7	2.810,1	1.583,0
3.724	RS	Campos Borges	6.377,0	126,2	2.944,5	1.175,5
31.014	RS	Candelária	23.008,7	1.672,2	7.534,0	5.597,1
6.522	RS	Cândido Godói	7.187,4	399,5	2.797,6	1.937,9
9.877	RS	Candiota	16.457,7	3.061,6	2.797,6	5.907,8

População	UF	Município	Rec.total	Tributos	FPM	ICMS
40.147	RS	Canela	38.621,3	9.195,3	8.830,7	4.490,8
52.245	RS	Canguçu	40.066,9	2.574,4	10.241,6	10.515,7
333.322	RS	Canoas	396.453,5	75.191,4	24.601,4	168.751,1
2.165	RS	Canudos do Vale	4.725,2	110,7	2.797,6	1.013,0
1.983	RS	Capão Bonito do Sul	5.092,3	153,8	2.798,0	1.715,1
38.647	RS	Capão da Canoa	47.737,3	15.753,7	8.389,8	3.248,0
2.656	RS	Capão do Cipó	7.406,2	290,9	2.797,6	2.808,3
27.283	RS	Capão do Leão	18.795,2	1.346,5	6.527,8	3.904,9
11.921	RS	Capela de Santana	7.821,8	290,5	3.730,2	1.643,1
2.833	RS	Capitão	6.932,8	188,2	2.797,6	2.876,6
3.550	RS	Capivari do Sul	6.658,3	678,0	2.797,6	2.184,3
6.713	RS	Caraá	5.787,1	109,6	2.797,6	988,0
61.973	RS	Carazinho	57.788,6	7.592,1	10.710,0	12.075,2
23.609	RS	Carlos Barbosa	29.571,2	4.563,0	5.595,2	12.881,8
1.578	RS	Carlos Gomes	3.871,0	44,9	2.797,6	538,1
8.790	RS	Casca	10.797,7	1.177,7	2.810,1	3.590,5
2.885	RS	Caseiros	6.112,9	192,8	2.797,6	1.197,4
9.661	RS	Catuípe	9.319,7	505,6	4.387,5	3.620,8
412.053	RS	Caxias do Sul	550.831,6	126.528,8	24.594,2	142.099,0
2.992	RS	Centenário	4.993,7	110,1	2.797,6	1.104,4
6.929	RS	Cerrito	6.369,5	173,3	2.797,6	1.231,1
4.313	RS	Cerro Branco	6.177,9	150,8	2.797,6	1.218,9
2.338	RS	Cerro Grande	4.782,5	116,0	2.797,6	626,3
8.854	RS	Cerro Grande do Sul	8.478,8	213,7	2.797,6	2.688,3
12.212	RS	Cerro Largo	11.197,9	1.062,1	3.864,3	2.686,7
9.410	RS	Chapada	11.955,7	724,8	2.810,1	4.358,6
33.808	RS	Charqueadas	34.908,0	2.886,3	7.460,3	14.314,0
3.722	RS	Charrua	5.249,8	120,4	2.797,6	1.146,2
4.551	RS	Chiapetta	6.654,5	370,6	2.797,6	2.277,7
6.605	RS	Chuí	6.430,8	663,4	2.846,3	1.369,5
4.643	RS	Chuvisca	5.877,0	142,8	2.797,6	1.767,0
11.767	RS	Cidreira	15.745,9	4.946,0	3.728,3	1.184,2
4.806	RS	Ciríaco	6.641,1	241,5	2.797,6	2.034,1
2.375	RS	Colinas	5.506,0	162,8	2.797,6	1.593,1
3.833	RS	Colorado	7.568,4	408,6	2.797,6	2.897,4
6.543	RS	Condor	8.504,8	365,8	2.797,6	3.130,3
9.424	RS	Constantina	11.142,7	719,9	5.267,7	2.213,6
1.547	RS	Coqueiro Baixo	5.212,5	124,7	2.797,6	1.465,9
2.550	RS	Coqueiros do Sul	6.009,1	160,7	2.797,6	1.682,0
2.472	RS	Coronel Barros	5.565,5	160,0	2.797,6	1.229,5
7.575	RS	Coronel Bicaco	8.837,6	328,2	2.810,1	3.075,5
2.114	RS	Coronel Pilar	4.711,8	87,7	2.797,6	1.619,7
4.044	RS	Cotiporã	6.096,0	1.052,5	2.797,6	1.625,7
2.933	RS	Coxilha	6.941,1	192,3	2.797,6	2.431,9
13.341	RS	Crissiumal	13.653,5	1.067,5	5.267,7	2.994,5
7.044	RS	Cristal	7.495,6	421,6	2.797,6	2.020,0
2.765	RS	Cristal do Sul	4.587,3	50,4	2.797,5	771,7
69.067	RS	Cruz Alta	48.861,0	6.139,0	10.887,9	14.525,2
2.482	RS	Cruzaltense	5.034,7	129,7	2.797,6	1.192,0
12.421	RS	Cruzeiro do Sul	10.707,4	780,3	3.730,2	3.237,8
3.153	RS	Derrubadas	5.676,3	101,1	2.410,6	1.330,8
3.049	RS	Dezesseis de Novembro	4.805,1	88,1	2.797,6	797,1
3.355	RS	Dilermando de Aguiar	5.408,4	281,9	2.797,6	1.340,8
28.155	RS	Dois Irmãos	27.482,6	4.264,5	6.527,8	6.559,6
2.032	RS	Dois Irmãos das Missões	5.433,7	115,5	2.797,4	1.509,6
14.526	RS	Dom Feliciano	14.128,8	627,1	4.662,7	3.592,7
42.151	RS	Dom Pedrito	34.033,9	3.065,8	8.392,8	14.166,7
2.918	RS	Dom Pedro de Alcântara	4.178,9	117,4	2.797,6	567,4
4.136	RS	Dona Francisca	5.873,6	205,4	2.797,6	1.075,8
5.679	RS	Doutor Maurício Cardoso	8.269,8	418,3	3.512,0	2.133,7
2.180	RS	Doutor Ricardo	5.515,8	136,2	2.797,6	1.082,1
34.338	RS	Eldorado do Sul	37.508,2	7.895,4	7.457,7	11.408,3
20.012	RS	Encantado	20.361,6	3.090,5	5.595,2	6.337,2
25.402	RS	Encruzilhada do Sul	22.103,9	2.539,5	6.527,8	5.592,9
1.674	RS	Engenho Velho	5.253,8	78,6	2.797,6	860,0
3.084	RS	Entre Rios do Sul	6.746,6	198,4	2.797,6	2.493,5
9.515	RS	Entre-Ijuís	9.316,3	439,9	5.267,2	2.893,2
2.886	RS	Erebango	6.622,4	103,2	2.797,6	1.611,4
100.251	RS	Erechim	74.083,1	17.332,0	13.987,0	21.566,5
3.129	RS	Ernestina	6.158,3	230,5	2.797,6	1.817,3
4.446	RS	Erval Grande	6.039,7	156,3	2.797,6	1.667,8
8.417	RS	Erval Seco	6.831,5	357,3	4.389,8	1.802,2
3.012	RS	Esmeralda	6.267,0	393,3	2.797,7	1.745,4
3.238	RS	Esperança do Sul	5.053,0	113,5	2.798,9	1.006,4
6.743	RS	Estação	7.365,7	490,3	2.797,6	1.926,6
87.070	RS	Esteio	78.512,7	8.516,8	13.055,5	31.805,8
29.564	RS	Estrela	27.858,3	4.165,7	6.321,9	8.707,1
3.665	RS	Estrela Velha	7.651,0	391,9	2.797,6	1.507,3
3.144	RS	Eugênio de Castro	6.195,0	182,6	2.791,6	1.900,8
2.410	RS	Fagundes Varela	6.524,4	297,4	2.797,6	1.800,7
62.966	RS	Farroupilha	64.834,1	10.138,0	11.187,4	21.982,4
7.002	RS	Faxinal do Soturno	6.762,1	591,5	2.810,1	1.420,2
2.803	RS	Faxinalzinho	4.882,5	87,2	2.877,6	1.079,8
3.214	RS	Fazenda Vilanova	5.987,2	452,5	2.797,6	1.649,4
12.974	RS	Feliz	12.904,7	1.697,3	3.864,3	2.827,7
28.195	RS	Flores da Cunha	31.213,0	3.849,8	6.527,8	10.138,7
2.190	RS	Floriano Peixoto	4.723,3	83,8	2.797,6	896,8
11.015	RS	Fontoura Xavier	10.017,9	718,1	3.728,9	1.902,3
7.526	RS	Formigueiro	7.761,7	252,2	2.797,6	2.118,7
2.959	RS	Forquetinha	5.182,0	100,9	2.797,6	1.415,5
5.289	RS	Fortaleza dos Valos	9.458,2	449,7	2.797,6	3.105,3
28.107	RS	Frederico Westphalen	20.868,2	2.514,6	6.753,2	4.394,3
29.709	RS	Garibaldi	37.668,5	5.357,8	6.515,9	13.670,6
4.051	RS	Garruchos	7.452,0	262,9	2.797,6	2.770,9
6.311	RS	Gaurama	7.129,2	604,2	2.797,6	2.202,4
8.619	RS	General Câmara	6.508,3	505,1	2.986,3	1.617,6
1.648	RS	Gentil	5.267,1	110,2	2.797,6	1.599,0

População	UF	Município	Rec.total	Tributos	FPM	ICMS
16.095	RS	Getúlio Vargas	13.115,1	1.645,8	4.566,0	3.616,9
17.869	RS	Giruá	17.542,7	1.238,1	5.796,5	5.099,5
6.495	RS	Glorinha	8.642,9	1.653,6	2.797,9	2.182,9
33.396	RS	Gramado	43.798,7	16.720,7	7.459,2	6.432,9
2.460	RS	Gramado dos Loureiros	5.197,4	64,7	2.797,6	755,0
3.735	RS	Gramado Xavier	5.152,7	169,7	2.797,6	1.014,6
270.763	RS	Gravataí	197.132,0	27.229,7	24.601,4	60.823,5
1.758	RS	Guabiju	4.602,1	84,0	2.797,6	956,8
8.515	RS	Guarani das Missões	7.980,9	415,9	2.810,1	2.255,7
4.091	RS	Harmonia	7.343,5	357,7	2.797,6	2.410,0
3.015	RS	Herveiras	5.111,2	145,4	2.797,6	860,0
18.199	RS	Horizontina	29.606,2	2.316,7	5.595,2	14.666,5
3.876	RS	Hulha Negra	6.966,8	504,5	2.797,6	2.236,5
4.668	RS	Humaitá	7.128,3	204,0	2.797,6	1.670,3
3.968	RS	Ibarama	6.745,3	209,8	2.797,6	1.211,0
4.383	RS	Ibiaçá	7.288,0	462,4	2.797,6	2.365,8
7.003	RS	Ibiraiaras	7.733,2	437,3	2.797,6	2.710,1
3.866	RS	Ibirapuitã	6.261,2	187,3	2.797,6	1.651,0
19.237	RS	Ibirubá	19.251,3	2.134,5	5.595,2	7.424,2
31.389	RS	Igrejinha	30.184,5	4.008,3	7.457,2	7.717,2
79.575	RS	Ijuí	89.502,5	7.612,1	11.765,9	16.781,6
4.547	RS	Ilópolis	5.757,9	227,9	2.797,6	1.440,1
15.856	RS	Imbé	30.347,5	9.601,6	4.638,6	1.302,5
2.925	RS	Imigrante	7.227,4	323,1	2.797,6	2.751,3
7.173	RS	Independência	7.211,3	382,1	2.797,6	2.286,5
2.400	RS	Inhacorá	5.068,5	84,8	2.797,6	1.160,8
5.262	RS	Ipê	7.758,5	460,6	2.797,6	2.788,2
1.842	RS	Ipiranga do Sul	5.616,5	148,9	2.797,6	1.832,8
8.127	RS	Iraí	6.655,6	212,1	2.986,3	1.417,5
5.220	RS	Itaara	5.398,8	350,1	2.797,6	748,1
3.601	RS	Itacurubi	6.439,7	466,0	2.797,6	2.016,7
2.589	RS	Itapuca	5.508,4	96,7	2.797,6	964,2
42.842	RS	Itaqui	34.973,8	2.551,4	8.077,8	14.539,8
3.032	RS	Itati	5.101,4	1.230,7	2.797,6	537,8
4.214	RS	Itatiba do Sul	6.284,5	196,2	2.797,6	1.044,2
2.445	RS	Ivorá	5.837,2	206,4	2.797,6	910,0
18.379	RS	Ivoti	19.950,6	3.300,7	5.592,6	5.476,6
2.493	RS	Jacuizinho	5.693,1	97,9	2.797,6	1.175,7
3.793	RS	Jacutinga	5.698,8	209,7	2.797,6	1.677,2
12.295	RS	Jaguari	10.368,9	771,4	4.389,8	2.614,8
5.376	RS	Jaquirana	5.763,5	240,9	2.781,9	1.452,4
3.653	RS	Jari	6.209,0	119,7	2.800,5	2.016,6
8.858	RS	Jóia	11.427,8	471,4	2.797,6	4.713,4
20.938	RS	Júlio de Castilhos	19.799,2	1.358,4	5.776,2	7.792,0
2.561	RS	Lagoa Bonita do Sul	5.073,7	77,3	2.797,6	859,9
1.520	RS	Lagoa dos Três Cantos	5.401,8	210,5	2.797,6	1.533,0
28.925	RS	Lagoa Vermelha	22.001,7	2.976,0	6.527,8	6.371,9
6.143	RS	Lagoão	6.724,7	235,4	2.810,4	1.042,3
67.557	RS	Lajeado	62.769,7	14.473,7	11.190,5	16.008,1
2.358	RS	Lajeado do Bugre	3.923,5	25,7	2.796,6	599,1
7.576	RS	Lavras do Sul	10.146,2	715,3	3.511,8	3.600,6
5.366	RS	Lindolfo Collor	6.657,9	270,2	2.797,6	1.844,3
1.642	RS	Linha Nova	4.955,6	101,9	2.797,6	958,3
4.538	RS	Machadinho	7.316,3	289,8	2.902,6	1.590,3
3.175	RS	Mampituba	4.388,0	69,9	2.797,6	602,0
7.904	RS	Manoel Viana	7.705,4	541,0	2.797,6	2.679,8
2.599	RS	Maratá	6.927,6	332,2	2.797,6	2.020,6
33.006	RS	Marau	36.571,6	4.721,1	7.457,7	14.911,6
5.390	RS	Marcelino Ramos	7.057,3	458,9	2.797,6	1.591,5
4.229	RS	Mariana Pimentel	6.593,3	462,5	2.797,6	1.234,3
2.087	RS	Mariano Moro	5.224,8	89,3	2.797,6	962,5
4.497	RS	Marques de Souza	6.657,4	832,3	2.797,6	1.622,1
5.573	RS	Mata	5.620,2	275,9	2.795,7	1.235,2
2.630	RS	Mato Castelhano	5.407,9	160,6	2.797,6	1.710,7
3.580	RS	Mato Leitão	6.235,4	351,3	2.797,6	1.515,9
1.902	RS	Mato Queimado	4.708,5	87,1	2.797,6	872,2
4.925	RS	Maximiliano de Almeida	5.848,8	178,5	2.798,0	1.295,2
7.682	RS	Minas do Leão	7.230,4	1.233,1	2.797,6	1.791,2
4.321	RS	Miraguaí	5.965,0	135,8	2.797,6	783,4
1.609	RS	Montauri	5.680,9	136,6	2.797,5	1.735,0
2.850	RS	Monte Belo do Sul	6.242,3	711,6	2.797,6	1.627,6
60.551	RS	Montenegro	62.749,4	9.517,5	10.257,9	19.214,2
2.452	RS	Mormaço	5.783,1	157,1	2.847,6	1.377,8
3.539	RS	Morrinhos do Sul	4.408,9	98,9	2.797,6	811,0
5.945	RS	Morro Redondo	6.298,3	228,7	2.797,6	1.761,0
5.548	RS	Morro Reuter	7.619,8	786,9	2.797,6	1.583,5
13.557	RS	Mostardas	14.537,7	745,3	3.730,2	5.311,2
4.630	RS	Muçum	5.602,6	544,0	2.797,6	916,9
3.094	RS	Muitos Capões	8.817,4	450,7	2.797,6	3.626,1
1.675	RS	Muliterno	4.764,7	102,2	2.797,6	752,9
15.255	RS	Não-Me-Toque	19.007,4	1.585,1	5.267,7	7.559,7
1.818	RS	Nicolau Vergueiro	5.342,6	103,0	2.809,3	1.558,9
12.962	RS	Nonoai	11.146,0	685,1	3.864,3	2.397,1
2.834	RS	Nova Alvorada	8.918,3	168,3	2.797,6	2.946,2
3.508	RS	Nova Araçá	6.770,4	233,4	2.797,6	2.275,4
8.630	RS	Nova Bassano	10.222,6	774,5	2.797,6	4.241,0
2.098	RS	Nova Boa Vista	5.497,6	121,7	2.797,6	1.275,2
2.699	RS	Nova Candelária	6.842,8	251,9	2.797,6	1.855,2
4.321	RS	Nova Esperança do Sul	6.108,1	380,9	2.797,6	1.492,5
6.410	RS	Nova Palma	9.884,1	476,7	2.797,6	3.934,2
19.513	RS	Nova Petrópolis	19.479,5	3.573,7	5.595,2	4.954,5
20.759	RS	Nova Prata	29.375,8	3.623,4	5.595,6	10.445,3
2.549	RS	Nova Ramada	5.985,0	137,7	2.797,6	1.666,0
3.086	RS	Nova Roma do Sul	7.760,9	988,4	2.797,6	2.882,7
20.093	RS	Nova Santa Rita	22.265,7	2.728,0	5.595,2	6.141,2
3.752	RS	Novo Barreiro	5.701,1	106,2	2.944,5	929,7
3.739	RS	Novo Cabrais	6.073,8	246,6	2.796,8	1.550,0

População	UF	Município	Rec.total	Tributos	FPM	ICMS
258.754	RS	Novo Hamburgo	248.038,1	57.085,6	23.790,0	55.691,4
4.174	RS	Novo Machado	5.680,3	221,7	2.797,6	1.535,2
2.435	RS	Novo Tiradentes	4.715,0	110,4	2.797,6	645,0
1.771	RS	Novo Xingu	5.108,3	95,4	2.797,6	741,7
40.626	RS	Osório	51.376,4	12.441,9	8.393,2	8.091,2
4.414	RS	Paim Filho	6.718,2	167,3	2.797,6	1.396,2
12.346	RS	Palmares do Sul	13.925,6	1.919,5	3.730,2	3.660,1
35.896	RS	Palmeira das Missões	26.877,2	1.999,2	7.904,8	10.145,3
7.045	RS	Palmitinho	7.672,6	259,6	2.986,3	1.488,9
34.998	RS	Panambi	39.410,4	4.481,6	7.460,3	12.226,6
11.690	RS	Pantano Grande	11.430,1	1.377,6	3.730,2	3.491,1
6.693	RS	Paraí	9.214,7	528,1	2.797,6	3.410,1
7.690	RS	Paraíso do Sul	7.163,4	516,6	2.797,6	2.104,2
3.583	RS	Pareci Novo	7.048,6	387,3	2.797,6	1.661,5
54.223	RS	Parobé	43.160,6	2.611,8	10.121,5	8.780,7
4.555	RS	Passa Sete	6.258,3	185,9	2.797,6	1.312,7
5.731	RS	Passo do Sobrado	8.203,5	458,3	2.797,6	1.944,7
188.302	RS	Passo Fundo	148.968,3	28.454,9	24.601,4	39.498,1
2.352	RS	Paulo Bento	4.532,7	82,7	2.797,6	1.297,7
8.145	RS	Paverama	7.873,7	496,7	2.797,6	1.947,9
2.784	RS	Pedras Altas	6.119,4	480,6	2.797,6	1.884,1
4.300	RS	Pejuçara	8.188,7	416,0	2.797,6	2.790,6
346.452	RS	Pelotas	257.314,4	30.833,4	24.951,8	40.001,8
5.528	RS	Picada Café	8.001,7	1.188,9	2.797,6	2.352,4
2.328	RS	Pinhal	5.123,5	173,8	2.797,6	877,2
2.321	RS	Pinhal da Serra	4.921,7	222,6	2.797,6	837,3
5.166	RS	Pinhal Grande	10.402,0	484,2	2.797,6	3.826,0
3.681	RS	Pinheirinho do Vale	6.112,5	124,8	2.797,6	1.484,7
14.606	RS	Pinheiro Machado	15.259,9	1.119,7	5.267,7	4.862,4
3.002	RS	Pirapó	5.597,5	91,9	2.797,6	920,1
20.714	RS	Piratini	16.760,1	1.262,2	5.595,2	6.144,7
10.553	RS	Planalto	8.558,8	306,8	5.267,7	1.631,7
1.828	RS	Poço das Antas	5.284,9	141,8	2.797,6	1.496,7
3.491	RS	Pontão	8.929,3	273,5	2.797,6	3.446,8
1.965	RS	Ponte Preta	4.848,6	90,1	2.797,6	1.047,1
28.477	RS	Portão	31.019,8	2.687,4	6.527,8	10.830,1
1.440.939	RS	Porto Alegre	2.177.530,5	733.237,1	70.486,7	307.141,8
5.875	RS	Porto Lucena	5.771,7	156,0	3.511,8	1.151,5
2.690	RS	Porto Mauá	5.109,2	192,6	2.797,6	846,7
2.179	RS	Porto Vera Cruz	4.442,9	81,7	2.797,6	576,7
11.379	RS	Porto Xavier	9.146,4	435,6	3.730,2	2.272,1
2.180	RS	Pouso Novo	5.474,3	479,6	2.817,9	1.361,6
2.173	RS	Presidente Lucena	4.622,5	135,7	2.797,6	846,5
5.928	RS	Progresso	6.799,8	454,5	2.810,1	2.271,3
1.943	RS	Protásio Alves	7.255,4	87,1	2.797,6	1.474,3
4.059	RS	Putinga	7.424,4	208,7	2.797,6	1.675,6
25.420	RS	Quaraí	16.792,8	1.176,0	6.527,8	5.585,2
1.959	RS	Quatro Irmãos	4.406,0	153,0	2.797,6	1.486,0
3.694	RS	Quinze de Novembro	6.957,3	325,6	2.797,6	2.082,1
8.602	RS	Redentora	6.575,4	216,2	2.810,1	1.401,5
2.084	RS	Relvado	5.382,6	173,3	2.798,3	1.686,1
17.256	RS	Restinga Seca	15.039,7	819,6	5.592,6	4.633,7
4.007	RS	Rio dos Índios	5.664,5	76,8	2.797,6	1.179,1
196.982	RS	Rio Grande	155.946,2	35.486,8	24.813,1	48.772,9
38.003	RS	Rio Pardo	24.747,0	2.878,2	8.135,9	7.668,8
4.575	RS	Riozinho	6.603,2	224,7	2.921,6	1.303,7
9.365	RS	Roca Sales	11.107,3	724,0	2.810,1	4.897,4
5.537	RS	Rodeio Bonito	6.209,3	255,6	4.389,8	1.083,7
2.755	RS	Rolador	5.094,1	143,4	2.785,2	1.237,5
21.126	RS	Rolante	14.570,3	1.044,1	5.596,7	2.977,9
9.455	RS	Ronda Alta	10.185,6	468,0	2.986,4	3.186,4
5.354	RS	Rondinha	7.279,7	262,0	2.797,6	1.972,0
7.053	RS	Roque Gonzales	7.089,1	264,3	2.810,1	1.670,8
41.497	RS	Rosário do Sul	26.746,9	2.827,2	8.779,5	9.514,5
2.509	RS	Sagrada Família	4.604,2	94,0	2.797,6	725,3
12.898	RS	Salto do Jacuí	14.516,8	702,9	3.730,2	5.026,2
2.587	RS	Salvador das Missões	6.149,7	161,0	2.797,6	1.266,2
6.098	RS	Salvador do Sul	9.220,6	552,3	2.798,4	4.223,6
14.963	RS	Sananduva	14.536,1	1.293,1	4.566,0	4.532,1
10.049	RS	Santa Bárbara do Sul	13.616,0	1.364,0	2.810,1	6.210,8
1.789	RS	Santa Cecília do Sul	4.815,1	77,7	2.797,6	1.422,7
5.327	RS	Santa Clara do Sul	6.831,0	524,4	2.797,6	1.871,3
119.803	RS	Santa Cruz do Sul	128.225,4	20.737,9	15.803,2	50.518,1
2.263	RS	Santa Margarida do Sul	5.998,2	468,5	2.797,6	2.208,7
270.073	RS	Santa Maria	169.784,2	41.687,4	24.839,8	31.071,3
6.476	RS	Santa Maria do Herval	7.678,9	441,5	2.795,2	1.825,6
69.989	RS	Santa Rosa	68.187,0	9.444,6	11.413,4	16.886,7
1.531	RS	Santa Tereza	5.185,9	119,6	2.797,6	1.167,8
34.830	RS	Santa Vitória do Palmar	32.541,6	2.545,4	7.460,3	11.929,6
8.778	RS	Santana da Boa Vista	8.251,1	531,6	2.810,1	2.287,7
98.681	RS	Santana do Livramento	60.920,8	5.929,1	13.943,6	14.619,6
52.007	RS	Santiago	34.666,6	4.799,7	10.535,5	6.708,2
80.117	RS	Santo Ângelo	53.601,5	8.571,7	11.766,9	11.595,9
38.818	RS	Santo Antônio da Patrulha	29.079,9	3.740,8	8.392,8	6.480,8
12.496	RS	Santo Antônio das Missões	10.960,5	576,5	4.389,8	3.547,0
2.163	RS	Santo Antônio do Palma	6.412,8	118,0	2.797,6	1.427,1
1.995	RS	Santo Antônio do Planalto	5.986,6	306,6	2.789,5	1.864,8
13.846	RS	Santo Augusto	14.190,7	915,7	5.267,7	4.379,3
14.907	RS	Santo Cristo	14.065,1	1.584,7	5.267,7	3.632,7
2.449	RS	Santo Expedito do Sul	4.662,1	65,1	2.797,6	1.021,9
67.788	RS	São Borja	49.150,8	5.397,1	10.711,7	15.973,9
3.031	RS	São Domingos do Sul	5.119,5	190,4	2.797,6	1.313,3
20.573	RS	São Francisco de Assis	17.121,4	1.543,0	5.444,0	4.709,9
20.075	RS	São Francisco de Paula	18.243,7	2.351,2	5.595,2	6.033,6
62.543	RS	São Gabriel	41.997,1	4.316,5	10.741,9	13.129,3
20.022	RS	São Jerônimo	14.445,3	1.481,7	6.159,6	3.638,0
4.720	RS	São João da Urtiga	5.987,2	182,5	2.797,6	1.306,8

População	UF	Município	Rec.total	Tributos	FPM	ICMS
2.955	RS	São João do Polêsine	4.832,8	248,3	2.797,6	856,9
2.876	RS	São Jorge	6.318,6	106,7	2.797,6	1.697,7
2.829	RS	São José das Missões	4.818,4	92,9	2.797,6	858,0
2.585	RS	São José do Herval	5.567,4	352,8	2.797,6	862,9
3.958	RS	São José do Hortêncio	6.727,8	407,9	2.797,6	1.380,1
2.296	RS	São José do Inhacorá	5.338,1	144,6	2.797,6	800,5
25.071	RS	São José do Norte	17.149,1	552,8	6.527,8	3.241,5
7.020	RS	São José do Ouro	7.576,8	305,8	2.986,3	2.197,5
1.895	RS	São José do Sul	5.178,7	121,7	2.827,9	1.502,0
3.253	RS	São José dos Ausentes	6.020,8	204,2	2.789,2	1.777,4
212.498	RS	São Leopoldo	230.754,3	34.261,2	24.594,2	37.516,2
45.483	RS	São Lourenço do Sul	35.019,6	3.053,3	9.325,4	8.282,0
35.233	RS	São Luiz Gonzaga	27.189,0	2.956,8	9.657,5	6.626,4
21.250	RS	São Marcos	22.379,7	2.560,9	5.595,2	6.031,8
5.585	RS	São Martinho	6.976,6	253,4	2.797,6	2.004,5
3.365	RS	São Martinho da Serra	6.004,0	276,6	2.797,6	1.620,9
7.514	RS	São Miguel das Missões	11.705,1	450,2	2.810,1	3.862,8
6.060	RS	São Nicolau	6.952,0	184,5	2.797,6	1.128,7
6.200	RS	São Paulo das Missões	7.463,9	243,3	3.387,5	1.518,2
3.389	RS	São Pedro da Serra	6.200,7	214,0	2.797,6	1.920,0
2.869	RS	São Pedro do Butiá	6.434,4	189,6	2.797,6	1.472,3
16.876	RS	São Pedro do Sul	14.527,9	1.531,5	4.566,0	2.905,3
22.193	RS	São Sebastião do Caí	20.719,1	2.132,3	5.595,2	5.498,9
24.721	RS	São Sepé	21.565,4	1.746,4	6.864,5	7.021,3
3.732	RS	São Valentim	5.722,5	241,7	2.797,6	1.310,9
1.951	RS	São Valentim do Sul	4.909,8	142,7	2.810,8	1.715,9
2.602	RS	São Valério do Sul	4.672,2	80,2	2.797,6	686,5
1.848	RS	São Vendelino	6.204,7	224,2	2.797,6	1.849,2
78.996	RS	Sapiranga	62.352,8	8.082,7	12.217,0	14.835,1
135.956	RS	Sapucaia do Sul	110.705,3	15.106,3	16.783,1	36.892,5
19.762	RS	Sarandi	17.670,7	2.070,4	6.145,7	4.821,5
10.268	RS	Seberi	10.154,1	523,7	3.864,3	2.174,0
2.819	RS	Sede Nova	5.843,1	127,7	2.797,6	1.320,6
6.882	RS	Segredo	8.602,0	283,2	4.389,8	1.456,7
5.069	RS	Selbach	7.134,6	362,4	2.944,5	2.344,4
2.808	RS	Senador Salgado Filho	5.289,5	179,8	2.797,6	1.442,1
12.694	RS	Serafina Corrêa	17.156,2	1.467,1	3.730,2	5.592,2
2.461	RS	Sério	5.616,1	154,1	2.797,6	1.482,0
6.856	RS	Sertão	7.673,2	355,2	2.810,1	2.956,3
5.577	RS	Sertão Santana	6.864,9	191,1	2.797,6	2.168,1
2.149	RS	Sete de Setembro	4.838,0	73,8	2.797,6	811,2
3.948	RS	Severiano de Almeida	5.844,9	243,7	2.797,6	1.461,7
2.712	RS	Silveira Martins	5.030,5	165,1	2.791,5	706,1
9.597	RS	Sinimbu	10.518,1	522,4	2.986,3	2.475,8
14.471	RS	Sobradinho	12.649,6	1.221,6	4.566,0	2.215,1
30.901	RS	Soledade	24.990,4	2.939,0	7.849,1	6.533,1
4.089	RS	Tabaí	4.990,9	296,0	2.797,6	1.060,6
15.543	RS	Tapejara	16.902,4	2.339,3	4.567,7	4.607,1
11.124	RS	Tapera	11.275,4	1.016,4	4.455,6	3.282,9
17.958	RS	Tapes	14.825,3	1.418,1	5.595,0	3.664,1
60.481	RS	Taquara	40.457,4	5.122,4	10.257,9	6.455,8
2.818	RS	Taquaruçu do Sul	5.969,6	144,6	2.797,6	1.110,2
13.355	RS	Tenente Portela	10.752,7	627,4	4.340,1	2.546,8
24.772	RS	Teutônia	26.035,1	3.246,1	6.524,7	8.490,3
2.387	RS	Tio Hugo	7.175,9	305,4	2.797,6	1.401,2
6.353	RS	Tiradentes do Sul	5.990,2	252,6	2.797,6	1.413,9
3.164	RS	Toropi	5.091,9	76,5	2.797,6	792,5
34.913	RS	Torres	34.189,8	10.368,0	7.199,9	3.776,6
39.104	RS	Tramandaí	53.947,5	12.131,3	8.389,8	3.054,1
2.195	RS	Travesseiro	5.782,6	184,0	2.797,6	1.954,9
3.038	RS	Três Arroios	5.773,6	206,4	2.797,6	1.459,4
10.649	RS	Três Cachoeiras	8.109,5	993,0	3.727,5	1.461,4
22.640	RS	Três Coroas	22.137,6	1.875,8	5.595,3	6.741,5
24.244	RS	Três de Maio	19.426,7	2.009,8	7.023,6	4.695,0
3.225	RS	Três Forquilhas	5.148,9	123,0	2.797,6	755,2
4.317	RS	Três Palmeiras	6.236,1	178,4	2.797,6	1.256,8
23.159	RS	Três Passos	19.994,1	2.560,0	9.657,5	5.196,0
5.179	RS	Trindade do Sul	7.521,6	150,3	2.797,6	1.377,2
25.302	RS	Triunfo	119.072,3	11.794,4	6.525,2	85.246,2
5.998	RS	Tucunduva	7.348,1	413,8	2.810,1	2.032,0
4.252	RS	Tunas	5.604,5	313,8	2.797,6	788,5
1.479	RS	Tupanci do Sul	4.325,3	71,8	2.797,6	863,5
22.123	RS	Tupanciretã	23.107,7	1.590,3	5.444,0	9.787,6
3.426	RS	Tupandi	9.368,8	434,0	2.780,4	4.381,5
9.284	RS	Tuparendi	8.208,6	702,1	4.344,9	2.478,7
3.968	RS	Turuçu	5.652,7	148,9	2.797,6	1.180,5
2.514	RS	Ubiretama	4.832,4	79,3	2.797,6	974,5
2.723	RS	Unistalda	4.751,7	190,5	2.797,6	1.051,3
136.364	RS	Uruguaiana	86.065,2	13.089,1	16.779,5	29.855,6
62.261	RS	Vacaria	46.731,3	6.680,0	11.187,4	14.670,4
10.643	RS	Vale do Sol	12.170,0	433,7	3.730,2	2.818,4
5.015	RS	Vale Real	6.450,7	547,4	2.797,6	1.174,9
3.287	RS	Vale Verde	5.602,0	175,8	2.797,6	1.223,9
1.932	RS	Vanini	5.776,6	116,7	2.797,6	1.544,5
67.373	RS	Venâncio Aires	56.851,1	7.146,2	11.190,5	16.091,1
23.804	RS	Vera Cruz	22.693,1	1.821,2	5.595,2	6.110,5
21.351	RS	Veranópolis	24.842,1	4.006,8	5.595,3	8.468,8
2.167	RS	Vespasiano Correa	5.572,4	212,0	2.788,0	1.607,6
5.763	RS	Viadutos	6.447,5	340,6	2.797,6	1.756,9
261.971	RS	Viamão	124.065,1	11.738,6	24.594,2	25.459,9
5.761	RS	Vicente Dutra	5.514,8	224,5	2.797,6	836,3
3.324	RS	Victor Graeff	8.158,3	326,8	2.797,6	2.452,1
3.408	RS	Vila Flores	6.696,3	227,3	2.797,6	1.898,2
2.287	RS	Vila Lângaro	5.854,2	96,0	2.797,6	1.694,2
4.257	RS	Vila Maria	9.238,6	255,5	2.797,6	2.928,2
4.576	RS	Vila Nova do Sul	5.134,1	217,4	2.795,6	1.311,7
2.884	RS	Vista Alegre	5.014,9	86,5	2.797,6	1.183,4
1.496	RS	Vista Alegre do Prata	5.850,9	74,6	2.797,6	1.791,0
2.707	RS	Vista Gaúcha	5.741,1	99,5	2.797,6	1.563,1
3.661	RS	Vitória das Missões	5.603,2	226,8	2.797,6	1.101,5
2.896	RS	Westfalia	7.574,0	333,1	2.797,6	3.580,3
10.352	RS	Xangri-lá	23.642,9	10.094,7	2.797,6	883,2
18.909	SC	Abelardo Luz	22.074,5	838,5	5.446,7	5.938,2
8.275	SC	Agrolândia	7.644,4	766,4	2.723,4	2.322,8
4.615	SC	Agronômica	5.406,8	243,4	2.723,4	1.639,4
6.882	SC	Água Doce	9.327,0	470,1	2.723,4	3.320,7
5.293	SC	Águas de Chapecó	6.175,4	293,6	2.723,4	1.871,7
2.037	SC	Águas Frias	4.652,2	122,2	2.723,4	1.288,7
5.140	SC	Águas Mornas	5.424,8	312,2	2.723,4	1.158,4
8.164	SC	Alfredo Wagner	9.481,1	606,1	2.739,5	2.322,3
1.831	SC	Alto Bela Vista	7.373,2	154,8	2.723,4	1.330,4
5.572	SC	Anchieta	7.175,4	291,9	2.911,3	1.439,2
5.412	SC	Angelina	6.656,4	747,8	2.723,4	1.143,0
9.991	SC	Anita Garibaldi	8.268,2	945,3	2.740,2	1.144,4
2.990	SC	Anitápolis	7.664,5	217,0	2.723,4	998,6
7.041	SC	Antônio Carlos	9.811,5	993,3	2.723,4	3.546,9
9.103	SC	Apiúna	9.689,3	535,8	2.739,5	3.086,4
62.442	SC	Araranguá	44.706,1	6.747,2	10.304,1	8.080,7
7.447	SC	Armazém	6.647,3	294,5	2.723,4	1.613,7
3.605	SC	Arroio Trinta	6.087,2	192,0	2.723,4	1.903,9
2.026	SC	Arvoredo	7.957,1	236,6	2.723,4	1.665,1
7.505	SC	Ascurra	5.787,3	637,3	2.723,4	1.708,9
3.227	SC	Atalanta	5.342,4	138,9	2.723,4	1.230,8
5.036	SC	Aurora	5.934,8	304,1	2.723,4	1.569,2
7.424	SC	Balneário Arroio do Silva	9.650,7	1.925,6	2.723,4	969,1
7.934	SC	Balneário Barra do Sul	9.848,3	1.325,7	2.723,4	1.266,6
97.954	SC	Balneário Camboriú	188.466,9	61.572,3	13.612,8	10.033,3
6.671	SC	Balneário Gaivota	6.324,1	772,0	2.758,5	1.206,7
13.111	SC	Balneário Piçarras	22.196,3	6.011,7	3.631,2	2.821,5
2.779	SC	Bandeirante	6.351,7	112,7	2.723,4	1.126,8
1.952	SC	Barra Bonita	4.872,1	114,5	2.723,4	1.004,6
5.718	SC	Bela Vista do Toldo	8.524,2	279,7	2.567,7	1.713,8
2.103	SC	Belmonte	4.527,9	101,0	2.723,4	1.165,5
9.578	SC	Benedito Novo	8.489,4	771,3	2.739,5	3.016,8
58.435	SC	Biguaçu	46.552,5	3.940,8	9.985,7	21.765,1
298.603	SC	Blumenau	410.920,0	87.195,5	24.246,9	79.386,9
3.160	SC	Bocaina do Sul	5.594,4	169,8	2.727,4	993,4
4.024	SC	Bom Jardim da Serra	5.440,7	225,0	2.723,4	1.190,5
2.079	SC	Bom Jesus	4.844,4	94,3	2.769,2	1.359,0
2.071	SC	Bom Jesus do Oeste	4.358,1	175,4	2.723,4	1.104,8
8.586	SC	Bom Retiro	8.273,6	1.530,1	2.723,4	1.942,2
11.659	SC	Bombinhas	21.642,4	9.581,4	3.629,7	1.482,2
3.536	SC	Botuverá	5.342,8	197,0	2.723,4	1.527,1
30.772	SC	Braço do Norte	22.464,1	2.681,3	6.354,5	6.504,3
3.682	SC	Braço do Trombudo	5.945,0	398,8	2.688,8	1.723,0
72.606	SC	Caçador	62.336,4	7.634,4	10.893,5	19.279,1
5.560	SC	Caibi	6.928,5	467,7	2.739,5	2.069,3
4.069	SC	Calmon	6.177,4	203,5	2.723,4	1.569,3
53.004	SC	Camboriú	37.840,9	4.364,6	9.982,7	2.866,8
12.787	SC	Campo Alegre	11.647,6	1.461,6	3.636,9	3.161,6
8.076	SC	Campo Belo do Sul	8.087,2	549,9	3.083,1	2.315,4
8.349	SC	Campo Erê	9.773,1	660,9	3.426,8	3.107,8
30.418	SC	Campos Novos	34.990,6	3.682,9	6.507,6	10.242,9
9.624	SC	Canelinha	7.007,9	595,2	2.723,4	1.481,0
53.094	SC	Canoinhas	44.193,8	7.007,7	9.622,7	10.950,3
3.150	SC	Capão Alto	4.948,9	306,0	2.723,4	1.238,6
23.180	SC	Capinzal	26.236,4	1.672,2	5.446,7	11.340,0
20.539	SC	Capivari de Baixo	24.022,5	3.026,7	5.428,7	10.694,6
9.589	SC	Catanduvas	10.387,6	1.035,2	3.041,3	3.889,0
4.743	SC	Caxambu do Sul	6.769,9	265,8	2.739,5	2.329,8
2.391	SC	Celso Ramos	4.623,5	270,7	2.723,4	910,0
3.313	SC	Cerro Negro	5.270,6	172,3	2.723,4	963,5
173.262	SC	Chapecó	182.239,7	34.793,2	24.866,7	33.411,9
15.074	SC	Cocal do Sul	17.249,7	1.529,7	4.539,0	5.836,5
66.941	SC	Concórdia	75.722,0	10.313,9	10.442,5	21.213,4
3.241	SC	Cordilheira Alta	7.442,2	393,6	2.723,4	2.570,1
10.624	SC	Coronel Freitas	11.502,5	862,1	3.595,4	4.151,9
1.692	SC	Coronel Martins	6.180,0	100,3	2.723,4	1.131,4
16.977	SC	Correia Pinto	19.769,3	2.769,5	5.446,7	7.645,4
12.925	SC	Corupá	11.930,7	1.319,4	3.631,2	3.441,0
188.233	SC	Criciúma	182.454,0	31.102,9	24.246,7	29.452,0
9.825	SC	Cunha Porã	9.266,9	895,6	2.739,5	3.035,1
1.704	SC	Cunhataí	4.559,8	111,4	2.724,5	1.157,4
38.077	SC	Curitibanos	29.893,5	4.145,6	7.873,5	7.007,3
8.016	SC	Descanso	8.355,3	489,1	3.254,9	2.498,6
14.642	SC	Dionísio Cerqueira	12.031,8	825,2	4.472,5	2.047,3
3.082	SC	Dona Emma	4.783,4	284,1	2.723,4	1.207,8
3.145	SC	Doutor Pedrinho	4.881,7	236,3	2.723,4	1.258,4
2.804	SC	Entre Rios	5.133,6	81,1	2.723,3	1.007,2
2.056	SC	Ermo	4.583,1	105,3	2.721,5	1.601,8
4.005	SC	Erval Velho	6.011,1	314,8	2.723,4	2.042,8
11.876	SC	Faxinal dos Guedes	12.463,7	758,7	3.588,1	5.323,1
1.625	SC	Flor do Sertão	4.417,7	158,5	2.723,4	1.057,9
406.564	SC	Florianópolis	526.946,3	219.350,6	44.443,9	55.575,7
2.536	SC	Formosa do Sul	4.907,3	148,8	2.723,4	1.221,2
21.518	SC	Forquilhinha	20.837,0	1.584,7	5.453,0	6.874,1
37.604	SC	Fraiburgo	35.062,8	4.649,3	7.262,3	9.501,7
3.902	SC	Galvão	5.444,1	225,8	2.723,4	1.535,8
15.563	SC	Garopaba	17.012,8	3.513,7	4.539,0	2.127,0
13.305	SC	Garuva	14.488,6	2.040,6	3.631,2	2.683,5
54.396	SC	Gaspar	51.711,9	8.009,2	9.983,1	11.527,3
13.053	SC	Governador Celso Ramos	12.858,4	2.565,2	3.631,2	1.231,6
6.272	SC	Grão Pará	6.875,1	288,3	2.723,4	2.278,0
12.667	SC	Gravatal	7.429,0	465,6	3.631,2	1.405,6

População	UF	Município	Rec.total	Tributos	FPM	ICMS
15.246	SC	Guabiruba	12.375,6	960,8	4.539,0	2.721,8
10.109	SC	Guaraciaba	9.836,8	681,2	3.631,7	2.504,7
30.481	SC	Guaramirim	30.218,0	2.673,1	6.354,5	14.176,4
4.637	SC	Guarujá do Sul	6.127,0	371,3	2.723,4	1.556,3
4.740	SC	Guatambú	6.659,1	441,7	2.723,8	2.670,1
1.873	SC	Ibiam	4.930,9	120,0	2.723,4	1.571,4
3.329	SC	Ibicaré	4.957,2	204,3	2.723,4	1.887,4
17.417	SC	Ibirama	16.522,8	1.920,4	5.445,9	3.423,7
56.423	SC	Içara	48.249,9	8.470,0	9.984,6	9.239,7
11.406	SC	Ilhota	10.958,3	621,3	3.631,2	2.893,3
11.906	SC	Imaruí	9.111,8	248,9	3.770,2	1.208,9
39.217	SC	Imbituba	36.072,8	6.428,3	8.190,3	7.831,3
5.185	SC	Imbuia	5.996,4	371,1	2.723,4	1.502,0
47.612	SC	Indaial	46.724,4	6.284,9	9.075,4	12.933,3
2.707	SC	Iomerê	6.373,4	239,7	2.723,4	2.433,2
5.281	SC	Ipira	6.351,3	268,3	2.723,4	1.922,5
7.615	SC	Iporã do Oeste	8.987,4	694,3	2.721,6	2.752,4
6.343	SC	Ipuaçu	7.119,1	732,1	2.723,4	2.458,7
6.651	SC	Ipumirim	9.368,9	410,7	2.731,3	4.447,7
3.753	SC	Iraceminha	5.495,4	291,7	2.723,4	1.458,6
9.544	SC	Irani	9.268,4	521,8	2.723,5	3.002,1
1.971	SC	Irati	6.238,5	112,3	2.723,4	978,9
9.713	SC	Irineópolis	9.601,4	477,1	2.723,4	2.496,3
6.858	SC	Itá	20.469,4	838,0	2.739,5	14.309,6
20.181	SC	Itaiópolis	18.047,4	879,8	5.308,5	4.306,7
168.088	SC	Itajaí	341.996,2	58.144,4	24.719,1	78.726,5
35.990	SC	Itapema	47.520,4	21.951,2	7.259,8	3.184,4
13.182	SC	Itapiranga	18.560,6	1.682,4	3.940,4	6.254,3
12.410	SC	Itapoá	20.289,8	4.475,0	3.422,5	1.416,1
20.087	SC	Ituporanga	16.931,8	2.002,5	4.629,7	3.105,0
4.037	SC	Jaborá	7.021,8	237,4	2.906,6	2.910,1
10.486	SC	Jacinto Machado	10.066,7	419,3	3.595,4	2.818,7
16.046	SC	Jaguaruna	14.803,8	2.497,9	4.626,2	2.729,1
131.786	SC	Jaraguá do Sul	197.418,2	26.607,0	15.431,3	59.837,5
1.811	SC	Jardinópolis	5.616,8	93,4	2.723,4	1.057,8
24.991	SC	Joaçaba	44.278,6	7.471,6	6.163,1	8.917,5
496.051	SC	Joinville	612.336,8	122.045,9	24.219,0	138.251,4
4.652	SC	José Boiteux	6.020,5	215,9	2.723,4	1.290,4
2.099	SC	Jupiá	4.323,5	186,5	2.723,4	1.046,0
2.242	SC	Lacerdópolis	5.348,0	164,7	2.723,4	2.212,6
168.384	SC	Lages	162.149,5	19.485,8	24.243,2	12.904,1
49.568	SC	Laguna	30.205,9	7.360,2	8.730,7	3.094,1
1.660	SC	Lajeado Grande	4.903,1	211,5	2.723,4	1.515,1
5.606	SC	Laurentino	6.167,5	368,3	2.723,4	1.569,4
13.359	SC	Lauro Muller	11.836,9	1.057,9	3.595,4	3.188,0
12.331	SC	Lebon Régis	9.498,3	348,0	3.616,9	1.973,9
3.348	SC	Leoberto Leal	5.757,3	187,0	2.723,4	1.277,0
4.485	SC	Lindóia do Sul	6.713,8	225,1	2.723,4	2.697,9
8.975	SC	Lontras	6.404,9	550,7	2.723,4	1.573,4
9.108	SC	Luiz Alves	10.470,7	566,5	2.726,9	3.726,0
5.755	SC	Luzerna	7.585,8	641,7	2.723,4	2.011,1
2.668	SC	Major Gercino	4.401,6	95,5	2.630,8	1.080,2
6.596	SC	Major Vieira	7.404,5	278,4	2.723,4	1.957,0
6.205	SC	Maracajá	7.097,4	668,0	2.723,2	2.061,5
2.386	SC	Marema	5.341,0	128,3	2.723,4	1.556,9
13.592	SC	Massaranduba	13.523,1	1.358,0	3.631,2	4.755,1
3.841	SC	Matos Costa	4.677,9	177,0	2.666,6	1.001,7
6.893	SC	Meleiro	7.882,9	520,5	2.739,5	2.852,9
2.601	SC	Mirim Doce	4.777,8	100,4	2.714,0	1.234,8
3.716	SC	Modelo	6.578,1	325,5	2.739,5	1.422,5
8.302	SC	Mondaí	9.226,0	685,4	3.083,1	3.095,3
10.874	SC	Monte Carlo	9.592,5	378,6	3.598,1	2.355,7
8.165	SC	Monte Castelo	7.915,6	574,1	2.856,6	2.043,6
16.161	SC	Morro da Fumaça	15.934,4	1.040,7	4.543,0	4.300,9
2.834	SC	Morro Grande	5.476,9	120,7	2.723,4	1.635,8
50.888	SC	Navegantes	43.686,9	6.541,0	9.075,4	6.313,9
3.860	SC	Nova Erechim	7.138,4	324,5	2.723,4	2.526,3
4.317	SC	Nova Itaberaba	7.034,1	271,6	2.723,4	2.499,2
10.392	SC	Nova Trento	12.240,4	1.371,4	3.629,3	1.827,9
12.703	SC	Nova Veneza	14.129,6	1.197,7	3.631,2	6.324,2
2.723	SC	Novo Horizonte	5.371,6	139,7	2.723,4	1.481,4
20.024	SC	Orleans	19.964,3	2.360,4	5.450,5	4.767,4
14.954	SC	Otacílio Costa	21.727,8	3.473,4	4.451,3	8.755,6
7.876	SC	Ouro	7.935,6	332,6	2.750,8	3.196,7
2.067	SC	Ouro Verde	6.122,0	129,3	2.723,4	2.412,2
2.486	SC	Painel	4.420,4	129,7	2.723,4	1.096,9
128.102	SC	Palhoça	82.229,6	13.818,0	15.429,9	8.016,5
7.725	SC	Palma Sola	8.488,0	518,4	2.739,5	2.281,4
2.318	SC	Palmeira	4.987,8	368,6	2.716,1	1.489,4
14.766	SC	Palmitos	13.931,4	1.258,8	4.451,3	3.952,9
17.258	SC	Papanduva	14.751,2	1.065,6	5.445,6	3.993,6
3.908	SC	Paraíso	5.565,3	229,5	2.723,4	1.258,5
5.629	SC	Passo de Torres	6.644,1	869,7	2.723,4	1.567,7
5.900	SC	Passos Maia	6.828,3	221,4	2.723,4	1.519,3
6.215	SC	Paulo Lopes	7.310,6	662,9	2.723,4	1.279,2
4.817	SC	Pedras Grandes	4.808,2	99,9	2.567,7	1.381,4
21.056	SC	Penha	19.724,0	3.891,7	5.429,0	2.172,7
3.260	SC	Peritiba	5.731,1	254,2	2.723,4	1.573,4
5.917	SC	Petrolândia	6.147,1	285,4	2.719,1	1.629,1
13.600	SC	Pinhalzinho	14.530,9	1.994,1	3.631,2	4.310,3
2.991	SC	Pinheiro Preto	5.369,3	188,1	2.723,4	1.840,0
6.479	SC	Piratuba	15.220,2	836,3	2.731,1	9.792,5
2.368	SC	Planalto Alegre	5.268,5	151,1	2.725,8	1.529,1
5.475	SC	Ponte Alta	6.881,1	525,3	2.723,4	2.060,1
3.668	SC	Ponte Alta do Norte	7.567,5	312,5	2.723,4	2.931,9
11.690	SC	Ponte Serrada	9.891,4	603,4	3.767,2	2.241,6
13.475	SC	Porto Belo	14.478,2	3.162,8	3.631,2	2.157,7
33.318	SC	Porto União	23.407,2	4.166,0	7.262,3	3.345,3
12.785	SC	Pouso Redondo	10.898,3	808,0	3.631,2	3.345,7
7.069	SC	Praia Grande	6.324,7	359,2	2.723,4	1.658,8
2.155	SC	Presidente Castelo Branco	4.932,9	133,5	2.723,4	1.794,2
13.043	SC	Presidente Getúlio	12.350,9	1.205,7	3.631,2	3.552,1
1.958	SC	Presidente Nereu	4.367,4	81,0	2.723,4	1.085,3
2.408	SC	Princesa	5.168,1	127,1	2.723,4	1.119,0
9.946	SC	Quilombo	11.731,3	613,2	3.428,1	3.535,2
2.842	SC	Rancho Queimado	6.751,4	402,1	2.723,4	907,3
6.407	SC	Rio das Antas	9.008,3	395,3	2.723,4	3.707,2
6.252	SC	Rio do Campo	6.443,9	355,4	2.723,4	1.855,0
6.556	SC	Rio do Oeste	6.865,6	526,1	2.723,4	1.873,0
56.063	SC	Rio do Sul	74.367,0	12.008,1	9.985,7	12.381,8
4.428	SC	Rio Fortuna	5.617,9	181,5	2.723,4	1.602,4
2.748	SC	Rio Rufino	5.009,1	125,4	2.723,5	1.004,9
4.343	SC	Riqueza	5.793,2	230,6	2.724,6	1.322,2
11.126	SC	Rodeio	9.043,5	932,9	3.631,2	2.102,8
4.540	SC	Romelândia	5.727,1	171,7	2.876,0	1.291,1
7.125	SC	Salete	9.166,3	648,5	2.723,4	2.321,6
3.120	SC	Saltinho	5.462,7	191,4	2.723,4	1.130,3
4.206	SC	Salto Veloso	7.715,8	316,4	2.723,4	3.111,8
9.883	SC	Sangão	6.795,7	829,9	2.723,5	1.868,7
16.421	SC	Santa Cecília	15.162,3	1.973,9	4.563,4	4.729,1
2.307	SC	Santa Helena	4.837,8	104,6	2.587,0	1.219,4
2.089	SC	Santa Rosa de Lima	4.795,6	81,1	2.823,4	1.014,2
8.241	SC	Santa Rosa do Sul	7.199,2	608,2	2.723,4	1.512,8
8.991	SC	Santa Terezinha	7.445,2	191,7	2.723,4	1.755,5
2.926	SC	Santa Terezinha do Progresso	4.744,3	130,8	2.723,4	1.005,5
1.519	SC	Santiago do Sul	4.727,0	120,1	2.723,4	1.018,5
18.246	SC	Santo Amaro da Imperatriz	16.507,0	1.997,6	5.730,8	1.699,9
76.604	SC	São Bento do Sul	107.804,9	18.006,6	11.784,9	25.261,2
2.510	SC	São Bernardino	4.616,7	154,6	2.723,4	1.033,0
3.103	SC	São Bonifácio	4.385,8	175,1	2.723,4	1.043,4
8.682	SC	São Carlos	9.886,7	744,2	2.911,3	2.863,4
5.093	SC	São Cristovão do Sul	6.605,2	403,6	2.723,4	1.792,8
8.635	SC	São Domingos	9.003,0	1.056,3	3.083,1	3.044,3
38.699	SC	São Francisco do Sul	74.660,3	16.996,7	8.167,1	11.330,7
16.410	SC	São João Batista	18.223,6	1.683,6	4.539,0	3.326,8
3.502	SC	São João do Itaperiú	5.003,2	149,8	2.656,9	1.381,3
5.148	SC	São João do Oeste	7.604,0	537,9	2.723,4	2.917,5
7.180	SC	São João do Sul	6.908,2	484,0	2.723,4	2.048,8
23.236	SC	São Joaquim	17.150,8	1.802,8	5.991,2	4.352,6
201.103	SC	São José	175.048,1	38.217,9	24.721,6	33.861,8
12.862	SC	São José do Cedro	11.570,3	904,7	3.942,5	2.779,7
9.505	SC	São José do Cerrito	7.518,0	758,7	2.851,1	1.260,1
20.202	SC	São Lourenço do Oeste	20.602,6	1.859,3	5.478,9	6.350,3
10.494	SC	São Ludgero	10.305,7	1.090,0	3.628,2	3.451,9
1.571	SC	São Miguel da Boa Vista	4.212,1	143,7	2.723,4	1.082,6
33.194	SC	São Miguel do Oeste	29.490,6	5.142,1	7.362,6	5.973,5
3.868	SC	São Pedro de Alcântara	5.467,9	495,3	2.723,4	933,4
7.800	SC	Saudades	9.030,9	470,6	2.739,5	3.716,8
11.779	SC	Schroeder	10.791,4	1.417,3	3.630,1	3.032,9
17.545	SC	Seara	19.526,8	1.501,0	5.445,7	7.588,8
2.938	SC	Serra Alta	5.165,8	182,9	2.723,4	1.367,5
13.081	SC	Siderópolis	12.095,2	785,7	3.595,4	4.137,8
26.293	SC	Sombrio	19.605,4	1.607,0	6.354,5	3.384,9
2.557	SC	Sul Brasil	5.132,5	167,4	2.723,4	1.144,8
8.005	SC	Tangará	10.211,5	762,3	2.739,5	4.027,1
1.936	SC	Tigrinhos	5.250,0	128,1	2.724,9	1.135,7
5.136	SC	Timbé do Sul	5.755,7	154,0	2.567,7	1.819,6
33.462	SC	Timbó	44.074,2	7.844,9	7.261,2	11.197,6
7.640	SC	Timbó Grande	7.692,9	374,2	2.567,7	1.995,7
18.224	SC	Três Barras	20.874,0	1.985,4	5.492,4	6.971,8
7.097	SC	Treze de Maio	6.818,4	318,4	2.723,4	2.125,4
5.441	SC	Treze Tílias	9.351,5	737,0	2.661,1	4.314,5
5.738	SC	Trombudo Central	7.422,4	644,5	2.723,4	2.522,8
4.257	SC	Tunápolis	6.577,2	257,5	2.723,8	2.171,7
11.220	SC	Turvo	11.019,1	958,7	3.595,5	4.456,0
3.312	SC	União do Oeste	4.910,0	170,2	2.739,5	1.522,5
10.622	SC	Urubici	8.238,5	808,2	3.631,2	1.636,0
2.566	SC	Urupema	4.150,2	187,1	2.723,4	1.007,2
19.279	SC	Urussanga	20.699,0	1.822,6	5.477,4	5.949,7
3.397	SC	Vargeão	5.783,2	228,4	2.711,0	1.759,6
3.194	SC	Vargem	4.736,5	179,3	2.723,4	1.139,2
4.692	SC	Vargem Bonita	9.715,3	603,4	2.734,3	5.235,4
5.841	SC	Vidal Ramos	6.204,4	342,4	2.723,4	1.705,7
47.510	SC	Videira	54.101,3	7.270,3	9.342,8	20.205,9
5.247	SC	Vitor Meireles	5.956,3	189,2	2.723,4	1.374,7
3.020	SC	Witmarsum	5.009,1	210,5	2.724,5	1.249,0
40.862	SC	Xanxerê	35.882,1	6.686,4	8.170,1	11.633,5
3.992	SC	Xavantina	6.755,0	357,0	2.723,4	2.784,3
25.126	SC	Xaxim	23.439,7	2.491,3	6.353,4	7.661,0
2.879	SC	Zortéa	5.613,8	113,8	2.723,4	1.337,4
2.397	SE	Amparo de São Francisco	4.860,2	98,3	2.469,9	1.005,2
19.873	SE	Aquidabã	16.087,3	523,9	6.092,8	1.176,3
505.286	SE	Aracaju	503.448,4	125.877,0	80.046,9	69.665,2
11.061	SE	Araué	9.964,5	216,9	4.061,9	1.133,3
17.989	SE	Areia Branca	14.229,6	547,5	6.089,9	1.264,0
21.562	SE	Barra dos Coqueiros	20.877,7	4.138,6	6.092,8	2.628,3
25.055	SE	Boquim	17.437,1	588,3	7.108,3	1.604,8
7.398	SE	Brejo Grande	8.207,9	258,1	3.046,4	1.258,9
16.472	SE	Campo do Brito	11.824,2	341,7	5.077,4	1.230,9
4.040	SE	Canhoba	5.337,6	134,8	3.046,4	997,4
22.396	SE	Canindé de São Francisco	51.402,1	1.384,5	6.096,2	28.966,1
27.562	SE	Capela	23.903,6	1.555,3	7.108,3	4.955,5
19.508	SE	Carira	15.527,7	627,7	6.092,8	1.244,9
11.252	SE	Carmópolis	40.211,3	5.995,0	4.060,1	5.091,8

População	UF	Município	Rec.total	Tributos	FPM	ICMS
5.567	SE	Cedro de São João	5.493,9	167,8	3.046,4	1.042,5
16.734	SE	Cristinápolis	10.649,6	427,9	5.077,4	1.347,3
3.883	SE	Cumbe	4.693,2	73,7	3.046,4	987,7
62.796	SE	Estância	56.394,3	3.250,6	12.182,7	16.674,5
5.549	SE	Feira Nova	5.590,2	129,4	3.046,4	999,2
13.226	SE	Frei Paulo	9.121,2	567,5	4.061,9	1.181,6
12.027	SE	Gararu	9.005,6	257,6	4.061,9	996,4
2.586	SE	General Maynard	4.573,5	114,1	3.046,4	1.033,4
9.135	SE	Ilha das Flores	7.599,1	139,5	3.200,6	1.071,5
14.294	SE	Indiaroba	13.599,3	429,3	5.076,1	1.035,9
85.664	SE	Itabaiana	45.520,1	3.373,0	14.213,7	2.970,3
5.425	SE	Itabi	5.541,6	90,3	2.999,9	1.043,9
29.294	SE	Itaporanga d'Ajuda	25.842,0	1.195,7	7.108,3	6.490,0
15.703	SE	Japaratuba	31.005,1	2.571,1	5.077,4	6.254,1
14.846	SE	Japoatã	10.930,7	792,0	5.076,1	1.217,1
26.972	SE	Laranjeiras	45.359,5	6.630,3	7.108,3	26.096,7
6.418	SE	Macambira	5.895,0	105,6	3.046,4	999,6
3.694	SE	Malhada dos Bois	5.083,5	81,5	3.046,4	1.020,8
12.589	SE	Malhador	8.361,2	236,8	4.061,9	1.109,4
16.024	SE	Maruim	14.464,5	883,7	5.077,4	2.309,9
11.886	SE	Moita Bonita	9.446,3	209,5	4.061,9	1.070,9
13.064	SE	Monte Alegre de Sergipe	10.972,8	387,9	4.061,9	1.066,4
7.411	SE	Muribeca	6.486,9	199,0	3.046,4	1.023,9
20.823	SE	Neópolis	14.719,0	924,9	6.092,8	2.238,6
8.054	SE	Nossa Senhora Aparecida	7.653,7	148,7	3.200,6	994,5
29.447	SE	Nossa Senhora da Glória	19.233,7	1.295,4	7.200,4	1.574,2
24.109	SE	Nossa Senhora das Dores	17.013,2	520,0	7.106,0	1.336,9
7.024	SE	Nossa Senhora de Lourdes	5.967,3	119,5	3.046,4	989,6
179.060	SE	Nossa Senhora do Socorro	80.520,0	6.337,5	31.806,6	16.093,5
11.563	SE	Pacatuba	12.937,1	410,7	4.061,9	2.221,1
2.989	SE	Pedra Mole	4.791,7	115,6	3.182,6	982,4
8.389	SE	Pedrinhas	8.835,3	212,2	3.046,4	1.071,8
5.846	SE	Pinhão	5.566,0	98,5	3.046,4	1.024,4
30.358	SE	Poço Redondo	21.351,7	706,2	7.108,3	1.113,5
21.678	SE	Poço Verde	18.111,1	436,7	6.200,5	1.427,3
27.281	SE	Porto da Folha	19.789,4	624,4	7.200,5	1.158,3
29.081	SE	Propriá	16.332,6	1.275,8	7.144,9	2.889,7
20.835	SE	Riachão do Dantas	16.358,2	495,7	6.092,8	1.045,2
8.918	SE	Riachuelo	10.375,7	860,4	3.200,6	3.483,1
16.479	SE	Ribeirópolis	12.337,5	953,5	5.077,4	1.319,7
8.183	SE	Rosário do Catete	25.933,1	3.465,0	3.200,6	13.022,2
20.472	SE	Salgado	13.305,4	333,3	6.092,8	1.143,5
15.336	SE	Santa Luzia do Itanhy	12.135,3	352,8	5.076,1	1.022,0
3.766	SE	Santa Rosa de Lima	5.142,7	91,0	3.046,4	1.006,3
6.357	SE	Santana do São Francisco	5.773,7	376,8	3.046,4	999,3
10.704	SE	Santo Amaro das Brotas	8.507,5	227,8	4.061,9	1.202,4
77.278	SE	São Cristóvão	32.532,4	3.108,2	13.198,2	2.971,1
10.375	SE	São Domingos	8.509,7	207,1	4.058,5	1.586,5
2.761	SE	São Francisco	4.833,2	190,6	3.046,4	982,8
3.680	SE	São Miguel do Aleixo	5.375,0	81,9	3.046,4	1.000,1
40.225	SE	Simão Dias	22.728,6	1.068,3	9.139,2	1.882,1
2.958	SE	Telha	4.743,0	109,7	3.046,4	992,0
47.307	SE	Tobias Barreto	26.683,0	1.765,6	10.154,7	1.973,1
13.994	SE	Tomar do Geru	11.750,9	282,1	5.075,5	1.041,1
34.536	SP	Adamantina	54.414,7	5.268,7	7.959,9	7.681,1
3.989	SP	Adolfo	7.444,6	234,7	2.972,2	2.583,1
31.766	SP	Aguaí	28.835,6	3.420,1	7.921,9	8.610,1
7.455	SP	Águas da Prata	9.285,8	1.572,6	2.902,0	2.176,0
6.208	SP	Águas de Santa Bárbara	13.182,0	3.415,3	2.973,1	2.831,1
2.020	SP	Águas de São Pedro	9.668,8	2.447,8	2.971,8	933,8
34.185	SP	Agudos	37.572,3	2.276,5	7.924,8	22.011,8
3.908	SP	Alambari	6.215,4	622,3	2.971,8	1.298,7
3.848	SP	Alfredo Marcondes	5.062,1	215,6	2.971,8	1.179,0
3.745	SP	Altair	7.363,3	305,7	2.971,8	2.988,1
16.840	SP	Altinópolis	21.639,2	1.923,1	4.953,0	6.918,9
3.872	SP	Alto Alegre	6.347,4	330,6	2.971,8	2.360,0
16.357	SP	Alumínio	50.339,7	9.322,3	4.953,0	32.042,6
3.773	SP	Álvares Florence	7.021,4	277,0	2.971,8	2.362,2
4.830	SP	Álvaro de Carvalho	5.637,5	142,4	2.971,8	1.316,1
3.056	SP	Alvinlândia	5.385,5	120,0	2.970,0	1.004,0
203.845	SP	Americana	266.783,3	49.666,6	25.713,2	96.070,9
34.362	SP	Américo Brasiliense	30.756,8	3.267,1	7.923,5	6.971,0
5.597	SP	Américo de Campos	7.196,8	534,7	2.986,9	1.412,0
67.505	SP	Amparo	82.911,9	15.247,1	11.887,1	25.034,9
3.997	SP	Analândia	12.094,3	1.040,0	2.971,8	4.055,8
57.195	SP	Andradina	51.956,7	8.004,7	10.896,5	14.200,9
20.833	SP	Angatuba	20.749,7	1.653,9	5.943,6	6.972,0
5.273	SP	Anhembi	10.870,4	1.387,9	2.971,8	3.825,7
3.536	SP	Anhumas	5.613,5	156,1	2.971,8	1.900,4
36.129	SP	Aparecida	37.368,3	8.307,2	7.959,9	5.059,1
4.813	SP	Aparecida d'Oeste	5.943,8	212,8	2.971,8	1.483,6
27.621	SP	Apiaí	20.856,6	1.394,5	7.658,0	5.721,3
14.280	SP	Araçariguama	25.141,0	4.936,3	4.949,6	7.307,0
181.598	SP	Araçatuba	226.117,4	41.314,3	25.555,9	40.805,3
23.713	SP	Araçoiaba da Serra	28.662,4	5.861,2	5.943,7	3.155,8
5.280	SP	Aramina	7.713,5	915,5	2.971,8	2.432,2
6.394	SP	Arandu	9.173,0	1.184,6	2.971,8	2.718,5
199.657	SP	Araraquara	209.134,5	43.690,0	25.569,1	54.738,5
116.566	SP	Araras	170.978,1	25.833,3	15.849,5	48.331,9
2.303	SP	Arco-Íris	5.233,1	102,1	2.526,0	1.742,2
7.504	SP	Arealva	8.620,5	567,6	2.971,8	2.969,3
3.834	SP	Areias	6.961,9	608,8	2.971,8	1.561,5
10.521	SP	Areiópolis	11.413,5	353,4	3.962,4	1.821,5
8.683	SP	Ariranha	15.840,7	1.063,8	2.971,8	10.778,7
43.344	SP	Artur Nogueira	37.972,3	4.583,3	8.914,1	6.424,5
1.789	SP	Aspásia	4.518,9	48,0	2.971,8	882,3
95.703	SP	Assis	93.318,3	15.010,5	14.858,0	17.792,9

População	UF	Município	Rec.total	Tributos	FPM	ICMS
129.751	SP	Atibaia	151.801,1	49.676,6	16.840,1	26.187,6
14.066	SP	Auriflama	13.564,8	1.012,0	4.953,0	3.635,9
4.561	SP	Avaí	8.718,9	411,8	2.972,0	2.765,4
9.462	SP	Avanhandava	10.461,7	559,1	3.106,7	3.342,9
87.833	SP	Avaré	85.542,3	15.889,2	13.870,5	18.058,8
15.861	SP	Bady Bassitt	13.955,9	1.123,1	4.950,1	2.518,4
1.381	SP	Balbinos	3.897,8	93,0	2.971,8	1.066,9
7.761	SP	Bálsamo	9.806,9	641,7	2.971,8	2.530,1
2.621	SP	Barão de Antonina	5.820,0	102,0	2.971,8	1.497,9
6.176	SP	Barbosa	7.522,5	470,2	2.971,8	2.023,3
30.945	SP	Bariri	29.089,1	3.322,1	6.934,2	9.543,7
38.921	SP	Barra Bonita	36.137,1	5.220,1	8.912,5	13.688,2
4.794	SP	Barra do Chapéu	7.434,7	195,5	2.971,8	1.136,4
8.835	SP	Barra do Turvo	10.077,0	970,0	2.971,8	5.274,2
110.195	SP	Barretos	159.776,2	21.821,7	15.849,5	30.427,5
28.164	SP	Barrinha	24.125,6	1.622,9	6.934,2	4.381,5
265.549	SP	Barueri	662.157,9	222.994,6	25.555,9	296.276,4
21.676	SP	Bastos	19.496,5	1.407,3	6.100,5	9.455,5
56.290	SP	Batatais	59.167,1	6.510,6	10.896,5	21.656,0
356.680	SP	Bauru	322.434,7	67.890,6	25.564,4	71.310,5
80.027	SP	Bebedouro	73.685,0	11.289,0	12.877,7	30.268,0
2.392	SP	Bento de Abreu	7.249,0	348,8	2.971,8	3.984,0
11.216	SP	Bernardino de Campos	10.402,3	577,6	3.962,4	3.061,0
6.552	SP	Bilac	8.604,9	756,1	2.967,0	2.170,3
108.472	SP	Birigui	105.524,6	15.666,1	15.846,7	25.549,7
14.021	SP	Boa Esperança do Sul	18.961,4	986,6	4.949,6	7.277,0
11.059	SP	Bocaina	14.856,4	1.427,5	3.959,5	6.062,8
8.605	SP	Bofete	10.785,2	1.638,9	2.971,8	3.437,4
42.667	SP	Boituva	53.836,0	11.536,2	8.914,1	14.026,8
3.899	SP	Bom Sucesso de Itararé	5.989,6	312,7	2.971,8	1.165,8
828	SP	Borá	3.945,7	242,7	2.971,8	967,4
3.945	SP	Boracéia	6.198,0	288,4	2.968,8	1.801,9
13.994	SP	Borborema	16.045,2	1.596,5	5.046,5	5.823,1
2.325	SP	Borebi	6.400,3	213,0	2.971,8	1.905,4
121.274	SP	Botucatu	109.198,3	22.371,5	16.837,3	38.133,9
143.621	SP	Bragança Paulista	138.472,4	40.370,1	17.830,7	33.263,3
4.471	SP	Braúna	7.998,6	746,0	2.971,8	1.853,9
2.552	SP	Brejo Alegre	5.127,0	59,7	2.971,8	1.273,2
19.616	SP	Brodowski	22.950,6	1.984,0	5.943,6	4.249,1
22.200	SP	Brotas	28.159,1	5.791,2	5.943,6	8.416,1
20.071	SP	Buri	23.092,5	1.136,3	5.943,6	5.781,5
14.658	SP	Buritama	20.378,4	959,5	4.953,0	6.725,1
3.583	SP	Buritizal	9.392,0	641,4	2.971,8	4.361,0
5.243	SP	Cabrália Paulista	6.378,2	157,2	2.971,8	1.684,4
43.659	SP	Cabreúva	42.447,4	7.105,5	8.914,1	16.007,2
83.574	SP	Caçapava	80.951,4	9.670,8	13.865,0	38.042,5
30.156	SP	Cachoeira Paulista	25.786,1	4.770,1	6.934,2	4.165,2
19.187	SP	Caconde	20.423,4	1.385,3	5.943,6	4.809,0
16.189	SP	Cafelândia	16.151,4	1.049,3	5.048,0	5.820,2
94.985	SP	Caieiras	66.273,6	18.212,2	13.865,5	20.086,7
63.344	SP	Cajamar	103.255,9	26.777,8	11.561,4	39.981,2
33.353	SP	Cajati	37.605,7	3.227,3	7.923,5	16.320,8
9.483	SP	Cajobi	10.808,3	643,1	3.106,7	2.606,9
22.419	SP	Cajuru	20.663,0	1.277,6	5.943,6	5.629,6
6.171	SP	Campina do Monte Alegre	7.424,3	735,7	2.931,9	1.520,1
1.059.420	SP	Campinas	1.487.356,1	601.450,8	26.347,5	364.143,7
77.277	SP	Campo Limpo Paulista	76.215,1	11.737,4	12.874,9	24.434,1
49.512	SP	Campos do Jordão	76.189,4	25.488,0	9.905,9	8.214,9
4.304	SP	Campos Novos Paulista	7.599,9	224,4	2.970,7	2.816,4
14.195	SP	Cananéia	16.915,1	2.087,3	4.950,1	3.652,3
4.127	SP	Canas	7.314,0	1.206,4	2.978,7	1.037,9
32.111	SP	Cândido Mota	32.583,5	2.469,0	7.921,9	11.457,8
2.824	SP	Cândido Rodrigues	5.817,6	300,7	2.529,5	860,5
4.251	SP	Canitar	7.192,5	172,1	2.971,8	1.120,8
46.946	SP	Capão Bonito	42.771,1	3.420,7	10.096,0	10.467,0
16.816	SP	Capela do Alto	14.295,0	1.464,4	4.953,0	2.940,7
46.825	SP	Capivari	58.401,7	7.012,5	9.903,1	14.229,3
98.170	SP	Caraguatatuba	152.804,4	40.111,5	14.856,1	14.023,5
389.634	SP	Carapicuíba	175.986,9	31.022,4	25.556,3	38.809,0
11.105	SP	Cardoso	14.765,2	1.094,7	4.077,4	4.857,5
27.903	SP	Casa Branca	30.463,5	5.259,7	6.989,3	11.602,7
15.199	SP	Castilho	31.278,2	2.228,9	4.953,0	18.443,5
116.984	SP	Catanduva	148.145,1	26.377,5	15.849,5	29.190,2
6.772	SP	Catiguá	6.949,7	711,1	2.971,8	2.218,9
7.436	SP	Cedral	9.373,3	1.060,9	2.971,8	2.447,9
16.838	SP	Cerqueira César	16.388,4	1.713,8	4.953,0	4.854,2
36.500	SP	Cerquilho	52.847,9	6.107,7	7.924,5	13.835,9
14.162	SP	Cesário Lange	15.560,5	1.859,7	4.951,2	2.885,8
14.738	SP	Charqueada	15.037,0	1.481,1	4.928,2	2.718,3
12.544	SP	Chavantes	15.556,5	798,2	4.077,4	6.125,7
5.789	SP	Clementina	8.785,3	655,7	2.971,8	2.272,0
17.222	SP	Colina	23.687,0	2.133,1	5.941,7	10.152,0
6.451	SP	Colômbia	14.894,4	1.834,1	2.962,0	6.289,7
25.192	SP	Conchal	27.030,4	2.933,3	6.931,3	5.968,1
17.132	SP	Conchas	16.574,7	1.600,3	4.953,0	3.897,5
20.734	SP	Cordeirópolis	53.643,5	7.117,7	5.943,6	37.289,6
4.702	SP	Coroados	6.894,6	263,2	2.971,8	2.302,4
5.470	SP	Coronel Macedo	6.744,7	219,7	2.971,8	2.176,7
4.266	SP	Corumbataí	8.464,4	1.358,2	2.971,8	2.531,3
50.525	SP	Cosmópolis	54.963,1	7.940,7	9.905,9	12.140,9
7.033	SP	Cosmorama	9.562,2	885,1	2.914,5	2.922,6
32.735	SP	Cravinhos	35.223,4	4.785,6	7.921,9	9.082,5
7.266	SP	Cristais Paulista	9.232,0	371,5	2.971,8	2.675,7
2.566	SP	Cruzália	5.544,9	170,7	2.971,8	1.892,8
77.076	SP	Cruzeiro	58.858,5	5.620,3	12.879,9	22.065,3
121.002	SP	Cubatão	489.874,6	90.945,8	16.859,1	285.052,6
22.815	SP	Cunha	16.466,2	586,5	6.018,6	4.469,8

População	UF	Município	Rec.total	Tributos	FPM	ICMS
31.265	SP	Descalvado	41.123,2	4.055,9	7.922,4	17.657,7
395.333	SP	Diadema	451.453,3	105.376,8	25.553,2	151.680,0
1.416	SP	Dirce Reis	4.603,7	54,9	2.971,8	1.051,7
7.071	SP	Dobrada	6.558,7	465,5	2.971,8	1.802,1
25.245	SP	Dois Córregos	22.054,3	2.357,4	6.931,3	6.923,8
2.195	SP	Dolcinópolis	4.629,4	86,6	2.971,5	891,1
9.244	SP	Dourado	10.208,6	632,7	2.971,8	2.929,4
41.096	SP	Dracena	39.122,2	6.107,7	8.915,3	7.672,9
12.902	SP	Duartina	13.018,4	1.234,7	4.853,1	2.805,4
7.203	SP	Echaporã	8.806,9	309,7	2.971,8	3.294,4
14.883	SP	Eldorado	15.456,9	573,9	4.953,0	5.484,3
2.606	SP	Elisiário	5.796,9	189,3	2.971,8	1.257,0
245.855	SP	Embu	149.404,9	28.969,4	25.780,9	35.993,2
72.170	SP	Embu-Guaçu	43.750,8	7.983,1	11.923,3	9.388,8
2.886	SP	Emilianópolis	5.711,7	130,6	2.971,8	1.402,0
12.644	SP	Engenheiro Coelho	12.958,0	1.102,3	3.962,4	3.720,6
4.195	SP	Espírito Santo do Turvo	7.476,4	427,3	2.972,8	2.724,7
2.513	SP	Estrela do Norte	5.718,2	67,8	2.976,1	1.513,8
8.081	SP	Estrela d'Oeste	10.926,4	762,6	3.106,7	3.911,7
10.694	SP	Euclides da Cunha Paulista	13.444,1	312,7	3.962,4	3.375,6
15.510	SP	Fartura	15.974,8	1.031,4	4.953,0	4.555,2
5.625	SP	Fernando Prestes	9.536,0	727,8	2.971,8	2.061,9
65.714	SP	Fernandópolis	51.689,8	8.801,7	12.095,9	13.479,2
1.241	SP	Fernão	5.281,4	118,2	2.971,8	920,6
176.532	SP	Ferraz de Vasconcelos	100.794,2	11.668,7	25.554,6	18.325,5
2.984	SP	Floreal	6.479,6	217,8	2.971,8	1.630,6
10.068	SP	Flórida Paulista	11.378,6	694,2	4.272,2	5.088,9
3.212	SP	Florínia	7.561,2	231,3	2.971,8	3.171,2
328.121	SP	Franca	257.997,5	54.864,2	25.555,9	56.973,1
170.585	SP	Francisco Morato	96.469,7	8.582,9	25.606,8	10.481,3
124.816	SP	Franco da Rocha	81.855,7	13.267,0	16.837,3	27.738,2
2.914	SP	Gabriel Monteiro	5.263,8	177,0	2.971,8	1.342,6
7.149	SP	Gália	7.243,0	570,5	2.806,4	2.569,3
44.396	SP	Garça	46.178,7	4.837,9	9.905,4	8.774,2
3.403	SP	Gastão Vidigal	5.301,8	150,0	2.971,8	1.478,3
4.062	SP	Gavião Peixoto	6.570,9	739,9	2.971,8	2.628,6
11.154	SP	General Salgado	15.356,8	1.114,8	4.077,4	4.492,8
10.554	SP	Getulina	10.212,7	418,9	3.962,4	4.248,8
4.571	SP	Glicério	7.551,0	370,8	2.971,8	2.622,8
11.314	SP	Guaiçara	10.677,2	461,6	3.959,6	3.464,5
5.258	SP	Guaimbê	7.878,4	197,3	2.971,8	1.633,7
37.226	SP	Guaíra	52.153,5	5.301,2	7.475,1	23.083,7
16.618	SP	Guapiaçu	21.923,3	1.801,8	4.936,6	6.978,0
20.794	SP	Guapiara	18.423,4	914,3	5.943,6	3.143,0
20.804	SP	Guará	22.916,1	2.208,5	5.943,6	6.825,1
9.337	SP	Guaraçaí	10.338,0	720,4	3.106,7	3.838,5
9.610	SP	Guaraci	17.046,0	1.393,2	2.971,8	6.120,2
2.132	SP	Guarani d'Oeste	5.143,7	88,6	2.971,8	881,9
6.903	SP	Guarantã	7.088,5	317,2	2.971,8	2.692,3
30.435	SP	Guararapes	31.762,9	3.377,5	6.934,2	13.148,0
24.818	SP	Guararema	34.380,5	8.163,1	7.130,6	15.420,6
113.012	SP	Guaratinguetá	130.254,8	24.089,4	15.849,5	37.833,8
11.473	SP	Guareí	11.215,4	788,8	3.962,4	3.568,7
32.692	SP	Guariba	33.892,2	3.111,7	7.924,8	8.051,1
305.171	SP	Guarujá	450.449,7	237.206,8	24.847,0	51.567,2
1.283.253	SP	Guarulhos	1.392.319,3	319.597,1	28.427,9	465.879,0
6.791	SP	Guatapará	10.967,9	971,4	2.971,8	3.678,9
3.735	SP	Guzolândia	6.964,9	212,8	2.971,8	2.084,8
8.699	SP	Herculândia	7.321,2	257,2	2.971,8	2.715,3
8.532	SP	Holambra	23.258,0	3.564,4	2.971,8	6.968,3
201.795	SP	Hortolândia	216.593,5	62.608,1	25.431,7	62.346,4
8.810	SP	Iacanga	10.432,6	1.100,8	2.971,8	3.711,0
6.595	SP	Iacri	7.071,8	287,9	3.106,7	2.495,0
3.718	SP	Iaras	8.910,3	1.068,4	2.971,8	2.024,6
32.105	SP	Ibaté	28.985,9	3.937,3	7.921,4	5.296,5
9.990	SP	Ibirá	12.024,7	1.063,3	3.106,7	2.991,8
5.833	SP	Ibirarema	8.936,9	288,7	2.971,8	3.183,3
75.616	SP	Ibiúna	63.347,8	9.540,6	12.525,6	15.197,1
7.269	SP	Icém	16.130,9	493,3	2.971,8	9.365,9
6.978	SP	Iepê	12.734,3	605,5	3.106,7	4.634,1
23.904	SP	Igaraçu do Tietê	17.648,9	995,2	5.943,6	3.099,3
28.587	SP	Igarapava	30.050,7	2.463,2	6.934,2	10.729,7
9.770	SP	Igaratá	11.442,5	2.791,3	3.009,3	1.949,0
28.782	SP	Iguape	27.321,2	3.212,1	6.989,3	7.086,8
9.622	SP	Ilha Comprida	31.857,7	12.595,4	2.971,8	2.679,1
25.684	SP	Ilha Solteira	51.693,2	2.708,5	6.934,3	26.147,8
26.230	SP	Ilhabela	61.008,5	14.271,9	6.931,3	5.164,9
181.124	SP	Indaiatuba	296.753,0	64.597,8	25.555,9	75.069,9
3.534	SP	Indiaporã	6.731,6	174,9	2.973,4	2.195,2
3.291	SP	Inúbia Paulista	5.889,1	282,9	2.971,8	1.535,5
13.401	SP	Ipaussu	14.617,6	867,3	3.962,4	4.118,7
24.156	SP	Iperó	24.987,5	2.683,8	5.943,6	5.007,3
5.554	SP	Ipeúna	9.574,9	1.060,2	2.971,8	3.280,9
4.318	SP	Ipiguá	6.288,8	321,5	2.971,8	1.422,9
12.989	SP	Ipuã	20.297,4	1.373,4	3.962,4	9.346,1
18.366	SP	Iracemápolis	22.762,1	2.199,0	5.940,7	9.456,0
7.076	SP	Irapuã	8.163,3	438,0	2.971,8	2.780,8
19.659	SP	Itaberá	15.554,8	1.126,5	6.018,6	6.091,5
23.417	SP	Itaí	26.929,6	3.583,0	5.943,6	10.241,3
2.844	SP	Itaju	5.706,0	231,7	2.971,8	1.822,4
91.153	SP	Itanhaém	115.679,3	44.813,7	13.865,5	10.941,8
2.856	SP	Itaóca	4.951,3	202,5	2.971,8	1.003,1
162.239	SP	Itapecerica da Serra	131.477,5	20.671,8	25.544,8	44.497,7
143.097	SP	Itapetininga	108.053,1	17.074,8	17.830,7	37.857,6
89.743	SP	Itapeva	97.383,0	10.597,0	13.783,7	22.726,0
202.683	SP	Itapevi	145.433,3	23.634,4	25.555,9	37.632,3
68.396	SP	Itapira	87.354,2	16.818,5	11.887,1	29.129,4

População	UF	Município	Rec.total	Tributos	FPM	ICMS
3.811	SP	Itapirapuã Paulista	6.158,8	169,0	2.971,8	1.221,8
41.222	SP	Itápolis	33.218,4	4.246,6	8.915,3	13.742,7
14.311	SP	Itaporanga	13.273,2	705,4	5.048,0	3.157,3
352.755	SP	Itaquaquecetuba	184.658,1	31.465,0	25.582,5	39.283,6
50.038	SP	Itararé	47.760,1	4.791,8	9.905,9	11.381,8
15.095	SP	Itariri	13.657,9	941,9	4.953,0	2.006,2
95.648	SP	Itatiba	120.331,9	22.566,8	14.855,6	36.478,9
16.685	SP	Itatinga	20.829,9	3.160,1	4.926,3	5.208,7
14.967	SP	Itirapina	22.737,9	4.267,6	4.951,7	4.863,2
156.100	SP	Itu	178.148,5	37.751,6	24.557,5	55.313,5
32.097	SP	Itupeva	50.572,8	14.232,0	7.921,4	17.439,2
6.489	SP	Jaborandi	9.814,8	453,5	2.971,8	3.633,1
73.524	SP	Jaboticabal	93.593,3	16.792,5	12.874,9	27.038,0
211.559	SP	Jacareí	222.811,8	44.036,9	25.571,5	105.200,7
4.767	SP	Jaci	8.388,0	455,1	2.971,8	2.688,2
18.970	SP	Jacupiranga	16.468,3	1.215,4	6.603,2	3.079,9
34.779	SP	Jaguariúna	115.764,1	14.993,3	7.924,8	79.384,7
49.749	SP	Jales	40.433,3	5.587,6	9.901,1	8.507,1
4.515	SP	Jambeiro	10.476,9	2.282,1	2.971,8	2.903,1
113.323	SP	Jandira	86.140,8	15.077,1	15.846,7	24.850,8
21.596	SP	Jarinu	27.120,2	7.761,8	5.943,6	4.990,1
125.399	SP	Jaú	129.303,7	24.595,1	16.840,1	27.171,8
3.303	SP	Jeriquara	6.689,0	165,8	2.971,8	1.796,1
12.052	SP	Joanópolis	12.274,2	1.364,9	3.962,4	2.517,5
32.460	SP	José Bonifácio	31.911,8	4.264,4	7.921,9	10.539,4
4.405	SP	Júlio Mesquita	6.397,7	138,0	2.971,8	1.086,6
2.630	SP	Jumirim	6.216,3	416,5	2.971,8	1.392,8
348.621	SP	Jundiaí	618.296,1	154.324,8	25.555,9	200.159,3
16.485	SP	Junqueirópolis	18.967,4	1.703,6	5.242,9	4.882,5
23.149	SP	Juquiá	20.135,5	961,4	5.840,2	4.285,5
5.195	SP	Lagoinha	6.555,1	289,7	2.971,8	1.556,3
24.363	SP	Laranjal Paulista	27.604,5	4.534,9	6.930,8	8.460,9
4.905	SP	Lavínia	9.500,0	300,0	2.829,0	2.875,0
6.994	SP	Lavrinhas	9.230,9	1.521,2	2.971,8	1.817,3
90.027	SP	Leme	87.177,2	17.352,4	13.874,1	16.699,4
62.580	SP	Lençóis Paulista	82.235,0	9.141,1	11.883,8	27.005,3
279.554	SP	Limeira	308.286,7	68.725,0	25.471,0	106.575,1
6.300	SP	Lindóia	12.848,5	1.610,1	2.964,9	1.471,7
71.382	SP	Lins	56.701,0	9.169,5	11.887,1	17.276,8
83.728	SP	Lorena	66.921,3	10.145,7	13.865,5	19.436,0
2.259	SP	Lourdes	5.581,7	106,8	2.971,8	1.168,4
29.553	SP	Louveira	95.366,6	11.630,0	6.934,2	56.350,8
18.681	SP	Lucélia	19.237,8	2.122,3	6.018,6	4.838,8
2.006	SP	Lucianópolis	5.177,9	90,9	2.971,8	1.350,0
8.136	SP	Luís Antônio	32.800,8	3.025,9	2.971,8	22.777,4
4.360	SP	Luiziânia	6.202,6	166,5	2.971,8	1.560,9
4.339	SP	Lupércio	5.874,4	208,3	2.971,8	1.443,0
3.087	SP	Lutécia	6.314,3	81,1	2.971,8	2.306,0
17.440	SP	Macatuba	25.638,1	1.129,0	5.940,2	11.887,5
7.389	SP	Macaubal	7.119,1	268,8	3.085,6	2.075,2
3.617	SP	Macedônia	7.445,9	171,0	2.971,8	2.133,7
47.756	SP	Mairinque	55.578,9	6.900,8	9.903,9	17.381,0
75.022	SP	Mairiporã	69.525,6	18.391,1	12.874,4	9.713,2
9.006	SP	Manduri	8.583,7	588,9	2.971,8	2.314,2
3.851	SP	Marabá Paulista	8.200,8	391,1	2.971,8	3.794,3
13.401	SP	Maracaí	17.299,8	1.431,7	4.077,4	8.760,9
2.536	SP	Marapoama	5.638,0	131,7	2.971,8	1.687,5
3.486	SP	Mariápolis	5.295,2	133,4	2.971,8	1.400,4
224.093	SP	Marília	296.851,5	55.639,5	25.555,9	45.255,0
2.274	SP	Marinópolis	4.984,5	134,4	2.971,8	997,1
77.769	SP	Matão	89.115,8	10.341,6	12.877,7	38.691,2
413.943	SP	Mauá	306.775,3	67.028,6	24.989,9	164.426,8
3.950	SP	Mendonça	6.697,4	656,8	2.971,8	1.773,8
4.203	SP	Meridiano	6.805,1	197,8	2.971,8	1.890,9
1.871	SP	Mesópolis	5.312,5	137,4	2.887,9	1.210,5
20.210	SP	Miguelópolis	34.920,1	1.924,5	5.943,6	12.061,2
12.846	SP	Mineiros do Tietê	10.930,4	712,2	3.962,4	2.778,5
2.544	SP	Mira Estrela	10.100,1	217,2	2.971,8	1.956,6
24.906	SP	Miracatu	25.335,6	1.703,8	6.906,5	5.144,4
27.047	SP	Mirandópolis	22.153,1	2.488,1	7.093,5	6.705,8
16.977	SP	Mirante do Paranapanema	15.303,0	1.073,8	5.079,1	5.414,4
55.009	SP	Mirassol	47.082,6	8.055,7	10.895,3	11.280,3
4.274	SP	Mirassolândia	5.605,2	145,9	2.971,8	1.475,2
70.896	SP	Mococa	60.119,2	10.124,9	12.618,2	20.383,3
372.419	SP	Mogi das Cruzes	330.519,6	91.449,4	26.698,2	94.369,0
141.559	SP	Mogi Guaçu	174.004,7	24.699,3	17.830,7	70.926,9
93.820	SP	Moji Mirim	112.872,1	21.641,0	14.863,8	34.672,6
3.484	SP	Mombuca	6.880,4	262,3	2.973,1	1.398,0
2.016	SP	Monções	5.325,8	351,9	2.971,8	1.092,0
6.973	SP	Monte Alegre do Sul	10.988,6	1.620,6	2.971,8	1.962,1
46.474	SP	Monte Alto	45.700,7	8.253,3	9.905,9	14.319,8
19.085	SP	Monte Aprazível	20.662,4	1.624,6	5.943,6	7.331,6
20.924	SP	Monte Azul Paulista	21.235,4	2.074,5	5.943,6	5.769,3
3.624	SP	Monte Castelo	6.110,6	291,4	2.971,8	1.905,2
46.047	SP	Monte Mor	56.521,7	6.209,6	9.673,6	22.429,7
3.789	SP	Monteiro Lobato	5.729,2	560,2	2.971,8	1.177,2
28.514	SP	Morro Agudo	45.328,0	4.188,4	6.934,2	20.516,2
11.168	SP	Morungaba	16.648,2	2.346,8	3.950,5	3.970,4
4.111	SP	Murutinga do Sul	6.251,4	240,6	2.971,8	1.768,1
2.188	SP	Nantes	6.325,3	96,6	2.971,8	2.103,6
4.190	SP	Narandiba	8.700,0	175,5	2.971,8	2.163,4
7.317	SP	Natividade da Serra	8.641,1	340,4	3.106,7	3.314,6
9.346	SP	Neves Paulista	9.480,3	620,5	3.106,7	2.336,6
10.084	SP	Nhandeara	10.460,5	1.134,7	3.301,6	3.554,7
3.615	SP	Nipoã	5.688,6	216,9	2.965,9	1.615,9
5.192	SP	Nova Aliança	7.138,4	467,7	2.971,8	1.886,1
8.830	SP	Nova Campina	12.472,3	1.089,1	2.971,8	3.767,8

População	UF	Município	Rec.total	Tributos	FPM	ICMS
2.292	SP	Nova Canaã Paulista	4.858,5	102,9	2.971,8	1.077,1
1.032	SP	Nova Castilho	5.755,5	136,2	2.971,8	1.357,8
8.731	SP	Nova Europa	11.035,1	702,6	2.971,8	3.243,5
18.591	SP	Nova Granada	16.374,8	1.254,8	5.822,8	5.111,5
2.053	SP	Nova Guataporanga	3.951,6	83,6	2.971,8	702,7
2.114	SP	Nova Independência	6.645,1	263,0	2.971,8	1.713,4
2.825	SP	Nova Luzitânia	6.571,5	211,1	2.971,8	1.030,2
47.990	SP	Nova Odessa	58.832,5	11.531,9	9.907,5	21.776,5
3.325	SP	Novais	6.406,9	216,2	2.971,8	1.593,6
33.900	SP	Novo Horizonte	36.574,1	4.227,7	7.924,8	16.141,0
6.693	SP	Nuporanga	12.889,6	1.216,8	2.972,0	6.703,2
4.055	SP	Ocauçu	5.420,6	290,4	2.531,4	1.678,0
3.137	SP	Óleo	4.719,2	102,1	2.971,8	1.254,4
48.309	SP	Olímpia	51.678,5	6.555,3	9.794,8	15.288,6
3.845	SP	Onda Verde	6.921,1	211,1	2.969,1	2.799,4
5.205	SP	Oriente	6.106,1	674,1	2.971,8	1.736,5
4.985	SP	Orindiúva	13.713,9	622,2	2.955,9	7.190,2
714.950	SP	Osasco	690.376,3	213.139,7	25.555,9	191.684,7
30.188	SP	Osvaldo Cruz	25.906,9	3.647,0	6.989,3	6.261,9
106.350	SP	Ourinhos	126.126,7	15.430,9	15.855,1	29.022,3
7.189	SP	Ouro Verde	9.588,2	408,0	3.106,7	2.196,8
7.286	SP	Ouroeste	23.402,5	574,1	2.973,4	18.019,4
12.631	SP	Pacaembu	12.194,8	892,5	4.272,2	2.958,6
9.166	SP	Palestina	13.595,5	1.299,2	3.879,2	4.845,0
9.262	SP	Palmares Paulista	8.699,9	303,5	2.971,8	1.785,0
9.858	SP	Palmeira d'Oeste	7.990,7	623,1	3.302,2	2.575,8
22.193	SP	Palmital	28.326,9	3.097,0	5.943,6	8.981,4
14.614	SP	Panorama	15.036,0	974,0	4.953,0	3.108,0
43.889	SP	Paraguaçu Paulista	51.431,3	4.989,9	8.915,3	14.049,0
18.574	SP	Paraibuna	22.779,2	1.898,1	5.901,5	5.264,6
5.943	SP	Paraíso	9.999,0	524,2	2.971,8	3.497,4
17.516	SP	Paranapanema	26.557,5	3.655,5	5.940,2	6.929,5
3.532	SP	Paranapuã	4.944,5	172,7	2.971,8	1.399,1
10.872	SP	Parapuã	10.851,2	1.038,8	4.272,2	3.990,4
5.684	SP	Pardinho	10.552,8	1.998,1	2.971,8	2.246,7
2.268	SP	Parisi	5.660,0	144,2	2.971,8	1.102,3
12.673	SP	Patrocínio Paulista	15.933,6	1.713,4	3.962,7	5.724,5
6.148	SP	Paulicéia	9.105,6	822,1	2.971,8	2.806,6
62.132	SP	Paulínia	619.660,5	63.205,6	10.896,5	527.651,4
1.967	SP	Paulistânia	4.750,3	110,2	2.971,8	1.212,9
40.009	SP	Pederneiras	36.943,0	5.183,6	8.915,3	15.361,9
5.954	SP	Pedra Bela	6.835,1	176,2	2.971,8	1.435,4
2.460	SP	Pedranópolis	5.476,3	244,1	2.971,8	1.771,8
40.575	SP	Pedreira	49.279,0	8.888,0	8.914,1	9.806,8
3.067	SP	Pedrinhas Paulista	6.730,3	273,0	2.971,8	2.304,4
10.186	SP	Pedro de Toledo	11.938,2	810,5	2.971,8	3.404,6
59.328	SP	Penápolis	54.605,7	10.059,3	10.896,5	12.682,0
24.618	SP	Pereira Barreto	29.548,0	2.728,4	7.600,5	12.786,4
7.541	SP	Pereiras	8.761,5	515,0	2.971,8	2.451,2
65.256	SP	Peruíbe	96.422,8	31.796,8	11.883,8	8.583,5
4.689	SP	Piacatu	7.027,6	372,2	2.971,8	1.973,2
54.972	SP	Piedade	41.247,0	5.399,9	10.896,5	8.241,8
27.244	SP	Pilar do Sul	22.738,4	2.840,4	6.934,2	5.071,1
143.737	SP	Pindamonhangaba	151.687,0	24.803,5	17.817,5	68.349,9
13.652	SP	Pindorama	14.808,4	1.831,7	3.962,4	4.036,1
12.873	SP	Pinhalzinho	11.327,7	987,7	3.962,4	1.934,7
3.633	SP	Piquerobi	6.174,7	157,6	2.971,8	2.538,7
15.533	SP	Piquete	12.620,8	1.581,0	5.023,1	1.896,4
26.561	SP	Piracaia	25.068,5	4.345,7	6.934,2	4.145,2
366.442	SP	Piracicaba	452.720,6	120.753,5	25.558,1	127.949,8
29.243	SP	Piraju	28.588,3	4.076,6	6.934,2	8.614,3
21.031	SP	Pirajuí	15.613,4	2.207,0	5.943,6	6.267,6
10.164	SP	Pirangi	9.771,6	1.151,3	3.106,7	3.752,3
22.926	SP	Pirapozinho	21.270,8	1.262,5	6.018,6	7.618,1
70.864	SP	Pirassununga	63.080,8	14.518,1	11.887,1	23.515,7
11.270	SP	Piratininga	9.914,7	1.516,9	3.962,4	3.055,8
34.190	SP	Pitangueiras	31.072,0	3.157,6	7.924,8	12.260,2
3.798	SP	Planalto	6.265,4	402,5	2.971,8	2.091,4
2.895	SP	Platina	6.468,0	127,6	2.971,8	2.245,0
110.213	SP	Poá	100.029,3	37.601,4	15.846,7	17.094,8
4.957	SP	Poloni	6.038,5	401,5	2.974,2	1.934,7
18.862	SP	Pompéia	34.600,4	2.437,5	5.943,6	18.444,0
3.776	SP	Pongaí	5.546,1	208,1	2.971,8	1.642,2
3.830	SP	Pontalinda	6.703,4	126,7	2.971,8	1.768,0
2.224	SP	Pontes Gestal	5.843,6	246,0	2.959,7	1.687,6
4.285	SP	Populina	6.608,1	227,2	2.971,8	2.170,5
7.426	SP	Porangaba	8.983,5	1.747,6	2.960,7	1.788,9
51.854	SP	Porto Feliz	53.763,4	7.495,2	9.905,9	12.287,5
54.048	SP	Porto Ferreira	49.379,9	9.431,2	10.895,3	14.611,4
16.454	SP	Potim	13.196,7	420,4	4.953,0	1.889,3
15.471	SP	Potirendaba	17.374,7	1.940,2	4.946,1	3.312,2
1.407	SP	Pracinha	3.936,7	53,4	2.971,8	749,4
245.386	SP	Praia Grande	379.632,7	170.985,1	25.555,9	29.797,3
4.417	SP	Pratânia	6.768,2	245,6	2.971,8	1.903,8
4.179	SP	Presidente Alves	5.447,7	149,0	2.971,8	2.134,0
15.589	SP	Presidente Bernardes	17.257,0	978,6	5.242,9	4.182,7
42.585	SP	Presidente Epitácio	35.279,9	4.349,9	8.915,3	12.276,0
206.704	SP	Presidente Prudente	196.250,3	53.620,3	25.555,9	42.542,9
38.254	SP	Presidente Venceslau	35.336,2	4.457,4	8.915,3	7.279,4
33.414	SP	Promissão	30.623,3	2.404,5	8.056,7	12.612,1
3.205	SP	Quadra	6.499,1	880,0	2.971,8	1.325,7
11.875	SP	Quatá	15.494,2	1.258,8	4.077,4	6.704,0
2.345	SP	Queiroz	5.909,2	363,8	2.971,8	2.230,0
10.148	SP	Queluz	10.407,8	1.667,0	2.971,8	1.691,4
5.631	SP	Quintana	7.795,4	403,7	2.971,8	2.432,4
8.191	SP	Rafard	11.955,9	783,5	3.106,7	3.509,7
30.146	SP	Rancharia	34.166,4	2.186,2	6.934,2	13.054,5

População	UF	Município	Rec.total	Tributos	FPM	ICMS
4.076	SP	Redenção da Serra	6.285,8	408,6	2.971,8	1.433,4
18.502	SP	Regente Feijó	17.743,6	1.818,4	5.943,6	4.673,0
4.718	SP	Reginópolis	8.938,5	529,9	2.972,2	3.199,5
57.299	SP	Registro	47.322,5	7.470,7	10.871,8	7.795,9
6.454	SP	Restinga	9.981,8	731,6	2.971,8	3.006,2
3.087	SP	Ribeira	5.297,9	142,6	2.971,8	1.346,0
11.924	SP	Ribeirão Bonito	15.541,8	1.133,2	3.962,7	3.556,4
22.674	SP	Ribeirão Branco	17.067,3	490,6	5.944,6	3.432,3
4.363	SP	Ribeirão Corrente	7.536,9	149,0	2.971,8	1.739,5
2.331	SP	Ribeirão dos Índios	5.134,4	110,1	2.971,8	1.225,4
8.292	SP	Ribeirão Grande	12.009,5	542,8	2.971,8	4.316,1
118.864	SP	Ribeirão Pires	94.506,5	18.273,1	16.850,7	21.823,0
559.650	SP	Ribeirão Preto	711.922,7	170.128,5	29.415,0	183.520,4
3.641	SP	Rifaina	8.865,8	352,7	2.971,8	3.269,8
10.311	SP	Rincão	12.214,7	1.226,1	3.962,4	3.884,3
9.579	SP	Rinópolis	8.895,3	957,0	3.496,4	2.629,5
190.373	SP	Rio Claro	232.981,4	48.122,1	25.560,8	68.818,5
26.739	SP	Rio das Pedras	36.622,1	3.053,1	6.934,2	13.379,6
9.151	SP	Riolândia	9.227,3	500,3	2.526,0	4.075,6
5.561	SP	Riversul	6.681,3	202,8	3.301,6	1.758,1
2.114	SP	Rubiácea	5.627,5	240,1	2.971,8	1.889,5
2.895	SP	Rubinéia	8.030,5	334,4	2.971,8	2.039,4
5.232	SP	Sabino	9.124,2	558,5	2.971,8	2.783,9
2.281	SP	Sagres	4.573,6	80,7	2.971,8	1.105,8
5.158	SP	Sales	9.633,9	1.048,1	2.971,8	2.812,7
10.576	SP	Sales Oliveira	12.949,1	1.614,7	3.959,5	4.557,4
16.573	SP	Salesópolis	16.411,2	1.995,9	4.953,0	3.676,7
4.356	SP	Salmourão	6.338,2	278,2	2.971,8	1.497,2
6.333	SP	Saltinho	9.685,6	1.203,1	2.971,8	2.271,9
108.552	SP	Salto	111.750,0	22.743,4	15.846,7	34.554,3
42.262	SP	Salto de Pirapora	42.974,7	3.824,7	8.914,1	20.960,5
9.227	SP	Salto Grande	9.793,9	654,8	2.971,8	3.059,7
3.596	SP	Sandovalina	11.009,6	187,8	2.971,8	6.128,1
14.065	SP	Santa Adélia	14.911,0	1.389,0	4.953,0	4.899,7
5.376	SP	Santa Albertina	7.925,3	380,2	2.971,8	2.286,1
15.009	SP	Santa Branca	17.453,0	1.879,4	4.951,7	3.389,3
1.847	SP	Santa Clara d'Oeste	5.895,8	230,7	2.971,8	1.639,1
28.318	SP	Santa Cruz das Palmeiras	25.640,4	3.095,0	6.934,2	5.325,9
44.135	SP	Santa Cruz do Rio Pardo	37.801,0	4.131,8	8.915,3	15.499,4
5.836	SP	Santa Ernestina	7.043,9	356,5	2.971,8	1.435,6
29.026	SP	Santa Fé do Sul	55.150,3	5.330,6	6.934,2	5.945,1
9.013	SP	Santa Lúcia	8.462,9	479,8	2.971,8	2.367,8
4.946	SP	Santa Maria da Serra	7.815,9	1.465,6	2.971,8	2.372,8
2.671	SP	Santa Mercedes	5.636,2	147,9	2.971,8	1.815,2
27.627	SP	Santa Rita do Passa Quatro	35.318,7	6.801,3	6.989,3	9.553,2
2.110	SP	Santa Rita d'Oeste	5.789,9	130,3	2.955,4	1.611,9
23.091	SP	Santa Rosa de Viterbo	21.624,0	2.873,8	5.943,6	8.925,5
1.375	SP	Santa Salete	4.357,4	73,6	2.971,8	950,9
1.546	SP	Santana da Ponte Pensa	4.498,2	175,3	2.971,8	1.096,2
21.300	SP	Santo Anastácio	15.322,6	2.050,6	6.018,6	3.984,6
673.234	SP	Santo André	937.685,4	300.135,7	25.490,6	220.720,7
6.214	SP	Santo Antônio da Alegria	8.924,2	451,4	2.971,8	1.975,3
6.874	SP	Santo Antônio do Aracanguá	17.679,6	696,7	2.971,8	10.509,1
7.047	SP	Santo Antônio do Pinhal	10.050,0	811,9	2.971,8	1.420,6
3.795	SP	Santópolis do Aguapeí	7.189,5	465,8	2.971,8	1.401,0
418.375	SP	Santos	787.924,0	368.963,0	25.704,9	143.844,9
803.906	SP	São Bernardo do Campo	1.378.963,7	405.961,0	23.927,7	458.547,5
133.241	SP	São Caetano do Sul	502.354,5	172.334,7	18.903,3	136.535,9
218.702	SP	São Carlos	270.784,2	50.969,3	25.556,2	69.508,3
3.100	SP	São Francisco	4.870,3	100,4	2.971,8	990,2
83.477	SP	São João da Boa Vista	90.785,0	15.714,2	13.865,5	20.259,4
2.563	SP	São João das Duas Pontes	4.594,5	74,6	2.971,8	1.136,5
1.711	SP	São João do Pau d'Alho	5.136,8	96,4	2.972,1	1.286,5
45.743	SP	São Joaquim da Barra	39.876,0	7.655,4	10.077,1	12.782,7
8.782	SP	São José da Bela Vista	8.754,8	271,2	2.971,8	3.259,5
54.141	SP	São José do Rio Pardo	69.227,1	7.239,0	10.896,5	20.578,4
415.508	SP	São José do Rio Preto	450.185,4	108.572,8	25.557,9	82.813,2
610.965	SP	São José dos Campos	916.914,4	212.047,0	25.555,9	456.172,9
10.804	SP	São Luís do Paraitinga	14.826,1	1.755,6	4.077,4	2.873,6
39.816	SP	São Manuel	43.553,0	4.651,7	8.915,3	12.742,8
34.801	SP	São Miguel Arcanjo	26.668,8	2.424,3	7.924,8	6.273,1
11.016.703	SP	São Paulo	17.146.861,3	7.963.902,9	99.961,0	3.398.327,7
7.017	SP	São Pedro do Turvo	9.366,6	461,0	2.971,8	3.495,1
73.778	SP	São Roque	89.675,2	17.056,6	12.875,6	14.677,3
75.886	SP	São Sebastião	221.027,8	58.337,1	12.874,4	65.013,5
12.930	SP	São Sebastião da Grama	12.252,9	1.161,3	4.077,4	2.757,3
14.923	SP	São Simão	18.524,6	3.781,6	4.953,0	4.944,8
329.370	SP	São Vicente	284.536,6	82.738,8	25.555,9	37.914,1
8.787	SP	Sarapuí	7.705,1	692,8	2.911,9	1.875,4
4.268	SP	Sarutaiá	5.302,7	142,6	2.971,8	1.174,0
2.568	SP	Sebastianópolis do Sul	5.192,6	184,6	2.971,8	1.364,8
8.388	SP	Serra Azul	10.260,0	561,1	3.023,8	2.505,1
25.438	SP	Serra Negra	30.955,4	11.066,6	6.803,4	4.715,1
39.539	SP	Serrana	43.621,8	2.855,2	8.912,5	13.029,6
106.407	SP	Sertãozinho	133.755,7	26.153,6	15.846,7	38.046,2
14.591	SP	Sete Barras	15.273,5	978,4	4.953,0	3.637,1
16.063	SP	Severínia	18.763,1	1.062,2	4.953,0	3.748,9
5.721	SP	Silveiras	8.273,7	1.267,2	2.971,8	1.852,6
34.139	SP	Socorro	29.063,4	5.563,8	7.924,8	5.674,6
578.068	SP	Sorocaba	565.056,8	162.203,6	25.553,9	188.057,2
7.483	SP	Sud Mennucci	12.979,0	534,1	2.971,8	6.393,3
237.900	SP	Sumaré	209.191,3	38.260,0	25.555,9	75.708,9
2.903	SP	Suzanápolis	7.239,5	249,0	2.971,8	2.505,3
280.318	SP	Suzano	235.597,4	43.429,8	26.706,1	115.356,8
10.886	SP	Tabapuã	15.357,9	1.271,0	4.272,2	4.061,2
14.614	SP	Tabatinga	15.990,9	887,9	4.949,3	4.167,6
225.405	SP	Taboão da Serra	234.663,5	45.665,5	25.555,9	70.763,9

População	UF	Município	Rec.total	Tributos	FPM	ICMS
5.569	SP	Taciba	14.207,8	318,8	2.971,8	8.390,0
8.237	SP	Taguaí	8.197,7	548,3	2.971,8	2.253,1
6.065	SP	Taiaçu	7.570,3	430,4	2.972,0	1.660,2
5.719	SP	Taiúva	7.380,8	758,0	2.971,8	2.134,3
24.033	SP	Tambaú	24.916,5	3.797,7	5.943,6	7.187,7
23.381	SP	Tanabi	22.687,0	2.360,1	6.018,8	6.934,4
10.666	SP	Tapiraí	12.029,5	473,5	3.957,8	3.293,0
13.787	SP	Tapiratiba	14.789,3	961,1	4.950,8	3.216,2
2.931	SP	Taquaral	4.789,2	290,4	2.971,8	1.209,6
24.528	SP	Taquarituba	21.469,9	2.177,1	6.930,8	5.391,4
5.504	SP	Taquarivaí	7.693,7	336,4	2.971,8	2.110,7
6.578	SP	Tarabai	9.161,7	231,5	2.971,8	1.927,1
11.606	SP	Tarumã	19.576,0	2.127,2	3.962,4	6.603,0
107.115	SP	Tatuí	87.570,4	17.099,4	15.846,7	26.823,1
271.660	SP	Taubaté	316.913,7	77.877,3	25.643,8	113.169,0
5.782	SP	Tejupá	7.669,5	191,8	2.971,8	2.093,1
20.789	SP	Teodoro Sampaio	23.500,3	926,2	6.798,0	8.185,0
8.578	SP	Terra Roxa	10.228,5	756,6	3.916,0	3.203,8
36.758	SP	Tietê	38.385,2	6.568,2	7.924,8	13.555,1
2.643	SP	Timburi	5.965,3	311,7	2.971,8	1.657,5
2.815	SP	Torre de Pedra	4.502,4	131,4	2.971,8	821,6
9.823	SP	Torrinha	7.943,2	990,4	2.971,8	2.877,4
40.182	SP	Tremembé	36.472,2	8.552,4	8.912,5	5.974,6
5.189	SP	Três Fronteiras	7.047,7	685,9	3.106,7	1.783,4
5.593	SP	Tuiuti	6.647,0	390,6	2.971,8	1.380,4
66.293	SP	Tupã	54.012,7	12.822,1	11.842,4	12.189,2
1.754	SP	Turiúba	5.287,1	154,3	2.971,8	1.212,6
2.082	SP	Turmalina	5.626,1	139,2	2.971,8	1.198,5
5.238	SP	Ubarana	8.825,0	357,8	2.971,8	2.650,2
81.246	SP	Ubatuba	120.384,4	42.209,6	12.876,5	12.420,9
4.130	SP	Ubirajara	6.227,4	165,0	2.971,8	1.736,0
9.552	SP	Uchoa	13.080,6	1.562,7	2.971,8	3.964,2
1.379	SP	União Paulista	4.482,8	69,7	2.971,8	1.161,6
8.883	SP	Urânia	7.845,1	456,6	2.972,0	2.230,2
1.445	SP	Uru	4.872,9	126,8	2.971,8	1.341,6
12.441	SP	Urupês	14.860,7	1.477,0	4.077,4	3.865,8
10.601	SP	Valentim Gentil	13.964,9	735,7	3.959,2	2.641,6
94.124	SP	Valinhos	165.149,5	43.414,3	14.855,6	47.748,4
20.070	SP	Valparaíso	27.524,1	2.078,9	5.943,6	14.092,8
8.430	SP	Vargem	8.645,3	550,3	2.971,8	1.513,7
40.256	SP	Vargem Grande do Sul	32.582,2	4.586,7	8.915,3	6.856,2
110.449	SP	Várzea Paulista	77.458,9	10.037,8	15.846,7	23.383,6
11.117	SP	Vera Cruz	11.230,2	1.050,0	4.069,3	2.375,4
57.269	SP	Vinhedo	126.216,3	34.564,9	10.895,3	40.872,7
18.084	SP	Viradouro	19.508,3	1.281,2	5.848,5	3.892,3
5.597	SP	Vista Alegre do Alto	10.368,9	795,0	2.943,4	4.684,1
1.845	SP	Vitória Brasil	3.857,0	83,1	2.971,8	750,3
107.157	SP	Votorantim	98.354,3	15.825,3	15.846,7	25.219,9
83.764	SP	Votuporanga	73.914,8	11.745,8	13.865,0	15.323,0
1.937	SP	Zacarias	7.794,0	283,0	2.971,8	2.595,3
2.392	TO	Abreulândia	3.685,5	109,1	2.379,4	344,2
3.650	TO	Aguiarnópolis	4.917,4	391,0	2.379,4	601,6
9.082	TO	Almas	5.653,4	308,8	2.379,4	564,1
12.156	TO	Ananás	8.952,4	412,2	3.172,5	1.832,9
2.898	TO	Angico	3.798,3	128,3	2.379,4	315,4
3.703	TO	Aparecida do Rio Negro	4.071,1	221,1	2.504,5	505,3
8.614	TO	Aragominas	6.376,9	280,2	2.379,4	1.054,4
6.105	TO	Araguacema	6.662,2	329,8	2.379,4	823,1
8.951	TO	Araguaçu	8.608,0	508,7	2.610,0	2.719,7
130.105	TO	Araguaína	86.419,7	10.612,8	12.226,5	19.185,2
5.691	TO	Araguanã	6.868,8	337,7	2.379,4	1.599,6
29.936	TO	Araguatins	18.903,0	569,4	5.551,9	1.528,3
6.641	TO	Arapoema	7.610,4	639,9	2.755,5	1.823,2
10.960	TO	Arraias	8.680,5	339,7	3.189,1	985,9
14.923	TO	Augustinópolis	11.692,8	413,2	3.964,7	844,1
2.827	TO	Aurora do Tocantins	3.486,4	126,3	2.379,4	419,4
7.974	TO	Axixá do Tocantins	8.508,3	183,2	2.464,6	386,4
11.257	TO	Babaçulândia	8.889,0	1.878,0	3.172,0	488,0
2.641	TO	Bandeirantes do Tocantins	4.626,7	40,5	2.379,4	1.752,6
3.776	TO	Barra do Ouro	3.479,2	136,0	2.214,9	167,8
4.500	TO	Barrolândia	5.252,8	193,7	2.379,4	721,2
4.725	TO	Bernardo Sayão	5.318,9	257,5	2.379,4	1.014,5
2.204	TO	Bom Jesus do Tocantins	3.639,6	103,2	2.379,4	441,0
2.082	TO	Brasilândia do Tocantins	3.617,9	181,6	2.379,4	336,0
4.096	TO	Brejinho de Nazaré	6.776,3	279,2	2.352,5	742,9
8.008	TO	Buriti do Tocantins	5.093,2	120,4	2.319,1	347,6
2.430	TO	Cachoeirinha	3.715,4	127,2	2.379,4	912,2
7.307	TO	Campos Lindos	6.416,2	188,9	2.379,4	1.282,8
3.173	TO	Cariri do Tocantins	4.857,2	300,4	2.379,4	1.139,6
2.170	TO	Carmolândia	4.424,4	95,0	2.379,4	846,5
4.472	TO	Carrasco Bonito	4.396,4	82,9	2.379,4	310,4
2.332	TO	Centenário	3.884,3	119,4	2.504,5	199,4
3.716	TO	Chapada da Natividade	4.165,7	140,7	2.379,4	269,5
1.184	TO	Chapada de Areia	3.342,8	187,6	2.379,4	267,0
28.467	TO	Colinas do Tocantins	18.739,7	1.386,9	5.551,9	4.084,5

População	UF	Município	Rec.total	Tributos	FPM	ICMS
4.268	TO	Combinado	3.571,6	143,0	2.379,4	394,0
4.574	TO	Conceição do Tocantins	4.554,0	174,6	2.379,4	295,1
3.892	TO	Couto de Magalhães	4.896,2	212,5	2.379,4	473,6
6.862	TO	Cristalândia	5.555,4	332,5	2.319,1	1.016,3
1.571	TO	Crixás do Tocantins	3.789,3	105,3	2.504,5	373,9
5.000	TO	Darcinópolis	5.990,8	998,4	2.379,4	466,1
17.270	TO	Dianópolis	11.821,8	1.495,8	4.756,2	2.441,7
6.137	TO	Divinópolis do Tocantins	9.073,6	249,1	2.379,4	973,3
6.766	TO	Dois Irmãos do Tocantins	6.534,0	335,1	2.319,1	847,5
4.705	TO	Dueré	5.496,0	210,2	2.504,5	1.449,9
9.578	TO	Esperantina	8.260,4	95,7	2.379,4	212,5
3.807	TO	Fátima	3.994,8	243,2	2.379,4	364,9
5.165	TO	Figueirópolis	5.454,2	415,1	2.319,1	1.497,4
8.754	TO	Filadélfia	7.118,8	219,8	3.622,8	838,7
20.301	TO	Formoso do Araguaia	20.788,0	1.692,9	4.744,4	6.085,8
2.887	TO	Fortaleza do Tabocão	3.978,7	172,0	2.173,7	651,1
10.777	TO	Goiatins	9.622,8	442,8	4.347,4	611,8
21.175	TO	Guaraí	16.956,0	1.484,3	4.492,8	2.098,1
1.184	TO	Ipueiras	4.134,3	112,5	2.376,6	200,2
6.569	TO	Itacajá	5.898,5	276,8	4.347,4	609,9
3.613	TO	Itapiratins	4.056,0	115,6	2.379,4	371,6
1.687	TO	Itaporã do Tocantins	5.865,1	157,5	2.379,4	923,0
2.668	TO	Juarina	3.113,1	140,9	2.379,4	266,1
9.102	TO	Lagoa da Confusão	8.769,5	757,0	2.379,4	3.249,7
2.927	TO	Lagoa do Tocantins	4.475,4	104,7	2.379,4	193,3
3.513	TO	Lajeado	7.005,7	221,0	2.379,4	471,8
3.507	TO	Lizarda	3.854,4	89,0	2.379,4	252,6
4.070	TO	Marianópolis do Tocantins	5.680,3	168,2	2.504,5	854,2
3.524	TO	Maurilândia do Tocantins	4.007,7	50,2	2.379,4	587,0
28.239	TO	Miracema do Tocantins	18.016,2	1.210,0	5.553,3	8.276,2
4.196	TO	Monte do Carmo	6.005,1	166,1	2.504,5	667,6
1.948	TO	Monte Santo do Tocantins	3.771,1	113,5	2.379,4	379,2
2.628	TO	Muricilândia	6.298,9	159,8	2.379,4	995,8
9.764	TO	Natividade	6.337,6	468,3	2.464,6	688,4
5.888	TO	Nazaré	4.023,4	165,1	2.319,1	283,0
3.273	TO	Nova Rosalândia	3.550,6	141,3	2.379,4	293,9
3.498	TO	Novo Acordo	4.688,0	204,1	2.247,1	255,9
2.617	TO	Novo Jardim	3.137,5	152,3	2.379,4	324,3
220.889	TO	Palmas	296.031,9	34.890,7	149.315,6	21.969,3
3.665	TO	Palmeirante	4.652,9	635,3	2.379,4	285,5
5.930	TO	Palmeiras do Tocantins	4.859,3	536,6	2.379,4	359,8
5.407	TO	Palmeirópolis	6.187,5	688,4	2.653,1	868,4
10.009	TO	Paranã	9.191,0	1.238,4	2.320,8	558,1
4.689	TO	Pau D'Arco	5.347,8	148,4	2.379,4	823,7
8.677	TO	Peixe	12.011,8	3.319,8	2.734,5	1.696,2
5.553	TO	Pequizeiro	5.949,1	117,3	2.411,6	960,9
4.490	TO	Pindorama do Tocantins	4.426,7	185,2	2.379,4	304,9
3.724	TO	Piraquê	5.057,1	146,5	2.379,3	1.176,1
4.106	TO	Pium	7.083,8	402,3	2.319,2	1.555,3
4.247	TO	Ponte Alta do Bom Jesus	4.640,7	193,9	2.379,5	326,6
47.141	TO	Porto Nacional	35.992,9	2.394,6	7.931,2	3.970,5
8.528	TO	Praia Norte	7.448,5	196,6	2.379,4	217,0
3.899	TO	Presidente Kennedy	4.164,0	95,3	2.464,6	476,2
2.669	TO	Pugmil	3.517,7	113,5	2.372,2	318,7
3.896	TO	Recursolândia	4.926,7	120,5	2.379,4	223,5
3.749	TO	Riachinho	5.357,2	140,6	2.379,4	550,0
1.531	TO	Rio da Conceição	3.798,7	91,0	2.371,5	318,8
2.833	TO	Rio dos Bois	3.487,5	107,3	2.504,5	302,3
5.420	TO	Rio Sono	5.548,9	396,5	2.504,5	378,5
2.448	TO	Sampaio	5.820,7	140,0	2.379,4	558,5
3.702	TO	Sandolândia	5.379,9	622,2	2.379,9	1.212,9
6.970	TO	Santa Fé do Araguaia	7.800,0	386,4	2.200,0	2.240,3
2.463	TO	Santa Maria do Tocantins	4.160,3	79,8	2.384,0	260,6
1.939	TO	Santa Rita do Tocantins	3.973,3	290,0	2.379,4	600,9
4.681	TO	Santa Rosa do Tocantins	4.747,3	170,3	2.373,8	564,0
2.424	TO	Santa Tereza do Tocantins	3.554,6	155,3	2.379,4	313,9
2.847	TO	Santa Terezinha do Tocantins	3.551,6	58,0	2.379,4	185,2
2.889	TO	São Bento do Tocantins	4.111,7	119,6	2.379,4	417,9
1.595	TO	São Félix do Tocantins	3.108,4	109,5	2.504,5	211,1
9.613	TO	São Miguel do Tocantins	6.309,6	177,7	2.379,4	298,0
2.843	TO	São Salvador do Tocantins	5.253,8	1.313,3	2.504,9	270,7
4.534	TO	São Sebastião do Tocantins	4.790,8	145,6	2.379,4	245,6
6.092	TO	São Valério da Natividade	5.658,0	283,0	2.504,5	490,1
3.873	TO	Silvanópolis	4.844,4	187,7	2.379,4	526,6
11.225	TO	Sítio Novo do Tocantins	6.460,8	236,7	3.171,8	343,3
1.236	TO	Sucupira	4.104,2	118,9	2.504,5	762,0
14.477	TO	Taguatinga	11.167,4	638,1	3.964,7	1.294,2
1.369	TO	Taipas do Tocantins	2.938,5	67,6	2.379,4	262,0
2.809	TO	Talismã	4.977,8	565,0	2.379,4	970,5
5.927	TO	Tocantínia	5.824,0	248,7	2.379,4	686,7
26.994	TO	Tocantinópolis	13.699,2	728,8	6.521,0	1.521,9
1.311	TO	Tupirama	3.502,1	150,5	2.173,7	465,2
1.471	TO	Tupiratins	3.427,0	121,6	2.379,4	218,5
12.799	TO	Xambioá	7.313,4	317,7	3.189,1	2.149,5

Fonte: elaborados por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Notas metodológicas

Fonte dos dados municipais e estimativas

Dados populacionais referentes à estimativa para 2006 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Dados sobre finanças fornecidos pelos municípios à Secretaria do Tesouro Nacional (STN). O banco de dados da STN, de 2006, conta com informações de 4.811 municípios, de um total de 5.562 municípios (não incluídos Brasília e Fernando de Noronha), ou seja, 86% dos municípios.

Para suprir a falta da informação de 14% dos municípios (755), foram utilizadas estimativas para os valores totais das regiões, das faixas populacionais e o total do Brasil. Esse procedimento foi adotado para tornar a série histórica comparável. A metodologia das estimativas está baseada no comportamento dos municípios que apresentaram dados nos anos considerados.

Tabelas e municípios selecionados

A publicação apresenta tabelas com dados da evolução dos principais itens da receita e da despesa, desde o ano 2002 até 2006, com a taxa de variação entre 2005 e 2006 e indicadores de participação na receita total, na receita corrente ou na despesa total.

Para a montagem dessas tabelas foram selecionados 106 municípios. A seleção incorpora os maiores municípios brasileiros, sendo ao menos dois de cada Estado, para que todas as unidades da federação estejam representadas. Desses dois municípios, um deles é a capital do Estado. Portanto, todas as capitais estão na publicação.

Essas tabelas contêm os seguintes totais:

- das regiões – inclui os municípios da região com estimativas para aqueles que não apresentaram dados;
- das cidades selecionadas – inclui as 106 cidades selecionadas;
- dos municípios com até 20 mil habitantes, incluindo as estimativas;
- das capitais;
- do Brasil – todos os municípios que apresentaram dados, com estimativas para os demais, não incluindo Brasília nem Fernando de Noronha.

Tabelas por intervalos populacionais

Em todas as seções do anuário foram incluídas tabelas com dados separados por intervalos populacionais, para o total do Brasil e para cada uma das cinco regiões do país, incluindo as estimativas. Os dados dessas tabelas são de 2006.

Conceitos utilizados

Despesa com pessoal: inclui as despesas com pessoal e encargos, inativos, pensionistas e salário-família.

Despesa de custeio: abrange toda a despesa corrente exceto as de pessoal e encargos, inativos, pensionistas, salário-família e pagamentos de juros.

Investimentos: compreende toda despesa de capital exceto as amortizações com a dívida.

Rankings 2006

Para cada item da receita e da despesa (exceto para a despesa total e para o resultado orçamentário) são apresentados dois rankings: um para valores totais e outro para valores per capita. Cada ranking apresenta 100 municípios com os maiores valores, no ano de 2006, do item a que se referem.

Atualização de valores

Os valores publicados neste anuário, à exceção do que estiver expressamente mencionado, foram corrigidos dos efeitos da inflação. O índice de preços utilizado foi o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). As correções foram feitas pelo IPCA médio de 2006.

IPCA médio de 2005, utilizado como multiplicador para atualização dos valores dos respectivos anos

2002	2003	2004	2005	2006
1,3615	1,1869	1,1134	1,0418	1,0000

Deduções da conta Fundef

Nos dados de receita total, receita corrente, despesa total e despesa corrente, foram eliminados os efeitos contábeis de duplicidade da conta Fundef (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério), quando necessário.

Os dados do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e da quota-parte municipal no ICMS estão publicados sem os descontos de 15% do Fundef.

INVENTAR UM FUTURO MELHOR É A NOSSA VOCAÇÃO.

O Oi Futuro é o instituto de responsabilidade social da Oi que atua em duas frentes – educação e cultura. São mais de 2 milhões de jovens beneficiados por projetos que usam novas tecnologias da informação e comunicação a serviço do desenvolvimento humano. Entre eles, Tonomundo, Oi Kabum!, Geração Oi, Novos Brasis e Conecta. No Rio de Janeiro e em Belo Horizonte, além de abrigar o Museu de Telecomunicações, o Oi Futuro funciona como espaço de cultura e arte contemporânea, para onde convergem linguagens, idéias e tecnologias. Cidadania. A melhor maneira de transformar o futuro dos brasileiros.

FUTURO

VITÓRIA

Com uma administração moderna e eficiente, a cidade cresce e faz seus moradores crescerem.

Os indicadores mostram o que os capixabas já sabem há muito tempo: a Prefeitura de Vitória investe em saúde, educação, infra-estrutura urbana e conhecimento, gerando cada vez mais benefícios para os seus moradores. Em Vitória, o futuro se vive hoje com desenvolvimento e qualidade de vida para todos. Por isso, é reconhecida como uma das melhores cidades do Brasil para se viver e trabalhar.

1º lugar em geração de empregos entre as cidades com mais de 30 mil habitantes.
Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (2007)

Maior PIB per capita do Brasil.
Fonte: IBGE (2007)

2ª capital com melhor qualidade de vida.
Fonte: Fundação Getúlio Vargas - FGV (2005)

7ª melhor cidade do Sudeste e 9ª melhor do Brasil para fazer carreira.
Fonte: Fundação Getúlio Vargas - FGV

O lugar mais ágil do Brasil para abrir empresas.
Fonte: Corporação Financeira Internacional -IFC, Grupo Banco Mundial (2007)

PREFEITURA DE VITÓRIA

O futuro a gente vive hoje

www.vitoria.es.gov.br

AQUATRO